

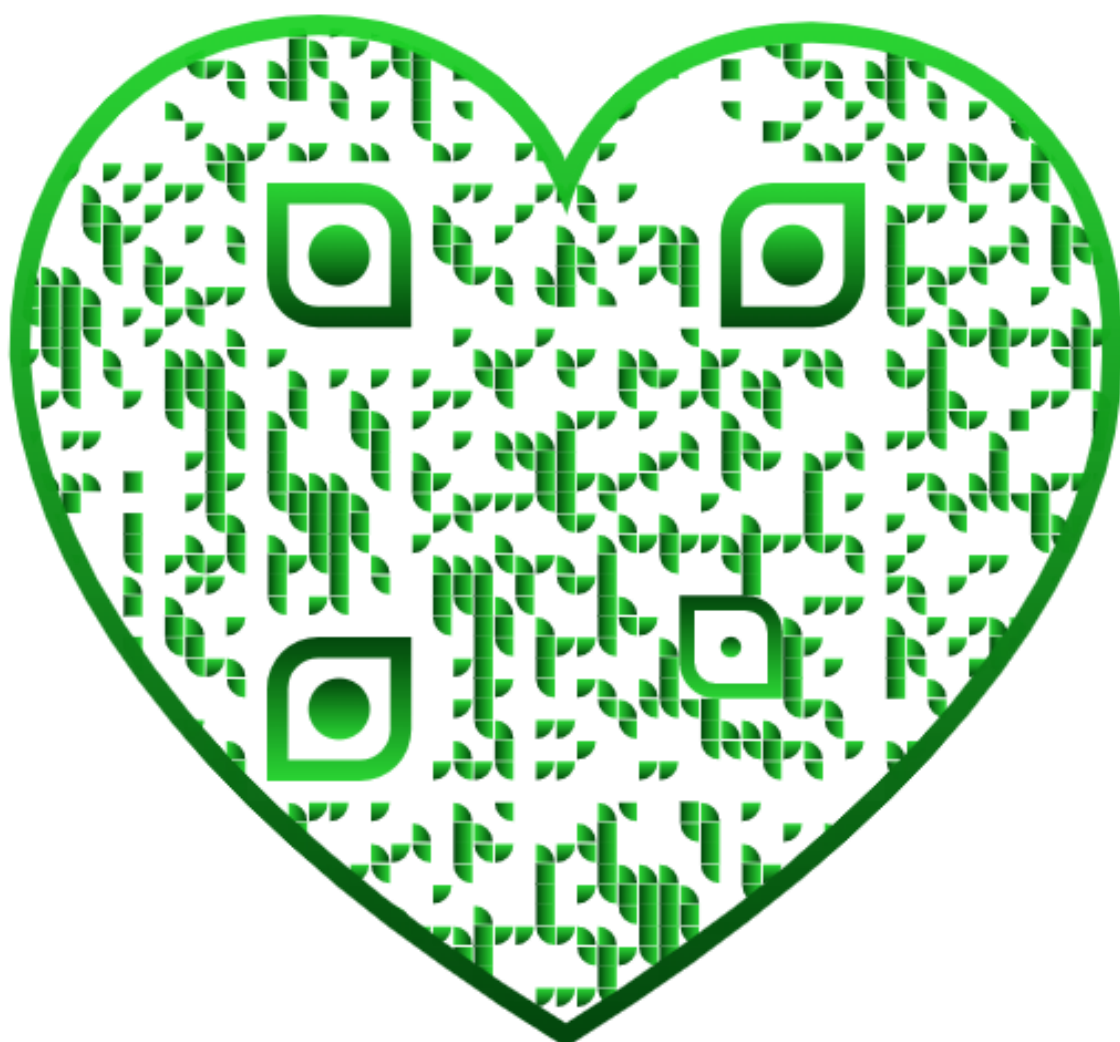
NIKITA PARMENTER



Home

FINDING MY HOME SERIES

BOOK ONE



Índice

[Página de título](#)

[Conteúdo](#)

[Capítulo Um](#)

[Capítulo Dois](#)

[Capítulo Três](#)

[Capítulo Quatro](#)

[Capítulo Cinco](#)

[Capítulo Seis](#)

[Capítulo Sete](#)

[Capítulo Oito](#)

[Capítulo Nove](#)

[Capítulo Dez](#)

[Capítulo Onze](#)

[Capítulo Doze](#)

[Capítulo Treze](#)

[Capítulo Quatorze](#)

[Capítulo Quinze](#)

[Capítulo dezesseis](#)

[Capítulo dezessete](#)

[Capítulo dezoito](#)

[Capítulo Dezenove](#)

[Capítulo Vinte](#)

[Capítulo Vinte e Um](#)

[Capítulo Vinte e Dois](#)

[Capítulo Vinte e Três](#)

[Capítulo Vinte e Quatro](#)

[Capítulo Vinte e Cinco](#)

[Capítulo Vinte e Seis](#)

[Capítulo Vinte e Sete](#)

[Capítulo Vinte e Oito](#)

[Capítulo Vinte e Nove](#)

[Capítulo Trinta](#)

[Capítulo Trinta e Um](#)

[Capítulo Trinta e Dois](#)

[Capítulo Trinta e Três](#)

[Capítulo Trinta e Quatro](#)

[Capítulo Trinta e Cinco](#)

[Capítulo Trinta e Seis](#)

[Capítulo Trinta e Sete](#)

[Capítulo Trinta e Oito](#)

[Capítulo Trinta e Nove](#)

NIKITA PARMENTER



FINDING MY HOME SERIES
BOOK ONE

Lar

Encontrando meu lar, livro um

Nikita Parmenter

Conteúdo

Página de título

Capítulo Um

Capítulo Dois

Capítulo Três

Capítulo Quatro

Capítulo Cinco

Capítulo Seis

Capítulo Sete

Capítulo Oito

Capítulo Nove

Capítulo Dez

Capítulo Onze

Capítulo Doze

Capítulo Treze

Capítulo Quatorze

Capítulo Quinze

Capítulo dezesseis

Capítulo dezessete

Capítulo dezoito

Capítulo Dezenove

Capítulo Vinte

Capítulo Vinte e Um

Capítulo Vinte e Dois

Capítulo Vinte e Três

Capítulo Vinte e Quatro

Capítulo Vinte e Cinco

Capítulo Vinte e Seis

Capítulo Vinte e Sete

Capítulo Vinte e Oito

Capítulo Vinte e Nove

Capítulo Trinta

Capítulo Trinta e Um

Capítulo Trinta e Dois
Capítulo Trinta e Três
Capítulo Trinta e Quatro
Capítulo Trinta e Cinco
Capítulo Trinta e Seis
Capítulo Trinta e Sete
Capítulo Trinta e Oito
Capítulo Trinta e Nove

LAR
A SÉRIE CASA LIVRO 1



NIKITA PARCEIRO

Copyright © 2020, Nikita Parmenter Todos os direitos reservados

Este livro é uma obra de ficção. Nomes, personagens, empresas, organizações, lugares, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor ou são usados ficticiamente. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência. Este livro é vendido sujeito à condição de que não será, por meio de comércio ou de outra forma, emprestado, revendido, duplicado, alugado ou de outra forma circulado sem o consentimento prévio por escrito do Autor em qualquer forma de encadernação ou capa diferente daquela em que foi publicado e sem condição semelhante, incluindo esta condição, sendo imposta ao comprador subsequente.

Isto é para todos os meus leitores do Wattpad, obrigado por serem tão pacientes comigo. Também, minha melhor amiga Sherlock, aparentemente, tenho que dedicar cada livro que escrevo a ela, amo vocês.

Capítulo Um

E houve uma época em que minha vida não era tão, bem, por falta de uma palavra melhor, merda. Mamãe e papai eram felizes, papai tinha um bom emprego, na verdade ele tinha um emprego ponto final. Ele não bebia, não jogava ou traficava drogas, entre outras coisas que eu nem quero pensar.

Mamãe estava viva.

Em essência, a vida era muito menos complicada. Eu tinha um grupo de amigos que significava o mundo para mim, fazíamos tudo juntos. Eu tinha apenas oito anos, mas não importava para mim que meus amigos mais próximos no mundo fossem todos homens. Eu gostava de subir em árvores, ser pirata e jogar futebol. Mesmo naquela idade, eu não gostava do jeito que as meninas pareciam dizer uma coisa e depois mudar de ideia no segundo seguinte ou falar pelas costas umas das outras.

Estávamos todos felizes, a vida era boa, ótima até, mas então minha mãe ficou doente. Olhando para trás agora, ainda não tenho certeza do que havia de errado com ela. Tudo o que sei é que sua saúde se deteriorou muito rápido. Quando ela morreu, fiquei arrasada, mas eu tinha meus meninos e eles ajudaram muito.

Não demorou muito depois que ela morreu, porém, que comecei a notar que as coisas estavam mudando com meu pai. Ele não estaria lá quando eu chegasse em casa da escola, ele parou de fazer lanches para mim e raramente havia comida em casa. Apreendi a limpar minhas roupas e a fazer minha própria comida porque ele parou de fazer isso e quando ele realmente estava em casa, ele ficava bravo e cheirava estranho. Agora eu sei que o cheiro engraçado era uma mistura de álcool, maconha e uma falta geral de higiene. Meu pai estava bêbado constantemente.

As coisas começaram a desaparecer na casa, como a mesa lateral antiga da mãe e a TV que costumava ficar na sala de estar. Os pais do menino finalmente começaram a perceber que algo estava errado quando não pude mais recebê-los em casa. Eles eram todos amigos dos meus pais e também foram duramente atingidos pela morte da minha mãe. No entanto, quando perceberam que algo estava errado, e antes que pudessem fazer qualquer coisa para ajudar a mim e ao meu pai, ele vendeu o resto das coisas que ainda não tinha penhorado, empacotou a perua e me arrastou chutando e gritando para dentro do carro. Assim, ele nos levou para longe de tudo que eu já conhecia e nem olhou para trás.

Nunca consegui me despedir dos meninos, nunca consegui contar a eles o quão ruim tinha ficado. Talvez se eu tivesse dito, os pais deles teriam intervindo antes e eu teria sido salva da porra de dor que passei nos últimos nove anos.

Eu me afasto da minha viagem pela estrada da memória, agora não é hora de me perder no passado. Eu caminho até o prédio dilapidado, sabendo muito bem que nenhuma pessoa sã viria aqui, e eu também não viria se tivesse escolha. Mas eu não tenho, então aqui estou eu, porra.

Meu pai extremamente amoroso ameaçou que eu ou faria a minha parte e faria essas quedas ou ele mandaria alguns dos amigos dele para o meu quarto. Fodido, certo? Quero dizer, que tipo de pai faria isso com a filha?

Não é uma ameaça ociosa, ele não está dizendo isso só para me manipular para fazer o que ele quer, ele realmente faria isso. É por isso que estou neste bairro obscuro pra caralho com uma mochila cheia de coca e não do tipo de bebida gaseificada, armado com uma arma e algumas facas .

Ainda bem que nunca precisei usar a arma; no entanto, usei minhas facas algumas vezes. Estremeço e empurro as memórias de volta, não há tempo para isso agora. Contanto que eu faça o que me mandam, meu pai garante que os idiotas nos pontos de entrega saibam que não devem encostar um dedo em mim. Claro, nem sempre foi assim e é a razão pela qual estou sempre

armado, mesmo quando durmo. Também durmo completamente vestido e chego cedo à escola para usar os chuveiros. Fico menos vulnerável dessa forma.

Bato na porta do prédio que precisa desesperadamente de reparos, esperando que ele se parta ao meio. Essa é uma das minhas quedas regulares, então só preciso dar uma revista. O músculo na porta é um dos babacas mais respeitosos, o que significa apenas que ele não tenta apalpar. Embora isso possa ter a ver com o fato de que o último cara que tentou agarrar algo que não tinha direito, levou uma facada na perna por isso.

Agora tenho uma certa reputação.

Por alguma razão desconhecida, eles permitem que você entre com apenas uma arma. Sério, por que isso faz diferença na mente fodida deles, eu não sei. Mas não vou reclamar, minha arma é meu último recurso, mas ela me garante uma camada de segurança que eu não teria de outra forma.

Minhas facas estão bem escondidas, para que eles não as encontrem nas revistas simples que fazem. Todo mundo sempre parece me subestimar, embora eu tenha uma reputação, e eu sempre uso isso a meu favor.

Eu caminho casualmente pelo corredor mal iluminado, em direção à sala dos fundos, apesar de quanto eu quero me apressar. Tenho um trabalho de inglês para entregar amanhã e já são onze da noite. Minha única chance de escapar é através da faculdade, então dedico qualquer tempo livre que posso aos estudos. O que não é tanto quanto eu gostaria, já que meu pai me faz fazer todas as entregas.

Tenho apenas dezessete anos, o pior que consigo se for pego são alguns meses no reformatório. Já fui duas vezes, mas adorei, eles nos fizeram focar na escola e eu não tive que me preocupar com toques indesejados. Claro, porque eu apenas fiz o que me foi dito, saí cedo por bom comportamento na primeira vez que fui. A última vez que fui de volta, porém, causei algumas brigas para ver se conseguia estender um pouco minha sentença. Não funcionou e eu não queria forçar muito, considerando que eu realmente quero um futuro, mas, eu não consegui sair cedo, então contei isso como uma vitória de qualquer maneira.

Papai ficou extremamente bravo, é claro.

Entro na sala e olho para os dois guarda-costas. Digo guarda-costas, mas não é como se fossem profissionais, são apenas músculos posicionados nas bordas da sala. Foco no homem ligeiramente barrigudo, tatuado e careca, sentado atrás da mesa na minha frente,

como se estivesse sentado em um escritório opulento em algum lugar e não na casa suja e decadente que ele está ocupando atualmente.

Ele me leva para dentro, sem dúvida vendo meu jeans preto rasgado, Henley preto e jaqueta de motociclista. Meu cabelo escuro na altura da cintura está trançado nas minhas costas para que eu possa colocar meu capacete e mantê-lo fora do caminho. Sua inspeção termina em meus olhos azul-marinho escuros assombrados.

Ele sorri para mim: "Everleigh, você finalmente vai trabalhar para mim?"

É a mesma frase cansada que ele usa toda vez que eu faço uma entrega.

"Não, desculpe, Jerry", eu respondo, retribuindo seu sorriso com um dos meus.

Coloco a mochila na mesa na frente dele e espero enquanto ele verifica a mercadoria. Quando ele está satisfeito, ele gesticula para um dos caras musculosos e que traz uma mochila para a mesa, deixando-a cair em cima, antes de recuar para assumir sua posição novamente. Dou um passo à frente e abro a bolsa para verificar se o querido e velho Jerry não tentou me enganar e se a mochila contém a quantia certa de dinheiro.

Quando tenho certeza de que está tudo lá, jogo a bolsa nas costas e o saúdo sarcasticamente, fazendo-o rir. Jerry é um dos melhores canalhas para quem eu faço entregas. Ele não é tão ruim. Volto pela casa podre e vou até minha moto, puxando as tiras da bolsa para ter certeza de que estão bem presas, enquanto passo a perna por cima da moto e me acomodo no assento. Coloco meu capacete e acelero o motor, me afastando e voltando para o trailer onde moro. A única razão pela qual meu pai me deixa ficar com a moto, é que preciso de um jeito de me locomover pela cidade para fazer as entregas para ele.

Estaciono a moto em um bairro mais seguro ali perto e caminho o resto do caminho para casa. Eu zombo mentalmente da palavra. Esse buraco de merda definitivamente não é um lar, nem chega perto de ser um. Acho que seria mais provável compará-lo ao inferno.

Assim que entro no trailer, o cheiro de fumaça de maconha e mijo impregna o ar e eu resisto à vontade de vomitar. Ignoro todos os olhares lascivos e palavras nojentas lançadas em minha direção pelos associados comerciais do meu pai. Uso o termo de forma extremamente vaga, não há profissionais aqui, a menos que você conte as mulheres. Nenhuma mulher estaria aqui voluntariamente. Claro, essas mulheres provavelmente estavam dispostas a trocar seus serviços pelas linhas de coca espalhadas na maioria das superfícies planas.

superfícies no trailer nojento. Atravesso a sala e silenciosamente entrego ao meu pai a mochila cheia de dinheiro e a arma. Só posso ter a arma quando faço entregas para ele e é para proteger a mercadoria, não a mim.

Não vamos confundir as coisas e fingir que ele não dá a mínima para o que acontece comigo.

Eu sei que não devo tentar ir embora antes que ele tenha contado todo o dinheiro e ficar parado mesmo enquanto um de seus amigos sujos aperta minha bunda. Eu também sei por experiência própria que é melhor deixar passar, pois as repercussões por me defender não valem a pena nessa situação. Por mais distorcido que seja, pelo menos é só minha bunda que ele está tocando. Pequenas misericórdias.

"Quando esse aqui estará à venda, Marv?", a bola de gosma imunda segurando minha bunda pergunta ao meu pai.

"Seis meses, Larry", ele responde com indiferença e sem emoção, como se o fato de ele ter concordado em prostituir sua filha quando ela fizesse dezoito anos não fosse grande coisa.

Fico ali boquiaberta, enquanto ele continua a contar o dinheiro. Preciso sair mais cedo do que pensei. Sem olhar para mim, ele me dá um leve aceno de cabeça e eu corro de volta para o meu quarto, girando a fechadura padrão e então prendendo as quatro extras que eu mesma adicionei.

O trailer é tão frágil que, se alguém realmente quisesse arrombar, provavelmente poderia dar um soco ou chutar um buraco na parede perto da porta, mas o esforço adicional de tentar arrombar as fechaduras extras ou a parede faria barulho suficiente para que eu pudesse escapar ou me preparar para eles.

Tiro meus cadernos da mochila da escola e começo a fazer meu trabalho de inglês. Eu não durmo muito de qualquer forma e definitivamente não vou dormir enquanto eles estiverem aqui, então não vai fazer muita diferença para mim o tempo que eu tiver que ficar acordado para terminar.

O barulho e a festa na sala da frente só ficam mais altos quanto mais tarde fica, e eu reviro os olhos. Os vizinhos pararam de tentar denunciar o barulho há muito tempo e eu nunca descobri como meu pai os fez parar. Provavelmente é melhor eu não saber.

Meu pai não vai descansar aqui, ele nunca descansa, ele tem uma casa grande que ele pagou com dinheiro das drogas, jogo e sabe-se lá o que mais. Eu sei que há mais no negócio dele do que apenas traficar drogas, porque não tem a mínima chance, ele poderia pagar uma casa tão opulenta, se é só isso que ele está fazendo. Mesmo se você incluísse o jogo nisso. Alguém está bancando ele. Tenho certeza disso.

A única razão pela qual sei sobre a outra casa dele é porque nas duas ocasiões em que os serviços sociais realmente se manifestaram e fizeram seu trabalho, eu fui tirado dos cuidados dele.

Ele então fingiu limpar sua atuação e me mudou para uma casa chique que era parecida com a da minha infância, mas muito maior. Ele me manteve lá enquanto os serviços sociais faziam suas visitas e então, assim que ele os convenceu de que era um bom pai e que não havia nada obscuro acontecendo, ele me mudou de volta para este trailer, de onde ele faz todos os seus negócios.

Não sei por que ele se incomodou em me trazer de volta. Acho que ele teve breves momentos de culpa, onde ele sabia o quão decepcionada minha mãe ficaria com ele, mas nunca demora muito para ele voltar aos seus modos canalhas de sempre.

Passando das três da manhã, finalmente terminei o maldito jornal e rastejo completamente vestido sob meu cobertor fino. Outra razão para ficar completamente vestido o tempo todo, é que é mais quente. Especialmente porque é inverno e está frio o suficiente aqui que consigo ver minha respiração. Preciso de todo o calor que puder encontrar.

Assim que meus olhos começam a fechar, prontos para afundar no esquecimento de um sono cheio de pesadelos, um estrondo poderoso balança o trailer, fazendo-me pular da cama. Há um breve momento de silêncio antes que o inferno se solte e o silêncio seja substituído por tiros e gritos. Eu quase consigo distinguir alguém gritando "polícia" e dou um suspiro de alívio. Eu rapidamente tiro minhas duas facas das mangas e as escondo sob um rodapé solto, cobrindo-o com meu livro de inglês e o único moletom extra que tenho, só por precaução. Então, eu me jogo no chão e coloco minhas mãos atrás da cabeça. Eu não

estou sendo baleado no fogo cruzado, provavelmente de propósito por um dos funcionários do meu pai. Eu sei uma quantidade enorme de informações que podem colocar um monte de gente em apuros.

Não é a primeira vez que há uma batida, mas eu não disse nada antes sobre o que eu sei. Acho que porque eu sempre tive medo de que de alguma forma meu pai soubesse que eu tinha falado, e eu acabaria morto ou pior. Eu sempre imaginei que, assim que eu tivesse dezoito anos e pudesse escapar sem que a polícia me trouxesse de volta por ser um fugitivo, eu me mudaria para o mais longe possível enquanto ainda permanecesse nos EUA, então iria para a polícia em qualquer estado em que eu acabasse.

Eu teria uma pequena chance de escapar com vida dessa forma ou pelo menos ter uma vantagem decente o suficiente. No entanto, depois do que meu pai disse antes sobre me prostituir, estou pensando seriamente em contar tudo à polícia agora. Contanto que todos os jogadores principais tenham sido presos e não apenas meu pai.

Não posso arriscar que ele decida não esperar até que eu tenha dezoito anos para me prostituir. Assim que eu fizer dezoito anos, posso escapar e ninguém pode me trazer de volta, mas se ele decidir me colocar para trabalhar nas minhas costas antes disso e eu fugir, serei trazida de volta para cá e não ousou pensar nas consequências.

Farei tudo o que puder para evitar isso.

Mesmo que eu esteja esperando por isso, o estrondo repentino da porta do meu quarto se abrindo ainda me faz pular. As fechaduras cedem pateticamente facilmente e eu solto um guincho embaraçoso. É silencioso por um momento antes de sentir um toque suave no meu pulso, fazendo-me cambalear para longe, uma reação impulsiva sobre a qual eu não tinha absolutamente nenhum controle. Não gosto de ser tocado.

“Ei, está tudo bem, mocinha, você não precisa fazer isso. Precisamos te levar até a delegacia, então você pode me defender?” uma voz gentil me pergunta.

Olho lentamente para o policial, vestido com equipamento tático completo, tentando descobrir se é algum tipo de truque.

Mantenho minhas mãos erguidas onde ele pode vê-las o tempo todo e lentamente me levanto, aproveitando a oportunidade para olhar o oficial na minha frente. Ele tem um rosto gentil por trás do capacete de seu equipamento tático e deve estar na casa dos quarenta e tantos anos.

Ele sorri suavemente para mim.

“Eu sou Jim, preciso levar você até a delegacia comigo e fazer algumas perguntas. Tudo bem?”

Eu apenas aceno e saio do meu quarto na frente dele, não é como se eu realmente tivesse escolha, mas eu aprecio ele me perguntando se estava tudo bem de qualquer maneira. Raramente me perguntam se estou confortável com algo acontecendo hoje em dia. Eu não olho para os corpos no chão, eu tenho estado perto desse tipo de violência desde que minha mãe morreu e meu pai saiu da reserva. Eu aprendi muito rápido que nunca é uma boa ideia olhar.

“Meu pai é...?” Tenho que perguntar.

“Ele foi abatido quando atirou nos policiais, sinto muito”, ele diz para me confortar, mas não há verdade por trás das palavras. Ele não sente tristeza pelo destino do meu pai.

Um rápido olhar em seus olhos me mostra que ele está arrependido pelo efeito percebido que isso terá em mim. Ele é um bom policial.

“Ok”, eu concordo. Incapaz de dizer mais alguma coisa porque sou uma pessoa terrível, meu pai acabou de ser morto e estou aliviado.

Tão incrivelmente aliviado.

O policial me olha cautelosamente enquanto entro na traseira de uma viatura policial e não posso dizer que o culpo. A minha não é a reação usual que alguém tem quando um membro da família morre. Podemos ter sido ligados por sangue, mas aquele homem não era minha família e se o Se o policial soubesse o que meu suposto pai me fez passar, ele provavelmente estaria se perguntando por que não estou dançando e gritando de alegria.

Felizmente, eles estão observando meu pai e seus associados há tempo suficiente para saber que precisam me colocar em um carro de polícia desocupado. Não quero ficar perto de nenhum dos associados sobreviventes do meu pai por razões óbvias, mas mais do que isso, posso sentir o calor dos olhares deles daqui, eles acham que dei a dica para os policiais.

Talvez eu devesse ter feito isso, mas não fiz. Não faria diferença para eles se eu realmente me incomodasse o suficiente para dizer isso a eles. Eles já me pintaram como culpado. O que significa que eles estarão planejando sua vingança e maneiras de me punir por um delito que eu nem cometi. Posso dizer com certeza que não acabaria bem para mim, se eu fosse colocado em um dos carros com eles.

Eu só quero me libertar desta vida. Quero me formar e ir para a faculdade, então ter um futuro simples e previsível, mas acima de tudo eu quero estar seguro e isso nunca vai acontecer se eu não correr os riscos em primeiro lugar. Minha determinação endurece quando chegamos à delegacia e o policial me deixa sair do carro. Enquanto ele me acompanha para dentro, ele continua respeitoso com minha aversão ao toque e mantém uma distância respeitável entre nós. Certificando-se de que não estamos nos tocando, mas ele está perto o suficiente para me agarrar se eu decidir correr. Isso me faz decidir.

Eu me viro para ele.

“A invasão foi só na casa do meu pai?”

“Não”, ele me observa cautelosamente.

“Eu vou te contar tudo, os associados dele, os pontos de entrega. Eu vou te contar tudo que eu sei. Eu vou até testemunhar, mas eu quero que todas as acusações contra mim sejam retiradas, eu não fiz nada de bom grado” eu afirmo firmemente. Eu vou contar tudo a eles de qualquer maneira, mesmo que eu tenha que voltar para o reformatório por um tempo, mas eu acho que vale a pena tentar perguntar.

“Não haveria nenhuma acusação contra você. Estamos bem cientes de que você não foi um participante voluntário”, ele rosna.

A reação dele me faz pensar que eles estavam observando meu pai há algum tempo. Ele não era tímido sobre quando distribuía as surras, apenas sendo cauteloso o suficiente para que a escola não percebesse que algo estava errado. As pessoas que ele cercava ele mesmo, embora eles não dessem a mínima e na última semana ou assim ele me bateu na frente deles em várias ocasiões. Se os policiais estivessem observando-o tão de perto quanto parece, então eles teriam visto. Pode até ser por isso que eles fizeram um movimento quando fizeram. Eu sei que esta é a minha vida e eu aceitei isso, mas pessoas normais não aceitam gentilmente homens adultos usando suas filhas de dezessete anos como sacos de pancada.

Concordo com a cabeça enquanto ele me leva para uma sala de interrogatório com uma policial e então pega meu depoimento. Demora um pouco, mas conto tudo a eles, ambos parecem horrorizados com o que meu pai me fez passar, mas, por outro lado, qualquer ser humano decente ficaria. Dou a eles meu depoimento com uma expressão vazia, mantendo minhas emoções trancadas, não há espaço para elas agora. Este relato da minha vida deve sempre ser contado sem emoção.

As emoções são uma fraqueza; uma que não posso ter e que já foi usada contra mim antes.

“É só isso?” a policial pergunta suavemente.

Na verdade, ela é uma detetive e o cara com equipamento tático que me acompanhou também é um. Apesar de quão desconfortável ele deve estar, ainda com o equipamento completo, ele ficou durante todo o processo.

Também ficou óbvio que eles não fazem parte da polícia local, mas sim da federal, o que significa que meu pai estava metido em muito mais merda do que eu sabia. Minhas suspeitas estavam certas.

“Sim”, eu digo secamente.

Há uma batida na porta antes que qualquer um deles possa dizer qualquer coisa e um policial uniformizado entra, olhando para mim com pena que faz meu maxilar cerrar. Ele se aproxima da detetive e se inclina falando baixinho em seu ouvido. Ela acena uma vez e então se vira para mim enquanto o cara sai, fechando a pesada porta da sala de interrogatório atrás dele.

“Enquanto você esteve aqui, conseguimos entrar em contato com algumas pessoas mencionadas no testamento de sua mãe. Como seu pai não parecia ter um, tivemos que fazer algumas pesquisas.”

Meu coração aperta, não, por favor, Deus, não. Não diga isso.

“Eles ficaram mais do que felizes em recebê-lo e transferir todas as suas transcrições escolares para a escola local. Teremos que mantenha o nome da sua escola anterior fora dos registros devido à natureza deste caso.”

Porra, por favor, não diga isso, imploro silenciosamente novamente.

Não posso voltar para lá, estou quebrado, danificado. Eles não vão mais me querer e eles são meu lugar feliz. Posso fingir que eles ainda me querem agora, mas não sou estúpido o suficiente para pensar isso, esse seria realmente o caso se eles vissem o tipo de pessoa que me tornei. Eu vivo no escuro e não odeio completamente isso, na verdade, às vezes eu anseio por isso. Posso ter dito que quero uma vida chata e previsível, mas me conheço melhor do que isso. Eu queria escapar do meu pai, claro, mas não teria conseguido ficar longe da tentação da escuridão. A adrenalina e a emoção da luta teriam me tentado a ir embora com muita facilidade. A tentação de usar a escuridão em mim para proteger aqueles que ainda têm sua luz teria se tornado quase irresistível.

Não posso deixar que me tirem o meu lugar feliz; não vou sobreviver a isso.

“Rob e Jenny Parker são quem sua mãe mencionou. Na verdade, havia algumas pessoas mencionadas no testamento dela, todas da mesma cidade. Tivemos vários oficiais contatando cada uma das pessoas mencionadas e todos eles queriam te acolher, até onde eu sei eles acabaram discutindo entre si e Rob e Jenny foram os que deram o melhor resultado, você se lembra deles?”

Porra!!

Claro, eu me lembro deles, como eu poderia esquecer? Eles são os pais do Trick. Eles estão me mandando de volta para o único lugar que eu realmente considere meu lar.

"Eu, erm, sim", gaguejo, demonstrando a maior emoção que já demonstrei durante todo esse processo.

"Bom, estou feliz. Uma mulher do serviço social está esperando por você e vai levá-lo para pegar seus pertences do trailer e depois levá-lo para Oregon."

Droga, não poderei levar minha bicicleta então. Talvez eu tenha que pedir um favor para alguém trazê-la para mim, embora quanto menos pessoas souberem para onde estou indo, melhor, só por precaução.

Ecoando meus pensamentos, o policial continua, "há apenas um punhado de pessoas que sabem para onde você está indo e vamos manter assim. Ninguém mais viu o testamento de sua mãe e seu pai não será capaz de apontar a ninguém a direção certa", ela acrescenta de forma um tanto tranquilizadora.

Eu apenas aceno. Minha mente ainda está presa no fato de que eles estão me mandando para casa; eu vou ver meus meninos novamente. Os meninos que são meu lugar feliz.

Não.

Eles não são mais meus e não vão querer o eu que fui forçado a me tornar por circunstâncias. Não sou a criança despreocupada que ria de praticamente qualquer coisa e que fugiria gritando de uma pequena aranha. Desde então, aprendi que há coisas muito piores lá fora do que um aracnídeo inofensivo.

"Ainda tem algumas coisas que preciso que você assine antes que eu possa deixá-lo ir, sei que você teve uma longa noite, mas o lado positivo é que você pode dormir um pouco no caminho para Oregon. Você gostaria de uma bebida enquanto eu arrumo a última papelada?" ela pergunta gentilmente.

"Café preto, por favor?", pergunto cautelosamente. Não é bem assim que eu gosto, mas meu pai, com todo o dinheiro que ganhava, só me dava quinze dólares por semana para eu mesma fazer todas as compras de supermercado.

Com a falta de sono que tenho, café é essencial, mas leite e açúcar não. Então, para comprar mais comida, parei de colocar açúcar e leite no meu café, agora é só um hábito pedir preto.

"Claro", ela diz, juntando seus papéis e saindo pela porta. O detetive cujo nome já esqueci a segue, acenando para mim enquanto sai.

Assim que a porta se fecha atrás deles, meus pensamentos são consumidos pelos garotos que deixei para trás. Quero dizer, logicamente, sei que todos eles têm dezessete ou dezoito anos. Na verdade, Rafe pode ter dezenove agora, meu cérebro está muito confuso para entender. De qualquer forma, eles definitivamente não são mais garotos.

Até que eu os veja, não consigo imaginá-los como nada além dos garotos que eu conhecia. Eles vão me odiar por não dizer adeus? Eu zombo silenciosamente dos meus pensamentos, eles vão me odiar por causa de quem eu sou agora. Não fará diferença que eu os deixei sem dizer adeus.

Não que eu tivesse escolha.

Se eles descobrissem metade das merdas que eu fiz, eles me olhariam com desgosto, eu sei que eu olho. A maior parte foi em legítima defesa ou para proteger alguém que não conseguia se proteger e eu tenho orgulho dessa parte da minha vida. Só não do tamanho que eu tive que ir ou da maneira que eu me tornei quem eu sou agora.

A detetive logo volta me salvando dos meus pensamentos em espiral e me trazendo o café que eu preciso desesperadamente neste momento. Não é ótimo, mas é quente e é a primeira bebida que tomo há um bom tempo, então tem gosto de paraíso para mim.

Não demora muito para assinar todos os vários pedaços de papelada e ela me diz que o julgamento não será por um tempo. Em vez de testemunhar em vários casos diferentes para cada facção de criminosos que meu pai administrava, ela disse que deveria conseguir gravar todo o meu testemunho e usá-lo para todos os grupos menores, mas eu precisarei estar lá pessoalmente para a audiência principal.

Eu concordo porque, honestamente, eu só quero todos eles atrás das grades. Eu farei isso individualmente se eles precisarem de mim. Eu quero ficar livre de qualquer coisa a ver com meu pai babaca.

Finalmente, ela me leva para fora da sala de interrogatório e para a área de espera da frente. Uma mulher em um terno marrom amassado se levanta para cumprimentar o detetive, nem mesmo reconhecendo que estou parado bem ao lado dela.

Franzo a testa, fantástico, primeiro aviso.

Ela finalmente se vira para sorrir para mim, quando o detetive oficialmente me entrega aos seus cuidados e, embora sua boca esteja sorrindo, seus olhos estão frios e entediados.

Segundo aviso.

Ela me leva até um sedã azul escuro, me faz sentar no banco de trás sem dizer uma palavra enquanto me leva de volta ao trailer e então espera até que eu saia do carro para abrir a janela dela.

Ding, ding, ding e lá está. Temos o aviso número três, pessoal. .

Só sei que tudo o que sair da boca dela agora vai ser uma merda.

Capítulo Dois

“EU ook, fiquei sentado naquela delegacia a noite toda, esperando sua bunda pirralha. Não vou te levar para o Oregon, você pode encontrar seu próprio caminho até lá e eu vou garantir que você realmente encontre seu caminho até lá, fui claro?”

Fico olhando para ela em silêncio pela janela do carro por um minuto antes de concordar e observá-la ir embora, com as rodas girando e tudo. Já tive alguns cuidadores de merda antes, mas ela leva a porra do biscoito.

A polícia já foi embora e eu estava liberado para voltar aqui para pegar minhas coisas de qualquer maneira. Então, com isso em mente, eu me abaixo sob a fita da polícia que está cruzando o buraco onde costumava ficar a porta da frente do trailer. Entrando, eu cuidadosamente evito todas as manchas de sangue no carpete e respingos nas paredes. Legal. Aparentemente, embora os policiais tenham terminado com o lugar, o pessoal da limpeza ainda não chegou. Eu volto para o meu quarto; obviamente foi revistado, mas felizmente meu livro de inglês e meu moletom ainda estão na frente do meu esconderijo de rodapé. Não teria sido um grande problema se eles fossem encontrados, mas eles teriam sido confiscados e aquelas facas me protegeram e outras pessoas, mais vezes do que eu gostaria de admitir. Então, estou um pouco apegado a eles. Sem mencionar que seria imprudente ir a qualquer lugar desarmado no momento.

Pego minha mochila da escola e despejo meus materiais escolares, reembalando apenas uma caneta, já que vou precisar dela na minha nova escola. Pego a pequena pilha de roupas que estão empilhadas ordenadamente no chão, já que são minhas únicas roupas. Pegando-as, coloco minha outra Henley, um par de jeans, quatro pares de meias, cinco pares de calcinhas e meu sutiã extra na bolsa, mantendo meu suéter bordô para vestir por baixo da jaqueta de bicicleta. Acho que agora que a assistente social provou ser inútil, posso levar minha bicicleta e não preciso me preocupar em pedir um favor para que ela seja comprada para mim. O que diabos ela esperaria que eu fizesse se não tivesse transporte? Ela sabia que eu tinha uma bicicleta?

Passa brevemente pela minha cabeça que eu poderia simplesmente correr, mas descarto o pensamento quase assim que ele aparece. Se eu fizer isso, esses criminosos não terão a justiça que merecem, e eu sempre estarei correndo. Quero que isso acabe para que eu possa seguir com minha vida.

Pesco meu único outro par de sapatos debaixo da cama e jogo na bolsa. São apenas um par de chinelos que uso no verão, então não ocupam muito espaço na mochila. Alcanço mais embaixo da cama e tateio até minha mão pousar em uma pequena caixa. Puxando-a para fora, abro-a, ignorando os rostos nas fotos. Se eu os vir agora, vou perder a coragem e não posso deixar isso acontecer. Oregon é o lugar mais seguro para mim agora, pelo menos até que os associados do meu pai sejam tratados.

As pequenas lembranças que para a maioria das pessoas seriam lixo, mas para mim são memórias minhas e dos meus filhos, são embaralhadas enquanto pego um mapa velho e dobrado e um punhado de dinheiro para emergências.

Felizmente, minha moto pode ir bem longe com um tanque de gasolina, então tenho dinheiro suficiente para me levar até Oregon. Tenho biscoitos e algumas garrafas de água aqui também que posso levar comigo. Comer quase nada é a norma para mim, então é mais do que suficiente para me manter ativo. Também estou acostumado a correr com quase nenhum sono, estarei seguro o suficiente para dirigir até lá, especialmente porque o café da delegacia ainda está correndo em minhas veias .

Coloco a caixa delicadamente na minha bolsa com minhas roupas antes de colocar os biscoitos e a água que estavam armazenados debaixo da minha cama em cima. Desdobro o mapa e espalho-o sobre a minha cama.

Meu celular é realmente um velho de merda, basicamente tudo o que ele faz é fazer chamadas e enviar mensagens de texto, então nada de Google Maps para mim. Deslizo minha mão de volta para baixo da cama, desta vez alcançando as ripas na parte inferior e puxando meu cartão SIM reserva. Tirando o do telefone, eu o quebro ao meio antes de substituí-lo pelo novo, só por segurança. Prefiro ser excessivamente cauteloso do que me arrepender mais tarde.

Quando chegamos aqui, sonhei em fugir e voltar para Oregon. Até consegui encontrar este mapa em um mercado. Foi a primeira coisa que roubei. Planejei essa jornada milhares de vezes na minha cabeça antes que a dura realidade da minha situação me ocorresse e eu me tornasse alguém que eles não gostariam de ter de volta.

Embora às vezes eu me deleite com minha escuridão, sei que a maioria das pessoas não seria capaz de lidar com ela ou mesmo entendê-la.

Eu memorizo a rota de volta para minha pequena cidade natal e para a casa de Trick, assumindo, é claro, que eles ainda moram onde eu me lembro. A estúpida vadia da assistente social não me disse para onde eu deveria ir. É quase como se ela não quisesse que eu fizesse isso. Eu afasto o pensamento, descartando-o como irrelevante. Isso seria um pouco conspiratório demais para mim. Quando tenho certeza de que memorizei pelo menos a primeira parte da jornada, eu a dobro cuidadosamente e a coloco na bolsa, fechando o zíper. É triste que esta pequena mochila contenha todos os meus bens materiais e ainda não esteja cheia.

Coloco meu moletom bordô, fechando o zíper todo antes de colocar minha jaqueta de couro de motociclista de volta por cima. É dezembro agora e está frio como bolas lá fora, me faz desejar ter mais roupas para vestir, na verdade. Andar de moto no inverno não é muito divertido, mas pelo menos não está chovendo agora.

Por favor, não chova, aparecer como um rato afogado causaria uma ótima primeira impressão, não.

Verifico se as chaves da minha bicicleta ainda estão no bolso da minha jaqueta, então abro meu esconderijo de rodapé. Pego minhas facas e as coloco nas bainhas muito grosseiras que eu mesmo costurei, para dentro das mangas da minha jaqueta de bicicleta. Elas mantêm as facas seguras, facilmente acessível e impedi-los de me esfaquear. Estou contando isso como uma vitória.

Também tiro minha placa, nunca usei. Usando falsas em vez disso. Não quero ser pego usando placas falsas, e como ninguém sabe as minhas verdadeiras, assim que estiver longe

o suficiente, vou trocá-las. Deslizando as placas no grande bolso frontal da minha bolsa, dou uma última olhada ao redor antes de voltar pelo trailer, mais uma vez evitando as manchas de sangue. Aperto as alças da minha bolsa e, sem dar mais uma olhada no lugar de merda, eles podem queimá-lo, por mim. Caminho em direção ao bairro onde minha bicicleta está estacionada.

Agora que me deram uma saída, minha pele está praticamente formigando com a necessidade de escapar. É preciso tudo em mim para não correr para minha bicicleta, a necessidade de escapar é tão forte. Se eu correr, no entanto, fico automaticamente desconfiado, especialmente nesta vizinhança. Alguém me pararia, se me parassem, perguntas seriam feitas e eu seria levado de volta para a delegacia ou roubado, dependendo de quem me parou em primeiro lugar.

Embora eu esteja ansioso para ir embora, estou apenas me permitindo focar na parte de escapar, não para onde estou indo. Sei que terei que lidar com o fato de que verei meus meninos novamente.

Nunca, você precisa largar esse hábito agora mesmo, idiota, eles não são seus .

Vou deixar de pensar um pouco mais sobre para onde estou indo.

Covarde .

Porra, eu estou certo. Eles vão odiar quem eu me tornei, eu não sou mais exatamente sol e arco-íris, eu sou áspero e bordas quebradas.

Parece que leva horas de caminhada até que eu finalmente veja minha bicicleta, mas realmente não pode ter sido mais do que dez minutos. Há uma sensação sob minha pele, como uma coceira que não consigo coçar, praticamente gritando para eu ir embora agora mesmo. Confio em meus instintos implicitamente; eles salvaram minha bunda inúmeras vezes agora. Com esse pensamento martelando em minha cabeça, rapidamente jogo minha perna sobre minha bicicleta, colocando meu capacete e então giro a chave na ignição, checando duas vezes meu medidor de combustível para ter certeza de que tenho tanto combustível quanto eu pensava ter.

Bem, graças a Deus por isso, tenho gasolina suficiente para me levar ao posto de gasolina a algumas horas da cidade, onde planejei parar. Deve ser a única parada que preciso fazer, assumindo que não tenho problemas. Por favor, pelo amor de cada maldita coisa, não me deixe ter problemas, imploro silenciosamente. Estou quase no meu limite agora mesmo.

São cerca de sete da manhã. Acho que devo chegar por volta das cinco da tarde, desde que tudo corra bem.

Estou sem dormir há mais de vinte e quatro horas e dormi muito pouco na noite anterior. Pode ser uma boa ideia tomar um café no posto de gasolina. Devo ter dinheiro suficiente depois de encher meu tanque para comprar um.

Na primeira hora que estou na estrada, verifico meus espelhos a cada poucos minutos para ter certeza de que não estou sendo seguido, na segunda hora começo a relaxar por não ter visto nenhum veículo suspeito ou qualquer sinal de que alguém está me seguindo. Algumas horas depois, entro no posto de gasolina que já encontrei no mapa, encho meu tanque novamente e estico as pernas por alguns minutos. Bebo um pouco de água também antes de decidir que realmente preciso de café, se vou dirigir com segurança e ficar alerta pelo resto da viagem. Entro no posto, mantendo meu capuz levantado enquanto pego um café preto na máquina. O cara atrás do balcão não me dá a mínima, mal olhando para mim

enquanto pago minha gasolina e café. Sua falta de atenção faz meus ombros perderem um pouco de tensão.

Eu me certifiquei de usar o posto de gasolina menos óbvio na minha jornada e, como há vários ao longo desta rota de qualquer maneira, é muito improvável que, se alguém quisesse me seguir, eles verificariam este, mas a falta de escrutínio dos caixas me enche de alívio de qualquer maneira. Eu engulo meu café rapidamente, tem gosto de merda, mas mendigos não podem escolher e todo esse jazz.

Depois que ele se foi, estou de volta à estrada em pouco tempo e agora que estou longe o suficiente de Fresno, começo a ficar de olho em uma estrada secundária isolada onde eu possa trocar minhas placas. Obviamente havia câmeras no posto de gasolina, e isso teria levantado suspeitas se alguém notasse o fato de que eu saí com pratos diferentes dos que eu entrei. Posso parecer que estou sendo excessivamente cauteloso, mas eu conheço alguns dos homens com quem meu pai trabalhou e eles eram uns bastardos implacáveis e meticulosos.

Se alguém vier me procurar, não seria tão difícil subornar ou ameaçar o funcionário do posto de gasolina para mostrar as fitas de segurança. Eu deveria saber, tive que fazer isso sozinho. Finalmente encontro um lugar seguro o suficiente e faço um trabalho rápido de trocar as placas e colocar as falsas de volta na minha bolsa, sem deixar nenhuma evidência para trás. Verifico o mapa rapidamente só para ter certeza de que ainda estou no caminho certo. Seria muita sorte minha me perder, porra.

Agora que estou a algumas horas de distância e troquei minhas placas pelas legais, que ninguém em Fresno jamais viu, perco ainda mais a tensão que estou carregando. Posso realmente chegar ao Oregon e ao meu... não, porra, não, indo para lá. Volto para a estrada e me certifico de que ainda verifico meus espelhos e o ambiente com atenção, é melhor estar seguro do que morto. Os homens do meu pai acham que eu dedurei, se eles me pegarem, se os policiais não pegarem todos eles, então estou morto.

Pura e simples.

Felizmente a sorte está comigo e não tive problemas durante o resto da minha jornada.

Meu corpo inteiro está doendo de fadiga por andar de bicicleta por um período tão longo de tempo. Finalmente, vejo a placa de boas-vindas ao Serendipity e instantaneamente a fadiga que atormenta meu corpo se esvai e fico ligado e alerta. Diminuo a velocidade da minha bicicleta enquanto viajo pelas ruas das minhas memórias de infância, notando as pequenas mudanças. Ando vagarosamente pela pequena cidade, tentando me preparar psicologicamente para ir e encarar os meninos e seus pais.

Finalmente, decido ser mulhereengo e acabar logo com isso. Afinal, é terça-feira. Talvez o Trick tenha um clube depois da escola ou algo assim, ou talvez ele esteja na casa de um dos caras?

Agarrado a esse pequeno pedaço de falsa esperança, dirijo pela cidade e saio para a rua de Trick. Parando do lado de fora, deixo o motor correndo enquanto olho para a casa que costumava ser tão familiar quanto a minha.

É uma casa grande, de estilo moderno, com dois andares, pelo que me lembro, tem cinco quartos. Quatro no primeiro andar, com o quarto principal no térreo. Pouco antes de eu sair, eles estavam falando sobre reformar o porão como uma área de jogos para Trick, os caras e eu, mas não consigo dizer daqui se eles realmente fizeram isso.

Suspirando pesadamente, desligo minha bicicleta e balanço minha perna, guardando minhas chaves no bolso. Tiro meu capacete enquanto caminho pela entrada e respiro fundo para me fortalecer antes de tocar a campainha. A porta se abre e fico impressionado com o quão pouco Jenny mudou desde a última vez que a vi, ela tem um pouco de cinza misturado com seu cabelo loiro agora, mas, de resto, ela parece exatamente como eu me lembro.

Posso ver o choque em seus olhos enquanto seu olhar percorre minha aparência. Sei o que ela vê, uma garota muito magra e desleixada com olheiras, usando roupas mal-ajustadas que definitivamente já viram dias melhores. Suspiro baixinho, não é a impressão que sonhei que causaria se voltasse para cá, mas não há nada que eu possa fazer sobre isso agora.

Quando seus olhos azuis suaves encontram os meus, eu recuso o nível de tristeza e afeição que vejo olhando de volta para mim. Antes que eu possa compreender o que está acontecendo e me preparar, ela me traz para um abraço apertado, eu imediatamente enrijeço, minhas mãos se fechando ao meu lado. Eu não estou acostumado a toques gentis.

Sentindo a mudança no meu corpo, ela dá um passo para trás.

"S-desculpe", gaguejo, xingando a mim mesma e tentando controlar minha respiração.

"Oh Ever" há um brilho enevoado em seus olhos que eu escolhi ignorar e felizmente ela não questiona minha reação ao seu abraço e continua falando. "Entre, onde está sua assistente social?" ela pergunta espiando por cima do meu ombro.

Agora eu poderia mentir, mas prometi a mim mesmo que esse é meu novo começo. Além disso, não devo nada àquela mulher.

"Ela não se incomodou em me levar, disse que eu precisava encontrar meu próprio caminho", aponto por cima do ombro e seus olhos se arregalam quando ela olha para minha bicicleta. .

"Mulher absolutamente ridícula e inútil. Não se preocupe, Everleigh, vou garantir que ela receba o que merece." Jenny diz veementemente.

Isso me choca pra caralho. Por que ela se importaria com algo assim?

"O que está feito está feito, ela não é a pior que já tive." Dou de ombros antes de fazer uma careta de como isso deve ter soado. Não estou acostumado a me censurar perto de pessoas normais e bem ajustadas. Vou ter que trabalhar nisso.

"Sim, bem, nem me faça começar a falar sobre isso. Você teve que deixar muita coisa para trás? Tenho certeza de que os caras poderiam voltar com o caminhão e buscá-lo com você neste fim de semana? Eles estão todos no último jogo fora de casa da temporada no momento e não voltarão até o meio-dia de amanhã, mas estarão na escola para o almoço."

"Não! Quer dizer, não tenho mais nada, está tudo aqui," eu me viro e mostro a ela minha mochila e a raiva nubla seus olhos, "Eu não acho que seria uma boa ideia voltar até depois do julgamento," eu digo a ela. Eu sei que ela não sabe de todos os detalhes, apenas que eu sou uma testemunha que precisa depor, que meu pai estava envolvido de alguma forma e foi baleado e morto.

"Sinto muito pelo seu pai Ever", ela realmente parece sincera, mas ela não sabe quem ele realmente era.

Sem saber o que dizer, apenas aceno. Não consigo dizer *bem, estou feliz que o filho da puta esteja morto porque isso significa que finalmente estou livre do bastardo fodido*, posso?

Nunca vou abrir esse assunto, pelo menos não enquanto eu puder evitar. Tenho a sensação de que meus problemas podem forçar a conversa a surgir em algum momento.

"Vamos lá então", ela diz me guiando escada acima, "você está no seu antigo quarto, lembra onde tudo fica?" Eu aceno e ela sorri, "bom, sinta-se à vontade para tomar um banho e tirar um cochilo se quiser. Imagino que você esteja na estrada há um tempo e precise descansar. Rob chegará em casa mais tarde, e eu irei te acordar para o jantar quando estiver pronto", ela procura meus olhos enquanto fala, de alguma forma sabendo que preciso de espaço para processar .

Concordo novamente me sentindo como um maldito boneco de mola. Ela sorri suavemente e abre a porta do meu antigo quarto, é quase exatamente o mesmo.

As paredes ainda são lilases e ainda há cortinas rosa-choque nas janelas. Minha antiga cama de solteiro foi substituída por uma queen e o edredom agora é roxo-escuro, há algumas mesas de cabeceira apoiando a cama e uma pequena escrivaninha perto da janela. A porta para um closet de tamanho decente fica na parede dos fundos. Nunca conseguirei preencher-lo, mas estou maravilhada. Este lugar já parece mil vezes mais seguro do que qualquer lugar em que estive desde que meu pai me arrancou daqui. Tenho a chance de ser uma adolescente de verdade, de poder usar pijamas e até tomar banho em casa, isso é um luxo enorme para mim.

Embora, possa levar um tempo para eu me livrar do hábito de ficar completamente vestida quando durmo. Definitivamente vou ter que me acostumar com isso, talvez começar dormindo sem minhas botas primeiro. Botas são uma boa arma se você tem um convidado indesejado, muito melhor do que pés descalços. Ocorre-me que eventualmente terei que me preocupar em encontrar dinheiro para comprar pijamas, se eu chegar a esse ponto, mas posso conseguir um emprego. Tenho certeza de que em algum lugar desta pequena cidade está contratando. Percebo que estou olhando para o quarto há um tempo e me viro para encarar Jenny, mais uma vez seus olhos estão marejados e eu, com minhas habilidades sociais enferrujadas, não tenho a mínima ideia do porquê, então mais uma vez ignoro.

"Você não mudou?" não era o que eu queria dizer, filtro idiota de cérebro para boca.

"Claro que não, mesmo que quiséssemos mudar, Trick e os meninos nunca nos deixariam."

Não sei como responder a isso ou mesmo o que isso significa, mas ela continua não me dando a chance de fazer isso.

"As toalhas ainda estão no armário do banheiro, desça depois que terminar se quiser ou tire um cochilo, foram dois dias longos."

Dou-lhe um pequeno sorriso que ela retribui, então ela se vira e caminha de volta para a porta, pouco antes de sair, ela se vira para mim .

"Estou tão feliz que você seja ela Ever, todos nós somos."

Assim que a porta se fecha atrás dela, é preciso um esforço épico para não pular na cama. Posso dizer só de olhar, que não haverá molas me cravando e, mesmo que houvesse, há um maldito edredom, não um cobertor fino, é mais um luxo. Antes que eu perca a coragem, vou até o banheiro, não muito pronto para me separar das minhas coisas por força do hábito, levo minha mochila comigo.

Tranco a porta atrás de mim e empilho minha bolsa, jaqueta e capacete na frente da porta. Isso não vai impedir alguém de entrar, mas vai atrasá-lo e me dar uma chance de vestir algumas roupas e me preparar para me defender.

Logicamente eu sei que estou seguro aqui e ninguém vai tentar entrar, mas o pensamento de não colocar minhas coisas lá faz meu peito apertar e minha respiração sair em suspiros

curtos, então não vale a pena tentar tomar banho de outra forma. Espero que um dia eu consiga tomar banho como uma pessoa normal, mas esse dia não é hoje.

Falando em não poder tomar banho como uma pessoa normal, tiro uma das minhas facas da jaqueta e a coloco dentro do box do chuveiro onde o sabão normalmente ficaria. Tiro roupas íntimas e meias limpas, decidindo deixar meu conjunto de roupas limpas para a escola amanhã em vez de vesti-las agora. Meu moletom ainda está abotoado, então duvido que Jenny perceba que estou usando a mesma blusa, e meu jeans ainda está razoavelmente limpo. Coloco tudo ao alcance, então pego uma toalha do armário do outro lado do banheiro.

Ligando a água, não perco tempo em me despir e pular no chuveiro. Meu coração bate furiosamente no meu peito enquanto esfrego meu corpo, ignorando as várias cicatrizes que o cobrem. Lavo meu cabelo em tempo recorde e nem dez minutos depois, saio, seco rápido e me arrumo rapidamente.

Assim que me visto novamente, minha frequência cardíaca começa a diminuir e minha respiração fica mais fácil.

Chuveiro idiota.

Tranço meu cabelo na altura da cintura em duas tranças holandesas para evitar que o cabelo molhado grude em mim e decido deixar meu moletom cor de vinho desligado. Depois de discutir comigo mesmo por um tempo, também decido que, enquanto estou sendo corajoso, também posso tentar tirar um cochilo. Preciso desesperadamente dormir um pouco. Está muito quente nesta casa para usar meu moletom com capuz para dormir, então, desta vez, minhas botas ficarão calçadas. Não sou corajoso o suficiente para dormir sem meu moletom com capuz e minhas botas ao mesmo tempo.

É o primeiro dia, passos de bebê para sempre.

Do jeito que está, eu posso estar exausto o suficiente para dormir sem meu moletom, embora eu não esteja me sentindo muito esperançoso. Eu silenciosamente sigo meu caminho em direção ao quarto, é estranho pensar nele como meu. Depois que fecho a porta atrás de mim, franzo a testa, não há nenhuma fechadura, nem mesmo uma. Respiro fundo e lembro a mim mesmo que estou seguro aqui. Mesmo assim, mais uma vez coloco minha mochila e minha jaqueta de motociclista na frente da porta, junto com meu capacete. Lembrando da minha caixa de memórias, eu gentilmente a pesco da minha bolsa e olho ao redor do quarto em busca de um lugar adequado para escondê-la.

Meus olhos pousam na cama grande, imaginando que funcionou antes, eu vou para baixo da cama empurrando a caixa para que ela fique nivelada contra a parede na cabeceira da cama. Satisfeito, eu caminho de volta para minha jaqueta de motociclista e puxo a outra faca para fora da manga e seguro uma em cada mão enquanto volto para a cama, me acomodando no lado mais distante da porta.

Assim que subo, apaixono-me instantaneamente pelo colchão macio e pelo edredom de pelúcia. Coloco minhas facas embaixo do travesseiro enquanto me deito, minhas mãos encontram o caminho por baixo dele também, agarrando firmemente os punhos das minhas facas.

Sempre pronto.

Passei anos dormindo com minhas facas e depois do primeiro mês de cortes nos meus dedos por causa das lâminas, rapidamente me acostumei e não me cortei mais desde então.

Depois de quase dois dias sem dormir e todo o estresse dos últimos dias também, meu sono cheio de pesadelos me abraça rapidamente e me arrasta para baixo.

~~~~~

Eu acordo com um sobressalto, sentando-me antes mesmo que meus olhos estejam devidamente abertos, minhas facas em punho. Antes que eu possa descobrir o que me acordou, há uma batida suave na porta.

"Ever, o jantar está pronto!" Jenny grita através da porta.

Ainda bem que ela não veio me acordar. Isso seria difícil de explicar. Eu lentamente forço meu aperto a afrouxar em minhas facas e solto um suspiro pesado.

"Estou chegando", digo com a voz grogue.

Estou meio tentado a tentar voltar a dormir, mas meu estômago efetivamente esmaga esse plano, quando ele ronca alto com a menção de comida. Faz dias que não como mais do que alguns biscoitos.

Eu pulo e coloco uma faca de volta debaixo do meu travesseiro e a outra em um bolso, semelhante às bainhas da minha jaqueta, que costurei no cóis da minha calça jeans. Até que eu possa provar ao meu lado ilógico e danificado que estou seguro aqui, terei que ter pelo menos uma das minhas facas comigo o tempo todo. Especialmente se eu não quiser ter um ataque de pânico. Elas são como uma versão fodida de um cobertor de segurança.

Afasto minhas coisas da porta do quarto e me pergunto se conseguiria levar minha bolsa comigo sem parecer tão louco quanto claramente sou. Provavelmente não.

Respiro fundo e saio do quarto e desço as escadas, deixando minha bolsa para trás. Lembro-me facilmente do caminho para a cozinha. A maioria dos meus devaneios aconteciam em uma das casas dos meninos e nunca esqueci o layout delas.

Ao me aproximar da cozinha, fico cautelosamente na soleira, inseguro quanto aos protocolos normais para essa situação. Quando olho em meus olhos, eles pousam em Rob, o pai de Trick, e mais uma vez fico surpreso com o quão pouco Rob mudou. Meu pai parecia abatido e pelo menos dez anos mais velho do que Rob ou Jenny, mas, por outro lado, acho que as drogas fazem isso com você. Os dois me veem ao mesmo tempo, enquanto Jenny coloca o último prato na mesa.

"Ever, é tão bom ver você", Rob me cumprimenta.

Posso dizer que Jenny o avisou sobre minha aparência de rato, já que externamente ele não reage de forma alguma além da tristeza, que eu ainda não entendo, sombreando seus olhos. Ofereço um pequeno sorriso, grata por ele não ter tentado me abraçar, isso não teria terminado bem.

"Venha sentar, querido", diz Jenny.

Eu me aproximo mais da sala, meus olhos se arregalando diante do enorme monte de macarrão, tigela gigante de salada e prato cheio de pão de alho dispostos na mesa. Acho que não vejo tanta comida há anos. Minha boca começa a salivar.

"Sirva-se, talvez eu tenha exagerado um pouco, os meninos comem como se fossem animais famintos na maior parte do tempo, então me acostumei a fazer grandes quantidades." Jenny e Rob riem e eu sorrio para eles, querendo desesperadamente encher meu prato com comida.

Espero até que ambos encham seus pratos antes de encher o meu com montes de macarrão, pão de alho e salada. Estou tão focado na minha comida e em colocá-la na boca o mais rápido possível para que não possam tirá-la de mim, que não estou prestando atenção ao meu redor.

Terminei minha comida em tempo recorde e de repente me lembrei dos meus modos antiquados, isso foi rude, certo?

Eu enrijeço e olho para Rob e Jenny, apenas para encontrá-los me encarando com olhos arregalados. Eu me encolho e minhas bochechas esquentam de vergonha antes que eu possa pensar completamente nas repercussões, eu deixo escapar a verdade.

"Desculpe, não como há um tempo e não consigo lembrar da última vez que vi tanta comida ou comi uma refeição quente. Estava uma delícia, obrigada. Desculpe", digo baixinho, amaldiçoando minha honestidade quando termino.

Rob limpa a garganta e, pelo canto do olho, vejo ele trocando um olhar com Jenny.

"Está tudo bem, Ever, estou impressionado, você comeu tanto quanto os meninos", ele ri, embora o som seja forçado, "quando foi a última vez que você comeu?"

"Comi uns biscoitos num posto de gasolina no caminho para cá." Acho que não adianta tentar fugir da pergunta agora, e já prometi que não mentiria.

"Antes disso?" Jenny pergunta gentilmente.

Suspiro pesadamente, franzindo o rosto tentando lembrar: "alguns dias, talvez".

Ouçó Jenny suspirar antes que ela rapidamente o disfarce.

"Você nunca mais vai passar fome, Everleigh", Rob diz ferozmente, e eu apenas aceno, estupefato, essas pessoas realmente se importam, que novidade.

"Certo, bem, se você ainda tiver espaço depois daquela montanha de comida, tem bolo de chocolate de sobremesa", Jenny sorri, eu dou meu primeiro sorriso genuíno, provavelmente desde que deixei este lugar todos aqueles anos atrás.

"Faz anos que não como chocolate, sempre tem espaço para chocolate."

Eles riem das minhas respostas, embora isso não consiga disfarçar a tristeza que ainda se esconde em seus olhos.

Eu os ajudo a limpar a mesa e então trago os pratos para o bolo. Jenny corta uma fatia gigante para mim e eu estou no paraíso absoluto depois da primeira mordida. Eu termino meu bolo rapidamente e Rob confirma o que eu já tinha adivinhado, quando ele me diz que eu irei para a escola amanhã. Ele me ofereceu o resto da semana de folga, mas eu prefiro não perder mais nenhuma escola se eu puder evitar. Jenny me diz novamente que os meninos estarão todos de volta no meio da manhã, e estarão na escola na hora do almoço. Eu decido não focar nessa parte.

A negação é minha amiga. Eu zombo internamente.

Não demora muito para nos despedirmos e eu vou até o quarto onde estou dormindo, sem saber se algum dia me sentirei confortável em chamá-lo de meu.

Embora eu tenha tirado um cochilo antes, ainda estou cansado e estar com o estômago cheio pela primeira vez está me deixando sonolento também. Coloco meu moletom de volta e tiro minhas botas, dessa vez sabendo que ainda não estou pronto para tirar as duas. Já me esforcei o suficiente hoje. No entanto, deixo uma faca no meu jeans, ainda facilmente acessível, mas não sob o travesseiro onde normalmente a deixo, então, passo de bebê. Eu me acomodo para uma noite de reviravoltas e pesadelos.

## *Capítulo Três*

**E** Na manhã seguinte, acordo de outro sono cheio de pesadelos, reprimindo o grito que tenta sair da minha garganta. Ainda é cedo, mas não vou voltar a dormir agora, então pego minha roupa extra e me troco em tempo recorde. Vestindo uma calça jeans preta skinny rasgada, uma camiseta de banda caindo ao contrário e minha camisa xadrez vermelha e preta. Coloco minhas botas de bicicleta de volta, lançando olhares para a porta do quarto o tempo todo em que estou me trocando. Eu realmente odeio não ter uma fechadura naquela porta. Prendo meu cabelo preto em um coque bagunçado, delinheiro meus olhos com kohl preto e dou por encerrado. Eu mexo no meu quarto um pouco, arrumando as coisas e explorando, antes de ouvir Rob e Jenny se movendo e perceber que está tudo bem em me aventurar para tomar um café.

Pegando meu capacete e jaqueta de moto, transfiro uma das minhas facas para o coldre na minha calça jeans e mantenho a outra na minha jaqueta. Sei que não deveria levá-las para a escola, sei que estou seguro e sei que esta vizinhança não é nem de longe tão perigosa quanto a de Fresno, mas não consigo me obrigar a deixá-las para trás e, sem dúvida, tenho traficantes perigosos de drogas e armas me procurando. Mesmo embora a probabilidade de me encontrarem aqui seja pequena, não é um risco que estou disposto a correr.

Aprendi muito rápido a sempre estar armado e isso me salvou mais de uma vez. É outro hábito que vai ser difícil de quebrar. Eu silenciosamente escolho meu caminho de volta para baixo e em direção à cozinha. Meus olhos se arregalam quando vejo a comida que Jenny colocou no balcão de café da manhã.

“Bom dia, querida, sirva-se da comida, tem bastante. O que você gostaria de beber?”

“Oh erm, obrigada. Café, preto, por favor?”, pergunto, sentando-me e enchendo meu prato.

Ela levanta a sobrancelha, mas felizmente não diz não. Preciso do meu café da manhã. Jenny conversa sobre coisas aleatórias durante o café da manhã e eu escuto com metade do ouvido enquanto encho a cara.

Ela me lembra mais uma vez que os meninos estarão na escola na hora do almoço.

“Você vai conseguir ir de bicicleta para a escola?”, ela pergunta um pouco apreensiva.

Eu dou de ombros.

“Eu vou ficar bem. Eu fui nela para a escola em casa” Eu me encolho ao chamar aquele buraco de merda de lar, antes de dar de ombros novamente, “além disso, eu ando de moto desde os doze anos. Eu provavelmente sou mais seguro do que a maioria.”

Os olhos dela se arregalam com a minha confissão e eu interiormente xingo de novo. É tão diferente aqui, ninguém daria a mínima se eu tivesse dito isso em Fresno. Era mais estranho não ter conseguido dirigir desde tão jovem. Posso imaginar a cara dela se eu dissesse que também corro de moto há tanto tempo.

Na verdade, espero encontrar algum lugar por aqui para correr, é minha fuga. Quando estou correndo, tudo desaparece no fundo e estou livre. Sou só eu, minha bicicleta e a velocidade. Não há fome, nem hematomas, nem mãos errantes, nem tráfico de drogas, nada. Por mais longa que seja a corrida, estou livre e anseio por isso. Não consigo ficar com os

ganhos que fiz, eles foram direto para o querido e velho pai, já que as únicas corridas eram feitas por ele. Volto a me concentrar no que está ao meu redor enquanto Jenny acena, então se inclina para frente e dá-me um abraço rápido. Ela dá um passo para trás assim que eu enrijeço e sorri tristemente para mim.

“Tenha um bom dia, Ever, vejo você depois da escola.”

Ofereço a ela um sorriso tenso antes de girar, colocar meu capacete e sair correndo pela porta, não querendo que ela veja o quanto suas palavras me afetaram. A última pessoa a me dizer algo assim foi minha mãe. Uma pontada atinge meu coração e eu respiro fundo enquanto balanço minha perna sobre minha bicicleta e empurro o descanso para longe. Dou um breve aceno para Jenny antes de ligar minha bicicleta e me afastar. Lembro-me de respeitar o limite de velocidade no último minuto. Tenho a sensação de que os policiais nesta cidade estão mais preocupados com o excesso de velocidade do que de onde eu sou. Os policiais em casa tinham coisas maiores com que se preocupar, como assassinatos e disputas de gangues, então, a menos que esteja afetando o público, eles geralmente faziam vista grossa. Não acho que será o caso aqui.

Jenny me deu instruções para chegar à escola secundária esta manhã e eu vagamente me lembro de passar por lá quando criança. Chegando lá em tempo hábil, várias crianças se viram e olham enquanto eu estaciono em uma vaga no estacionamento.

Olho sutilmente ao redor, percebendo que não há outras motos aqui e, embora nem todos os carros sejam de marcas caras e extravagantes, também não há nenhuma velha de segunda mão quase amassada. Huh, eu não vou me encaixar aqui.

Ignorando os olhares, sem realmente dar a mínima para o que essas crianças pensam de mim, tiro meu capacete, esperando que meu armário seja grande o suficiente para guardá-lo. Não gosto de carregá-lo o dia todo e tenho certeza de que não o deixarei aqui onde qualquer um pode mexer com ele, já é ruim o suficiente ter que deixar minha bicicleta aqui. Tenho problemas de confiança; você pode me culpar?

Endireitando os ombros e mantendo a cabeça erguida, caminho em direção à escola.

“Ei, garota nova, tenho algo que você pode montar”, um cara ri atrás de mim.

Olho por cima do ombro e dou uma olhada rápida no cara, ele tem cabelo escuro e oleoso, olhos castanhos e obviamente acha que vale alguma coisa nessa escola.

“Eu não acho que você saiba”, eu zombo, “eu acho que ficaria muito decepcionado”, eu sorrio, balançando meu dedo mindinho na direção dele antes de fazer a saudação com um dedo, girando nos calcanhares e caminhando em direção às grandes portas duplas novamente, dessa vez o riso me segue.

Pouco antes de eu passar pelas portas, alguém se aproxima de mim. Dou uma olhada rápida nela. Ela é cerca de uma polegada mais alta do que meu próprio corpo de um metro e sessenta e três e se veste em um estilo semelhante ao meu, mas suas roupas estão em condições muito melhores. Ela tem cabelo loiro cortado em um corte pixie ousado, vários piercings nas orelhas e olhos azuis brilhantes.

“Isso foi foda brilhante, Ralph acha que comanda a porra da escola quando o time de futebol está fora, só porque ele fica no banco como um wide receiver. Ele nunca nem jogou uma partida”, ela ri. “Eu sou Riley”, ela sorri, e eu me sinto respondendo. Já posso dizer que ela é uma boa pessoa.

“Sempre, e obrigada”, eu rio.

“Prazer em conhecê-lo, o escritório é por aqui”, ela aponta para uma porta ao lado.

Sorrio em agradecimento enquanto ela me segue porta afora.

“Ei, Srta. Mullins, tenho um novo aluno para você.”

A Srta. Mullins é uma jovem bibliotecária, com blusa branca engomada e cardigan rosa. Ela sorri calorosamente para mim.

“Everleigh Thomas”, digo usando o nome que o policial da delegacia me disse para usar.

É estranho usar um sobrenome diferente, mas eu adoro porque ele me separa muito mais do meu pai babaca. Ocorreu-me que eu provavelmente deveria me lembrar das outras crianças de quando eu era mais jovem, mas honestamente, eu só consigo me lembrar dos caras, e ninguém provavelmente vai me reconhecer também.

Ela assente e separa alguns papéis em sua mesa imaculada. Ela me entrega minha agenda, que eu dou uma olhada rápida antes de Riley arrancá-la das minhas mãos e examiná-la, me fazendo rir.

“O número do seu armário está no topo da sua agenda”, diz a Srta. Mullins, lançando um olhar de desaprovação para Riley, que Riley ignora. antes de agarrar minha mão e me arrastar de volta pela porta do escritório.

O movimento rápido automaticamente me faz estremecer, embora minha reação não seja tão severa quanto seria se ela fosse homem, e eu relaxo rapidamente, deixando-a me arrastar para fora da sala e rindo. Eu sei que ela sentiu que eu estremecer, mas em vez de fazer um grande alarido sobre isso, ela apenas aperta minha mão gentilmente e me lança um sorriso suave. É então que percebo que ela entende, ela entende. Eu retribuo o sorriso e ela muda de assunto.

“Você está em três das cinco aulas comigo, o que é incrível, e temos o mesmo período de almoço.”

“Parece bom, você acha que eu poderia dar uma olhada na minha agenda agora?”, pergunto sorrindo enquanto ela cora e a entrega.

“Ops”, ela diz, dando de ombros.

Eu enlaço meu braço no dela e sigo enquanto ela me leva para nossa primeira aula. Que, quando olho para minha agenda, percebo que é sala de aula e literatura inglesa combinadas.

O resto das minhas aulas são bem normais e tudo o que eu fazia em Fresno. Embora a educação física pareça ser obrigatória para os idosos aqui, não me incomodaria aceitar que meu corpo é coberto de várias cicatrizes pequenas e algumas nem tão pequenas. Não era grande coisa em Fresno, as crianças estavam acostumadas comigo e ninguém dava a mínima, de qualquer forma, a maioria das crianças estava lidando com algo parecido. Aqui, porém, tenho a sensação de que pode ser um problema maior. Vou descobrir, me trocar em um box de chuveiro ou algo assim.

Nós nos sentamos não muito atrás e eu gosto de ter algo mais em comum com Riley.

“Muito para trás e você é mais chamado porque você obviamente é um problema”, reviro os olhos, “muito para frente e você é facilmente notado, mas bem no meio da classe e você é praticamente invisível, certo?” pergunto a Riley, levantando minha sobrancelha.

“É claro, eu sabia que era uma boa ideia falar com você antes”, ela ri, e eu me junto a ela ignorando os olhares de todos ao meu redor, sou nova, eu entendo. Eles vão se cansar de mim em breve.

Com o canto do olho, vejo uma garota de cabelos pretos olhando diretamente para mim, ela está, sem surpresa, cercada por pessoas semelhantes. garotas bonitas. Ela obviamente

tem um problema comigo, mas não acredito que eu já consegui irritá-la. Eu as classifiquei como as rainhas cadelas da escola, mas me viro para Riley para confirmação. Inclino minha cabeça na direção delas.

"Rainhas Cadelas?", pergunto e ela ri.

"Acertou em cheio, a de cabelo preto é a líder do ringue, ela acha que está namorando o capitão do time de futebol, mas ele e seu círculo próximo de amigos, que também estão no time, não namoram. Eles transam, obviamente, mas nunca namoram", ela dá de ombros.

"Huh, então Rainha Vadia iludida?" Eu balanço minhas sobrelanceiras para ela e ela ri novamente assim que o professor chama a classe para a ordem.

A literatura inglesa vai bem, eles estão fazendo um livro que eu já li, então é bem simples. Não demora muito para o sinal tocar e eu pegar minhas coisas.

"Preciso correr para o meu armário rapidamente e ver se consigo guardar algumas das minhas coisas", digo a Riley.

"É perto do meu e no mesmo corredor da nossa próxima aula, felizmente! Seu capacete deve servir, o meu serve", ela diz enquanto reúne suas coisas.

"Você cavalga?", pergunto intrigado, seria legal ter alguém para cavalgar comigo.

"Ah sim, mas não tenho permissão no momento. Fui pega saindo escondida dois dias seguidos, então meu pai levou minha bicicleta embora. Eu a pego de volta em duas longas semanas", ela suspira, e eu sinto sua dor.

"Isso é uma merda, Ry", eu simpatizo com ela enquanto chegamos ao meu armário, rapidamente coloco minhas coisas no armário, meu capacete mal cabia.

"Então, qual é a nossa próxima aula?", pergunto, "já que você conhece minha agenda tão bem e eu mal consegui olhar". Dou um sorriso irônico para ela e ela sorri.

"Matemática, almoço, história e depois, porra, educação física!", ela responde estremelecendo.

"Estou feliz que não sou só eu que tremo ao pensar na aula de educação física" Eu faço uma careta enquanto a sigo até nossa aula de matemática e nos sentamos no meio como antes. Assim que vou me sentar, percebo pelo canto do olho algo vindo em minha direção rapidamente. Eu trago meu mão para cima para pegá-lo antes que ele me atingisse na lateral da cabeça e me virei, levantando os olhos para a rainha vadia de cabelos escuros.

"Acho que isso é seu?", digo docemente, olhando para a bola de tênis embrulhada em papel. "Aqui, pegue-a de volta."

Usando o arremesso que Trick me ensinou quando éramos mais novos, eu o lanço de volta nela, acertando-a bem no peito e então casualmente sento-me no meu lugar, ignorando todos os olhares agora focados em mim.

"Isso foi incrível, mas agora ela vai querer sangue", Riley sorri para mim, sem se importar nem um pouco.

"É, bem, de onde eu venho reflexos rápidos são essenciais para a sobrevivência e porra, traga isso", eu sorrio de volta. "Eu não sei o que diabos eu fiz para ela me odiar de qualquer maneira."

"Eu ouvi isso, irmã", Riley responde com um sorriso maroto.

Matemática era chata pra caralho. Não estou surpreso, mas ainda assim. Eles não podem fazer nada para torná-la mais agradável? Reúno minhas coisas, enfiando-as na mochila, foi ridiculamente difícil deixar todas as minhas coisas na casa de Rob e Jenny esta manhã, mas eu sabia que não poderia levá-las para a escola comigo. Espero Riley terminar seu último

problema de matemática e, quando estamos andando pelos corredores para o almoço, há apenas alguns retardatários ainda atravessando os corredores.

"Quero deixar essas coisas no meu armário e pegar minhas coisas de academia antes do almoço, se não tiver problema?", pergunta Riley.

"Claro, não estou com pressa. Só vou ficar sendo encarado no refeitório também!" Eu rio.

"Boa observação", ela sorri.

Chegamos ao armário dela rapidamente, o que provavelmente ajuda o fato de os corredores estarem praticamente vazios.

"Acho que posso fazer o mesmo e colocar meus livros no meu armário, Ry", digo enquanto caminho alguns armários adiante e começo a guardar minhas coisas de matemática no armário.

Estou me abaixando para pegar minha mochila, agora vazia, quando uma mão grande agarra meu ombro.

"Ei", diz uma voz grave de barítono atrás de mim.

Antes que o filho da puta possa dizer outra palavra, meu interruptor de sobrevivência é acionado, e a lógica não desempenha mais um papel em minhas ações. Mais rápido do que a maioria, agarro seu braço e o viro sobre meu ombro. Eu posiciono meu joelho em seu esterno e minhas facas em sua garganta, nem eu tenho certeza de quando elas apareceram. Olhando para a ameaça, fica abundantemente claro que não estou em tanto perigo quanto meu corpo pensava que eu estava. Assim que percebo que acabei de atacar um cara aleatório no corredor, na porra da escola, começo a surtar de novo. Olhando para suas belas feições, porque é claro que o cara que eu ataquei seria gostoso pra caramba, eu me levanto lentamente, embainhando minhas facas e avaliando a situação.

Meu coração dispara quando percebo que o cara que não atacou não estava sozinho e parados na minha frente parecendo em partes iguais, chocados, irritados e tristes por algum motivo desconhecido, estão outros cinco caras gigantes e lindos. Olho para o chão onde o cara que não atacou ainda não se moveu, para ver que ele está sorrindo para mim de forma estúpida, um calor escuro em seus olhos que faz meu âmago apertar.

Que porra é essa.

Ele me parece vagamente familiar, mas eu deixo isso de lado.

"Sinto muito, porra, pensei", pensando duas vezes, mudo minha frase, "não importa o que eu pensei, porra."

Todos eles se entreolham, exceto o cara que não é o agressor, que parece estar apenas me encarando com admiração agora.

Um dos caras ainda de pé dá um passo para frente e eu imediatamente dou um passo para trás e me abaixo em posição de luta. Ele para imediatamente e joga as mãos para cima parecendo ainda mais confuso. Ele abre a boca, mas eu o interrompo.

"Olha, eu pensei que você fosse outra pessoa. Sinto muito que isso não aconteça novamente", digo novamente tentando amenizar a situação.

"Que porra vocês estão pensando! Desde quando vocês se importam com garotos novos o suficiente para se apresentarem. Se é isso mesmo que vocês estavam tentando fazer!" Rylie vem correndo por eles e agarra meu braço me rebocando na direção oposta.

"Obrigado por me tirar daí", digo enquanto entramos em uma sala de aula deserta, minha cabeça cai e minha respiração sai entrecortada.

Merda .

Estremeço quando sinto as mãos de Rylie tocarem meus ombros, mas relaxo quando percebo que é ela.

"Respire fundo, Ever, ou você vai ter um ataque de pânico total, vá com calma. Eu prometo a você; você está seguro agora."

"Obrigada", sorrio cansada para Ry.

"Sem problemas. Já passei por isso, tenho a sensação de que você faria o mesmo por mim."

"Com certeza, porra."

"Almoço?" Ela sorri para mim.

"Você não vai me perguntar o que foi isso?", pergunto, genuinamente curioso.

"Você passou por uma merda ruim e deixou uma merda para trás com a qual você ainda tem que lidar diariamente. Acho que você vai me dizer quando estiver pronta, assim como eu vou te dizer quando estiver e se você nunca estiver, isso também é bom", ela dá de ombros como se não fosse grande coisa e eu apenas fico boquiaberta para ela.

Quero dizer, essa sempre foi minha visão, mas nunca conheci alguém que pensasse da mesma forma. As pessoas normalmente gostam de bisbilhotar.

"Você é tão incrível, Ry", eu digo sinceramente.

"Ah, eu sei. Você não tem sorte?" Ela sorri.

Passamos rapidamente pela fila do almoço. Depois do meu ataque de pânico, estou morrendo de fome, mas como não tenho dinheiro e esqueci de trazer nada da Jenny e do Rob, vou ter que esperar. Mas encontro um dólar e algumas moedas na minha bolsa e consigo pegar um café. Assim que encontramos um assento, olho ao redor, há os olhares curiosos normais que tenho recebido o dia todo, mas não mais do que o normal, então presumo que aqueles caras ainda não tenham contado a todos sobre minha bunda louca.

"Você acha que esses caras vão me causar problemas?"

"Normalmente eu responderia com o habitual, bem, eles mandam na escola, ninguém nunca mexe com eles e você de alguma forma conseguiu virar um dos jogadores de futebol americano por cima da sua cabeça como se não fosse nada", ela faz uma pausa enquanto eu bato minha cabeça na mesa do almoço.

Claro que eu irritaria as estrelas da porra da escola. Idiota. Rylie sorri para o meu teatro.

"Como eu estava dizendo, senhorita rainha do drama, normalmente eu diria algo nesse sentido, mas nenhum deles pareceu particularmente irritado. Eles pareciam mais curiosos do que qualquer coisa", ela dá de ombros.

"Isso é ainda pior", eu resmungo. "Eu não preciso estar no radar de algum atleta!" Eu resmungo.

Ela ri e dá de ombros antes de acenar por cima do meu ombro, olho para trás e vejo todos os seis olhando para mim com expressões que variam de confusão, espanto, frustração a tristeza e até medo. São esses dois últimos que eu realmente não entendo, porra.

"Costumavam ser sete, o cara era um filho da puta assustador, ele foi transferido no começo do primeiro ano e em uma semana ele estava tão próximo dos caras quanto irmãos. Alguma merda aconteceu no verão do ano passado e ele simplesmente desapareceu, ninguém nunca soube muito sobre ele. Ele só passava tempo com os caras e todo mundo estava com muito medo de tentar conhecê-lo, mas todos nós achamos que os pais dele o mudaram devido ao que aconteceu com Tomlinson High", ela dá de ombros.

Esta escola ficou muito menos chata, estou tentado a perguntar o que aconteceu, mas estou distraído pelos caras na mesa novamente. Enquanto os observo, aquele com cabelos



loiros claros e com mechas de sol que se enrolam em ondas suaves ao redor da testa e das orelhas, enfatizando seus olhos cinzentos, sorri para mim. A expressão parece tão familiar que me pego inclinando a cabeça para um lado e franzindo a testa, tentando descobrir por que essa expressão é tão fodidamente familiar. Eu quase agarrei o link quando a rainha vagabunda se joga no colo dele. Ela sorri para mim, perdendo o mais breve olhar de frustração e, se não me engano, de desgosto, que cruza o rosto do loiro.

Sem perder o ritmo e descartando meus pensamentos anteriores de que ele é de alguma forma familiar. Eu ajo todo chocado e ofendido quando ela sutilmente me mostra o dedo coçando o lado do nariz. A loira ainda está me observando e parece confusa por uma fração de segundo antes de perceber o que ela está fazendo, ele parece pronto para explodir com ela por algum motivo. Eu sorrio selvagememente para a cadela da rainha, fazendo com que seus olhos se arregalem. Eu levanto meu dedo para ela em um gesto de um segundo e então fecho minha mão em um punho, usando minha outra mão para fingir girar uma manivela como em um macaco em uma caixa, levantando lentamente meu dedo médio.

Assim que termina, meu sorriso se transforma em um sorriso irônico e eu jogo um beijo para ela. A mesa inteira dela explode em gargalhadas, os caras com quem o incidente ocorreu rindo mais alto. Eu quase consigo ouvi-la gritar por causa do som, enquanto eu e Rylie saímos do refeitório para a história.

"Você vai agitar muita merda", Rylie diz, entrelaçando seu braço no meu. "Mal posso esperar, porra."

## *Capítulo Quatro*

O istory era bem o que você esperaria, era tudo sobre o passado. Provavelmente foi uma lição bem interessante, eu normalmente gosto de história, mas minha mente estava focada em outro lugar, como nos seis caras gostosos pra caralho. Um deles, eu quase cortei e todos eles são tão assustadoramente familiares para mim, mas eu simplesmente não consigo colocá-los.

Ah, e dois deles estão nessa maldita aula comigo e não param de me encarar. Idiotas. Logo Rylie está me arrastando para os vestiários e empurrando um uniforme de ginástica recém-embalado em meus braços de um armário dentro do vestiário feminino. Eu faço uma careta, eu estava meio que esperando conseguir escapar sem me trocar só por hoje. Rylie nos leva correndo para o fundo dos vestiários, onde alguns cubículos privados estão montados. Ela pisca para mim antes de entrar em um e eu entro no próximo a ela.

Eu troco de roupa rapidamente na privacidade do cubículo, incrivelmente grata por não ter que exibir minhas cicatrizes na frente de todo mundo. O short é tão curto que não vai esconder a cicatriz de quinze centímetros de comprimento no topo da minha coxa, mas isso é facilmente explicado. Principalmente porque só tem uma. As cicatrizes nas minhas costas e estômago seriam um pouco mais difíceis de explicar.

Saio do cubículo e enfio minha bolsa em um armário, certificando-me de que está bem trancado. Consegui prender a menor das minhas duas facas no meu sutiã. Não é o ideal, mas já fiz isso antes, e o acolchoamento deve me proteger o suficiente. Posso ouvir os sussurros começarem quando as outras garotas avistam a cicatriz na minha coxa. Se elas soubessem.

"Meu Deus, é tão feio, não é de se espantar que ela quisesse se trocar em um cubículo", uma das seguidoras da rainha das putas anuncia em voz alta, como se isso devesse me envergonhar. Eu apenas reviro os olhos; elas não têm ideia.

Eu diria que o que importa é o que está por dentro, mas, honestamente, meu interior está tão ferrado quanto meu exterior.

"Ignore-os", diz Rylie enquanto nos guia pelas portas duplas para dentro do ginásio.

"Não se preocupe, eu estou. É bem divertido ouvir as teorias que eles criam", eu rio.

Aparentemente, tudo o que estamos fazendo na academia hoje é dar voltas, o que é mais do que ok para mim. Posso não gostar de academia, mas não estou de forma alguma fora de forma, não poderia me dar ao luxo de estar. Era uma questão de sobrevivência para mim. Se eu não conseguisse correr mais rápido que os homens perigosos que poderiam estar me perseguindo, então eu estaria morto ou pior e acredite em mim, definitivamente há resultados piores do que estar morto. Percebo que os caras que fizeram parte do incidente anterior também estão nesta aula e parecem estar recebendo olhares estranhos por algum motivo.

"Por que todo mundo está olhando para o incidente desse jeito?", pergunto a Ry enquanto caminhamos lentamente pela pista.

"Incidente, pessoal?" Ela questiona com a sobrancelha erguida, eu apenas dou de ombros em resposta e ela ri. "Provavelmente porque eles não costumam estar nesta aula. Quero dizer, esta é a aula deles, mas como eles são jogadores de futebol, eles normalmente fazem seus próprios exercícios durante a educação física, eles não foram a nenhuma aula de educação física este ano", ela olha para mim, sorri e levanta a sobrancelha, "Eu me pergunto por que eles estão repentinamente interessados em vir para a aula, hmm?"

"O quê? Não tem nada a ver comigo e mesmo que tivesse, eles provavelmente estão apenas me observando para descobrir como se vingar" Eu comecei a rir, incapaz de manter uma cara séria e chamando a atenção instantaneamente dos atletas, "Porra, agora olha o que você me fez fazer, Ry."

"O quê!? Como diabos isso foi culpa minha?" Ela diz em falsa indignação, fazendo com que nós dois ríamos.

Olhamos para trás e vemos que todos ainda estão nos observando, a rainha vagabunda (talvez eu realmente devesse descobrir o nome dela), vê onde os caras estão olhando e vem em nossa direção, com um rosnado estragando seu lindo rosto.

No entanto, meu foco está dividido, pois continuo observando os caras.

"Eles estão todos olhando para você de novo." Ry diz calmamente.

Estreito os olhos para eles: "Não, eles não estão, porra, eles estão olhando para a cicatriz na minha perna."

"Idiotas", Rylie rosna.

"Eu cuido disso", eu digo, e ela ri.

Paramos de correr, várias crianças pararam e o treinador parece não dar a mínima. Eu me certifico de que eles ainda estão focados na minha perna, então eu lentamente passo minha mão pela minha perna observando enquanto todos eles instantaneamente se concentram nela, assim que eu tenho a atenção deles eu levanto minha mão, seus olhos seguindo e mostro o dedo médio, adicionando meu olhar mais mortal para uma boa medida.

O cara maior, construído como uma casa de tijolos e todo musculoso, com cabelo castanho escuro preso em um coque masculino e olhos azuis profundos, me dá o menor sorriso imaginável. De repente, sou jogado de volta à memória de um garoto muito, muito menor, com cabelo bagunçado voando em todas as direções. Esse é o sorriso dele, ele gaguejava muito quando éramos mais jovens e sofria bullying por isso até começarmos a lutar por ele. Provavelmente é daí que vem minha necessidade de proteger aqueles que não conseguem se proteger. Olhando para ele agora, posso dizer com certeza que ele sabe cuidar de si mesmo.

Ele odiava sua gagueira e chegou a um ponto em que, mesmo com terapia da fala, ele não falava com mais ninguém além de mim e dos rapazes. Até os pais dele tinham uma quantidade limitada de palavras. Aquele sorriso era o sorriso que ele costumava me dar quando conspirávamos para pregar uma peça nos outros. Seu grande sorriso era absolutamente lindo e, mesmo quando eu tinha oito anos, costumava fazer meu coração bater um pouco mais rápido, mas aquele sorrisinho, aquele era só para mim e aquele era o meu favorito.

Esse é o meu Rafe.

Sou jogado de volta ao presente e meus olhos se arregalam em pânico.

"Porra!"

"O quê?" Ry pergunta percebendo meu pânico.

"Quais são os nomes deles, Ry?", pergunto suavemente, sem tirar os olhos deles.

Rafe se levanta o máximo que pode, percebendo que estou me recompondo.

"Rafe, Trick, Riot, Jensen, Luc e Cash."

"Porra, porra, porra, porra."

Todos eles vêm em minha direção e surtam.

"Eu explico, eu prometo, mas me dê um tempo para ficar longe deles, por favor? Eu só preciso pegar minhas coisas no armário." Eu olho para Rylie com os olhos arregalados e ela apenas concorda.

"Peguei você, garota; mas preciso de uma explicação para isso!" Ela pisca.

"Porra, sim."

Ela começa a ir em direção aos caras e eu começo a correr, passando pela ridícula rainha vagabunda ainda em pé de guerra. Eu posso ouvi-los gritar atrás de mim e o inferno se instala enquanto Rylie faz o que quer que ela tenha decidido fazer para me dar tempo de escapar. Não tendo tempo para me vestir, eu apenas pego minhas coisas do meu armário da academia. Pego as chaves da minha bicicleta e corro em direção ao meu armário para pegar meu capacete, eu não sou idiota. Assim que o retiro, ouço as portas atrás de mim se abrindo.

"Everleigh", um deles rosna, como rosnados legítimos, e isso faz coisas comigo que não vou admitir agora, mas, droga.

"Desculpe, não sei quem é, preciso ir", grito por cima do ombro, enquanto corro pelo corredor em direção às portas da frente e à minha bicicleta. Um deles ri atrás de mim e eu sorrio.

Tentando recuperar o juízo, eu não deveria achar isso engraçado. Eu atravesso as portas da frente, colocando meu capacete enquanto desço as escadas correndo. Jogo minha perna sobre a moto e enfio a chave na ignição. Assim que a moto ganha vida abaixo de mim, dou um suspiro de alívio. Os caras entram pela porta da frente e todos param mortos ao me verem na minha moto. Eu sorrio maliciosamente. O que parece assustá-los e todos eles começam a andar em minha direção novamente. Eu viro a moto antes de acelerar o motor e empinar só para me exibir, antes de sair correndo. Uma rápida olhada no meu espelho revela suas expressões perplexas e me faz rir.

Demora um pouco até a adrenalina passar o suficiente para eu perceber que eu simplesmente estraguei tudo. Eu não deveria ter fugido deles. Agora eles definitivamente vão saber que eu estou ferrado. Por que eu não pude ter tido uma reação normal, pelo amor de Deus. Esse dia todo foi uma merda e é só o primeiro dia. Eu não quero voltar para a casa do Rob e da Jenny. Os caras vão ter contado a eles o que aconteceu hoje e eles não vão mais querer que eu fique com eles. Então, sabe-se lá para onde eu irei ou ninguém estará lá porque ninguém mais dá a mínima e eu acho que isso pode ser pior.

De qualquer forma, eu deveria ter encontrado uma maneira de trazer minhas coisas comigo esta manhã porque eu vou embora. Como eu não fiz isso, minhas coisas ainda estão na casa de Rob e Jenny e eu não tenho escolha a não ser voltar para buscá-las. Eu não tenho mais nada ou meios para obter mais nada. Suspirando pesadamente e me roubando para o que quer que esteja prestes a acontecer, eu lentamente sigo meu caminho pelas ruas agora escuras em direção à casa de Trick.

Quando estaciono do lado de fora e tiro meu capacete, a porta da frente é aberta e várias pessoas saem correndo. Antes que eu possa voltar para a segurança, braços masculinos

estão em volta de mim e eu solto um grito ensurdecedor, minhas pernas chutando descontroladamente e minha respiração saindo em suspiros curtos. Eu caio instantaneamente e ouço vagamente vozes em pânico, mas estou longe demais tentando lutar contra as memórias que estão tentando emergir. Tudo o que sei é que todas as vozes masculinas gritando não estão me ajudando nem um pouco.

Um assobio estridente interrompe brevemente meu pânico antes de eu ser sugado de volta para baixo novamente.

"Calem a boca, seus idiotas, vocês estão piorando tudo." Eu mal registro o som da voz de Rylie, mas mesmo em meio ao meu pânico, estou muito grato por ela estar aqui. .

Ouçó passos suaves se aproximando e eu fico tenso balançando para frente e para trás, meus braços envolvendo meus joelhos e minha cabeça abaixada. Não tenho ideia de como acabei no chão.

"Ei, está tudo bem, Everleigh, sou só eu, Rylie", ela diz suavemente, "nós já fizemos isso antes, você tem essa garota."

"O que diabos você quer dizer com "já fez isso antes?" Alguém rosna com raiva e meu corpo, que tinha começado a relaxar ouvindo a voz de Rylie, fica tenso novamente, meu balanço acelerando.

"Você precisa calar a boca agora mesmo, Riot, você viu o que sua raiva fez com ela? Não importa que não seja com ela, porque, no que lhe diz respeito agora, ela não consegue distinguir a diferença." Ela explica com firmeza, então em uma voz mais suave continua, "está tudo bem, Ever, eu peguei você. Respire fundo, fundo, garota, você caiu direto na toca do coelho. Onde estão suas facas?"

"Facas?", ouço alguém murmurar incrédulo.

O que significa que Rob ou Jenny, ou ambos, devem estar aqui também, porque todos os caras já sabem sobre minhas facas, já que eu ameacei um deles com elas.

Ainda estou lutando para respirar, mas meu balanço diminuiu, paro para poder pegar minha faca do sutiã, minha outra ainda está na minha jaqueta, mas já me sinto mais segura sabendo que a tenho. Agarro-a com força, meus nós dos dedos ficando brancos enquanto ela me aterra no agora.

"É isso, Ever, vou tocar seus ombros agora como antes, ok, quero que você olhe para mim."

Rylie gentilmente coloca as mãos nos meus ombros, eu ainda recuo, mesmo que ela tenha me avisado o que ela ia fazer. Eu fico onde estou.

"Agora olhe para mim, Everleigh, e respire fundo."

"Não consigo... respirar..." Eu suspiro.

"Eu sei, garota, é por isso que quero que você olhe para mim. Eu vou te ajudar, como antes."

Lentamente levanto meus olhos para ela, mas um movimento chama minha atenção e começo a entrar em pânico novamente.

"Sente-se e fique quieto ou entre. Se eu não conseguir fazê-la respirar direito, ela vai desmaiar e ninguém quer isso. "

Eu sorrio levemente para ela os repreendendo e ela aperta meu ombro muito gentilmente. Todas as sombras altas ao meu redor encolhem de repente e já consigo respirar melhor, meus olhos se fixam em Rylie, e ela sorri.

"Respira fundo, comigo Ever está bem?" Eu concordo levemente, "é isso, inspira e expira. De novo. Ótimo Ever, você pegou essa garota, a propósito, isso definitivamente me torna seu melhor amigo agora", ela brinca, e eu rio sem fôlego.

"Com certeza Ry." Eu suspiro.

"Ah, lá está ela. Ei, garota, bem-vinda de volta", ela sorri.

"Porra."

"Isso resume tudo", um dos caras rosna, eu estremeço um pouco.

"O que diabos aconteceu?", outro diz em um tom mais baixo.

"Posso explicar lá dentro? Não é exatamente uma história agradável e eu preferiria que os vizinhos não tivessem mais nada para mostrar." Eu paro.

"Sim, claro, vamos, querida", Jenny diz com a voz trêmula.

Eu me levanto sozinha, ainda brincando ardentemente com minha faca. Ry desaparece por um segundo enquanto eu caminho em direção à casa e quando ela aparece novamente, sinto o peso reconfortante da minha outra lâmina na minha mão. Minha ansiedade diminui ainda mais, e eu brinco com as duas facas girando-as e girando-as. Eu posso sentir os olhares cautelosos e preocupados que os caras estão me lançando e não tenho certeza se os entendo. Todos nós nos sentamos na sala da frente e eu desligo emocionalmente, é a única maneira de eu conseguir contar isso a eles. Eu nunca quis que eles soubessem, mas como eu previ, meus problemas significam que agora eu tenho que saber. Eu me asseguro de que eles não precisam saber de tudo, apenas o básico.

"O que aconteceu lá, Everleigh?", pergunta Jenny.

"Eu já estava no limite e então vi várias figuras grandes vindo em minha direção rapidamente e um dos caras me abraçou. Meu cérebro não processou isso como um abraço, o primeiro abraço que eu tive desde que minha mãe morreu foi ontem quando você me abraçou." Eu digo acenando na direção de Jenny, "Eu não gosto de ser tocada, especialmente por homens, no meu mundo o toque é indesejado ou traz dor." Eu ignoro a respiração áspera e as posturas e expressões repentinamente raivosas de os caras e continuo, "Eu tive um ataque de pânico que desencadeou memórias. Riley me ajudou a sair delas." Eu declaro tão simplesmente quanto posso, por favor, não me pergunte sobre as facas, eu imploro internamente. Agora que estou mais calmo, embainho minhas facas rapidamente, esperando que o ditado longe da vista, longe da mente seja verdade neste caso.

Olho ao redor para todos. Jenny está chorando, todos os homens parecem absolutamente lívidos, mas estou em um estado de espírito melhor agora, então entendo que não é para mim. Riley apenas sorri tristemente para mim, ela sabe.

"Vou pegar minhas coisas, desculpe pelo incômodo." Eu digo e começo a me levantar.

"Que porra é essa! Você não pode ir embora, nós acabamos de te resgatar!" Luc diz com a voz em pânico.

Olho para ele com curiosidade.

"Você não quer que eu vá?"

"Ever, por que diabos nós iríamos querer que você fosse embora?", Cash afirma claramente, com uma emoção que não consigo identificar por trás de seu tom áspero.

"Por causa de hoje" eu digo baixinho e olho me desculpando para Jensen, o filho da puta louco apenas sorri largamente para mim e pisca. Eu solto uma risada surpresa e seu sorriso se alarga.

"Sem danos, sem falta", ele diz casualmente.

O que só me faz rir de novo, já que eu definitivamente o machuquei, como prova o corte fino em seu pescoço. Ele inclina a cabeça para cima como se estivesse exibindo-a orgulhosamente, fazendo os outros resmungarem e revirar os olhos.

"Louco filho da puta", eu digo suavemente, ele apenas pisca para mim.

"Certo, o jantar provavelmente já está pronto. Everleigh, eu entendo se você não estiver com fome e quiser apenas ir para a cama", diz Jenny, Jensen tendo efetivamente cortado a tensão.

"Estou sempre com fome depois de um ataque de pânico e não almocei, então definitivamente estou a fim de comer alguma coisa." Dou de ombros e olho para todos.

Rafe dá um tapinha no ombro de Riot e começa a fazer sinais. Acho que sua terapia de fala não ajudou. Observo os movimentos de suas mãos, aprendi ASL antes de ficar muito quebrado para voltar, só por precaução, Rafe precisava usá-lo, era uma forma de ficar mais perto deles também. Antes que Riot pudesse perguntar, eu respondo a pergunta de Rafe.

"Só tinha dinheiro para um café", digo bocejando, "além disso, já fiquei muito tempo sem comer, pular o almoço não é nada."

Meus olhos se arregalam quando as mãos de Rafe começam a se mover tão rápido que mal consigo decifrar o que ele está me dizendo.

"Que porra você quer dizer com "você foi mais longe", o que porra aconteceu com você, Everleigh? Por que você não entrou em contato comigo, com a gente, nós poderíamos ter ajudado!! Ou algo assim!"

No final de seu discurso, seu rosto estava vermelho e sua respiração difícil. Todos estavam me observando, obviamente preocupados que sua reação pudesse me desencadear de alguma forma. Eu provavelmente deveria estar com medo desse homem obviamente bravo e muito grande, ele tem que ser pelo menos uma cabeça e meia mais alto que eu, com um peito largo, ombros enormes e seriamente gostosos, afinando para uma cintura mais fina e coxas grossas e poderosas. Ele tem músculos bem definidos e braços fortes, eu meio que quero lambê-lo.

Porra, concentre-se Ever, tire sua mente da porra da sarjeta.

Eu me concentro novamente no mamute furioso; meu cérebro está calmo o suficiente para que eu saiba que ele nunca me machucaria. Eu usei as memórias de todos esses homens, e é isso que eles são agora. Eles podem ainda estar no ensino médio, mas nenhum deles parece garotos, para me ajudar a sair dos ataques de pânico no passado. Admito que eram memórias de quando éramos crianças e eram consideravelmente menores, mas meu cérebro ainda faz a conexão o suficiente para saber que eles nunca me machucariam.

Então, eu faço o que eu costumava fazer quando éramos crianças e ele gritava comigo porque eu tinha feito algo imprudente e isso o assustava. Eu caminho lentamente em direção a ele e estendo minhas mãos, mal roçando seus ombros, ele se inclina um pouco para que eu possa alcançar e eu envolvo minhas mãos em volta de seu pescoço, enquanto ele envolve seus braços em volta da minha cintura e se levanta me levantando mais alto nele. Eu enterro minha cabeça em seu pescoço, assim como eu costumava fazer e brinco com o cabelo na parte de trás de sua cabeça, ele estremece levemente e me segura mais forte.

"Sinto muito, grandão" eu sussurro as mesmas palavras que eu disse quando éramos crianças, mesmo assim ele era muito maior do que eu .

"Everleigh", sua voz é áspera e áspera pela falta de uso, como uísque sobre uma montanha estrondosa.

Dessa vez sou eu quem treme, essa voz pode me destruir em segundos.

Putá merda.

De repente, estou ciente do silêncio na sala e dou um tapinha nas costas de Rafe para me deixar descer. Ele lentamente me coloca no chão, parecendo relutante em me deixar ir. Dou um passo para trás e me viro para a sala, todos estão me olhando com os olhos arregalados e eu levanto minha sobrançelha para eles em questão, o que eu fiz agora? Enquanto os estudo mais de perto, percebo que não sou só eu que eles estão olhando em choque, mas Rafe também, até os caras estão olhando para ele como se ele tivesse feito algo incrível. Olho para Rafe, meu olhar questionador e ele apenas dá de ombros levemente, aquele pequeno sorriso brincando em seus lábios. Estreito meus olhos, o que estou perdendo?

"Ok, comida", Rob diz batendo palmas e tirando todos do transe em que estavam. Eles começam a entrar na sala de jantar. Rafe rapidamente dispara na frente antes que eu possa questioná-lo mais.

Idiota.

"Ele não disse uma única palavra desde que você foi embora", Cash sussurra enquanto passa por mim.

"Nem mesmo para vocês?", questiono com o coração partido.

Ele balança a cabeça tristemente. Eu fico ali, com o coração doendo e minha raiva crescendo pelo meu pai de merda, por me tirar daqui. Eu poderia tê-lo ajudado ou pelo menos estar lá por ele.

"Everleigh, você vem?" Jenny pergunta da sala de jantar.

Sento-me entre Riley e Rafe, supondo que fui colocada ali estrategicamente. Reunindo minha coragem, inicio contato com alguém pela primeira vez no que parece uma eternidade e estendo a mão para baixo e aperto a mão de Rafe. Quando vou me afastar, seu aperto fica mais forte, paro de tentar tirar minha mão e a deixo ali. Para ser honesta, acho que nós dois poderíamos nos sentir confortáveis agora.

Assim que me sento, todos os caras empilham algum tipo de prato de comida no meu prato. Estamos comendo bife, batatas e vários acompanhamentos e agora, graças aos caras, tenho um pouco de tudo. Uma rápida olhar para Riley mostra que ela está sorrindo e tentando não rir. Eu a belisco na coxa e ela apenas sorri mais. Infelizmente, assim como da última vez, todas as minhas maneiras muito empoeiradas voam pela janela assim que tenho certeza de que todos os outros começaram a comer.

"Putá merda, Ever, você consegue comer tanto quanto a maioria dos jogadores de futebol!", diz Riot.

Eu rio, "É, tenho certeza que eu também poderia beber a maioria dos jogadores de futebol americano". Eu sorrio.

A mesa fica em silêncio enquanto o que eu disse é registrado, e todos olham para Jenny e Rob para ver a reação deles, embora os rapazes estejam tentando esconder seus sorrisos.

"Eu disse algo inapropriado de novo, não disse?" Suspiro e os rapazes trocam olhares.

"Seu pai deixou você beber?" Jenny pergunta cautelosamente.

"Meu pai não dava a mínima para o que eu fazia, desde que eu fizesse a minha parte nos negócios dele." Revirei os olhos.



"Ah, eu não sabia que seu pai tinha um negócio. O que ele fazia?", Rob pergunta esperançoso, tentando se agarrar a algo que significaria que seu velho amigo não era tão ruim assim.

"Não tenho certeza se essa é uma conversa apropriada para um jantar", digo, tentando ser educado. Minhas maneiras podem estar enferrujadas, mas até eu sei que falar sobre drogas na mesa de jantar é mal visto.

Todos ao redor da mesa ficam tensos e Trick se inclina para frente, seu cabelo loiro ondulado caindo em seus olhos cinzentos. Tenho a vontade mais estranha de tirá-lo do caminho para ele, aperto a mão que não está segurando a de Rafe em um esforço para me impedir.

"Que tipo de negócio ele tinha?", pergunta Trick.

Seus olhos cinza-tempestade me mantêm cativa e, como sempre fiz, falo a verdade.

"Ele vendia drogas, entre outras coisas." Eu digo suspirando pesadamente, tipo, porra, eu vou contar a eles sobre as armas que ele vendia ou qualquer outra coisa, nesse caso. "Ele tinha vários grupos de homens pela cidade e áreas vizinhas trabalhando para ele" eu digo brevemente.

"E o que você fez para o negócio?" Jensen pergunta seu rosto pela primeira vez desprovido de qualquer humor, uma faísca de violência aquece seus olhos antes que ele apague. Bem, agora estou incrivelmente curioso. De onde veio isso, era quase como minha própria necessidade de violência.

Por que achei isso quente?

"Bom, eu tenho apenas dezessete anos, se eu for pego, será apenas uma temporada no reformatório, então eu fiz as entregas para ele." Deixo de fora que já estive no reformatório duas vezes, eles não precisam saber disso.

"Você levou drogas para pontos de drogas e lidou com homens perigosos, armou homens perigosos e teve que tirar dinheiro deles?" Cash rosna.

"Sim, mas depois dos primeiros incidentes eu ganhei reputação suficiente para que somente idiotas tentassem alguma coisa depois disso." Dou de ombros, ciente do brilho perigoso em meus olhos.

"Que tipo de incidentes, Everleigh?" Riot pergunta com a voz tensa de raiva.

"Isso, eu não estou pronta para falar, posso ir para a cama?" Eu pergunto a Jenny querendo que essa conversa acabe, eu ignoro os caras enquanto todos eles compartilham outro olhar, seus corpos ensinados com raiva. Um ar perigoso os cerca e eu estou começando a me perguntar se há mais neles do que eu pensei a princípio. Especialmente desde que eu vi aquela escuridão rodopiar nos olhos de Jensen, é preciso um certo tipo de pessoa para ter isso.

"Sim, querida, mas da próxima vez que você for chegar tarde em casa, por favor, avise alguém que estávamos todos muito preocupados." Jenny responde interrompendo meus pensamentos sobre os rapazes, o que provavelmente foi uma coisa boa, para ser honesta.

Não tenho nada a ver com curiosidade sobre eles.

"Você estava?", pergunto incrédula.

"Sim, claro, agora vou para a cama."

Eu me despeço rapidamente de todos. Rylie me segue para fora da sala, e eu acho que ela tem uma explicação a lhe dar depois desta noite.

"Então como você conhece os caras?" Ela pergunta enquanto saímos pela porta da frente.

Fecho-a atrás de mim, não querendo uma audiência. Rylie está praticamente vibrando de curiosidade, e isso me faz rir.

“Nós crescemos juntos, nossos pais eram amigos. Nós éramos literalmente unidos pelo quadril quando éramos crianças, tanto que, embora eu tenha ido para a escola com metade das crianças da nossa escola agora, eu não reconheço nenhum deles. Os meninos eram meu mundo inteiro e depois que tentei fazer amizade com essa garota na primeira série e isso saiu pela culatra espetacularmente, não me incomodei em tentar novamente. Eu tinha meus meninos, por que eu precisava de mais amigos? Então minha mãe morreu e meu pai me mudou sem me dar a chance de dizer adeus. Eu tinha oito anos quando fui embora”, digo a ela tentando ser bem breve.

“Bem, foda-se, eu meio que pensei que vocês tinham um passado, mas droga. Vocês foram embora antes de eu chegar, nós teríamos sido amigas incríveis”, ela ri enquanto olhamos para o jardim escuro da frente. “Por que você correu deles antes? Eu pensei que você ficaria feliz em voltar para eles?”

“Eu sou, é só que, eu não sou mais a garota de que eles se lembram. Eu estou danificada e fiz coisas muito ruins só para sobreviver, eles não iriam querer mais saber quem eu sou de verdade. Eu entrei em pânico e corri” Eu explico calmamente, quase contando a verdade, mas então decidi deixar de fora que chegou um ponto, onde eu decidi abraçar as partes obscuras de mim e usá-las para manter as pessoas seguras, muito poucas pessoas entenderiam isso.

“Oh Ever, acho que eles vão te surpreender pra caramba, mas não cabe a mim te dizer”, ela sorri.

“Que maneira de deixar uma garota super curiosa, Ry.” Reviro os olhos e ela ri.

“Vejo você amanhã, garota.”

“Tchau”, sorrio antes de me virar e voltar para dentro.

Subo para o meu quarto xingando a falta de fechadura na minha porta novamente, especialmente porque estou me sentindo tão crua depois do meu ataque de pânico. Mais uma vez, empilho minhas coisas atrás da porta. Ainda estou me sentindo nervosa, já que tive que revelar um pouco do meu passado para explicar por que tive o ataque de pânico em primeiro lugar. Isso, juntamente com a admissão do que fiz pelo meu pai, significa que não há como seguir com meu plano de ser corajosa. Então, vou ficar totalmente vestida e dormir com minhas facas nas mãos, sob o travesseiro, esta noite. Tenho a sensação de que meus pesadelos serão particularmente violentos esta noite.

Fantástico pra caralho.

## *Capítulo Cinco*

**E** O grito que está alojado no meu peito sai borbulhando da minha garganta. Estou vagamente ciente de passos trovejantes e, sem ter aberto os olhos ainda, me lanço para fora da cama e para o canto do quarto, aterrissando em uma posição defensiva com minhas facas em punho.

"Everleigh", a voz doce de Trick me invade e meus olhos se abrem.

Eu examino a sala e noto que todos os outros caras ainda estão aqui e em algum tipo de pijama. Meus olhos se fixam em Rafe e Jensen, que não estão usando camisas, apenas calças de pijama. O cabelo loiro escuro de Jensen, que é curto nas laterais, mas longo o suficiente em cima para que sua franja caia em seus olhos verde-escuros, está espetado em todos os ângulos. Seus olhos estão cheios de travessura agora, mas eles não conseguem esconder totalmente o pânico nadando em suas profundezas, por que ele está em pânico?

"Gostou do que viu Ever?" Jensen sorri e dá um soquinho em Rafe, cujo sorriso é tão largo quanto .

Eu os examino novamente, meus olhos traçando todos os sulcos e sulcos de seus peitos e abdominais incrivelmente esculpido. Jensen é mais magro do que a forma mamute de Rafe. Cerca de 1,88 m, com ombros largos e definição de barriga que eu honestamente não achava que existisse fora das revistas retocadas. Rafe é surpreendentemente mais definido do que eu pensava que seria e estou de volta a querer lambê-lo, embora, se eu for honesta comigo mesma, eu queira lambar Jensen também.

Estou ciente de que estou sendo completamente óbvio ao checá-los, mas eles praticamente me convidaram, então o que eles esperavam que eu fizesse? Eu assisto fascinado, enquanto ambos engolem em seco quando percebem que, em vez de ficar envergonhado e recuar como eles pensaram que eu faria, estou realmente gostando muito da vista. É uma prova de quão quentes eles são que eu passei de pronto para lutar, para pronto para foder, tão rapidamente. Decido responder à pergunta deles honestamente.

"Porra, sim, eu quero", lambo meus lábios e sorrio para eles, finalmente me endireitando da minha pose defensiva. Ambos parecem surpresos com minha ousadia, mas logo sorrisos correspondentes cruzam seus rostos enquanto dão um passo em minha direção.

"Parem com isso vocês dois, ou vocês se esqueceram por que estamos todos aqui tão cedo?" Riot repreende, instantaneamente fazendo os outros dois ficarem sóbrios, embora o calor também brilhe em seus olhos enquanto ele me observa.

Meu lábio faz um beicinho.

"Estraguem o esporte. Eu estava ansioso para ver o que eles fariam." Eu sorrio e todos os caras resmungam.

"Everleigh, comporte-se", Cash resmunga antes de acrescentar, "voltaremos a isso", enquanto sorri maliciosamente.

Espera um segundo, NÓS!?

Por que esse pensamento me excita? Porra, preciso transar, esse não é um pensamento apropriado para se ter sobre os caras.

"Gente!" Luc grita, aproximando-se de mim. Trick ainda está me observando preocupado, um pouco ao lado.

Todos os outros caras tomam isso como uma deixa e começam a entrar, encontrando lugares para sentar no chão e na minha cama, exceto Jensen, que começa a olhar ao redor do quarto. Estranhamente, estou completamente calmo, confortado mesmo com a presença deles aqui e sua interrupção conseguiu me distrair da minha memória de pesadelo.

"Você está bem, Ever?" Luc pergunta gentilmente, "nós ouvimos você gritar?"

"Estou bem, Luci."

Os caras riem do meu uso do apelido que eu o chamava antes de ir embora. O nome completo dele é Lucifer, Luci fazia sentido para mim, aos oito anos de idade. Era engraçado também, já que é um nome de menina e eu tinha oito anos.

"Tenho memórias de pesadelo, por causa do ataque de pânico e depois de contar a vocês algumas coisas sobre meu passado. O pesadelo foi particularmente ruim esta noite. Normalmente consigo conter meus gritos." Dou de ombros tentando fingir que não é grande coisa, mesmo enquanto esfrego minhas mãos para cima e para baixo nas minhas pernas vestidas de Jeans para me livrar do sangue, que eu sei que logicamente não as cobre, mas no pesadelo de memória que acabei de ter, cobriu.

"Porra, Ever. Você recebe eles toda noite?" Cash xinga.

Eu concordo.

"Isso é realmente uma merda", Luc resmunga com os olhos preocupados.

Reunindo minha coragem, caminho até lá e me jogo ao lado dele na minha cama, descansando minha cabeça em seu ombro. Ele suspira pesadamente e então lentamente estende a mão para pegar minha mão, certificando-se de não me assustar.

"Ninguém me chamou de Luci desde que você foi embora, é bom ouvir isso de novo", ele sorri suavemente.

"Há algo que possamos fazer para ajudar?" Rafe sinaliza.

"Na verdade, isso está ajudando, antes eu costumava usar nossas memórias juntos para me ajudar a voltar dos pesadelos, então ter a coisa real é muito bom", eu rio, e todos sorriem para mim.

"Erm, eu tenho uma pergunta" Jensen levanta a mão como se estivéssemos na escola primária e então fica vermelho quando todos nós lhe damos olhares incrédulos. Ele continua tão adorável como sempre, apesar de ser um gigante e um dos caras populares agora. Ele limpa a garganta, "por que você está completamente vestido, incluindo suas botas?"

Luc se afasta um pouco e me olha de cima a baixo.

"Ele tem razão, Libélula", diz Luc, me chamando pelo apelido que inventaram para mim todos aqueles anos atrás. .

"Bem, essa é uma pergunta fácil de responder. Uma que eu não tenho pijamas", começo antes de ser interrompido.

"Posso atestar isso, pessoal, o armário está quase completamente vazio, exceto por essa pequena pilha de roupas. Vocês deixaram suas roupas em Fresno? Podemos ir buscá-las neste fim de semana?" Jensen pergunta, o intrometido.

Todos os rapazes concordam com a cabeça.

"Obrigado, rapazes, mas tudo o que tenho ou estou usando ou está no armário", eu digo.

"Isso é tudo!?" Jensen pergunta horrorizado.

"Sim", eu rio, nem um pouco ofendida. Sei que tenho uma quantidade ínfima de coisas. Além disso, mesmo quando criança, ele tinha uma obsessão por roupas, tênis especialmente. Estou supondo pela reação dele que isso ainda seja verdade. Ele odiava realmente ir às compras, mas amava as roupas.

"Qual foi o segundo motivo? Você disse que havia dois motivos?", pergunta Cash, sempre observador.

Suspiro profundamente, eles não vão gostar do segundo motivo.

"Ever", Rafe afirma claramente, sua voz mais uma vez me fazendo tremer.

Putá merda, isso é perigoso.

Os caras todos olham para ele novamente e Riot ri claramente reconhecendo o efeito que isso tem em mim, eu sutilmente mostro o dedo médio para ele. Ele me dá um sorriso sujo que faz exatamente a mesma coisa comigo que a voz de Rafe faz.

Pau.

Má escolha de palavras, Ever, eu me repreendo mentalmente.

Todos olham para mim com expectativa e eu afasto meus pensamentos de coisas sujas, mas incrivelmente divertidas.

Eu me levanto e caminho para o lado da sala onde não há ninguém. Eu odeio me expor assim, só vai doer mais quando decidirem me rejeitar. Mas é o que é, e me manteve segura.

"Era mais seguro dormir completamente vestido e com minhas facas. Quando eu era mais novo, alguns dos caras que trabalhavam para meu pai tentaram entrar no meu quarto. Meu pai ainda tinha um pouco de consciência naquela época e os impediu de entrar, mas isso me assustou o suficiente que eu comecei a dormir com minhas facas. Conforme fui ficando mais velho, ele parou de se importar e uma noite um dos caras entrou. Ele não era muito furtivo, então felizmente eu acordei quando ele invadiu minha porta. Ele tentou me agarrar e quebrou um osso do meu pulso enquanto eu tentava fugir. Eu o golpeei com minha faca, tentando fazê-lo me soltar. Consegui cortar seu braço, então o esfaqueei no estômago e pulei pela janela do trailer. Quando voltei algumas horas depois, depois de tentar consertar meu pulso sozinho, hospitais não eram uma opção, e conseguindo algumas fechaduras extras para minha porta, tudo o que sobrou foi uma mancha de sangue no chão. Eu sempre dormia totalmente vestido e armado daquele ponto em diante e isso me salvou de várias outras vezes", termino.

"Porra", Jensen rosna, ele se levanta lentamente e gentilmente me envolve em um abraço no qual eu imediatamente afundo, porra, eu senti falta de ser abraçado.

"Quantos anos você tinha quando se defendeu daquele cara?", Trick pergunta com um tom duro e fúria borbulhando em seus olhos.

"Doze", eu digo baixinho.

Rafe se levanta de repente e sai furioso do quarto, Riot o segue com um sorriso triste em minha direção, mas seu corpo vibrando de raiva.

Olho para Cash.

"Todos nós levamos muito a sério quando você foi embora, mas Rafe foi quem levou a pior. Ouvir sobre a vida que você teve que viver e que não poderíamos estar lá para protegê-lo é particularmente difícil para ele ouvir", explica Cash.

Huh, definitivamente há mais acontecendo com eles se, em vez de assustá-los, essa história os fizesse pensar em me proteger de alguém que era obviamente muito perigoso. O que esses caras estavam fazendo se o fato de eu ter esfaqueado alguém não os fez piscar.

Perguntas borbulham na superfície, mas eu as empurro de volta. Vendo que eu realmente não sei como responder, Luc se levanta.

"Vamos, não adianta voltar a dormir agora que temos escola em breve. Vamos tomar café da manhã", ele diz, seu tom tenso, embora ele esteja tentando esconder. Ele se espreguiça enquanto fica de pé, me dando um vislumbre de sua barriga linda e tonificada e pisca para mim quando me pega olhando.

"Você fez isso de propósito", Trick resmunga, dando um tapa em Luc ao passar.

"Porra, sim, eu fiz, você só está com inveja de não ter pensado nisso antes" Luc ri e Trick o empurra para fora da porta, parando para piscar para mim na saída. Suas palhaçadas me fazendo sorrir e aliviando o clima com sucesso.

"Vou só tomar um banho e depois desço", digo, decidindo ser corajosa. Esses são os meus caras, eles nunca deixariam nada acontecer comigo.

"Ok, um segundo", diz Cash.

Eu fico na cama enquanto ele sai correndo do quarto e mentalmente reviso as roupas limpas que ainda tenho. Estou bem chateada por ter que usar a mesma blusa que cheguei, mas é melhor do que usar exatamente o que usei ontem. Eu me levanto e pego calcinha limpa, meias e a blusa de dentro do armário, onde guardei minhas roupas ontem, para poder usar minha bolsa para a escola. Decido ir até o banheiro antes que eu fique com medo. Cash pode me alcançar ou esperar. Assim que chego ao banheiro, Cash corre. Suas bochechas ficam levemente rosadas, o que é absolutamente adorável para um homem barbudo gigante. Seu cabelo castanho curto cai sobre sua testa, mas não consegue esconder a incerteza em seus olhos castanhos. Sem dizer uma palavra, ele segura uma grande camiseta preta.

"Está limpo e vai ficar grande demais, mas pensei que, já que você só tem aquela pilha pequena de roupas no seu armário, você poderia querer outra camiseta. Provavelmente é idiota."

Durante todo o tempo em que ele fala, ele está recuando, então, antes que eu possa dizer o quanto estou grata, ele desce as escadas e sai correndo.

Eu rio, ele sempre foi gentil.

Levo a camisa de Cash até meu nariz para sentir o cheiro e respirar seu perfume único de Cash, antes que eu seja pego cheirando sua blusa como um maldito esquisito, corro para o banheiro, bloqueando a porta e ligando o chuveiro.

Tomo outro banho rápido e recorde, mas dessa vez, há uma excitação subjacente para vestir a camisa de Cash. Reviro os olhos para mim mesma enquanto me visto e acabo tendo que enfiar a camisa dentro do meu jeans, pois é ridiculamente grande em mim. Assim que estou vestida, vou até o espelho e tiro minha maquiagem da bolsa. Delineio meus olhos com kohl preto, adiciono um pouco de rímel e dou por encerrado, colocando os itens de volta na mochila. Sorrio para mim mesma no espelho, é estúpido que eu me sinta mais segura usando a camisa dele. É bem patético, na verdade, mas que diabos. Despejo minhas coisas no meu quarto, já tendo guardado minhas facas nas bainhas do meu jeans, desço as escadas e vou para a cozinha, interrompendo qualquer conversa que eles estivessem tendo.

Jensen levanta a sobancelha, sorrindo quando percebe o que estou vestindo. Riot, Rafe, Trick e Luc estreitam os olhos antes de se virarem e encararem Cash. Eu rio e ando em volta da mesa até Cash, beijando-o na bochecha enquanto passo por ele em direção ao assento vazio que presumo ser meu.

"Obrigado por me emprestar sua camisa" Eu sorrio para ele. Ele se inclina para trás na cadeira e coloca os dois braços atrás da cabeça, sorrindo para os outros e piscando para mim.

Reviro os olhos, mas não consigo reprimir meu sorriso. Como se fosse pré-planejado, todos os outros caras jogam algum tipo de comida nele. Eu rio alto enquanto ele pega um dos rolinhos que o atingiram no peito e dá uma mordida, sorrindo para Trick.

"Obrigado, cara."

No momento em que Trick abre a boca para, sem dúvida, lançar um insulto, Jenny interrompe.

"Tudo bem, rapazes, já chega."

"Desculpe", todos dizem juntos, fazendo-me cair na gargalhada novamente, e Jenny me dá um sorriso malicioso.

Todos nós enchemos nossos pratos com comida e de repente me ocorre.

"O que vocês ainda estão fazendo aqui?", pergunto, olhando para todos eles. Todos evitam meus olhos e Rafe e Cash começam a esfregar a nuca. Olho para Jenny em busca de uma explicação.

"Todos eles se recusaram a deixar você. Nós achamos que não valia a pena lutar. Não é como quando eles eram crianças, não podemos simplesmente escolhê-los "Levante-se e leve-os para casa quando eles se recusarem a deixá-lo agora!" Ela ri e eu junto-me a ela, meu coração derretendo por eles se recusarem a ir embora.

Coloco o último pedaço de ovo na boca e olho para o relógio.

"Porra, vamos nos atrasar" Eu me levanto e corro para a porta da frente pegando minha mochila e capacete. "Vocês estão por conta própria, eu não vou me atrasar no meu segundo dia. Já causei drama suficiente ontem, Rainha Vadia estúpida." Eu zombo correndo para fora da porta.

"O que diabos isso significa?" Jensen grita atrás de mim, todos me seguindo até a caminhonete que perdi estacionada na garagem ontem.

"Oh, tenho certeza que você verá" eu sorrio maliciosamente, "te vejo depois da escola" eu acrescento pulando na minha bicicleta. Eu não sou ingênua o suficiente para pensar que eles vão querer sair comigo hoje, mas tudo bem, eu não tenho certeza se quero toda a atenção que virá de sair com eles de qualquer maneira.

Chego à escola com tempo de sobra e lentamente reúno minhas coisas. A caminhonete dos caras para no espaço ao lado da minha e eu mentalmente dou de ombros. Antes que eles saiam, vou em direção às portas da frente. Percebendo todos os olhares que estão sendo lançados em minha direção pelas outras crianças. Eu realmente espero que o brilho de garota nova passe logo, já estou cansado disso. Vejo Rylie e aceno. Ela levanta a sobrancelha enquanto olha para trás, que é o único aviso que recebo antes que uma mão grande bagunce meu cabelo, assim como ele costumava fazer quando éramos crianças.

"Seu babaca, Riot!" Eu grito, ignorando o suspiro de alguém por perto, "aqui segura minha merda", digo para Rafe, empurrando minhas coisas em seus braços e correndo atrás de Riot, ouvindo Rafe rir atrás de mim.

Assim que estou a uma distância de salto, eu me lanço em suas costas, ele tropeça até parar, mas ainda consegue nos manter de pé. Minha mão vai direto para seu cabelo preto perfeitamente estilizado e eu esfrego minhas mãos por todo ele, fazendo com que a

bagunça perfeitamente estilizada agora pareça que ele foi arrastado por uma cerca viva para trás.

"Ah, vamos lá, Ever, isso me levou uma eternidade", ele reclama como uma criança enquanto me decepçiona.

Olho para ele admirando meu trabalho prático e amando seus olhos âmbar rindo de mim.

"Eu ajudei a deixar tudo bonito", eu sorrio enquanto seus olhos se estreitam, "além disso, você começou", eu sorrio.

Ele ri e balança o braço em volta do meu ombro, eu fico tenso no começo, mas relaxo rapidamente, esses caras estão seguros. Enquanto voltamos para os outros que estão todos rolando no chão de tanto rir, começo a notar algo, belisco levemente o lado de Riot para chamar sua atenção.

"Ai", ele grita como uma menina; eu levanto minha sobrancelha e ele coloca uma voz exageradamente profunda, "o que foi isso?"

Eu rio antes de responder: "Todo mundo está olhando", afirmo.

Ele olha ao redor e dá de ombros: "E daí?"

Antes que eu pudesse questioná-lo mais, voltamos até os rapazes e Riley se junta a nós.

"Isso foi hilário pra caramba, Ever", Rylie ri.

Rafe estende a mão para um toque de punho, que eu dou alegremente, antes de tirar minhas coisas dele. O cara se move para me cercar enquanto entramos na escola e eu levanto minha sobrancelha para Rylie, que dá de ombros.

"Ei, pessoal, o que há com essa formação militar protetora que vocês estão fazendo agora?", pergunto sem rodeios.

Todos ficam tensos antes que Luc finalmente me responda.

"Sabemos que há algo mais acontecendo e que você pode estar em perigo, não queremos perdê-lo novamente. É automático para nós andar com você assim."

Meu coração derrete quando os outros caras concordam, mas o pânico logo se instala. Não quero que esses caras saibam nada sobre o que pode estar vindo para mim, é muito perigoso.

Além disso, como é natural andar em formação de proteção ao redor de alguém?

Mais perguntas para adicionar à pilha que nomeei criativamente: quem diabos são esses caras realmente?

Cativante, não?

"Awww, isso é tão fofo" Rylie acrescenta, fazendo os caras se mexerem desajeitadamente.

"Não é mesmo?", respondo sorrindo, deixando meus pensamentos para depois.

O sinal toca e não dou a mínima para o que as crianças idiotas pensam, já que elas ainda estão nos lançando olhares de soslaio e não estão sendo tão sutis sobre isso. Eu me ergo e beijo cada um deles na bochecha. Enquanto entramos na sala, percebo Rafe nos seguindo e levanto minha sobrancelha.

"Achei que não havia mais ninguém na mesma classe que eu e o Ry?" pergunto.

Ele dá de ombros e sinaliza: "Eu não queria perder o beijo de despedida", ele abre seu pequeno sorriso para mim e eu rio.

"Idiota", digo carinhosamente, enquanto borboletas começam a se acumular no meu estômago. Ele apenas assente em resposta e seu sorriso se alarga.

Eu e Rylie nos sentamos no meio da sala e Rafe se senta atrás de mim.

Protegendo minhas costas como sempre.



A aula começa e, embora eu realmente devesse estar prestando atenção, não consigo evitar deixar minha mente vagar pelos eventos do último dia. Não acredito que só passou um dia.

Os caras ainda não me deixaram, eu não os perdi, o que é definitivamente inesperado. Eu pensei que no primeiro sinal de como era minha vida, eles iriam querer que eu fosse embora, mas talvez eu não tenha dado crédito suficiente a eles? Um pequeno broto de esperança começa a florescer, e eu tento desesperadamente esmagá-lo. Especialmente porque eles apenas arranharam a superfície de como minha vida realmente tem sido desde que fui forçado a ir embora. Não estou pronto para compartilhar essas histórias, nenhuma delas é feliz. Mesmo aquelas em que estou protegendo outra pessoa são decididamente sangrentas.

Não sei se algum dia estarei pronta para compartilhar com eles como era realmente minha vida, não quero que me olhem de forma diferente. Eles não precisam saber das coisas que tive que fazer para me proteger, coisas que ninguém deveria ter que fazer ou as histórias por trás de cada uma das minhas cicatrizes. Caramba, eles nem sabem que tenho cicatrizes em primeiro lugar e não há razão para que precisem descobrir sobre elas.

Minha história piora quanto mais é contada, não melhora, e finalmente estou em casa. Finalmente estou me sentindo um pouco seguro pela primeira vez desde que foi obrigado a sair há tantos anos e não vou arriscar ter isso estragado deixando meus rapazes saberem a extensão do que aconteceu no passado.

O passado é passado e, para o bem de todos, ele precisa ficar lá.

Essa é outra coisa que eu continuo parecendo esquecer, esses caras não são mais meus. Eu tenho que parar de pensar neles como meus, isso só vai me causar dor a longo prazo. Eu sei disso, mas meu cérebro estúpido não parece ser capaz de fazer a distinção. Talvez não tenha nada a ver com meu cérebro, talvez seja meu coração. O sinal toca me sacudindo para fora dos meus pensamentos melancólicos e me fazendo perceber que consegui sonhar acordado durante toda a aula.

Merda.

"Você está bem, garota?" Rylie pergunta.

"Sim, só pensando", eu respondo franzindo a testa.

Ela se aproxima, falando baixo para que Rafe, que está caminhando do outro lado, não ouça.

"Você quer conversar sobre isso?"

Penso por um minuto que talvez ajude conversar com alguém: "depois da escola?", pergunto.

"Claro, eu sei de um lugar onde podemos ir!" Ela concorda. "Consegui convencer meu pai a me deixar pegar minha bicicleta de volta", ela sorri falando normalmente mais uma vez.

"Claro que sim, na verdade é algo que eu queria te perguntar", sorrio, dessa vez abaixando a voz, "alguma corrida por aqui? Estou ficando inquieto."

Rafe fica tenso ao meu lado e pega seu telefone, seus dedos voando pela tela. Estou focado na resposta de Ry, então eu apenas o deixo e sua reação estranha a isso.

"Eu peguei você, garota; eu explico depois da escola. Na verdade, tem um hoje à noite", ela pisca para mim, "eu tenho a sensação de que você é muito boa, aqueles de nós que passamos cada maldito dia perto da morte, tendemos a não ter medo da morte, o que

significa que podemos correr riscos que pessoas normais e bem ajustadas não fariam", ela ri sombriamente e eu sorrio em resposta, ela entende mais do que eu poderia esperar .

Rafe está praticamente encurvado ao meu lado e eu olho para ele confusa. Ele me dá um sorriso tenso em resposta e volta a digitar em seu telefone.

"Vou falar com meu colega e ver o que posso fazer para incluir você na corrida sem pagar a taxa inicial."

"Diga a ele que Hel com um 'L' quer cavalgar."

"De jeito nenhum, é você! Claro que é. Merda, garota", ela faz uma pausa e então me puxa para o lado do corredor, Rafe seguindo, uma carranca como um trovão em seu rosto. "Olha, eu não sei toda a sua situação, mas sei o suficiente. Você tem certeza de que é seguro usar o nome que você usou de onde quer que você tenha vindo?" ela aponta preocupada.

Eu respiro fundo, sou um idiota do caralho.

"Boa observação, você acha que ele vai me deixar correr sem o nome?", pergunto, meu corpo praticamente vibrando ao sentir a adrenalina e o perigo de levar a mim e minha moto ao limite.

"Ele me deve um favor", ela pisca, e eu rio, seguindo-a pelo corredor até a próxima aula.

Antes de entrarmos, Rafe gentilmente pega minha mão e dá um tapinha em sua bochecha. Olho para ele confusa por um segundo antes de finalmente entender, e fico na ponta dos pés enquanto ele se abaixa para que eu possa alcançá-lo e beijá-lo na bochecha.

"Idiota", eu sussurro e seu peito ronca em uma risada.

Sorrio para Trick enquanto entro na sala de aula e pego o assento vago entre ele e Rylie. Queen Bitch me encarando o tempo todo. Isso me lembra, eu me inclino para Rylie, abaixando minha voz para que a professora não ouça.

"Qual é o nome da Rainha das Cadelas?"

"Selena", ela ri.

Bom saber.

"Ever", Trick diz severamente.

Observo suas feições e percebo que estou encrencado por alguma coisa, mas não consigo nem imaginar o que fiz.

"O quê?" Eu sussurro asperamente .

"Everleigh, eu entendo que você é nova aqui, mas as regras são bem universais, não importa onde você estudou. Não é permitido conversar na aula." A professora retruca duramente.

"Desculpe, senhor", resmungo, lançando um olhar furioso na direção de Trick.

Bunda.

## *Capítulo Seis*

**EU** Passei a aula inteira ciente dos olhos de Trick em mim e não de uma forma sexy, não que ele me veria assim de qualquer maneira, mas ainda assim. Ele está definitivamente chateado, mas não consigo entender o porquê. Esta é a primeira vez que o vejo desde que me despedi, não tenho ideia de como consegui fazer algo para irritá-lo naquele tempo, isso requer habilidades que não possuo, para irritar alguém sem nem mesmo vê-lo.

Temos almoço depois, então não tenho certeza de quando ele está planejando falar comigo, já que nos sentamos em mesas diferentes, mas acho que vai ser uma conversa bem longa, se o olhar intenso dele for alguma coisa. Jenny me deu dinheiro para comida quando saí de casa esta manhã, apesar dos meus protestos, e não vou perder comida para ter o que acho que vai ser um sermão, de jeito nenhum. Ele pode me olhar feio do outro lado do refeitório junto com o resto deles, se o humor de Rafe antes for alguma coisa, então todos vão ficar putos comigo por alguma coisa. Assim que o sinal tocar, eu pulo, enfio tudo na minha bolsa, dou um sorriso de desculpas para Rylie e vou correndo para o refeitório.

"Ever" Trick rosna atrás de mim.

"Desculpe, não conheço nenhum Ever." Eu digo por cima do ombro, sentindo o Déjà vu me atingir de quando corri de todos eles ontem.

Pela primeira vez, minha falta de altura é uma vantagem enorme e eu desvio e atravesso os corredores lotados, deixando-o para trás. Assim que chego ao refeitório, acelero meu caminho pela fila do almoço e empilho meu prato com todos os tipos de comida. Enquanto caminho em direção à mesma mesa em que eu e Rylie nos sentamos ontem, uma das, eu quero dizer Selena, mas não consigo me lembrar, seguidoras das rainhas das cadelas estica o pé. Olho para baixo e depois para ela, levantando minha sobrancelha e olhando para ela, ela tem a típica coisa perfeita acontecendo, embora esteja coberta de tanta maquiagem que não tenho ideia se é assim que ela realmente se parece.

Seus cachos castanhos são realmente muito bonitos e se ela fosse mais legal, eu diria a ela que amei a cor, além do fato de que foi alisado a uma polegada de sua vida. Vestida da maneira típica para esse tipo de pessoa, com uma saia muito curta e um top muito apertado e malditos saltos altos... No ensino médio. Acho que estou completamente impressionado com toda a imagem que ela está tentando alcançar, é apenas falso.

Fazendo um gesto obsceno para ela, dou a volta em seu pé.

Absolutamente patético.

Pouco antes de eu sair do alcance da minha voz, ela me chama, alto o suficiente para silenciar o refeitório inteiro.

"Eles nunca vão querer você de verdade, você é só o sabor do dia, nada mais que uma putinha barata. Ninguém nunca vai querer você; quero dizer, olhe para você. Você é nojenta", ela lança um olhar de desgosto para mim, seus olhos parando na minha coxa coberta, aquela com a cicatriz. "Você está danificada e eu aposto em mais de uma maneira", ela zomba.

O refeitório inteiro está mortalmente silencioso. Esperando para ver qual será minha reação. A verdade é que ela está realmente certa. Ela apenas expressou pensamentos que eu mesmo tenho pensado. Estou ciente das portas se abrindo e mais pessoas entrando enquanto dou um passo mais perto dela, um sorriso perigoso brincando em meus lábios. Eu deixo meus demônios brilharem em meus olhos e sinto uma enorme sensação de satisfação enquanto suas pupilas dilatam e ela engole em seco de medo.

"Você sabe o lance de ser machucado?" Eu pergunto com minha voz mortalmente calma, "você não tem mais nada a perder" Eu sorrio amplamente, "Eu sei exatamente onde estou com eles e sei o que provavelmente vai acontecer quando mais dos meus demônios saírem para brincar" Eu sorrio e me inclino ainda mais perto, sussurrando, "Eu vou te contar um segredo, vou aproveitar cada segundo enquanto durar" Eu estendo minha mão e ela se encolhe me fazendo rir enquanto eu bato levemente em sua bochecha algumas vezes, "rasteje de volta para onde você veio, querida, você não pode quebrar o que já está quebrado, seria inútil tentar" Eu me viro ignorando o silêncio do refeitório e caminho até minha mesa, pegando o lado com o banco e casualmente começo a comer.

Eu odeio valentões, mas mais do que isso, eu odeio valentões observadores. A conversa logo recomeça e Rylie coloca sua bandeja na minha frente.

"Você sabe que nada do que ela disse é verdade, certo?", ela diz, me estudando.

Eu apenas dou de ombros, mas não adianta discutir sobre isso com Rylie.

"Sério mesmo..." ela começa, mas é interrompida quando os rapazes se sentam.

"Nós não ouvimos tudo isso Ever, mas ouvimos o suficiente" Luc diz se inclinando para perto e colocando um pouco de cabelo atrás da minha orelha. "Não dê ouvidos a nada que ela diz, ela é só uma vadia ciumenta."

"Não é verdade?" Cash resmunga.

Riot se aproxima, seus olhos capturam os meus, ele abaixa a voz para que só eu possa ouvir.

"Eu dançarei com seus demônios, Libélula, se você dançar com os meus?" Chamas derretidas iluminam seus olhos âmbar e eu percebo mais uma vez que muito mais mudou desde que eu parti. Eu não sou a única pessoa com demônios agora. Eu o beijo na bochecha, deixando meus lábios permanecerem um segundo a mais do que eu deveria.

"Acordo" eu sussurro suavemente.

Eu me viro para os outros e sorrio firmemente, ciente de que eles provavelmente podem dizer que é falso. "Eu não vou ouvir os caras dela, não se preocupem. Eu já lidei com coisas muito piores, o último valentão com quem eu lidei ficou meio esfaqueado" Eu rio e todos eles me encaram em choque.

É verdade que essa não é uma ótima história, ela só deixará as diferenças gritantes entre nós ainda mais óbvias, mas não é uma das piores e vai distraí-los o suficiente para que eu possa dar um sorriso falso melhor.

"O quê?", pergunto com a boca cheia de hambúrguer, como uma moça que eu conheço, antes de pegar meu garfo e começar a comer a massa.

"Por favor, me diga que você está brincando", diz Jensen com os olhos arregalados.

"Não, olha." Levanto a manga do meu suéter e revelo uma cicatriz de 2,5 cm no meu antebraço, perto do cotovelo.

"Putá merda" Riot xinga, gentilmente trazendo meu braço para perto dele para inspecionar. Eu troco meu hambúrguer para a outra mão e continuo comendo porque comida.

Ele cutuca levemente e eu sorrio para ele até que ele se inclina para frente e gentilmente coloca um beijo em cima. Meu batimento cardíaco acelera quando ele levanta os olhos para os meus.

Porra. Ninguém nunca me beijou com tanto carinho antes. Não sou virgem, mas isso agora parece muito mais íntimo do que qualquer coisa que já fiz antes. Limpo a garganta e desvio o olhar, pegando seu sorriso no último minuto.

"Dick" Trick resmunga do outro lado da mesa, fazendo o resto dos caras rirem. Rylie me salva de mais um constrangimento, mais ou menos.

"Ei, Ever, eu já te conheço muito bem, então o que você fez para ela te esfaquear?" ela sorri.

Todos os caras se viram para mim e Jensen levanta uma sobrancelha.

Pois é, foda-se.

"Erm, bem, ela estava me insultando, me encurralando com o grupo dela e me espancando pra caramba e então ela colocou algo na minha bebida em uma festa. Eu a vi fazer isso, felizmente, mas ainda assim. Eu não poderia ser pego brigando de novo ou eu seria suspenso DE NOVO e eu não poderia me dar ao luxo de ter outra suspensão no meu registro" Eu paro esperando que talvez eles se concentrassem em toda a coisa da suspensão para distraí-los, então eu não preciso terminar de contar essa história, não é meu momento de maior orgulho, mesmo que tenha dado certo, ela se foi.

"Então, o que você fez?" Jensen sorri largamente, lançando um olhar para Rafe, que sinaliza "boa tentativa" para mim. Eu mostro minha língua para ele em retribuição e seus olhos ardem, foda-me, por favor.

Quer dizer, não é má ideia.

"Bem, não foi meu melhor momento, mas eu disse a ela que dormi com o namorado dela" Eu sorrio dando de ombros, Rylie cai na gargalhada junto com Jensen e Trick. Os outros caras estão todos sorrindo, embora haja uma emoção correspondente escondida em seus olhos que eu não consigo entender. "Eu não, eu não teria tocado em nada que estivesse perto dela com uma porra de traje de proteção, sério, ela era nojenta" Eu estremeço, e a mesa ruge em gargalhadas, algo como alívio enchendo os olhos dos caras, o que é confuso.

"É seguro dizer que ela não gostou quando eu disse a ela no meio do refeitório, logo depois que o diretor entrou, que ela teve problemas com a polícia por me esfaquear e foi expulsa por ter uma faca nas dependências da escola e, claro, eu prestei queixa pelo esfaqueamento", sorrio.

"Isso é diabólico", diz Trick com um brilho orgulhoso nos olhos.

"Espera aí, você sabia que ela ia te esfaquear?" Luc pergunta com a sobrancelha levantada.

"Era uma forte possibilidade, todos naquela escola carregavam uma arma. Eu me certifiquei de que ela chegaria a algum lugar que não exigisse uma ida ao hospital, eu teria recebido todo tipo de inferno do meu pai se isso acontecesse. A enfermeira da escola me costurou."

"Isso é loucura", diz Riot balançando a cabeça.

"Bem, ele lidou com um problema de uma forma que teve o resultado mais favorável", eu digo defensivamente. Eu não espero que eles entendam, não completamente, nós somos de dois mundos completamente diferentes.

"Mas você foi esfaqueado!", diz Cash, com a voz mais alta, mas não o suficiente para atrair as crianças nas outras mesas.

"Sim", eu digo lentamente. Qual é o problema? "Não foi a primeira vez e duvido que seja a última. Com certeza não foi a pior."

Minha mão desliza até logo abaixo das minhas costelas e coça o arranhão imaginário ali, aquele ferimento foi de longe o mais doloroso, os que vieram depois também não foram nada agradáveis, eu me afasto da lembrança.

De repente, Rafe se afasta da mesa, fazendo com que sua cadeira faça aquele barulho horrível e estridente e a maioria do refeitório se vire em sua direção. Antes mesmo de ser perguntado, Trick sai do meu lado, deixando Rafe sentar no banco. Por que um lado da mesa tem um banco e o outro tem cadeiras, eu não sei, não sei por que estou pensando nisso agora. Rafe está sentado com as costas apoiadas na mesa e de costas para os outros. Antes que eu possa protestar, não que eu faria isso, sejamos honestos, Rafe me arranca do banco ao lado dele como se eu não pesasse nada e me coloca em seu colo para que eu fique de pernas abertas sobre ele e de frente para o resto da mesa. Todos eles olham, ligeiramente arregalados para o que diabos isso é, exceto Riot, que apenas lança um olhar cúmplice para seu amigo e sorri.

Envolvo meus braços em volta do pescoço de Rafe e ele prontamente enterra sua cabeça na lateral do meu pescoço, sua respiração é áspera. Enquanto ele faz isso, há uma inspiração coletiva da cafeteria ao redor e percebo que todos estão nos olhando com os olhos arregalados e até mesmo com alguns queixos caídos.

"Que porra vocês estão olhando!", eu rosno, fazendo os caras rirem baixinho enquanto todos se viram e retomam suas conversas, embora alguns olhares ainda sejam lançados em nossa direção.

Eu olho feio para cada um deles. Posso não saber o que diabos está acontecendo agora, mas tenho certeza de que Rafe não quer que todos fiquem olhando. Olho por cima do ombro dele para o resto da mesa e levanto minha sobancelha, silenciosamente pedindo ajuda ou pistas sobre o que diabos é isso, mas eles só param de comer e dão de ombros para mim, caras realmente prestativos.

"Ei, grandão, você está bem?", pergunto baixinho.

Ele levanta a cabeça do meu pescoço e se inclina um pouco para trás para poder me ver. Ele gentilmente coloca suas duas mãos gigantes em cada lado do meu rosto. A mesa fica quieta instantaneamente de novo, mas felizmente o refeitório não está focado em nós dessa vez. Eu encaro seus lindos olhos azuis escuros, notando a dor e a preocupação ali, assim como a determinação e algo mais que mais uma vez não consigo nomear. Minhas habilidades sociais estão tão enferrujadas, existe algum tipo de curso intensivo que eu possa fazer, para não ficar preso fazendo comentários inapropriados ou sem saber quais emoções estão sendo direcionadas para mim?

Não?

Fodidamente fantástico.

"Nunca mais", Rafe jura, sua voz rouca acaricia meus sentidos enquanto ele descansa sua cabeça na minha e eu nem finjo não tremer.

"Ok, grandão, nunca mais", digo com a voz involuntariamente rouca, um efeito colateral de sua voz gostosa pra caralho.

Quem diria que uma voz poderia me excitar tanto? Veja bem, já estabelecemos que sou bem anormal, então não deveria me surpreender. Ele solta um suspiro e me abraça forte novamente, inclinando-se para frente, não consigo resistir à vontade de sussurrar em seu ouvido.

"Essa sua voz é perigosa, grandão."

Um rosnado faz seu peito vibrar e eu resisto desesperadamente à vontade de esfregar meus quadris contra os dele.

De repente, estou ciente de onde estamos e me movo para sair de cima de Rafe, ele agarra meus quadris com mais força e eu me inclino para trás para dar uma boa olhada nele. Ele balança a cabeça uma vez e quando olho para ele confusa, ele suspira pesadamente e empurra meus quadris para frente, permitindo-me sentir seu comprimento duro empurrando contra seu jeans. Eu suspiro com a sensação dele entre minhas pernas, o que eu não faria para que estivéssemos usando menos roupas agora, droga, eu preciso me agarrar. Juro que normalmente não sou tão fodidamente excitado.

"Não consegue se mexer um pouco, hein, grandão?" Eu digo sorrindo, tentando não reconhecer a verdade do apelido dele, o cara é grande pra caramba em todos os lugares. Não, porra, mexa os quadris de novo, Everleigh, eu me aviso.

O resto da mesa olha para mim com curiosidade antes de de repente entender e todos explodirem em gargalhadas roucas. Rafe geme no meu pescoço novamente. Então, sem aviso, estou em movimento novamente, aparentemente sem esforço e sem realmente me levantar do banco, ele nos gira, então agora ele está de frente para a mesa e eu estou de frente para o resto da cafeteria. Olho por cima do ombro enquanto ele sinaliza para o resto dos caras.

"Tentem fazê-la sentar assim no seu colo e não tenham a mesma reação, seus idiotas", ele sinaliza.

Isso faz todo mundo, inclusive eu, rir de novo.

"Não acho que você se importe muito, cara", Riot sorri, cutucando seu ombro.

"Eu não faria isso", Luc dá de ombros e os outros caras fazem sons de concordância.

"Desafio aceito" Jensen sorri e pisca para mim, me fazendo rir.

Eu lanço um olhar arregalado para Rylie, o que diabos isso quer dizer? Ela apenas responde dando de ombros e voltando a comer seu almoço. Bem, obrigada pela percepção, Rylie, foi realmente muito informativo. Percebo que não temos muito tempo antes do sinal tocar, então bato nas mãos de Rafe para me deixar sair. Ele aperta seu aperto em mim.

"Não vou me levantar, grandão, só preciso me virar, ainda estou com fome."

Ele me solta e eu me viro, sentando-me novamente em seu colo. Seus braços imediatamente voltam ao meu redor, e eu fico um pouco tensa quando sinto outra mão na minha perna. Olho para baixo para encontrar a mão de Riot, com a palma para cima, e automaticamente a abaixo para segurá-la. Ele a aperta com força e eu me viro um pouco para estudá-lo enquanto todos os outros continuam falando ou comendo. Há um aperto em volta de seus olhos que não estava lá antes, e sua mão está segurando a minha em um aperto mortal, como se ele estivesse com medo de soltar. De repente, ocorre-me que ele está tão preocupado quanto Rafe, mas conseguindo esconder melhor.

Aperto a mão dele para que ele olhe para mim.

"Estou bem agora, Riot" eu digo suavemente, "Estou aqui com vocês" Eu acaricio meu polegar ao longo de sua mão, e ele sorri suavemente para mim antes de voltar a comer seu almoço. Os braços de Rafe me apertam uma vez tendo ouvido o que eu disse, apesar de sua conversa com Trick.

O aperto mortal de Riot não diminuiu, mas o aperto em volta dos olhos diminuiu, então eu tomo isso como uma vitória. O sinal toca e eu enfio as poucas mordidas restantes na minha boca, ignorando as risadas de ao redor da mesa. Eu pulo, sentindo resistência como se Rafe não quisesse me deixar ir e tendo que lançar um olhar para Riot para que ele solte minha mão. Levantando-me e me espreguiçando, olho para Rylie que tem o sorriso mais idiota no rosto. Eu levanto minhas sobrancelhas em questão, mas ela sorri mais largo sem me dar nenhuma pista sobre o que ela estava pensando.

Estranho.

"Então, ó grande e maravilhosa guardiã da minha agenda, qual é minha próxima lição?" pergunto a ela.

"Você é um idiota", ela ri, entrelaçando seu braço no meu. "Matemática e depois ginástica."

"Porra, sim, eu sou, querida", eu sorrio, "e não é tão ruim assim, embora matemática me odeie, e educação física poderia ser melhor, então na verdade também não é ótima." Eu admito enquanto andamos pelo corredor, fazendo-a rir.

Uma rápida olhada por cima do meu ombro mostra os caras nos seguindo, jogando pedra, papel e tesoura por algum motivo incompreensível.

Cash aparece do lado não ocupado por Rylie e entrelaça seus dedos nos meus. Olho para ele e levanto minha sobrancelha.

"Riot conseguiu segurar sua mão e Rafe conseguiu ter você sentado no colo dele o almoço todo. Senti tanto sua falta quando você se foi. Quero meu tempo de sempre também."

Meu coração salta no peito quando admiro seus lindos olhos castanhos.

Sempre tão doce.

Esses caras estão tornando muito difícil não vê-los como mais do que amigos, mas é só isso que eles são, e eu sei que para eles todas essas pequenas coisas que eles começaram a fazer não são nada mais do que sinais de amizade, além disso, eu gosto de cada um deles, eu nunca escolheria. Então, não, eu não vou abrir essa lata de minhocas nunca.

Amigos.

Meu cérebro tenta me lembrar que a reação de Rafe para comigo não foi de "apenas um amigo", mas eu afasto isso e volto a me concentrar nos caras.

"Espere um minuto, vocês todos acabaram de jogar pedra, papel, tesoura para ver quem seguraria minha mão?" Eu pergunto incrédula à beira do riso; Rylie já tendo rachado de rir.

"Basicamente, todos nós sentimos sua falta, Ever." Luc sorri, lançando um olhar para Jensen. Os dois se lançam para frente e lambem minhas bochechas, uma de cada lado.

"Eca, gente, que nojo!", digo rindo e tentando limpar meu rosto. Não me escapa que eu automaticamente soltei o braço de Rylie e nem pensei em soltar a mão de Cash para limpar meu rosto.

Porra, só ter amigos vai ser muito difícil, quando até meu subconsciente está conspirando contra mim.

Quando vou entrar na sala de aula, todos eles formam um semicírculo na minha frente.

"O que?"



Como um, cada um deles bate em suas bochechas, assim como Rafe fez esta manhã. Reviro os olhos enquanto Rylie começa a rir novamente.

"Meu Deus, vocês estão tão perdidos", ela balança a cabeça enquanto os contorna e entra na sala.

O esquadrão de cadelas de Selenia está de lado observando como falcões e o corredor está consideravelmente mais lotado do que deveria estar tão perto do segundo sinal. Reviro os olhos e beijo cada uma delas na bochecha. Ignorando os murmúrios que imediatamente começam e o calor do olhar de Selenia enquanto beijo a bochecha de Trick.

Depois que todos se beijaram, eles se afastam e me deixam passar. Reviro os olhos com força para suas palhaçadas, mas não consigo evitar o sorriso que cruza meus lábios.

"Vejo você depois da aula, Everleigh!" Jensen diz, acenando tão entusiasticamente que seu braço fica todo mole e ele acaba usando o braço inteiro para acenar, parecendo que está tentando decolar ou algo assim. Luc dá um tapa na parte de trás da cabeça dele e eu falo "idiota" para ele, ao que ele responde apertando o peito dramaticamente como se eu o tivesse ferido.

Riot resmunga enquanto agarra Jensen em uma chave de braço e o arrasta para longe enquanto Jensen ainda acena. Eu rio e me viro para entrar na sala. Os olhos de todos estão em mim quando entro e eu apenas dou de ombros, mostro o dedo médio e sento ao lado de Rylie.

Que porra é essa.

"Vagabunda" alguém veio tossir .

Reviro os olhos e continuo tirando minhas coisas da bolsa, ignorando o idiota. Eu vou bem na maioria das matérias, mas matemática e eu temos uma relação de amor e ódio. Eu odeio isso, ele adora me torturar. O que significa que eu tenho que realmente me concentrar se eu quiser passar nessa matéria. Então, pela próxima hora eu me concentro e ignoro todos os nomes ridículos jogados no meu caminho. Suas palavras não significam nada para mim, mas eu estou ciente de que os caras são muito populares. Eles parecem comandar esta escola, há um respeito e até mesmo medo em algumas crianças quando os caras estão por perto. Definitivamente há mais acontecendo aqui do que eu presumi inicialmente. Por causa do status deles nesta escola, isso significa que haverá algumas garotas bravas e ciumentas que ficarão bravas comigo só porque eu estou saindo com os caras e eles estão prestando atenção em mim. Ridículo, mas infelizmente verdade, o que é tornado óbvio por Selenia e sua pequena equipe.

Na minha experiência, as garotas podem ser bem sádicas, então preciso ter certeza de que estou em guarda perto delas.

Seria inútil explicar a todos que eu e os caras somos apenas amigos e que eles não se sentem tão distantes assim por mim. Isso não só exporia o quão profundos são meus sentimentos por eles e me exporia ao ridículo, mas me machucaria admitir em voz alta que eles não sentem e nunca sentirão o mesmo. Eu sei que não sentem, mas não consigo expressar isso em voz alta. Isso e não é da conta de ninguém.

O sinal finalmente toca, e meu cérebro parece mingau, cara, eu odeio matemática. Eu tento muito entender, mas simplesmente não consigo absorver. Arrumando minha bolsa, percebo um pequeno pedaço de papel dobrado no fundo, eu o retiro, curioso, e o mantenho na mão enquanto empacoto o resto das minhas coisas.

"Everrrrrrr" Jensen grita da porta com um tom de voz característico.

"Sim?", digo revirando os olhos e caminhando em sua direção.

Ele me agarra em um abraço forte e me puxa para perto, "Senti sua falta, Libélula", ele diz suavemente, e tenho a sensação de que ele não quis dizer apenas desde que me viu antes da aula. .

"Eu também senti sua falta" Eu lhe dou um beijo rápido em sua bochecha mal barbeada. Cara, eu tenho que parar de fazer isso, é como a mais doce tortura, tão perto e ainda assim tão longe.

"Ei, o que é isso?" Riot pergunta enquanto ele e Trick se aproximam, apontando para minha mão.

"Não sei, encontrei no fundo da minha mala quando estava fazendo as malas." Dou de ombros e abro a mala.

"Minha linda flor, eu poderia te tratar muito melhor do que eles, eles não te merecem. Nós estaremos juntos em breve" Trick lê por cima do meu ombro, deixando Riot e Jensen tensos.

"Bem, isso é assustador pra caramba", eu estremeço, rindo, "vamos lá, a porra da academia é a próxima", eu resmungo, amassando o papel e colocando-o no fundo da minha bolsa. Vou procurar uma lata de lixo mais tarde e me livrar desse bilhete assustador.

## *Capítulo Sete*

"R "Afe disse que você queria encontrar uma corrida?" Trick começa casualmente enquanto caminhamos para a academia.

Merda, eu tinha esquecido que, com tudo o que aconteceu no almoço, ele estava irritado com alguma coisa, devia ser a corrida de bicicleta idiota.

"Não sei do que você está falando", digo, fingindo inocência.

"Ever" Cash avisa.

"Tudo bem, é minha fuga, correr me ajuda a me livrar da tensão e a esquecer a cabeça por um tempo", explico, esperando que eles entendam.

"Eu entendo", Riot resmunga.

Lembro-me do jeito que ele olhou para mim no almoço e o que ele me disse, se estou sendo honesto comigo mesmo, essas palavras têm rolado repetidamente pela minha mente desde que ele as disse. Elas são as coisas mais doces que alguém já me disse e, no entanto, estou muito ciente de que ele provavelmente não quis dizer isso dessa forma. Se alguém vai entender, será ele. Rafe agarra o ombro de Riot e não posso deixar de me perguntar o que aconteceu com Riot para colocar aquelas demônios em seus olhos. Espero que um dia, se eu ainda estiver por perto, ele se sinta confortável o suficiente para compartilhar sua história comigo.

"Nós entendemos isso. É que todas essas coisas estão conectadas, mesmo a estados de distância", diz Trick, me surpreendendo com seu conhecimento sobre o assunto.

"Basta que uma pessoa reconheça você ou seu estilo de pilotagem, e isso pode lhe trazer muitos problemas", Luc alerta, "e pelo que Rafe disse sobre a reação de Rylie quando você mencionou o nome que você usa, as chances de você ser reconhecido seriam bem altas." Ele argumenta.

"Não sabemos o motivo de você estar aqui, mas sabemos que você terá que comparecer ao julgamento de alguns dos homens que trabalharam com seu pai", acrescenta Jensen.

"Se a polícia não pegasse todos os seus associados, imagino que não seria bom para você", ressalta Cash.

"Eles têm razão, garota", Rylie concorda, olhando feio para um grupo de garotas que estão paradas um pouco perto demais no corredor, provavelmente tentando chamar a atenção de um dos rapazes e "dedurar" a nova garota.

Você sabe, as besteiras de sempre do ensino médio.

"Eu sei, é só um ponto chato", eu digo desanimando. Eu precisava dessa fuga, talvez não pelos motivos que precisei há uma semana, mas mais porque tenho sentimentos muito confusos por todos esses caras. Preciso escapar deles um pouco para poder olhar para eles com novos olhos e afastar os sentimentos antes que eles causem problemas, e eles causarão problemas, eu não sou idiota.

"Temos algumas motos de motocross que às vezes levamos para a floresta, poderíamos ir fazer isso?" Rafe sinaliza e eu imediatamente me animo.

"Faz séculos que não ando de motocross, seria incrível!", digo sorrindo.

"Você tem uma bicicleta adequada para andar nas trilhas, Rylie?" Jensen diz, "se não, não se preocupe, podemos todos nos revezar nas nossas. Só temos uma reserva, já que Atlas não levou a dele quando foi embora", ele dá de ombros.

Atlas? Esse é o cara que Rylie mencionou, aquele que costumava ser como um irmão para eles, eu acho .

"Obrigada, mas eu tenho uma", ela sorri e as paredes ao redor do meu coração se quebram um pouco mais por esses caras. Adoro que eles a incluíssem.

"Devemos poder ir depois da escola, desde que não fiquemos fora até muito tarde. Vou mandar uma mensagem para a mamãe e verificar", diz Trick, pegando o telefone.

Nem pensei em verificar se estava tudo bem, estou tão acostumado a fazer as minhas coisas sem ter que pedir permissão a ninguém, que vai demorar um pouco para me acostumar a ter que fazer isso.

"Ela disse que está tudo bem, que ela e o pai vão trabalhar até tarde hoje à noite, então ela deixou dinheiro para comprar pizza para todos nós."

Os caras gritam de excitação e eu quase reviro os olhos com a exuberância deles. Então me ocorre que, na verdade, eu provavelmente estou mais animada do que eles. Faz muito tempo que não como pizza, só estou menos vocal sobre isso, rio baixinho. O sinal final toca e todos nós corremos para a aula, infelizmente isso significa educação física. Eu e Rylie estamos atrasadas o suficiente para ainda conseguirmos um cubículo para nos trocar, já que todos já terminaram de se trocar. Eu visto meu kit de educação física o mais rápido possível e prendo meu cabelo em um coque bagunçado, jogando minhas coisas em um armário e verificando duas vezes se está trancado corretamente, enquanto espero Rylie terminar de se trocar. Nós entramos na academia, chegando lá bem a tempo, embora o professor ainda nos olhe feio. Os caras imediatamente vêm e ficam ao nosso lado e eu ignoro a sensação calorosa que isso me dá.

Apenas amigos.

"Ok, crianças, hoje vamos correr a pista de obstáculos na floresta lá atrás", ele começa a sair pela porta ignorando os gemidos de alguns membros da classe, "duas voltas na pista para aquecer e então direto para a pista de obstáculos quando terminarem. Vocês estão sendo cronometrados!"

Termino o alongamento com os rapazes e Rylie e somos os primeiros a começar nossas voltas de aquecimento. Assim que meus pés começam, um pouco da ansiedade e do estresse desaparecem. Termino rapidamente as voltas de aquecimento e vou até a pista de obstáculos. Estou ridiculamente animado para tentar, já que não tínhamos nada parecido na minha antiga escola e, aos meus olhos, uma pista de obstáculos é apenas um parque de diversões gigante! Eu cuidadosamente caminhe ao longo das longas vigas de equilíbrio e depois corra até o próximo obstáculo, um longo túnel com detritos e folhas cobrindo o fundo.

Traga-o.

Sem hesitar, eu me ajoelho e rastejo pelo túnel.

"Essa sim é uma visão muito boa", Trick rosna atrás de mim.

Reviro os olhos, mas continuo. Eu absolutamente não coloco mais balanço nos meus quadris enquanto rastejo para frente, não, de jeito nenhum.

"Como você conseguiu entrar atrás dela, seu idiota?", Cash resmunga mais atrás.

"Porque eu venci você e cheguei aqui primeiro, idiota", Trick ri em resposta.

Reviro os olhos, mas não consigo evitar o sorriso que surge.

Saio do outro lado completamente coberto de detritos e lama, mas adorando, e corro para o próximo obstáculo, que é uma daquelas paredes com a corda que você tem que usar para escalá-la. Tenho certeza de que há uma palavra adequada para isso, mas foda-se se eu sei qual é. O resto do percurso é tão divertido quanto, e eu quase queria que pudéssemos correr de novo, mas as aulas estão quase acabando. Rylie, os caras e eu, somos algumas das primeiras pessoas a terminar e eu não consigo deixar de sorrir.

"Foi muito divertido", exclamo.

"Você não é como nenhuma outra garota que já conheci, Dragonfly", Riot sorri para mim.

"Obrigado por isso", Cash acrescenta, fazendo meu sorriso se alargar ainda mais.

"Muito bem, pessoal", elogia o treinador, "vocês podem sair mais cedo, pois são os primeiros a terminar".

"Vamos, garota, queremos chegar ao chuveiro antes que o resto das meninas terminem, acredite em mim."

Meu coração começa a bater mais rápido, merda, eu não tinha pensado nisso enquanto fazia o curso. Eu não sou boa quando se trata de tomar banho de qualquer maneira, isso me faz sentir muito vulnerável. Tomar banho em um vestiário cheio de outras pessoas, mesmo que sejam meninas, é minha ideia de pesadelo. Estúpido, eu teria sido mais cuidadoso para não ficar tão enlameado quanto estou, se tivesse pensado nisso com mais cuidado, mas eu estava só me divertindo uma vez! Mas, do jeito que está, estou coberto demais de lama e folhas para considerar esperar até chegar em casa para tomar banho.

Sem dizer nada aos rapazes, corro para os vestiários e pego minhas coisas, incluindo minha outra faca, não há absolutamente nenhuma maneira de eu tomar banho aqui sem minhas duas facas. Estou ciente dos olhares estranhos que os rapazes estavam lançando um ao outro antes de eu correr para cá, mas eu simplesmente não dou a mínima para isso agora, preciso terminar antes que qualquer outra pessoa entre aqui. Eu simplesmente tenho que terminar.

Corro para os chuveiros que ficam anexos ao vestiário e minha tensão se dissipa um pouquinho quando vejo alguns cubículos de chuveiro individuais, o que faz a diferença. Não é tão fácil chegar até mim se estiver em um cubículo. Pego um no canto de trás, me sentindo mais segura com uma parede de tijolos nos dois lados e começo a me esfregar o mais rápido possível, deixando minha pele vermelha em carne viva em alguns lugares, mas entrando em pânico demais para sentir. Assim que desligo o chuveiro e começo a me secar, recusando-me a sair do cubículo e me vestir no vestiário, começo a ouvir as outras garotas entrando e os chuveiros ao meu lado ligando.

Minha frequência cardíaca acelera e minha respiração fica irregular, meus movimentos se tornam desajeitados na minha pressa e pânico. Minha única salvação é que ninguém está tentando entrar no cubículo em que estou, se estivessem, eu estaria tendo um ataque de pânico completo e não o mini que estou sendo agredido no momento. Consigo me vestir, embora minha visão agora tenha começado a ficar em túnel. Assim que minhas botas estão calçadas, corro para fora da porta ignorando os insultos jogados em mim e Rylie me chamando.

*Tenho que sair, tenho que sair, tenho que sair.*

As palavras rolam repetidamente pela minha mente enquanto eu saio do vestiário. Assim que saio, consigo respirar um pouco mais facilmente, mas como minha respiração tem sido

tão irregular, pontos pretos estão flutuando na frente dos meus olhos e minha cabeça parece estar cheia de algodão. Minhas costas batem na parede e eu deslizo lentamente para baixo enquanto trago meus joelhos até o peito e tento colocar mais ar em meus pulmões.

"Sempre?" Luc se agacha na minha frente e estuda meu rosto. O que quer que ele encontre ali faz seus olhos se arregalarem um pouco. Ele se senta para baixo corretamente ainda de frente para mim e arrasta os pés para frente até que suas pernas fortes estejam tocando as minhas, surpreendentemente essa pequena quantidade de contato parece ajudar, e minha próxima respiração é mais fácil. Ele lentamente pega minhas mãos nas suas, seus polegares esfregando círculos suaves nas costas delas.

"Ei, Ever. Você está bem?" Ele estuda meus olhos, que estão presos nele desde que ele se sentou. Eu não conseguiria desviar o olhar se quisesse. Ele está me mantendo com os pés no chão. "O que aconteceu?"

"Meu próprio quarto não era seguro; você pode imaginar o quão inseguro era o banheiro", digo baixinho, observando a raiva escurecer suas feições.

"Explique", ele grita, com todo o seu corpo tenso e, em vez de me assustar, isso acalma ainda mais meus nervos.

Ele se importa.

"Dois homens que trabalhavam com meu pai tentaram entrar quando eu estava tomando banho. Nas primeiras vezes que tentaram, acho que não estavam realmente tentando entrar, só queriam me assustar e me avisar que podiam, se quisessem. Conforme fui ficando mais velho, as tentativas se tornaram mais reais. Um cara entrou e eu o cortei bem feio antes que ele pudesse fazer qualquer coisa. Semelhante ao que fiz com o cara que tentou entrar no meu quarto, mas não esfaqueei esse no estômago. Então notei as câmeras que tinham sido colocadas lá. Meu pai nunca ficava no trailer, só o usava para negócios, então eu era o único que usava o banheiro para tomar banho." Estremeço e o aperto de Luc aperta minhas mãos, me mantendo no chão e ajudando a impedir que as memórias me arrastem para baixo. "Depois disso, comecei a chegar mais cedo na escola e a tomar banho lá, só conseguia fazer isso quando sabia que não havia mais ninguém lá, senão eu teria um ataque de pânico. Que foi o que aconteceu, eu não pensei. Esqueci que não era normal", minha cabeça cai enquanto sussurro as últimas palavras.

Luc lentamente se aproxima e gentilmente agarra meu queixo, inclinando-o para encará-lo. "Eu não vou mentir, Ever, eu quero encontrar cada um desses filhos da puta e espancá-los até virarem uma polpa sangrenta", ele rosna com raiva fervendo em seus olhos castanhos chocolate, tenho a sensação de que ele quer dizer algo mais, mas ele balança a cabeça, seus olhos castanhos avermelhados coque masculino se soltando e soltando os fios para que escondam as laterais raspadas da cabeça.

Ele não parece notar, mas não consigo deixar de encarar seu maxilar forte e lábios carnudos. Mesmo com suas feições dispostas em um olhar selvagem, ele é totalmente lindo ou talvez por causa disso e isso é tão foddidamente perigoso. Eu me livro do pensamento perigoso e me concentro no que ele está dizendo.

"Quer dizer, e o seu pai de merda, ele não fez nada?" Ele rosna. "E o que você quis dizer com ele não ficou lá onde diabos ficou, ele ficou?"

Estremeço ao saber que as próximas palavras que sairão da minha boca darão mais do que uma dica de como minha vida realmente era.

"Quem você acha que colocou as câmeras?" Eu rosno, e seu queixo cai incapaz de compreender o que estou dizendo, "os associados dele lhe ofereceram dinheiro se ele colocasse as câmeras e entregasse as fitas. Eles disseram que era o mínimo que ele podia fazer, já que ele não me venderia até eu ter dezoito anos. Eu vi as câmeras antes que eles fizessem qualquer vídeo e fui espancado por não tomar mais banho lá", eu termino, minha voz baixa. Eu odeio compartilhar essas coisas, mas confio nesses caras e isso pode ajudá-los a me entender. "Quanto ao motivo pelo qual meu pai não morava lá, ele tinha uma casa gigante com piscina e tudo no lado bom da cidade, que ele pagou usando o dinheiro que ganhou de seus vários negócios desagradáveis. Eu só tinha permissão para ir lá quando ele estava fingindo ser um bom pai para os serviços sociais, caso contrário, eu estava no trailer de onde ele fazia a maioria de seus negócios."

Luc fecha os olhos com força, suas mãos apertando as minhas enquanto ele respira fundo para se acalmar. Quando ele abre os olhos novamente, a raiva ainda está lá, mas está contida, mal.

"Sinto muito, muito mesmo que você tenha passado por isso. Não acredito no seu pai de merda. Juro que é um bom trabalho que ele já esteja morto!" ele ferve.

Inclino minha cabeça levemente, estudando-o. Não foram apenas palavras, eu realmente acredito que ele quis dizer o que disse. O que diabos esses garotos têm feito desde que eu fui embora? ?

"Nunca mais, Everleigh", ele rosna, apoiando a testa na minha, seu cabelo na altura dos ombros caindo para a frente para nos cobrir. Ficamos assim por um minuto, aceitando o conforto um do outro até que meu batimento cardíaco finalmente volte ao normal.

"Vamos, Luci, vire-se que eu prendo seu cabelo de novo."

Ele ri, mas sem reclamar se vira para que eu possa fazer seu cabelo. Eu posso não ter sido uma garota feminina quando éramos crianças, mas eu sempre amei brincar com o cabelo dos caras, e eles sempre me deixavam, até mesmo deixando-o crescer mais, então eu tinha mais com o que brincar.

"Droga, você ficou tão grande, Luci", eu digo, incapaz de fazer o cabelo dele enquanto ainda estou sentada. Ele ri enquanto eu me levanto.

Os corredores estão começando a encher de novo e muitos olhares estão sendo lançados em nossa direção. Eu escolhi ignorá-los como de costume e comecei a pentear seu cabelo para trás em seu coque de costume, eu levemente cocei seu couro cabeludo e ele gemeu em resposta. Eu paro o que estava fazendo, ainda segurando seu cabelo em uma mão enquanto me inclino sobre seu ombro e cutuco suas bochechas para que ele se vire para olhar para mim, eu levanto minha sobrancelha e ele dá de ombros me chocando pra caramba quando dois pontos rosa escuros aparecem em suas bochechas.

"Puta merda, Luci, você está corando?" Eu rio, achando absolutamente adorável que esse homem gigante esteja corando.

"Quem está corando?" Jensen sorri e se aproxima, seguido pelos outros caras.

"É uma sensação boa", Luc resmunga abaixando a cabeça.

Eu me sinto um pouco mal por tirar sarro dele, então eu me inclino mais para frente e lambo sua bochecha mal barbeada, assim como ele e Jensen fizeram comigo. Ele vira os olhos arregalados para mim, e eu apenas sorrio e volto a brincar com seu cabelo.

"Não é justo" Jensen resmunga, me observando brincar com o cabelo de Luc. "Eu depois?" Ele acrescenta, se animando um pouco e eu apenas o encaro incrédula enquanto ele sorri e pula para cima e para baixo como um maldito cachorrinho.

Seramente.

"Jensen, você vai ter que esperar até mais tarde para ter seu cabelo mexido, tenho a sensação de que se você tentar agora vai acabar formando uma fila, já que não tenho certeza se o resto de nós se importaria em ter seu cabelo mexido também. Tenho certeza de que todos nós perdemos "Isso." Cash diz esfregando a mão pelo cabelo castanho curto, "talvez tenha que deixá-lo crescer de novo", ele murmura baixinho, meu coração apertado.

Esses caras estão me matando com essa coisa de amigo. Termino de colocar a faixa no cabelo de Luc, pegando minha bolsa do chão. Enquanto os caras estão discutindo sobre quem vai ser o próximo quando chegarmos em casa, espero Luc se levantar e então me aproximo dele, abaixando minha voz para que só ele possa ouvir.

"Você pode contar aos outros caras o que eu te contei, eu não tenho coragem de contar de novo e sei que vocês não guardam segredos um do outro."

Luc procura meus olhos novamente e acena uma vez, ainda posso ver a raiva mal contida nadando nas profundezas de seus olhos e sei que ele precisa contar aos rapazes para sua própria paz de espírito também.

"Eu vou contar a eles no carro, indo para casa, mas eles vão odiar isso tanto quanto eu. Como posso dizer isso", ele respira fundo e franze as sobrancelhas, "ok, para simplificar, Babe, nós vamos ser uns bastardos pegajosos no futuro próximo. Provavelmente para sempre, então é melhor você se acostumar com a gente sempre estando lá."

Começo a rir antes de notar sua seriedade, engulo o nó de emoção que tenta surgir quando percebo que ele está falando sério.

"Ok", eu digo simplesmente, minha voz baixa e baixa. Tenho quase certeza de que se eu tentasse uma frase mais longa, acabaria chorando como um bebê. O que esses caras estão fazendo comigo?

"Oi, pessoal", Rylie chama enquanto se aproxima. "Preciso correr para pegar a moto de motocross antes que o papai vá trabalhar. Onde encontro vocês?"

"Você conhece a floresta na fazenda October?", pergunta Riot.

Rylie assente.

"Elas são de propriedade do avô do Trick e fizemos uma trilha por elas para as bicicletas. Nos encontramos na entrada?", ele explica.

"Parece bom, vejo você lá" Rylie me lança um olhar, perguntando se estou bem, é claro que ela percebeu meu surto antes.

Lembro vagamente dela me chamando quando eu corri pelo vestiário. Eu sorrio levemente e ela sorri em resposta antes de acenar para todos e correr pelo corredor.

Os caras e eu começamos a seguir em um ritmo mais vagaroso, Rafe balançando um de seus braços enormes em volta dos meus ombros, é quase automático colocar meu braço em volta da cintura dele, ele me aperta com força enquanto ouve os caras. Coloco minha outra mão no bolso de trás da minha calça jeans para dar a ela algo para fazer, pois ela quer desesperadamente estar na barriga de Rafe e isso não está na friend zone, especialmente porque tenho certeza de que se minha mão estivesse na barriga dele ela iria querer explorar.



"Que porra é essa?" murmuro. Rafe se vira para mim e levanta uma sobrancelha, questionador.

Eu tiro um pedaço de papel dobrado que eu sei que não estava nas minhas calças antes. Eu o abro e leio em voz alta, os outros caras viram seu foco para mim assim que eu começo a falar.

"Minha mais doce Ever Rose, sua beleza está além da compreensão. Eu vi o jeito que você olhou para mim. Nós estaremos juntos em breve, meu amor." Eu olho para ela antes que ela seja arrancada das minhas mãos e lida pelos caras.

"Onde você encontrou isso?", pergunta Trick.

"No bolso de trás da minha calça, o que significa que esse maluco estava no vestiário feminino e no meu armário", eu rosno e vou pegar o bilhete para jogá-lo fora, mas Cash o puxa para longe do meu alcance.

"Pode ser uma boa ideia ficar com eles, parece bem inofensivo no momento, mas se você pegar mais, acho que deveríamos informar a polícia. Estou com um mau pressentimento e não gosto disso", Cash explica quando eu o encaro.

Meu olhar se suaviza substancialmente quando ele explica seu raciocínio. Quando éramos crianças, os "maus pressentimentos" de Cash eram lendários e quase sempre certos. As posturas relaxadas dos caras instantaneamente endurecem, preparando-se para qualquer coisa. Os "maus pressentimentos" de Cash realmente eram tão precisos quando éramos crianças e ainda devem ser se os caras estão levando isso tão a sério.

"Ok, vou ficar com ele, embora ele realmente me dê arrepios e eu prefira queimá-lo." Dou de ombros e o coloco no bolso da minha mochila.

"É sério, Ever, mais uma nota e vamos à polícia. Não vou arriscar; você já tem o suficiente acontecendo", Cash acrescenta a tensão que irradia dele.

"Eu prometo", digo sorrindo suavemente para ele.

Acho que nunca vou me acostumar com o fato de que esses caras se importam comigo.

"Heebies?", Riot pergunta mudando de assunto.

"É, você sabe, dá arrepios?" Dou de ombros e todos eles caem na gargalhada quando finalmente passamos pelas portas da frente e entramos no estacionamento.

"Você xinga em praticamente todas as frases, mas usa palavras como arrepios", Jensen ri e eu apenas dou de ombros sorrindo enquanto coloco meu capacete e passo a perna por cima da moto, girando a chave e dando a partida enquanto me acomodo.

"Uma bela contradição", Riot sorri e eu estou tão feliz que meu capacete esconde minhas bochechas em chamas agora.

"Vejo vocês de volta no Trick's", digo antes de sair em alta velocidade do estacionamento. Mal posso esperar para dar uma volta de bicicleta na pista.

## *Capítulo Oito*

**EU** Não demora muito para voltar para a casa de Trick e os caras entram na garagem bem atrás de mim. Posso dizer pela tensão em seus corpos que Luc explicou um pouco mais do meu passado para eles. Eu me preparo, me preparando para a rejeição ou julgamento deles. Eu já deveria saber melhor, cada um deles sai do carro me apertando com força, um por um. Cada um deles sussurrando as mesmas palavras para mim ferozmente...

Nunca mais.

Posso sentir lágrimas se acumulando em meus olhos e a emoção tentando esmagar meu peito.

Porra, será que algum dia vou me acostumar com esses homens lindos? Sei que só voltei há alguns dias, mas eles já me provaram várias e várias vezes que se importam. Só não entendo o porquê.

"O último a entrar não ganha um dos biscoitos da Jenny", grita Jensen, correndo em direção à porta e proporcionando uma distração muito necessária.

Não como biscoitos caseiros há anos, então, com isso em mente, corro na frente, passando por todos eles e acabo em uma disputa cabeça a cabeça com Jensen. Decidindo o pensamento de fresco biscoitos caseiros superam em muito quaisquer implicações morais que eu possa ter, que normalmente me impediriam de jogar sujo, eu sorrio maliciosamente.

"Peitos!", grito o mais alto que posso, mal conseguindo conter o riso.

Jensen derrapa até parar na minha frente e gira tão rápido que quase acaba de bunda no chão. Ouço os caras se chocando atrás de mim, xingando e mal consigo segurar a risada enquanto corro em volta da forma boquiaberta de Jensen e corro para a cozinha, pegando o prato de biscoitos do balcão e me apoiando em um dos cantos com as bancadas nas minhas costas. O grande balcão de café da manhã na minha frente está criando uma área um tanto fechada onde posso proteger meu estoque de biscoitos. Chego ao meu canto protegido no momento em que os caras se livram do choque e entram correndo.

"Isso foi maldoso, Ever", diz Jensen, fazendo beicinho e eu rio.

"Trapaça!" Riot declara sorrindo.

"Não foi!", digo indignada, "ninguém fez uma regra que dizia que eu não podia gritar peitos". Dou um sorriso irônico e os caras riem.

Jensen, Luc e Cash dão um passo à frente, seus sorrisos se tornam perversos enquanto olham para o prato de biscoitos na minha mão. Enquanto eles dão outro passo à frente, pensando que me pegaram, eu sorrio maliciosamente para eles, fazendo-os parar. Essa pausa é tudo que preciso enquanto uso a distração momentânea deles para correr para o grande balcão de café da manhã. Eu pulo e deslizo ligeiramente para o outro lado, mantendo o prato de biscoitos equilibrado antes de pousar do outro lado e correr ao redor da mesa, colocando-a entre mim e eles.

Todos me encaram com a boca aberta e os olhos arregalados.

Luc se livra do choque primeiro, sorri para mim, depois corre, colocando uma mão no meio do balcão de café da manhã e literalmente salta sobre a maldita coisa toda, pousando no lado oposto da mesa onde estou. É a minha vez de ficar boquiaberto com ele e ele ri, encolhendo os ombros. Na verdade, estou genuinamente impressionado que tenha exigido alguma flexibilidade para superar e força, para um cara tão grande foi muito impressionante e quente. Acho que neste ponto eu deveria apenas admitir que praticamente tudo o que eles fazem, eu acho quente. Me poupa o tempo de questionar por que acho que algo que um deles faz é quente o tempo todo. *Nossa, nunca se controle*. Se eu fosse um cara, eu estaria estourando um tesão o tempo todo, cercado por esses caras. Esse foi um pensamento muito estranho de se ter. Enfio outro biscoito na boca numa tentativa de calar meu eu interior. Não me fale sobre a lógica disso, eu não quero ouvir.

"Onde diabos você aprendeu a fazer isso?!", pergunta Cash.

"Sério, impressionante", elogia Jensen.

"Segredo comercial", digo piscando.

A verdade é que, ao lidar com pessoas perigosas e substâncias ilegais, você aprende muito rápido a traçar rotas de fuga e treinar seu corpo para usá-las. Eu faço isso automaticamente agora e treinei meu corpo para que eu possa pegar a rota menos esperada de fuga, fazendo isso me dá segundos preciosos a mais para realmente fazer a fuga. Precisando de uma distração, pego outro biscoito e dou uma mordida gigante enquanto meus olhos se fecham com a delícia que está invadindo meus sentidos. Estou um pouco envergonhado de admitir que um pequeno gemido escapa de mim. Droga, esqueci o quão boa era a comida da Jenny.

Meus olhos se abrem de repente quando o prato é tirado das minhas mãos.

"Nããão", eu grito dramaticamente, agarrando o prato com as mãos e fazendo os rapazes rirem.

Olho para Trick, arregalando os olhos e fazendo beicinho ao mesmo tempo. Eu chamo isso de golpe duplo, olhos de cachorrinho e beicinho. Trick congela no meio da risada quando vê meu rosto e seu sorriso desaparece.

"Merda, não faça essa cara para mim, Ever", ele xinga e arregala os olhos, "gente, me ajudem!", ele pede desesperadamente.

Jensen olha para mim e cai na gargalhada com o efeito que isso está tendo em Trick, mas quando Cash e Riot me veem, seus olhos se arregalam enquanto eles recuam um passo.

"Você está por sua conta, cara, merda, ela joga sujo", diz Cash, com um brilho orgulhoso nos olhos.

Deixei meus olhos se encherem de lágrimas falsas, um truque útil que descobri que conseguia fazer há algum tempo.

"Porra!" Trick xinga alto, com um leve pânico nos olhos, ele me entrega mais dois biscoitos e imediatamente eu sorrio amplamente para ele pulando fiquei na ponta dos pés e dei-lhe um beijo na bochecha, fazendo-o ficar imóvel.

Por um momento, pensei que talvez eu tivesse ido longe demais, que estava muito envolvida na brincadeira, mas seu braço se estica e envolve minha cintura, me puxando com força contra seu peito, ele abaixa a cabeça e coloca os lábios em meu ouvido.

"Você não é a única que sabe jogar sujo, querida", ele rosna baixo enquanto seus lábios roçam o lóbulo da minha orelha.

Não reprimo o tremor de corpo inteiro rápido o suficiente e ele dá um passo para trás, pegando o prato de biscoitos com ele e sorrindo, ele sabe exatamente o que acabou de

fazer. Olho em volta para os caras preocupada com a reação deles, apenas para encontrá-los todos sorrindo para mim. Jensen chama minha atenção e pisca para mim, um brilho decididamente sujo em seus olhos.

Nossa, que droga.

"Vamos, rapazes, peguem seus capacetes e tudo mais, acho que ainda está tudo aqui da última vez, senão vamos nos atrasar para Rylie", Luc instrui, efetivamente mudando de assunto.

"Você quer ir no caminhão com a gente?", pergunta Jensen.

"Claro", dou de ombros, pegando outro biscoito e enfiando na minha cara. Tenho um breve momento para me preocupar com boas maneiras e minha completa falta delas antes que ele comece a rir, interrompendo instantaneamente meus medos antes que eles pudessem criar raízes.

"Você está gostando delas por acaso?" Ele ri.

"Porra, sim, tão bom" eu digo sorrindo, e então franzo a testa enquanto vou pegar outro biscoito e encontro o prato vazio. Eu olho para ele com desejo, ciente de que um beicinho genuíno se formou em minhas feições.

Droga, eu queria outro.

"Vamos, querida", Jensen ri ao ver o jeito como olho para o prato vazio. Ele pega minha mão e gentilmente me puxa para fora da porta.

No caminho passando por Rafe ele segura seu biscoito oferecendo-o para mim. Eu sorrio amplamente tirando o biscoito dele e pulando na ponta dos pés, todos esses caras têm que ser tão altos? Não que eu esteja realmente reclamando porque yum. Eu coloco um beijo na bochecha mal barbeada de Rafe enquanto ele se abaixa para que eu possa alcançá-lo. Ele sorri suavemente para mim e eu sorrio maliciosamente em troca, enquanto pulo de novo, desta vez eu passo minha língua em sua bochecha lambendo-a. Ele me encara em choque enquanto Jensen e Luc caiu na gargalhada, Luc já havia voltado de pegar seu capacete.

"Para que foi isso?" Rafe sinaliza.

"Se eu lamber, é meu" Eu dou de ombros sem realmente pensar nas implicações e esquecendo de me censurar, já que estou muito focado em dar uma mordida no biscoito. Eu quase engasgo com a porcaria da coisa quando olho para cima e vejo o calor escurecendo seus olhos, bem, foda-se, ele gostou disso, muito.

Apenas. Droga. Amigos. Sempre.

Eu me lembro, enquanto mentalmente repasso as razões pelas quais seria uma má ideia escalá-lo como uma árvore na cozinha do Trick. Felizmente, ou talvez devesse ser infelizmente, sou salvo por Cash gritando para nos apressarmos. Eu me viro rapidamente e caminho em direção à porta, mas não antes de ver o calor correspondente nos olhos de Luc e Jensen também. Bem, agora essa é uma reação interessante, eu me sacudo fisicamente quando chego à porta.

Mesmo que eles se sentissem atraídos por mim, isso não duraria e eu os perderia de qualquer maneira. Eu prefiro tê-los como amigos do que começar algo com eles e acabar perdendo-os para sempre, eu não sobreviveria a isso. Claro, a outra questão é que eu absolutamente não poderia escolher, mesmo assim eu estava usando 'eles', estou tão ferrado e não no sentido divertido.

Só amigos, vou repetir isso para mim mesmo até não ficar mais tentado, além do mais, eles provavelmente não gostam de mim desse jeito mesmo.

Nós todos entramos na caminhonete do Trick e no SUV do Cash que ele aparentemente deixa aqui, já que eles estão todos hospedados aqui no momento. A caminhonete do Trick é enorme e tem assentos suficientes para todos eles, então eles tendem a levar isso para ir a lugares juntos, com todas as jaquetas de moto e capacetes, embora seja mais fácil levar os dois para a pista. Não sei como não percebi isso esta manhã, mas acho que ele estacionou na rua, então isso provavelmente explicaria o porquê. Os caras insistem que eu sente na frente e, quando todos estão carregados, partimos.

"Estou surpreso que seu avô deixou você construir a pista lá", digo a Trick.

Pelo que me lembro, eles pediram uma pista de mountain bike quando eu ainda estava por perto e ele disse não com firmeza. Olho para Trick, quando nada além de silêncio ecoa minhas palavras e fico surpreso ao vê-lo esfregando a nuca como se estivesse desconfortável. Uma rápida olhada no espelho retrovisor me mostra que Rafe e até mesmo Jensen não me olham nos olhos.

"O quê?", pergunto, meus olhos alternando entre eles.

Jensen pigarreia e eu me viro para olhá-lo, chocada ao ver suas feições normalmente sorridentes e travessas tão sérias que até seus olhos ficaram opacos.

"Ele não nos deixou até alguns anos atrás, quando tínhamos quinze, dezesseis." Ele engole em seco e ainda não olha nos meus olhos, os outros também não. Acho que posso estar prestes a obter as respostas para o que está acontecendo com eles.

"O que aconteceu quando vocês tinham quinze, dezesseis anos para fazê-lo mudar de ideia?"

"Você tem que entender que perder você destruiu completamente todos nós. Nunca mais fomos os mesmos depois disso, nenhum de nós foi. Rafe parou de falar, até mesmo conosco e com o resto de nós", ele faz uma pausa e cerra o punho, "o resto de nós piorou progressivamente quanto mais tempo você ficou fora, algumas outras coisas aconteceram desde que você se foi também, mas não são minhas histórias para contar. Quando chegamos aos quinze, dezesseis anos, piorou muito. Começamos a brigar, a correr ilegalmente e a beber."

Eu os encaro em choque.

"E então quase perdemos a Riot e isso nos empurrou para o limite. Você sabe, Tomlinson High, a escola secundária na cidade vizinha?" Ele pergunta sem olhar para mim. Eu aceno em silêncio, ele deve ter percebido enquanto continua, "bem, quando éramos crianças, nunca entendemos o quão séria é a rivalidade entre as duas escolas. Nós aprendemos muito rápido, no entanto, e nos deleitamos com isso."

"Os garotos que comandam Tomlinson são brutais e nós os enfrentamos greve por greve. Tudo chegou ao auge em uma luta enorme. Nós lutamos em um dos ringues de luta subterrâneos que eram comandados por nós e os caras que comandam Tomlinson. Isso foi feito para que as pessoas que tinham problemas com alguém da escola adversária poderiam lutar para resolver isso em um ambiente mais controlado. Essa era a regra, você luta no subterrâneo, qualquer luta começasse fora dele e a frágil trégua que finalmente negociamos seria quebrada. Seria uma carnificina, e não estou falando apenas de alguns narizes sangrentos, estou falando de pessoas no hospital ou mortas, é o quão profunda é a rivalidade." Jensen explica.

O sorriso de escárnio em seu rosto é tão diferente do Jensen que eu conhecia que começo a vê-lo sob uma luz diferente, uma luz mais perigosa. Não tenho vergonha de admitir que

estou ainda mais atraída por ele e pelo resto deles agora. Porra, tem algo errado comigo, uma garota normal ficaria assustada agora, não excitada pra caralho.

"Deixa-me adivinhar, alguém quebrou a regra", eu rosno.

"É, acontece que uma das garotas da nossa escola começou a namorar alguém de Tomlinson. Não teria sido um problema tão grande se eles mantivessem isso em segredo, mas a garota também estava saindo com alguém da nossa escola." Trick diz.

"Seu idiota", murmuro, e um breve sorriso aparece, iluminando suas belas feições. Ele desaparece antes mesmo de realmente aparecer.

"Alguém, ainda não sabemos quem, orquestrou tudo para que descobrissem na mesma hora, quando por acaso estavam no mesmo lugar no centro da cidade. O Mindy's é um restaurante e é território neutro. Obviamente os dois caras não conseguiram se conter e começaram uma briga feia no meio do restaurante."

"Os líderes de Tomlinson foram chamados, eu e os caras fomos chamados. Quando chegamos lá, a coisa tinha piorado. Tentamos acabar com isso, mas isso acabou em todos nós sendo arrastados para isso. O restaurante foi destruído, várias crianças ficaram gravemente feridas e todos nós temos algum tipo de registro agora. Felizmente, nenhum dos líderes de Tomlinson é estúpido e percebeu o que tinha acontecido, uma trégua muito provisória foi feita novamente. As tensões ainda estão extremamente altas, e como todos nós estávamos sendo observados de perto e não podemos usar o ringue de luta novamente, as brigas agora acontecem com frequência. Os adultos acham que a rivalidade piorou, quando na verdade as brigas não são tão controladas quanto antes. "

"Isso foi pouco antes de Atlas partir." Jensen interrompe, mas não tenho certeza do porquê isso é significativo.

"O ringue de luta e todas as nossas outras atividades tiveram que ser colocadas em espera. Obviamente, nossos pais foram chamados e arrastados para a delegacia. Eles perceberam que tínhamos ido para o buraco, mas não perceberam o quão longe. Eles ainda não perceberam o quão longe; eles só sabem sobre a luta. Foi sugerido que talvez fosse necessário encontrar uma saída diferente para nossa raiva e mágoa. Então, todos eles bolaram o plano de construir a pista na fazenda. Deu certo, mas não o suficiente, todos nós ainda brigamos e fazemos outras coisas, mas com mais cuidado do que antes." Trick diz.

"Então nossos pais nos disseram que você voltaria", Jensen finaliza enquanto finalmente se vira para olhar para mim e ver tudo em seus olhos, a mágoa, a raiva, o desamparo, o medo e a necessidade de escapar que o levam a lutar, assim como me levam a lutar e a levar minha moto ao limite para ver o quão rápido ela pode ir.

Eu estava errado sobre esses garotos, eles me entendem muito mais do que eu jamais pensei que entenderiam. Trick olha para mim, seus nós dos dedos brancos no volante. As mãos de Rafe estão cerradas firmemente em suas coxas e os olhos verdes escuros de Jensen estão me implorando por algo que eu não entendo muito bem até que eu faça um clique. Ele está preocupado com minha reação.

"Bem, isso explica como você sabia tanto sobre o circuito de corrida, assim como outras coisas que eu descobri", eles concordam, "Eu não vou perguntar o que aconteceu com a Riot, essa é a história dele para contar e se ele quiser que eu saiba, eu vou ouvir, se ele não quiser, tudo bem também."

"É isso?" Jensen pergunta incrédulo

"Bem, sim, todos nós temos passados. Se alguma coisa, estou feliz."

"O quê?", Trick grita.

"Eu posso ver, como cada um de vocês ama a luta. Precisa dela. Mesmo que eu esteja de volta, vocês ainda comandam aquela escola e vocês ainda querem, vocês precisam, proteger as crianças que vão lá, eu entendo isso."

"Se não continuarmos fazendo o que fazemos, ninguém os protegerá. Paramos de ser vigiados tão de perto há algumas semanas e não vai demorar muito para que tudo comece de novo", diz Trick com a voz severa.

"Eu entendo, isso realmente me faz sentir mais seguro." Realmente faz, não estou dizendo isso à toa, esses caras não são os adolescentes normais que eu imaginava e estou muito feliz por isso.

Eles me olham incrédulos, então decido explicar o máximo que posso.

"Alguém virá atrás de mim", todos eles tensionam os olhos brilhando perigosamente e eu percebo que eles podem estar escondendo tanto de si mesmos quanto eu. "A polícia não pode ter pego todos eles e, embora eu tenha sido cuidadoso, trocado minhas placas, feito uma rota indireta, toda essa merda, se alguém quiser me encontrar, eles vão. Eu estava preparado para lidar com essa ameaça sozinho, não querendo envolver vocês em um mundo que eu pensava que vocês não sabiam nada sobre", eu rio sombriamente, "acontece que você está tão envolvido quanto eu. Eu não tenho que ser tão cuidadoso com o que eu digo e faço perto de você e, em vez de me deixar doente com a preocupação de eles me encontrarem quando estou perto de você. Eu sei que você pelo menos será capaz de se segurar até que eu possa atraí-los para longe", eu dou de ombros.

"Porra, você vai atrair alguém para longe e se colocar em perigo, Everleigh!" Eu pulo quando a voz alta de Riot soa atrás de mim e percebo que em algum momento chegamos à fazenda October. Riot olha para Trick, "ela sabe?"

"Ela sabe sobre Tomlinson", ele diz, deixando Riot saber que ele não me contou o que aconteceu com ele.

"Ótimo", ele rosna, abre a porta e coloca as mãos em minhas bochechas. Quando me viro para encará-lo, ele se inclina para frente. "Se alguém vier atrás de você, Everleigh, eu vou estripá-lo, entendeu?" Seu rosnado e suas palavras causam uma reação em mim que é um tanto surpreendente, embora não realmente, pois um arrepio percorre meu corpo inteiro e o calor se acumula entre minhas coxas.

Aparentemente, tenho uma queda por homens perigosos.

Riot, pensando que meu arrepio era de medo, recua um pouco para verificar minha reação, pronto para se desculpar. Até que ele veja o calor que eu nem estou tentando esconder em meus olhos, seu sorriso de resposta promete muito, mas antes que ele possa fazer qualquer coisa, ele é empurrado para fora do caminho por Cash.

"Boa ideia, babaca, você a assustou pra caralho", ele rosna, ficando na minha frente como se quisesse me proteger.

Esfrego minhas coxas, porra, elas têm que ser tão quentes e protetoras, merda.

"Não, eu não gostei", Riot praticamente ronrona e todos os caras se viram na minha direção, percebendo minha reação antes mesmo que eu possa tentar controlá-la, "ela gostou", Riot termina como se os caras não conseguissem perceber isso só de olhar para mim.

Todos eles dão sorrisos diabólicos combinando. Ouvindo uma motocicleta se aproximando, eu pulo para fora do caminhão e me viro para a entrada, esperando por Rylie.

"Porra, ela é perfeita", alguém comenta.

Não sei quem foi, porque primeiro, estou tentando controlar minha reação para não me jogar em cima deles e, segundo, Rylie acabou de estacionar e não consigo dizer quem disse isso por causa do barulho da motocicleta dela.

Ela olha para mim e começa a rir.

"Eles te contaram?", ela pergunta ainda rindo.

"Como diabos você sabia disso?"

"Cara, você parece que precisa de um banho frio, eu e você temos o mesmo gosto, perigoso. Não foi um salto tão grande pensar que eles te contaram tudo sobre quem eles realmente são", ela dá de ombros, e eu sorrio para ela.

"Você pode me culpar?", pergunto, olhando para onde os caras estão descarregando as bicicletas de um grande galpão perto das árvores.

"De jeito nenhum, garota", ela ronrona.

Eu rio, mas um turbilhão de ciúmes me atinge com força total. Não tenho o direito de sentir ciúmes. Eles não são meus, não desse jeito, e eu amo Rylie, eles teriam sorte de tê-la. Mesmo enquanto tento argumentar comigo mesmo, o ciúme permanece, e minha boca se fecha em uma carranca. Rylie olha para mim e ri levemente, passando o braço pelo meu e me puxando em direção aos caras. Ela abaixa a voz conforme nos aproximamos.

"Ah, não se preocupe, garota, elas são todas suas."

"Eles não são, quero dizer, eu não sou, eu não" eu tropeço, e ela apenas sorri mais largo. "Bem, porra" eu digo fazendo-a rir alto enquanto eu esfrego meu mão livre sobre meu rosto. "É tão óbvio assim?", pergunto preocupada. Não preciso que as pessoas na escola saibam e definitivamente não quero que os caras descubram.

"Não, garota, você é boa", ela sorri antes de seguir em frente e se virar para andar de costas. "Acho que você ficaria surpresa com a reação deles se descobrissem o que você sente por eles", ela sorri enquanto meus olhos se arregalam e ela corre os últimos metros em direção aos rapazes.

"Que porra isso significa!?" Eu grito para ela.

"O que significa o quê?", pergunta Luc, empurrando uma moto de motocross azul-petróleo em minha direção.

"Deixa pra lá, essa é pra mim?", pergunto tentando mudar de assunto, ele me olha curiosamente antes de concordar. "Obrigado, é demais."

"Era do Atlas, ele não vai se importar se você andar nela, acredite em mim." Ele sorri para mim antes de caminhar até sua própria bicicleta, colocar o capacete e passar a perna por cima.

Olho em volta para os outros para ver que estão todos prontos e esperando por mim. Coloco meu capacete rapidamente, viro minha perna e giro a chave que Luc deixou na ignição para mim.

"Siga-nos primeiro para se acostumar com o layout e depois vamos nos revezar e cronometrar", Jensen grita por cima do barulho das bicicletas, piscando para mim.

"Parece bom", concordo, e todos seguimos pela pista.



## *Capítulo Nove*

**E** A pista é bem definida com vários saltos que permitem que você tenha um ar decente. Bem como curvas que exigem uma boa quantidade de concentração, para que você não escorregue. Na primeira volta, seguimos firmes para que eu e Rylie possamos aprender o percurso, mas em pouco tempo estamos todos correndo e tentando superar uns aos outros. A diversão leve é exatamente o que precisávamos, especialmente depois das duras revelações do dia anterior. Muitas para o curto período de tempo em que foram reveladas, mas estou feliz por ter compartilhado um pouco do meu passado com elas. Isso me fez sentir mais leve, o fardo não tão pesado e estou definitivamente feliz que elas tenham compartilhado um pouco do passado comigo. Estou feliz que elas não sejam normais, nós combinamos.

Um flash de luz chama minha atenção me tirando dos meus pensamentos enquanto me aproximo de uma curva fechada no meio do percurso, a distração momentânea me custa, fazendo com que minha bicicleta deslize para fora de mim. Eu me encolho e rolo o melhor que posso, tentando evitar ferimentos, felizmente, como é uma curva muito íngreme, minha velocidade de aproximação é bem lenta e consigo pousar na terra dura e compactada com danos mínimos. Ainda bem que esta parte do percurso não tem árvores deste lado, isso teria doído muito.

Ouçó a aproximação de outra moto, assim que aterrisso e deito ali recuperando o fôlego. Pelo canto do olho, vejo Riot largar a moto descuidadamente e arrancar o capacete correndo em minha direção.

"Sempre?", ele pergunta com a voz em pânico.

Ainda estou recuperando o fôlego, então simplesmente levanto minha mão, dando-lhe um polegar para cima. Sua respiração sai rapidamente dele enquanto ele cai de joelhos ao meu lado.

"Obrigado, porra", ele suspira enquanto se deita ao meu lado, sua respiração ofegante.

"Por que você está deitado?" Eu rio.

"Acho que acabei de perder pelo menos dez anos da minha vida, Ever. Claro, estou deitado, porra." Ele diz isso tão seriamente que não consigo evitar rir enquanto me viro e começo a me levantar, gemendo ao sentir alguns novos hematomas me cobrindo.

"Você está bem?", pergunta Riot, com os olhos brilhando de preocupação enquanto ele me estuda em busca de ferimentos.

"Sim, só mais alguns hematomas para adicionar à coleção", eu rio levemente.

"Novos hematomas?", ele questiona, sentando-se e franzindo a testa.

"Sim", eu digo distraidamente enquanto finalmente me levanto e começo a ir até onde acho que vi o brilho que me distraiu, estou curioso. "Ainda tenho algumas de uma entrega que fiz na semana passada". Sinceramente, não acredito que isso foi há apenas uma semana.

"Eu realmente não gosto do som disso", ele se levanta para me seguir, com a voz tensa.

Aceno com a mão para trás, desdenhosamente. "Não foi nada." Estou muito focado no brilho à minha frente, através das árvores, para explicar isso agora.

"O que você está fazendo, Ever?"

"Algo aqui estava brilhando na luz do sol, isso me distraiu, foi por isso que eu deslizei para fora", explico enquanto nos aproximamos do objeto brilhante.

"Que porra é essa?" Ele diz, sua voz profunda, sombria e ameaçadora.

Não respondo, estou ocupado demais olhando para o pequeno espelho ornamentado pregado em uma árvore no ângulo certo para o sol bater e distrair alguém que está pedalando na pista.

"Eu vejo você, Everleigh Rose." Li as palavras rabiscadas em roxo no espelho, estremeçando.

Isso está ficando super assustador agora.

"Everleigh Rose, não era isso que dizia o bilhete do vestiário?", Riot diz entre dentes, chegando ao meu lado e passando o braço em volta do meu ombro.

Eu vou de bom grado para o seu abraço, aceitando seu conforto.

"É sim, e o que estava no fundo da minha bolsa. Vamos voltar para os outros", eu digo, saindo de seus braços.

Ele estende a mão e entrelaça seus dedos nos meus, nos levando de volta para as motos. Assim que chegamos até elas, eu paro de repente, um pensamento me ocorrendo.

"Riot, esse espelho não pode ter estado lá antes. Nós todos já passamos por esse percurso algumas vezes, e ninguém percebeu, ele me distraiu instantaneamente. Não ficamos fora tempo suficiente para o sol ter mudado de posição no céu. Isso significa que quem o colocou estava nos observando e estava na floresta" Eu rosno além de irritado. Eu não aceito ser feito para me sentir vulnerável.

"Porra, vamos, precisamos contar aos outros. Vou pegar uma mochila e voltar para pegar o espelho. Acho que precisamos mostrar para a polícia."

Estávamos andando em duplas, cada par esperando até que o anterior voltasse antes de partir, então os outros não virão até nós voltarmos.

Concordo com a cabeça e abaixo-me para levantar minha bicicleta, enquanto ele faz o mesmo com a dele. Eu monto na minha bicicleta, coloco meu capacete e acelero em direção aos outros. Ouvindo a bicicleta de Riot me seguir.

Assim que chegamos, os outros sorriem para mim, mas a princípio não entendo o porquê, minha mente está muito ocupada analisando a situação.

"Bem, bem, por que vocês dois demoraram tanto?" Trick sorri para nós e a ficha cai.

Eu sorrio embora minha mente ainda esteja ocupada, então meu filtro do cérebro para a boca desapareceu.

"Bem, eu espero que não, nós só ficamos fora por quinze minutos. Eu espero que ele consiga me entreter um pouco mais do que isso, embora se não, eu acho que nós podemos sempre tornar isso ainda mais divertido e fazer com que um de vocês participe também." Eu dou de ombros enquanto sorrio maliciosamente, observando, surpreendentemente, os olhos dos caras esquentarem, mesmo com suas sobrelhas se erguendo em choque.

Minhas palavras não filtradas finalmente registram em meu cérebro e eu gemo interiormente, bem, merda. Isso poderia ter saído pela culatra massivamente. Abro minha boca para explicar de alguma forma, quando um corpo duro pressiona contra minhas costas, e lábios quentes fazem uma trilha escaldante do meu ombro até meu pescoço.

Inclino minha cabeça para o lado para dar a Riot melhor acesso e meus olhos se fecham enquanto um gemido silencioso se liberta.

Foda-me.

Seus lábios roçam minha orelha, fazendo meu corpo estremecer de prazer.

"Confie em mim, Everleigh, eu definitivamente consigo te manter entretido por mais de quinze minutos, mas não sou nem um pouco contra dividir você com nossos rapazes", sua voz é sedosa e aquecida.

Não me escapa que ele mencionou especificamente nossos rapazes, não apenas me compartilhando em geral. Sua admissão e as implicações de suas palavras fazem meu sangue esquentar, eu esfrego minhas coxas e engulo um gemido. Ele ri, sabendo exatamente o que está fazendo comigo. Ele dá um passo para trás e meus olhos se abrem de repente. Os rapazes riem enquanto eu os encaro. Droga. Quando olho para Rylie, ela apenas pisca e sorri para mim.

Traidor.

"De qualquer forma" eu digo desesperadamente tentando mudar de assunto, "Eu caí na floresta porque algo brilhando nas árvores chamou minha atenção" Eu levanto minha mão enquanto todos dão um passo em minha direção para ver se estou bem, "Estou bem, mas quando fui ver o que me distraiu, encontramos um espelho com as palavras, 'Eu posso ver você, Everleigh Rose' escritas nele. O problema é que a pessoa tinha que ter acabado de colocá-lo ou alguém teria notado antes" Eu termino franzindo a testa.

"Quero levar uma mochila comigo para ir buscá-lo, com as notas de hoje e agora isso, acho que precisamos levá-las à polícia", diz Riot.

"Boa ideia, vou com você", diz Trick e os dois voltam para suas bicicletas e partem.

"Vamos fazer as malas, estou com fome de qualquer maneira e Jenny disse que poderíamos comer pizza", Luc sorri.

Todos nós ajudamos a carregar as bicicletas de volta para a garagem/galpão seguro.

Nós só terminamos quando Trick e Riot retornam.

"Não estava lá, aquele filho da puta pegou!", Riot rosna, jogando seu capacete no chão e passando as mãos pelos cabelos.

"Quem quer que seja deve ter ouvido você e Riot conversando", Trick acrescenta, olhando para mim preocupado.

Isso significa que eles estavam lá enquanto eu estava e se a Riot não estivesse comigo, sabe-se lá o que poderia ter acontecido.

"Talvez eles estejam assustados o suficiente para recuarem agora", digo esperançoso, dando de ombros.

Nenhum dos caras parece convencido, mas todos concordam.

"Você vai voltar para a casa do Trick para comer pizza, Rylie?", pergunto.

"Nah, mas obrigada. Preciso voltar para o meu pai."

Dou-lhe um abraço de despedida e o resto de nós volta para o SUV e para a caminhonete.

Quando voltamos para casa, Luc e Jensen conseguiram quebrar a tensão apenas sendo eles mesmos, de forma ridícula.

Nós todos entramos, e Jensen rapidamente faz um pedido na pizzeria para todos nós. Enquanto os caras se sentam ao redor da sala de estar, percebo que todos eles parecem um pouco mais relaxados, o que mais uma vez me faz perceber que eles realmente estavam escondendo o lado mais perigoso deles de mim.

Há uma qualidade letal em cada um deles, uma prontidão para agir em um segundo aviso. Olhando para trás, para nossas interações e suas reações às situações que compartilhei com eles, começo a vê-los sob uma nova luz. Como quando contei a eles sobre a garota que ficou um pouco esfaqueada comigo. Sim, é altamente improvável que esfaqueamentos aconteçam regularmente na minha nova escola, é muito rico, mas isso não significa que eles não tenham testemunhado isso acontecer antes ou talvez até mesmo experimentado. Isso significa que a reação deles foi puramente por preocupação comigo e não por julgamento, como pensei a princípio.

Meu coração bate forte, coração estúpido.

Apenas amigos.

Olho para cima e vejo Rafe me observando silenciosamente enquanto os outros caras têm uma discussão acalorada sobre o que vamos jogar no console de videogame ou se deveríamos assistir a um filme em vez disso. Ele levanta a sobrancelha em questão e eu apenas sorrio maliciosamente, seu sorriso de resposta promete coisas que me fazem contorcer onde estou. Estou definitivamente mais atraído por eles agora que percebo o quão perigosos eles são.

Isso não é um pouco foda?

De repente, sou pego quando Jensen nos senta no sofá, comigo montada nele. Tenho um breve momento em que me pergunto quando parei de me encolher quando eles me tocavam, mas eu me afasto, levantando uma sobrancelha em questão e olhando ao redor para os outros caras que estão todos sorrindo.

"Tenho um desafio a vencer", ele dá de ombros.

Demoro um segundo para lembrar, mas quando lembro, sorrio maliciosamente. Os olhos de Jensen se arregalam um pouco. Deslizo lentamente minhas mãos pelo seu peito, fazendo-o enrijecer, mas não a parte dele que eu quero enrijecer. Meu sorriso se alarga com minha terrível piada interna.

"Então, deixa eu ver se entendi", eu digo roucamente, "você ganha o desafio se eu puder sentar no seu colo assim e seu pau não ficar duro?" Eu mordo meu lábio e olho para ele por baixo dos meus cílios, me divertindo muito. Eu me movo para frente para que meus quadris fiquem apertados contra os dele e meus seios pressionados contra seu peito, ele já está semi-duro quando eu me inclino, meus lábios roçando sua orelha. "O que você ganha?" Eu digo e mordo sua orelha, ele geme profundamente agora e não há como negar o comprimento duro pressionando contra mim. Eu balanço meus quadris uma vez, fazendo com que nós dois gemamos. Então, com o último resquício de autocontrole que me resta, eu me levanto lentamente.

"Eu ganhei", eu digo sorrindo descaradamente e tentando reprimir minha reação a ele. Olho para o sofá onde Riot, Cash e Trick estão e me aqueço sob seus olhares intensos. Meus olhos percorrem todos eles, minha necessidade aumentando quando vejo as protuberâncias consideráveis em seus jeans. Eu forço eu mesmo desviar o olhar antes de fazer algo que meu cérebro confuso de desejo pode se arrepender mais tarde, duvidoso que eu me arrependeria, mas ainda assim.

Tento olhar para qualquer lugar, menos para paus duros, quero dizer, não foda-se. Era exatamente isso que eu queria dizer, meus olhos pousam no sofá menor onde Rafe e Luc estão sentados, ambos me observando com olhares acalorados. Rafe espera até que eu esteja observando e então se abaixa para ajustar seu comprimento duro. Mais uma vez,

meus olhos se afastam antes que eu os deixe permanecer. Direto de volta para Jensen, que sorri para mim, seus olhos brilham com calor.

Os sacanas sujos gostavam de assistir.

Uma pequena parte de mim grita que eu também gostei.

Não consigo evitar dar um pequeno passo em direção aos caras no sofá, minha mente preocupada com todas as maneiras pelas quais poderíamos nos divertir mais. Parece que perco todo o senso de propriedade perto desses homens. Não odeio isso.

De repente a porta da frente se abre.

"Ei, crianças, chegamos cedo em casa", grita Jenny da entrada principal.

Os caras congelam por um segundo, parecendo em pânico, já que todos eles ainda têm paus duros como pedra, antes de repentinamente entrarem em ação. Riot e Cash pegam almofadas atrás deles e as jogam em Jensen, Rafe e Luc, que imediatamente as colocam sobre seus paus. Jensen equilibra uma tigela de pipoca em cima do travesseiro e Rafe pega uma revista e finge começar a ler, Luc simplesmente se vira ligeiramente, levantando uma perna no sofá e se virando para poder ver a TV, mas está de costas para a entrada de onde os pais de Trick virão. Eles parecem surpreendentemente casuais.

De repente, mas gentilmente, sou puxado pelo meu braço e aterrisso com minha bunda no colo de Riot, Cash se abaixa e levanta minhas pernas para que elas se estiquem em seu colo, meus pés mal roçam a coxa de Trick e ele estende um braço em seu colo e segura meu tornozelo, efetivamente bloqueando seu pau da vista. Não consigo evitar fazer beicinho, eu estava curtindo a vista. Não controlo minha reação rápido o suficiente e Rafe percebe.

"Sempre" ele rosna.

Eu sei exatamente o que ele está tentando dizer, não estou ajudando. No entanto, sua voz grave e grave faz exatamente o que sempre faz. Enviando calor escaldante por minhas veias e me fazendo contorcer no colo de Riot. Seu braço fica tenso em volta de mim e eu o sinto ficar duro novamente embaixo de mim. Ele lança um olhar furioso para Rafe, que apenas sorri sem pedir desculpas.

"Não está ajudando" Riot rosna, ecoando meus pensamentos anteriores e, embora sua voz não seja tão profunda quanto a de Rafe, seu rosnado, cheio de necessidade, ainda tem um efeito sobre mim e eu solto um gemido baixo me mexendo em seu colo novamente. Sério, o que esses caras estão fazendo comigo!

As mãos de Cash apertam minhas coxas enquanto Trick começa a traçar levemente um padrão na parte interna da perna. Puta merda, todas essas mãos diferentes em mim estão me deixando louco. Acho que nunca fiquei tão excitado na minha vida, meus quadris balançam involuntariamente enquanto a mão de Cash sobe mais na minha coxa. Riot geme profundamente e enterra a cabeça no meu pescoço.

"Porra, você vai ser a minha morte", ele rosna baixinho.

"O que não está ajudando?", a voz de Rob anuncia de repente, parecendo muito mais próxima do que Jenny parecia na entrada.

Os caras ficam todos um pouco tensos antes de se forçarem a relaxar. Jensen salva a bunda de todos ao entrar na conversa.

"Eu continuei tirando o Trick da estrada no jogo", ele sorri atrevidamente.

Olho entre ele e Trick surpreso ao ver que ambos têm controles de jogos nas mãos e estão correndo na TV. Trick me vê olhando e pisca, sorrindo para o meu choque óbvio. Quando diabos eles tiveram tempo de configurar isso?

Rob olha para nós desconfiado por um momento, especialmente quando ele me nota sentado no colo de Trick, Riot e Cash, com a cabeça de Riot ainda enterrada no meu pescoço. Ele não se moveu rápido o suficiente quando ouvimos a voz de Rob e obviamente decidiu que era menos suspeito ficar onde estava, do que ser pego se afastando de mim rapidamente como se estivesse fazendo algo errado.

"Ele adormeceu" Eu dou de ombros, seria uma posição um pouco estranha, sua cabeça inclinada em meu pescoço, mas não impossível. Por alguma razão, os caras ficam tensos com minha explicação, mas relaxam quando veem um sorriso suave no rosto de Rob.

Tenho a sensação de que estou esquecendo de alguma coisa.

"Você tem certeza de que está tudo bem com isso, Ever?" Rob pergunta preocupado e percebo que é por causa da minha reação ao toque.

Eu estendo a mão e acaricio suavemente o cabelo de Riot, fazendo-o enterrar o rosto ainda mais em meu pescoço. Seus braços apertando em volta de mim e sua respiração suave. Não tenho certeza se estava mentindo quando disse que ele adormeceu. Ele sempre conseguia adormecer ridiculamente rápido quando éramos crianças, mas se ele realmente está dormindo agora, isso é ainda mais impressionante. Ele conseguiu adormecer em segundos, reprimo meu sorriso e respondo à pergunta de Rob.

"É o Riot, ele nunca me machucaria." Eu sorrio suavemente e observo os caras trocando olhares significativos.

Rob olha para todos nós e então abre a boca como se fosse dizer alguma coisa.

"A pizza deve chegar logo, pai. Pedimos mais só por precaução. Então, tem o suficiente para você e para a mamãe." Trick interrompe, interrompendo com sucesso o que Rob queria dizer.

"Tudo bem, pessoal, vou ajudar Jen a guardar as compras. Ela decidiu estocar as compras porque imaginou que vocês ficariam mais tempo aqui", ele provoca, levantando uma sobrancelha para os rapazes, ao que eles apenas sorriem completamente descarados em troca.

Rob ri e vai em direção à cozinha. Todos nós suspiramos aliviados e não consigo evitar a risada que me escapa. Minha risada logo faz todo mundo se destacar, exceto Riot, cuja cabeça ainda está enterrada em meu pescoço, seus braços me envolvendo com a mesma força.

"Gente, acho que o Riot pode ter dormido mesmo." Eu rio e quando ninguém se junta a mim, olho em volta.

"Bom, foda-se, ela está certa", diz Cash, com surpresa no tom enquanto ele se inclina para frente e abaixa a cabeça para poder ver os olhos de Riot.

"Por que você parece tão surpreso?", pergunto completamente confuso.

"Ele raramente dorme, tem pesadelos", diz Jensen tristemente e meu coração aperta dolorosamente.

Viro a cabeça gentilmente para não acordá-lo e beijo sua testa gentilmente. Ele suspira pesadamente e me puxa para mais perto dele.

"Deixe-o dormir então" eu digo simplesmente.

Meu pobre Riot e sim, foda-se a coisa do amigo, neste momento ele é MEU Riot e ele está sofrendo. De alguma forma, estou ajudando com isso, só um pouquinho, ajudando-o a dormir. Vou ficar aqui a noite toda se for preciso, vamos ser honestos, não é exatamente

uma dificuldade. Eu limpo minha garganta, "o que estamos jogando?" Eu pergunto casualmente.

"É isso?", pergunta Luc.

"É isso, como eu disse no carro, é a história dele para contar. Não vou me intrometer, se ele quiser, quando estiver pronto, estarei lá para ouvir, mas não vou pressioná-lo e se ele nunca estiver pronto para me contar, tudo bem também."

"Deus, você é perfeito", diz Cash, me fazendo corar e abaixar a cabeça.

Dessa vez a interrupção é a pizza e estou feliz por isso. Principalmente porque estou com fome, mas também porque não tenho ideia de como responder às palavras de Cash.

Os caras riem, parecendo ver através de mim. O que é um pensamento um pouco assustador.

"A pizza chegou, pessoal", Jenny grita, trazendo-a e colocando-a na grande mesa de centro.

Todo mundo se levanta para pegar uma fatia, menos eu. Eu não estava brincando, não vou acordar o Riot.

"Ah, Ever, vou acordá-lo para você comer alguma coisa", diz Jenny gentilmente.

"Não se preocupe, está tudo bem, deixe-o dormir."

"Pepperoni ainda é seu favorito?" Rafe sinaliza e eu aceno sorrindo.

Ele me serve quatro pedaços já sabendo muito bem que eu vou comer tudo. Eu sorrio para ele feliz, ele me dá um sorriso suave antes de me entregar o prato e me dar um beijo gentil na testa. Olho para Rob e Jenny que estão nos observando curiosamente.

"Então, como foi a escola, Everleigh?" Jenny pergunta.

"Foi bom, não há muito a relatar."

"As férias de inverno estão chegando. Vocês vão para a cabana de novo?", pergunta Rob.

"Sim" Trick responde ao pai antes de se virar para mim e explicar mais. "Temos uma cabana nas montanhas, bem longe de tudo e eu e os caras geralmente passamos uma semana ou mais das férias de inverno lá, você gosta?" Ele pergunta.

"Claro que sim!", exclamo enquanto tento me conter para não pular na cadeira e acordar Riot.

Os rapazes riem e os pais de Trick apenas sorriem, obviamente confiando nos rapazes, apesar de suas transgressões passadas.

"Incrível, contaremos mais sobre isso mais tarde, Dragonfly", acrescenta Cash.

Concordo com a cabeça e encho a cara enquanto espero que eles decidam que filme colocar. O resto da noite passa em um borrão de pizza e filmes. Não demora muito para Jen e Rob se retirarem para o quarto. A noite inteira Riot não acorda, ele nem se mexe. Nem mesmo com caras sendo barulhentos, turbulentos e bem caras.

## *Capítulo Dez*

**C** estamos no nosso terceiro filme quando tenho a necessidade inexplicável e inconveniente de fazer xixi. Passo os próximos cinco minutos silenciosamente tentando reprimir a vontade, mas não tenho sorte nenhuma. Droga, suspiro pesadamente. Só espero conseguir me extrair e fazer xixi sem perturbar Riot, ele precisa descansar. Começo a me afastar lentamente e tento me extrair dos braços de Riot, mas antes que eu possa ir muito longe, seus braços me apertam.

"Merda", eu digo em voz alta.

"E aí, Ever?", Cash pergunta olhando para mim, com as mãos ainda nas minhas pernas.

"Eu realmente preciso fazer xixi, mas não quero acordar o Riot", dou de ombros.

"Aqui nós vamos ajudar", ele diz, rindo levemente enquanto tira minhas pernas do seu colo.

Rafe e Cash se levantam e, tão gentilmente quanto possível, movem lentamente os braços de Riot de mim. Ele resmunga dormindo, movendo-se inquieto até que de alguma forma ele consegue se manobrar, então ele agora está deitado de costas no sofá. Em seu arrastar de pés, ele consegue chutar Trick algumas vezes no processo, eventualmente fazendo-o se mover para evitar ferimentos, eu seguro minha risada.

O corpo inteiro de Riot fica tenso e ele solta um barulho de dor jogando o braço sobre os olhos antes de parecer se acalmar novamente. Aproveito a oportunidade para correr em direção ao banheiro, fazendo minhas necessidades rapidamente e então correndo de volta para Riot.

Quando finalmente volto, fico horrorizada ao vê-lo se debatendo e fazendo sons de dor nas costas da garganta. Uma rápida olhada em seu rosto mostra lágrimas lentamente vazando dos cantos dos olhos.

Meu coração se parte por ele enquanto meus próprios olhos começam a arder com lágrimas, meu pobre Riot.

Os caras estão tentando falar com ele, para dizer que ele está seguro e na sala de estar de Trick. Eles obviamente já passaram por essa situação o suficiente para terem pesquisado a melhor forma de ajudar alguém preso em um pesadelo. É parecido com quando alguém está preso em um ataque de pânico, lembre-o de onde ele está, com quem ele está e, dependendo do que causou isso, diga que ele está seguro. Esses caras não poderiam ter um vínculo mais forte se fossem irmãos de sangue, é raro ver.

Não importa o quanto eles tentem, nenhum deles consegue chegar perto o suficiente para acalmá-lo completamente, toda vez que um deles chega perto, sua surra piora. O que os faz recuar, não querendo causar mais tumulto, mas eles ainda estão tentando chegar até ele para tirá-lo de seu pesadelo. Eu posso dizer, apenas olhando para suas feições tensas, que isso está matando-os tanto quanto, se não mais, do que está me matando. Desesperado para ajudar, eu dou um passo em sua direção. Apenas para ser segurado por uma mão em meu braço, eu sigo até os olhos sérios e preocupados de Cash.



"Cuidado, Everleigh, ele não sabe onde está e está se debatendo. Ele nunca se perdoaria se acidentalmente machucasse você."

"Deixe-me tentar", imploro.

Vejo a fúria do conflito em seus olhos antes que ele relutantemente solte meu braço, mas permaneça perto de mim, pronto para me tirar do caminho caso Riot comece a me debater novamente.

"Riot, é Ever" eu digo suavemente, ele começa a se acalmar, então eu me aproximo "é só um pesadelo, eu te prometo Riot, é só um pesadelo. Você não está mais aí, você está seguro." Ele se acalma mais adiante e movo minha mão, inclinando-me ligeiramente e colocando-a em seu peito.

De repente, seu braço dispara e agarra meu braço, me puxando para frente, então eu caio esparramada em seu peito com um grunhido silencioso do impacto. Os caras se movem todos para frente como um, mas eu levanto minha mão, fazendo-os parar e me movendo, até que meu corpo inteiro acaba deitado em cima do de Riot. Minha cabeça sob seu queixo, descansando em seu peito e ouvindo enquanto seu coração bate lentamente e começa a se acalmar. Seus braços me apertam e eu sei com certeza que não vou me mover tão cedo, enquanto ele se acomoda completamente, caindo em um sono profundo.

"Estou bem, ele só me puxou rapidamente, não me machucou nem um pouco", sorrio suavemente.

"Você é mágico pra caralho, Ever; nunca conseguimos acalmá-lo quando ele tem um pesadelo e tentamos de tudo." Trick diz com admiração.

"Acho que vamos todos dormir na sala hoje à noite", Luc sorri e dá um high five em Jensen.

Eu sorrio para eles, sua alegria contagiante. Os caras ainda estão parados ali, olhando para mim esparramado sobre Riot e eu levanto minha sobancelha em questionamento. Surpreendentemente é Rafe quem responde.

"Sortudo filho da puta", ele rosna.

"Bastardo" Jensen concorda, balançando a cabeça pensativamente enquanto olha para mim e Riot.

Olho para eles confusa antes que um pensamento traiçoeiro sussurre em minha mente, eles não querem me segurar assim também, querem? É isso que eles querem dizer?

Eu encerro esse processo de pensamento rapidinho, só amigos.

Estou realmente começando a odiar essa frase.

Que vadia idiota inventou isso, ah, eu também!

Idiota.

Estou ficando cansado, meus próprios pensamentos estão se voltando contra mim. Ou é isso ou estou finalmente ficando louco, talvez eu já esteja louco. Talvez isso não seja realmente real, talvez eu esteja em algum coma induzido por drogas em um asilo em algum lugar. Antes que meu ataque de ansiedade tome conta de mim, eu tomo uma respiração profunda, focando nos diferentes aromas ao meu redor, por baixo do cheiro de pizza e pipoca estão os aromas misturados dos caras, não é nem um pouco desagradável. Então eu foco na sensação do Riot abaixo de mim, eu não gasto muito tempo nisso, porque eu definitivamente vou ficar excitado. Quando eu consigo focar na minha visão e no que eu posso ver, minha ansiedade está sob controle novamente.

Quando abro os olhos novamente, é para ver os caras ainda parados ao nosso redor, mas agora, eles estão me observando com preocupação. Rafe se agacha na minha frente, alcançando o peito de Riot e gentilmente acariciando meu rosto.

"Você está bem?" Jensen pergunta atrás dele.

"A ansiedade é uma vadia, especialmente quando ataca do nada. Odeio quando isso acontece. Mas estou bem agora." Eu asseguro a eles.

"Ok, Libélula", ele parece triste por um segundo antes de se animar. "Vou pegar alguns cobertores e outras coisas, você está com frio?" Eu aceno, "Já volto."

"É melhor eu ir ajudá-lo ou ele vai acordar meus pais." Trick suspira e esfrega o rosto enquanto ouvimos um estrondo alto e uma pancada vindo da área para onde Jensen tinha acabado de ir.

"Estou bem", ele grita.

"Você caiu da escada de novo, não foi?" Trick ri.

"Eles me odeiam", ele responde casualmente.

A resposta dele me faz rir.

"É melhor eu ir também, pelo menos é um trabalho para dois homens impedirem que esse traseiro desajeitado quebre alguma coisa." Cash ri enquanto os segue escada acima.

"Vou pegar uns salgadinhos na cozinha", Luc acrescenta, sorrindo. Como ele pode estar com fome de novo depois que acabamos de comer, eu não sei. Eu nem estou com fome de novo ainda.

"Ainda desajeitado, então?", pergunto a Rafe, ainda rindo.

Ele ainda tem a mão no meu rosto, ele acena uma vez sorrindo e então move os olhos para Riot preocupado. Rafe tira a mão da minha bochecha e gentilmente a coloca no peito de Riot bem sobre seu coração, como seu olhar preocupado se volta para o rosto de Riot. Eu observo Rafe enquanto ele observa Riot e de repente isso me atinge como um raio.

"Você gosta dele", eu digo sorrindo para ele.

Ele se assusta e olha para mim em pânico até que vê minha expressão e me observa cautelosamente antes de acenar uma vez. Encolhendo-se enquanto espera minha reação.

"Ele não sabe?", pergunto suavemente, estendendo a mão e colocando-a em seu antebraço.

"Não", ele resmunga e então relutantemente remove sua mão e começa a sinalizar. "Às vezes eu acho que ele pode sentir o mesmo, mas então eu não tenho certeza, eu sou bi. Ninguém sabe, bem, eu não contei a ninguém. Eu tenho quase certeza que os caras sabem, mas eu simplesmente não senti a necessidade de realmente contar a ninguém", ele dá de ombros como se não fosse grande coisa. "Depois do que aconteceu com Riot com seus pais idiotas, ele não trouxe à tona ser bi novamente e nenhum de nós queria forçar isso." Ele olha para mim com seus olhos assombrados enquanto ele coloca sua mão de volta no peito de Riot, como se para se assegurar de que ele está bem.

Quero desesperadamente perguntar o que aconteceu, mas não vou. Pelo que Rafe deixou escapar, tenho uma vaga ideia e estou a fim de sangue. Não me lembro muito dos pais de Riot, eles não estavam por perto, mas pelo que me lembro, eles eram muito religiosos.

Antes que eu possa responder, os braços de Riot apertam em volta de mim, eu olho para ele e ele me olha sonolento com os olhos semicerrados, me dando um sorriso suave. Ele desvia o olhar de mim e para Rafe olhando de seu rosto para a mão de Rafe em seu peito. Eu sinto Rafe tenso quando ele percebe que ainda tem sua mão descansando ali, seus olhos

azuis escuros nublados de pânico, mas antes que ele possa puxar sua mão para longe, Riot tira um braço de mim, estica o braço e agarra a mão de Rafe na sua, segurando-a em seu peito.

"Rafe..." ele sorri um sorriso sonolento e satisfeito antes de prontamente cair no sono novamente, deixando um Rafe completamente chocado, praticamente boquiaberto.

Rafe continua olhando das mãos unidas para o rosto de Riot e é ridiculamente fofo .

Dou o maior sorriso bobo que acho que já dei e digo a ele: "Bem, grandão, parece que o subconsciente de Riot está mais do que bem com a ideia de vocês dois."

Vejo a esperança brilhar em seus olhos antes que tudo pareça se tornar demais para pensar agora e ele mude de assunto, apertando a mão de Riot gentilmente antes de soltá-la relutantemente para poder fazer sinais para mim.

"Obrigado pelo que você fez por ele. Odeio vê-lo daquele jeito, odeio que não possamos ajudá-lo." Ele abaixa a cabeça como se tivesse falhado de alguma forma, e eu não consigo suportar. Estendo minha mão e gentilmente seguro seu rosto.

"Não é sua culpa, Rafe. A culpa é exclusivamente de quem lhe deu esses pesadelos em primeiro lugar." Eu paro ficando bravo, "você tem sido um amigo incrível, não se culpe" ele aperta minha mão enquanto Jensen vem saltando de volta escada abaixo, Trick e Cash seguindo mais calmamente atrás.

Jensen cuidadosamente coloca um cobertor sobre mim e Riot. Não consigo evitar me aconchegar embaixo do calor quentinho. Tento manter os olhos abertos enquanto os caras começam a arrumar as camas ao redor do quarto e mal consigo. Alguém coloca um filme e o gongo alto nos créditos iniciais me faz pular, o que faz Riot apertar os braços em volta de mim.

"Shhh... te... peguei... segura", ele resmunga afetadamente.

Eu olho sonolenta para ele para ver que ele ainda está dormindo e naquele momento, eu sei que estou completamente ferrada quando se trata de Riot. Não me entenda mal, eu gosto de todos eles muito mais do que amigos, mas estou meio que lidando com a lembrança de que eles são, na verdade, apenas amigos, mas quando se trata de Riot, depois de toda essa noite, estou ferrada. Tentar manter distância dele e lembrar que somos apenas amigos está se tornando impossível.

Logicamente eu sei que ele não é meu, mas meu coração não aceita isso nem um pouco. O idiota agora o considera como inequivocamente meu.

Putá merda.

Eu tento forçar os sentimentos de volta para a caverna escura de onde eles vieram e quase consigo. Chamando isso de bom, eu relaxo de volta e aconchego-me no Riot. Uma noite, apenas uma noite em que posso estar perto dele e fingir que ele sentiria por mim o que eu sinto por ele. Estou vagamente ciente de cinco pares diferentes de lábios beijando minha testa e sussurrando boa noite. Acho que respondo, mas antes que eu possa ter certeza, sou levada para um sono chocantemente livre de pesadelos.

~~~~~

Acordo lentamente, me sentindo surpreendentemente relaxado e rejuvenescido, isso nunca aconteceu comigo antes, não que eu consiga lembrar de qualquer maneira. Conforme acordo mais, percebo que Riot está passando a mão levemente para cima e para baixo nas

minhas costas. Olho para ele, o sono ainda pesando minhas pálpebras e ele olha de volta para mim com um olhar que não consigo decifrar.

"Dormi a noite toda", ele diz, maravilhado.

"Tecnicamente", digo, me movendo levemente para ficar completamente deitada em cima dele, peito com peito, e apoiando o queixo nos braços cruzados, "você dormiu por volta das seis, desmaiou bem antes da parte estranha com os pais do Trick", sorrio.

"Há anos não durmo sem pesadelos."

Eu me viro e desvio o olhar, sentindo-me culpada. A outra mão dele se estende e lentamente levanta meu queixo.

"O que houve?", ele pergunta baixinho.

"Você teve um pesadelo", ele inclina a cabeça, o medo nublando seus olhos, então eu corro, "Sinto muito, eu precisava fazer xixi, os caras me ajudaram a sair de cima de você e então eu corri para fazer xixi, mas quando voltei seu pesadelo tinha te arrastado para baixo. Os caras estavam tentando ajudar, mas não conseguiam chegar perto de você, então eu tentei."

Seus olhos se erguem rapidamente para os meus, "eu te machuquei? Porra, porra. Eu sinto muito, porra. Eu nunca te machucaria, sabia, certo?" Ele implora com os olhos frenéticos.

Eu me movo para ficar montada nele e coloco minhas duas mãos em seu rosto.

"Olhe para mim" Espero até que ele esteja focado em mim, demora um momento, mas me recuso a começar a falar até que ele olhe para mim, "você não me machucou "Eu, você nunca me machucaria" seu rosto se contorce de alívio e ele me puxa para perto novamente.

"Obrigado, porra", ele respira trêmulo.

"Comecei a falar com você e você se acalmou. Quando você estava calmo o suficiente e eu estava perto o suficiente, estendi a mão e coloquei minha mão em seu peito e você me puxou para cima de você." Eu rio e ele sorri.

"Dormir comigo é foda pra caralho", ele se gaba antes de seu rosto ficar sério. "Obrigado Ever, sério."

Eu dou de ombros, "não foi completamente altruísta. Eu também não tive pesadelos ontem à noite, pela primeira vez em sabe-se lá quanto tempo." Eu me inclino para frente e beijo sua bochecha como um agradecimento.

"Ei, pessoal, temos que sair em vinte, para a escola", Trick diz do outro lado da sala, sorrindo quando nós dois pulamos, nenhum de nós percebendo que ele estava lá. Olho para ele e vejo os outros quatro parados ali com ele, sorrindo também.

De repente, o que ele disse é registrado.

"Merda" xingo e tento me levantar sem sorte enquanto Riot ri e se recusa a me soltar. Dizendo algo sobre precisar de mais Ever se aconchega. Reviro os olhos para ele rindo.

Depois de alguns minutos sem chegar a lugar nenhum, decidi que tempos desesperados exigem medidas desesperadas. Paro de tentar escapar de um Riot risonho, lançando um olhar furioso para os outros idiotas que também estão rindo. Estendo minhas mãos para baixo e começo a arrastá-las para cima de seus lados sob sua camisa, ele imediatamente para de rir e os caras sorriem enquanto me observam. Eu traço levemente minhas unhas em seus lados, sorrindo enquanto seus olhos se fecham enquanto ele estremece embaixo de mim.

Não se distraia, eu me repreendo.

Ele está distraído, no entanto, e eu planejo usar isso a meu favor. Seus braços se soltam de mim e suas mãos pousam em meus quadris enquanto ele começa a correr as mãos para

cima. Porra, eu vou me distrair em segundos. Silenciosamente esperando que ele não tenha mudado muito desde quando éramos crianças. Eu sorrio maliciosamente e ele para me observando com os olhos semicerrados, enquanto os outros riem, obviamente já tendo adivinhado o que estou fazendo. Antes que Riot possa descobrir por si mesmo, eu fazer cócegas nele pra caramba. Ele ri como uma garotinha tirando todo mundo do sério. Ele me solta para tentar proteger seu estômago e eu pulo de cima dele sorrindo em triunfo.

"Cara" Cash balança a cabeça ainda rindo.

"Que diabos foi isso?" Luc pergunta rindo alto.

"Foda-se", Riot resmunga, "vocês sabem que eu ainda tenho cócegas pra caramba."

Isso os deixa todos nervosos novamente e eu olho por cima do ombro enquanto subo as escadas e vejo Jensen literalmente rolando pelo chão.

"Ah, Ever?", grita Trick, e eu paro no meio da escada. "Mamãe disse que espera que você não se importe, mas ela parou no caminho do trabalho ontem e pegou algumas peças de roupa para você. Ela esqueceu de mencionar ontem à noite, mas imaginou que, como você só tinha uma mochila, não teria muitas, a bolsa está do lado de fora da sua porta."

Jenny comprou roupas para mim. Eu luto com a emoção avassaladora de alguém não só se importar comigo, mas também me comprar algo, eu tive que lutar com unhas e dentes por tudo que eu tenho.

"Dez minutos para sempre", diz Cash sorrindo suavemente.

Sorrindo em troca e agradecendo silenciosamente por me tirar daquela espiral descendente, corro escada acima. Pego as duas sacolas de compras do lado de fora da minha porta e as vasculho, tirando um par de jeans rasgados, uma regata preta e um moletom cinza escuro leve, com zíper. Vou até minha bolsa, tirando a roupa enquanto vou e pego um shorts de algodão preto simples que combina com meu sutiã, graças a Deus que Jenny não me deu calcinha, isso teria sido um pouco estranho.

Eu me visto rapidamente, surpresa ao descobrir que o jeans me serve como uma luva, muito mais apertado do que os outros, mas faz minha bunda parecer incrível. Uma vez vestida, corro para o banheiro, escovo os dentes rapidamente e aplico uma leve camada de maquiagem. Pego minha bolsa e corro de volta para baixo, pouco antes de chegar ao meu capacete de bicicleta e jaqueta na porta da frente, estou encolhida em um forte par de braços.

"Onde você pensa que está indo, linda?" Luc sorri para mim, seus braços firmemente em volta de mim. Seu cabelo castanho-avermelhado já está em seu coque masculino e seus olhos castanhos chocolate estão brilhando para mim.

"Escola?", pergunto, inclinando a cabeça para cima e apoiando a parte de trás dela em seu ombro, para poder ver seu rosto enquanto me pergunto para onde mais ele acha que eu vou.

"Acho que o que ele quer dizer é: Nós gostaríamos muito que você viesse conosco no caminhão hoje?" Jensen diz sorrindo enquanto Luc lhe lança um olhar furioso.

"Só se vocês estiverem prontos para ir, não quero me atrasar", digo tentando soar severo, o que é ridiculamente difícil quando você está literalmente balançando nos braços de uma fera gigante de homem. Luc não é o maior deles, isso vai para Riot e Rafe, que têm cerca de 1,93 m, mas são todos muito maiores do que eu. Luc atualmente tem seus braços em volta da minha cintura, minhas costas em seu peito com sua cabeça apoiada no meu ombro,

parece uma posição bem normal, tirando o fato de que ele me levantou, de modo que meus pés não tocam mais o chão, esses caras são ridiculamente fortes.

Os caras, como era de se esperar, riem da minha tentativa de ser severo.

"Me coloca no chão, Luci", digo, batendo em seu antebraço. "Temos que ir."

Luc relutantemente me coloca de volta no chão e todos nós saímos correndo pela porta da frente e entramos na caminhonete que comporta todos eles, deixando o SUV de Cash estacionado na entrada. Enquanto entro na caminhonete, olho para trás e vejo Riot olhando para a parte de trás da cabeça de Rafe, uma pequena carranca confusa estragando suas belas feições. Eu apostaria dinheiro no fato de que ele está se perguntando se sonhou em segurar a mão de Rafe ontem à noite ou se isso realmente aconteceu. Eu sorrio para mim mesma e me viro rapidamente, entrando no carro, para que ele não me veja.

O caminho para a escola é tranquilo e chegamos lá assim que o sinal toca. Eu me despeço rapidamente dos caras antes de correr para minha sala, sentando ao lado de Rylie assim que o segundo sinal de alerta toca, mas a professora ainda me olha feio.

Bunda.

Rylie levanta a sobrancelha para mim e eu apenas sorrio, dando de ombros antes de me virar para a professora e tentar me concentrar. .

A aula continua e continua e eu me pego pensando nos caras mais de uma vez. Está ficando um pouco ridículo agora. Na metade da aula (está sério que só está na metade!?), eu literalmente não aguento mais e levanto a mão e peço um passe para o banheiro para poder sair daqui por alguns minutos. O professor relutantemente me dá um e eu saio da sala rapidamente antes que ele mude de ideia. Assim que estou no corredor, porém, desacelero um pouco, tomando meu tempo. Eu geralmente amo inglês, mas aquele professor estava sugando toda a alegria do dia.

Capítulo Onze

EU espiando pelas portas das salas de aula, certificando-me de ficar fora da vista dos professores, mas inconscientemente procurando pelos caras, estou entediado. Admito que não é tanto um desejo subconsciente de encontrar os caras. Isso sempre foi um problema para mim, eu fico entediado super facilmente, então se uma aula não é interessante ou é algo que eu já fiz antes, eu simplesmente desligo. Um Ever entediado é perigoso. É a terceira porta onde finalmente encontro três dos meus caras, fico na porta admirando Jensen, Luc e Trick, esperando que um deles olhe na minha direção.

O cara sentado ao lado de Jensen olha para cima e me vê, então eu aponto para Jensen. O cara felizmente entende o que estou tentando dizer e o cutuca, antes de sutilmente apontar para a porta. Jensen parece confuso por um segundo antes de me ver, e um lindo sorriso ilumina seu rosto. Eu sorrio de volta e aceno.

Sentindo-me entediado e, portanto, brincalhão, levanto meu dedo e aperto um botão imaginário, fingindo que estou descendo em um elevador. Ouço uma tosse que soa suspeitamente como uma risada, não é boa o suficiente. Eu me levanto sorrindo quando Luc e Trick percebem que estou lá, sentindo-me atrevido, mando um beijo para os dois. Suas sobrancelhas batem suas linhas de cabelo com minha demonstração de afeição fácil, mas estou de bom humor demais para voltar atrás. Quero vê-los rindo de verdade. Começo a imaginar diferentes cenários na minha cabeça, antes de decidir qual os faria rir mais.

Começo a fingir que estou brigando com a outra mão para fora da moldura da janela. Faço isso completamente ridículo e não demora muito para que os três comecem a rir, junto com vários colegas de classe, o professor se vira e eu entendo isso como minha deixa para ir embora. Pisco para meus rapazes, jogando um beijo para eles e notando Selena me encarando do meio de garotas vestidas quase idênticas. Giro nos calcanhares rapidamente antes que o professor me pegue e corro pelo corredor até o banheiro mais próximo.

Na verdade, preciso usá-lo agora que estou aqui. Estou terminando e lavando as mãos quando a porta se abre com força atrás de mim, olho por cima do ombro e suspiro pesadamente antes de secar as mãos e me virar para encarar uma Queen Bitch aparentemente lívida.

"Posso ajudar?", pergunto calmamente, recostando-me na pia atrás de mim e cruzando os braços sobre o peito.

Antes que eu possa tentar me defender, a vadia louca corre direto para mim, gritando como uma porra de uma banshee. Ela agarra um punhado do meu cabelo e bate minha cabeça contra o balcão do banheiro, duas vezes. Graças a Deus a escola mantém esses banheiros mais limpos do que o meu último, pensamento estranho de se ter agora, admito. Minha cabeça explode de dor enquanto sinto uma substância pegajosa começar a escorrer pelo meu rosto.

A porra dessa vadia me fez sangrar.

Pontos pretos dançam na frente dos meus olhos, e embora eu normalmente conseguisse me livrar dessa situação, ela me pegou bem pra caralho e eu estou muito tonto pra caralho.

Ela ainda segura meu cabelo com força, segurando minha cabeça no balcão com força. A posição faz com que o corte do primeiro golpe pingue sangue direto na minha testa.

Ela se inclina para frente, agarrando meu cabelo com mais força e se certificando de que eu possa ver a luz perturbada em seus olhos.

Pois é, ela é mesmo uma psicopata.

"Fique longe do Trick", ela faz uma pausa, "na verdade, fique longe de todos eles, eles são bons demais para você, você é inútil. Você só vai derrubá-los" ela zomba de mim, "a única coisa para a qual você serve é abrir as pernas."

Ela solta meu cabelo bruscamente, fazendo minha cabeça bater no balcão e eu gemo de dor, com pontos pretos ainda nadando diante dos meus olhos.

A psicopata então se vira para o espelho, ajeita sua roupa e seu cabelo e sai como se nada tivesse acontecido.

Deslizo lentamente para o chão, implorando para que o mundo pare de girar, o sangue agora está escorrendo pelo meu rosto e por uma das minhas pálpebras fechadas.

Huh, quando foi que fechei meus olhos?

Eu sei que deveria levantar e avaliar os danos, preciso saber se preciso de pontos, mas ainda estou tão tonto e a sala não para de girar. Inclino minha cabeça suavemente para trás, encostando-a na parede atrás de mim, o sangue não escorre mais dos meus olhos, mas meus braços parecem pesos mortos ao meu lado, pesados demais para levantar. Depois de um minuto ou mais, minha cabeça clareia o suficiente para perceber que realmente preciso de ajuda. Enfio os dedos trêmulos no bolso e pego meu telefone. Vou para meus contatos e clico no primeiro contato que encontro, estupidamente grato que todos os caras me deram seus números depois de todo o meu surto de pesadelo. Estou prestes a apertar o botão de chamada, quando lembro que os caras não podem atender seus telefones na aula, meus dedos estão desajeitados enquanto digito uma mensagem curta:

Eu: Banheiro, socorro.

Pelo menos é o que tento escrever, mas um dos meus olhos está colado fechado por causa do sangue e minha cabeça está latejando tanto que mal consigo apertar os olhos pelo outro para entender as palavras, então sei lá se faz sentido. Clico em enviar e rezo para que Cash verifique seu telefone logo. Lembro vagamente de algo sobre não adormecer quando você bate a cabeça, mas, cara, estou com tanto sono. O estrondo alto da porta batendo contra a parede me arranca do meu quase sono e me faz gemer de dor enquanto o som reverbera em minha pobre cabeça machucada. Quando finalmente abro meu olho descolado, para ver que novo inferno me aguarda, fico feliz em ver que minha visão clareou.

"Porra, porra, merda!" Cash xinga sua voz profunda em pânico, "Everleigh, porra, querida, o que diabos aconteceu?" Cash se ajoelha ao meu lado, seu rosto tenso de preocupação e seus olhos ainda arregalados de pânico enquanto correm sobre mim em busca de danos.

Devo estar com uma aparência bem macabra, com sangue grudando no meu olho e na minha testa.

Só o fato de ter dinheiro por perto ajuda a dissipar um pouco da névoa da minha mente.

"Porra, Rainha Vadia", eu rosno baixinho.

"Porra, espera aí, Ever, tem muito sangue, onde você está machucado?"

"Só minha cabeça, você pode me dar algo para lavar o sangue do meu olho, por favor?"

Ele acena antes de se levantar, pegando uma toalha de papel e indo até a pia para molhá-la, ele pega seu telefone enquanto faz isso e envia uma mensagem antes de voltar para

perto de mim e gentilmente limpar meu rosto, se desculpando quando eu estremeço. Menos de cinco minutos depois, um trovão de passos pesados pode ser ouvido vindo pelo corredor e o som de xingamentos enche o banheiro. Eu levanto minhas mãos até minha cabeça, segurando-a gentilmente enquanto o som combinado de seus altos xingamentos instantaneamente envia uma pontada de dor através da minha cabeça. Os caras imediatamente se acalmam, mas meus olhos permanecem fechados. Sinto um toque suave na minha bochecha e abro meus olhos para os olhos cinzentos tempestuosos de Trick.

"Olá Ever, não precisa dormir, ok?" Ele pergunta suavemente, "mantenha esses lindos olhos abertos para nós, Libélula."

"Ok", eu respiro fundo, "minha cabeça não parece mais tão nebulosa, mas cara, isso dói pra caralho, qual é o veredito, Cash?" Eu pergunto, olhando para os outros caras que estão todos agachados ao meu redor. Uma rápida olhada para a porta mostra que eles a trancaram para impedir que alguém entre, o que me faz sentir melhor. Estou vulnerável agora e não quero ninguém além dos caras perto de mim.

"Aqui está, Ever", Luc interrompe antes que Cash possa responder e coloca dois analgésicos na minha mão enquanto Rafe me entrega uma garrafa de água de sua bolsa.

"Obrigado, pessoal" Eu sorrio suavemente, antes de tomar o analgésico, cara, espero seriamente que eles comecem a fazer efeito rápido .

"Bem, você não precisa de pontos; o corte tem cerca de um centímetro de comprimento e há um caroço por baixo, então vai ficar roxo." Cash me diz suavemente, quando éramos crianças Cash sempre era o único que nos enfaixava quando nos machucávamos, estou feliz que isso não mudou. "O sangramento diminuiu; praticamente parou, mas não quero que você durma por pelo menos uma hora e precisamos ficar de olho em você pelas próximas quarenta e oito horas, só por precaução. O que não será um problema, já que todos nós ficaremos com você." Cash dá de ombros e sorri, embora não consiga mascarar a preocupação em seus olhos. Ele obviamente teve algum tipo de treinamento desde que éramos crianças.

"Tudo bem, Sunshine", levanto uma sobrancelha, para o lado bom, ao ouvir o novo apelido que Riot me deu, e ele apenas sorri em resposta, "você acha que consegue ficar de pé?", ele pergunta, agachando-se na minha frente e estendendo as mãos.

"Sim, não estou nem um pouco tonta e os analgésicos fizeram efeito, então a dor na minha cabeça está suportável agora." Agarro suas mãos, deixando que ele me puxe para cima lentamente.

"Uau, tontura", eu digo enquanto minha visão escurece em direção às bordas. Fecho meus olhos e descanso minha cabeça contra o peito de Riot, esperando o mundo parar de girar. Seus braços me envolvem e sinto duas mãos diferentes tocando minhas costas, me apoiando só por precaução.

"Ah, merda, desculpa, Riot, manchei sua camisa de sangue", resmungo, franzindo a testa para a pequena linha de sangue em sua camisa cinza.

"Não se preocupe, Ever, é só uma camisa", ele ri.

"O sinal vai tocar em breve, você acha que consegue passar o resto do dia na escola?", pergunta Trick.

"Porra, sim, essa vagabunda não vai ganhar", eu sorrio.

"O que aconteceu, Ever?", pergunta Cash, com sua voz grave e preocupada.

Passei os próximos minutos explicando a eles o que a vadia louca fez. Deixando de fora que ela me disse que a única coisa que eu faço é abrir as pernas, essa cavou um pouco fundo demais e parece um pouco crua. Meu pai babaca costumava dizer algo parecido para mim, perto do final.

"Merda, a culpa é minha. Juro que só dormi com ela uma vez e foi isso. Ela simplesmente se agarrou a mim depois disso. Foi como se assim que eu dormisse com ela um interruptor foi acionado e ela passou de normal para obsessiva, possessiva e ciumenta. Eu nunca pensei que ela chegaria tão longe." Ele passa a mão pelo cabelo bagunçando os fios loiros enquanto anda de um lado para o outro no banheiro. Eu tento violentamente conter a pontada de ciúme que me atravessa.

"Cara, eu te disse que ela tinha olhos loucos", comenta Jensen ao meu lado, me fazendo sorrir.

Trick lança um olhar furioso para ele, mas suspira, "Eu sei, cara", ele anda em minha direção enquanto Riot sai do caminho e gentilmente segura meu rosto com suas mãos grandes. "Eu vou consertar, Ever", ele jura.

Embora eu aprecie o sentimento por trás disso, não posso deixá-lo fazer isso. Levanto minha mão para segurar a dele contra minha bochecha.

"Obrigado, mas eu sou perfeitamente capaz de cuidar disso sozinho" ele abre a boca, sem dúvida prestes a protestar, mas eu preciso que ele entenda de onde estou vindo, "Estou dizendo que posso lidar com isso, prometo que se eu não achasse que poderia ou se houver uma situação em que eu não ache que posso lidar sozinho ou queira ajuda, pedirei a vocês, não sou estúpido" digo com um pequeno sorriso olhando para os outros e certificando-me de que eles também entendam. "Mas essa é uma garota muito malvada. Se ela vier até mim de novo, eu posso lidar com isso e se você fosse pelas minhas costas e fizesse algo, não só estaria prejudicando minha confiança em você, mas também estaria me dizendo alto e claro que não me respeita ou não respeita minhas decisões." Explico o melhor que posso.

"Nunca pensei nisso desse jeito", Trick diz calmamente, estudando minhas feições.

"Eu também não" Luc concorda, esfregando a nuca e franzindo a testa para o chão. Os outros caras fazem vários grunhidos de concordância e meu sorriso se alarga.

"Ok, Ever, eu entendo, mas me prometa que se houver uma situação que você queira que resolvamos ou que queira nossa ajuda, você vai pedir", a intensidade em seus olhos me avisa que isso é algo sério para ele e é algo com o qual posso concordar facilmente.

"Eu prometo" eu digo firmemente, ele sorri para mim suavemente a intensidade sangrando de seus olhos e se transformando em algo mais quente enquanto ele dá um passo para trás para que eu possa ver todos os caras novamente .

"Eu sei que você não está acostumado com as pessoas sempre por perto, mas eu prometo que estaremos lá por você de agora em diante e quero que você prometa que, mesmo que tenha um problema que você possa resolver sozinho, você ainda nos contará sobre ele. Nós sempre respeitaremos suas decisões e suas escolhas, mas sem segredos", Luc pergunta.

"Ok, isso parece justo, mas eu quero a mesma promessa de vocês, sem segredos."

Todos concordam, e Jensen inicia um estranho abraço em grupo. Os caras então me fazem prometer nunca contar a ninguém que eles participaram voluntariamente, o que me faz rir pra caramba. Eu estava no meio do abraço em grupo e, embora eu não admita em voz alta, adorei estar cercado por eles. Minhas risadas são interrompidas quando alguém bate na porta.

Opa.

"Bom, porra, não podemos sair todos juntos", Jensen diz franzindo a testa enquanto olha na minha direção, "já existem rumores circulando sobre o relacionamento de Ever conosco."

"É verdade, não queremos colocar mais lenha na fogueira e dificultar as coisas para ela", sinaliza Rafe.

"Então, como diabos faremos isso?", Riot rosna.

"Não importa como façamos isso, muitas pessoas nos viram sair da aula juntos e ficamos fora por uns quarenta minutos", Luc afirma severamente.

"O boato vai ficar louco do jeito que está, se todos nós sairmos do banheiro feminino com ela, haverá rumores de que todos nós transamos aqui. Eu não dou a mínima para o que os outros pensam de nós, mas tipo, porra, eu quero que o que eles pensam machuque Everleigh", Cash acrescenta.

Os caras ignoram o som do sinal tocando para a nossa próxima aula. Não vou mentir, o que ele disse deixou minha imaginação louca com ideias e posições que poderíamos tentar, mas antes que minha mente divague muito por esse caminho e eu seja embaraçosamente pega fantasiando sobre todos nós fazendo sexo, eu me forço a voltar para a conversa deles e ouvir os caras começarem a discutir sobre como tirar todos nós do banheiro .

Fica cada vez mais claro para mim que eles realmente estão tentando proteger minha reputação, o pensamento me faz rir baixinho para mim mesmo enquanto eles debatem. É genuinamente risível que eles pensem que eu daria a mínima para o que essas pessoas pensam sobre mim, mas meu coração derrete com a consideração deles.

Eu escuto por mais um minuto, só para ter certeza de que nenhum deles está preocupado com o que as pessoas vão pensar deles e então caminho em direção à porta, agradecido que, apesar da leve dor na minha cabeça; os analgésicos estão fazendo seu trabalho, e eu me sinto de volta ao normal. Enquanto minha mão gira a fechadura, todos os caras se viram para olhar para mim.

"Não tenho absolutamente nada do que me envergonhar e, na verdade, mesmo que o que eles pensam fosse verdade e eu estivesse transando com todos vocês aqui, eu não teria vergonha de nada além do fato de que estávamos fazendo isso em um banheiro da escola, porque isso é simplesmente nojento" Eu dou de ombros e sorrio enquanto os olhos dos caras se arregalam em choque. Com toda a honestidade, não tenho ideia de por que admiti isso em voz alta. Provavelmente porque todos eles estão sendo tão foder e sentimentos são uma merda, eles me fazem admitir merdas que eu normalmente não admitiria.

Eu rapidamente me viro e abro a porta antes que os caras possam dizer qualquer coisa. Eu meio que espero que eles levem isso ao pé da letra e não percebam que eu gosto deles muito mais do que amigos.

Cada um deles.

Porra, vou ter que dizer... Só amigos pra caralho.

Claro, ainda há alguns alunos nos corredores correndo para suas próximas aulas. Eu corro meus olhos sobre a garota na frente do grupo de garotas esperando para entrar no banheiro. Eu vagamente a reconheço como uma das Queen Bitches, quer dizer, seguidoras da Selena. Uma rápida olhada para trás dela mostra que algumas das garotas estão com celulares e a maioria delas estava na minha classe, elas obviamente vieram para filmar

minha humilhação nas mãos de sua rainha e não perceberam que os caras vieram atrás de mim.

Eu vejo a vadia seguidora vacilar quando ela vê que eu não estou chorando muito como ela obviamente esperava. Ela sacode sua hesitação e coloca um sorriso de escárnio, instantaneamente tornando suas belas feições feias, várias das risadinhas da garota esperando pelo show, que é foda patético na verdade. Eu nunca vou entender por que as pessoas fazem isso. A vadia seguidora abre a boca sem dúvida para vomitar algo odioso, quando ela olha por cima do meu ombro e seus olhos se arregalam enquanto seu queixo cai, como em literalmente cai, é realmente ridiculamente cômico. Eu não posso deixar de rir quando o braço forte e musculoso de Trick envolve meu ombro e Jensen agarra minha mão no lado oposto, nós avançamos um pouco enquanto o resto dos caras sai do banheiro.

Luc fica ao lado de Trick enquanto Cash e Rafe ficam ao lado de Jensen. Riot vem atrás de mim e apoia o queixo no topo da minha cabeça, envolvendo os braços em volta da minha cintura, antes de dar um beijo no topo da minha cabeça só para garantir.

Meu coração estúpido aperta.

"Desculpe", Trick diz dando de ombros e sem dar desculpas, porque na verdade não devemos nada a essas pessoas.

Ainda bem que ele assumiu, porque mal consigo formar pensamentos coerentes agora, estou gostando demais de estar cercada pelos caras.

"Que porra é essa!" Um grito soa do fundo do grupo e Selena força seu caminho através da multidão, derrubando várias garotas no processo.

"Tire o pau dele agora, ele é meu", ela está com o rosto vermelho e respirando pesadamente, várias garotas interpretam isso como uma forma de desaparecer, enquanto as outras dão um passo gigante para trás e para fora da zona de perigo.

Trick olha para mim. Não sou eu me defendendo, é diferente; Trick precisa dizer a ela em termos inequívocos como ele se sente sobre ela. Eu aceno, concordando com sua pergunta silenciosa. Aproveitando o grito de Selena enquanto ela fica ainda mais irritada porque ele a ignorou em favor de mim.

"Nós não estamos juntos, Selena, e eu com certeza não queremos estar. Eu tentei ser educado e dizer isso gentilmente, mas você não está ouvindo, porra, então eu vou dizer para que todos possam ouvir. Nós não estamos juntos, nós nunca estivemos juntos. Eu dormi com você uma vez quando eu estava bêbado pra caralho, nada nunca vai acontecer entre nós." Trick afirma firmemente. Ele não grita, ele não a chama de nomes, ele apenas afirma fatos simples.

O resto das garotas se entreolham confusas, é óbvio que Selena estava espalhando merda e dizendo a todos que elas estavam juntas. Trick não ajudou nisso ao deixá-la pendurada nele como ela estava no meu primeiro dia aqui, mas todo mundo comete erros. Selena grita e se lança para mim, surpreendentemente é o seguidor, me sinto mal por chamá-la de vadia agora, que a agarra pela cintura e a puxa para trás.

"O que está acontecendo aqui?" Uma voz autoritária grita do final do corredor.

Revirei os olhos, é claro que os malditos professores apareceriam agora.

"Uh oh, hora de ir, querida" Jensen ri e todos nós nos movemos como uma unidade em direção às nossas classes, nos separando antes de chegarmos lá, com Jensen vindo comigo. Acabamos nos atrasando dez minutos, a professora abre a boca para me repreender assim que entro, mas assim que ela vê Jensen atrás de mim, ela fecha a boca. Eu me viro para ele e

levanto minha sobrancelha do lado que não tem o corte, o filho da puta atrevido apenas sorri para mim enquanto caminhamos para nossos assentos.

Ainda não é nem hora do almoço, que manhã do caralho.

Capítulo Doze

By quando a hora do almoço finalmente chega, os rumores estão correndo soltos pra caralho. Não me entenda mal, eu estava mais do que preparado para isso acontecer, mas o que eu não estava preparado era para todos os idiotas que saíam da porra da toca pensando que eu era uma transa fácil. Já fui abordado duas vezes só nessa aula, o que também acontece de ser uma coisa que eu não compartilho com nenhum dos caras. Rylie me mandou uma mensagem com uma mensagem enorme, que porra está acontecendo e então uma ainda maior, que porra, quando eu expliquei o que aconteceu. Ela está atrás do sangue da Selenia. Nós temos trocado mensagens de texto durante toda essa aula, mas várias crianças estão, e a professora não dá a mínima. Falando em mensagens de texto, outra mensagem chega.

Rylie: Cara, vários caras suspeitos dessa turma me pediram seu número. Wtf.

Eu: Sim, eu também recebi várias "propostas" de idiotas duvidosos, aparentemente há vários rumores circulando, mas o tema comum em todos eles é que eu dormi com todos os caras no banheiro e agora todos os idiotas acham que eu sou fácil. .

Rylie: Bem, isso pode se tornar um grande problema, Ever, tome cuidado.

Eu: Conte-me, não se preocupe. Vou contar aos rapazes o que está acontecendo na hora do almoço.

Este dia foi um pesadelo, ainda bem que hoje é sexta-feira.

Passei o resto da aula ignorando resolutamente todos os babacas da minha classe e, eventualmente, eles parecem entender a mensagem e recuar. Sei que é apenas um pequeno alívio e eles voltarão a fazer isso assim que o sinal tocar para o almoço. Nos últimos dez minutos de aula, eles já começaram de novo. O cara do meu primeiro dia aqui, aquele que disse que me daria algo para andar quando eu parasse na minha bicicleta, parece estar liderando os filhos da puta assustadores.

Meu temperamento está aumentando lentamente a cada coisa nojenta e degradante que sai da boca deles e sei que estou a minutos de surtar. Tenho a sensação de que as brigas não serão tão facilmente ignoradas aqui como eram na minha antiga escola, então não posso vencer o próximo filho da puta que me disser onde gostaria de enfiar o pau. Não só isso, mas não quero envergonhar Rob e Jenny, eles me acolheram quando eu não tinha para onde ir e poderiam facilmente me mandar embora se eu me tornasse muito problemático.

Não que eu ache que eles fariam isso, mas sempre tem uma voz irritante no fundo da minha mente me dizendo que isso pode acontecer. Não quero perdê-los, eles são os adultos mais legais que conheço há muito, muito tempo, mas mais do que isso, seria absolutamente devastador para mim ficar separada dos caras, e não estou sendo dramática quando digo isso. Eu sobreviveria, não me entenda mal, sou mais forte do que isso, mas emocionalmente eu me fecharia completamente.

Assim que o sinal toca, enfio minhas coisas na bolsa o mais rápido possível e praticamente saio correndo da sala, ignorando os olhares maliciosos e comentários grosseiros dos idiotas da classe, todos os quais a professora convenientemente ignorou na última hora. Não tem

como ela não ter ouvido. Os idiotas parecem pensar que estou correndo porque estou com medo ou chateado, nenhum deles parece entender que estou correndo, então não os derroto até deixá-los pretos e azuis. .

Eu sigo pelo corredor com o mínimo de incidentes até que de repente sou agarrado, um braço em volta da minha cintura e uma mão suja, cheirando a fumaça de cigarro velho pressionada na minha boca, ameaçando me enviar para uma memória sombria, quase engasgo. Sou puxado de volta para uma sala de aula deserta e eu e o filho da puta fedorento somos acompanhados por dois de seus amigos.

"Eu queria manter você só para mim, mas agora percebi que você é uma vagabunda pervertida e meus amigos querem uma chance de qualquer maneira." Filho da puta fedorento, ameaça ainda me segurando, seu hálito pútrido atinge meu ouvido e realmente me faz engasgar dessa vez.

Percebo agora que é o mesmo cara do primeiro dia de aula, o que estava liderando os idiotas assustadores na sala. Como diabos eles chegaram aqui antes de mim? Eu estava ansioso por uma briga e esse cara acabou de me dar uma razão para uma. Ele começa a mover a mão para cima do meu lado em direção ao meu peito, enquanto seus dois companheiros assistem, com um brilho pervertido nos olhos.

Porra, não.

Sem hesitação e sem aviso, eu bato minha cabeça de volta no rosto do filho da puta fedorento, sorrindo selvagemmente enquanto ouço o estalar de osso quando minha cabeça se conecta com o nariz e ele grita de dor. Ele imediatamente me solta e eu giro para longe dos três, caindo em uma posição defensiva, os dois idiotas que vieram com ele param momentaneamente tendo reconhecido que eu não sou um alvo fácil como eles pensaram a princípio.

"O que diabos vocês dois estão fazendo, agarrando ela", Stinky berra, "se ela quer algo duro, ela pode ter algo duro, porra."

A bília sobe à minha garganta com sua insinuação.

Todos os três atacam em mim. Eles não são pequenos e estou em grande desvantagem numérica. Adicione a isso que quero evitar tirar minhas facas, pois se eu for pego com elas no pátio da escola, terei sérios problemas, significa apenas que preciso tentar acabar com isso rápido se tiver alguma chance de escapar. Usarei minhas facas como último recurso.

O ajudante número um tenta me atacar e eu me abaixo, mas quando me levanto, o filho da puta número dois tenta me agarrar e consegue agarrar meu braço. Eu chuto seu joelho, mas por causa do ângulo estranho, ele apenas rosna quando meu pé faz contato, mas não solta. Eu giro e acerto um chute decente no primeiro idiota, embora o segundo ainda tenha um aperto de ferro no meu braço. O segundo idiota me puxa em sua direção, usando meu braço ainda preso, o que me desequilibra e me faz tropeçar. Minha distração momentânea me custa e o idiota número um agarra meu outro braço, não importa o quanto eu lute, não consigo me libertar. O fato é que eles são mais fortes do que eu e têm um aperto muito bom. Stinky avança em minha direção, cheio de confiança, agora que ele acha que me prendeu, assim que ele está a uma distância de ataque, eu uso o aperto que os idiotas têm sobre mim a meu favor e levanto os dois pés em um chute duplo que o acerta bem no peito e o faz tropeçar para trás sobre uma mesa.

Infelizmente, isso não fez com que os idiotas de ambos os lados afrouxassem suas pegadas e o idiota número um se virou e me deu um tapa com as costas da mão, fazendo meu lábio rachar enquanto minha cabeça virava para o lado.

"Putá idiota", ele rosna ameaçadoramente para mim, seus olhos excitados. Esse é um filho da puta pervertido: ele está se divertindo me machucando.

Stinky finalmente pega sua bunda nojenta do chão e corre em minha direção, eu começo a lutar ainda mais, esses filhos da puta não vão me tocar. Assim que o pânico começa a se instalar, a porta da sala de aula se abre com força, os filhos da puta idiotas nem a trancaram, muito concentrados em seu plano nojento.

Riot, Jensen e Rafe entram correndo na sala, demoram segundos para entender o que está acontecendo e ficam furiosos. Jensen dispara em direção a Stinky e, embora Stinky tente se defender, ele não é páreo para Jensen. Que ataca com precisão assustadora. Apesar de ser ridiculamente desajeitado na vida cotidiana, Jensen luta como se estivesse realizando uma dança letal, cada um de seus movimentos calculados e precisos. Isso me faz ver meu descontraído Trickster sob uma luz nova e perigosa que não posso dizer que não aprecio.

Os dois idiotas de cada lado de mim congelaram assim que Jensen foi atrás de Stinky e agora estão tão hipnotizados com a habilidade de Jensen quanto eu, mas aposto que provavelmente é por um motivo totalmente diferente. do que o meu. O mais assustador, porém, é que tenho a sensação de que Jensen está se segurando e prolongando a luta por mais tempo só para brincar com Stinky.

Meu Trickster é um filho da puta sanguinário e eu adoro isso.

Rafe e Riot vêm correndo em minha direção, e os idiotas imediatamente soltam meus braços e tentam escapar. Meus homens estão furiosos, porém, e os idiotas não vão muito longe antes que eles os alcancem. Riot derruba o idiota número um no chão e com dois socos rápidos no rosto, ele desmaia, enquanto Rafe chuta o idiota número dois no peito, derrubando-o com força e então o segue para baixo e o nocauteia com um único soco.

Eu sei que os caras me contaram tudo sobre o passado deles, mas vê-los brigando desse jeito realmente faz a ficha cair. Meus caras são letais e eu, um velho fodido, acho isso muito excitante.

Rafe e Riot correm até mim, Rafe coloca a mão na minha bochecha esquerda e Riot coloca a mão na minha direita, como se tivessem coreografado. Se esses dois um dia cedessem aos sentimentos que têm um pelo outro e quisessem me fazer o recheio de um sanduíche Riot e Rafe, eu sinto que seria incrível pra caralho. Eles já estão tão em sincronia um com o outro.

"Você está bem?" Rafe rosna.

Meu corpo tomado pelo desejo esquenta ainda mais com o rosnado baixo da voz de Rafe e Riot sorri para mim com conhecimento de causa.

Não é o momento certo. Nunca.

"Sim, estou bem, ainda bem que vocês chegaram a tempo", digo agradecido, então aponto para o idiota número dois no chão, "aquele idiota me deu uma pancada forte quando chutei o filho da puta fedorento, mas estou bem."

A raiva mal contida nos olhos deles volta à vida. Olho por cima dos ombros para onde Jensen ainda está brincando com Stinky. Tenho que chamar isso de brincadeira porque, embora os filhos da puta ainda estejam de pé, um dos olhos dele está inchado e fechado, seu nariz está pingando sangue e seu lábio está cortado em dois lugares. Ele tem um dos braços em volta das costelas e está balançando onde está. Jensen está circulando-o, como

uma cobra enrolada pronta para atacar. Toda vez que Stinky balança muito para um lado, como se fosse cair, Jensen o empurra para trás com um golpe rápido ou chute. O rosto de Jensen está salpicado de sangue, seus olhos âmbar normalmente claros e travessos estão escurecidos pela violência e uma espécie de alegria cruel por brincar com o filho da puta que queria me machucar.

Meu Trickster letalmente cruel é gostoso pra caramba.

"Erm, pessoal, não sei quanto mais esse Stinky aguenta", aponto para Jensen e os caras giram, xingando.

"Foda-se", Rafe xinga.

"Jensen! Pare de brincar com ele, precisamos descobrir o que aconteceu" Riot grita para ele.

Jensen dá um último golpe no estômago de Stinky, dessa vez permitindo que ele caia no chão e então relutantemente vem até nós.

"Vocês sempre estragam minha diversão", ele resmunga.

A escuridão que reconheço dentro de mim ainda está dançando em seus olhos e percebo que ele deve ter escondido isso de mim antes. Não gosto disso; não quero que meus caras escondam quem realmente são de mim. Ele olha para mim com cautela, obviamente inseguro sobre como vou reagir à sua exibição letal de violência. Saio de entre Rafe e Riot, tirando meu moletom enquanto caminho em direção a Jensen. Ele ainda está me observando com cautela e deixo um sorriso verdadeiramente selvagem enfeitar meus lábios, seus olhos se arregalam ligeiramente em choque antes que ele sorria um sorriso igualmente cruel de volta e me alcance, me puxando para seus braços. Estendo a mão e tento tirar o máximo de sangue possível de seu rosto usando meu moletom, ele apenas me observa atentamente.

Quando eu já tirei a maior parte do sangue, eu jogo meu moletom agora sujo no chão e deslizo minhas mãos pelo seu peito, amarrando-as atrás do seu pescoço, a única desculpa para o que eu faço em seguida, é que meu desejo e adrenalina estão me cavalcando forte pra caralho agora. Estou vagamente ciente de Rafe e Riot conversando baixinho atrás de nós. Usando a alavanca que eu tenho por segurar atrás do seu pescoço, eu puxo seu rosto para baixo em direção ao meu, seus olhos mais uma vez se arregalam antes que o desejo se inflame fortemente, lutando pelo domínio com a escuridão que eu agora percebo que está sempre presente, mas apenas mais perto da superfície agora.

Seus lábios estão a um fio de cabelo dos meus e eu não consigo me conter enquanto me inclino para frente e morderisco seu lábio inferior carnudo com força, antes de acalmá-lo com minha língua, ele rosna profundamente, seu peito vibrando contra o meu enquanto ele me puxa para mais perto. Eu me inclino um pouco para trás e não consigo evitar sorrir enquanto seus olhos escurecem ainda mais com um tipo de calor selvagem, há uma linha tênue entre prazer e dor e eu tenho a sensação de que Jensen gostaria de andar nessa linha, desde que puxei aquela faca nele no meu primeiro dia aqui e ele começou a exibir o pequeno corte em seu pescoço orgulhosamente.

Parece que eu estava certo.

"Não vou mentir", começo, ele fica tenso e o fogo morre em seus olhos como se estivesse se preparando para más notícias, "mas isso foi muito quente". Eu sorrio e então pulo levemente enquanto Rafe e Riot soltam risadas estrondosas atrás de mim.

Eu esqueci que eles estavam no quarto, para ser honesto, eu esqueci um monte de coisas naquele momento, como o fato de que eu não deveria estar mordendo o lábio dos meus amigos. Não que ele parecesse se importar muito, algo para pensar depois. Eu saio dos braços de Jensen e ele relutantemente me deixa ir. Eu o observo enquanto ele respira fundo e fecha os olhos, quando ele os abre novamente aquela luz deliciosamente letal dele escondida atrás de sua travessura normal, oh não, ele não faz isso porra. Eu avanço novamente chocando-o pra caramba quando coloco minhas duas mãos em seu rosto puxando-o para baixo para que ele fique no nível dos meus olhos.

“Não ouse esconder sua escuridão, eu sei o que você está fazendo. É perfeitamente ok ser ambos, Jensen”, eu rosno, esperando que ele entenda o que quero dizer. Ele não precisa ser nem o cara travesso e despreocupado, nem o selvagem e amante da violência. Ele pode ser ambos e eu adoro os dois lados, mas não vou admitir isso para ele.

Ele parece completamente perplexo por um segundo antes de parecer entender o que eu quis dizer e ele sorri o que eu agora chamei de seu sorriso de Trickster, a luz letal entra em seus lindos olhos verdes novamente, mas combina com sua travessura normal criando uma mistura viciante. De repente, ele dispara para frente, seus dentes pegando meu lábio e mordendo, como eu fiz com ele, ele acalma a picada aguda com sua língua. Minha mente fica em branco, enquanto o calor ruge por todo o meu corpo, fazendo meu núcleo pulsar enquanto minha calcinha fica úmida e eu solto um gemido baixo. Ele dá um passo para trás sorrindo.

"Você conseguiu Ever" ele ri baixinho .

"Porra, isso foi quente", Riot sorri, maldosamente.

“Concordo” Rafe rosna e Riot lhe lança um olhar questionador. Rafe apenas sorri para ele, fazendo as sobrelanceiras de Riot se erguerem enquanto as rodas em sua mente começam a girar. Ele visivelmente se sacode antes de se concentrar novamente em mim.

“Por mais que eu esteja feliz em continuar observando vocês dois, precisamos saber o que aconteceu aqui, Ever?” Riot pergunta.

Explico a eles o que está acontecendo com os pervertidos e caras assustadores da escola. Então conto a eles como esses caras me agarraram, me arrastaram para cá e disseram a eles o que planejavam fazer comigo. No final, todos os caras estão praticamente vibrando de raiva, mas enquanto Rafe e Riot ficaram paralisados de raiva, Jensen está pulando na ponta dos pés como se não pudesse ficar parado por mais um segundo.

“Porra. Jensen manda mensagem para os caras, eles estão se perguntando onde estamos de qualquer maneira, parece que os pequenos idiotas dessa escola precisam ser lembrados de quem diabos somos, acho que é hora de avisá-los que o Pit vai reabrir depois das férias de inverno.” Riot sorri selvagemmente e os outros dois riem. Jensen ainda está pulando na ponta dos pés enquanto envia uma mensagem para os caras.

“O que é o Pit?”, pergunto curiosamente, encostado em uma mesa.

“É o que chamávamos o lugar onde fazíamos as lutas clandestinas contra a Tomlinson High, obviamente não é no mesmo local que era antes de os policiais nos dispersarem, mas ainda será chamado do mesmo. Uma das crianças que costumava ir para Tomlinson comprou um pedaço de terra que já tinha um celeiro construído a alguns quilômetros da cidade, então será lá agora. Haverá uma nova regra em vigor desta vez, porque desde que tivemos que parar as lutas, pois estávamos todos sendo observados de perto, a luta saiu do controle e não apenas entre nossas escolas, mas também internamente. Então, em vez de

ser apenas um lugar para as escolas rivais lutarem por desentendimentos, mudou para brigas entre qualquer um. As tensões estão altas porque ninguém mais tem uma saída." Riot explica, "também haverá uma taxa para lutar agora, para ajudar a cuidar da terra e do prédio. "

Estou impressionado. É tudo muito bem pensado e, embora seja perigoso e ilegal, está impedindo as crianças de lutar em outros lugares e eles não deixam chegar ao ponto em que alguém morra. Antes que eu possa fazer mais perguntas, o idiota número um começa a gemer no chão, obviamente voltando de onde Riot o nocauteou. Pelo canto do olho, vejo Stinky começar a se mover e se arrastar pelo chão. Antes que eu possa avisar os caras, Jensen casualmente se aproxima e coloca um pé de bota na parte de trás do pescoço dele, interrompendo seu progresso.

"Fique abaixado, porra", ele rosna.

A porta do quarto se abre e os outros caras entram, cada um vem até mim e verifica se estou bem antes de se virar para os caras. Jensen deve ter explicado o que aconteceu na mensagem que ele enviou, porque nenhum deles questiona a cena diante deles. Todos eles olham entre mim e Jensen, que não está escondendo a escuridão violenta em seus olhos enquanto ele fica na nuca de Stinky.

"Cara", Trick avisa, lançando um olhar para mim como se estivesse avisando Jensen para falar mais baixo.

Rafe e Riot riem, confundindo os caras ainda mais. Jensen levanta um ombro e sorri seu sorriso de Trickster para mim.

"Não se preocupe, ela acha isso excitante; faz muito tempo que não jogo, e eu meio que esqueci que ela estava assistindo", ele dá de ombros enquanto os outros se viram para mim em busca de confirmação.

"O quê?", pergunto um pouco na defensiva, "está quente, eu nunca disse que era normal pra caralho", resmungo e todos riem de mim.

Luc chega ao meu lado e passa um braço ao meu redor antes de dar um beijo suave no topo da minha cabeça.

"Graças a Deus por isso, Dragonfly, normal é chato", ele ri, mas é forçado e áspero.

Ele gentilmente inclina meu queixo para cima para encará-lo, seus olhos examinando meu rosto antes de se concentrarem em meu lábio partido, uma emoção sombria passa por seus olhos antes que ele respire fundo, me puxe para mais perto e desvie o olhar. Eu posso literalmente sentir a tensão irradiando dele enquanto ele se força a respirar profundamente. Eu olho para os outros e eles balançam a cabeça, me avisando para não perguntar. Ok então, outra coisa que eles vão me dizer quando estiverem prontos, eu acho.

"Hora de lembrar aos filhos da puta desta escola quem a dirige, rapazes?" Cash abre um sorriso sombrio, enquanto os outros concordam.

Riot e Rafe se abaixam para os dois idiotas conscientes um e dois. Eles os puxam rudemente para ficar de pé antes de agarrá-los com uma mão na parte de trás do pescoço e a outra prendendo seus braços atrás das costas em um aperto seguro. Jensen vira Stinky para que ele fique de costas, então agarra seu pé e em uma demonstração de força, começa a arrastar o filho da puta para fora da porta. Riot e Rafe seguem atrás dele e então o resto de nós. Luc me puxa junto com seu braço ainda em volta dos meus ombros, sua forma ainda está tensa e enquanto eu estudo suas feições, noto as sombras se escondendo em seus

olhos pela primeira vez. Cash aparece do outro lado de mim e segura minha mão, apertando-a gentilmente.

"Espera aí, para onde vamos levá-los?" Antes que alguém possa responder, outra pergunta surge na minha mente e eu a deixo escapar: "Espera aí, e os malditos professores? Estamos ferrados se algum deles nos vir!" Eu sibilo preocupada.

"Vamos levá-los ao refeitório para lembrar ao resto deles o que acontece quando eles mexem com um dos nossos e não se preocupem com os professores, eles não vão dizer nada", Trick sorri maliciosamente.

Capítulo Treze

Cera muito lamacento.
"Bem, isso não é nada vago." Eu resmungo.

Cash ri de mim e aperta minha mão na dele, "Não se preocupe com isso, Ever, você verá."

Não há sentido em questionar mais, já que acabamos de chegar ao refeitório, Jensen ainda arrastando um Stinky ensanguentado atrás dele. Stinky, embora consciente, parece ter autopreservação suficiente para nem se dar ao trabalho de protestar ou lutar e apenas fica lá, deixando-se arrastar pelo corredor da escola. Pouco antes de chegarmos às portas do refeitório, Jensen recua, permitindo que todos nós passemos na frente dele.

Trick empurra violentamente as portas do refeitório, fazendo-as bater contra a parede, todo o barulho no refeitório para quando os alunos se viram para nos encarar. Suspiros ecoam pela sala cavernosa, enquanto as pessoas começam a avistar os caras espancados e ensanguentados presos nas garras de Riot e Rafe. No entanto, o refeitório inteiro fica parado e quase como um, se afasta de nós, quando Jensen entra pelas portas arrastando Stinky pelo pé e o deixa cair sem cerimônia com um baque, ao lado dos caras. Stinky geme de dor no chão, mas ninguém se adianta para ajudá-lo.

Com um aceno de desdém de Trick, todos os professores na sala saem pelas duas saídas do refeitório sem dizer uma palavra. A tensão na sala aumenta mais alguns níveis, pois ninguém ousa fazer barulho. Eu sabia que esses caras mandavam na escola, mas isso é loucura, até os professores os ouviam. Trick pula na mesa mais próxima enquanto as crianças sentadas ali se dispersam imediatamente, a maioria delas deixando bandejas de comida e até mesmo suas mochilas.

"Parece que alguns de vocês se esqueceram exatamente de quem comanda essa porra de escola" Trick começa sua voz dura e tão fria que me dá um arrepio na espinha. "Então deixe-me deixar algumas coisas claras, Everleigh é nossa. Se algum de vocês continuar a dizer as coisas nojentas que vocês têm dito a ela o dia todo, ou tocá-la de qualquer forma, então eu irei pessoalmente encontrá-los no maldito Pit" há uma inspiração profunda na menção do Pit, uma antecipação quase frenética envolve a atmosfera já ensinada da sala, "e se isso não fizer vocês reconsiderarem suas ações o suficiente, então vocês irão enfrentar Jensen" olhares verdadeiramente aterrorizados são compartilhados entre os membros da multidão trêmula. Trick sorri por cima do ombro para mim, "se vocês forem realmente azarados, vocês poderão entrar no Pit com Ever."

Eu sorrio selvagememente, então rio enquanto várias pessoas que me deram merda o dia todo recuam. É isso mesmo, filhos da puta, eu fiquei quieto, então não bati na sua bunda até deixá-los roxos e pretos e acabei irritando os únicos adultos que me mostraram gentileza recentemente, mas eu poderia ter e teria gostado disso.

"Entendido!" Trick ruge de repente, fazendo a maioria deles pular.

"Sim", estou surpreso que a maioria deles responda.

Trick acena com a cabeça satisfeito enquanto pula da mesa com facilidade, o refeitório ainda está em silêncio, então todos ouvem quando Jensen se agacha ao lado de Stinky e envolve sua mão em volta de sua garganta, levantando a metade superior de seu corpo do chão. As mãos de Stinky voam para cima para agarrar os braços de Jensen enquanto seu olho ligeiramente menos inchado se arregalam, o outro olho inchado fechado. Jensen se inclina mais perto, um sorriso sinistro em seu rosto, tornando suas belas feições selvagemmente belas.

"Este é seu primeiro e único aviso, você não receberá outro maldito aviso. Se você chegar perto de novo, eu vou te desmontar pedaço por pedaço e ninguém nunca vai encontrar o que resta de você depois que eu terminar", ele rosna.

Claro, o pequeno fodido eu me contorce enquanto o desejo inunda meu sistema com os limites que Jensen está disposto a ir para me proteger, e o perigo, sempre o perigo. Jensen olha para mim, ainda segurando o pescoço de Stinky e pisca para mim, o filho da puta sabe o que está fazendo. Eu o encaro enquanto os outros caras riem. O sorriso de Jensen se alarga antes que ele solte abruptamente o pescoço de Stinky, fazendo sua cabeça quicar no chão. Riot joga um braço em volta do meu pescoço enquanto caminhamos em direção à nossa mesa normal e a Rylie, de olhos arregalados, mas sorrindo.

"Bom, foda-se, você estava certo, ela acha excitante quando você deixa seu lado violento aparecer", Cash ri sombriamente.

Eu lanço um olhar furioso para Cash e ele apenas dá de ombros para mim completamente impenitente. Assim que chegamos à mesa e nos sentamos, o refeitório parece dar um suspiro de alívio e os alunos lentamente voltam a almoçar enquanto as conversas são retomadas. Ninguém vai ajudar os três idiotas ainda no chão, mas eventualmente eles se levantam e saem mancando da sala. Cerca de dez minutos depois disso, todos os professores começam a voltar, assumindo suas posições vigilantes ao redor da sala e a equipe do almoço volta e começa a servir o almoço novamente. Riot e Jensen se levantam para pegar um pouco de comida e acabam pegando algo para todos.

"Que bom que vocês estão de volta, pessoal. Alguns idiotas dessa escola estavam começando a esquecer suas malditas maneiras", Rylie rosna.

"Deixamos as coisas passarem por um tempo." Trick diz se desculpando. "Atlas indo embora nos pegou de surpresa", ele admite calmamente.

Minha curiosidade aumenta quando ele menciona Atlas, como acontece sempre que o mencionam. Estou ficando mais curioso a cada vez que ele é mencionado.

Riot e Jensen chegando na mesa me interrompem perguntando qualquer coisa sobre Atlas. Eles acabaram trazendo algumas bandejas de volta, transbordando de comida e todos nós nos servimos. Luc está sentado silenciosamente olhando para a mesa e eu o observo preocupada, algo sobre a cena da sala de aula realmente o afetou. Afetou os outros também, mas eles pareciam satisfeitos em espancar os idiotas até virarem polpa e assustar a merda amorosa de todo o refeitório. Algo sobre a reação de Luc me faz pensar que o afetou em um nível mais profundo, mas os caras me disseram para parar com isso, então eu deixo.

Trick se aproxima de mim, abaixando a voz enquanto a conversa flui ao nosso redor. Eu me viro para encará-lo enquanto ele se inclina para que ninguém possa nos ouvir e agarra minha mão por baixo da mesa.

"Como está sua cabeça, Ever?", ele pergunta, seu olhar preocupado examinando o corte na minha testa.

“Melhor, obrigado. Os analgésicos ainda estão fazendo efeito, e aquele filho da puta não me bateu forte o suficiente para causar algum dano real, o corte no meu lábio é pequeno, vai sarar rapidinho.” Dou de ombros.

Seus olhos dispararam para meus lábios e a raiva contorce seu rosto enquanto ele gentilmente levanta sua mão, segurando meu rosto enquanto ele lentamente passa seu polegar em meu lábio cortado, tão gentilmente na verdade que não me causa nenhuma dor. Ele parece bravo e triste e para ser perfeitamente honesto, estou absolutamente farto de todas as emoções ruins que vieram junto com a tempestade de merda que tem sido hoje. Então, decidindo aliviar o clima, viro minha cabeça em direção à palma dele ainda descansando em minha bochecha, lanço minha língua para fora e lambo sua palma, não uma lambida delicada e sedutora, mas uma lambida completa, da parte inferior de sua palma até as pontas de seus dedos.

“Que porra é essa?”, Trick pergunta incrédulo, com diversão dançando em seus olhos cinzentos.

Rafe obviamente viu o que eu fiz porque ele de repente irrompe em gargalhadas, ele gesticula para os caras contando o que aconteceu, o que deixa toda a mesa irritada. Ganhando olhares curiosos das mesas ao redor. Enquanto todos ainda estão rindo, eu me inclino para perto de Trick, envolvendo meu braço em volta de sua cintura, enquanto seu braço envolve meus ombros. Deito minha cabeça em seu ombro e explico calmamente.

“Não gostei da tristeza nos seus olhos” digo-lhe .

Ele fica tenso antes de suspirar pesadamente. Ele inclina a cabeça contra o topo da minha.

“Você sempre me surpreende, Libélula”, ele ri antes de ficar quieto novamente. “Você é perfeita para nós, querida”, ele murmura tão baixinho que não tenho certeza se deveria ouvi-lo. De qualquer forma, não tenho uma boa resposta para isso, então finjo que não ouço.

“Então, o que todo mundo vai fazer neste fim de semana?” Rylie pergunta.

“Tem uma festa no Jameson Ranch no sábado, se vocês quiserem?”, Cash pergunta olhando para todos nós.

“Claro, parece divertido. Depois de hoje, eu definitivamente poderia aproveitar um bom momento” Eu rio.

“Sim, estou dentro disso”, Rylie dá de ombros. “Tenho trabalho durante o dia no sábado e depois novamente no domingo à tarde, mas estarei livre para a festa. Você quer se arrumar na minha?” Rylie pergunta se virando para mim.

A pergunta dela me deixa confuso. Na verdade, nunca tive amigos de verdade. Eu tinha conhecidos na minha antiga escola, pessoas com quem eu andava, por necessidade de tentar conter o quão solitário eu sempre me senti, mas eu não confiava neles, e eles não confiavam em mim.

O que era compreensível. Quase todo mundo sabia o que meu pai fazia, caramba, a maioria das crianças comprava produtos dele ou de alguém que ele era responsável. Nada disso significava que eu fazia as coisas femininas de sempre, como me arrumar para uma festa juntas. Eu nem tinha com quem conversar se tivesse algum problema, embora, para ser justa, o que diabos eu teria contado a alguém naquela época? Não é como se eu pudesse realmente falar com alguém sobre os negócios do meu pai e a merda que ele me fez passar.

“Claro, isso parece bom.” Eu concordo, uma excitação nervosa me preenchendo.

"Vou te mandar uma mensagem com meu endereço." Rylie sorri e tenho a sensação de que ela, assim como eu, também não teve muitas amigas.

"Ei, e nós?" Luc choraminga, fazendo beicinho e aparentemente de volta ao normal, exceto pelas sombras que ele está tentando esconder, girando inquietos nas profundezas de seus olhos.

"Yeah Ever, você não pode nos abandonar." Jensen sorri juntando-se a nós, seu tom divertido.

"Ever" Rafe rosna, sorrindo. Assim que ele ganha minha atenção, ele continua em sinais. "Eu vou te ajudar a se preparar para a festa. Estou até disposto a te ajudar no chuveiro" um sorriso sujo ilumina as feições dos filhos da puta atrevidos. Os caras imediatamente caem na gargalhada enquanto Riot dá um tapinha em suas costas.

"Boa ideia, cara," ele pisca para mim enquanto balança o braço sobre o ombro de Rafe, "O que você diz, Ever?" ele sorri. "Quer que a gente te ajude a tomar banho?"

Eu rio do olhar idêntico de calor que brilha em seus olhos enquanto eles olham um para o outro e para mim sorrindo maliciosamente. Isso deixa os outros caras irritados novamente e meu sorriso se alarga. Estou tão tentado a dizer sim, poderíamos nos divertir muito juntos, embora eu tenha a sensação de que não haveria muita preparação acontecendo. Provavelmente acabaríamos perdendo a festa todos juntos e eu não daria a mínima.

Mas eu não posso dormir com eles, se eu fizer isso pode arruinar minhas amizades com eles ou com os outros. Eu deveria apenas continuar sendo amigo deles.

Pelo bem deles.

Eu gosto de todos eles igualmente, isso parece impossível, mas é verdade. Eu não seria capaz de escolher entre eles e só isso poderia causar uma ruptura entre mim e eles e eles e um ao outro. Eu me recuso terminantemente a fazer isso com eles.

Por mais que doa, preciso dar um passo para trás. Não deles, estou muito envolvido com eles agora e não conseguiria colocar nenhuma distância entre nós, mesmo se quisesse, mas preciso diminuir o tom do flerte. Não é justo com eles ou comigo, especialmente porque provavelmente significa mais para mim do que para eles. Isso tem o potencial de me machucar mais do que qualquer coisa. Seria melhor dar um passo para trás agora, antes que eu caia mais fundo e não haja como voltar atrás.

É muito bom eu dizer tudo isso, mas, com toda a honestidade, até eu sei que estou mentindo para mim mesmo e não vai funcionar. Tenho que pelo menos tentar colocar alguma distância entre nós dessa forma, porque então pelo menos saberei que realmente tentei me impedir de me apaixonar por eles. .

Como se você ainda não tivesse se apaixonado por eles, uma vozinha no fundo da minha mente sussurra e eu encerro essa merda rapidamente.

Talvez eu possa falar com Rylie sobre isso amanhã? Esse é um conceito assustador por si só, compartilhar uma parte de mim que tem o potencial de me destruir, mas é Rylie. Eu sei que posso confiar nela.

Rylie obviamente lê algo em meu rosto porque antes mesmo que eu possa abrir a boca para dizer alguma coisa, eu não tenho ideia do que sairia, ela interrompe com um sorriso malicioso e uma distração.

"Não, não e não", ela sorri, balançando a cabeça para dar ênfase, "vocês ficam com ela o tempo todo, ela é minha das quatro da tarde de amanhã até o início da festa, onde vocês sem dúvida vão roubá-la de novo", ela ri dos caras que fazem beicinho.

Eu digo obrigado para ela, grato pela intervenção, ela é simplesmente incrível. Os caras se viram para mim, Jensen e Cash me dando olhares de cachorrinho. Eu imediatamente começo a rir.

"Ela está certa, e eu vou passar o dia todo com vocês de qualquer jeito, vamos ficar literalmente separados por umas quatro horas, se tanto" eu rio apontando meu garfo para os gêmeos amuados. "Cortem essa merda."

Eles riem.

"Vamos, seus necessitados, ela está certa, são apenas quatro horas", Trick sorri, provocando Jensen e Cash.

Um olhar sombrio cruza as feições de Jensen, mas desaparece em um segundo e ele muda de assunto de volta para algo diferente de festa. Aquele breve vislumbre foi o suficiente, e embora tenha começado como uma piada, uma insegurança real está escondida nas profundezas verdes de seus olhos. Um olhar para os outros mostra uma leve tensão percorrendo todas as suas posturas agora, que não estava lá antes da conversa começar.

Rylie também percebe e levanta uma sobrancelha para mim, em questão. Eu dou de ombros, franzindo a testa antes de começar a ficar bravo com a ideia deles quererem me controlar de alguma forma. Eu honestamente pensei que eles eram melhores do que isso. Enquanto eu me forço a me acalmar e não explodir com eles no meio do refeitório, a verdadeira razão por trás do comportamento deles praticamente me dá um tapa na cara.

Pego meu telefone precisando tranquilizá-los agora. Os sinos estão prestes a tocar, e isso não é algo que precisa ser ouvido, então eu configurei um chat em grupo.

Eu: Prometo a todos que não vou desaparecer de novo. Sei que estão todos preocupados, mas não tenho notícias dos federais há algum tempo. Nenhuma notícia é uma boa notícia. Vou tomar cuidado e ficar alerta. Vou até mandar mensagens para vocês, para que saibam que estou bem. Eu nunca mais deixaria vocês de bom grado, não que eu tenha feito isso da primeira vez, mas me recuso a viver com medo de que alguém com quem meu pai trabalhou esteja lá fora tentando me encontrar. Não vamos sair da casa dela, a não ser para ir à festa e vocês estarão lá.

Eu aperto enviar e observo suas expressões enquanto cada um pega seus telefones e lê a mensagem. A tensão em seus corpos diminui, mas não vai embora completamente, cada um me envia um sorriso suave quando o sinal toca. Eu me levanto para pegar minha mochila e Rylie vem até mim entrelaçando seu braço no meu, eu digo um rápido adeus aos caras enquanto eles vão para suas aulas separadas e eu e Rylie vamos para as nossas.

"Então, o que foi isso?" Rylie pergunta enquanto andamos pelos corredores, há uma distinta falta de comentários grosseiros sendo jogados em minha direção. Parece que os filhos da puta levaram os avisos dos meus rapazes a sério.

"Eles estavam apenas preocupados comigo." Eu explico simplesmente.

Rylie sabe que algo aconteceu em casa, mas ela não sabe os detalhes e eu quero que continue assim. É mais seguro para ela, quanto menos pessoas souberem, melhor.

Ela me estuda por um minuto enquanto nos sentamos antes de concordar consigo mesma: "Tudo bem, não vamos sair da minha casa e os caras estarão na festa, então é seguro", ela diz, com um brilho de compreensão nos olhos e sem perguntas.

"Você é incrivelmente incrível, sabia?" Eu sorrio.

"E não se esqueça disso", ela sorri para mim.

O resto do dia felizmente passa sem mais incidentes, sem mais drama e graças a Deus por isso porque eu juro que se mais uma coisa acontecer, eu simplesmente vou embora. Quando o sinal final do dia toca, eu pulo e corro para fora da porta e através do corredores lotados. Quando empurro as portas da frente da escola com o resto dos alunos, um vento frio me bate no rosto e me faz sentir arrepios.

Putá merda, de repente ficou frio aqui. Não é nenhuma surpresa, é dezembro, os últimos dias têm sido bem amenos. Claro, eu estaria um pouco mais quente se não tivesse deixado meu moletom no chão da sala de aula esta manhã, mas tipo, porra, eu queria ficar com ele todo coberto de sangue do Stinky.

Eu dou um passo para o lado e saio do fluxo dos alunos enquanto olho ao redor do estacionamento tentando localizar onde os caras estacionaram o caminhão esta manhã. Finalmente, localizando-o, saio em ritmo acelerado envolvendo meus braços em volta de mim para tentar manter um pouco de calor. Na verdadeira sorte de Ever, porém, não estou nem na metade do caminho para o caminhão antes que o céu se abra e gotas gordas e geladas comecem a cair rapidamente do céu. Olho para o céu escurecendo e rosno para ele como uma pessoa louca.

"Pare de olhar para o céu e corra para o caminhão Ever", Luc ri enquanto coloca um braço sobre meu ombro, tentando me proteger do pior da chuva enquanto corremos em direção ao caminhão.

A porta traseira se abre quando chegamos lá, e eu mergulho, meus dentes batendo e arrepios sacudindo meu corpo. Luc entra atrás de mim sacudindo seu cabelo vermelho ferrugem e jogando água para todo lado, ele ri enquanto os outros caras reclamam. Todo mundo já está aqui, exceto Trick, que eu posso ver correndo através do ataque da chuva, ele pula no banco do motorista antes de ligar o aquecedor. Ele olha para trás, provavelmente para verificar se todos estão aqui. Quando seus olhos pousam em mim, ele franze a testa.

"Onde está seu suéter?" ele pergunta.

Tento responder, mas meus dentes estão batendo muito forte.

"Ela usou isso para limpar o sangue do meu rosto", Jensen responde por mim, jogando o braço sobre meu ombro e me puxando para mais perto dele, enquanto esfrega a mão para cima e para baixo nas minhas costas, tentando me aquecer um pouco.

"Vamos para casa, você pode pegar algumas roupas secas e se aquecer", Trick diz ligando o caminhão e entrando no fluxo do tráfego tentando sair da escola.

Concordo com a cabeça, agradecida, antes de me aconchegar mais perto de Jensen, tentando roubar o máximo possível do seu calor.

"Vocês querem vir e ficar na minha casa hoje à noite?" Cash pergunta, "Tenho certeza de que Rob e Jenny precisam de uma pausa de todos nós na casa do Trick, e minha casa é maior de qualquer maneira, além disso, a mamãe acabou de consertar a piscina interna." Cash sorri.

Os pais de Cash são advogados bem-sucedidos, ou pelo menos eram quando éramos crianças. Eles ainda devem estar bem se Cash tem uma piscina coberta agora. Estou ansioso para vê-los novamente. Apesar da seriedade de seus trabalhos, eles estavam sempre brincando e pregando peças na gente, eles eram muito divertidos.

Todos os caras concordam e Cash se vira no banco do passageiro para olhar para mim.

"Você está a fim disso, Libélula?"

"Sim, parece divertido, mas eu não tenho um terno", respondo, felizmente meus dentes pararam de bater, já que estou cercado pelo calor deles.

"Não se preocupe, a mamãe guarda peças de reposição. Tenho certeza de que há algo que vai servir em você" seus olhos esquentam enquanto ele obviamente começa a me imaginar em um maiô, eu me inclino para frente e bato em seu braço.

"Pare com isso", eu repreendo brincando.

Ele sorri completamente sem arrependimento, enquanto risadas baixas enchem o carro e Jensen me puxa de volta para o calor de seus braços. Parece que já estou quebrando as regras que estabeleci para mim mesma no almoço. Não consigo manter essa distância entre mim e eles. Talvez Rylie tenha algum conselho amanhã.

Chegamos de volta à casa de Trick em um piscar de olhos, e Trick manda uma mensagem para seus pais avisando onde vamos passar a noite. Tecnicamente, além de mim, Luc e Jensen, o resto dos caras tem todos dezoito anos. Além de Rafe, cujos pais decidiram mantê-lo um ano atrasado e colocá-lo na escola com o resto de nós, esperando que isso o ajudasse com suas dificuldades de fala, ter todos nós lá com ele, o que significa que ele tem dezenove anos. Então, embora eles realmente não precisem pedir permissão, eu gosto do fato de Trick ainda mostrar aos pais o respeito que eles mereciam e pediam.

Capítulo Quatorze

O Assim que voltamos para a casa de Trick, cada um de nós passa os próximos dez minutos trocando de roupa ou juntando nossas coisas para levar para a casa de Cash. Não acredito em quanta coisa os caras trouxeram para ficar aqui. Eles obviamente planejam ficar aqui por um tempo. O pensamento de que eles queriam ficar por minha causa, quebra algumas das paredes construídas ao redor do meu coração. Ainda bem que os pais deles entendem a situação, e os pais de Trick não se importam que eles se acomodem nos quartos de hóspedes e fiquem aqui.

Subo as escadas correndo, começando a tremer de novo, agora que estou longe do calor dos caras e de todos nós sendo espremidos juntos no caminhão. Sei que eles querem ir embora rápido, mas não quero me vestir com as lindas roupas novas que Jenny me comprou esta manhã, ainda molhadas da chuva torrencial lá fora. Tiro meus materiais escolares da bolsa e os coloco na cama, então me viro para o armário onde deixei as sacolas de compras na minha pressa para chegar à escola na hora certa esta manhã. Vasculhando-as, pego um par de jeans skinny preto, Henley cinza e um moletom com capuz bordô escuro. Enquanto procuro nas sacolas, encontro um lindo conjunto de pijamas bordô, a parte de cima é uma regata bordô, que é ridiculamente macia e combina perfeitamente com os shorts de algodão jersey soltos em uma cor cinza escuro suave. Outra busca na bolsa revela algumas meias listradas bordô e cinza fofas para combinar.

Eu os amo.

Olho para o conjunto de pijamas, indecisa.

Por um lado, vou ficar em um lugar onde não vou há anos e, embora me sinta segura aqui na casa do Trick, ainda estou dormindo com minhas roupas, embora tenha tido tempo para me acostumar a dormir aqui agora. Por outro lado, elas são realmente lindas e tão macias que seria um desperdício não usá-las. Além disso, estarei com os caras.

Sei que eles estiveram aqui comigo, mas isso parece diferente de alguma forma. Estou confiando neles o suficiente para ir com eles em primeiro lugar e isso é muito importante para mim. Talvez seja hora de ser corajosa. Sei que eles nunca me machucariam, estou mais segura com eles do que estive por anos. Tomando minha decisão, rapidamente jogo o pijama na minha bolsa, junto com roupas íntimas limpas e um conjunto extra de roupas para amanhã. Fecho o zíper rapidamente antes que eu mude de ideia. Começo a pegá-lo para levá-lo ao banheiro comigo como normalmente faria, mas respiro fundo e o jogo de volta na cama.

Seja corajosa, Everleigh, dê pequenos passos.

Deixando minha bolsa na cama, pego o conjunto de roupas que escolhi antes de ter o debate do pijama comigo mesma e algumas roupas íntimas limpas, então corro para fora da porta do meu quarto e em direção ao banheiro no outro extremo do corredor, logo depois das escadas. Quando chego ao topo delas, grito para baixo.

"Vou só tomar um banho rápido antes de irmos", grito escada abaixo antes de continuar em direção ao banheiro.

“Sem problemas, Dragonfly. Não há pressa”, Riot grita de volta.

Eu sorrio agradecida, mesmo que ele não possa me ver, enquanto entro no banheiro fechando e trancando a porta atrás de mim. Respirando fundo e me forçando a relaxar, eu me afasto da porta e ligo o chuveiro. Eu me despojo rapidamente, enquanto a água esquentada e até deixo minhas facas no balcão do banheiro em vez de levá-las para o chuveiro comigo, como eu normalmente faria. Eu corro através do chuveiro lavando a chuva grossa e eu entro e saio em menos de dez minutos, mas estou orgulhoso de mim. Eu não bloqueei a porta ou levei minhas facas comigo. Esse é um passo bem grande.

Assim que estou vestido com roupas limpas e frescas, pego minha bolsa no meu quarto e desço as escadas, aterrissando com um baque no fundo. Graciosa, teu nome é Ever.

“Prontos!”, grito para os rapazes.

Os caras todos viram a esquina, cada um segurando suas malas, exceto Cash. Todos nós saímos pela porta da frente e então corremos loucamente para o caminhão, a chuva ainda caindo em lençóis. Trick segura seu casaco em cima de mim enquanto corremos, e todos nós acabamos nos amontoando no carro desordenadamente em nossa pressa. Eu começo a rir do absurdo disso quando acabo sentada de lado em Luc, meu ombro direito contra seu peito e uma das minhas pernas presa entre o assento e as costas de Jensen, minha outra perna pendurada em seu colo, enquanto Rafe acaba meio em cima de nós dois. Não demora muito para que todos se juntem à risada enquanto dão uma boa olhada na posição em que nós quatro nos encontramos.

“Tudo bem, pessoal, resolvam isso”, Trick ordena do banco do motorista, ainda rindo, ele e Cash foram as únicas duas pessoas que entraram no carro como uma pessoa normal.

Luc acaba entrando bem no fundo do carro, já que, embora ele seja enorme, com apenas ele sentado lá atrás, ele consegue se esticar no assento ao lado. Riot então abre a porta e entra naquele lado, tendo evitado completamente a corrida louca, e Jensen sendo o menor de todos eles, mas não muito, se espreme para passar pelo banco da frente para poder sentar entre Cash e Trick no banco da frente. É um aperto e enquanto ele luta para passar, não consigo evitar dar um tapa na bunda dele.

“Você acabou de dar um tapa na bunda dele?” Trick pergunta divertido, do assento do motorista.

“Sim, ela fez” Jensen rosna enquanto me lança um olhar cheio de calor assim que ele consegue colocar sua bunda no assento, dando um tapa na cara de Trick e dando uma joelhada em Cash enquanto faz isso.

“Putá merda, seu babaca, cuidado!” Cash geme segurando seu lado. “Por que você foi lá atrás, afinal, você normalmente senta na frente quando estamos todos juntos.”

Ele murmura algo incoerente e Trick sorri.

“O que foi isso?” Riot diz, do meu lado.

“Eu disse que estava chovendo e na pressa eu simplesmente segui Ever automaticamente.” Ele resmunga.

“Aww, isso é muito fofo!” Eu digo automaticamente, como você faz quando vê filhotes e não consegue se conter.

Os caras acham isso hilário e caem na gargalhada quando Trick finalmente sai da garagem.

“Vocês são todos uns babacas”, resmunga Jensen, afundando ainda mais em seu assento.

Eu me inclino para frente, desprendendo meu cinto de segurança e passo minhas mãos pelos cabelos dele, não há apoio de cabeça no meio e eu uso isso a meu favor. Assim que ele

sente minhas mãos começarem a correr pelos cabelos dele, ele se senta um pouco. Eu agarro um punhado de cabelo e puxo sua cabeça para o lado, ele geme baixinho enquanto eu puxo e eu sorrio enquanto o caminhão fica em silêncio. Eu me inclino mais para frente, ciente de que Rafe, Riot e Luc agora têm uma ótima visão da minha bunda e coloco meus lábios na orelha de Jensen, ele estremece quando meus lábios fazem contato. Eu posso sentir os olhos em nós e sorrio quando os olhos de Trick continuam olhando para nós também, embora ele esteja tentando mantê-los na estrada.

"Eu não disse que isso era algo ruim, Jensen", digo com a voz rouca, mordiscando sua orelha.

Ele nem tenta conter o gemido dessa vez.

"Putá merda, Ever" Riot rosna atrás de mim, no momento em que sinto um tapa na minha bunda.

Ainda estou perto o suficiente do ouvido de Jensen para que ele ouça o gemido baixo que não consigo conter; ele vira a cabeça instantaneamente e sorri quando encontra meu olhar cheio de desejo. Ele parece o gato que pegou o creme, quando percebe que me excita se você bater na minha bunda.

Eu sorrio para ele e o beijo na bochecha antes de sentar novamente no meu assento e lançar um olhar para Riot por bater na minha bunda.

"Não fui eu", ele sorri, levantando as mãos, embora seu olhar aquecido permaneça fixo em mim.

Eu me viro lentamente no meu assento e vejo Rafe sorrindo para mim e completamente impenitente.

"Justo é justo, Ever, você bateu no Jensen's", ele sinaliza.

"Por essa lógica, isso significa que eu posso bater no seu agora?" Eu sorrio enquanto os caras riem e seus olhos se arregalam um pouco antes de brilharem com calor.

Eu rio enquanto ele envolve um braço em volta do meu ombro e me puxa para ele, sua mão deliberadamente roçando em Riot. Eu viro minha cabeça e observo com fascinação enquanto o calor explode nos olhos de Riot, meu Deus, esses dois precisam admitir como se sentem. Riot sorri e coloca sua mão na minha coxa, eu junto nossos dedos enquanto ele se inclina para mais perto, então o braço de Rafe acaba se apoiando nele também. Meus olhos disparam e eu pego Trick olhando para nós e sorrindo enquanto ele olha entre Rafe e Riot, ele me vê assistindo e me dá uma piscadela que me faz rir.

Ah, os caras definitivamente sabem o que Rafe e Riot sentem um pelo outro, mesmo que eles não admitam ainda.

Levamos apenas quinze minutos para chegar à casa de Cash, mas tenho a sensação de que Trick acabou dirigindo mais devagar durante toda a minha coisa com Jensen. Assim que chegamos, eu levo um segundo, enquanto os caras saem do carro e vão em direção à casa, para me familiarizar novamente com a casa de Cash.

Cash ainda mora na grande mansão georgiana que ele tinha quando éramos crianças, escondida em uma longa entrada de veículos e atrás de um conjunto de portões enormes, é bem privado aqui em cima. A casa fica em um grande pasto que a mãe de Cash plantou principalmente com flores silvestres, embora elas não desabrochem até a primavera. Imagino que ela ainda as tenha, ela as amava quando éramos crianças. Acho que tem fotos de todos nós quando crianças correndo por ali de fraldas em algum lugar.

Não estou brincando, nossas mães achavam fofo.

O exterior da imponente mansão é pintado de uma cor cinza suave e, em vez de parecer clínico ou de museu, você pode sentir o calor e o amor irradiando do lugar. Sacudindo minha pequena viagem pela estrada da memória, pego minha bolsa entre meus pés e corro em direção à porta aberta da casa. Claro, começa chovendo forte de novo assim que saio do carro, mas quando os caras saíram estava quase chovendo. É bom saber que algumas coisas não mudaram quando se trata da minha sorte.

O interior da casa é exatamente como eu me lembrava, pisos de madeira escura e brilhante por toda parte, quebrados com tapetes coloridos e macios de vez em quando. As paredes são pintadas de um creme suave e há fotos por todo lugar. Posso ouvir os caras invadindo a cozinha, mas paro um momento para absorver tudo enquanto as memórias me assaltam.

Do tipo bom, para variar.

No meio da grande entrada há um conjunto de escadas largas que levam ao segundo andar. À esquerda delas há um corredor, que se bem me lembro leva ao escritório, biblioteca e sala de cinema. Eu fiz os caras assistirem a muitos filmes da Disney lá quando éramos mais jovens, eles fingiam odiar, mas na verdade, eles amavam assistir tanto quanto eu.

À direita da escada, bem ao meu lado, há um enorme salão com um enorme sofá em formato de U com almofadas e mantas espalhadas por todo lugar e uma TV enorme. Um conjunto de fotografias acima da lareira chama minha atenção, despejo minha bolsa com as outras perto da porta da frente e entro mais na sala. Sinto a emoção obstruir minha garganta e meus olhos começam a lacrimejar quando percebo do que se trata a foto.

Os caras e eu devíamos ter uns seis anos quando isso foi tirado. Decidimos que fazer tortas de lama era uma ideia excelente e acabamos em uma grande briga de lama. Na foto, cada um de nós está coberto de lama da cabeça aos pés, com sorrisos gigantes em nossos rostos e braços jogados um ao redor do outro. Essa memória foi uma das que me mantiveram sã nos últimos anos. Enquanto estou ali tentando controlar minhas emoções para poder encarar os caras, braços envolvendo minha cintura por trás, me puxando para trás e me prendendo contra um peito forte, pela sensação e pela cor de sua Henley de mangas compridas, eu acho que é Trick quem está me segurando agora.

Estou me sentindo tão vulnerável agora que sua oferta de conforto faz as lágrimas transbordarem e começarem a deixar marcas molhadas pelo meu rosto. Não sei por que, de tudo o que aconteceu desde que voltei, essa é uma coisa que finalmente me faz chorar. Embora eu ache que pode ser porque agora percebo que eles não me esqueceram ou me apagaram assim que fui embora. Finalmente caiu a ficha de que estou em casa, estou com meus amigos. Nunca mais terei que viver naquele trailer nojento ou fazer as coisas horríveis que tive que fazer.

Minhas mãos se levantam para segurar os braços de Trick firmemente contra mim. Provavelmente estou machucando-o, meu aperto é tão forte, mas não consigo soltar. Seus braços apertam em volta de mim reflexivamente.

“Você está bem, Libélula?” ele diz suavemente.

A preocupação e o cuidado em sua voz suave fazem com que minhas emoções previamente bloqueadas saiam do controle e fazem com que a represa que segurava a maioria das minhas lágrimas se rompa. Eu tapo minha boca com a mão enquanto um soluço de cortar o estômago se liberta. Trick fica tenso por um segundo antes de me girar

gentilmente em seus braços. Seus olhos se arregalam, enquanto ele absorve as lágrimas escorrendo rapidamente pelas minhas bochechas e pingando do meu queixo. Eu respiro fundo, o que se transforma em outro soluço enquanto ele gentilmente segura minhas bochechas em suas mãos gigantes e começa a enxugar minhas lágrimas com os polegares.

“Ei, querida, o que houve? Você está machucada?” Ele pergunta preocupado, seus olhos escurecendo de preocupação quando tudo o que suas palavras fazem é me fazer chorar mais.

Eu sei que preciso dizer algo a ele, para tranquilizá-lo, mas agora que as comportas se abriram, não consigo fazê-las fechar. Eu tento de qualquer maneira.

“E-eu estou... ff-bem... em casa... Ss-segura”, consigo soluçar afetadamente.

Os olhos de Trick brilham com compreensão antes de ele me pegar em seus braços, sentando nós dois no chão. Ele me coloca em seu colo, então minhas pernas pendem sobre uma das dele enquanto ele traz minha cabeça para seu peito e envolve seus braços firmemente ao meu redor.

“Oh, querida. Você está segura, está em casa e nunca mais vai a lugar nenhum sem nós. Nenhum de nós sobreviveria, Everleigh, está me ouvindo?” Trick diz com tanta convicção que eu me agarro à sua declaração com unhas e dentes.

Nunca mais terei que deixá-los. Eu aceno. Ele aperta os braços em volta de mim, virando a cabeça e dando um beijo suave em meu testa enquanto ele me balança para frente e para trás. Ele sussurra palavras doces para mim até que eu finalmente me acalmo.

Quando finalmente consigo respirar fundo e meus soluços param, minhas lágrimas não fluem mais, ergo a mão e limpo o rosto com a manga antes de olhar para Trick, que já está me olhando com uma emoção tão forte que não consigo definir.

Quando abro a boca, ele me interrompe.

“Er, não, nem tente se desculpar por isso. Não há nada para se desculpar, eu vou te segurar sempre que você sentir que vai desmoronar em pedaços, Everleigh, eu juro pra você.” Ele jura ter certeza de que eu sei que ele está sendo sincero antes de continuar. “Nós sempre iremos gozar porra por você, Ever” ele rosna veementemente, antes de gentilmente dar um beijo na ponta do meu nariz e se levantar comigo ainda em seus braços.

Ele olha para mim enquanto eu o encaro sem palavras, meu coração dispara no peito e ele ri baixinho ao ver que estou sem palavras.

“Você está pronto para ir ver o resto deles? Acho que o Rafe fez chocolate quente”, ele sorri para mim e eu aceno em resposta.

Ele obviamente não espera uma resposta ao que disse, o que é bom porque sinto que qualquer coisa que eu pudesse dizer de volta empalideceria em comparação e não expressaria o quanto suas palavras realmente significam para mim. Trick é muito melhor com palavras do que eu. Vou me lembrar de sua doce promessa falada para sempre.

“Faz uma eternidade que não tomo chocolate quente” Eu sorrio feliz, enxugando meu rosto e me inclino para beijá-lo levemente na bochecha em agradecimento. Então me desvencilho de seus braços e corro para a cozinha, a congestão emocional me deixa com coceira. Vou trabalhar nisso; prometo a mim mesma estremeendo.

Quando chego, cada um dos caras me lança um olhar penetrante, verificando se estou bem, embora Jensen pareça um pouco nervoso e eu não consiga entender o porquê. Quando eles terminam suas inspeções em mim, todos continuam fazendo o que estavam fazendo antes de eu entrar. Percebo que um deles provavelmente entrou enquanto eu estava tendo

meu colapso para ver o que estava demorando tanto para mim e Trick. Eu estava tão fora de mim; eu não teria notado. Agradeço por eles não me bombardearem com perguntas sobre o porquê de eu estar soluçando como um baby, isso já é estranho o suficiente para mim do jeito que está. Eu não sou muito boa quando se trata de expressar minhas emoções, vai entender.

Sento-me no balcão de café da manhã, observando cada um se movimentar pela cozinha. Riot e Luc estão sentados de cada lado de mim, com chocolate quente já nas mãos. Assim que minha bunda atinge o assento entre eles, Riot coloca uma mão na minha coxa e aperta confortavelmente. Luc então agarra minha mão. Não tenho energia agora para fazer toda a coisa de distanciamento que decidi fazer no almoço e, para ser completamente honesto, não quero porra nenhuma. Absorvo a atenção e o conforto deles como a pessoa faminta por afeição que sou.

Rafe coloca uma caneca fumegante na minha frente, completa com chantilly, marshmallows e raspas de chocolate e começa a fazer sinais.

"Aqui está, Ever. Eu mesmo aperfeiçoei a receita." Ele sorri suavemente, "você tem granulado extra de chocolate", ele pisca para mim antes de se virar para pegar as canecas dos outros.

Riot bufa ao meu lado depois de ler o que Rafe assinou. Eu sorrio feliz para minha caneca; eu poderia me acostumar com isso. Tomo um gole do meu chocolate quente sabendo muito bem que agora tenho creme em todo o meu rosto, mas totalmente despreocupado com isso. Eu não queria esperar para comer o creme antes de poder tomar o chocolate quente. Paciência nunca foi uma virtude minha.

Assim que a bebida atinge minha língua, o sabor explode contra minhas papilas gustativas. Não me lembro de chocolate quente ter um gosto tão bom. Meus olhos se fecham enquanto solto um gemido ofegante, eu ficaria envergonhado com a natureza decididamente sexual do gemido, mas o gosto é tão bom que eu não dou a mínima. Abro meus olhos novamente para poder tomar outro gole, minha coordenação motora nunca foi tão boa e não quero derramar uma única gota ou abrir meu lábio cicatrizado novamente. Na verdade, já me machuquei antes ao bater uma xícara no meu lábio muito rápido, minha coordenação motora é realmente muito ruim.

Meus olhos se concentram na sala novamente enquanto pego minha caneca de volta, ela para na metade do caminho quando meu olhar pousa nos caras. A mão de Riot está segurando minha coxa com força, mas não o suficiente para machucar, sua olhar aquecido percorrendo minhas feições, Luc está fazendo praticamente o mesmo do outro lado, Rafe está curvado sobre o balcão de café da manhã na minha frente, suas mãos agarrando a borda do balcão em um aperto branco e forte, como se ele estivesse se segurando, enquanto um sorriso sujo ilumina suas feições. Trick está parado logo atrás do ombro esquerdo de Rafe, olhando fixamente para minha boca. Não consigo ver os outros dois.

"Putá merda, que som perigoso você acabou de fazer", Jensen geme baixinho atrás de mim, me fazendo pular e um pouco do meu chocolate quente escorregar pela lateral da minha caneca.

Eu me viro e olho para ele com reprovação, o bastardo me fez derramar minha bebida favorita. Essa é uma palavra, não discuta comigo sobre isso.

"Você derramou", eu digo, o que faz todos rirem. Eu não acho isso engraçado.

Fico de olho em Jensen caso ele decida me fazer pular de novo, enquanto levo minha caneca à boca e lambo o chocolate derramado dos lados, não vou desperdiçar uma única gota. Cash geme de onde ele andou atrás de Jensen, vários dos caras ecoando ele, mas meus olhos estão presos no meu Trickster enquanto aquele calor selvagem que eu amo tanto escurece seus olhos verdes. Percebendo o que eu inconscientemente fiz, eu sorrio sujamente para ele. Ele retribui com um sorriso verdadeiramente perverso enquanto ele dispara para frente, enterra sua cabeça no meu pescoço e morde onde meu pescoço encontra meu ombro, ele monta a linha entre o prazer e a dor perfeitamente, minha cabeça se inclina para trás enquanto meus olhos se fecham.

"Porra", eu gemo roucamente.

Sinto Jensen sorrir contra meu pescoço antes de beijá-lo gentilmente e então dançar para trás, rindo. Quando meus olhos se abrem de repente, os caras estão todos sorrindo, embora o calor brilhe em seus olhos enquanto me observam atentamente.

"Ah, é isso mesmo, meninos", sorrio divertida, pegando minha caneca novamente e bebendo a delícia.

Os caras trocam olhares antes de dar de ombros.

"Mal posso esperar, querida" Trick sorri antes de mudar de assunto. "Então, você quer nadar hoje à noite ou assistir filmes?"

"Mamãe e papai devem voltar por volta das oito. Eles disseram para pedir o que quisermos para o jantar", diz Cash.

"Eu voto em filmes e comida chinesa", Rafe assina.

"Funciona para mim", concordo antes de acrescentar a Rafe, "caso você ainda não tenha adivinhado; este é o melhor chocolate quente que já tomei e isso significa que você é meu para sempre". Dou de ombros com indiferença enquanto todos, incluindo Rafe, caem na gargalhada.

"Tudo bem, o que todo mundo vai comer então? Vou ligar para o restaurante chinês. Luc, você pega lanches." Ordens de truques.

Depois que Trick fez nosso pedido de comida no único lugar de comida chinesa para viagem da cidade, todos nós entramos na sala de cinema e eu suspiro feliz enquanto afundo em um dos assentos largos como sofás, enrolando meus pés embaixo de mim. Luc e Cash rapidamente agarram os assentos de cada lado de mim, lançando olhares presunçosos para os outros, o que me faz esconder meu sorriso atrás da minha caneca. Todos nós começamos a ficar confortáveis, os caras escolhendo um dos novos filmes da Marvel para assistir, quando Jensen de repente pula, fazendo o resto de nós pular com a brusquidão do movimento.

"Esperem!", ele exclama enquanto todos nós lhe lançamos o olhar universal de "que porra é essa?", "pijamas, é noite de filme, precisamos de pijamas", ele diz animadamente.

Não consigo evitar a risada que me escapa com suas palhaçadas. O contraste entre esse cara alegre e bobo e o letal escondido dentro dele é realmente cômico. Costumávamos ter noites de pijama e filmes quando éramos crianças, geralmente aqui porque Cash tinha a sala de cinema. Todos os caras levantam as sobrancelhas para Jensen dando a ele olhares incrédulos, Riot até zomba.

"Vamos lá, pessoal", Jensen começa a choramingar, seus olhos se arregalando e seus lábios carnudos se projetando em um beicinho, todos riem dele antes de se acomodarem

novamente e eu vejo uma decepção real brilhar em seus olhos enquanto os caras facilmente descartam sua ideia. Ele rapidamente encobre de novo, mas eu vi.

Seja corajosa, Ever, eu me lembro, é só um pijama. É bem patético ter medo de vestir um pijama. Além disso, não consigo suportar a decepção nos olhos de Jensen.

"Parece uma boa ideia para mim, Jensen" eu digo sorrindo para ele enquanto levanto minhas mãos para que ele possa me ajudar a me tirar do meio de Cash e Luc. Ele sorri o maior sorriso possível e me puxa direto para seus braços, me dando um abraço gigante .

"Obrigado, Ever", ele sussurra no meu cabelo antes de me soltar.

"Vamos, rapazes, vai ser como quando éramos crianças", eu sorrio.

Eles resmungam para mim, mas todos se levantam e saem pela porta para pegar suas malas. Jensen fica tão animado que tenta sair correndo com eles, mas em sua excitação, seu lado desajeitado sai para brincar e ele tropeça em algo invisível no chão, seus braços começam a girar enquanto ele tenta, sem sucesso, impedir-se de cair no chão. Todos os seus esforços conseguem fazer com que ele caia em Rafe, Riot e Cash consigam derrubar todos os três enquanto ele cai em cima deles. Enquanto eles estão caindo, a mão de Rafe dispara para pegar a parte de trás da cabeça de Riot, para que ela não bata no chão. Considerando o quão forte Jensen caiu neles, isso realmente doeria, meu coração derrete com o gesto de proteção.

"Estou bem!" Jensen grita sorrindo enquanto se levanta e corre para fora da sala. Cash imediatamente pula e começa a persegui-lo, ameaçando-o com danos físicos, os outros caras o seguem, gritando encorajamento.

Olho de volta para o chão e vejo Riot encarando Rafe com perguntas em seus olhos âmbar, a mão de Rafe ainda segurando a nuca.

"Obrigado, Rafe." Ele diz, sua voz mais grave do que o normal.

Rafe percebendo onde sua mão ainda está, move-a gentilmente e senta-se, passando a mão na nuca em um gesto nervoso.

"Sem problemas", seu barítono profundo rosna e os olhos de Riot se arregalam em resposta, o mesmo calor que geralmente desce sobre mim quando Rafe usa sua voz, ganha vida nos olhos de Riot e eu sorrio feliz para os dois. Devo fazer um barulho ou algo assim porque os dois de repente percebem que ainda estou lá e se levantam do chão.

"Espera, você tem algum pijama para vestir?" Riot pergunta de repente.

"Sim, Jenny me comprou alguns", sorrio nervosamente.

Como se sentissem o quanto isso é difícil para mim, cada um deles segura uma das minhas mãos e me puxa em direção às nossas malas.

"Vamos antes que o Jensen fique impaciente." Os olhos de Riot se arregalam comicamente, e eu rio enquanto minha tensão diminui um pouco.

Capítulo Quinze

UM Assim que termino de me trocar em um dos banheiros do andar de cima, viro-me para o espelho e percebo que tenho um problema. Este pijama mostra muita pele e, embora eu não tenha vergonha do meu corpo, na verdade tenho muito orgulho dele; ele passou por um inferno e estou mais forte por isso. Tenho a sensação de que meus adoráveis, doces, superprotetores e, sejamos realistas, totalmente letais caras vão ter um problema com as cicatrizes que cobrem meu corpo. Não por uma razão superficial, mas mais por causa das razões pelas quais tenho as cicatrizes em primeiro lugar, a dor que passei. Não tenho vergonha de admitir que uma pequena parte de mim se preocupa que eles pensem que sou pouco atraente por causa delas. Eu calo aquela vozinha rapidamente, não há espaço para negatividade agora. Já estou nervosa o suficiente.

Eu me estudo no espelho, avaliando as cicatrizes. Há uma na minha coxa que eles já viram, há uma grossa no meu braço direito superior de onde uma bala me atingiu de raspão, assim como duas ou três queimaduras de cigarro de quando meu pai estava bêbado. Minhas costas, no entanto, estão cheias de cicatrizes de várias profundidades e gravidades feitas com uma variedade de armas diferentes .

A regata só mostra a metade superior das minhas costas, mas é o suficiente para dar a eles uma ideia de como é o resto. Suspiro pesadamente enquanto me inclino para trás contra o balcão que contém as pias dele e dela e penso nas minhas opções.

Eu poderia vestir meu moletom de volta, mas os pais de Cash mantêm a casa superquentinha e eu não estou com frio. Eu só vou acabar superaquecendo quando eu for espremida entre quaisquer dois caras que conseguirem pegar os assentos ao meu lado. Seguindo a mesma ideia, eu poderia simplesmente me vestir de novo, mas este pijama é tão macio. Eu olho para meus pés fofos e cobertos de meias, sorrindo enquanto mexo os dedos dos pés. Eu prometi a mim mesma que seria corajosa.

Claro, todos eles querem ir nadar amanhã e, embora isso não tenha me ocorrido antes, todos eles verão minhas cicatrizes, mais do que verão agora, então seria como facilitar a vida deles?

Foda-se, vou ser corajosa. Os caras me respeitam, se eu disser que não quero falar sobre isso agora, eles não vão me obrigar. Decido que vou contar a eles a vaga história do que aconteceu, em vez de estragar a noite revivendo a versão inteira. Respirando fundo, vou em direção à porta. Não sou ingênua, sei que as reações dos caras serão severas, todos eles se importam comigo.

Eles devem estar de volta lá embaixo, já que o quarto está vazio, então eu reúno minha coragem enquanto coloco minha bolsa no quarto de Cash. Todos os caras queriam dormir no mesmo quarto esta noite, então há camas temporárias feitas de cobertores e edredons em todos os lugares. Eu desço as escadas e volto para a sala de cinema o mais rápido possível, sem me dar a chance de mudar de ideia. Assim que entro, toda a conversa para enquanto eles me observam, começando pelas pontas dos meus pés fofos cobertos de

meias até o topo. Eu sei o instante em que eles notam as cicatrizes em meus braços, pois o clima na sala passa de aquecido para tenso em segundos.

Eu me forço a andar para frente e sentar de volta entre Cash e Luc, enquanto me viro para andar em direção ao meu assento, sabendo que isso vai expor minhas costas para eles, alguém xinga selvagemmente. Sinto o ar se mover atrás de mim e fico imóvel como uma estátua, ainda virado na direção do meu assento. Eu estremeço quando alguém gentilmente passa a ponta de o dedo deles em uma das piores cicatrizes nas minhas costas. Instantaneamente, Cash e Luc se aproximaram, suas mãos segurando as minhas firmemente. Sinto seus olhares em meu rosto enquanto olho resolutamente para a parede do fundo da sala de cinema.

Trick e Jensen aparecem de cada lado de mim.

Talvez não tenha sido uma boa ideia, antes que eu possa sequer pensar em escapar de volta para cima, outra pessoa aparece atrás de mim e a primeira pessoa se move um pouco para o lado para deixá-la entrar. Olho por cima do ombro para ver Rafe e Riot atrás de mim, estou completamente cercada pelos meus caras e, em vez de me sentir presa, me sinto segura. O que, considerando que minhas cicatrizes estão tão expostas agora, me fazendo sentir vulnerável, é surpreendente para dizer o mínimo.

A sensação de segurança que sinto cercada por eles me dá confiança para olhar para os quatro caras na minha frente em vez de encarar resolutamente a parede do fundo da sala de cinema. Rafe e Riot continuam parados atrás de mim me emprestando seu calor. Olho para os dois na minha frente primeiro, os olhos de Cash estão fechados com força enquanto ele agarra minha mão em um aperto quase machucado. Os olhos castanhos chocolate de Luc estão correndo pelo meu rosto, tristeza e preocupação dançando em suas profundezas, lutando com a raiva que posso ver tentando escurecer seu olhar. Viro minha cabeça para a esquerda e sou recebida por olhos cinzentos furiosos e tempestuosos. Trick lentamente estende a mão e acaricia minha bochecha.

"Sinto muito, Ever", ele sussurra entrecortado.

Eu apenas balanço minha cabeça em resposta, palavras me faltando. Ele não tem nada do que se desculpar, nenhum deles fez isso comigo. Eu respiro fundo e viro para a direita focando no meu Trickster. Os olhos de Jensen estão brilhando com aquela violência selvagem novamente, ainda mais severa do que antes e eu sei que ele está a segundos de destruir esta sala. Eu gentilmente tiro minhas mãos de Cash e Luc e me viro para colocar ambas as palmas nas bochechas de Jensen. Os caras olham para mim em questão por um minuto antes de Trick dar uma boa olhada nos olhos selvagens de Jensen e sua respiração difícil.

"Porra!" ele xinga duramente, "Everleigh, tenho certeza que você já adivinhou, mas Jensen não fica bravo como as pessoas normais ficam. Ver o que ele fez quando era tão jovem mudou isso para ele .

Meu coração se aperta dolorosamente com a lembrança e Jensen literalmente rosna.

Quando ele tinha cerca de quatro anos, ele estava em casa com sua mãe e irmã enquanto seu pai estava no trabalho. Dois caras invadiram e espancaram brutalmente sua mãe e irmã, matando as duas. Eles se assustaram com um barulho antes de encontrarem Jensen, mas quando seu pai chegou em casa, Jensen foi encontrado ajoelhado ao lado de sua mãe e irmã coberto de sangue. Ele estava praticamente sem resposta e passou muito tempo no hospital e depois na terapia. Estávamos todos lá por ele e gradualmente ele se tornou o

garotinho de quem eu me lembrava, não é de se surpreender que isso tenha tido alguns efeitos duradouros, traumas como esse sempre têm.

"Você precisa se afastar dele, Dragonfly. Ele nunca te machucaria, mas ele precisa ir e desabafar. Quando ele fica assim, ele normalmente sai para correr por algumas horas, mas felizmente Cash tem um saco de pancadas na academia, então ele pode usá-lo. Vamos, querida." Trick estende a mão para mim e as mãos de Jensen se levantam rapidamente, prendendo minhas mãos em seu rosto.

"Uau, Jensen, cara, você precisa deixá-la ir", Cash diz calmamente, olhando preocupado para mim, provavelmente pensando que isso poderia me desencadear, mas esse é o Jensen, ele nunca me machucaria, mesmo nesse estado. Quer dizer, vamos lá, ele é assim porque alguém me machucou, ele nunca faria isso.

Seus olhos verdes são uma massa rodopiante de raiva, violência e dor, mas escondido por trás de tudo isso está o pânico.

"Estou bem", asseguro aos rapazes. "Me dão um momento?", pergunto, sabendo que em seu estado mental atual, ele provavelmente não precisa estar cercado de pessoas.

Os rapazes se entreolham antes, parecendo chegar a um acordo.

"Ok, nós estaremos na cozinha pegando lanches, mas grite se precisar de nós, ok?" Riot rosna, "Eu confio sua vida a ele, Ever, essa é a única razão pela qual estou concordando em deixar você sozinha com ele enquanto ele está assim."

Os outros todos fazem sons de concordância antes de todos irem embora relutantemente. Assim que eles vão embora, volto minha atenção para Jensen. Ele está perdido em sua própria mente agora; suas mãos continuo segurando meus pulsos com força quase o suficiente para machucar antes que ele rapidamente alivie a pressão. Dor é uma das coisas que me ajudam a voltar do limite, mas obviamente não quero machucar Jensen. Talvez eu possa usar aquela linha de dor prazerosa que ele tanto adora flertar, para ajudar a trazê-lo de volta ao aqui e agora. Certificando-me de que ele mantém os olhos nos meus, movo lentamente minhas mãos ao redor da parte de trás do seu pescoço, passando minha mão para o cabelo loiro mais curto na parte de trás de sua cabeça. Agarro um punhado e puxo com força, seus olhos ligeiramente claros enquanto seu olhar se aguça em meu rosto, suas mãos caindo em meus quadris e segurando com força enquanto ele me puxa para mais perto.

"Escute-me, estou bem agora. Estou seguro, estou com você, você me ouve?", pergunto firmemente, seus olhos ainda não estão completamente limpos da raiva e ele luta para controlá-la.

Então, eu faço a única coisa que consigo pensar. Já que ele não me deixaria ir para que ele pudesse fugir, eu decido ajudá-lo a gastar sua energia de outra forma. Eu puxo sua cabeça para baixo na minha e mordo seu lábio fortemente, seu peito resmunga com um rosnado enquanto eu me afasto. Seus olhos estão completamente claros, mas isso é tudo que eu noto antes que ele me pegue, minhas pernas automaticamente envolvem sua cintura enquanto suas mãos agarram minha bunda com força, ele me joga contra a parede, seus lábios pousando nos meus em um beijo frenético. Eu o encontro golpe por golpe enquanto nossas línguas lutam pelo domínio. Com seus quadris me prendendo na parede, seu comprimento duro está exatamente no lugar certo e está colocando uma pressão deliciosa contra meu clitóris através de nossos pijamas finos.

Sua mão quente se estende para cima, deslizando pela frente do meu pescoço, apertando levemente e me fazendo soltar um gemido alto. Minha reação faz com que ele solte um gemido profundo em resposta enquanto ele esfrega seus quadris contra mim, aumentando a dor e construindo a pressão, sua mão se move do meu pescoço e sobe para o meu cabelo longo, assim como eu fiz com ele, ele o puxa firmemente, fazendo minha cabeça cair para trás e expondo minha garganta para ele. Solto outro gemido de prazer, minha respiração saindo em plumas irregulares. Seus lábios fazem uma trilha escaldante pela minha garganta, alternadamente beliscando e depois acalmando a mordida com sua língua.

"Porra", eu gemo, as sensações quase avassaladoras .

Minhas mãos lentamente se movem de seu pescoço enquanto eu puxo sua blusa de pijama para cima, e começo a passar minhas mãos sobre seus lindos músculos esculpidos. Ele estremece quando eu belisco levemente um de seus mamilos, e ele morde a parte superior do meu seio em retaliação, sorrindo contra mim enquanto isso me faz xingar ofegante.

De repente, algo bate na cozinha e alguém começa a xingar muito, enquanto o resto dos caras começa a rir, o barulho repentino nos tira da nossa névoa cheia de luxúria. Conforme a névoa recua, de repente me ocorre que acabei de ter uma sessão pesada de amassos com Jensen.

Merda.

Eu lentamente desenrolo minhas pernas ao redor dele enquanto ele gentilmente me abaixa para o chão. Ele coloca um dedo longo e bronzeado sob meu queixo e gentilmente inclina meu rosto para cima.

"Não pense demais, Angel", ele diz suavemente, uma emoção que não vou olhar muito de perto, aquecendo seus olhos. Ele se abaixa e beija meus lábios levemente, então dá um passo para trás e puxa sua camisa para baixo, o que eu tento desesperadamente não fazer beicinho.

Ele me puxa para um dos sofás e me aconchega ao seu lado, minha cabeça em seu peito e seu braço jogado sobre meu ombro. Minha mente está girando a mil por hora, eu beijei Jensen. Eu estava tão perto de foder Jensen, eu realmente queria. Mesmo agora meu corpo ainda está cantando para ele e embora eu saiba que é uma má ideia, uma péssima ideia considerando como me sinto sobre os outros, meu corpo está praticamente me implorando para encontrar um lugar privado e terminar o que começamos.

"Eu sou bom, rapazes", ele grita.

Os caras voltam pisando forte alguns minutos depois, carregando os chineses que devem ter sido entregues enquanto eu estava ajudando Jensen, essa é a palavra certa? Quer dizer, eu o ajudei, então, sim; vou com ajudar, não, você sabe, quase transando com ele em uma névoa cheia de luxúria. Eu quase gemo alto com a porcaria total que atualmente está circulando meu cérebro, acho que ele me quebrou.

"Você é um bom homem?" Cash pergunta preocupado, seus olhos verdes dourados preocupados .

"Estou bem, parece que Ever é bom em lidar com todos os nossos problemas", ele sorri, obviamente se referindo a Rafe começando a falar novamente e Riot dormindo sem pesadelos quando dorme ao meu lado.

"Ela realmente é" Riot sorri suavemente.

Todos os elogios e atenção fizeram minhas bochechas ficarem vermelhas pela primeira vez.

"Porra, você está corando, Everleigh?" Rafe sinaliza, caindo no assento ao meu lado e fazendo eu e Jensen pularmos.

Eu faço cara feia para ele e cubro minhas bochechas em chamas com as mãos. "Não, não estou", eu rosno.

Cada um deles sorri para mim, enquanto Rafe e Trick puxam uma grande mesa de centro em direção aos assentos e Cash e Luc começam a arrumar a comida e os pratos na mesa, arrumando tudo em estilo familiar para que todos possamos compartilhar. Eles estão se esforçando muito para agir normalmente para mim, mas sei que estão desesperados para fazer perguntas sobre minhas cicatrizes. Fico surpreso quando realmente quero compartilhar um pouco. Mesmo a versão condensada não é ótima, então decido esperar até depois de comermos para contar a eles. Eu me arrasto para o chão, completamente faminto, enquanto todos começamos a servir comida em nossos pratos.

"O que você está fazendo, Libélula?" Luc pergunta tentando reprimir o riso.

A pergunta dele fez todos os outros olharem para mim também e Rafe e Jensen imediatamente começaram a rir, enquanto Riot apenas sorri para mim, diversão dançando em seus olhos âmbar únicos. Trick apenas levanta uma sobrancelha para mim curiosamente. Demoro um segundo antes de perceber o que chamou a atenção deles. Em vez de ficar envergonhado, assumo.

"É a minha dança da comida feliz", eu digo sorrindo largamente enquanto me mexo onde estou sentado. "Estou com fome e a comida tem um cheiro incrível", eu dou de ombros.

"Tão fofo que é." Trick sorri e mostro a língua para ele.

"Cuidado, Ever, ou eu vou te dar algo que você pode fazer com essa sua língua." Ele sorri e pisca para mim.

Eu sorrio de volta para ele, desejo sem dúvida escurecendo meus olhos com sua promessa perversa. Os outros riem da minha expressão e estou meio tentada a mostrar minha língua para ele novamente, só para ver se ele cumpriria sua ameaça, mas em vez disso meu olhar dispara para Jensen, enquanto todos começam a comer e a falar sobre o que aconteceu hoje na escola. Os olhos de Jensen já estão em mim e eu me preparo para ver raiva ou ciúmes em seus olhos. Era bem óbvio pela minha expressão o que eu estava pensando, mas em vez disso ele apenas sorri e pisca para mim antes de voltar para sua comida e se juntar à conversa dos rapazes. A única coisa em seus olhos era calor.

Isso só me confunde mais. Isso significa que o beijo não significou tanto para ele quanto significou para mim? Que ele não se importa que eu tenha flertado com Trick porque ele não se importa comigo desse jeito, então isso não o incomodou? Eu quero que isso o incomode? Se ele tivesse agido com ciúmes quando eu flertei com Trick, então todos os caras teriam percebido que algo tinha acontecido entre nós e então eu teria que falar com Jensen e admitir que, embora eu realmente goste dele, eu não posso ficar com ele porque eu também realmente gosto dos outros. Então isso se tornaria uma grande confusão e eu acabaria perdendo todos eles. Eu enfio a comida na minha boca porque mesmo quando estou em turbulência emocional, tipo, porra, eu vou desperdiçar comida.

Minha mente continua girando em círculos como um cachorro perseguindo o próprio rabo, num minuto estou feliz que Jensen não reagiu negativamente, no outro estou magoado e irritado por ele não ter reagido. No meu décimo ciclo desse processo de pensamento ridiculamente irritante, outro pensamento se esgueira pelas minhas defesas e me choca pra caramba.

E se ele não ficasse com ciúmes porque não se importaria se eu gostasse do Trick também? Que ele ficaria bem se eu gostasse de mais do que dele? Que talvez ele estivesse disposto a... compartilhar?

Eu balanço minha cabeça veementemente, fazendo Trick olhar para mim em questão. Eu apenas sorrio distraidamente, enquanto tento empurrar aquele pensamento completamente ridículo de volta para onde ele veio. Bem no fundo da minha mente. É um pensamento completamente louco, que nunca seria realmente uma possibilidade real porque nunca daria certo. Especialmente porque eu gosto de mais do que apenas Jensen e Trick. Eu gosto de Rafe, Riot, Cash e Luc também e vamos encarar, mesmo que fosse de alguma forma plausível ou possível, não há como esses caras sequer considerarem me dividir e seria tão incrivelmente egoísta da minha parte perguntar .

"Onde ela está?", grita uma voz melódica da direção da cozinha, efetivamente me tirando da minha espiral descendente para a cidade louca, que visito regularmente. Sou praticamente o prefeito, eles têm camisetas com meu rosto agora.

"Merda, minhas cicatrizes, não quero que seus pais vejam." Começo a entrar em pânico porque, honestamente, foi um grande passo para mim mostrar aos meus rapazes, mas a ideia de outra pessoa vê-los e exigir respostas ou olhar para mim com pena faz o pânico percorrer meu sistema.

Antes que isso se transforme em um ataque de pânico completo, Cash me vira para ele, colocando suas mãos ásperas em minhas bochechas e trazendo meus olhos azul-marinho para encontrar os seus verde-floresta, não consigo segurar seu olhar por muito tempo, meus olhos percorrendo suas feições fortes e barba bem aparada. Rafe começa a esfregar uma mão suave para cima e para baixo nas minhas costas de onde ele está sentado do outro lado de mim, enquanto Trick pula, pega um moletom com capuz de uma das cadeiras do cinema e o envolve em meus ombros, Rafe move sua mão enquanto eu imediatamente o visto.

"Você está bem?" Cash pergunta gentilmente.

"É, desculpa", eu concordo, virando a cabeça para beijar gentilmente a palma da mão dele e então volto a me concentrar na minha comida. "Obrigada, pessoal", eu digo sorrindo suavemente.

"Não se preocupe, Ever, nós entendemos", Riot me tranquiliza e garante que ele tem contato visual comigo antes de deixar os demônios saírem para brincar em seus olhos. "Eu entendo", ele diz firmemente.

Eu o cutuco por baixo da mesa com meu pé e sorrio tristemente para ele, odeio que ele entenda, mas ao mesmo tempo sou grata por ele entender. Dou outra mordida rápida na comida antes de me levantar para vestir o moletom que Trick me deu, para que ele não caia dos meus ombros e exponha as cicatrizes ali. É tão grande em mim que cobre completamente meus shorts e as mangas passam muito das pontas das minhas mãos, eu empurro as mangas para cima e enfio a frente do moletom no cós do meu short. Não quero que os pais de Cash pensem que não estou usando nada por baixo. O tempo todo em que estou ajustando o moletom, posso sentir os olhos dos caras queimando em mim, neste ponto eu desisti completamente de manter meu plano de distância. Simplesmente não vai funcionar. Só aguentei algumas horas e isso é patético.

Em vez disso, vou apenas seguir o fluxo, por assim dizer. Não vou ativamente manter distância deles, esta tarde provou que não consigo nem quando tento, mas também não vou

encorajar meus sentimentos por eles a crescerem. Espero que eles acabem fracassando e, se não, terei que ter uma conversa muito difícil com os caras.

Uma pequena voz no fundo da minha mente sussurra, que o tipo de sentimento que tenho pelos caras, não vai simplesmente desaparecer. Eles são reais e, assim que eu admitir isso, melhor.

Capítulo dezesseis

“**T**aqui está ela. Ever, querida, sentimos sua falta” A mãe de Cash, Katrina, me envolve em um abraço, a rapidez disso me faz estremecer levemente.

Huh, parece que só os caras conseguem me tocar sem me fazer estremecer. Felizmente, ela não parece notar, pois ainda me segura com força. Os caras notam e todos ficam tensos, provavelmente esperando para intervir se eu tiver um ataque de pânico. Depois do estremecimento inicial, me encontro afundando no conforto de um abraço de mãe, Kat sempre dava os melhores abraços de mãe. Mal me lembro da minha mãe antes de ela ficar doente e depois, bem, ela sempre tinha um cheiro estranho e tinha perdido tanto peso que seus ossos costumavam cravar em mim sempre que ela me abraçava. Então ela ficou fraca demais para me abraçar de volta. Não me entenda mal, eu ainda amava os abraços dela, ela era minha mãe, mas os abraços de Katrina eram sempre apertados e me mantinham unida quando eu chorava por minha mãe, eu sentia falta deles.

Os caras me veem relaxar e suas posturas tensas retornam às suas posições descontraídas e relaxadas novamente, mas quando o pai de Cash, Marc, entra pela porta e começa a caminhar em direção a eu, como se fosse me abraçar também, Cash pula e rapidamente o intercepta, tendo uma conversa tranquila com ele. Continuo observando-os pelo canto do olho enquanto Kat dá um passo para trás e me segura à distância de um braço, me estudando. Pelo canto do olho, vejo Marc franzir a testa pesadamente antes que seus olhos se anuviem com tristeza. Acho que Cash acabou de dizer a ele para não tentar me abraçar e o suficiente do meu passado para ele entender por que não pode. Não estou preocupada que Cash tenha contado ao pai dele algo que eu não gostaria que ele soubesse, confio nele e sei que ele teria dado ao pai apenas informações suficientes para que ele entendesse a situação e nada específico.

“Deixe-me olhar para você”, diz Kat ainda me segurando.

“Tão linda, *cara ragazza*”, Kat elogia sorrindo, seu lado da família é originário da Itália.

Cash herdou sua pele oliva e cabelo escuro do lado materno da família; ele também pode falar italiano fluentemente quando tem vontade, já que sua mãe insistiu em criá-lo com ambos os lados de sua herança. Eu adorava ouvir Cash e sua mãe cantando em italiano juntos, enquanto ele a ajudava em casa.

“O que aconteceu com sua cabeça, *tesoro*?” ela gentilmente afasta meu cabelo do corte na minha testa.

Aconteceu tanta coisa hoje, não acredito que foi só esta manhã que eu coloquei o anel com a Selena. Felizmente, ela não notou o corte no meu lábio, ele é realmente pequeno o suficiente para que meus lábios nem estejam mais inchados. Ele nem sequer se abriu quando Jensen me beijou, e não estávamos exatamente sendo gentis um com o outro.

“Eu tropecei na minha bolsa e bati minha cabeça no balcão esta manhã”, eu dou de ombros. Misturar a verdade com mentiras para tornar uma história crível se tornou uma especialidade minha. Eu realmente bati minha cabeça no balcão esta manhã, eu só não tropecei na minha bolsa.

Peitos de puta do caralho, Selenia.

Marc se aproxima de nós, mas obviamente atendeu ao aviso do filho e não tenta me abraçar, o que me deixa imensamente grata. Ele é um cara grande e se um simples abraço de Kat me faz estremecer, então um abraço de um cara grande como Marc pode me fazer ter um ataque de pânico. Eu sorrio feliz para ele, mostrando minha gratidão e não perco o olhar questionador que Kat lhe lança. Eles são pessoas que gostam de abraços, então não é do seu feitio ele não me abraçar, ele balança a cabeça levemente e Kat a abaixa.

“Oi Ever, sentimos sua falta. Não tem sido a mesma coisa por aqui desde que você foi embora”, ele diz gentilmente.

Kat concorda, finalmente me soltando e sorrindo suavemente. Eu imediatamente me jogo de volta entre Rafe e Cash, toda a merda emocional e drama que aconteceu nas últimas horas está começando a me pegar.

“Se importa se nos juntarmos a você?”, pergunta Marc.

“Claro que não”, Jensen sorri.

“Bom, eu adoro comida chinesa; vou pegar alguns pratos”, diz Kat enquanto tira os saltos altos que completam o conjunto que ela usou no trabalho perfeitamente.

“Então, como foi a escola?” Marc pergunta.

Os caras trocam um olhar rápido antes de Luc responder. “Foi escola, não tem muito o que relatar”, ele sorri e Mark ri sem dúvida da resposta típica, mas não é como se quiséssemos explicar exatamente o que aconteceu hoje.

Kat traz os pratos deles e eles se servem um pouco de comida. Todos nós começamos a comer, e quanto mais cheia minha barriga fica, mais pesado o dia me desgasta e eu acabo quase totalmente encostada em Rafe. Coloco minha cabeça em seu ombro assim que termino de comer e apenas absorvo o amor entre os caras, Marc e Kat. Passamos tanto tempo juntos quando crianças, que éramos próximos de todos os pais um do outro, exceto talvez o de Riot, eles são incrivelmente religiosos e pareciam ter um problema com uma menina brincando com um grupo de meninos. Nunca íamos à casa deles e só os víamos em eventos familiares, onde todas as famílias eram convidadas, pois eram amigos do resto dos nossos pais no ensino médio. Embora, olhando para trás, eles não parecessem ser tão próximos quanto os outros pais, até mesmo os meus, antes que minha mãe adoecesse, obviamente, meu pai fez questão de nos distanciar de todos depois que ela morreu.

Depois que todos terminam de comer, todos nós ajudamos a arrumar, levando os pratos e o lixo para a cozinha e colocando os pratos na máquina de lavar louça. .

“Alguém quer pipoca ou outra coisa para beber?”, pergunta Cash.

Eu imediatamente me viro para Rafe e coloco minha melhor cara de súplica, olhos arregalados, lábios em um beicinho, eu até chego ao ponto de colocar minhas mãos em posição de oração enquanto olho para ele. Rafe olha para mim ligeiramente em pânico antes de seus olhos dispararem para os outros caras na cozinha, claramente pedindo ajuda.

“Acho que ela quer outro chocolate quente”, Riot ri.

“Por favor, Rafe?” Eu praticamente imploro.

Trick bufa de diversão, mas não ousa quebrar o contato visual com Rafe para encará-lo. Esquecendo que os pais de Cash ainda estão na sala, estendo meu braço para trás e mostro o dedo do meio para ele. Felizmente, eles não se ofendem facilmente, e todos acham engraçado.

"Claro, Ever", Rafe resmunga enquanto sorri largamente para mim, claramente aliviado por eu não estar mais fazendo aquela cara de súplica.

Ignoro os suspiros dos pais de Cash atrás de mim e pulo na ponta dos pés, jogando os braços no ar e balançando a bunda na versão em pé da minha dança da comida feliz. Todos riem às minhas custas, mas não me importo, pois vou até Rafe e pulo para dar um beijo rápido em sua bochecha barbeada.

"Você é meu favorito hoje", eu canto a música.

"Só por hoje?" ele sinaliza.

Estou feliz que ele esteja falando mais, mas sua voz deve estar dolorida, já que ele não a usa há tanto tempo. Eu realmente espero que ele não perca a cadência gutural quanto mais ele a usa, porque, puta merda, eu amo essa voz dele.

"Sim, tudo reinicia amanhã, ou não seria justo com os outros", sorrio antes de ir até o balcão de café da manhã e me sentar.

Ele fica com um olhar calculista, como se algo tivesse acabado de lhe ocorrer, antes de ir até o fogão para fazer mais chocolate quente delicioso, ele se vira para encarar a sala.

"Alguém mais quer um pouco?" ele sinaliza e todos, incluindo Marc e Kat, querem um pouco, ele sorri feliz enquanto se vira para começar.

"Então, o que vocês planejaram para o resto da noite?" Kat pergunta enquanto se inclina contra Marc, seus braços firmemente envoltos em volta da cintura dela. Depois de vinte anos de casamento é incrível vê-los ainda tão apaixonados, isso dá ao meu coraçãozinho cansado e cínico um fio de esperança.

"Estávamos planejando assistir ao último filme dos Vingadores no cinema", Cash conta a eles enquanto prepara a pipoca.

"Parece bom, que tal amanhã?" Kat pergunta compartilhando um olhar com Marc, eu olho para os caras para ver se eles notaram e Trick acena com a cabeça quando ele pega meu olhar questionador, isso foi estranho.

Dando de ombros, eu atendo.

"Acho que vamos nadar durante o dia e tem uma festa à noite", digo a eles, sorrindo. Só depois de dizer isso é que percebo que talvez não devesse ter contado a eles sobre a festa. Uma rápida olhada para Kat e Marc mostra que não criei um problema. Eles se olham novamente.

"Então, vocês vão ficar aqui a maior parte do dia?" Marc pergunta.

Cash assente, dando aos pais um olhar questionador, obviamente tendo percebido a estranheza também. Eles ignoram, no entanto.

"Ótimo. Temos que ir ao escritório amanhã cedo, mas devemos voltar na hora do almoço. Poderíamos fazer isso juntos?" ela pergunta casualmente, mas o olhar que ela lança para Marc novamente é tudo menos isso. Isso me deixa nervoso por algum motivo, mas eu dou de ombros. Não há nada que eu possa fazer sobre isso agora.

"Claro, mamãe", Cash responde, trocando olhares com os rapazes, pelo menos eu não sou o único que percebe que algo está errado. Ele abre a boca para questionar os dois, mas Marc o interrompe.

"Bom, vamos deixar vocês com isso então. Não se esqueçam do almoço", ele diz abertamente alegremente enquanto ele e Kat pegam canecas de chocolate quente de Rafe e saem rapidamente da sala.

"Isso foi estranho", Luc franze a testa para eles.

“Definitivamente” Riot concorda.

“Bem, vamos descobrir do que se tratava no almoço de amanhã, eu acho” Eu dou de ombros e estendo as duas mãos para Rafe, que acabou de terminar de despejar o resto do chocolate quente nas canecas. “Me dá, me dá” eu digo animadamente, fazendo mãos ágeis. A tensão na sala se dissipa enquanto os caras riem das minhas palhaçadas.

Isso é melhor .

Armados com nosso chocolate quente e pipoca, nos acomodamos de volta na sala de cinema. Luc e Trick conseguem pegar os assentos de cada lado de mim e eu rio levemente, eles apenas me lançam sorrisos satisfeitos. Respiro fundo, lembrando a mim mesma que prometi contar a eles um pouco sobre as cicatrizes depois que comêssemos. Isso os ajudará a se preparar para amanhã, quando formos nadar e eles verão o resto delas.

“Gente?”, pergunto timidamente, todos se viram para mim imediatamente, “Sei que vocês estão curiosos sobre as cicatrizes...”

“Você não precisa explicar nada, Libélula”, Jensen diz suavemente me interrompendo.

“Eu sei, mas eu quero”, eu paro, “se vocês querem saber?” Eu pergunto, enquanto me ocorre que eles podem não querer. Obviamente não há uma história feliz por trás deles.

“Queremos saber, Ever. Queremos saber tudo sobre você, mas nenhum de nós quer te chatear ou te fazer ter um ataque de pânico”, Luc diz segurando minha mão, “só nos diga se estiver pronta”, ele sorri encorajadoramente.

Eu concordo, esses caras são tão incrivelmente doces. Mais uma vez, posso sentir o dia me alcançando, mas não posso recuar agora. Eu ficaria tão decepcionado comigo mesmo.

“Posso contar a versão condensada e contar as histórias completas outro dia?”, pergunto.

“Claro, Angel, faça o que você achar melhor”, Jensen me tranquiliza, os caras lançam olhares curiosos para ele por causa do apelido que ele usou para me chamar, mas nenhum deles diz nada.

“Obrigado. Não sei bem por onde começar”, pondero antes que uma ideia me ocorra e tiro o capuz de Trick e sento no mesmo assento do sofá de antes, “então escolha uma cicatriz e eu explico.”

“Ok, se você tem certeza?” Trick confirma e eu aceno.

“Este aqui”, diz Luc, passando gentilmente o dedo ao longo do meu braço.

“Uma bala me atingiu de raspão. Eu estava fazendo um drop e uma gangue rival apareceu. Saí de lá assim que percebi que a merda estava prestes a bater no ventilador, mas fui atingido no caminho para fora da janela. Mas tive sorte, poderia ter sido pior. ”

Essa foi fácil. Rafe cerra os punhos, os olhos brilhando, mas fica em silêncio.

“E estes?”, pergunta Jensen, inclinando-se para frente de onde está sentado ao lado de Rafe e Trick na mesa à minha frente e traçando os círculos no topo do meu ombro.

Riot fica mais para trás, atrás da mesa de centro, com os olhos furiosos e o corpo todo tenso. Luc e Cash sentam-se de cada lado de mim no sofá, suas formas não tão tensas, mas ainda rígidas.

“Queimaduras de cigarro” Riot responde antes que eu possa, reconhecendo as pequenas cicatrizes em forma de círculo. Eu aceno lentamente, meus olhos não deixando Riot.

“Meu pai, quando estava levemente irritado”, dou de ombros, “tinha mais nas minhas costas”, acrescento.

Alguém exala bruscamente.

Vejo Rafe lançar um olhar preocupado para Riot enquanto me levanto e me viro para que eles possam ver as partes que minha regata expõe na parte superior das minhas costas e ombros.

"O que aconteceu aqui?" Rafe questiona, de alguma forma fazendo sua voz rouca soar suave. É a frase mais longa que ele falou até agora, e uma pequena explosão de alegria ajuda a acalmar minhas bordas irregulares que crescem rapidamente. Ele passa o dedo suavemente pela minha maior cicatriz que começa logo abaixo da minha omoplata esquerda e se estende por baixo da minha camisola em direção ao meu quadril direito.

"Foi isso que aconteceu quando meu pai ficou muito chateado". Deixo por isso mesmo, não vou me estender muito nessa história.

Luc e Cash se levantam e circulam atrás de mim para ver de qual cicatriz estou falando. Minhas mãos estão começando a tremer conforme as memórias ressurgem, mas de costas para os caras, eu as aperto com força na minha frente. Eu posso durar um pouco mais.

"Essa aqui?" Trick sussurra gentilmente, tocando a cicatriz de cerca de cinco centímetros de comprimento na base do meu pescoço.

"Um filho da puta não aceitou um não como resposta", os caras congelam atrás de mim; eu me viro e sorrio selvagememente para eles. "Ele não chegou a lugar nenhum, e eu o recompensei na mesma moeda pela minha cicatriz dez vezes mais."

Os caras cedem em alívio. Mas essa foi uma cicatriz a mais. Eu deveria ter parado quando minhas mãos começaram a tremer. Eu giro para trás em volta das minhas mãos ainda fechadas, tentando parar o tremor. Sinto-me exposto e, como qualquer animal ferido, fico na defensiva.

"Feio, né?" Eu zombo. Não permitindo que eles respondam, continuo com um sorriso de escárnio "foi o que o último cara com quem eu realmente decidi namorar, em vez de apenas transar, disse" eu digo grosseiramente enquanto as memórias passam pela minha mente em uma cena macabra. Percebo que me esforcei demais além de todas as outras merdas que aconteceram hoje, mas não consigo me conter enquanto continuo, "e eu cito; você é nojento Ever, olhe para você, você é uma mercadoria danificada que serve apenas para uma coisa e mesmo assim você não é realmente bom para isso, uma olhada em você nu faz meu pau murchar" Eu rio sombriamente, "Eu escolhi um vencedor com esse."

"Nome" Jensen exige, sombriamente. Uma luz cruel dança em seus olhos novamente.

"O quê?" Eu o encaro sem expressão; meus pensamentos estão tão agitados que quase nada faz sentido agora.

"Queremos o nome dele, Ever", Luc rosna sombriamente.

"Isso realmente importa?" Eu rosno de volta, "ele estava certo, porra", acrescento com raiva enquanto me afasto deles e começo a andar de um lado para o outro, esperando que esse movimento afaste as memórias.

"Não ouse dizer isso, porra, Ever" Cash rosna, pulando para ficar na minha frente. "Você é linda exatamente como você é" ele diz firmemente, me encarando intensamente. Eu zombo e passo por ele, continuando a andar de um lado para o outro. Uma parte de mim sabe que estou sendo irracional agora, mas a parte ferida e danificada de mim saiu para jogar e ela está na defensiva.

"Ele está certo, Ever. Você me tira o fôlego toda vez que sorri", Luc me diz, meus passos vacilam com suas palavras doces, mas continuo andando de um lado para o outro.

“Toda vez que você olha para mim meu coração começa a bater como um tambor”, acrescenta Trick.

Olho para ele e ver a verdade em seus olhos ajuda a afastar um pouco da raiva e da atitude defensiva.

“Você se sente em casa”, acrescenta Rafe, empurrando a raiva para mais longe e permitindo que a tristeza crie raízes. .

“Você não me julga pelo meu lado violento, você me aceita e me desafia e você é tão linda, Angel”, Jensen rosna.

Riot vem para ficar na minha frente, parando meu progresso e, em vez de passar por ele, permito que ele estenda a mão e coloque-a gentilmente contra minhas bochechas. Ele se abaixa para que seus olhos fiquem no mesmo nível dos meus. Eu suspiro com todas as emoções nadando nas profundezas de seus olhos, mas a que faz meus ombros caírem sob o peso de tudo é compreensão. Os caras me cercam em um círculo, Rafe e Cash ao lado de Riot com os outros três espalhados ao meu redor, me colocando no meio.

“Eles são tão feios Riot”, eu sussurro entrecortada enquanto a primeira lágrima cai, “e tem mais por dentro, minha alma está coberta de cicatrizes feias e elevadas. Quem vai amar alguém tão machucado?” Eu acrescento, meus olhos fixos nos dele enquanto as lágrimas silenciosamente descem pelas minhas bochechas. Eu nunca quis admitir isso em voz alta para ninguém.

“Você não está danificada, Ever, você é uma sobrevivente”, ele diz severamente, “Eu não vejo uma mulher feia e danificada. Eu vejo uma mulher que recebeu uma mão realmente péssima, alguém que é linda e forte apesar de suas cicatrizes por dentro e por fora.”

Lágrimas correm mais rápido pelas minhas bochechas. Eu sempre digo a mim mesma algo parecido, mas nunca acredito muito. Ouvi-lo dizer isso, no entanto, acalma algumas das minhas arestas irregulares.

“Eles me lembram, toda vez que olho para eles eu lembro”, eu sussurro entrecortada, e os outros ficam tensos ao meu redor, mas permanecem em silêncio, confiando em Riot para liderar neste momento. “Eu lembro como cada um deles aconteceu, quem fez isso comigo. Eu lembro da dor.”

“Eu sei, Ever,” seus olhos âmbares assombrados encaram minhas próprias profundezas azul-marinho. “Confie em mim, eu sei.”

Os caras inalam bruscamente com sua admissão e eu acho que eles não perceberam que Riot se sente assim. Olhando em seus olhos, vejo o momento em que sua determinação endurece. Ele beija gentilmente a ponta do meu nariz, então dá um passo para trás, virando-se e tirando sua camisa preta. Eu observo enquanto as mãos de Rafe e Cash se fecham em punhos, os outros, arrastando os pés de raiva. Eu não dou a mínima para eles, no entanto; todos os meus o foco está nas costas de Riot. Ele tem uma linha de queimaduras de cigarro na parte de trás dos ombros, indo de um para o outro. Eu realmente queria poder dizer isso, essa era a extensão de suas cicatrizes, mas abaixo da linha há centenas de cruzeiros, esculpidas ou queimadas em sua pele. Todos os tamanhos diferentes, mas cobrindo-o de baixo das queimaduras de cigarro até a base de suas costas e em camadas sobre o topo delas há longos cortes que parecem ter sido feitos por um chicote de algum tipo, eu tenho algumas cicatrizes dessas também.

Eu encaro horrorizada, a quantidade de dor que ele teve que suportar é realmente de partir o coração. Dou um passo à frente e ele fica ainda mais tenso, ficando rígido enquanto

a tensão mantém seus músculos esculpidos tensos. Eu gentilmente coloco um beijo bem no meio de suas costas, o que envia um arrepio por todo o seu corpo enquanto sua respiração se torna irregular, sua cabeça abaixada. Os caras assistem em silêncio enquanto eu lentamente faço meu caminho ao redor dele.

O que encontro quando finalmente o encaro me destrói, lágrimas escorrem silenciosamente por suas bochechas mal barbeadas, enquanto seus olhos atormentados me imploram para não vê-lo de forma diferente. Coloco minhas mãos gentilmente em suas bochechas como ele fez por mim, e trago sua boca para baixo para encontrar a minha, enquanto o beijo suavemente, nossas lágrimas sobre nossa dor compartilhada se misturando.

“Linda sobrevivente”, sussurro ferozmente.

Ele solta um suspiro irregular, seus braços me envolvendo enquanto suas pernas praticamente desabam debaixo dele. Os caras disparam para frente para ajudar a guiá-lo para baixo, já que ele não me soltou e apenas me puxou para baixo com ele.

Eles ajudam a incliná-lo para trás contra um dos sofás, e eu acabo montando em seu colo, sua cabeça enterrada em meu pescoço. Os caras todos nos seguem para baixo, Rafe sentou à nossa esquerda, seu lado inteiro pressionado contra Riot e sua palma nas minhas costas. Jensen senta do outro lado com sua mão segurando minha coxa e os outros nos cercam sentados o mais perto possível.

Capítulo dezessete

UM Depois de alguns momentos, Riot parece se recompor e se senta sorrindo suavemente para mim antes de inclinar a cabeça para trás, de modo que ela repouse no sofá atrás dele enquanto olha para o teto.

“Você provavelmente não se lembra, mas meus pais são muito religiosos, quando eu tinha quatorze anos, eu me assumi bi para os caras. Eu sabia que gostava de meninos e meninas, como a maioria dos caras da nossa série só gostava de meninas por um tempo antes de eu contar a eles, mas eu não sabia que havia um rótulo para isso. Era assim que eu me sentia. Os caras eram todos incríveis sobre isso, Jensen até disse 'bem, cara' quando eu contei a eles” ele ri levemente com a lembrança e Jensen aperta minha coxa uma vez, “Eu sabia que precisava contar aos meus pais, mas eles eram tão religiosos que eu estava preocupado com suas reações. Eles eram meus pais, então pensei que certamente eles entenderiam, certo?” ele engole em seco e Rafe estende a mão e pega a mão de Riot entrelaçando seus dedos. Riot aperta sua mão com força, engolindo em seco novamente.

Eu me aproximo e dou um beijo leve em seu queixo, a única parte dele que consigo alcançar naquele momento, com sua cabeça ainda inclinada para trás, tentando oferecer conforto.

“Eu estava cautelosamente otimista quando fui contar a eles, eles ouviram calmamente e então, quando eu sorri pensando que eles estavam aceitando e iriam me apoiar, eles perderam a cabeça. Meu pai me arrastou até a cozinha pelos cabelos e me forçou a me ajoelhar enquanto ele acendia um cigarro e começava a apagá-los na minha pele. Ele ficou entediado com isso depois que terminou a linha. Então, ele esquentou o atizador de fogo no fogão a gás e o arrastou pela minha pele por horas. Eu implorei e implorei para que parassem.” Ele respira fundo antes de continuar, “Eu não entendia como eles podiam fazer isso comigo, meu pai ficava dizendo repetidamente que ele tinha que queimar o mal de mim. Enquanto minha mãe apenas observava e o encorajava. Eles finalmente pararam de manhã cedo, tomando café da manhã e indo trabalhar como se não tivessem me torturado a noite toda. Eu me arrastei escada acima exausto e em agonia, mas precisando saber o que eles tinham feito com minhas costas, os movimentos que ele fez com o atizador pareciam precisos demais para serem aleatórios. Quando me olhei no espelho, percebi o quanto eu estava certo: eles tinham queimado crucifixos em toda a parte superior das minhas costas.

Depois disso, eles me mantiveram fora da escola e me separaram dos caras, confiscando qualquer maneira que eu tivesse de contatá-los, considerando-os uma má influência para mim. Por duas semanas, eles me torturaram, passando do uso do atizador para o uso de facas e um chicote que compraram especialmente para mim. Os caras vieram algumas vezes para tentar me ver e isso me quebrou quando eles disseram que eu não queria mais ser amigo deles. Cada vez que eles vinham, eu estava fraco demais para fazer qualquer coisa, machucado, espancado, sangrando e mal alimentado o suficiente para me manter consciente, eu mal conseguia levantar minha cabeça, muito menos gritar por socorro.

Isso mudou quando ouvi meus pais falando sobre um acampamento especial, para onde eles iriam me mandar, para me consertar”, ele rosna, “eu tinha dois dias para tentar encontrar uma maneira de sair desse inferno. Eu tinha ouvido falar sobre o que acontecia nesses acampamentos, todo mundo conhece as histórias de terror que saem desses acampamentos. Eu sabia que não havia nada de errado comigo. Eu não precisava ser consertado só porque eu gostava de meninos e meninas, apesar do que meus pais pensavam. Consegui encontrar um pedaço de papel e um lápis no meu quarto e rabisquei uma nota explicando aos rapazes o que estava acontecendo, eu só tinha esperança de que eles voltassem antes que meus pais me mandassem embora e não acreditassem nas mentiras que eles estavam contando.

Felizmente, os caras apareceram no dia seguinte. Eu me arrastei até a janela, eles a tinham fechado com uma cunha para que eu não pudesse escapar. Não que eu fosse capaz de qualquer maneira, eles me mantiveram machucado e fraco o suficiente para que eu quase desmaiasse só de me encostar na moldura da janela, havia uma pequena abertura onde a janela não encontrava a moldura e quando os caras saíram, Jensen olhou para minha janela, ele parecia absolutamente horrorizado. Não me ocorreu pensar em como todo o dano que eles fizeram me fez parecer. Mesmo que todo o dano tenha sido nas minhas costas, eu sabia que tinha perdido peso e não tinha conseguido tomar banho desde que eles começaram essa tortura.

Deslizei o bilhete pela fresta da janela e rezei para que o pegassem e ajudassem a tempo. Minhas pernas cederam assim que consegui passar, então não tinha ideia se eles o pegaram ou se a brisa o levou embora”, ele respira fundo novamente. “Fiquei sentado lá enquanto os minutos passavam, perdendo lentamente a esperança, até uma hora depois, quando os policiais chegaram. Eles arrombaram a porta e prenderam meus pais. Eles me encontraram deitado de bruços na minha cama suja, dois dos policiais que invadiram o quarto vomitaram quando viram minhas costas. Eles me levaram para o hospital, tão rápido que não tive a chance de ver os caras. Eu os ouvi gritando meu nome quando fui colocado na parte de trás da ambulância. O hospital me consertou e os pais de Cash cuidaram de todas as coisas legais e me emanciparam dos meus pais, então não tenho nenhum vínculo com eles. Eles estão na prisão por um longo tempo e, embora eu tenha sido emancipado, fui morar com minha tia. Fiz fisioterapia e ainda faço sessões de terapia, mas não preciso delas com tanta regularidade quanto antes.” Ele termina sua história, parecendo pálido e exausto. Lágrimas escorrem pelo meu rosto, meus braços envolvem seu pescoço e ele goza disposto enterrando sua cabeça em meu pescoço novamente, enquanto um de seus braços envolve minha cintura, o outro ainda segurando a mão de Rafe com força .

“Eu sinto muito pelo que aconteceu com você, é absolutamente vil. Você é incrível, Riot.” Eu não sei o que dizer, o que os pais dele fizeram é absolutamente abominável, mas estou impressionada com a força dele. “Você estava certa, não há absolutamente nada de errado em ser bi e qualquer um que tenha um problema com isso deveria queimar nas profundezas do inferno por toda a eternidade. Amor é amor.” Eu digo ferozmente.

Todos os caras resmungam concordando.

Riot ri molhado, respirando fundo. Foi uma grande demonstração de força e confiança para ele me contar sua história. As paredes ao redor do meu coração quebram ainda mais por todos esses caras incríveis.

Riot se endireita e olha para os caras, sorrindo enquanto afasta as sombras.

"Vamos assistir a esse filme ou o quê?" ele sorri, "Eu pego o Ever" ele sorri enquanto se levanta comigo ainda enrolada nele, porra, ele é forte. Sua declaração quebra o clima sombrio da sala.

"Ah, porra, não, cara, você só a teve enrolada em você por eras", Jensen rosna brincando.

"Você é o único que fala, seu babaca", Trick sorri, "como exatamente Ever conseguiu te acalmar antes, quando nada que tentamos além de deixar você correr ou lutar contra isso, funciona?"

"Touché babaca" Jensen sorri enquanto os outros caras riem.

Minha cabeça pinga pong entre todos eles. Eles obviamente sabem que algo aconteceu entre mim e Jensen, eles acabaram de me ver beijando Riot e eu flerto com todos eles apesar das minhas melhores intenções, parece natural, e ainda assim eles não estão chateados um com o outro ou comigo, eles estão provocando um ao outro.

Huh.

Não vou mais pensar nisso, esta noite foi cheia de revelações e seriedade. Vou ser eu mesmo e fazer o que parece certo, desde que ninguém se machuque ou comece a se importar. Vou ter que falar com todos eles em algum momento, mas não agora.

"Com inveja?" Eu sorrio para Trick enquanto desço do Riot e pego uma das tigelas de pipoca que compramos antes.

Trick me encara em choque, enquanto Rafe ri e dá um tapinha em suas costas.

"Sim", ele rosna.

Bem, parabéns a ele, não achei que ele fosse admitir isso.

Por que acho isso excitante?

Eu sorrio e mando um beijo para ele antes de jogar minha bunda cansada e emocionalmente esgotada em um dos grandes assentos do cinema. Os caras trocam olhares antes de uma confusão louca que termina com todos eles pousando descontroladamente em cima de mim, do assento e esparramados no chão.

Eu rio alto.

"Gente, não consigo respirar", eu rio sem fôlego.

Eles se levantam imediatamente.

"Desculpe Ever" Luc pede desculpas por todos eles parecerem um pouco envergonhados, o que só me irrita novamente.

Minhas risadas se tornam incontroláveis quando eles começam a jogar pedra, papel e tesoura. Acho que nunca vamos assistir a esse filme nesse ritmo. Eventualmente eles resolvem e eu acabo com Riot à minha esquerda, Trick à minha direita.

"Ei!", exclamo em choque enquanto Rafe me levanta do meio dos outros, como se eu não pesasse nada, e se senta novamente no meu espaço comigo em seu colo.

"Porra, por que eu não pensei nisso antes?" Jensen xinga enquanto Cash e Luc riem e se sentam no sofá ao nosso lado, enquanto Cash finalmente começa o filme. Eu jogo um beijo para ele e ele sorri largamente para mim.

Jensen ainda está parado na minha frente e Rafe bloqueando nossa visão da tela. Levanto minha sobrancelha para ele em questionamento.

"Posso ajudar?" Eu sorrio.

"Só pensando, Angel", ele sorri maliciosamente.

Eu observo curiosamente enquanto ele praticamente pula para um dos outros assentos e pega três almofadas, ele as traz de volta e as joga no chão na minha frente e de Rafe,

apoiando duas no chão e uma contra as pernas de Rafe. Eu olho de volta para Rafe e ele encolhe seus ombros enormes, sorrindo. Jensen prontamente se senta nas almofadas, inclinando-se para trás contra as pernas de Rafe. As almofadas embaixo dele o levantam até a altura certa, de modo que sua cabeça descansa contra minhas pernas e eu automaticamente começo a passar meus dedos por seu cabelo enquanto finalmente começo a assistir ao filme de super-herói. Riot e Trick riem de suas palhaçadas de ambos os lados de mim.

"Seu filho da puta esperto", Luc xinga divertido e Jensen apenas mostra o dedo médio para ele, seus olhos fechados enquanto sua cabeça se inclina para trás em meus joelhos, meus dedos brincando distraidamente com seu cabelo loiro escuro.

Os braços de Rafe apertam minha cintura enquanto ele ri no meu ouvido, causando arrepios na minha espinha. Estou absorto no filme minutos depois de realmente focar nele.

"Porra, o Thor é gostoso", murmuro.

Riot rosna ao meu lado, o que presumo que signifique que ele concorda, e Rafe começa a rir embaixo de mim, o movimento sacudindo Jensen para acordá-lo.

"Ei, o que houve?", ele resmunga grogue, esfregando os olhos de uma forma absolutamente adorável.

"Nada, querida, volte a dormir", murmuro suavemente, com os olhos ainda grudados na tela, enquanto brinco com o cabelo de Jensen.

De repente, algo na tela me faz pular e acidentalmente acabo puxando um punhado do cabelo de Jensen. Ele fica tenso contra mim e solta um gemido baixo de prazer.

Opa.

"O que diabos está acontecendo aí?", Cash pergunta, virando-se para nós com a sobrancelha erguida.

"Não é minha culpa", eu defendo, "o filme me fez pular e eu acidentalmente puxei o cabelo do Jensen". Eu sorrio, achando toda a situação muito engraçada.

"Oh, Ever, o que vamos fazer com você?" Luc ri sombriamente do lado de Cash.

"Tenho algumas ideias", Trick murmura roucamente ao meu lado.

As palavras acaloradas me fizeram me contorcer na cadeira, o que, claro, fez Rafe, Riot e Jensen rirem depois de ouvir o que Trick disse.

De repente, algo me atinge na bochecha e minha cabeça se vira na direção de Cash e Luc, que sorriem inocentemente para mim antes de voltar a se concentrar no filme.

Ah, é isso mesmo.

Pego um punhado de pipoca da tigela que está no colo de Trick.

"O que você está fazendo, Libélula?" ele pergunta desconfiado, diversão iluminando seus olhos.

"O que te faz pensar que estou tramando alguma coisa?", questiono inocentemente.

"Aquele sorriso pecaminoso que iluminou seu lindo rosto", ele afirma.

Eu apenas jogo mais pipoca na minha boca e pisco para ele em resposta, ele ri, balançando a cabeça antes de se concentrar novamente no filme, embora eu o veja ainda me observando pelo canto do olho. Eu mostro minha língua para ele e ele ri baixinho, virando-se para mim novamente e mostrando sua própria língua para mim. Ele sorri e encara a tela mais uma vez, quando vê que estou sem palavras.

Trick tem a língua furada.

Isso é muito quente.

Guardando essa informação para mais tarde, de preferência quando eu estiver no chuveiro, eu me viro e jogo meu punhado inteiro de pipoca em Cash e Luc. Eles me encaram em choque antes de Cash sorrir, pegando outro punhado de pipoca.

"Guerra de pipoca", grita Jensen, pegando a tigela de Trick e jogando-a sobre mim e Rafe.

"Cara!?" eu grito.

"Cada homem e mulher por si!" Ele grita, saindo do caminho e rindo loucamente.

Logo uma guerra de pipocas começa e todos nós acabamos cobertos de pedaços pegajosos de pipoca e rindo muito. Depois de limpar o máximo possível com os caras, desistimos de assistir ao filme, já que é muito tarde, e decidimos ir para a cama. Decido que outro banho é necessário antes que eu possa dormir, já que tenho pipoca presa em lugares seriamente desconfortáveis.

"Vou tomar um banho, tudo bem?", pergunto, "peitos de pipoca não são confortáveis". Rio enquanto os olhos deles se voltam para os meus seios.

"Tenho certeza de que posso te ajudar com isso, Ever", Jensen sorri.

Cash prontamente dá um tapa na nuca de Jensen antes de se virar para mim, "claro, você pode usar o do meu quarto, Ever. O resto de vocês usem os banheiros privativos dos outros quartos se quiserem tomar banho."

Todos nós subimos as escadas, a maioria dos caras decidiu tomar banho também, a pipoca é surpreendentemente pegajosa e gruda em todos os lugares. Cash vasculha suas gavetas em busca de mais pijamas antes de sair do quarto para encontrar seu próprio chuveiro, já que eu tomei o dele. O quarto de Cash é enorme, com uma área de estar e uma TV gigante com alguns consoles de jogos e é decorado em azul-marinho e prata.

Eu corro pela cama gigante desesperada para entrar no chuveiro agora, peitos de pipoca estão realmente coçando pra caramba. Olho ao redor do banheiro grande, procurando por uma toalha. Assim como seu quarto, o banheiro de Cash também é decorado em azul-marinho e prata e tem um chuveiro enorme com vários chuveiros. Estou no paraíso. Eventualmente, encontro as toalhas guardadas em um armário ao lado do grande balcão do banheiro que abriga a pia. Pego uma toalha gigante e fofa e a penduro em um gancho do lado de fora da porta do chuveiro, o que é prático.

Ligando o chuveiro, eu rapidamente tiro a roupa, gemendo quando o jato dos vários chuveiros atinge meu corpo, meu Deus, isso é bom. Enquanto estou sob o jato tentando garantir que todos os pedacinhos de pipoca saiam de mim, percebo que estou no chuveiro e não estou nervoso. Mais do que isso, mas não tenho minhas facas comigo desde que troquei de pijama mais cedo e estou bem.

Isso é monumental para mim. Termino meu banho bem rápido, a exaustão pesando muito sobre mim agora, mas sentindo uma sensação de realização por não ter minhas facas ou me sentir nervoso. Se estou sendo honesto comigo mesmo, não posso levar todo o crédito, é só porque confio nos caras e sei que eles nunca deixariam nada acontecer comigo, especialmente em uma de suas próprias casas, que sei que estou realmente seguro aqui e posso tomar banho sem medo.

Finalmente, livre de todos os pedaços de pipoca, nunca mais vou ter uma briga de pipoca, desligo o chuveiro e saio, enrolando a toalha mais macia que já senti em volta de mim e então dou uma palmada na minha cara. Na minha pressa de me livrar dos peitos de pipoca, não trouxe minha bolsa aqui comigo. Eu também só tinha um pijama comigo. Olho para os que tirei que ainda estão no chão de ladrilho do banheiro, tipo, porra, vou colocá-los de

volta no comando, ainda tem pedaços de pipoca por todo lado. Decidindo apenas encarar e volto para o quarto de Cash para pegar minha bolsa para pelo menos colocar uma calcinha, dou um passo em direção à porta do banheiro quando ela se abre e eu congelo.

Ele obviamente não percebe que ainda estou aqui porque está olhando para o telefone. Quando me vê, enrolada apenas em uma toalha, ele para de repente enquanto seu olhar percorre minhas pernas nuas e sobe sobre meu corpo coberto de toalha. Ele engole em seco, sua ereção crescente é óbvia em suas calças finas de pijama. De repente, ele levanta os olhos para os meus.

"Porra, desculpe", Cash pede desculpas, mas como se não conseguisse evitar, seus olhos voltam a descer pelo meu corpo.

"Normalmente é a parte em que você para de olhar e vai embora" Eu sorrio, colocando minhas mãos nos quadris. Eu deveria estar surtando por ter um homem no banheiro comigo enquanto estou vestindo apenas uma toalha, mas é o Cash. Na verdade, em vez de ficar assustada, estou um pouco excitada. Seus olhos lentamente voltam para os meus.

"Você quer que eu vá embora?" ele pergunta sorrindo maliciosamente para mim.

Minha língua imediatamente fica presa no céu da boca. Sei que deveria dizer a ele que quero que ele vá embora para que eu possa me vestir, mas minha boca simplesmente se recusa a formar as palavras.

Vendo minha hesitação, o calor se acende em seus olhos enquanto ele caminha em minha direção. Ele me puxa para seus braços enquanto uma de suas mãos faz um caminho escaldante pelo meu lado e pela parte externa da minha coxa. Arrepios surgem instantaneamente quando sua pele entra em contato com a minha na parte inferior da toalha e ele engancha sua mão sob meu joelho, levantando minha perna para que ela se acomode ao redor dele e se acomodando entre minhas coxas enquanto seu comprimento duro atinge meu clitóris agora exposto, eu solto um gemido alto. Eu não consigo me conter enquanto giro meus quadris contra ele, ele rosna, deixando cair sua outra mão e levantando minha outra perna para envolvê-lo. Nós dois soltamos um gemido quando ele se acomoda totalmente entre minhas coxas. Ele nos leva para trás e me coloca na beirada do balcão enquanto sua cabeça mergulha em meu pescoço.

Minha cabeça se inclina para trás enquanto minhas unhas cravam em seus ombros expostos, eu balanço meus quadris contra os dele, ofegando quando a cabeça de seu grande comprimento me atinge no ponto certo, nos movemos em sincronia mais rápido, conforme as sensações aumentam. Minha toalha se desfaz e se acumula em volta do meu cintura. Cash não perde tempo enquanto seus lábios deixam meu pescoço seguindo um caminho escaldante no meio do meu peito, eu me inclino para trás em minhas mãos, meus quadris ainda se movendo contra os dele, fazendo um som de protesto enquanto ele se afasta um pouco, sua mão grande sobe e agarra meu seio, beliscando meu mamilo e me fazendo ofegar de prazer enquanto sua boca quente mergulha mais para baixo e envolve meu outro mamilo. Minhas costas arqueiam de prazer, minha respiração sai em suspiros curtos. Ele aperta um mamilo levemente enquanto morde o outro, girando sua língua em torno dele. Eu agarro punhados de seu cabelo, fazendo-o soltar meu mamilo com um estalo enquanto puxo sua boca de volta para a minha. Seus lábios me devoram enquanto seus quadris se alinham com os meus novamente e ele se move contra mim, seu pau se movendo contra meu clitóris da maneira certa. A pressão aumenta enquanto nós dois nos movemos mais rápido um contra o outro antes que meu corpo detone enquanto meu orgasmo me rasga,

minha boceta apertando e minhas costas arqueando de prazer. A boca de Cash engolindo meus gemidos enquanto seus movimentos contra mim de repente param, ele arranca sua boca da minha e enterra sua cabeça em meu pescoço enquanto ele cavalga sua liberação, meu corpo treme com os tremores secundários do melhor orgasmo que já tive. Meus braços, que tinham voltado a me segurar, prontamente cedem.

A mão de Cash se levanta para pegar minha cabeça antes que ela bata no balcão e nós dois acabamos rindo.

"Putá merda", eu ofego, e ele tira a cabeça do meu pescoço sorrindo para mim.

"Você fica deslumbrante quando se desfaz em meus braços", seu sorriso se alarga enquanto eu coro.

"Merda", digo quando a realidade do que aconteceu me atinge, mas não me arrependo nem por um segundo.

Como se sentisse a mudança em mim, Cash dá um passo para trás, pega uma toalha de rosto no armário e me entrega. Sento-me e enrolo a toalha novamente em volta do meu corpo enquanto a pego. Ele coloca as duas mãos no balcão, de cada lado dos meus quadris.

"Não pense demais que é lindo", ele diz, ecoando as palavras anteriores de Jensen enquanto ele suavemente coloca um beijo gentil em meus lábios e inclina sua testa contra a minha. Eu respiro profundamente fazendo o que ele sugere. Eu decidi antes apenas seguir em frente, admito que quando eu fiz isso decisão Eu não pensei que isso aconteceria. Eu aceno e ele abre seus lindos olhos verdes e olha para os meus, eu sorrio suavemente, deixando-o saber que o ouvi. Seu sorriso de resposta é ofuscante.

"Você precisa de algo para vestir na cama?" ele pergunta, desviando o olhar de mim e olhando para o meu pijama coberto de pipoca.

"Sim, por favor", eu rio, "você pode pegar minha bolsa também, por favor?", eu pergunto.

"Sem problemas", ele se inclina e me dá mais um beijo suave, antes de sair para pegar as coisas.

Enquanto ele sai, eu limpo, jogando a toalha no cesto de roupa suja no canto. Assim que estou terminando, ele volta, eu posso ouvir os outros caras se acomodando no quarto atrás dele através da porta aberta do banheiro antes que ele a feche. Ele me entrega minha bolsa e uma de suas grandes camisetas macias para dormir.

"Vou só dar um pulo no chuveiro", ele pisca para mim enquanto abaixa as calças do pijama antes de entrar no chuveiro. Tenho um vislumbre do que já sei ser um pau impressionante antes que ele se vire e entre no chuveiro.

Provavelmente uma coisa boa, eu ficaria tentado a jogar de outra forma.

"Você não vai se preparar para dormir?", ele ri, claramente conseguindo ver minha forma congelada através do vidro fosco do chuveiro e achando isso engraçado.

Dois podem jogar esse jogo. Eu largo minha toalha, lentamente puxando minha calcinha para cima das minhas pernas e a colocando em meus quadris. Eu sorrio quando ele deixa cair o frasco de xampu que estava segurando e rosna. Agarrando sua camisa, eu a visto, certificando-me de que estou coberta antes de sair do banheiro rapidamente, rindo enquanto ele rosna meu nome atrás de mim.

Quando saio do banheiro e volto para o quarto de Cash, os caras se viram para mim, cada um dos idiotas sorrindo.

Decidindo assumir, já que nenhum deles parece estar incomodado, eu estava no banheiro com Cash e agora os chuveiros estão ligados, eu mostro o dedo do meio para eles e rastejo

para debaixo das cobertas na cama. Meu corpo está exausto, não só do dia, mas do meu orgasmo incrível. Os caras riem, minhas ações fazendo Jensen bufar .

Já estou caindo no sono quando a cama afunda atrás de mim. Olho para trás, sonolenta, enquanto Luc me puxa contra seu peito forte e eu me aninho enquanto seus braços envolvem minha cintura.

As luzes se apagam quando a porta do banheiro se abre e a cama afunda na minha frente novamente. Tento abrir os olhos para verificar quem é, adivinhando pelo tamanho dele que é Rafe, mas meus olhos se recusam a cooperar. Sorrio sonolenta ao ouvir Cash resmungando sobre não conseguir dormir em sua própria cama com uma linda garota, os caras riem baixinho antes de eu ouvir um ompff, enquanto alguém joga algo nele. A escuridão desce e pela primeira vez eu sonho sonhos felizes, cercada e segura com todos os meus caras.

Capítulo dezoito

E Na manhã seguinte, acordo completamente esmagada. Estou deitada de costas com o rosto virado para que fique enterrado no ombro de Rafe, que está deitado à minha esquerda e minha mão direita segurando a camisa de Luc com força, como se tivesse medo de que ele fosse embora. Minha outra mão está enterrada no cabelo de Jensen enquanto seu corpo descansa entre minhas pernas. Sua cabeça descansando logo abaixo dos meus seios, um de seus braços está em volta de mim, a outra mão descansando na minha coxa. As cobertas estão empurradas para baixo o suficiente para que minha perna fique exposta. Lembro-me vagamente dele pedindo abraços ontem à noite e eu dizendo a ele para se apressar e entrar, porque eu queria voltar a dormir. As cobertas estão enroladas em volta de sua cintura, expondo suas costas maravilhosamente tonificadas, porra. Uma olhada para Rafe e Luc mostra que eles conseguiram manter algumas cobertas sobre si mesmos, mas há uma quantidade enorme de corpo musculoso e bronzeado à mostra.

Eu quero lambê-los.

Eu rio alto fazendo os caras se mexerem. Embora Jensen não acorde, apenas enterra sua cabeça ainda mais em mim, apertando seu braço ao meu redor, sua mão apertando minha coxa antes de soltá-la novamente, eu mal engulo um gemido .

Filho da puta.

Trick aparece no final da cama, sem dúvida para ver do que estou rindo.

"Quando diabos isso aconteceu?" ele bufa ao ver Jensen agarrado a mim como um coala.

"Foda-se se eu sei", eu rio, tentando desesperadamente acalmar minha libido furiosa.

Meus dedos correm pelo cabelo de Jensen novamente, dessa vez ele se mexe, mas obviamente não está devidamente acordado, pois a mão que está na parte inferior da minha coxa, lentamente começa a subir. Eu suspiro com a sensação de sua palma áspera na minha pele.

"Bem, bem, o que está acontecendo aqui?" Riot sorri enquanto aparece no final da cama ao lado de Trick, seu cabelo eriçado para todo lado e seus olhos grudados na mão de Jensen que agora está no topo da minha coxa, empurrando para cima a barra da camisa com a qual dormi ontem à noite.

"Porra, ver Jensen apalpando Ever não é como eu esperava que essa manhã fosse", diz Cash, sonolento, passando a mão na barba enquanto boceja.

"Também não posso dizer que foi assim que imaginei que minha manhã seria", digo, impassível.

"Mas é muito quente." Ele rosna e fico surpreso quando Trick e Riot concordam.

Suas palavras fazem meu corpo esquentar ainda mais, porra.

Eles observam com fascinação arrebatada enquanto a mão de Jensen sobe mais e mais pelo meu quadril, expondo minha calcinha preta de algodão.

"Ok, já chega de show grátis para vocês", eu rio, ainda tentando não deixar transparecer o quanto as mãos de Jensen no meu corpo e eles nos observando estão me excitando.

Meu âmagote lateja, minha calcinha fica úmida de desejo.

Parece que sou mais uma vagabunda safada do que pensava, não estou surpresa. Já percebi que gosto deles assistindo pelo que aconteceu na sala da frente do Trick, adoro isso.

"Esporte mimado", Rafe resmunga do meu lado, apoiando-se no cotovelo e me interrompendo de parar Jensen, que agora está com a mão nas minhas costelas. .

"Deixe-o brincar um pouco mais", Luc sorri, adotando a mesma posição de Rafe do outro lado de mim.

Sinto uma expiração rápida nas minhas costelas.

"Seu filho da puta atrevido" eu rosno em diversão, puxando a cabeça de Jensen para trás pelos cabelos, sou recebida por olhos verdes risonhos cheios de calor, "há quanto tempo você está acordado" eu rio enquanto os outros caras se juntam, seus olhos ainda grudados na mão de Jensen a centímetros de distância da parte inferior do meu peito. Meu peito sem sutiã.

"Um tempo", ele dá de ombros sorrindo.

Eu dou um tapinha no meio da testa dele, "mova sua mão, seu filho da puta" Eu sorrio. Eu digo isso porque sinto que é isso que eu deveria estar dizendo, quando na realidade é a última coisa que eu quero.

"Tem certeza, Ever, dê uma boa olhada nos caras. Não acho que nenhum deles se importaria, na verdade, acho que eles podem se juntar a nós", ele praticamente ronrona, sua mão apertando, as pontas dos dedos mal roçando a parte de baixo do meu peito.

A imagem que suas palavras pintaram passa rapidamente pela minha mente suja enquanto observo os homens lindos ao meu redor, o desejo inunda meu sistema com o calor queimando em cada um dos olhos deles. Minhas coxas apertam involuntariamente em volta de onde Jensen ainda está deitado entre minhas pernas e Jensen sorri o sorriso mais pecaminoso que já vi.

"Parece que o nosso Ever gostou disso, garotos." Ele ri maliciosamente enquanto lentamente sobe pelo meu corpo, afundando seus quadris contra os meus e segurando a metade superior do meu corpo para cima, suas mãos de cada lado dos meus ombros.

"Porraaa", eu gemo enquanto meus olhos praticamente rolam para trás devido à pressão de seu pau duro pressionado contra meu clitóris.

Porra, eu quero ele.

Ouçõ alguns dos caras xingando. O fim da cama afunda e as cobertas se movem, mas estou distraído enquanto Rafe e Luc começam a beijar os lados do meu pescoço e mãos começam a roçar lentamente minhas pernas, dois pares de mãos diferentes.

Putá merda, o que está acontecendo agora?

A mão de Jensen se move para a parte inferior da minha camisa que está descansando logo abaixo dos meus seios, ele olha para mim em questão e eu sei que deveria parar com isso, mas em vez disso aceno uma vez em permissão. Ele sorri seu sujo sorriso de novo enquanto ele levanta minha blusa e começa a beijar meu peito, girando sua língua em volta do meu mamilo pontudo. Eu gemo enquanto meus quadris se levantam, minhas mãos apertando seus cabelos e puxando com firmeza. Um gemido vibra de Jensen e aumenta as sensações enquanto ele morde meu mamilo.

Minha cabeça é puxada para trás pelo meu cabelo, fazendo com que outro gemido ofegante escape. Riot se moveu, então ele está deitado no topo da cama, ele abaixa a cabeça e nossos lábios se acariciam, nossas línguas se movendo sedutoramente juntas. Estou me

afogando em sensações, todas elas estão me tocando e estou bem à beira de um orgasmo épico, preciso de uma delas em mim agora, meu núcleo se contrai com o pensamento de tê-las, todas elas.

Eu solto meu aperto no cabelo de Jensen e estendo minhas mãos em direção aos dois únicos caras que eu posso alcançar. Eu corro minhas mãos pelos peitos esculpidos de Rafe e Luc, me sentindo poderosa quando ambos estremecem sob meu toque. Rafe morde meu pescoço, minha língua ainda duela com a de Riot, Jensen moveu sua atenção para meu outro seio amassando o outro em sua grande palma e Trick e Cash têm seus dedos enganchados na parte superior da minha calcinha. Enquanto eles lentamente começam a puxá-los para baixo, minhas mãos mergulham dentro das calças de pijama de Rafe e Luc e eles gemem simultaneamente contra meu pescoço, enquanto eu agarro seus paus de seda cobertos duros como aço em minha mão. Eu deslizo minhas mãos por seus comprimentos, uma vez.

"Ei, pessoal, a mamãe disse que o café da manhã está pronto", grita o pai de Cash do outro lado da porta, a maçaneta chacoalha como se alguém a estivesse empurrando.

Todos nós congelamos em pânico, Trick e Cash estão com minha calcinha na metade da minha bunda, suas outras mãos envolvendo seus paus, meu mamilo ainda está na boca de Jensen enquanto ele me encara com os olhos arregalados, a testa de Riot está apoiada na minha, inclinando-se sobre mim por trás e eu ainda tenho os paus duros de Rafe e Luc em minhas mãos, eu aperto minhas mãos levemente e ambos gemem balançando seus quadris para frente.

"Everleigh Safado" Trick repreende enquanto se abaixa e de alguma forma consegue morder o topo da minha coxa. Meus quadris se erguem contra Jensen, balançando contra seu pau, me fazendo gemer. Apenas seu fino calças de pijama e minha calcinha estão nos separando agora e eu realmente queria que não houvesse nada.

"Porra", ele geme, antes de rosar, "todo mundo, parem de se mexer, porra."

"Está tudo bem aí dentro?", pergunta o pai de Cash do outro lado da porta do quarto enquanto a maçaneta chacoalha novamente. Meus olhos disparam para ela e a vejo afundar.

"Ele está entrando", sussurro freneticamente.

Todos parecem completamente em pânico antes de Trick gritar: "pessoas se amontoem!"

Rapidamente, mas relutantemente, afasto minhas mãos dos paus de Luc e Rafe e fecho meus olhos, me preparando para ser esmagada enquanto os caras se amontoam. Eles se abrem de repente quando percebo que não há pressão extra sobre mim. Meus olhos encontram um Jensen muito divertido, que está na posição de flexão acima de mim novamente. Seus quadris ainda contra os meus, impedindo o resto deles de me esmagar. Ele pisca para mim e eu sorrio. Os caras costumavam fazer isso quando éramos crianças e Jensen sempre foi o único que tentava impedir o peso dos outros caras de me esmagar completamente, mesmo quando criança. Meu coração derrete enquanto meu sangue esquenta novamente com sua demonstração flagrante de força.

"Não olhe para mim desse jeito agora, Angel", ele rosna.

Eu pisco e rio.

"O que diabos vocês estão fazendo?", pergunta o pai de Cash, incrédulo, ao entrar na sala.

"As pessoas se amontoam como quando éramos crianças." Sinto Riot encolher os ombros perto da minha cabeça.

Tento conter o riso diante dessa explicação completamente ridícula.

"Vocês estão muito maiores do que quando eram crianças, Ever está aí embaixo?" Ele exige.

"Não se preocupe, Marc, eles não estão realmente me esmagando. Aparentemente, eu estava demorando muito para me levantar" Eu rio enquanto estendo a mão entre Rafe e Trick, gentilmente roçando seus mamilos no caminho, apenas para foder com eles. Eu aceno para o pai de Cash como prova de que estou bem. Minha pequena provocação com Trick e Rafe sai pela culatra quando cada um estende a mão e belisca suavemente meu mamilo em retaliação, tudo escondido da vista do pai de Cash .

Meus quadris se erguem e Jensen abaixa a cabeça rapidamente, silenciando meu gemido com um beijo profundo, o que faz meu cérebro entrar em curto-circuito e então pisca para mim descaradamente quando ele se afasta.

"Tudo bem, vou deixar vocês com isso, desço em cinco minutos", ele diz, ainda parecendo um tanto confuso enquanto fecha a porta atrás de si novamente.

Os caras todos se levantam da pilha de pessoas, Rafe e Luc caindo para trás de cada lado de mim, Riot desabando no topo da cama. Com Trick e Cash encostados no pé da cama e Jensen ajoelhado para trás, ainda entre minhas pernas e balançando os braços, eu puxo minha camisa de volta para baixo.

Ficamos em silêncio por um momento antes de eu começar a rir do absurdo daquilo, não demora muito para que todos comecem a rir, eu me levanto e sento ao lado de Riot no topo da cama.

"Você viu o rosto dele?" Trick ri.

"Não tem a mínima chance dele ter acreditado em nós", Cash ri.

"O que mais estaríamos fazendo?" Jensen dá de ombros entre risos.

"Bem, ele definitivamente não teria adivinhado o que estávamos realmente fazendo" Eu sorrio e pisco para eles enquanto me levanto e pulo da cama pegando minha bolsa e indo para o banheiro antes de parar e repensar, "na verdade, há algum sentido em eu me vestir? Nós vamos nadar, não é?" Eu pergunto.

"Bom ponto, aqui" Riot joga um par de boxers em mim e eu levanto minha sobrancelha em questionamento. "Bem, eu imagino que você não queira tomar café da manhã com os pais de Cash, só com a camisa de Cash e sua calcinha preta pequena" ele pisca. "Portanto, os boxers, nenhum dos nossos moletons vai servir em você" ele diz enquanto pega seu short de banho da bolsa e vai até o banheiro para se trocar.

"Não tenho certeza se algum de nós conseguiria se concentrar se você usasse isso no café da manhã, querida." Trick sorri enquanto pega sua bolsa e sai do quarto de Cash para encontrar um lugar para se trocar.

Os outros concordam com a cabeça enquanto o seguem para fora, Jensen me dá uma piscadela, Rafe beija minha testa ao passar e Cash e Luc beijam cada uma das minhas bochechas. Quando a sala está esvaziado dos meus caras, eu só fico lá em choque. Ocorre-me que eu acabei de chegar perto e pessoalmente de todos eles e parece um pouco redundante para eles mudarem para outro lugar agora, embora eu ache que eu meio que aprecie isso.

Não me importaria de vê-los se trocando, mas não posso dizer que algum de nós realmente se vestiria.

"Bem, então..." sussurro para mim mesmo, sem saber como processar os deliciosos acontecimentos desta manhã.

Enquanto meu cérebro começa a pensar nisso, eu forço os pensamentos autodestrutivos de volta e, em vez disso, um sorriso gigante cruza meus lábios, isso foi melhor do que minhas fantasias mais selvagens. Se ao menos não tivéssemos sido interrompidos. Minha mente vagueia por um segundo antes de eu relutantemente me forçar a focar.

Minha calcinha está encharcada por causa das nossas escapadas, escapadas sexuais?

Eu bufo alto e minha piada. Tenho certeza que isso é uma coisa.

Meu corpo esquenta só de pensar nisso de novo. Eu duro aproximadamente dois segundos antes que minha mente seja atraída de volta para isso. Parecia certo estar com eles daquele jeito. Como se fosse mais do que apenas sexo ou brincadeira. Eu não estou olhando muito para esse pensamento rebelde. Eu deslizo minha calcinha pelas minhas pernas, decidindo usar apenas a boxer do Riot por enquanto. Vamos nadar logo depois do café da manhã e Cash disse que sua mãe tinha um monte de maiôs novos de reserva, caso seus amigos quisessem nadar e esquecessem suas coisas. Eu só tenho um conjunto limpo de calcinha que eu empacotei de qualquer maneira, e eu prefiro usar boxer de algodão macio sem calcinha do que colocar meu jeans depois de nadar, sem eles.

Acabei de terminar de vestir a cueca do Riot e estou prendendo-a na lateral com um dos meus elásticos de cabelo extras para que não caia, quando a porta do banheiro se abre atrás de mim e Riot sai em uma nuvem de vapor esfregando uma toalha no cabelo preto e vestindo seu short azul brilhante e uma camiseta cinza.

"Os caras foram se preparar?" ele pergunta.

"Sim, estou pronta agora", digo, ajeitando minha camisa de volta, para que ela fique no meio da coxa.

Eu me abaixo para pegar minha calcinha, é claro que Riot aproveita a oportunidade para bater na minha bunda. Eu giro com um guincho e então caminho até minha bolsa, enfiando minha calcinha no fundo da bolsa com meu pijama sujo da noite passada. Caminho em direção à porta, balançando um pouco mais meu quadril enquanto olho por cima do ombro para Riot.

"Promessas, promessas", eu digo com a voz rouca, "não bata se não vai cumprir, Riot", eu pisco.

Ele rosna e corre atrás de mim enquanto eu corro para fora da porta, rindo enquanto ele rapidamente me alcança, seus braços envolvendo minha cintura enquanto ele me levanta, traz minhas costas para seu peito enquanto ele enterra sua cabeça em meu pescoço. Ele coloca um beijo suave logo atrás da minha orelha.

"Você vai nos manter alertas, não é, Sunshine?", ele diz suavemente, e eu rio.

"Claro que sim", eu sorrio.

"Não faríamos de outra forma" Luc sorri, agarrando minha mão e me puxando gentilmente para longe de Riot. "Vamos, sinto cheiro de bacon" ele diz animadamente, o resto dos caras se juntando a nós.

"Espera um minuto, você me distraiu. Você está usando alguma roupa íntima por baixo dessa camisa?" Riot pergunta de repente.

Todo movimento no corredor para quando as cabeças dos caras se movem em minha direção. Eu rio enquanto caminho em direção às escadas.

"Claro que sim", levanto minha camisa para mostrar a cueca de Riot, "viu", sorrio maliciosamente enquanto desço as escadas em direção à cozinha.

"Não é isso que eu quis dizer, nunca", Riot rosna atrás de mim.

Os caras me ultrapassam quando chegamos à cozinha, todos eles com sorrisinhos maliciosos. Eles estão tramando algo. Um braço envolve minha cintura por trás enquanto uma mão pousa na minha coxa. Luc me gira em seus braços enquanto me empurra contra a parede perto da entrada da cozinha, posso ouvir os caras todos conversando com Marc e Kat.

O braço em volta das minhas costas me traz para mais perto, enquanto sua mão se move para a parte de trás da minha coxa. Ele lentamente passa a mão pela parte de trás da minha perna e bem abaixo da parte de baixo solta da cueca de Riot enquanto ele sorri para mim. Eu suspiro enquanto sua mão corre sobre minha nádega nua apertando com força antes que seus dedos subam para encontrar o cócs da cueca. Ele lentamente move a mão de volta para baixo e coloca um beijo ardente em meus lábios, me deixando ofegante antes de me virar e entrar na cozinha. Que porra foi essa? ?

Eu o sigo até a sala, todos os caras olham para cima, expectantes, quando ele entra.

"Não", ele balança a cabeça e sorri para eles.

Me ocorre que ele estava procurando minha calcinha. Eu sorrio para todos eles enquanto me sento, bastardos sorrateiros.

"Como você dormiu, Ever?" Kat pergunta gentilmente.

"Muito obrigado" Eu sorrio em volta de um pedaço de bacon.

Rafe ri ao meu lado, e eu lhe lanço um olhar, minhas maneiras ainda estão enferrujadas.

"Bom. Vocês vão nadar, hoje, certo?" Marc pergunta, olhando para todos.

"Sim", responde Cash.

"Não se esqueçam que vocês vão almoçar conosco; preciso falar com Everleigh e presumo que ela vai querer todos vocês lá também", Kat nos lembra. "Não é nada para se preocupar, mas eu realmente não tenho tempo para falar com vocês sobre isso agora. Quero ter certeza de que tudo está no lugar antes de contarmos a vocês, daí a necessidade de ir ao escritório esta manhã", ela explica, vagamente.

Antes que eu pudesse questioná-la mais, ela beijou Cash no topo da cabeça, disse adeus ao resto de nós e saiu correndo pela porta, com Marc sorrindo tranquilizadamente para nós e a seguindo para fora.

"Bem, isso foi estranho", Rafe sinaliza.

"Estou nervoso", admito baixinho. Rafe agarra minha mão por baixo da mesa e a aperta gentilmente, olho para seus olhos azuis escuros.

"Não se preocupe, Ever, nós estamos com você", ele resmunga baixinho e eu sorrio em agradecimento.

Meus nervos estão se acalmando, agora estou em ebulição e sei que eles estarão lá por mim, não importa o que Kat e Marc queiram falar comigo.

"Vamos, vamos, vamos lá", Jensen choraminga, "Eu quero ver o corpo gostoso e fumegante de Ever de biquíni." Ele pisca para mim enquanto eu coro.

"Ah, ela fica vermelha, mas quando vários de nós colocamos a boca nela, não há rubor à vista", Trick ri.

A maneira casual como ele menciona esta manhã me surpreende por meio segundo antes de eu mostrar minha língua para ele, ele não abre a boca. dúvida em sugerir algo mais que eu possa fazer com minha língua, que com toda a honestidade com meu corpo ainda aquecido por esta manhã, eu definitivamente aceitarei. Cash o interrompe antes que ele possa dizer qualquer coisa, no entanto, e não tenho certeza se estou aliviado ou não.

“Ok, chega disso, ou nunca iremos nadar. Vamos, Ever. Vou te mostrar onde a mamãe guarda os trajes de banho para você se trocar”, Cash convida, estendendo a mão para mim. Eu a pego e deixo que ele me puxe para cima. “Vocês limpem o café da manhã”, ele sorri enquanto saímos do quarto e voltamos para a porta da frente.

Pouco antes de chegarmos lá, viramos no mesmo corredor da sala de cinema e caminhamos até o final. Passando pela porta grossa, meu nariz é imediatamente atacado pelo cheiro de cloro. A piscina é enorme, há duas portas à direita da sala que levam ao que parecem vestiários, ao longo do lado esquerdo da piscina há várias espreguiçadeiras instaladas ao lado de uma pequena área de bar. Há enormes portas de pátio no final da sala, que parecem aquelas que vi na TV que abrem completamente a parede final e, embora separadas, a piscina continua do outro lado das portas e sai para o jardim. Como é inverno, a piscina externa está coberta.

“Uau”, digo, virando-me para olhar para Cash.

“É, a mamãe e o papai mandaram colocar depois que ambos ganharam um caso realmente grande”, ele dá de ombros, sorrindo. “A mamãe guarda os ternos extras aqui.”

Ele me leva até as portas do lado direito do corredor, que eu corretamente imaginei serem vestiários, e para o vestiário feminino, ele aponta para um armário alto no canto, semelhante ao do seu banheiro.

“Os ternos estão lá dentro; vou deixar você aqui, linda.” Cash sorri enquanto abre a porta, eu mal consigo ver os outros caras entrando.

“Vamos, Ever, anda logo”, Jensen grita de fora da piscina antes de correr, dando uma cambalhota e terminando em uma enorme bola de canhão na piscina.

“Exiba-se!”, grito, enquanto sua cabeça sai da piscina.

Cash ri enquanto fecha a porta do vestiário, e eu vasculho o armário que ele apontou. Não há muita escolha no meu tamanho, mas consigo encontrar um biquíni preto simples, de amarrar no topo com calças pretas simples. Isso serve. Eu troco de roupa rapidamente e corro para a área da piscina, não nado há muito tempo e é uma das minhas coisas favoritas para fazer.

Os caras todos sorriem enquanto eu vou até o fundo. Tento não notar o quão lindos eles estão em seus shorts de banho, se eu começar a notar, vou me distrair e depois desta manhã acho que precisamos ir mais devagar. Não me arrependo, absolutamente não, mas não tenho ideia do que está acontecendo e meu pobre coraçãozinho não aguentaria, se fosse só um pouco de diversão para eles.

Afastando meus pensamentos e decidindo que hoje seria um dia só de diversão, sorrio para todos antes de correr e pular fazendo minha própria bola de canhão, e atravesso a superfície da água em meio aos gritos e risadas dos caras.

Capítulo Dezenove

“D Alguém quer beber alguma coisa?” Riot pergunta saindo da piscina. Estamos brincando na piscina há mais de uma hora e estou começando a ficar cansado.

"Sim, por favor", eu digo, observando descaradamente seus músculos se moverem enquanto ele termina de se levantar e sair da piscina.

Eu sutilmente tento limpar meu queixo só por precaução, caso eu tenha babado e desvio o olhar, encontrando o olhar de Rafe, ele pisca para mim tendo acabado de ver o que eu fiz e eu sorrio de volta antes de me puxar para fora também e ir sentar em uma das espreguiçadeiras cobertas de toalhas perto da área do bar. O resto dos caras logo nos segue e Riot distribui refrigerantes para todos.

"Vocês nunca me contaram sobre essa cabana em que deveríamos ficar durante as férias de inverno, só temos uma semana de escola", digo animadamente, nunca tirei férias antes e férias só eu e os caras, sem interrupções, parece uma delícia. Minha mente volta para esta manhã e o que poderia ter acontecido se o pai de Cash não tivesse interrompido.

Espere, nada de ruim nunca .

"Ah, merda, esqueci completamente que não tínhamos falado com você sobre isso", Luc ri.

"Fica a cerca de três horas de carro e bem no alto das montanhas ao norte daqui. É o único chalé por quilômetros, então é bem privado", Trick explica piscando para mim, e eu reviro os olhos para ele, apesar do fato de que meus próprios pensamentos ecoam esse sentimento.

"De qualquer forma", Cash continua, lançando um olhar divertido para Trick, "normalmente neva lá em cima nessa época do ano, e temos snowmobiles que levamos para algumas trilhas ao redor da cabana. Há uma banheira de hidromassagem também", ele sorri, "teremos que parar na pequena cidade que fica cerca de trinta minutos mais abaixo na montanha, para que possamos comprar comida e outras coisas. Não subimos lá desde o inverno passado, então precisamos estocá-la."

"Parece incrível", sorrio feliz, "quando partimos?" digo tomando outro gole do meu refrigerante.

"Bem, nossos pais obviamente querem que a gente passe o Natal com eles, então iremos no dia seguinte ao Natal", Rafe sinaliza.

"Huh, esqueci que era Natal", dou de ombros.

Todos os caras trocam olhares.

"O que você quer dizer, Libélula?" Jensen pergunta cautelosamente.

"Eu esqueci que é isso que as pessoas fazem. Você sabe, todos os presentes, a árvore e toda a comida incrível", eu suspiro melancolicamente.

"Você não comemorou o Natal com seu pai?" Riot pergunta.

"Não, ele estava chapado, bêbado, batendo em mim ou uma mistura dos três", eu zombo e me viro para o lado e aponto para uma pequena cicatriz no meu quadril, "isso foi porque eu perguntei se íamos comprar uma árvore no primeiro ano em que nos mudamos. Eu estava

sentindo muita falta de vocês e mal saía do meu quarto. O pensamento do Natal não me deixou mais tão triste, ele jogou uma garrafa de cerveja em mim. Eu me abaixei, mas tropecei e acabei caindo nos cacos de vidro atrás de mim. Poderia ter sido pior”, eu rio sombriamente, “não perguntei de novo”. Eu dou de ombros.

“Isso é uma merda, Angel”, Jensen xinga, parecendo irritado.

“É o que é”, eu digo, antes de me sentar ereto. “Espera, vocês ainda têm uma árvore?” Eu pergunto animadamente.

“Claro, querida. Nós nos revezamos a cada ano em qual árvore decoramos todos juntos e este ano é a nossa vez”, Trick disse sorrindo suavemente para mim. “É por isso que ainda não montamos, faremos tudo juntos na minha casa na véspera de Natal.”

“Mal posso esperar”, sorrio. “Vou me arrumar, estou morrendo de fome. Seus pais disseram que horas voltariam?”, digo, pulando e jogando minha lata na reciclagem.

“Por volta do meio-dia”, Cash responde, levantando-se também e checando seu telefone, “então por volta de agora, na verdade. Poderíamos ir tocar alguma coisa no meu quarto até eles aparecerem?” Cash pergunta.

“Parece bom”, concorda Jensen enquanto todos se dirigem para a porta, nenhum deles tendo trazido suas coisas para cá.

Eu me viro em direção aos vestiários onde deixei minha bolsa, tem um chuveiro lá também para eu poder enxaguar o cloro. Eca.

“De jeito nenhum!” Trick exclama de repente. Fazendo todo mundo pular.

“Que porra é essa, cara?” Riot rosna.

“Atlas, me mande uma mensagem!”, ele diz como forma de explicação.

“Vai se foder, não ouvimos falar dele desde que ele foi embora”, diz Jensen chocado.

“Quem é Atlas?”, pergunto. Eles já o mencionaram antes, mas espero que me deem uma explicação melhor em vez de apenas mencionar seu nome.

“Ele era um dos nossos melhores amigos, como um irmão, na verdade. Algo aconteceu durante o verão e, de repente, ele simplesmente se foi. Ele enviou uma mensagem dizendo que não conseguia explicar por que estava indo embora, mas que precisava e foi isso. Tentamos ligar para ele, mas nunca conseguimos falar”, explica Riot, parecendo confuso.

“Rylie mencionou algo sobre uma merda que aconteceu, eu pensei que tinha a ver com o Tomlinson High?” Eu pergunto mais do que curioso.

“Esse foi o boato que espalhamos, faz pouco mais de um ano desde a última vez que o vimos. Algo sobre ele ter subitamente se levantado e ido embora era suspeito pra caramba, mas não conseguimos falar com ele para perguntar, sua mensagem nos garantiu que ele estava seguro e ele teria nos dito o contrário. Tínhamos uma palavra-código só por precaução”, diz Cash e Eu o encaro incrédula, uma porra de palavra-código? Sentindo minha pergunta antes que eu a fizesse, ele responde. “As tensões estavam realmente altas com Tomlinson alto na época, nós pensamos que seria melhor estar seguro”, ele dá de ombros.

“Foi por isso que deixamos esse boato circular quando ele desapareceu, era crível, e Atlas é um filho da puta assustador de qualquer maneira. Então, ninguém ousou questionar isso” Luc ri.

“Bem, o que o filho da puta disse?” Jensen sorri.

Todos os caras estão praticamente vibrando, é óbvio que eles realmente sentiram falta dele, é super fofo e mostra o quão próximos eles realmente eram.

"Ele diz, não posso contar a vocês o que está acontecendo e por que tive que ir embora, mas acho que posso dar um jeito de ir até a cabana se vocês ainda forem este ano? Se forem, me avisem em que dia planejam chegar e eu os encontrarei lá. Este é um número descartável, então vocês não poderão entrar em contato comigo neste número depois que eu tiver uma resposta. É mais seguro assim. Por favor, não contem a ninguém que vocês ouviram falar de mim, será perigoso para mim." Trick franze a testa.

"Em que porra ele se meteu?", Riot rosna.

"Ah, e ele disse, e eu cito, senti falta de vocês, seus filhos da puta feios", Trick diz a eles e todos os caras riem.

Eu sorrio, já gosto do Atlas.

"Está tudo bem para você, Libélula?" Rafe sinaliza.

"Claro que é, porra", eu sorrio, "você deveria contar a ele sobre mim, caso ele não queira ir com um estranho lá. O que quer que tenha acontecido obviamente ainda está acontecendo e parece suspeito. Eu não me importo de ficar em casa para que vocês possam vê-lo, vocês obviamente sentiram falta dele", eu sorrio enquanto alguns dos caras coram. Eu nunca entendi isso, por que é tão embaraçoso admitir que você sentiu falta de alguém se você é um cara e a pessoa de quem você sentiu falta também é um cara?

Eu me certifico de manter o sorriso estampado no meu rosto, é claro que eu quero que eles vão ver Atlas (como um nome pode ser quente? Eu coloco a mão na cara internamente, pelo amor de Deus, Ever), mas eu vou sentir muita falta deles e eu realmente espero que ele não se importe que eu vá.

"Não se preocupe, Ever, ele sabe tudo sobre você, ele não vai se importar", Riot me garante, passando um braço em volta do meu ombro.

"Provavelmente não receberemos uma mensagem de volta, embora ele tenha dito que só poderia enviar aquela e então não conseguiríamos contatá-lo novamente", Jensen dá de ombros.

"É melhor ele ficar bem, porra", Trick rosna, digitando o que parece ser uma mensagem muito longa.

"Se ele não puder responder, isso significa que não saberemos se ele está vindo até chegarmos lá. É melhor garantirmos que temos comida e coisas suficientes para ele, só por precaução", Cash reflete em voz alta.

"Parecia que ele tinha que sair escondido de onde quer que estivesse", acrescento, e todos olham para mim. "Ele provavelmente vai viajar com pouca bagagem, talvez seja uma boa ideia levar outros suprimentos para ele também, como roupas extras, coisas assim", acrescento.

"Essa é uma boa ideia, Libélula", Luc sorri.

De repente, tremo. "Porra, ficou frio. Vou me vestir", digo a eles, envolvendo meus braços em volta de mim e me virando em direção ao vestiário. Grito por cima do ombro: "Diga a ele que eu disse oi e, embora todos digam que ele é um filho da puta assustador, mal posso esperar para conhecê-lo", rio.

Eu mergulho no vestiário rapidamente, abrindo o chuveiro e pulando, de biquíni, foda-se esse frio que me pegou de surpresa. Eu o tiro e relaxo lentamente enquanto a água morna me aquece de volta. Estou tão feliz que os caras não estão me pedindo para ficar em casa e não ir para a cabana com eles. Eu realmente espero que Atlas venha, apesar de eu estar lá, os caras sentiram falta dele e eu não vou mentir, estou tão curiosa sobre ele pelos pequenos

trechos de informação que Rylie e os caras me contaram. Isso e o mistério em torno dele indo embora.

Eu nunca consegui resistir a um bom mistério.

Termino rapidamente e me visto com jeans preto rasgado e uma Henley roxa escura de manga comprida, prendendo meu cabelo em um coque bagunçado no topo da minha cabeça. Não vou me incomodar com maquiagem, pois tenho a sensação de que Rylie tem um plano inteiro para a festa hoje à noite. Pego todas as minhas coisas, jogando meu biquíni molhado e toalha no cesto de roupa suja no canto .

Eu passo pela piscina e saio para o corredor além, parando para colocar minha bolsa na sala de cinema para que ela fique fora do caminho e sigo em direção ao som dos caras. Kat e Marc já devem estar de volta, já que eu também posso ouvi-los.

"Ei, Ever, sente-se, está quase terminando", Kat me instrui enquanto entro na cozinha. Sento-me à mesa grande entre Rafe e Riot.

Com tudo o que aconteceu com Atlas contatando-os e a conversa da cabana, eu tinha esquecido completamente que Kat e Marc queriam falar comigo e agora estou super nervosa. A mão de Rafe pousa na minha perna, impedindo-a de pular para cima e para baixo em meu nervosismo. Eu olho para ele, mordendo meu lábio preocupada, ele rapidamente olha de volta para a cozinha e vendo que Marc e Kat estão de frente para o outro lado, pegando os últimos pratos da mesa, ele rapidamente desce me beijando suavemente e então mordendo meu lábio, demorando por um segundo antes de se afastar. Ele se inclina para longe de mim sorrindo para minha expressão chocada. Riot ri baixinho ao meu lado, enquanto Cash e os outros tentam esconder suas risadas atrás de suas mãos ou tossindo e Jensen simplesmente ri abertamente do olhar chocado em meu rosto.

O beijo dele conseguiu me distrair com sucesso, então pelo menos tem isso. Não acredito que ele me beijou na frente de todos e eles acharam meu choque divertido. Estou começando a sentir que estou perdendo alguma coisa. Como se todos estivessem em um segredo e tivessem esquecido de me contar.

"O que é tão engraçado?" Marc pergunta, olhando para os caras enquanto coloca um prato de vegetais cozidos no vapor. Ele e Kat se sentam e ambos olham para Jensen, que ainda ri.

"Nada, é o Jensen." Trick dá de ombros como se estivesse se explicando e os pais de Cash apenas sorriem com indulgência, o que faz meu próprio sorriso aparecer.

"Ok, então, vamos todos comer", Kat sorri enquanto todos começamos a servir frango, salada, batatas e vegetais cozidos no vapor em nossos pratos.

"Mãe, acho que Ever não vai conseguir aproveitar o almoço até que você diga a ela sobre o que queria falar", Cash diz a ela, seus olhos em mim enquanto eu mordo meu lábio nervosamente, seus olhos mergulham nele e escurecem com calor.

Eu lanço um olhar agradecido para ele. Eu não queria ser rude e tocar no assunto, mas ele está certo, eu ofereço um olhar de desculpas para Kat e Marc, que apenas sorriem.

"Ok Ever, isso é justo, embora não seja nada com que se preocupar *cara ragazza* " Kat Smiles. "Antes de começarmos, eu só quero ter certeza de que você definitivamente quer os meninos aqui para isso, é uma questão legal, mas como eu disse, são boas notícias."

"Está tudo bem se você não fizer isso, podemos voltar para o meu escritório", Marc oferece gentilmente, "Eu diria que é o da Kat, mas você não consegue nem ver a mesa dela sob as pilhas de bagunça desorganizada", ele pisca para mim e eu rio quando Kat dá um tapa no braço dele, dando-lhe um olhar irônico.

Penso um pouco antes de chegar a uma conclusão.

"Provavelmente vou acabar contando a eles de qualquer jeito, então não tem problema falar na frente deles", eu rio.

"Ok, *tesero*" Kat respira fundo, "Não sei se você se lembra, mas eu era a melhor amiga da sua mãe, todos nós, pais, somos próximos, mas eu e ela éramos como irmãs", ela começa, eu me lembro vagamente, mas eu era tão jovem que não foquei nas amizades dos pais, minha atenção estava toda nos meninos. "Perto do fim, sua mãe veio até mim e me pediu para mudar uma parte do testamento dela e transferir algum dinheiro que ela tinha em uma conta oculta para um fundo para você. Um fundo que você receberia no seu aniversário de dezoito anos. Ela também queria que eu me certificasse de que isso fosse mantido em segredo do seu pai."

Franzo a testa, confusa.

O braço de Rafe envolve meus ombros e a mão de Riot aperta a minha gentilmente, enquanto Trick empurra seu pé contra o meu por baixo da mesa em apoio silencioso.

"Ela também me fez prometer que tomaria conta de você, acho que ela sabia que seu pai estava metido em algo obscuro, embora ela obviamente não soubesse a extensão disso. Não que saibamos muito também, mas é óbvio pelos detalhes que nos foram dados que ele estava bem metido. Ela faleceu alguns meses depois e antes que eu pudesse piscar seu pai tinha te arrumado e te levado "fora" ela me olha nos olhos, seus próprios olhos lacrimejando, "sinto muito por não ter chegado a tempo, *tesero*."

"Não é culpa sua, ele era muito bom em fingir que tudo estava bem logo depois que a mamãe morreu. Pelo que você disse, no entanto, me faz pensar se talvez ele sempre tenha sido" Dou de ombros, pensando no que ela me disse. Eu diria que o pai mudou quando a mamãe morreu, mas talvez ele sempre tenha sido assim. Dou um sorriso para ela para garantir que não a culpo, a única pessoa que culpo é a mancha de merda do meu pai. Estou distraído da minha raiva crescente enquanto ela continua.

"Devido às circunstâncias atenuantes, consegui liberar parcialmente sua confiança mais cedo. O que significa que até você completar dezoito anos, você receberá uma certa quantia por mês, como uma mesada", explica Kat, "você só precisa assinar algumas coisas e estará pronto para ir. A quantia deste mês é o dobro do que normalmente seria, já que é Natal este mês, então, pedi outro favor", ela pisca para mim.

"Ela me deixou dinheiro?" pergunto chocado.

"Sim, *tesero*, sua mãe era uma ótima designer de interiores antes de ficar doente e ela economizou uma boa parte para seu fundo fiduciário", Kat me diz gentilmente.

"Você gostaria de saber quanto?", pergunta Marc.

Eu apenas aceno silenciosamente.

Tenho tantas perguntas.

Eu costumava pensar que tudo era perfeito antes da morte da minha mãe, mas estou começando a perceber que talvez eu estivesse apenas vendo tudo através dos óculos cor-de-rosa de uma criança.

"Você tem cerca de cinco-" Marc começa, ok, isso é bom, posso comprar presentes de Natal para os caras e Rylie com isso, algo para Rob e Jenny facilmente com quinhentos dólares, "-milhões de dólares".

"Putá merda", Riot xinga de repente.

Os outros arregalam os olhos e Jensen engasga com a comida que acabou de colocar na boca.

"Oo-o quê?" Eu gaguejo, porque eu simplesmente não consigo ouvi-lo direito .

"Sua mãe era uma empresária de muito sucesso; ela projetou algumas casas para alguns empresários muito proeminentes e então construiu seu negócio apenas por meio do boca a boca. Além disso, ela fez alguns investimentos incrivelmente bons."

"Mas nós não vivíamos como se ela tivesse tanto dinheiro", pergunto, tentando lembrar da minha infância para ver se talvez eu tivesse deixado passar algo que me desse uma pista de que estávamos melhor do que eu pensava.

"Bem, sua mãe estava economizando há anos, a maior parte do salário dela ia para o fundo. Não sei por que ela não confiava no seu pai, mas ela deve ter dito a ele que ganhava muito menos do que ganhava. Também sei que uma grande parte desse dinheiro vem de uma herança que ela recebeu dos próprios avós." Kat explica.

"Porra", eu expiro lentamente. "Deixa eu só checar se ouvi direito, cinco milhões de dólares?"

"Sim, é isso mesmo, embora você não tenha acesso a tudo agora, mas eu tenho um cartão aqui que será carregado no começo de cada mês com três mil dólares. O que você não gastar será acumulado. Este mês você tem seis", Marc me diz enquanto se abaixa e puxa uma pilha de papéis de uma caixa que eu não notei perto dos seus pés.

Eu fico boquiaberta com ele.

"Ever, você está bem, querida?" Trick pergunta gentilmente, seus intensos olhos cinzentos estudando minhas feições atentamente do outro lado da mesa.

"Porra", digo novamente, com quase certeza de que sou incapaz de dizer qualquer outra coisa agora.

Isso é muito dinheiro, no que diabos eu vou gastar em um mês! Eu nem vou pensar no total da herança, isso é uma quantia assustadora de dinheiro.

Eles riem.

"Ok então", Kat ri divertida, "só preciso que você assine onde estão os pequenos adesivos e então está tudo pronto e você pode ter seu cartão e número de senha", Kat instrui.

Eu assino tudo às cegas. Uma parte de mim quer dizer a eles que não quero, mas isso seria ridículo. É só o pensamento do quantidade de responsabilidade que vem junto com esse tipo de dinheiro. Claro, os caras sendo caras, todos começam a comer de novo. Me enviando olhares encorajadores e parecendo perceber que estou um pouco chocado. Como a maioria das pessoas ficaria, quero dizer, apenas foda-se. Depois que tudo está feito, ela me entrega o cartão e eu o pego timidamente. Os dois se levantam e começam a limpar a mesa, normalmente eu pularia para ajudá-los, mas acho que estou em choque.

Há seis mil dólares neste pequeno pedaço de plástico na minha mão, isso é uma loucura.

Não querendo colocá-lo no bolso da calça jeans, caso ele caísse, coloquei-o no sutiã e dei um tapinha, ali estava tudo bem seguro.

"Você colocou isso no seu sutiã?" Jensen sorri, mantendo a voz baixa para que os pais de Cash não ouçam da cozinha.

"É, não há lugar mais seguro. Não confio que não vá cair do meu bolso." Dou de ombros como se fosse algo óbvio.

"Oh, anjo", ele ri, com olhos verdes travessos.

"Vamos lá, vamos ajudá-los a limpar a mesa", digo aos rapazes para mudarem de assunto.

Assim que tudo é guardado, voltamos para o quarto do Cash para que os rapazes possam jogar um jogo de corrida e eu me sento no sofá em frente à TV dele, atordado.

"Você quer tentar?", Cash me pergunta, enquanto eles iniciam o jogo, segurando um controle para mim.

"Você está bem, Ever?" Luc pergunta antes que eu possa responder a Cash.

"É, acho que estou em choque, sabia?" Eu pergunto, "Nunca pensei que teria tanto dinheiro e, contanto que eu não gaste tudo em algo ridículo, é altamente improvável que eu passe fome de novo", os caras rosnam, mas eu continuo, "puta merda, eu posso comprar roupas que eu realmente gosto, não aquelas com as quais eu tive que me contentar." Meus olhos se enchem de lágrimas, mas eu as afasto, um sorriso feliz iluminando meu rosto, "Eu nunca mais terei que beber café preto" Eu rio, molhada.

Pode ser algo insignificante para ficar feliz para a maioria das pessoas, mas não para mim. É um sinal de que realmente vou ficar bem.

Os caras imediatamente me cercam enquanto Jensen e Cash jogam seus braços em volta de mim e Trick se agacha na minha frente.

"Vamos deixar uma coisa bem clara, querida, com ou sem esse dinheiro, nunca mais vamos deixar você passar fome", Trick me diz com firmeza.

Concordo, minha garganta está entupida de emoção. Limpo-a quando penso em outra coisa.

"Estou curioso sobre o que estava acontecendo naquela época, minha mãe obviamente sabia que algo estava acontecendo com meu pai muito antes de ficar doente", franzo a testa. "Achei que era a doença dela que arruinou meu pai, mas acontece que ele sempre foi podre e minha mãe só ajudou a prolongar isso um pouco. Acho que nunca saberei exatamente o que aconteceu."

"Talvez não Sunshine, mas uma coisa é inequivocamente certa" Eu me viro para olhar Riot interrogativamente. "Sua mãe te amava e fez tudo que podia para tentar te proteger. Tenho certeza de que ela teria feito mais se percebesse o quão sombrio seu pai era."

"Obrigado, Riot" Eu sorrio, preciso de uma distração de toda essa emoção, ainda não estou confortável com isso, ainda estou trabalhando nisso. "Agora, em quem vou chutar a bunda primeiro?"

Todos os rapazes riem antes que o rosto de Jensen de repente fique sério e a testa franzida.

"Ei Ever, isso me torna um interesseiro agora?" Ele sorri, uma luz travessa dançando em seus olhos verdes.

"Não, seu babaca, você gostava dela antes dela ganhar dinheiro", Luc ri, dando um tapa na nuca e na cabeça dele, fazendo todos caírem na gargalhada.

Meu coração dispara.

Capítulo Vinte

Ce passamos o resto da tarde jogando videogame até meu telefone tocar ao meu lado, me sinto confusa por meio segundo. Todos os caras estão na sala comigo, por que eles estariam me mandando mensagens? Pego meu telefone e sorrio.

"Merda, esqueci completamente que deveria ir à casa da Rylie para me preparar para a festa hoje à noite." Eu rio.

"Eu esperava que você tivesse esquecido disso, vou sentir sua falta", Jensen faz beicinho, eu rio e me viro para onde ele está sentado ao meu lado, jogando minha cabeça para trás e beijando-o na bochecha.

"Vou sentir falta de vocês também, mas é literalmente só por algumas horas", sorrio, antes de lembrar que Trick nos trouxe até aqui na caminhonete, "merda, não trouxe minha bicicleta, um de vocês pode me levar até lá, por favor?", pergunto enquanto procuro minhas botas.

"Sim", dizem Riot e Rafe juntos.

"Eu vou, Angel", diz Jensen quase exatamente ao mesmo tempo em que Cash e Luc também dizem que vão me levar.

"Bem, vocês não podem me levar, isso seria um pouco exagerado", eu rio, tentando fingir que estou casualmente, quando na verdade meu coração está quase explodindo de felicidade por todos eles quererem me levar. Eu quase Não acredito que eles ainda não se cansaram de mim. Eu tinha certeza de que já estariam.

Os caras têm um olhar estranhamente intenso. Eu assisto muito divertido, antes que eles finalmente cheguem a algum tipo de decisão sem usar nenhuma palavra, apenas variando expressões faciais. É impressionante, se estou sendo honesto, mesmo que seja muito divertido de assistir.

"Eu te levo", Trick sorri, levantando-se de um pulo.

"Obrigada, vou pegar minha bolsa", digo, pulando do sofá e andando pela sala para dar um beijo na bochecha de todos antes de sair correndo pela porta para pegar minha bolsa na sala de cinema.

Assim que o tenho, vou saltando em direção à porta da frente, ridiculamente animada para ter um tempo de garotas e, admito, fazer algumas coisas de garotas. Nunca tive isso antes. Mesmo quando eu era mais nova, éramos só eu e os caras.

Trick ri de mim pulando, enquanto ele agarra minha mão e nós caminhamos em direção ao caminhão. Em nenhum momento nós estamos fora e eu dou a ele o endereço que Rylie me enviou. Eu mal noto a viagem até lá, muito ocupada tentando decidir se vou falar com Rylie sobre os caras ou não. Minha mente vai e volta entre os prós e contras. Não é longo, bem, não parece que é tanto tempo, mas com toda a honestidade eu estava tão ocupada envolvida em meus pensamentos, poderia ter levado algumas horas para chegar ao Rylie's e eu não teria ideia.

Paramos em uma garagem mecânica de tamanho decente com vários carros pela metade estacionados no pátio e duas portas de garagem enormes, uma delas totalmente aberta. Lá

dentro, consigo ver um carro em cada uma das plataformas elevadas usadas para trabalhar embaixo de veículos e vários equipamentos que nem vou tentar nomear. Começo a questionar se Trick está no endereço certo, antes que Rylie apareça na esquina do prédio e acene. Provando que estamos realmente onde deveríamos estar.

Eu me viro para Trick e dou um beijo na bochecha dele como fiz com os outros, aparentemente é uma coisa que eu faço agora. Quando me viro para abrir a porta, paro quando algo me ocorre e me viro para encará-lo.

"Vou te mandar uma mensagem. Rylie disse que não vamos a lugar nenhum além daqui e da festa", eu digo, "Eu sei que não é seguro lá fora para mim, pelo menos não completamente e não até que eles tenham certeza de que pegaram todos os homens do meu pai", eu sorrio.

"Ok, querida, se algo parecer suspeito ou suspeito, fique dentro de casa e nos ligue, ok?" Ele pergunta com a voz firme, eu concordo e ele continua, "nós estaremos aqui o mais rápido possível, se você precisar de nós, mas como você disse antes, é muito improvável que, mesmo que os federais não tenham encontrado um dos homens do seu pai, eles consigam te encontrar aqui. Não é como se os canalhas com quem ele trabalhava fossem gênios do crime", ele ri. "Você precisa ficar de olho naquele perseguidor, eu sei que parece que ele recuou, mas fique vigilante por mim, ok?"

"Você está certo sobre isso, idiotas como um saco de pedras, aqueles com quem tive que lidar eram" eu rio. "Mas não se preocupe, estou sempre vigilante, isso virou um hábito agora."

Ele abre os braços, e eu vou disposta, aproveitando o conforto que sempre sinto quando um deles me abraça, ele me beija gentilmente no topo da cabeça.

"Vamos lá", Rylie grita brincando do lado de fora do caminhão e eu sorrio antes de pular para fora.

"Vejo você na festa", digo a ele, fechando a porta.

Ele abaixa a janela. "Divirta-se, Libélula."

Aceno enquanto ele vai embora e então me viro para Rylie, que tem um sorriso irônico no rosto.

"O quê?", pergunto constrangida, imaginando se tenho algo no rosto. É uma possibilidade real, considerando o quão distraída eu estava no almoço.

"Ah, nada, você está muito apaixonada por ele", ela ri enquanto nos guia pela lateral da garagem mecânica.

"Vai se foder", digo sorrindo, não faz muito sentido negar.

Além disso, decidi ver se ela tem algum conselho para mim quando se trata de rapazes. Só que não agora, então mudo de assunto.

"Esta é a casa do seu pai?", pergunto, enquanto caminhamos até uma casa térrea estilo rancho escondida em uma curta estrada de terra atrás da garagem.

A casa em si é pequena, com uma varanda envolvente e já viu dias melhores, mas o exterior parece limpo e tão bem cuidado quanto possível para sua idade. É bonitinho.

Rylie sorri para mim, mas me permite mudar de assunto enquanto abre a porta para uma pequena entrada. "Sim, papai é dono da oficina mecânica e eu trabalho para ele na maioria dos fins de semana, você quer beber alguma coisa?"

Concordo, deixo minha bolsa na porta da frente e a sigo até uma pequena cozinha com armários de carvalho claro e paredes amarelo-claro. É aconchegante.

“Isso é muito legal, agora eu sei onde ir se minha moto quebrar”, eu rio, observando-a vasculhar a geladeira em busca de bebidas. “Eu sei o básico, mas eu ficaria ferrado se algo grave desse errado com ela.”

“Eu peguei você, garota”, ela sorri. Ela me entrega um refrigerante e me leva mais para dentro de sua casa. Pegando minha bolsa no caminho de volta, passando pela porta da frente, ela nos leva por um corredor e para dentro de seu quarto.

É quase do mesmo tamanho do meu quarto na casa do Trick, tem uma cama grande com uma cabeceira de veludo cinza, o piso é de madeira escura manchada que é quebrada por tapetes roxos fofos colocados aleatoriamente ao redor do quarto. Há uma grande penteadeira de um lado e uma porta que eu presumo que leva a um armário. Na outra parede, uma pequena cômoda equilibra uma TV em cima que já está passando episódios do Big Bang Theory e há uma grande janela na parede atrás da cama com vista para o quintal dela. Rylie se joga na cama e eu sento ao lado dela.

“Então, Trick vai levar você para o Baile de Inverno?”

“Que baile de inverno?”, pergunto ignorando a primeira parte da pergunta dela por enquanto.

“Você está brincando?” ela pergunta chocada.

Eu balanço minha cabeça. Eu realmente não tenho ideia do que ela está falando, quando ela percebe que estou falando sério, ela ri e então explica.

“Tem tipo cartazes por toda a escola. É um baile, é na próxima sexta-feira, no último dia de aula antes de sairmos para as férias de inverno.”

“Bem, eu estive um pouco distraída esta semana”, eu sorrio, e ela ri, “além disso, eu normalmente nunca presto atenção em coisas da escola, não havia sentido na minha escola. Você vai?”

“Claro que sim, eu amo me arrumar. Você vai vir?” ela pergunta esperançosa.

“É, você sabe o que eu acho que eu poderia. Mas eu não tenho um vestido ou algo remotamente próximo de uma roupa formal. Será que os caras vão?”

“Tudo bem, eu também preciso comprar um vestido para usar, podemos ir às compras?”, ela pergunta, “Vou trabalhar praticamente o fim de semana inteiro depois da festa hoje à noite, mas podemos ir depois da escola na segunda-feira?”

Estou prestes a dizer que não tenho dinheiro para comprar um vestido, mas então me lembro do cartão praticamente queimando um buraco no meu sutiã.

Na verdade, nossa, essa foi a imagem errada para usar, caramba.

“Porra, você nunca vai adivinhar o que?” Eu digo assustando Rylie.

“O quê?” ela pergunta divertida, aceitando a mudança de assunto sem problemas.

“Então, acontece que minha mãe sabia que meu pai era um filho da puta suspeito muito antes de morrer, e ela me deixou um fundo fiduciário secreto. Os pais de Cash conseguiram fazer isso, então eu recebo uma mesada todo mês. Quando eu fizer dezoito anos, eu ganho o controle de tudo.”

“Isso é loucura! Mas é tão incrível que ela fez isso por você” Rylie sorri animada para mim.

“Então sim, eu adoraria ir às compras com você na segunda-feira depois da escola e não em brechós, não que haja algo errado em fazer compras em brechós. Eu já encontrei algumas coisas incríveis neles antes, mas seria legal não ter que fazer compras lá. E o jantar é por minha conta” Eu sorrio, amando que pela primeira vez eu posso mimar meus amigos.

Não que eu tivesse amigos antes, mas você sabe que se eu tivesse, eu gostaria de ter sido capaz de mimá-los.

"Porra, sim, Ever" Rylie sorri animadamente.

"Ah, agora eu posso comprar presentes de Natal para todos os caras também. Se você não se importar em fazer isso ao mesmo tempo em que compramos nossos vestidos?", pergunto, dando a Rylie um olhar esperançoso.

"Claro, preciso pegar mais algumas coisas de qualquer forma", ela dá de ombros. "Então, é o Trick que você quer que te chame para o baile?", ela pergunta novamente, não me deixando escapar evitando sua pergunta dessa vez.

"Um deles", murmuro, cobrindo os olhos com as mãos e caindo de costas na cama.

"O quê!" ela grita, "de quem mais você gosta?" ela pergunta sorrindo enquanto olha para mim.

Imaginando que é agora ou nunca, murmuro: "todos eles".

"Porra, sim!" ela ri, "não posso dizer que te culpo", ela dá de ombros, ainda rindo, enquanto se joga ao meu lado na cama.

"Esse é o problema, Ry, eu gosto de todos eles", eu paro enquanto ela se vira para olhar para mim sentindo o tom sério das minhas palavras, "como algo mais do que apenas um pouco de diversão. Eu gosto deles, muito. De cada um deles", eu admito pela primeira vez em voz alta.

"Merda, você gosta, realmente gosta de todos eles, hein, e tem certeza de que não é só para diversão e momentos sensuais?" ela pergunta só para ter certeza, mas sem nenhum julgamento. Eu rio e então fico sóbria enquanto ela continua, "e eu estou supondo, pela sua cara, que você não seria capaz de escolher apenas um deles se tivesse que escolher?"

"A ideia de escolher apenas um realmente faz meu coração doer. Eu não percebi que era possível sentir isso tão fortemente por várias pessoas ao mesmo tempo" eu digo calmamente, esperando o julgamento, mas ele não vem.

"Bem, porra", ela resume com precisão, "alguma ideia de como os caras se sentem?"

"Veja, essa é a coisa confusa, alguns dos caras me beijaram na frente dos outros e os outros não parecem se importar. Chegando até a me provocar quando pareço chocada pra caramba que eles me beijaram tão casualmente e na frente um do outro. É realmente confuso" Eu franzo a testa.

Decido não mencionar a diversão que tivemos quando acordamos esta manhã. Meu cérebro ainda não consegue processar isso completamente, e é definitivamente algo privado que quero manter só entre mim e os caras.

"Huh, isso é um pouco estranho pra caralho", ela franze a testa também, "mas se não houver tensão entre eles e nenhum deles tiver problemas com a forma como as coisas estão funcionando agora, então, honestamente, garota, eu deixaria como está. Eventualmente, você vai ter que falar com eles sobre como se sente, Ever, porque se você se sentir tão fortemente por eles quanto eu acho que você se sente, então seus sentimentos só vão ficar mais fortes, não vão embora."

Ela só confirma o que eu tinha pensado inicialmente, que é meio reconfortante e meio não, eu realmente esperava que esses sentimentos desaparecessem e eu não tivesse que estragar o que temos dizendo a eles que captei sentimentos em cada um deles.

"Você está certa, os caras vão me levar para longe por uma semana nas férias de inverno, se eu ainda sentir algo forte por eles no final, eu falo com eles" Eu quase digo a ela que eles

estão planejando me levar para a cabana, mas com a possibilidade de Atlas vir e o mistério em torno dele, eu não acho que seja uma boa ideia. Não é que eu não confie em Rylie, eu confio, mas Atlas nos pediu especificamente para não contar a ninguém que ele esteve em contato. Então, se eu dissesse a Rylie que estávamos indo para a cabana, mas pedisse a ela para não contar a ninguém para onde estávamos indo, pareceria realmente suspeito, a menos que eu mencionasse Atlas e eu não estou prestes a trair sua confiança, embora eu não o conheça. Isso seria apenas uma atitude idiota, é mais seguro para todos se ela não souber.

"De jeito nenhum, isso é muito legal. Os pais deles estão bem com isso?"

"Bom, sou eu, nós crescemos juntos, lembra, então os pais confiam os caras em mim completamente", eu digo a ela.

"Hmm, talvez eles não deversem confiar seus filhos a você", ela responde, mexendo as sobrancelhas excessivamente e lambendo os lábios.

Eu rio de rir. "Vai se foder", eu digo entre risadas, embora ela possa ter razão, considerando o que aconteceu esta manhã. Não consigo evitar sorrir.

"Vamos, é melhor nos prepararmos para essa festa. Você quer pegar algo emprestado? Acho que somos do mesmo tamanho", Rylie oferece.

Olho para minha roupa, que era a que eu ia usar. Pode ser legal me vestir adequadamente para uma festa, para variar. Eu não faço isso normalmente, mas, por outro lado, nunca fui a festas para aproveitá-las. Fui vender para meu pai, o que significava que eu precisava usar coisas que eu pudesse facilmente usar para correr; caso algo desse errado.

"Eu ia usar isso, mas você tem certeza...?" pergunto.

"Sim, claro", ela agarra minha mão e me puxa para fora da cama e para o armário no canto do quarto. "Então, o que você estava pensando?" Eu apenas a encaro completamente fora de mim, diante da minha expressão vazia, ela zomba. "Ok, então vestido, saia, calças?"

"Erm calças definitivamente", eu digo. Eu não sou realmente uma pessoa de vestido ou saia e se eu vou usar um vestido super chique no final da semana que vem, então eu vou ficar na minha zona de conforto por enquanto e usar calças.

"Hmm, ok, bem, você pode ficar com seu jeans, e eu posso te dar um salto e um top?" ela pergunta, mas continua antes que eu possa responder. "Oh, merda, espera, eu tenho o par de calças perfeito para você e qual é o seu tamanho de sapato?" ela pergunta com a voz abafada de onde ela está remexendo no armário.

Eu rio dela.

"Eu sou um seis." Respondo parecendo um pouco perplexo, ela é uma força a ser reconhecida quando se trata de roupas, aparentemente.

"Legal, somos do mesmo tamanho. Tenho o par de botas perfeito para combinar com estas", ela sorri triunfantemente enquanto segura um par de jeans skinny de couro sintético em preto fosco. Ela os joga em mim, antes de mergulhar de volta em seu armário desorganizado.

Quando ela reaparece, ela tira um top vermelho brilhante que vai mostrar pelo menos dez centímetros da minha barriga e, na outra mão, ela tem um par de botas pretas de salto alto com cadarço e fivelas cravejadas no topo.

"Pronto, use isso com sua jaqueta de motociclista e você ficará muito gostosa."

"Deixei minha jaqueta de motociclista na casa do Trick", dou de ombros, desculpando-me.

“Não se preocupe, tenho uma jaqueta de couro aqui que você pode pegar emprestada”, ela dá de ombros .

Não falta muito para termos que sair para a festa e tenho a sensação de que se eu chegar mais tarde do que disse aos rapazes que chegaria, pelo menos um deles vai surtar, o que me lembra. Pego meu telefone enquanto Rylie vasculha o armário em busca de sua roupa e abro o chat em grupo para os rapazes.

Eu: Oi, pessoal, estou só me vestindo e depois vamos para a festa.

Jensen: Envie uma foto ;)

Dinheiro: Todos que concordam com Jensen digam sim!

Luc: Sim

Riot: Claro que sim, quero dizer, sim.

Rafe: Sim, Libélula.

Jensen: Cara, isso rimou!

Rafe: Estou sentado bem ao seu lado; você realmente precisava enviar uma mensagem?

Jensen: Bom, nesse caso você realmente precisava mandar uma mensagem para dizer que eu estava sentado ao seu lado?

Truque: Rapazes! Fiquem seguros, queridos. Ah, e sim ;)

Eu rio, os filhos da puta sujos acham que eu estou realmente me trocando agora. Eu tiro uma foto minha completamente vestido com as roupas que eu estava usando antes, levantando meu dedo médio enquanto sorrio para garantir. Envio a foto, então adiciono um comentário abaixo.

Eu: Boa tentativa, pervertidos!

Ainda estou rindo enquanto Rylie finalmente emerge do poço sem fundo que deve ser seu armário. Sério, ela estava cavando naquela coisa há séculos.

"O que é tão engraçado?", ela pergunta, segurando um vestido justo preto e roxo escuro e saltos roxos escuros combinando, para eu inspecionar.

"Está quente, eu gosto", elogio antes de responder à pergunta dela, "os caras pensaram que eu estava mandando mensagem enquanto me trocava, eles queriam uma foto e votaram, eu enviei isso para eles". Viro meu telefone e mostro a ela a foto que enviei, ela cai na gargalhada.

"Isso é hilário, Ever," ela ri. "Espera, isso foi em um chat em grupo? Todos perguntaram?"

"Sim, veja o que diabos eu quero dizer, é muito confuso" eu rosno .

"É, garota, prefiro você do que eu", ela faz uma cara contemplativa, "na verdade, retiro o que disse. Seis caras lindos e perigosos todos a fim de mim?", ela sorri, "sim, por favor, porra", ela diz enquanto se abana.

Eu rio do drama dela, afastando a pequena pontada de ciúmes. Eu sei que ela não quis dizer isso. Reviro os olhos para mim mesma, Rylie está certa, eu estou seriamente perdida por esses caras.

"O banheiro é a primeira porta à esquerda, logo depois que você sai do meu quarto", ela sorri.

"Obrigado, Rylie."

"Sem problemas. Aprese-se e troque-se, ainda temos que fazer cabelo e maquiagem!", ela diz enquanto me apressa para fora da porta. Eu mal consigo pegar minha bolsa na saída.

Uma vez segura no banheiro, meus nervos começam a me dominar, trocar de roupa na casa de um estranho é enervante. Sei que Rylie é minha amiga, mas nunca estive nesta casa

antes. Tranco a porta do banheiro atrás de mim e tento me tranquilizar com o fato de que Rylie e eu somos as únicas aqui no momento e confio em Rylie. Mesmo assim, preciso de um minuto para controlar minha frequência cardíaca e acalmar meus pensamentos antes de poder considerar a troca. Então pego meu telefone e verifico as respostas dos caras.

Jensen: Boo Ever, não era isso que eu queria dizer.

Ele manda uma foto dele e do Cash fazendo beicinho, o que imediatamente me faz rir muito. Os gêmeos fazendo beicinho estão fazendo isso de novo.

Eu: Não vai funcionar comigo, gêmeos birrentos.

Luc: Hahaha gêmeos biquinhos, adorei isso!

Riot: Você está linda, Ever.

Essa me faz corar, e antes que eu receba outra resposta, decido perguntar sobre a dança.

Eu: Rylie me contou sobre o Baile de Inverno hoje. Vamos às compras na segunda-feira depois da escola para comprar vestidos! :) Vocês estão planejando ir?

Não há resposta por um minuto ou mais, mas me sentindo muito mais calma agora que falei com os caras e acalmei meus nervos, eu me visto rapidamente. Olho minha roupa no espelho. Eu amei, ela combina com meu estilo normal mais ousado, mas mais elegante. O top vermelho curto para logo acima meu umbigo e com a jaqueta de couro por cima você não consegue ver nenhuma das minhas cicatrizes. As calças de couro me vestem como uma segunda pele e fazem minha bunda parecer incrível, se é que posso dizer.

Pego minha maquiagem na bolsa e faço minha rotina normal de maquiagem, delineador e rímel, exceto que desta vez adiciono uma linha fina de delineador líquido nas pálpebras. Dando um passo para trás, olho para meu reflexo no espelho novamente para ter certeza de que não fiz uma linha de delineador líquido mais grossa que a outra. Dizendo que está tudo bem, decido deixar as botas por enquanto, sabendo que Rylie quer fazer cabelo e maquiagem antes de irmos. Embora eu possa andar de salto, meus pés preferem ficar descalços. Tanto que no verão evito usar sapatos o máximo possível. Claro, eu raramente conseguia fazer isso onde morava com meu pai. Definitivamente não é seguro andar descalço lá, você pode pegar todo tipo de coisa desagradável. Decidindo deixá-los para o último minuto, eu os pego, enfio minhas roupas descartadas na bolsa e pego meu telefone, verificando-o enquanto saio do banheiro.

Truque: Sim, estamos indo, querida.

Por algum motivo, sinto que estou perdendo algo de novo, mas afasto esse sentimento enquanto bato na porta de Rylie para ter certeza de que ela terminou de se trocar. Ela usa um vestiário na escola como eu, então sei que não devo simplesmente entrar sem avisar.

“Entre, Ever”, ela grita.

Abro a porta e a vejo com seu vestido, os olhos esfumaçados. Não faço ideia de como ela faz isso e, para ser sincero, provavelmente acabaria furando meu olho se tentasse.

“Você está gostosa”, digo a Rylie.

“Obrigada, garota, você está ótima também”, ela diz terminando a maquiagem. “Como você quer arrumar seu cabelo?”

“Vou usá-lo solto. Eu sempre o uso preso, então será o suficiente para mim” Eu rio enquanto tiro a faixa do meu cabelo e sacudo meu cabelo escuro na altura da cintura, ele cai em ondas ao meu redor. Olho no espelho por cima do ombro de Rylie, está um pouco mais cacheado do que o normal desde que o preendi em um coque quando estava molhado, mas está bom. Minha roupa está incrível, mas sinto que está faltando alguma coisa.

"O que é esse olhar?" Rylie pergunta ajeitando o cabelo e me olhando no espelho.

"Sinto que está faltando alguma coisa", afirmo.

Rylie me examina da cabeça aos pés antes de sorrir e abrir uma gaveta ao lado dela.

"Aqui", ela sorri enquanto me joga um batom vermelho que combina com o tom da minha blusa. Ela se levanta, ajeitando sua roupa uma última vez no espelho e então se move para o lado para que eu possa aplicar o batom.

"Está melhor", sorrio em agradecimento enquanto calço minhas botas. "Como vamos chegar lá?"

"Ah, eu tenho um carro, mas prefiro usar minha bicicleta, mas agora que está ficando mais frio, vou começar a usá-la mais." Ela explica enquanto atravessamos a casa e saímos para o carro dela.

"Vamos festejar", eu sorrio.

"Porra, sim!"

Capítulo Vinte e Um

Ce temos que estacionar na rua onde a festa está sendo realizada porque já tem muita gente aqui. Mando uma mensagem para os caras para avisá-los que estamos indo para a casa e começamos a abrir caminho pela multidão e pela longa entrada de veículos.

"Está mais movimentado do que eu pensei que estaria. Os policiais não serão chamados?", pergunto a Rylie.

"Não, vantagens de uma cidade pequena. Esta é a casa de Adam, os pais dele são praticamente donos da cidade, então todo mundo faz vista grossa quando Adam dá essas festas", ela dá de ombros.

"Ah, rico privilégio, algumas coisas são as mesmas em todos os lugares."

"Você acertou, garota."

Pouco antes de chegarmos à porta da mansão gigante onde a festa está sendo realizada, alguém passa a mão na minha bunda. Giro nos calcanhares, pronta para rasgar qualquer filho da puta que pensasse que poderia colocar as mãos em mim sem minha permissão, mas quando me viro, não há ninguém lá. Uma varredura ao meu redor mostra que há um grupo de caras ao lado, mas nenhum deles está pagando me dar atenção, não me olhar de soslaio como eu normalmente esperaria que um deles fizesse se tivesse acabado de tocar na minha bunda.

"Putá merda, Libélula", Riot rosna e eu giro para frente novamente, o estranho encontro voando da minha mente.

Eu me viro para encontrá-lo, meus olhos pousando em seu corpo alto quase instantaneamente. Vestido com jeans azul escuro e uma camiseta preta esticada sobre seu peito largo, ele tem seu cabelo preto artisticamente despenteado e seus olhos âmbar estão aquecidos enquanto correm para cima e para baixo em minha figura. Minha boca fica seca. Porra, ele é lindo. Ele dá um passo em minha direção, mas antes que ele possa me alcançar, de repente sou agarrada por um par de braços fortes, que parecem ter surgido do nada. Estou prestes a virar uma ninja Ever em suas bundas antes que os olhos travessos de Jensen, com apenas uma pitada daquela escuridão que eu amo espiar, estejam rindo de mim. Minhas pernas automaticamente se enrolaram em sua cintura quando o filho da puta furtivo me pegou, então ele é apenas um pouquinho mais baixo do que eu quando está me segurando assim.

"Você está linda de morder", ele rosna enquanto enterra a cabeça no meu pescoço e morde. Minhas mãos imediatamente saem dos ombros dele e se enterram nos fios loiros macios na parte de trás da cabeça dele, puxando levemente.

"Minha vez", Rafe rosna baixo o suficiente para que ninguém além de nós possa ouvi-lo.

Sou puxada gentilmente para fora dos braços relutantes de Jensen. Assim que meus pés tocam o chão, estou nos braços de Rafe enquanto ele se abaixa e enterra a cabeça no meu pescoço também.

"Senti sua falta para sempre", ele rosna.

"Senti sua falta também, grandão", respondo suavemente, envolvendo meus braços em volta de sua cintura tonificada.

Acabo sendo passada para cada cara para cumprimentos semelhantes e quando dou um passo para trás, é para ver Rylie sorrindo para mim com a sobrancelha levantada. Vou até ela e enrolo meu braço no dela.

"Garota, eu entendo o que você quer dizer, puta merda! Nenhum deles pareceu incomodado enquanto você estava nos braços de um dos outros", ela sussurra baixinho, vendo que eu não tenho resposta para isso, ela continua mais alto. "Vamos lá, vamos tomar uma bebida! "

"Claro que sim", eu sorrio enquanto Jensen e Luc gritam atrás de nós.

Abrindo caminho por entre a multidão de pessoas e em direção a onde eu presumo que as bebidas estejam, está me deixando um pouco claustrofóbico, mas com os caras atrás de mim é fácil engolir. Jensen, Cash e Luc saem para conversar com várias pessoas antes de chegarmos à cozinha enquanto Trick é parado por um dos outros jogadores de futebol do time. Estou feliz que eles não sintam que precisam ficar comigo o tempo todo.

Há uma seleção enorme de bebidas alcoólicas disponíveis. Normalmente eu tomaria um uísque com coca ou, melhor ainda, tequila, mas sou supercauteloso com garrafas abertas em festas, mesmo aquelas onde outras pessoas também estão bebendo. Todos nós já ouvimos as histórias de terror do que pode acontecer. Simplesmente não vale a pena o risco. Pego uma garrafa de cerveja, estourando a tampa enquanto os outros caras fazem o mesmo. Eu viro a minha rapidamente antes de pegar outra.

"Uau, Ever, qual é a pressa?" Riot pergunta enquanto Rafe apenas levanta a sobrancelha para mim.

"Cerveja tem gosto de merda, quero chegar ao ponto em que comece a não ter, então pensei em beber rápido. Já está começando a não ter gosto tão ruim", dou de ombros.

"Se você não gosta, por que está bebendo?" Riot ri.

"Ela tem razão", Rylie concorda comigo, fazendo careta enquanto toma um gole. "É melhor você beber rápido. Erm, vou encontrar o Josh", ela diz casualmente, como se eu fosse deixar para lá.

"Josh?" pergunto sorrindo.

"Estou apenas sentindo-o agora", ela pisca.

"Ok, mas quero detalhes depois", exijo sorrindo.

"Conte com isso, garota", ela me saúda antes de se virar e sair da cozinha.

Volto-me para Riot e respondo à sua pergunta anterior: "Eu bebo porque não confio em garrafas abertas em festas", explico.

"Isso é inteligente", Riot concorda, tomando um gole de sua própria cerveja.

"O que você beberia se estivéssemos em casa ou algo assim?" Rafe sinaliza, um olhar curioso em suas belas feições.

"Tequila", eu digo sem hesitar, "Eu amo tequila, mas ela me faz agir de forma super boba quando fico bêbado com ela. Então, normalmente eu fico com uísque e coca", eu rio.

"Temos que pegar um pouco de tequila para levar conosco na viagem. Quero ver Ever bêbado e bobo" Riot sorri para Rafe.

"Porra, sim", ele responde em resposta.

"Que seja culpa de vocês, rapazes, não digam que eu não avisei", eu rio, começando minha terceira cerveja e sentindo um calor agradável percorrer meu organismo, não exatamente embriagado, mas a caminho.

"Oh, estou tão ansioso para ver isso. Espere até eu contar ao Jensen" Riot ri, esfregando as mãos como um vilão em um programa infantil.

Levanto uma sobrancelha para ele, incrédula, antes que Rafe e eu comecemos a rir.

"Você está a fim de uma partida de beer pong?" Riot pergunta e Rafe concorda em resposta, sorrindo largamente.

"Estou bem, beer pong definitivamente não é meu jogo. Vocês vão se divertir, eu vou encontrar Rylie e ver se ela precisa de uma mulher para acompanhá-la", eu rio.

"Certo Ever, eu sei que você sabe cuidar de si mesmo, mas se tiver algum problema, grite por um de nós, ok?" Rafe sinaliza.

"Você conseguiu, grandão." Eu sorrio antes de acenar para eles, saindo da cozinha e vagando pelo resto da casa em busca de Rylie.

Este lugar é enorme pra caralho. Várias pessoas me cumprimentam, o que me deixa chocado pra caramba, mas elas devem ter levado o aviso dos caras a sério, já que não há comentários desagradáveis também. Embora várias garotas da Selenia ainda me deem olhares decididamente hostis, eu escolhi ignorá-las por enquanto. Sinto que outro confronto está em nosso futuro.

Eu finalmente entro na enorme área de estar que eles montaram como pista de dança, cara, até tem um DJ, é loucura. Enquanto eu examino a sala procurando por Rylie, meus olhos pousam em algo que envia um ciúme branco e ardente queimando através de mim, rapidamente seguido por uma dor que atravessa meu coração tão fortemente que faz a respiração gaguejar em meu peito. Não querendo ver mais nada, giro nos calcanhares e tento desesperadamente encontrar uma saída nesta porra de casa.

Preciso de ar.

Eu realmente não tenho o direito de me sentir assim só porque vi Selenia beijando Trick. Ele não é meu. Caramba, eu gosto de cinco dos melhores amigos dele, seria muito hipócrita da minha parte ter um problema com um deles gostando de outra pessoa. Eu nem tenho certeza se Trick gosta de mim assim, embora eu achasse que sim.

Finalmente empurro a porta dos fundos da casa grande e passo cambaleando pela piscina coberta e pequenos grupos de pessoas, tentando me afastar o máximo que posso.

Porra, isso dói pra caramba.

Eu sabia que ele e Selenia tinham um caso antes, obviamente, quero dizer, é por isso que ela teve um problema tão grande comigo, mas ele disse que só dormiu com ela uma vez e então ela enlouqueceu. Posso estar bem embriagado, tendo pegado outra cerveja na minha busca por Rylie, mas sei o que vi. Sem permissão, meus olhos começam a lacrimejar, me sinto um completo idiota. Ele não é meu, eu não deveria me sentir assim, mas me sinto.

Antes que eu perceba, cheguei à floresta na borda da grande extensão de gramado que fica nos fundos da casa de Adams. Embora eu esteja completamente enclausurada em minha espiral emocional descendente, ainda tenho bom senso o suficiente para perceber que provavelmente não deveria estar aqui sozinha, não com o perseguidor e os homens do meu pai ainda sendo uma ameaça. Eu me viro para voltar para a festa, respirando fundo e tentando me acalmar. Eu sou a rainha em esconder meus sentimentos normalmente. Estou

confiante de que posso passar o resto da noite sem que ninguém perceba que estou sofrendo por dentro.

Espero.

Antes que eu possa dar outro passo, alguém me puxa para trás pela gola da minha jaqueta, eu imediatamente me inclino para frente enquanto minha resposta de luta ou fuga entra em ação e uso meu impulso para frente para ajudar a me tirar da minha jaqueta. Momentaneamente grato por não ter fechado quando vim para cá, chateado demais para lembrar, apesar da temperatura externa. Assim que soltei meus braços, comecei a correr em direção à festa e, mais importante, aos grupos de pessoas, gritando o mais alto que posso e me xingando por ter me afastado tanto, a maior idiotice de todas.

Eu deveria saber melhor.

"Ever Rose!" uma voz distorcida atrás de mim grita, porra.

Esse maldito apelido significa que é o perseguidor que está atrás de mim. Pensei que ele tivesse desistido depois que mencionamos a polícia na floresta, mas, obviamente, estávamos errados. Não consigo decidir se é melhor ou pior que seja meu perseguidor em vez de um dos sócios comerciais do meu pai.

Uma mão grande se fecha em volta do meu bíceps, apertando dolorosamente com força. Eu grito sabendo que vou ter um hematoma cruel amanhã e ele me puxa de volta contra ele, com força enquanto sua outra mão se fecha em volta da minha boca. Eu imediatamente a mordo, enquanto jogo meu cotovelo de volta em seu estômago. Seu aperto afrouxa o suficiente para que eu consiga me jogar para frente e quebrar seu aperto completamente, mas ao fazer isso acabo de quatro, porra, não é bom, essa posição me deixa muito mais vulnerável.

Eu me esforço para levantar rapidamente.

"NUNCA!" uma voz familiar grita, passos rápidos correndo em minha direção.

Quase desmorono de alívio enquanto giro no chão, plantando minha bunda no chão frio e úmido e tentando ver de uma vez por todas a identidade do filho da puta que está me perseguindo.

No momento em que me viro, porém, tudo o que consigo ver é um homem coberto por um capuz escuro correndo de volta para a floresta. Não consigo nem dizer a cor do seu cabelo, já que ele está com o capuz levantado. Cash me levanta do chão e me coloca de pé novamente.

"Você está bem, Everleigh?" Ele pergunta, sua voz frenética enquanto ele coloca suas grandes palmas contra minhas bochechas.

Lentamente, inclino-me para a frente até que minha testa encosta em seu peito, respirando pesadamente, e ele me envolve em seus braços.

"Querida, o que aconteceu?" ele pergunta gentilmente, adotando o apelido que Trick me deu.

O uso disso envia uma facada ilógica de dor através do meu coração. O que é uma coisa ridícula para se pensar agora, já que eu quase fui sequestrado.

"Só me dê um segundo", sussurro baixinho para Cash, tentando controlar meu pulso. Porra, essa foi por pouco.

Sinto Cash acenar acima de mim e aprecio que foi ele quem me encontrou, ele sempre foi o mais compreensivo quando éramos crianças e esperava por respostas em vez de exigí-las. Respiro fundo e dou um passo para trás, olhando para ele. Explico rapidamente o que

aconteceu com o cara e espero que ele não me pergunte por que eu estava aqui em primeiro lugar. Sinto-me um pouco ridícula sobre isso agora, mas não estou menos magoada com isso.

“Ele me chamou de Everleigh Rose”, eu digo a ele no final, “foi assim que o maldito perseguidor me chamou em todas as notas. Então tem que ser ele e não um dos homens do meu pai.”

“Putá merda, pensei que ele tinha desaparecido depois que dissemos que iríamos até a polícia na floresta” Cash rosna enquanto nos aproximamos da festa, paramos no final da piscina ainda fora do alcance da audição das outras pessoas, “essa é a gota d’água Ever, amanhã vamos até a polícia e contamos a eles sobre tudo isso. Você deu uma boa olhada nele?” ele pergunta.

“Não, eu estava de costas para ele o tempo todo, tentando fugir e quando ele falou sua voz estava toda distorcida de alguma forma. Então, eu nem conseguiria reconhecê-lo por isso” eu digo a ele, “eu nem tenho certeza do que a polícia será capaz de fazer” eu digo desanimadamente.

“Talvez nada, mas é melhor que eles saibam que algo está acontecendo”, ele argumenta. “Você guardou as notas que ele lhe enviou antes, eu sei que não conseguimos pegar o espelho da floresta, mas os outros?”

“É, ok, esse é um bom ponto. Acho que é melhor que eles saibam. Acho que as notas estão no meu quarto na casa do Trick, tirei tudo da minha bolsa para embalar e ir para a sua”, digo a ele.

“Ok, isso é bom, podemos levar isso para a polícia amanhã também”, ele olha para mim curiosamente, “Por que você estava lá fora sozinha, pensei que estivesse com Rafe, Riot e Rylie?”

Porra. Lá se vai a esperança de que ele não me pergunte por que eu estava aqui sozinha.

“Eu estava, mas Rafe e Riot queriam jogar beer pong, então fui procurar Rylie, ela tinha ido procurar um cara chamado Josh” Eu dou de ombros.

Por favor, deixe isso para lá.

Ele examina meu rosto e pergunta novamente. “Então como é que você estava lá fora sozinha?”, ele pergunta suavemente.

Eu abaixo o queixo, porra.

“Everleigh?”, ele pergunta, enquanto gentilmente coloca um dedo sob meu queixo e levanta meus olhos mortificadamente lacrimejantes para encontrar os dele.

“Eu vi Trick e Selenia se beijando no salão, e eu surtei”, admito baixinho. “Foi estúpido, eu sei, e nem deveria me afetar assim. Eu sei disso, mas afetou, então eu tive que sair e tomar um ar.”

“Ever Sweetheart, não é estúpido se é assim que você se sente. Eu vi isso também, mas você não pode ter ficado por muito tempo porque ele imediatamente a empurrou para longe dele e começou a gritar sobre como ele nunca a queria perto dele novamente e ele pensou que tinha deixado isso claro”, ele me diz e eu olho para ele esperançosa, “ele está lá há algum tempo, procurando por você. Querendo te contar o que realmente aconteceu antes que um dos pequenos servos de Selenia possa vir e te contar uma versão distorcida.”

“Sério?”, pergunto.

“Claro, Ever, Trick odiaria que você pensasse que ele a beijaria depois do que ela fez com você.”

Meu coração aperta um pouco, eu quero que ele não queira beijá-la porque ele quer ficar comigo, mas é injusto da minha parte ter esperanças, então eu afasto esse pensamento e o tranco.

"Ele não quer nada com Selena, ele se importa demais com você. Todos nós nos importamos", ele acrescenta firmemente.

"Eu me sinto uma idiota por chorar agora", digo rindo sombriamente de mim mesma.

"Nah, não há nada de errado em chorar Ever. Vamos lá, vamos encontrar os caras que eles precisam saber o que aconteceu e Trick provavelmente os envolveu para ajudá-lo a tentar encontrar você, quando ele não conseguiu encontrá-lo instantaneamente. Eles devem estar surtando agora porque estão procurando por você há um tempo e ainda não o encontraram" ele ri às custas de seus amigos, enquanto ele começa a se afastar, coloco minha mão em seu braço para detê-lo.

"Obrigada por vir me buscar, Cash, isso poderia ter ficado muito desagradável", digo enquanto envolvo meus braços em volta dele com força, ele enterra a cabeça no meu cabelo e então beija o topo da minha cabeça gentilmente.

"Sempre, sempre", ele diz com firmeza, "eu sempre irei atrás de você, *il mio cuore*". Cash termina em italiano e a emoção mais uma vez obstrui minha garganta, não tenho ideia do que ele me chamou, o sentimento por trás disso era claro.

"Venha antes que você me faça chorar de novo", digo brincando, enquanto saio de seus braços, fico na ponta dos pés e o beijo gentilmente uma vez nos lábios.

Ele sorri para mim, então agarra minha mão e me puxa o resto do caminho em direção à casa e de volta para dentro da porta que leva à cozinha. Assim que chegamos, há uma comoção na porta da sala de dança quando Trick me vê. Ele vem correndo pela sala, os outros caras em seus calcanhares enquanto ele literalmente tira as pessoas do caminho antes que elas finalmente entendam a mensagem e simplesmente saiam do seu caminho, criando um caminho claro entre ele e eu. Todos eles o encaram incrédulos enquanto ele passa correndo, toda a cozinha parou o que quer que estivessem fazendo e está apenas observando tudo isso se desenrolar. Quando ele finalmente me alcança, ele imediatamente envolve seus braços em volta de mim e me levanta do chão.

O que há com esses caras e que vêm me buscar?

Quem estou enganando? Eu adoro isso.

Minhas pernas envolvem a cintura de Trick enquanto ele enterra a cabeça no meu pescoço, sua respiração um pouco difícil, sem dúvida por causa de sua corrida louca pelas crianças desavisadas na cozinha. Eu movo minhas mãos de seu pescoço e as passo suavemente pelos fios ondulados e loiros escuros na parte de trás de sua cabeça, olhando para o resto dos caras interrogativamente. Em vez de ajudar a explicar o que está acontecendo, cada um deles apenas sorri suavemente antes de criar um círculo ao redor de nós dois e olhar para fora, efetivamente bloqueando a visão de todos os outros sobre o que diabos está acontecendo agora.

Ou prestes a acontecer.

"Saia daqui, porra!" Jensen rosna.

Todos se dispersam imediatamente, a porta da cozinha se fechando atrás deles. Os caras dão um passo para longe de nós e se reúnem no do outro lado da cozinha nos dando um pouco de privacidade, embora nenhum deles esteja disposto a sair do cômodo.

Assim que ouve a porta da cozinha bater, Trick afasta o rosto do meu pescoço e olha nos meus olhos.

"Só você Ever, você me entende?" ele rosna, e eu apenas o encaro em confusão. "Ela me encurralou, de novo, quando eu estava vindo te encontrar. Eu a empurrei imediatamente e disse a ela exatamente onde ela poderia ir. Então eu fui ao banheiro para enxaguar minha boca pelo menos dez vezes com enxaguante bucal antes de vir te encontrar", ele diz me estudando atentamente.

Sei que meus olhos brilham de dor antes que eu consiga esconder quando ele menciona o que acontece com Selena.

Ele rosna duramente, nos movendo para trás até que ele possa me empoleirar no balcão da cozinha. Suas mãos pousam em ambos os lados dos meus quadris enquanto sua cabeça abaixa e toma minha boca em um beijo selvagem e brutal. Ele derrama cada grama de sentimento naquele beijo e eu o encontro golpe por golpe, minhas mãos agarrando sua camisa para levá-lo o mais perto possível enquanto uma de suas mãos agarra meu quadril com força e a outra tece em meu cabelo puxando firmemente me fazendo gemer de necessidade enquanto ele usa o aperto que ele tem no meu cabelo para inclinar minha cabeça para que ele possa me beijar mais profundamente.

Eventualmente o beijo começa a suavizar, e ele me dá um último leve roçar de seus lábios contra os meus antes de se afastar, descansando sua testa contra a minha. Nossas respirações se misturando enquanto ambos respiramos pesadamente.

"Só você sempre", ele repete com convicção, "você entendeu agora?" ele rosna.

Eu sorrio para ele maliciosamente e aceno enquanto meu coração bate forte e a felicidade aquece meu interior, borboletas voando. Eu me sinto como se estivesse nas nuvens agora.

Seus olhos me percorrem com apreciação antes de pousarem em meu braço ainda exposto. Esqueci de pegar minha jaqueta novamente na pressa de escapar do perseguidor idiota. Vou ter que voltar e pegá-la ou comprar uma nova para Rylie.

"O. Que. Porra. É. Isso?" Trick rosna sua voz mortalmente.

Com a mudança de tom dele, os outros caras se aproximam e vários deles xingam quando veem o hematoma já visível, em formato de dedos, na parte superior do meu braço.

"Quem diabos te agarrou?" Jensen exige, sua voz normalmente calorosa está fria como gelo e mortal.

"Saí para tomar um ar fresco e me afastei um pouco demais. Foi minha culpa. Eu estava perdido em meus pensamentos e não estava prestando atenção para onde estava indo, eu estava apenas andando. Meu perseguidor me atacou. Eu lutei contra ele o melhor que pude, mas ele quase me pegou. Se Cash não tivesse vindo quando veio, eu provavelmente não estaria aqui agora. Ele me chamou de Ever Rose, mas sua voz estava distorcida, então não tenho ideia de como ele realmente soa e minhas costas estavam para ele o tempo todo, então também não sei como ele realmente se parece" Eu resumo rapidamente ainda sentado no balcão enquanto os caras vibram com tensão e raiva, "Cash disse que deveríamos ir à polícia amanhã de qualquer maneira e dar a eles as notas e contar a eles sobre isso. Não é como se pudéssemos ir agora que todos nós bebemos."

"Eu não, motorista designado", Trick diz com a voz áspera e irritada, "amanhã provavelmente é o melhor horário."

Observo-o atentamente enquanto ele fecha os olhos e respira fundo, tentando se acalmar.

Rafe aparece de repente na minha frente, bloqueando minha visão de Trick e me envolve em um abraço apertado.

"Só precisava me tranquilizar", ele sussurra asperamente.

"Estou bem, grandão", respondo suavemente.

Os braços de Riot e Jensen de repente nos envolvem e eu acabo rindo muito enquanto eles nos apertam mais forte. Embora eu aprecie seus esforços para aliviar o clima, quando me afasto, percebo o medo em seus olhos. Então, puxo os dois o mais perto possível com Rafe ainda parado entre minhas pernas e os abraço de volta com força.

Todos eles se afastam um pouco de mim e Luc aproveita a oportunidade para empurrá-los e me alcançar, como os outros seus olhos estão preocupados.

"Vamos Ever, vamos para casa?" Luc questiona, me arrancando do balcão e me colocando no chão, ele agarra minha mão, apertando-a com força.

"Sim, por favor", eu digo agradecida, "só preciso encontrar Rylie e dizer a ela que estou indo."

Os caras todos concordam e acabam me seguindo enquanto eu procuro em cada cômodo. Recebemos muitos olhares, as pessoas obviamente se perguntando o que aconteceu na cozinha. Seus olhares estão ainda mais curiosos do que antes, especialmente porque era Trick quem estava com os braços em volta de mim na cozinha e agora estou de mãos dadas com Luc. Eu realmente não dou a mínima para o que eles pensam.

Está absolutamente lotado aqui agora, ainda pior do que quando chegamos. Não tenho quase nenhuma esperança de realmente encontrar Rylie com a multidão aqui, então, levo os caras para fora da porta da frente e para mais longe da festa. Quando está quieto o suficiente para eu ouvir novamente. Pego meu telefone e faço uma videochamada com ela, eu poderia simplesmente enviar uma mensagem de texto, mas qualquer um poderia me enviar uma mensagem de volta e eu estou paranóico pra caralho. Dessa forma, tenho certeza de que ela está bem.

Ela atende no segundo toque e eu digo que estou indo para casa e para me ligar amanhã depois do trabalho. Eu realmente não quero entrar nessa coisa toda de perseguidor, minha adrenalina está evaporando rapidamente e tenho certeza de que vou cair duro em breve.

"Vamos, Everleigh, vamos para casa", diz Jensen enquanto coloca um braço em volta do meu ombro e me leva em direção ao caminhão gigante deles.

Que é claro que fica estacionado perto da casa e não bloqueado por nenhum outro carro. A quantidade de influência que eles exercem sobre as crianças na escola ainda é muito fascinante para mim.

Posso sentir a noite me alcançando enquanto a última adrenalina sai do meu sistema e acabo me apoiando pesadamente em Jensen. Estou absolutamente exausto.

Ele praticamente me coloca na caminhonete e me coloca o cinto de segurança antes de fechar a porta com cuidado enquanto os outros entram. Eu saio antes mesmo de sairmos da casa.

Capítulo Vinte e Dois

C Quando acordo na manhã seguinte, não tenho lembrança de como cheguei em casa ontem à noite. Se eu estivesse nessa situação em qualquer outra circunstância, ficaria preocupada por não conseguir lembrar, mas sei que estava com o meu cara; sei que eles me manteriam segura não importa o que acontecesse. Além disso, eu não teria conseguido dormir em primeiro lugar, se não tivesse certeza de que estava segura com eles. Enquanto olho ao redor do quarto vazio, é óbvio que ficamos na casa do Cash ontem à noite. Provavelmente porque ele tem mais espaço. As camas improvisadas dos caras ainda estão espalhadas pelo chão e os travesseiros ainda estão amassados na cama de cada lado de mim. Eles devem ter me deixado dormir, uma rápida olhada no relógio de cabeceira do Cash me diz que são apenas dez da manhã.

Tenho a sensação de que vou odiar dormir sozinho quando tiver que dormir de novo. Já me acostumei demais a dividir a cama agora. Também tenho certeza de que os pesadelos de memória vão voltar com força total.

Sim, não estou nada ansioso por isso.

Ainda estou vestido com as roupas que usei ontem à noite, embora um dos caras tenha tirado meus sapatos, pelo que sou extremamente grato .

Eu me sinto absolutamente mal.

As roupas ainda cheiram a cerveja e Deus sabe o que mais. Eu saio lentamente da cama, testando minha cabeça e então imediatamente fico grato pela minha falta de ressaca. Eu realmente não bebi o suficiente para ter uma em primeiro lugar, acho que no final eu só bebi quatro cervejas.

Quando estou pegando minha bolsa, uma dor profunda se faz presente em meu braço.

"Ai, porra!" Não consigo evitar xingar em voz alta, merda que dói.

Olho para baixo para inspecionar os hematomas roxos escuros e pretos em forma de dedo no topo do meu braço. Eles abrangem quase todo o espaço do meu cotovelo ao meu ombro e envolvem quase todo o caminho. Adorável, não posso deixar de pensar sarcasticamente antes de pegar minha bolsa com meu outro braço e correr para o banheiro para um banho muito necessário.

Eu levo meu tempo no banheiro, aproveitando ao máximo os muitos chuveiros no luxuoso chuveiro de Cash e esfregando a noite passada e os olhos de panda que ganhei desde que não lavei minha maquiagem antes de dormir. Eu estava exausta demais da descarga de adrenalina para sequer acordar.

Assim que termino e me sinto muito melhor, pego o jeans que estava usando ontem antes da festa e combino com uma regata preta simples. Qualquer coisa apertada no meu braço agora vai doer muito, então vou evitar isso o máximo possível. Não estou usando maquiagem hoje, meus olhos estão doloridos de dormir com ela e não quero torturá-los mais colocando mais. Prendo meu cabelo em um coque bagunçado e é até onde meu esforço vai se estender hoje.

Enquanto saio do banheiro e despejo minha bolsa perto do sofá, não consigo evitar o arrepio que me sacode, porra, está frio hoje. O moletom que levei para vir aqui tem mangas justas e já decidi que vou evitá-las por um tempo. Com isso em mente, olho ao redor da sala, um dos caras deve ter deixado um moletom em algum lugar. Finalmente, meus olhos pousam em um verde caçador com zíper na outra ponta do sofá.

Perfeito .

Desculpe a quem quer que seja o dono, mas agora é meu. Eu rio maldosamente na minha cabeça antes de decidir que preciso de um café o mais rápido possível porque estou começando a perder o controle. Começo a sair pela porta para encontrar os caras, quando lembro que nunca voltei para pegar a jaqueta de Rylie, deixando-a onde caiu quando o perseguidor me agarrou. Mando uma mensagem rápida perguntando se ela está bem e explicando o que aconteceu com a jaqueta e prometendo substituí-la. Também a informo que os caras estão me levando para a delegacia para relatar o ataque do perseguidor esta manhã, então ligo para ela mais tarde.

Feito isso, abro a porta do quarto e vou em direção à cozinha. Mesmo que os caras não estejam lá, minha bunda louca precisa de café antes que meus pensamentos loucos se tornem palavras faladas. Ninguém quer isso.

Quando chego lá, os caras estão todos sentados ao redor da mesa grande, comendo bacon e panquecas.

“Oooo, que delícia”, digo distraidamente em voz alta, “mas primeiro café”, canto.

Não tenho ideia do que deu em mim esta manhã, mas estou de mau humor, então vou seguir em frente. Na verdade, acho que não conseguiria me conter se tentasse. Talvez seja uma combinação do alívio de sobreviver à noite passada, estar cercada pelos meus rapazes e isso significa que estou segura. Estou tonta de segurança, isso é uma coisa, certo?

Eu intencionalmente ignoro os caras enquanto eles riem de mim. Praticamente correndo em direção à cafeteira e me servindo de uma caneca grande. Eu me viro para ir sentar com os caras e me juntar a eles para encher a cara, mas então eu lembro que eu posso ter creme e açúcar no meu café agora, que eu não tenho que economizar e economizar cada centavo. Fazendo uma dancinha feliz, o que faz as hienas atrás de mim novamente, eu adiciono creme e dois açúcares tomando um gole e suspirando feliz.

“Podemos conversar agora, Libélula?” Trick diz divertido.

“Hein?”, pergunto eloquentemente. Obviamente ainda não tomei café suficiente para lidar com a conversa.

“Bem, estamos tentando iniciar uma conversa com você desde que você entrou”, Cash explica enquanto eu me sento à mesa ao lado de Jensen e Riot .

“Mas você estava focado apenas na cafeteira”, Jensen sorri para mim.

“O quê?” Eu dou de ombros, “café”, eu digo, simplesmente vasculhando a pilha de comida no meu prato.

“Bem, ok então. Eu e Trick vamos te levar para a delegacia depois do café da manhã, se ainda estiver tudo bem para você?” Cash pergunta.

Eu aceno, minha boca está cheia demais de comida para responder, ele ri antes de continuar.

“Então podemos encontrar os caras no restaurante da cidade para almoçar?”

“Parece bom para mim”, eu digo. “Onde vamos dormir hoje à noite?”, pergunto curiosamente, “Eu realmente preciso lavar roupa.”

Ocorre-me que parece normal para mim presumir que todos nós vamos dormir no mesmo lugar.

"De volta à nossa casa hoje à noite, Dragonfly", Trick sorri para mim do outro lado da mesa, "os pais dos caras querem que todos eles façam check-in e passem pelo menos uma noite em casa, então seremos só nós."

"Ah, ok", eu respondo, tentando sorrir.

Vou sentir muita falta dos outros caras, passamos tanto tempo juntos desde que cheguei na última terça-feira. Puta merda, realmente não faz tanto tempo assim desde que voltei, né?

Vai ser estranho ficar sem todos eles no Trick's hoje à noite. Eu sorrio suavemente para Trick tentando não deixar minha decepção transparecer. Eu posso dizer que ele não acredita nisso. Termino o resto do meu café da manhã rapidamente e pulo, levando meu prato para a cozinha antes de retornar para a mesa.

"Vamos lá, vamos acabar logo com isso", digo impacientemente, "a propósito, de quem é o suéter que estou vestindo?"

"Meu" Riot ri.

"Parabéns, Riot, você perdeu um suéter", eu rio junto com os outros. "Bem, você pode recuperá-lo eventualmente, mas eu não criaria muitas esperanças", eu acrescento enquanto ando pela mesa dando a cada um deles um rápido abraço e um beijo na bochecha.

Já virou um hábito e eu mal tomei a decisão consciente de fazer isso. Estou aqui há apenas seis dias, nem uma semana, e é meio louco pensar em quanta coisa aconteceu nesse tempo.

Minha vida deu uma volta completa de cento e oitenta. Agora estou cercado por pessoas que se importam comigo, incluindo adultos, o que é um conceito totalmente novo e estranho para mim. Tenho mais dinheiro do que jamais pensei que teria realisticamente, e estou mais seguro do que estive em anos. Mesmo com a situação do perseguidor, ainda me sinto muito mais seguro do que nunca me senti com meu pai.

Sem mencionar o quanto me sinto confortável com garotos.

"Tchau, pessoal", digo por cima do ombro enquanto caminho em direção à porta da frente.

Cash e Trick seguem atrás de mim, parando para pegar seus casacos no armário perto da porta da frente. Olho para fora das janelas que ficam de cada lado da grande porta, tremendo de antecipação do frio enquanto espero Trick e Cash vestirem seus casacos.

"Vou pegar minha bolsa, já que vamos voltar para a casa do Trick hoje à noite, então é melhor eu ir." Eu digo enquanto corro escada acima para pegá-la.

Quando desço, um pensamento me ocorre: "Se não demorarmos muito na delegacia, tudo bem se pararmos em algum lugar rapidamente para que eu possa pegar um casaco?" Eu pergunto: "Acho que não vou durar até ir às compras com Rylie depois da escola amanhã, está muito frio". Eu faço uma careta.

"É claro, Ever. Eu conheço o lugar perfeito." Trick diz e então franze a testa para mim, "você vai ficar bem só com o moletom do Riot por enquanto?"

"Sim, ficarei bem, ficaremos a maior parte do tempo no carro ou na estação, então devo ficar bem aquecido."

"Ok, se você tem certeza?" Cash faz o cheque e eu aceno, então ele continua, "você recebeu as notas?" Cash pergunta.

"Não, elas estão na cama da casa do Trick, teremos que ir lá rapidamente primeiro."

"Vamos, querida", Trick diz enquanto estende a mão para mim.

Eu pego, um suspiro feliz borbulhando. Meu Deus, isso está ficando ridículo.

Entramos no Mustang de Cash e deixamos a caminhonete para os rapazes.

“Adorei seu carro”, elogio enquanto entro, colocando minha bolsa no chão aos meus pés. .

Cash apenas sorri, estendendo a mão para acariciar o painel do carro com carinho antes de ligar o motor e fazermos a curta viagem de volta para a casa de Trick.

“Vocês esperem aqui, e eu vou correr rapidinho e pegar as notas.” Eu digo a eles enquanto chegamos em casa.

“Nunca houve problema”, diz Cash.

“Aqui, pegue minha chave. Podemos mandar fazer uma para você no shopping amanhã”, Trick diz, me entregando sua chave.

“Obrigado”, respondo agradecido antes de pegá-los e sair do carro.

Corro escada acima em um esforço para sair do frio mais rápido e destrancar a porta. Rob e Jenny não estão em casa, Trick disse algo antes sobre eles terem um encontro hoje, o que é mais do que fofo na verdade. Espero acabar com alguém que ainda queira fazer encontros comigo depois de estarmos juntos por vinte anos.

Por que esse pensamento evoca uma imagem de mim e dos rapazes?

Você sabe perfeitamente o porquê, meu eu interior é atrevido.

Não tomei café suficiente.

Me livrando da direção estranha que meus pensamentos mais uma vez me levaram, levo minha bolsa para o meu quarto comigo e decido dar uma lavada rápida enquanto tenho a chance. Caso contrário, não terei roupas limpas para usar na escola amanhã. Trabalhando o mais rápido que posso, vasculho a pilha de coisas da escola na minha cama até encontrar os três bilhetes do idiota perseguidor, coloco-os no bolso da minha calça jeans e então corro rapidamente pelo quarto pegando minhas roupas sujas e colocando-as na minha bolsa para que sejam mais fáceis de carregar.

Descendo as escadas correndo, praticamente corro pela cozinha e entro na lavanderia. Felizmente, Jenny é super organizada, então eu simplesmente coloco todas as minhas roupas na máquina de lavar, adiciono a cápsula que ela usa e ligo. Feito isso, deixo minha bolsa perto da máquina de lavar, imaginando que será mais fácil carregar minhas roupas de volta para cima mais tarde e não querendo perder tempo correndo de volta para o meu quarto agora. Saio correndo pela porta da frente, trancando atrás de mim e pulo de volta para o carro enquanto partimos para a cidade .

“Por que demorou tanto?”, Trick pergunta enquanto eu devolvo as chaves.

“Eu realmente precisava lavar, ou não teria nada limpo para vestir na escola amanhã”, sorrio, olhando para o relógio no painel. “Que horas devemos encontrar os caras no restaurante?”, pergunto, já são meio-dia e meia, a viagem e minha necessidade de lavar roupa tomaram um bom tempo.

“Não se preocupe, Ever, vou mandar uma mensagem quando sairmos da estação e eles podem nos encontrar lá.” Cash diz enquanto paramos em frente a um prédio baixo de tijolos. “Chegamos.”

Eu saio do carro e espero os caras, tirando as notas do bolso de trás da minha calça jeans. Olho em volta enquanto entramos na delegacia, é o seu cenário usual, exceto que tem mais uma vibração de cidade pequena e parece mais acolhedor do que qualquer estação em que já estive antes. Quando nos aproximamos da recepção, me surpreende que o policial atrás

da mesa sorria calorosamente para nós, a saudação gentil não foi minha experiência no passado.

Uma vez tentei contar aos policiais de onde eu vim, sobre armas sendo vendidas na escola, mas fui ridicularizado e mandado parar de inventar histórias para chamar atenção. Para ser honesto, acho que um cara estava apenas tendo um dia muito ruim, mas nunca me incomodei em tentar relatar nada novamente. Essa foi uma das razões pelas quais eu estava tão hesitante em ir aos policiais com informações sobre meu pai. Era um grande risco correr contar a qualquer um na polícia sobre o que ele estava fazendo, especialmente porque eu estava começando a ter a impressão de que meu pai tinha amigos em altos escalões perto do fim. Eu não estava disposto a arriscar se fosse apenas ser informado de que eu estava procurando atenção novamente.

“Olá. Como posso ajudar?” ela pergunta gentilmente e eu dou um passo à frente.

“Oi, tenho recebido bilhetes assustadores na semana passada, havia até um escrito em um espelho em uma trilha particular de motocross que meus amigos possuem. Nós demos várias voltas no percurso antes que ele fosse colocado e então quando dois dos meus amigos voltaram para pegá-lo, ele havia sumido novamente. Estávamos falando sobre ir até você com ele e eu acho que quem o colocou deve ter nos ouvido e isso os assustou porque eu não consegui mais nada por alguns dias, mas eu estava em uma festa ontem à noite e ele tentou me agarrar” explico rapidamente querendo acabar logo com isso. Tiro meu moletom e mostro a ela o hematoma monstruoso no formato dos dedos do Stalker envolvendo a parte superior do meu braço.

Os caras que estavam em silêncio até agora rosnam e eu percebo que pode ter sido uma boa ideia mostrar a eles o quão ruim estava antes de chegarmos aqui. Eles não dizem uma palavra, no entanto, deixando-me lidar com o oficial, embora eu possa sentir a tensão irradiando deles.

“Eu lutei contra ele até que Cash me encontrou e o assustou”, digo apontando por cima do ombro para o macho pensativo que está resmungando em italiano.

Não o ouvi falar italiano desde que voltei e não vou mentir, com sua voz grave, é sexy pra caramba.

Foco sempre .

“Eu estava de costas para ele o tempo todo, então não consegui vê-lo direito e a única vez que ele falou foi para dizer Ever Rose”, eu disse enojada, “e sua voz estava de alguma forma distorcida.” Eu acrescento.

“Oh, pobre garota, infelizmente não há muito que possamos fazer, especialmente porque você não consegue identificá-lo”, ela faz uma pausa, “você tem alguma ideia de quem possa ser?”

“Não, nenhuma, só me mudei para cá na terça-feira”, eu digo a ela.

“OK, bem, pelo menos faremos um relatório de incidente e eu preciso tirar uma foto do seu braço para o relatório, se estiver tudo bem para você?”

Concordo com a cabeça.

“Eu também prefiro que você não saia sozinho por enquanto, até que esse cara pare ou a gente consiga pegá-lo. Você acha que consegue fazer isso?” ela pergunta sorrindo para os dois caras superprotetores parados atrás de mim.

Eu rio, “Acho que vai ficar tudo bem, tem mais quatro caras como esses dois”, eu sorrio enquanto eles resmungam atrás de mim.

"Bom, sigam-me e nós resolveremos o relatório", ela diz saindo de trás do balcão e me levando em direção à fileira de mesas mais adiante na sala. "Vocês, rapazes, podem ficar aí, não vamos demorar um minuto", ela diz acenando para a área de estar atrás deles e eles relutantemente se sentam .

A policial ri baixinho da relutância deles.

Sento-me na cadeira do lado oposto da mesa em relação a ela, e ela me pede para descrever em detalhes sobre as notas, onde as encontrei, que tipo de hora do dia, esse tipo de coisa. Então ela me faz descrever o ataque na festa.

"Ok, essas partes já estão feitas. Você guardou as notas anteriores que ele lhe enviou?", ela pergunta.

Eu aceno e enfio a mão no bolso de trás, pegando a pequena pilha de notas e entregando-as. Ela as olha brevemente antes de colocá-las de lado com o relatório.

Depois que isso é feito, ela me leva para uma sala privada nos fundos da delegacia, onde tira algumas fotos de ângulos diferentes, mostrando o hematoma no meu braço. Tudo leva cerca de trinta minutos e eu já terminei completamente o processo quando ela finalmente diz que eu posso ir e me acompanha de volta até os caras.

"Você está bem, Dragonfly?" Cash pergunta gentilmente enquanto saímos e voltamos para o carro.

"É, mas isso levou mais tempo do que eu pensava e eu basicamente só tive que repetir o que eu já tinha dito a ela, mas com mais detalhes. Foi tedioso", eu resmungo.

"Você ainda quer ir pegar um casaco antes de encontrarmos os caras no restaurante?" Trick pergunta.

"Sim, por favor, se estiver tudo bem?", pergunto, olhando entre os dois, "O suéter da Riot não é exatamente adequado para o clima de dezembro. Estou congelando meus peitos", rio, enquanto Trick se vira e olha para meu peito e os olhos de Cash vão para meus peitos no espelho retrovisor. "Não literalmente", reviro os olhos enquanto eles riem.

Cinco minutos depois, Cash para do lado de fora de uma pequena loja local que parece vender roupas de todos os tipos de estilos e variedades. Dou um tapinha no bojo do meu sutiã enquanto saio do carro só para me certificar de que meu cartão ainda está lá e recebo um olhar estranho de uma mulher de meia-idade enquanto ela passa correndo. Como se ela não guardasse coisas no sutiã?

Provavelmente não será um grande problema se eu perdê-lo, posso simplesmente cancelá-lo e comprar um novo, mas só a ideia de perder algo que tem acesso a tanto dinheiro é assustadora para mim .

"O restaurante fica logo ali na esquina, então podemos deixar o carro aqui e ir andando depois que você pegar seu casaco." Cash me diz enquanto me leva para dentro da loja pitoresca.

Trick nos seguindo.

Assim que passo os pés pelas portas, mal posso esperar para explorar, há uma mistura tão eclética de estilos e cores que vão desde os jeans e camisetas usuais até as coisas que você normalmente vê os góticos usando, um pouco de boho e até mesmo alguns terninhos com tudo o que há entre eles incluído também. Há um caos silencioso na loja que é de alguma forma relaxante em vez de induzir dor de cabeça. Espero muito que possamos vir aqui amanhã para fazer compras.

“É aqui que Rylie quer ir às compras amanhã?”, pergunto curiosamente, meus dedos passando por um quimono de seda florido em apreciação.

“Duvido, imagino que ela queira te levar ao shopping na cidade vizinha. Não temos um aqui e há muito mais opções do que as lojas daqui oferecem. Acho que nem temos uma loja de vestidos. Então, você terá uma escolha melhor para seus vestidos no shopping” Trick sorri, seus olhos se voltando para mim.

“Ah, ok”, digo, incapaz de esconder minha decepção.

“Não há razão para você não poder pegar algo agora se você gosta, Dragonfly”, Trick ri, “ninguém vai se importar.”

“Tem certeza?”, pergunto, esperançoso.

“Ah sim, Jensen acabou de me mandar uma mensagem, eles entraram em uma batalha enorme em um dos novos jogos de Xbox que ganhamos.” Cash ri.

Eu sorrio animadamente e vou direto para o fundo da loja onde os casacos estão, determinada a fazer a compra sensata antes de comprar apenas algumas coisas divertidas também. Depois de procurar na grande variedade de casacos, encontro uma linda jaqueta vermelha escura, na altura do joelho, acolchoada, forrada com um material macio preto tipo pele. Em vez de apenas um zíper na frente, ela tem muitas fivelas pretas e os bolsos de cada lado têm uma pequena linha de tachas pretas escuras, o capuz é enorme e forrado com a mesma pele falsa preta macia do resto, eu adoro e combina bem com meu senso de estilo.

Quem diria que você poderia se sentir bonita usando um casaco gigante ?

“Gostei disso, Ever, fica bem em você”, elogia Cash, passando por onde estou olhando no espelho para dar uma olhada em alguns outros cabides.

Sorrio feliz antes de tirá-lo de volta e pendurá-lo no meu braço. Explorando o resto da loja, gravito em direção a umas calças de couro falso, semelhantes às que usei na festa ontem. Eu realmente as amei. Então, pego um par e também consigo encontrar um par de blusas de manga comprida maravilhosamente macias, com mangas que não são muito apertadas para não pressionarem muito meu hematoma.

Num impulso total, volto para o quimono curto e sedoso. Não é meu estilo habitual, mas quem disse que eu tinha que escolher um estilo e segui-lo?

É bem curto, com cintura marcada, a seda é azul claro com videiras coloridas e flores tecidas por toda parte e as mangas são em formato de sino e deslizam facilmente sobre minhas mãos. Eu adoro.

Coloco as poucas peças de roupa que encontrei perto do caixa, enquanto os caras esperam que eu pague, percebo que os dois têm uma sacola cada. Estou ridiculamente nervoso enquanto entrego meu cartão para pagar, logicamente sei que ele não será recusado, mas não há como dizer isso ao meu lado ilógico irritante. Depois de pagar com sucesso, solto um suspiro de alívio que faz o balconista da loja me olhar com curiosidade. Sorrio agradecido para ela e espero que ela não pense que roubei o cartão ou algo assim, porque seria muita sorte minha se eu fosse preso usando meu próprio cartão. Junto-me aos caras na porta.

“Vamos, estou morrendo de fome”, digo, sem muita sutileza.

“Tudo bem, *meu coração*, vamos colocar nossas malas no carro primeiro. Não quero carregá-las para o restaurante. Você vai vestir seu casaco novo?”, pergunta Cash.

“É ridículo ficar tão animada com um casaco.” Reviro os olhos para mim mesma enquanto o tiro e visto antes de colocar as malas no carro com Trick e Cash e caminhamos em direção ao restaurante e aos rapazes.

Capítulo Vinte e Três

E Rick e Cash me levam a um pequeno restaurante pitoresco chamado Mary Sue's. O interior é decorado no estilo clássico dos anos cinquenta com cabines vermelhas, piso xadrez preto e branco e muito cromo. Tenho a sensação de que não é uma escolha de design, mas que o restaurante existe há tanto tempo e os donos cuidam dele. Lembro vagamente dos meus pais me trazendo aqui quando eu era mais jovem, mas acho que não íamos lá com tanta frequência. Sigo os caras até uma mesa no canto.

"Ever!" Jensen grita enquanto me aperta em um abraço apertado e então me puxa para baixo para sentar ao lado dele.

Riot se aproxima do meu outro lado assim que minha bunda toca no assento e algo dentro de mim se acomoda por estar cercada pelos meus rapazes novamente, um peso sendo tirado de mim, um peso que eu não sabia que carregava.

"Ei, Jensen", eu rio.

"Você tem que experimentar o bacon double cheeseburger Ever, é literalmente o melhor que já comi", Rafe assina sorrindo amplamente.

"Parece bom para mim" Eu concordo.

De qualquer forma, é o meu pedido preferido, embora todos sempre digam que o hambúrguer do restaurante local é o melhor de todos. De qualquer forma, vai ser mil vezes melhor do que o restaurante local em casa, essa porcaria era horrível.

"Já vou atender vocês", grita uma garçonete de aparência apressada, de vinte e poucos anos, enquanto passa apressada com uma bandeja cheia de comida. Ela já passou por nós quando algum de nós tenta responder.

"Como foi na delegacia?" Luc pergunta.

"Tediado, mas há um relatório de incidente agora e eles foram realmente gentis, então isso tornou todo o processo mais fácil", eu digo. "Então eu pude ir às compras neste lugar incrível logo abaixo da rua daqui", eu sorrio feliz enquanto tiro meus braços do casaco, tentando não bater em Riot e Jensen enquanto faço isso.

Eu realmente deveria ter tirado antes de sentar, mas Jensen meio que atrapalhou esse plano quando me puxou para sentar ao lado dele.

"Isso significa que vou ter meu moletom de volta, Dragonfly?" Riot provoca do meu lado.

"Não", eu sorrio, estourando o 'p'. "Vou ficar com ele, agora é meu", eu sorrio, e ele me encara um pouco chocado antes de sorrir e voltar a estudar o menu.

"Olá, pessoal, como posso ajudar?", pergunta a mesma garçonete de antes, da nossa mesa.

Todos nós fazemos nossos pedidos e aproveitamos para pedir um milkshake grande de chocolate também. Faz tempo que não tomo um e eles são meus favoritos.

Enquanto esperamos a comida chegar, os caras começam a falar sobre a viagem para a cabana. Enquanto falam, eles são incrivelmente cuidadosos para não mencionar para onde estamos indo e também se certificam de não dar a menor dica de que outra pessoa se juntará a nós. Sento-me entre Jensen e Riot, ouvindo alegremente todos eles relembrando

os últimos anos em que foram para a cabana. Quando eles começam a contar histórias sobre Atlas, aproveito isso como uma oportunidade segura para aprender mais sobre ele.

“Como é Atlas?”, pergunto quando há uma pausa na conversa. “Tudo o que vocês realmente disseram sobre ele é que ele é um filho da puta assustador”, rio, enquanto a garçonne ri ao meu lado colocando nossa comida na mesa com um sorriso. .

“Bem, isso é porque ele é Dragonfly, ele apareceu do nada no primeiro ano. Ainda não sabemos muito sobre seu passado, era fácil dizer que ele não tinha um grande passado e, da mesma forma que você lidou com nossos problemas, nós apenas imaginamos que ele nos contaria quando estivesse pronto. Ele ficou sozinho durante a primeira semana ou algo assim e então um dos caras de Tomlinson apareceu completamente chapado e estupidamente agressivo. Resumindo a história, mas Atlas salvou a bunda de Luc e fez isso com facilidade. Se você acha que Jensen pode lutar bem, você deveria ver Atlas, foi incrível e assustador de assistir. Ele ficou conosco a partir de então e se tornou tão próximo de nós quanto irmãos.” Cash me diz sorrindo carinhosamente.

Já gosto do som de Atlas. Especialmente porque ele salvou um dos meus garotos sem hesitação.

“Ele tinha uma moto feita sob medida que ele mesmo construiu e ela é absolutamente deslumbrante. Juro, Ever, você deveria tê-la visto”, diz Jensen sonhadoramente.

Os caras continuam listando informações aleatórias sobre Atlas para mim, me ajudando a conhecer que tipo de pessoa ele é.

“Ele ama música e é incrivelmente bom no violão”, Trick acrescenta com sua voz impressionada. “Ele ouvia uma música uma vez e conseguia tocá-la, mas não anunciava seu talento de forma alguma. Nós éramos os únicos que sabíamos, tenho certeza de que ele também tocava outros instrumentos, mas ele nunca deixava transparecer. Ele sempre falava sobre pegar algumas composições musicais complexas e tentar tocá-las, mas nunca fazia isso. A situação financeira dele era parecida com a sua antes de você vir para cá e não sabíamos o suficiente sobre os tipos de música que ele queria experimentar, para comprar para ele em seus aniversários ou no Natal e quando íamos bem, sempre havia algo mais que ele queria mais.” ele continua.

“Ele pode beber qualquer um debaixo da mesa”, Rafe ri, sinalizando.

“Às vezes ele ficava com aquele olhar perdido no rosto e então se desligava completamente. Isso durava alguns dias antes que ele finalmente voltasse ao normal. Nunca descobri o porquê”, diz Riot com pesar.

“Ele parece muito foda; não é de se espantar que vocês sintam falta dele”, eu digo sinceramente .

Quero conhecê-lo e ainda nem o conheci, mas sei que ele significa muito para os meus rapazes, então isso é o suficiente para mim. Todos os rapazes ficam com olhares distantes enquanto terminamos o almoço. Quando terminamos, Jensen se inclina para trás, esfregando a barriga.

“Então, o que faremos pelo resto do dia?”, ele pergunta, olhando para o resto de nós. “Tenho que voltar para o meu lugar para o jantar”, ele acrescenta.

“Sim, eu também”, Rafe sinaliza.

“Minha tia também me quer de volta para o jantar”, resmunga Riot.

“Mamãe e papai também me querem em casa, coisa de família no domingo”, Cash dá de ombros.

“Papai também me quer em casa”, diz Luc. “É como se todos tivessem planejado”, ele ri.

“Provavelmente fizeram”, Trick diz suavemente. “Você sabe como são nossos pais.”

“Bem, por mais chato que seja, na verdade tenho dever de casa para fazer” Dou de ombros para os gemidos deles. “Desculpem, rapazes” Sorrio.

“Ela está certa, rapazes. Eu também tenho um monte de dever de casa para fazer” Cash concorda comigo.

“Tudo bem, por que não voltamos para minha casa, pegamos os lanches e fazemos alguns deveres de casa e depois podemos assistir a um filme antes que todos tenham que ir para casa?”, sugere Trick, e todos nós concordamos, embora alguns dos caras o façam com relutância.

“Vou só ao banheiro antes de irmos”, digo a eles.

Tenho certeza de que eles protestariam se eu dissesse que queria pagar o almoço. Quando chego ao balcão, pago rapidamente o almoço e deixo uma gorjeta decente para nossa garçonete. Adoro o fato de poder pagar meus amigos agora. Uso o banheiro rapidamente e volto para os caras que estão esperando na porta. Cash coloca o braço em volta do meu ombro quando os alcanço.

“Então, sempre que eu ia pagar o almoço e me diziam que já estava pago, não precisava fazer isso, *il mio cuore*”, ele diz suavemente.

“Eu sei, mas é bom poder presentear meus amigos para variar”, sorrio.

Os caras todos expressam seus agradecimentos enquanto caminhamos em direção ao carro. Eu entro automaticamente no caminhão dessa vez, e Trick vai com Cash novamente em seu mustang. A viagem para casa é curta. Para ser honesto, esta cidade é tão pequena que a maioria das viagens são curtas.

Enquanto os rapazes arrumam a sala de estar com lanches, bebidas e suas coisas da escola, que eles acabaram deixando aqui de qualquer maneira, vou até a lavanderia e transfiro minhas roupas da lavadora para a secadora. Quando volto para a sala da frente, Cash me entrega minha sacola de compras do carro e eu corro para cima, pegando os livros que preciso para o dever de casa da minha cama enquanto faço isso. Teria sido legal se os professores me dessem uma folga, já que sou nova, mas não, eles acabaram me dando mais para recuperar o atraso.

Brilhante.

Passamos o resto da tarde fazendo lição de casa, comendo porcarias e fazendo bagunça. Rob e Jenny chegam em casa por volta das seis e nos encontram esparramados na sala de estar com quase nenhuma lição de casa realmente feita, embora eu tenha terminado uma grande parte da minha, então pelo menos não estou muito atrasado agora. Não tenho certeza se Jensen fez alguma coisa da dele, já que ele ficava me distraíndo com suas palhaçadas. Em um momento, ele estava fingindo que sua lição de casa estava realmente matando-o de todas as maneiras criativas e então ele começou uma conversa entre dois Cheetos que me fez rir.

“Parece que vocês tiveram uma tarde produtiva?” Jenny pergunta, divertida, enquanto olha para todos nós.

Rob ri enquanto passa para colocar algumas sacolas de compras na cozinha.

“Bem, pelo menos fizemos alguma coisa”, Riot sorri, se espreguiçando e mostrando uma faixa da barriga esticada, hummm.

“É justo, eu sei com certeza que todos os seus pais querem que você chegue em casa na hora do jantar e vocês estão todos exagerando um pouco agora”, ela diz, levantando uma sobrancelha.

Os caras todos gemem enquanto se levantam e começam a juntar suas coisas. Meu humor despreocupado de passar tempo com todos os meus caras, azeda instantaneamente e me sinto um pouco ridícula por isso. Eu simplesmente me acostumei a tê-los por perto, o tempo todo e depois de passar tantos anos sem eles, a ideia de perder algum tempo com eles agora é uma droga.

Enquanto eles estão juntando tudo, Jenny vai até a cozinha e começa a fazer o jantar. Estou feliz que ainda vou ter Trick, embora eu duvide muito que ele possa dormir no meu quarto. O que significa que meus pesadelos vão voltar com força total e só o pensamento deles reaparecendo faz meu humor piorar ainda mais. Não estou dizendo que dormir ao lado dos caras é a razão pela qual meus pesadelos pararam, mas acho que é uma mistura de me sentir tão completamente segura com eles que nem meus pesadelos podem me machucar, e é claro que abraços, abraços ajudam em tudo.

Estou tão feliz que ninguém pode ouvir meus pensamentos agora. Reviro os olhos para mim mesmo. Estou passando vergonha de segunda mão com meus próprios pensamentos.

Levo todas as minhas coisas para cima, pegando minhas roupas limpas da lavanderia enquanto vou. Eu realmente não quero usar jeans agora, mas sinto que meu novo pijama da Jenny é um pouco casual demais e não é algo que eu queira usar no jantar, então vou ter que simplesmente aguentar firme e usar o jeans.

Faço uma nota mental para pegar algumas calças de moletom e leggings confortáveis quando eu e Rylie formos às compras amanhã. Ela tem me mandado mensagens de texto o dia todo dizendo o quão animada ela está. Eu nunca gostei muito de fazer compras e ainda não gostaria de fazer isso regularmente, mas estou realmente ansiosa para amanhã. Eu desço as escadas para me despedir dos caras, apertando todos eles com muita força. O que me deixaria envergonhada, mas eles me abraçaram de volta com a mesma força. Enquanto eles estavam saindo pela porta, lembro que queria perguntar algo a eles.

“Vocês vão ao shopping comigo e com a Rylie amanhã?”

“A maioria de nós ainda precisa comprar presentes de Natal, então íamos”, Trick dá de ombros.

“Se você não se importa, Libélula?” Luc pergunta.

“Não vamos aparecer com você e Rylie”, Rafe sinaliza.

“Mas para ser honesto, acho que todos nós nos sentiríamos melhor se ficassemos por perto, com aquele filho da puta perseguidor ainda por perto.” Riot acrescenta. “Ele já provou que é perigoso o suficiente para tentar te pegar “à força”, ele finaliza, sua voz endurecendo enquanto os caras grunhem em concordância.

Deus ajude o perseguidor, se meus homens colocarem as mãos nele, ele não terá a mínima chance.

O nível de perigo que eles estão irradiando agora deveria me assustar, assustaria uma pessoa normal.

Eu nunca aleguei ser normal, no entanto, e eu amo o escuro tanto quanto meus rapazes parecem amar. O que significa que, em vez de ficar assustada, eu amo o perigo que os cerca.

“Eu ia perguntar a vocês se vocês queriam vir de qualquer maneira, o policial disse para não ir a lugar nenhum sozinha. Eu sei que estaria com Rylie, mas me sentiria mais segura se

você estivessem por perto. Além disso, podemos jantar na praça de alimentação, prometi a Rylie que pagaria” Eu sorrio feliz, me afastando dos meus pensamentos. “Então, podemos nos encontrar lá depois que todos terminarem? Tenho que comprar um vestido para o Baile de Inverno, o que vai ser interessante” Eu franzo o nariz, eu realmente não gosto de vestidos. “Assim como presentes de Natal.”

“Bem, eu mal posso esperar para ver você com um vestido de Libélula”, Jensen sorri para mim e pisca.

Não pude deixar de retribuir seu sorriso.

“Isso vai funcionar, Ever. Estaremos por perto se você precisar de nós e então podemos nos encontrar para jantar na praça de alimentação.” Cash concorda por todos eles. “Vejo você amanhã, *Il mio cuore*”, ele acrescenta, beijando-me gentilmente na testa.

Eu realmente deveria perguntar a ele o que isso significa.

Os caras todos passam por mim dizendo um último adeus antes de voltarem para suas casas. Depois que eles vão embora, Trick envolve seus braços em volta de mim, me puxando para seu peito largo.

“Por que é tão difícil vê-los partir? Vou vê-los novamente amanhã”, murmuro.

“Eu sei, querida. Posso garantir que eles sentem o mesmo e, na verdade, vou até sentir falta dos filhos da puta.” Ele zomba, me fazendo rir. “Passamos tanto tempo juntos desde que você voltou, vai ser estranho não tê-los por perto.” Ele acrescenta antes de agarrar minha mão e me puxar para a cozinha. “Vamos, a mamãe está fazendo bife com batatas.”

Sorrio para ele, feliz por ter pelo menos um dos meus rapazes comigo.

Durante o jantar, conto a Rob e Jenny sobre o perseguidor e as compras com Rylie amanhã. Eles estão compreensivelmente chateados com o perseguidor e, embora desejassem que tivéssemos contado antes, estavam orgulhosos de termos ido à polícia e denunciado.

“Você tem certeza de que deve ir ao shopping amanhã com aquele maníaco à solta?” Jenny diz preocupada.

“Todos nós vamos com a mãe dela; acredite em mim, ninguém vai nos enganar”, seu lado violento brilha em seus olhos por um segundo antes de ele reprimir isso rindo.

“Ele tem razão, querida, não se preocupe. Os meninos protegerão Everleigh”, Rob a tranquiliza.

O resto do jantar passa rápido, e logo me vejo hesitando do lado de fora da porta do meu quarto. Trick se vira para mim e deve ver algo na minha expressão porque ele se move em minha direção, me apoiando contra a porta do meu quarto e me prendendo no lugar. Meu batimento cardíaco acelera enquanto minha respiração fica superficial, uma de suas mãos grandes mergulha em meu cabelo enquanto ele inclina minha cabeça e traz seus lábios macios para baixo para encontrar os meus. O beijo é lento e sensual, atizando as chamas do desejo. Solto um gemido baixo enquanto sua língua se enrosca na minha, um toque de metal duro me lembra que ele tem sua língua furada e adiciona uma dimensão inteiramente nova ao seu beijo que faz meus dedos dos pés se curvarem e soltarem mais um gemido ofegante que o faz soltar um gemido próprio. Ele me traz ainda mais perto de seu corpo tenso em resposta antes de me dar um último beijo suave, afastando-se ligeiramente e colocando a mão no meu rosto, estudando minhas feições.

“Bons sonhos, Everleigh”, ele murmura enquanto dá um passo para trás sorrindo para mim.

“Boa noite”, respondo ainda sem fôlego.

Eu me viro ainda atordoada e vou para o meu quarto fechando a porta suavemente atrás de mim e me recostando contra ela. São todos eles, eu já beijei todos eles agora.

Porra .

Está decidido, preciso desesperadamente falar com todos eles. Sinto que preciso de um tempo para me preparar para o provável resultado negativo e não quero estragar o baile ou o Natal. Eu egoisticamente quero aproveitar o que temos agora antes de trazer à tona que tenho sentimentos por todos eles e estragar tudo.

Eu farei isso depois da viagem para a cabana. Sei que estou apenas prolongando o inevitável, mas sou um covarde quando se trata de algo emocional.

Vou até minha cama e a limpo, procrastinando e certificando-me de que tudo esteja perfeitamente alinhado. Então, faço um esforço para dobrar e guardar todas as minhas roupas novas e roupas limpas, provavelmente pela primeira vez. Olhando para meus pijamas cuidadosamente dobrados na cama e depois de volta para a porta do meu quarto ainda sem fechadura, debato se quero ser corajosa e vesti-los. Se um dos caras estivesse hospedado aqui comigo, eu nem pensaria duas vezes em usá-los, mas sei que já vou ter pesadelos. Decido ficar vestida, mas tiro minhas meias e sapatos. Alguns dias, tudo o que você consegue é uma pequena vitória e está tudo bem.

Olho para minha mochila onde minhas facas ficaram o fim de semana todo. Não senti necessidade delas, embora elas fossem úteis quando aquele babaca perseguidor me atacou. Trago a bolsa para mais perto da cama, mas deixo minhas facas lá dentro, progresso.

Uma olhada no meu telefone mostra que são apenas dez horas. Se eu tiver alguma esperança de dormir sem pesadelos esta noite, então terei que ficar acordado até ficar tão cansado que não tenha escolha a não ser dormir. Espero que me deixe exausto demais para sonhar.

Admito que não é um plano infalível.

Pego o dever de casa que não consegui terminar por causa das palhaçadas de Jensen e sento de pernas cruzadas no meio da minha cama para terminá-lo. Demoro cerca de uma hora e meia para terminar tudo, já que uma das peças era uma redação. Quando finalmente termino, esfrego meus olhos cansados antes de guardar tudo de volta na minha bolsa e olho para o meu telefone para verificar as horas, quase meia-noite. Ainda não estou cansado o suficiente para dormir, mas o dever de casa definitivamente ajudou. Olho ao redor do meu quarto procurando outra coisa para fazer e pulo quando meu telefone vibra na mesa de cabeceira .

Eu o pego rapidamente, grata pela distração e curiosa para saber quem está me mandando mensagem tão tarde.

Motim: Boa noite, raio de sol.

Eu: Night Riot.

Respondo enviando um emoji de beijo só para garantir.

Riot: Por que você está acordada, Sunshine?

Ele responde imediatamente e eu decido contar a verdade.

Eu: Não tive pesadelos enquanto estive com vocês, mas agora estou dormindo sozinha, estou com medo de que eles voltem com força total. E você?

Eu envio minha resposta e espero, mas depois de dez minutos percebo que ele adormeceu e começo a jogar um jogo sem sentido no meu telefone para passar o tempo. Cerca de

quinze minutos depois, um som de tink, tink quebra o silêncio do quarto. Meu olhar imediatamente dispara para a janela e eu pulo, espiando cautelosamente enquanto a abro.

"Ai, merda", xingo, esfregando o local na minha testa que foi atingido por uma pequena pedra.

"Oh merda, desculpa Ever. Você está bem?" Riot sussurra lá de baixo tentando, sem sucesso, suprimir sua risada.

"É, ria à vontade, seu idiota", eu provoco, "que porra você está fazendo aqui, afinal?"

"Deixe-me entrar e eu te conto. Estou congelando minha bunda pra caralho", ele grita de volta.

"Tudo bem, espere aí, seu bebezão", eu rio.

Fecho a janela e então vou furtivamente em direção à porta do meu quarto, olhando para fora como um ninja.

Eu não vou ficar cantarolando baixinho a música tema de Missão Impossível como um louco, não, eu não.

Depois de verificar se a costa está limpa, atravesso o patamar na ponta dos pés, desço as escadas e subo até a porta da frente, girando a fechadura silenciosamente e abrindo a porta. Riot corre para dentro e me puxa para seus braços frios, enterrando suas mãos geladas sob minha blusa e me fazendo gritar.

"Ei, seu filho da puta, você está congelando", eu rio enquanto o empurro para trás e, ignorando seu beicinho, subo as escadas de volta. Assim que estamos em segurança no meu quarto, pergunto a ele: "O que você está fazendo aqui? "

Não que eu me importe nem um pouco, sejamos honestos.

"Bem, eu não quero dormir pelo mesmo motivo que você, então pensei que poderíamos dormir juntos, então talvez nenhum de nós tenha pesadelos", ele esfrega a nuca nervosamente enquanto desvia o olhar.

Eu caminho até ele e envolvo meus braços em volta da cintura. "Obrigada", eu digo suavemente.

"A qualquer hora, vá vestir seu pijama e podemos dormir um pouco."

Concordo enquanto pego meu pijama da gaveta onde o guardei antes, agora que Riot vai dormir comigo, não tenho problemas em vesti-lo. Em vez de ir ao banheiro e arriscar acordar alguém, troco de roupa rapidamente no armário e, quando termino, saio para ver que Riot apagou a luz e já está na cama. Ele dá um tapinha no outro lado da cama e sorri para mim. Embora isso pareça mais íntimo com apenas nós dois no quarto, não hesito em retribuir seu sorriso e me encaixo na cama com ele. Virando as costas para ele, ele imediatamente envolve seus braços em volta de mim e me puxa contra seu peito largo. Suspiro feliz enquanto me aconchego em seus braços e seu peito vibra em uma risada.

"Durma, raio de sol, estou com você", ele sussurra, dando um beijo leve na minha nuca e em poucos instantes eu adormeço profundamente.

Capítulo Vinte e Quatro

EU acordei cedo na manhã seguinte, satisfeito que o plano de Riot funcionou, e tive um sono sem pesadelos. Virei-me, alcançando Riot apenas para vê-lo saindo da cama. Deve ter sido isso que me acordou em primeiro lugar.

“Bom dia, sol”, ele sorri suavemente, seu cabelo todo bagunçado, “tenho que voltar para o meu para pegar algumas roupas para hoje. Vejo você na escola”, ele sorri, se inclinando e me beijando na testa antes de ir na ponta dos pés em direção à porta com suas botas na mão.

Assim que ele vai embora, penso em voltar a dormir, mas rapidamente decido que não vale a pena. Decido tomar um banho, já que a casa ainda está quieta. Tiro minhas cobertas e vou até meu armário enquanto um bocejo gigante toma conta da maior parte do meu rosto.

Droga, preciso de café.

Posso ter dormido sem nenhum pesadelo me atormentando ontem à noite e acho que Riot também dormiu, já que eu o teria notado se debatendo na cama, mas ainda ficamos acordados até tarde e se eu for tentar lidar com a escola hoje, vou precisar de muito café. .

Estou tão pronta para as férias de inverno. Só falta mais uma semana de escola. Pelo menos tenho compras mais tarde com Rylie para esperar, isso pelo menos vai me ajudar a passar o dia.

Olho pela janela e tremo para o céu cinza desolado, só de olhar para ele me faz tremer. Estou tão feliz por não ter que andar de bicicleta no inverno no momento. Quando eu estava com meu pai, eu andava de bicicleta o ano todo, a menos que fosse realmente inseguro, nesse caso eu teria que andar para todos os lugares e considerar inseguro significava neve profunda e eu raramente tinha roupas adequadas, isso significava que eu congelava minha bunda e passava a maior parte do inverno sofrendo com um resfriado. Então, estou incrivelmente grato que os caras e Rylie não parecem se importar em dirigir minha bunda por aí. Seria bom ter meu próprio carro e não ter que depender de outras pessoas o tempo todo. Talvez eu pudesse perguntar a Rob e Jenny sobre isso, não tenho ideia de por onde começar quando se trata de comprar um carro. Eu precisaria economizar primeiro, mas isso não deve ser muito difícil com meu estipêndio mensal. Não parece fazer muito sentido pedir que me ajudem a comprar meu primeiro carro até que eu tenha economizado o suficiente para isso, então vou esperar para pedir.

Pego uma calça jeans azul-escura e uma das blusas de manga comprida que comprei ontem. Escolho a preta estilo Henley, com mangas compridas que vão até o meio das minhas mãos, os punhos das mangas bordados com um lindo padrão prateado em espiral que vai diminuindo conforme sobe pelo braço da blusa. Amo tanto que comprei uma cinza com bordado bordô também. Corro para o banheiro e tomo um banho rápido. Assim que estou vestida, desço as escadas e vou para a cozinha, onde Jenny já está de pé e preparando panquecas.

É quase surreal que isso realmente aconteça na vida real.

"Bom dia, Ever", ela diz, alegre demais para esta hora da manhã.

"Bom dia", resmungo, indo até a cafeteira, servindo-me de uma caneca grande e acrescentando creme e açúcar.

Tomo um gole e solto um suspiro. Oh, café, eu te amo.

"Você gostaria de panquecas e bacon?" Jenny pergunta divertida, segurando um prato cheio de ambos.

"Sim, por favor", respondo agradecida, pegando o prato, muito mais civilizada agora que tomei meu café.

Sua risada me segue até a mesa da cozinha, onde me sento e não perco tempo em encher a cara.

"Libélula da Manhã" A voz rouca e matinal de Trick soa atrás de mim enquanto sinto um beijo cair no topo da minha cabeça.

Ele passa por mim e pega seu café e um prato de comida de Jenny, que o observa com um olhar suave no rosto que ele não percebe enquanto vem se sentar ao meu lado. Ele imediatamente coloca sua mão sob a mesa e entrelaça sua mão grande com a minha.

Solto um suspiro feliz.

Senti falta dele, o que é um pouco ridículo, já que estávamos na mesma casa e eu o vi ontem à noite. Mas é o que é. Não há sentido em negar.

"Vamos, querida", Trick diz assim que terminamos o café da manhã, "os caras estão nos esperando, eles estão explodindo meu maldito telefone", ele revira os olhos rindo.

"Sério, por quê?"

Ele levanta uma sobancelha para mim, incrédulo, antes de responder: "Eles sentiram sua falta e querem que a gente sinta, e eu estou citando eles, se apresse", ele ri.

"Sério?", pergunto, meu coração idiota disparando. Ele concorda. "Por que eles não me mandaram mensagem?", pergunto rindo enquanto pego minha bolsa.

"Bem, onde está seu telefone?" ele me pergunta com a sobancelha levantada.

Penso por um segundo antes de responder a ele, "ainda lá em cima, opa" Eu sorrio, deixando-o na porta enquanto corro escada acima para pegá-lo. Não seria uma boa ideia ir a lugar nenhum sem meu telefone no momento, não com um pau perseguidor por perto.

"Entendi", sorrio e aceno na frente de Trick.

Eu verifico enquanto entramos na caminhonete do Trick. "Putá merda, eu tenho vinte e oito mensagens de texto", eu rio.

"Sim, imaginei que você teria muitas, eles começaram a entrar em pânico quando você não respondeu e então recebi todas as malditas mensagens de texto", ele reclama brincando.

"Eles são um pouco superprotetores, não são?" Eu rio.

"Você pode nos culpar Ever?" Trick diz de repente sério. "Nós sabemos como é perder você e de alguma forma nos importamos ainda mais com você agora do que naquela época, perder você agora nos destruiria. Há uma ameaça a você no momento que não podemos fazer porra nenhuma porque não sabemos quem diabos está te ameaçando" ele respira fundo, me olhando de canto de olho enquanto entramos na escola. "Então, me desculpe, querida, mas você vai ter que lidar conosco sendo babacas superprotetores quando se trata de você no futuro previsível. Pelo menos até que esse filho da puta perseguidor seja pego e então voltaremos a ser apenas protetores" ele sorri.

Eu provavelmente deveria me sentir sufocado ou algo assim, mas eu realmente não me sinto, eles não estão sendo babacas na maneira como estão tentando me proteger. Não é como se estivessem tentando controlar para onde eu vou ou o que eu faço, eles só querem

me manter seguro e para ser honesto o cara perseguidor me assusta pra caramba. Eu quero meus caras por perto ajudando a me manter seguro, porque embora eu possa me proteger, é legal ter outras pessoas querendo fazer isso também.

"Eu posso lidar com isso", eu respondo honestamente, "na verdade eu adoro isso", eu sorrio.

Ele me olha fixamente, felizmente acabamos de estacionar, então ele não causa um acidente quando faz isso.

"O quê?" Eu dou de ombros, meu sorriso crescendo. "Seis caras lindos todos empenhados em me proteger e me manter segura? Isso é muito quente."

Eu pulo do caminhão antes que Trick possa responder e sou imediatamente engolida por braços gigantes, meu rosto se vira para o pescoço de Rafe enquanto ele me levanta e eu o abraço com força. Riot vem atrás de mim e me aperta entre os dois, eu rio enquanto sou puxada para fora do meio deles por Jensen, que me pega e me gira em volta de sua cabeça enterrada em meu pescoço. Eu puxo seu cabelo no que parece estar começando a ser nossa saudação habitual e ele belisca meu pescoço. Antes que eu possa retaliar, sou puxada para os braços de Luc enquanto ele me aperta com força, me dando um beijo rápido nos meus lábios que me choca pra caramba e o faz rir baixinho.

Enquanto eu estava praticamente boquiaberto de choque, Cash aproveita e me pega, me carregando em direção à escola. Já ganhamos uma boa quantidade de atenção, mesmo que ainda estivéssemos parados pelo caminhão do Trick quando todos me cumprimentaram. Não é realmente surpreendente, esses caras comandam essa escola, sempre há olhos neles.

"Cara, você não pode me carregar para a escola, me coloque no chão", eu rio e dou um tapinha no peito de Cash.

"Tudo bem", ele suspira exageradamente enquanto me abaixa no chão e coloca uma mecha de cabelo atrás da minha orelha.

"Ei, garota, ainda vamos às compras depois da escola, certo?" Rylie pergunta sem preâmbulos enquanto salta até nós.

Eu nem a vi chegando.

"Bem, olá para você também, minhas manhãs foram ótimas, obrigado, as suas?" digo sarcasticamente.

"Vai se foder, eu disse olá", ela sorri.

Rylie entrelaça seu braço no meu e me puxa pelas portas da escola para nossa primeira aula. Eu aceno por cima do ombro para os rapazes e todos eles riem enquanto seguem para suas próprias aulas. Enquanto andamos pelo corredor, noto todos os pôsteres do Baile de Inverno em quase todas as paredes. Puta merda, como eu os perdi na semana passada?

"Sim, claro, estou realmente ansioso por isso, mas aviso antecipadamente que tenho uma lista bem grande e não tenho ideia do que vou dar para alguns dos caras." Franzo a testa enquanto nos sentamos.

"Eles estão vindo?" ela pergunta.

"É, o policial disse que eu não deveria ir a lugar nenhum sozinho, e eles precisam fazer compras de Natal também. Mas eles não vão vir conosco; eles só vão ficar por perto caso algo aconteça. Espero que esteja tudo bem?", pergunto.

"É claro. Mas me deu uma ideia!" ela sorri.

"O quê?" pergunto cautelosamente.

Ela tem aquele olhar de duende, como se estivesse prestes a sugerir algo meio louco.

“Bem, os caras também estão fazendo compras, certo?”

Eu concordo.

"Então por que não seguimos aqueles para os quais você não tem ideia? Todos ninjas", ela sorri animadamente, me fazendo rir, "eles estão fadados a olhar para as coisas que gostam e dessa forma você saberá mais ou menos o que eles querem? "

"Na verdade, não é uma má ideia", penso, "e não tenho uma melhor, então, claro, vamos tirar o resto do caminho e depois persegui-los como ninjas", rio.

~~~~~

Felizmente o resto do dia passa bem rápido e com pouco drama, além de um pequeno encontro com Selenia onde eu disse a ela que não estava a fim de suas merdas hoje e se ela continuasse eu jogaria meu jogo favorito de bater em uma vadia. Devo ter passado uma aura de ser mortalmente sério porque ela apenas olhou para mim e se virou de volta, fiquei surpreso, mas grato. Claro, pode ter tido algo a ver com o fato de que eu disse isso na frente de todo o ginásio, e todos acharam hilário.

Eu mando uma mensagem rápida para os caras para dizer que vou encontrar Rylie no carro dela e que os encontraremos mais tarde na praça de alimentação. Eu realmente não os vi muito hoje, apenas alguns olhares compartilhados. Alguns abraços e um beijo casto que Jensen me deu. Ele literalmente correu, me beijou uma vez, então saiu correndo de novo e me deixou parada no corredor com Rylie rindo muito do olhar chocado no meu rosto e várias pessoas me encarando.

As férias de inverno não chegam rápido o suficiente.

"Ei, garota, você está pronta para ir?" Rylie pergunta enquanto eu coloco minha bunda em seu carro e ela o liga, saindo de sua vaga de estacionamento.

"Claro que sim, estou farto da escola", eu rio.

"Eu ouvi você, você tem alguma ideia de que tipo de vestido você quer?"

"Não. Esse será o primeiro vestido que usarei desde que eu era criança e eu só os usava quando me faziam usar naquela época" eu rio. "Eu nunca fui uma garota de vestidos" eu admito.

"Bom, nesse caso, vamos fazer isso primeiro. O Baile de Inverno é na sexta-feira, então não teremos muito tempo para voltar se você não encontrar um. Estou trabalhando a maior parte da semana, quer dizer, você poderia vir com um dos caras?" ela me lança um olhar questionador.

"É estranho que eu não queira que eles vejam meu vestido até que eu o use no baile? "

"Não, de jeito nenhum, mas nesse caso, definitivamente precisamos garantir que você tome um hoje", ela diz enquanto entra em um drive-thru de cafeteria, "você quer um café?"

"Oh Deus, sim, eu não comi o suficiente hoje", eu rio.

Pedimos nossos cafés e logo voltamos para o shopping.

"Então, você vai com aquele cara, Josh?", pergunto de repente. Só porque nunca fui a um baile antes não significa que não saiba como eles funcionam; todo mundo sabe como os bailes funcionam.

"Sim, ele me convidou no domingo", ela cora enquanto sorri sonhadoramente, "falando nisso, alguns caras me perguntaram se você tem um encontro", ela sorri.

"Sério?", pergunto incrédula e ela assente.

Penso por um segundo, tentando descobrir como colocar em palavras o que quero dizer.

"Acho que vou ficar só de solteiro. Seria injusto da minha parte sair com um cara quando já estou a fim de seis outros" Eu franzo a testa.

"Boa observação, mas se mudar de ideia, me avise."

"Sim", respondo, enquanto entramos no estacionamento do shopping e Rylie encontra uma vaga.

Pego meu telefone para mandar uma mensagem para os rapazes.

Eu: Acabei de chegar no shopping, vejo vocês mais tarde.

Cash: Ok, estamos cerca de dez minutos atrás de você.

Eu sorrio enquanto saio do carro, coloco meu telefone no bolso do casaco e decido deixar minha bolsa no carro, ela só tem coisas da escola de qualquer maneira. Meu cartão está no meu sutiã novamente e uma das minhas facas está na bainha que costurei no meu jeans. Como se eu estivesse vindo aqui sem pelo menos uma. Eu tomo o resto do meu café e jogo o copo em uma lata de lixo perto da porta do shopping.

"Ok, não tenho ideia de por onde começar", afirmo olhando ao redor do cavernoso shopping.

"Não se preocupe. Vamos lá" Rylie sorri enquanto me leva em direção a uma loja de vestidos, algumas lojas de distância da entrada principal.

Entramos na loja e somos imediatamente cercados por rendas, sedas, tules e tecidos que nem sei o nome. Vestidos de todos os estilos e cores adornam todas as superfícies da loja e eu apenas olho com os olhos arregalados para tudo isso, imaginando onde diabos eu começo a encontrar um vestido.

"Não se preocupe, Ever, comece a procurar até encontrar uma que goste!" Rylie exclama rindo da minha cara.

Olho para ela com ceticismo, mas ela apenas dá de ombros e desaparece entre as araras de vestidos.

*Tanto para ficarmos juntos*, acho que um pouco perturbado. Tirando esse pensamento, respiro fundo para ter coragem e mergulho de cabeça. Começando perto da porta, vasculho os vestidos, levo cerca de dez segundos para perceber que a loja é realmente codificada por cores. A seção em que estou procurando está cheia de vestidos em vários tons de rosa e, sem ofender as garotas que adoram, mas rosa realmente não é comigo. Decido que o primeiro passo no meu plano de ataque precisa ser decidir qual cor de vestido eu quero e, então, quando encontrar a seção de cores certa, posso decidir o estilo a partir daí.

Então, com esse plano em mente, de que cor eu quero que meu vestido seja para minha primeira dança?

Algo escuro provavelmente, como preto, azul escuro ou roxo escuro, é muito mais meu estilo. Olhando ao redor, vejo uma seção de vestidos de cores escuras bem no fundo da loja e rapidamente vou até lá. Estou muito grata por não haver muitas pessoas comprando aqui agora. Isso teria tornado esse processo ainda mais difícil do que já estou achando.

Aceno para Rylie que está na seção azul da loja, um vestido azul claro ficaria lindo nela, especialmente com seus olhos azuis e cabelo loiro estilo pixie. Ela pareceria uma rainha do gelo com os acessórios certos. O que seria apropriado para o Baile de Inverno.

Quando chego à seção de vestidos de cores escuras, procuro nas araras com mais interesse do que fiz com os rosas. Encontro um vestido roxo escuro com decote halter que é simples em seu design, mas feito da seda mais macia que já senti. Não que isso, mas isso é

dizer muito, considerando que nunca senti seda antes. Eu o coloco sobre meu braço como uma possibilidade. Acho que é uma boa ideia comprar um vestido preto e um azul escuro também, então posso experimentá-los e ver qual cor fica melhor em mim. Pelo menos acho que seria uma boa ideia, eu Sinceramente não tenho a mínima ideia do que estou fazendo. Nunca pensei tanto na minha aparência antes.

Com a segunda parte do meu plano de ataque decidida, bufo alto, ganhando olhares estranhos das poucas pessoas que estavam na loja.

Só eu transformaria uma ida às compras em um plano de batalha.

Começo a procurar um vestido preto e não levo tempo nenhum para encontrar um que eu goste. Ele tem um top sem alças com um desenho de filigrana prateada se enrolando da parte inferior da saia cheia, o desenho então afina até que apenas pequenos fios do desenho se enrolam no corpete, é o meu favorito dos dois que encontrei até agora.

Aparentemente, eu gosto desse tipo de design em tudo, considerando que comprei aquelas blusas de manga comprida que tinham um design parecido, mas menos elaborado nas mangas.

Eu ainda sigo meu plano, mesmo que o preto seja meu favorito porque eles podem parecer completamente diferentes quando eu os visto. Continuo procurando por um azul escuro. Eu quase desisti de encontrar um que eu realmente goste, eles são muito azuis ou muito femininos (eu sei que isso não faz muito sentido, eles são vestidos, é claro que são femininos, mas eu sigo a descrição) ou muito volumosos, volumosos é uma palavra? Parece uma palavra. Eu vou dizer que é uma palavra.

"Ei, você está pronta para experimentar?" Rylie pergunta atrás de mim, me fazendo pular.

"Sim, claro, vamos lá, só dois?" pergunto a ela.

Por algum motivo, pensei que ela teria mais alguns do que isso. Com um último olhar para os vestidos azuis na minha frente, oficialmente desisto de tentar encontrar um.

"Sim, eu não gostei do resto deles", ela dá de ombros.

Quando começo a seguir Rylie em direção ao provador, um tecido brilhante chama minha atenção. Deixo Rylie caminhando em direção ao outro lado da loja e vou até o cabideiro, movendo os outros vestidos para o lado para poder inspecionar o que chamou minha atenção e, puta merda, nuggets, não estou desapontada.

O material é uma seda linda, macia e drapeada, um tecido semelhante ao do primeiro vestido roxo escuro, mas este é um azul marinho escuro e profundo. Começando pela parte inferior do vestido, ele tem minúsculas contas de cristal costuradas nele e, como o preto, elas vão ficando mais finas à medida que chegam ao corpete do vestido, onde apenas algumas contas de cristal estão pontilhadas no tecido. Os cristais começam pretos na parte inferior, gradualmente se transformando em um azul marinho, uma cor semelhante ao vestido, antes de ficarem prateados no corpete. Eles fazem o vestido parecer surpreendentemente pesado, mas não tão pesado a ponto de ser desconfortável de usar.

A parte do corpete do vestido é deslumbrante.

Ele mergulha em um 'V' profundo que vai mostrar um decote grande e significa que não poderei usar sutiã com ele. Com um pouco de fita adesiva, as meninas não vão a lugar nenhum. Virando o vestido, estudo as costas, as costas inteiras são um painel gigante de renda preta, quando colocado, iria da parte inferior do meu pescoço, cobriria toda a parte de trás do corpete e então terminaria logo acima da minha bunda.

Mas será que eu ousou usá-lo?

É tão lindo; o painel de renda deve esconder minhas cicatrizes, a menos que alguém esteja muito perto de mim e as únicas pessoas que deixo chegar tão perto são os caras e Rylie. Os caras já sabem sobre eles e Rylie é incrível o suficiente para não fazer perguntas sobre eles. Além disso, eu realmente, realmente quero esse vestido, tanto que estou disposta a arriscar que outra pessoa veja minhas cicatrizes. Agarro o vestido com força, irracionalmente preocupada que agora que encontrei o vestido que quero, ele desapareça. Tenho quase certeza de que há algum problema subjacente aí com o qual um terapeuta teria um dia de campo, mas tanto faz.

Rapidamente coloco os outros dois de volta onde eles pertencem, não faz sentido experimentá-los agora e corro para alcançar Rylie. Quando entro no vestiário, chamo-a para ver em qual vestiário ela está.

"Rylie?"

"Sim, estou aqui", ela diz, colocando a cabeça para fora da porta do vestiário.

Eu caminho até o que está ao lado dela e levanto meu achado.

"Oh meu Deus, isso é absolutamente lindo. Entre aí e experimente", ela diz enquanto gentilmente me empurra para o vestiário ao lado do dela.

Os vestiários estão vazios, o que me deixa grata. O tempo todo em que estou me trocando, fico me lembrando de que é como se trocar na escola, pelo menos esses vestiários têm portas que trancam e não cortinas.

Todos os meus nervos voam para fora da minha mente assim que eu coloco o vestido sobre a minha cabeça, ele se agarra às minhas curvas e se ajusta como se tivesse sido feito para mim. A linha da bainha é um pouco longa, pois se acumula no chão, cobrindo completamente meus pés. Então, eu vou ter que usar saltos, mas isso foi meio que um dado adquirido. Eu saio do provador para mostrar a Rylie e, enquanto me movo, noto uma fenda na lateral do vestido que vai até o meio da minha coxa. Droga, na minha experiência limitada com vestidos, eu diria que este é elegantemente ousado.

"Você está deslumbrante, Ever", elogia Rylie.

Olho para os meus seios, "Vou precisar de fita adesiva". Dou risada, um movimento em falso e as meninas vão sair para brincar.

"Eles têm alguns na caixa registradora, não se preocupe", ela ri antes de girar e fazer seu vestido se abrir. "O que você acha?"

Ela está usando um vestido azul-gelo com decote frente única, cristais brancos e prateados no corpete e uma saia de tule cheia. É lindo.

"Você está linda, o azul faz seus olhos se destacarem, você gosta?", pergunto porque no final das contas não importa se eu gosto ou não, só o que ela pensa, afinal é ela quem vai usar.

"Eu amei, nós encontramos nossos vestidos surpreendentemente rápido. Estou impressionada conosco", ela ri.

"Eu também, sempre pensei que as idas às compras fossem demorar muito tempo", eu rio. "Mas vamos lá, eu ainda tenho que comprar presentes de Natal para os rapazes e tenho a sensação de que isso vai demorar um pouco mais", eu faço uma careta.

Rapidamente trocamos de roupa e vamos até o caixa, onde pagamos pelos vestidos e eu jogue um pouco de fita adesiva também. Agora é comprar para os meus rapazes. Então ninja stalkear aqueles que eu não sei o que comprar.

## *Capítulo Vinte e Cinco*

"EU preciso encontrar sapatos também, mas vamos dar os presentes para os rapazes primeiro." digo a Rylie enquanto saímos da loja de vestidos.

A vendedora da loja colocou nossos vestidos em sacos de roupas com cabides saindo de um pequeno buraco no topo dos sacos para que possamos pendurá-los quando chegarmos em casa. Eu coloco o meu no meu braço enquanto espero a resposta de Rylie.

"Parece bom para mim, então para onde vamos primeiro?" ela pergunta, e eu paro um momento para pensar.

"Bem, preciso substituir o moletom do Riot, roubei o dele e ele não vai recuperá-lo, então pensei em comprar um novo para ele", sorrio enquanto ela começa a rir, "também preciso comprar uma calça de moletom e leggings, então se pudermos encontrar uma loja que mate dois coelhos com uma cajadada só, seria incrível."

"Eu conheço o lugar certo, por aqui", ela diz, me levando para dentro do shopping.

Conseguí encontrar um moletom vermelho escuro com capuz que acho que ficaria ótimo na Riot, algumas calças de moletom cinza e roxas, outro par verde cáqui para mim e algumas leggings pretas simples em um piscar de olhos.

"Bom, essa foi fácil", eu rio, "Eu quero comprar para todos eles suéteres de Natal super cafonas também, eu sei que eles provavelmente não vão usar. Bem, Jensen provavelmente vai, mas não tenho certeza sobre os outros", eu sorrio.

"Boa ideia. Tenho quase certeza de que vi alguns aqui atrás", diz Rylie. "Se você conseguir convencê-los a usar suéteres de Natal cafonas, eu quero fotos", ela sorri.

"Ah, claro, eu estava planejando tirar fotos de qualquer maneira", sorrio enquanto chegamos ao canto dos fundos da loja.

Eles têm uma seleção surpreendentemente boa de suéteres de Natal cafonas e eu passo os próximos dez minutos escolhendo o design perfeito para cada um dos meus rapazes. Eu pego um vermelho com estampa festiva para Rafe que diz festivo pra caramba, Cash tem um vermelho que diz jingle my bells. Eu rio enquanto pego, ele vai se divertir com isso. Jensen tem um vermelho escuro que tem um boneco de neve e diz que eu sou sexy e eu neve, ele vai adorar. Para Trick, eu pego um azul com uma estampa festiva e três bonecos de neve dizendo chillin with my snowmies. Riot pega um vermelho brilhante com um Rudolf bêbado com luzes de Natal enroladas em seus chifres e eu pego um azul e vermelho para Luc que tem uma foto de um elfo bêbado com uma garrafa de cerveja em uma mão, dizendo vamos ficar elfados. Isso me faz rir.

Enquanto Rylie está de frente para o outro lado, eu pego um azul brilhante que diz feliz Natal, seu animal imundo, com um padrão festivo por toda parte, para Atlas. Eu não o conheço, e não espero que ele o use, mas os caras querem que troquemos nossos presentes na viagem para a cabana e eu me recuso a deixá-lo de fora.

Por fim, encontro um vermelho e dourado brilhante que pisca e diz "Feliz Natal, vadias" para mim. Adorei.

"Você encontrou um para todos eles?" Rylie pergunta.

"Sim", eu rio enquanto caminhamos até o caixa e pagamos por tudo.

Rylie continua falando, me contando tudo sobre Josh, então, felizmente, ela não percebe que eu tenho um suéter a mais do que deveria.

Desta vez eu assumo a liderança e levo Rylie para a loja de música do outro lado da rua da loja de roupas onde estávamos. Estou nervoso com esse presente, mas os caras disseram que ele queria e tipo Eu disse que me recuso a deixá-lo de fora, então ele ganha presentes como os outros. Se não estiver certo, Atlas pode simplesmente jogar fora.

"Com licença?", pergunto enquanto caminho até o balcão, deixando Rylie vagando pela loja, para que ela não me ouça.

"Sim, como posso ajudá-lo?", pergunta um senhor mais velho e gentil atrás do balcão.

"Estou procurando alguns livros de música realmente complicados, meu amigo é um músico excepcional e consegue reproduzir qualquer música que ouve, mas ele gostaria de tentar ler alguma música mais complicada", explico e então continuo enquanto tenho uma ideia. "Talvez um pouco daquele papel pautado de música também para que ele possa escrever o seu próprio?"

"Seu amigo tem um dom extremamente raro, de fato, ser capaz de reproduzir música assim é realmente incrível. Não há muitas pessoas que conseguem fazer isso. Os livros de música mais complicados estão aqui atrás. Se você me seguir, eu lhe mostrarei onde eles estão e nós pegaremos um papel de música em branco também." Ele diz sorrindo gentilmente.

Ele me leva para o fundo da loja, apontando para o papel de música em branco no caminho. Não tenho ideia de quanto alguém precisaria, então pego alguns livros só para ter certeza. Quando chegamos aos livros de música, ele aponta para a seção com os mais complicados e então me deixa escolher.

Preciso fazer isso rápido antes que Rylie fique curiosa.

Pego um livro de piano clássico que diz que é para músicos avançados e o mesmo para violão e então pego um livro de canções de Natal que tem todos os clássicos. Pelo que os caras me disseram, ele nunca tocaria comigo lá, já que ele só tocava na frente deles e de mais ninguém, mas ainda assim, não consigo resistir a comprá-lo. Adoro canções de Natal e talvez depois de algumas bebidas ele esteja disposto a tocá-las?

Levo meu saque de volta para o caixa idoso e ele elogia minhas escolhas, o que me faz sentir um pouco melhor sobre o que decido comprar. Assim que ele termina de ensacar tudo, Rylie aparece de volta.

"Tudo pronto?"

"Sim, desculpe por você ter que me seguir desse jeito" Eu peço desculpas.

"Não tem problema. Na verdade, ganhei mais alguns presentes, então está tudo bem", ela sorri enquanto saímos, "será que já conseguimos perseguir os caras?" ela ri.

"Só preciso comprar algumas luvas e protetores de MMA para o Jensen e depois temos que perseguir o Rafe, o Trick, o Cash e o Luc", rio enquanto ela me leva animadamente até uma loja de artigos esportivos.

Rapidamente comprei as proteções e luvas para o Jensen; encontrei um estúdio de MMA aqui na cidade e pensei que seria algo que ele iria gostar.

Andamos por aí procurando os caras por um tempo antes de eu finalmente avistar Rafe pela janela de uma livraria. Fico feliz em ver que seu amor pela leitura não desapareceu ao

longo dos anos desde que eu parti. Ele sempre tinha um livro com ele onde quer que fosse quando éramos crianças. Rylie parece surpreso, no entanto, e eu apenas sorrio, obviamente não é um hobby que ele anuncia tanto mais e se você vai julgar um livro pela capa, trocadilho intencional, então o gigante de um homem, que tem músculos em abundância e seria formidável em uma luta é provavelmente o último cara que você esperaria que gostasse de ler.

"Ative o modo ninja stalker", eu sussurro alto, fazendo Rylie imediatamente cair na gargalhada.

Rafe caminha em direção ao caixa e eu aproveito a oportunidade para correr para dentro da loja e para a prateleira que ele estava olhando. Ele só saiu com um livro e pela cor da capa, era o primeiro desta série. Eu examino as prateleiras e noto que há cinco outros livros da mesma série. Espero que ele goste do livro que comprou porque eu compro o resto para ele quando ele sai da loja e as caixas estão vazias.

"Um já foi, três para o ninja perseguir a esquerda" Eu rio e Rylie sorri enquanto vamos em busca de um dos outros.

"Ei, não são Luc e Cash?" Rylie pergunta.

Ela aponta para uma loja de roupas alternativas que vende muitas camisetas de bandas e roupas alternativas. Por dirigir com Cash neste fim de semana, eu sei quais são suas bandas favoritas e isso me dá uma ideia. Enquanto eu e Rylie esperamos que ele e Luc saiam da loja, eu procuro no meu telefone ingressos para o show de sua banda favorita, eles vão tocar em Nova Orleans em junho, então eu compro dois ingressos para ele. Então, violentamente, empurro para baixo o ciúme que tenta surgir com o pensamento de que ele pode querer sair com ele. Depois de lutar contra isso com sucesso parcial, decido por impulso comprar ingressos para o resto de nós também. Podemos fazer disso uma espécie de férias inteiras. Olho para cima para verificar se os caras já saíram da loja.

Os caras não estão à vista, mas um flash de cabelo amarelo brilhante chama minha atenção e me faz escanear a área novamente, curiosamente. Havia um garoto na minha antiga escola, Jeffery, acho que era o nome dele? De qualquer forma, ele era dolorosamente tímido e quieto, mas sempre se destacava por causa de seu cabelo amarelo brilhante. Não quero ofendê-lo nem nada, mas era tingido de amarelo banana, o que o fazia se destacar como um polegar machucado, crescente sua natureza tímida e ele era um alvo para os babacas da minha antiga escola. Felizmente, ele tinha alguns amigos que costumavam defendê-lo, mas eu tive que me envolver uma vez, alguns anos atrás.

Olho em volta e não vejo o cabelo amarelo banana em lugar nenhum. Devo ter imaginado, e mesmo que não imaginasse, as chances de ser aquele garoto seriam mínimas.

"Você está procurando os caras? Eles saíram há uns cinco minutos", Rylie me conta, levantando-se e pegando suas bolsas do banco.

"Achei que tinha visto alguém que conhecia de casa, só isso", rio, fazendo o mesmo e pegando minhas malas.

Pego para Cash uma camiseta da banda favorita dele, então tenho algo para dar a ele no Natal, já que eles enviaram os ingressos por e-mail. Acho que se eu encontrar uma impressora, posso imprimi-los para ele. Algo para pensar depois.

"Para que lado eles foram?" pergunto a Rylie, já que eu estava tão distraído que não percebi.

“Acho que foi assim que Luc puxou o Cash para lá”, ela aponta para uma loja de marcas esportivas bem conhecida.

Nós andamos furtivamente, sem dúvida parecendo absolutamente ridículos para qualquer um que esteja nos dando atenção. Nós espiamos pela janela da loja, mas não tenho sorte dessa vez e não consigo vê-los daqui, então nos esgueiramos mais para dentro, provavelmente parecendo altamente suspeitos agora. Eu espio em volta de uma vitrine e vejo Luc olhando amorosamente para um par de Adidas RMD1 azul-escuro, o que geralmente não é meu estilo. mas eu consigo entender por que ele gosta delas. Ele sai da loja sem elas, então eu sei que posso comprá-las para ele. Um pequeno problema, porém, é que eu não sei o tamanho do sapato dele. Eu debato momentaneamente antes de mandar uma mensagem para Trick.

Eu: Qual é o tamanho do sapato do Luc? Não pergunte a ele!!!!

Truque: 12, você está bem, querida? Estou com saudades.

Eu: Também sinto sua falta, quase terminando e depois podemos comer. Estou bem, fazer compras é exaustivo.

É melhor ele não ter perguntado a ele.

Compro os sapatos do Luc e então lembro que o aniversário dele vai ser enquanto estivermos na cabana, no dia 4 de janeiro, então preciso dar um presente para ele também. Espero que ele não tenha mudado muito nos anos em que estive fora. Mais uma vez, procuro no meu telefone enquanto sigo cegamente Rylie, que está procurando pelo último dos caras, Trick.

Encontro um estúdio de tatuagem aqui perto que tem avaliações excelentes e parece incrivelmente limpo e profissional nas fotos online. Só para ter certeza, mostro o lugar para Rylie e ela diz que é bom. Compro um vale-presente para Luc para uma sessão de um dia. Ele deve conseguir fazer uma boa parte da arte nesse tempo ou até mesmo uma peça inteira se não for muito grande.

Mesmo quando tínhamos oito anos, ele era obcecado por tatuagens e sempre dizia que as queria quando fosse mais velho. Enquanto eu já tinha meu telefone, encontro um spa local e compro um pacote de luxo para Jenny. Não tenho ideia do que comprar para Rob, então vou ter que perguntar a Trick.

"Cara, que diabos?" Rylie exclama divertida enquanto eu bato nas costas dela ainda olhando para o meu telefone.

"Desculpe, não percebi que você tinha parado." Eu rio e esfrego minha testa onde ela bateu na parte de trás da cabeça dela.

“Você definitivamente não deveria se dedicar à perseguição de ninjas em tempo integral”, ela ri.

Ela acena em direção à loja na nossa frente e eu vejo Trick passando os dedos gentilmente sobre alguns carvões e lápis de cor. Como com Rafe quando éramos crianças, Trick nunca ia a lugar nenhum sem seu caderno de desenho. Eu não o vi fazer nenhum desenho desde que voltei, e por algum motivo não consigo deixar de sentir que há mais para a história quando ele se afasta dos materiais de arte e vai embora sem eles. Sinto que há uma história aqui e espero não estar fazendo a coisa errada, mas compro para ele os carvões, alguns lápis de cor de alta qualidade e alguns cadernos de desenho. Um grande tamanho A3 e o outro menor para que ele possa carregá-lo facilmente em sua mochila.



"Feito", eu sorrio, "Estou morrendo de fome. Por mais que eu tenha gostado disso, acho que a maioria das minhas compras serão feitas online de agora em diante", resmungo, enquanto caminhamos em direção à praça de alimentação.

Posso ver os caras já ocupando algumas mesas e não perco tempo, colocando cuidadosamente minhas sacolas perto de uma das mesas antes de me jogar no colo mais próximo, que por acaso é Jensen, e me aconchegar.

"Er, oi Ever" ele ri. "Você está bem, Angel?"

"Fui mal nas compras, meus pés doem, comida, café", digo eu com eloquência.

Todos os caras riem de mim.

"Por minha conta, alguém pode me trazer uma pizza de pepperoni, por favor? Acho que meus pés não vão me deixar levantar, vocês podem pegar o que quiserem", murmuro no peito de Jensen, seus dedos correndo para cima e para baixo nas minhas costas, calmamente.

Pego meu cartão do sutiã e o agito no ar para que alguém o pegue.

"Nem tente discutir comigo agora", eu rosno sem entusiasmo.

"Você conseguiu Ever" Riot ri, dando um beijo no topo da minha bochecha. "Vamos lá, pessoal, vamos comer."

"Nem pense nisso", Rylie rosna de repente.

Levanto a cabeça rapidamente e vejo Cash com o dedo enrolado no zíper da bolsa que segura meu vestido.

"Cash", eu canto, ele olha para mim, "como Rylie disse, nem pense nisso. Você verá esse vestido pela primeira vez quando eu estiver nele no Baile de Inverno, nem um segundo antes."

Cash imediatamente levanta as mãos em sinal de rendição. "Você conseguiu, Ever, eu só estava curioso", ele ri.

Os caras logo voltam com a comida e eu saio do colo do Jensen para poder comer direito. Lembrando que preciso ir Rylie alguma coisa, eu mais uma vez procuro no meu telefone e encontro um lugar que pode pintar a bicicleta dela de forma personalizada. Eu ganho um vale-presente e dou por encerrado, esperando que ela goste.

"Trick, o que eu deveria dar para o seu pai de Natal?", pergunto com a boca cheia de pizza.

"Erm, não tenho certeza, ele está jogando golfe no momento?" ele diz, mas como se fosse uma pergunta.

"Fantástico, valeu cara, foi uma ajuda excelente", digo sarcasticamente, fazendo-o rir.

Decidindo apenas ir em frente, já que não tenho outras ideias sobre o que diabos dar a ele, encomendei um conjunto de tacos de golfe que parecem ter as melhores avaliações. Se estiverem errados, ele pode simplesmente devolvê-los. É a intenção que conta, certo?

Na verdade, já que estou com meu telefone fora de qualquer maneira, eu realmente poderia usar uma roupa íntima nova, mas não estou a fim de encontrar a loja aqui. Quero comer e depois ir para casa, ainda temos escola amanhã e fazer compras parece ter me esgotado, quem diria que fazer compras poderia fazer isso com alguém?

Ainda comendo minha pizza, deixo a conversa fluir enquanto procuro a única loja de roupas íntimas, eu sei, Victoria Secret e oh meu inferno. Há tantos pares bonitos de roupas íntimas em tantos estilos diferentes. Eu adiciono muitos ao meu carrinho, principalmente renda, parece que eu gosto de renda, eu nunca soube. Eu compro muitos estilos diferentes, shorts masculinos, tangas, pernas altas, eu compro todos eles. E então eu compro alguns

grandes e confortáveis em cores bonitas para quando a semana do tubarão acontece uma vez por mês. Eu sei que algumas garotas têm apelidos fofos para suas menstruações, mas a minha dói como uma cadela, o que por sua vez me faz agir como uma cadela rabugenta, então a semana do tubarão é uma descrição bem adequada para todos os lados.

Então encontro os sutiãs e acabo fazendo a mesma coisa, colocando todos os tipos de estilos e tecidos na minha cesta e tentando o meu melhor para combinar pelo menos alguns deles com as calcinhas. Eu definitivamente encontrei uma nova obsessão, estou prestes a ir para a minha cesta para finalizar a compra quando percebo que eles também fazem roupas de dormir, eu me controlo um pouco melhor e pego apenas alguns conjuntos e depois vou para a seção de roupas de dormir do site.

Não me controlo tão bem lá que acho que viveria de roupa de dormir se pudesse. Definitivamente vou tentar durante as férias de inverno, tenho certeza de que os caras não vão se importar. Vou até minha cesta e congelo no total, é muito dinheiro, mas lembro a mim mesma que, embora tenha gasto muito dinheiro hoje, a maior parte foi em presentes para outras pessoas e que não tem problema comprar algo para mim. Além disso, meu limite este mês é de seis mil dólares e ainda tenho uma quantia substancial sobrando, mesmo se eu comprar todas as coisas bonitas da minha cesta. Prendo a respiração enquanto faço o checkout e até pago a mais pelo frete expresso, então definitivamente chegará antes de partirmos para a cabana na próxima quarta-feira.

Sorrio feliz e Cash levanta uma sobancelha para mim do outro lado da mesa.

"Comprei algo para mim."

"Bom, Dragonfly. Você merece" Riot sorri suavemente enquanto todos sorriem suavemente para mim.

"Vocês estão prontos para ir?" Eu pergunto, "Estou pronto para vestir meu novo moletom e assistir a um filme, ooo e o chocolate quente do Rafe, por favorzinho" Eu sorrio para Rafe, que ri e acena, eu faço minha dança feliz no meu assento.

"Parece bom para mim, Ever" Luc sorri para mim com um olhar suave em seus olhos.

"Você quer vir assistir a um filme, Rylie?" Eu pergunto.

"Não posso. Tenho dever de casa para fazer e prometi ao meu pai que voltaria direto para casa depois das compras, ou ele não me deixaria ir em primeiro lugar", ela franze a testa.

"Da próxima vez então", eu sorrio.

Nós limpamos nossa bagunça e então os caras ajudam a mim e a Rylie a pegar nossas malas. Nós colocamos as da Rylie no carro dela, e eu pego minha mochila escolar da frente, então eles me levam para o caminhão grande do Trick, carregando minhas malas e as deles.

"Não espie!" eu grito. "Jensen, estou olhando para você" eu repreendo enquanto entro na caminhonete.

"Como diabos você sabia que eu ia dar uma espiada?", ele pergunta incrédulo enquanto os outros caras riem.

"Porque eu te conheço" Eu sorrio para ele enquanto ele entra.

"Vamos para casa, fazer compras é uma droga", Rafe resmunga, com a voz áspera.

"Tenho que dizer que concordo com você, Grandão."

Quando chegamos em casa, os caras me ajudam a levar as malas para o meu quarto e eu as vasculho para encontrar algo confortável para vestir e estou incrivelmente satisfeito com tudo o que ganhei hoje. Devo admitir que estou nervoso com os presentes de Atlas e Trick, se estou sendo completamente honesto comigo mesmo. Passamos o resto da noite

assistindo ao próximo filme da Marvel depois daquele que assistimos no Cash's no sábado. Naquela noite, depois que todos têm que voltar para suas casas, acabo com Trick e Riot na minha cama, até tenho sonhos felizes.

## *Capítulo Vinte e Seis*

**EU** bater a porta do meu armário. Tenho recebido olhares estranhos durante todas as minhas aulas matinais hoje e honestamente não consigo entender o porquê. No começo, pensei que tinha esquecido algo fundamental como colocar calças, mas depois de alguns segundos de pânico, percebi que não era o caso. Rylie também não esteve em nenhuma das minhas aulas matinais e toda vez que eu pegava meu telefone para mandar mensagem para ela, eu era pego. Então, não consegui perguntar se ela sabe o que diabos está acontecendo. Tentei perguntar a Jensen e Cash, que estavam em cada uma das minhas aulas matinais, mas eles apenas deram de ombros para mim. Parece que, desde que não seja ameaçador para mim, eles não estão tão incomodados ou têm algo a ver com isso. Olho Riot desconfiado pelo canto do olho.

Eu me pergunto.

"O quê?" Ele pergunta.

"Estou recebendo olhares estranhos a manhã toda", levanto a sobrancelha, ainda mais convencido agora que a ideia criou raízes, "sabe alguma coisa sobre isso?"

"Vamos", ele diz, ignorando completamente minha pergunta, "vamos nos atrasar para o almoço e eu estou morrendo de fome", ele diz, passando um braço em volta dos meus ombros e me guiando em direção ao refeitório.

Pelo menos eu vou poder perguntar a Rylie no caminho para minha aula da tarde se ela sabe o que está acontecendo. Tenho a sensação de que se eu tentasse perguntar a ela no almoço enquanto todos os caras estão por perto, ela não iria muito longe na explicação. É óbvio quando eu chego na mesa depois de pegar um hambúrguer e batatas fritas que algo está absolutamente acontecendo. Rylie tem um enorme sorriso de merda no rosto e os caras estão agindo abertamente indiferentes, o que é imediatamente suspeito.

"Oi, pessoal", digo em tom cauteloso.

"Hey Ever" eles dizem ao mesmo tempo.

"Uau, isso não é nada assustador", eu rio.

Os caras passam o resto do almoço falando sobre o último jogo de futebol e há uma breve menção ao Baile de Inverno quando Rylie tenta tocar no assunto, mas logo depois volta para outros tópicos. Eu participo quando posso, mas não entendo muito de futebol, então eu só como e, pela primeira vez, desejo que meu almoço acabe para poder falar com Rylie e descobrir o que diabos está acontecendo. Assim que o sinal toca, eu me levanto e saio do meu assento. Pego minha bolsa e Rylie e a reboco em direção às portas do refeitório, despejando nossas bandejas no caminho. Eu aceno rapidamente por cima do ombro para os caras.

Antes que eu possa ir muito longe no corredor, a rainha vadia em pessoa entra no meu caminho. Cruzo os braços sobre o peito e só espero o vitríolo que vai sair da boca dela. Está ficando velho muito rápido agora.

"Você acha que é tão gostosa, tendo todas elas enroladas na sua mão, mas você não passa de uma prostituta barata e elas vão se cansar de você rapidinho", ela diz com convicção.

"Quando elas finalmente perceberem o quão safada você realmente é, elas vão voltar para nós, mulheres de verdade", ela cospe em mim.

Ela passa por mim batendo o ombro no meu enquanto passa, e eu estou muito ocupado rindo muito do comentário dela sobre mulheres de verdade para fazer alguma coisa a respeito.

"Ok, o que diabos está acontecendo?" Eu exijo de Rylie assim que minha risada acaba.

"Bem, começou na minha segunda aula, dois dos caras mais corajosos do time de futebol perguntaram a Riot e Rafe se vocês tinham um par para o baile. Os dois disseram sim, eu, o que confundiu os caras pra caramba", ela ri mal segurando a risada, eu abro a boca para comentar e ela levanta o dedo, "então, obviamente, a notícia se espalhou de que os dois disseram que iam te levar para o baile. Alguns dos caras convidaram seus outros caras e, honestamente, Ever, cada um deles disse que ia com você!" ela começa a rir e eu apenas a encaro incrédula.

"Então a escola inteira acha que eu vou ao baile com todos os caras porque quando alguém me convidou porque estava interessado em me convidar, todos eles disseram que iriam me levar, e o Rafe até disse isso em voz alta?", pergunto.

"É, é por isso que todo mundo está te olhando confuso, ninguém acredita que você realmente vai ao baile com todos eles", ela zomba como se todos fossem estúpidos e seria ridículo supor que eu não iria com todos eles.

"Não sei se fico divertido ou irritado", resmungo, divertido apesar de tudo, enquanto me sento na nossa próxima aula.

Por um lado, se eu estivesse realmente interessada em ir ao baile com outra pessoa que não eles, eles teriam estragado tudo, mas, por outro lado, é bem engraçado que todos eles tenham decidido me reivindicar e isso realmente faz meu coração disparar com o que isso pode significar.

"Eu definitivamente escolheria divertido", Rylie diz rindo e eu não consigo deixar de participar, é muito engraçado.

"Mas esses filhos da puta não me perguntaram", murmuro, fazendo Rylie cair na gargalhada e recebendo um olhar furioso do nosso professor.

"Eu não deixaria eles fazerem isso", Rylie sussurra para mim quando a professora vira as costas para nós.

"Ah, não vou, não se preocupe", sussurro de volta.

O resto da tarde passa em um borrão com mais e mais olhares curiosos e confusos atirando em minha direção. Não demora muito até que, felizmente, seja o fim da escola e eu esteja mais do que pronto para sair daqui. Aparentemente, vamos voltar para o Cash's novamente esta noite para que os caras possam terminar aquele jogo que estavam jogando no fim de semana. Está tudo bem tranquilo no caminho para a casa de Cash, todos nós aparentemente perdidos em nossos pensamentos.

Quando chegamos, digo um rápido olá aos pais de Cash e ajudo os rapazes a juntarem lanches para a maratona de jogos. Depois de levarmos tudo para cima e os rapazes estarem a preparar o jogo, decido que é uma boa altura para abordar o assunto da dança. Ainda estou muito entretido com a coisa toda. Inclino-me para trás na cama enquanto os observo e começo casualmente.

"Sabe, pessoal, vocês disseram para a escola inteira que iriam me levar para o Baile de Inverno, mas nenhum de vocês me convidou." Eu sorrio enquanto todos congelam antes de compartilhar um olhar, então Luc dá um passo à frente.

"Ever Sweetheart" Luc diz suavemente, "você gostaria de ir ao Baile de Inverno conosco?" Agora é a minha vez de congelar, espera um minuto.

"Com todos vocês?", pergunto, meu coração batendo furiosamente no peito.

"Sim, com todos nós", responde Luc.

Tenho a sensação de que há um duplo sentido nessa frase, mas minha mente está muito focada no que ele acabou de me perguntar para sequer tentar decifrar.

"Não gostaríamos de ir com mais ninguém, Dragonfly", diz Trick, aproximando-se de Luc.

Olho para o resto dos rapazes e todos eles concordam, parecendo um pouco nervosos.

Um peso enorme de repente sai do meu peito. Eu não percebi o quanto o pensamento dos caras saindo com outras garotas me pesava. Eu tentei tanto não pensar nisso porque doía não ter me ocorrido que o pensamento estava me afetando de qualquer forma.

"Sim, eu adoraria!", eu finalmente respondo, sorrindo o maior sorriso verdadeiramente autêntico que tenho há anos.

Eles parecem momentaneamente atordoados antes de eu praticamente enfrentá-los, envolvendo meus braços em volta do máximo possível deles. Eles riem enquanto vários pares de braços me envolvem.

"Abraço coletivo!" Jensen grita.

Juro que é uma das coisas que ele mais gosta de fazer.

Quando me afasto deles, digo casualmente: "Nunca fui a um baile antes".

Os caras todos trocam olhares. Estou começando a perceber que eles são estupidamente bons em se comunicar assim.

"Sério?" Cash pergunta com uma pequena ruga confusa entre as sobrancelhas que me faz querer beijá-lo.

"Não, eles não eram realmente uma coisa na minha antiga escola. Não ter financiamento suficiente era uma das razões pelas quais não os tínhamos, entre outras coisas." Dou de ombros enquanto vasculho a pilha de lanches na mesa em frente ao sofá antes de sentar ao lado de Rafe e me aconchegar enquanto seu braço envolve meus ombros.

Todos os caras estão com seus celulares na mão e mandando mensagens, trocando olhares de novo, o que é só um pouquinho estranho. Estou prestes a perguntar o que diabos está acontecendo, quando Jensen interrompe.

"Você quer tentar alguma vez?"

"Claro, quais são os controles e o que exatamente estou tentando fazer?", pergunto com uma risada.

"O objetivo é limpar cada sala de zumbis sem ser comido ou perder ninguém da sua equipe", termina Jensen explicando depois de me dizer quais botões fazem o quê.

"Entendi, vamos chutar alguns traseiros de zumbis", eu sorrio.

Os caras todos riem de mim, Rafe e Trick riem, mas eu os ignoro enquanto me concentro em matar o máximo de zumbis possível e não morrer. Eu consigo entrar em algumas salas, o que é mais longe do que eu pensei que conseguiria na minha primeira tentativa, quando sou atacado por trás.

"Seu filho da puta idiota, espere só, seu idiota. Vou fazer um buraco direto em você, seu babaca", eu reclamo.

Eu me viro para entregar o controle para Rafe, que está jogando em seguida, apenas para encontrar todos os caras com o rosto vermelho de tentar segurar a diversão. Assim que olho para eles, eles não conseguem mais segurar e acabam explodindo em gargalhadas.

“O quê?” Eu coro, “aparentemente eu gosto muito desses jogos” Eu dou de ombros.

O que só os deixa mais irritados. Finalmente eles se acalmam o suficiente e Rafe pega o controle e rapidamente vai para a sala onde aquele filho da puta me derrubou .

“Pegue ele, Rafe, mate o filho da puta!” Eu encorajo e os caras riem.

"Eu amo como você tem sede de sangue, Ever" Jensen sorri selvagemmente, inclinando-se em volta de Rafe para olhar para mim.

Eu apenas pisco para ele em resposta sorrindo, e seus olhos escurecem com calor enquanto ele ri baixinho para mim. Eles realmente não têm ideia de quão sanguinário eu sou. Eu me pergunto como eles reagiriam se soubessem como eu costumava passar o tempo livre que tinha protegendo as pessoas que não conseguiam se proteger e que nove em cada dez vezes isso significava usar violência.

Os caras continuam se revezando no jogo, e eu grito encorajamento praticamente o tempo todo. Meu telefone vibra no meu bolso me parando no meio do insulto, um filho da puta zumbi quase derrubou Trick. Eu o pego e vejo uma mensagem de Rylie.

Rylie: Acabei de lembrar que nunca fomos comprar sapatos!!

Eu: Porra! Eu esqueci completamente! Posso pedir alguns agora, eles devem chegar a tempo. Alguma ideia do que combinaria com meu vestido?

Rylie: Não vejo por que não fariam isso! Tenho algumas que combinam com meu vestido de qualquer maneira. Só queria comprar umas novas porque ninguém pode ter sapatos demais lol para combinar com seu vestido, eu diria que um stiletto prateado de tiras provavelmente combinaria melhor.

Eu: lol justo e ooo boa ideia, eu gosto disso, vou começar a procurar agora. Desejem-me sorte!

Rylie: Boa sorte e boas compras!

Eu: Ah, sempre esqueço de perguntar: você quer se arrumar para o baile na minha casa na sexta-feira?

Rylie: Sim, parece divertido. Tudo bem se eu pedir para o Josh me buscar na sua casa?

Eu: Sim, claro, você sabe que ainda não o apontou para mim. Estou surpreso que ele não esteja sentado conosco no almoço.

Rylie: Vou apontá-lo para você amanhã, ele tem clubes na maioria dos horários de almoço, mas ele fica um pouco intimidado pelos caras. Como foi a conversa com eles, afinal?

Decido segurar minha opinião sobre um cara que seria tão facilmente intimidado que nem se sentaria com sua garota por causa de quem ela sentou. Vou reservar meu julgamento, talvez ele seja apenas dolorosamente tímido .

Eu: Foi interessante kkk Vou ao baile com todos eles.

Rylie: O quê!? Todos eles??

Eu: Sim, Luc me pediu todos eles na frente de todos.

Rylie: Puta sortuda!!

Eu rio e decido que não preciso de resposta enquanto começo a procurar na internet pelo par de sapatos perfeito. Está um frio do caralho lá fora nessa época do ano, mesmo agora eu consigo ouvir a chuva batendo nas janelas do quarto de Cash acima do som dos caras tocando. Meus pés vão congelar, mas espero não ficar muito tempo lá fora. O baile está

sendo realizado no ginásio da escola, então deve estar bem quente lá dentro. Se não, então vou ter pequenos pingentes de gelo no lugar dos pés.

Pedaços de pé, se preferir.

Passei os próximos vinte minutos ou mais tentando encontrar alguns sapatos que fossem no estilo que Rylie sugeriu, mas não tão altos que eu fosse quebrar meu pescoço instantaneamente assim que tentasse dar um único passo neles. Finalmente encontrei um par que eu amo, e tenho certeza de que eles combinariam com meu vestido. Eu os compro antes de mudar de ideia e pedir por frete expresso, então eles definitivamente chegam antes do Baile de Inverno. Se eles não chegarem a tempo, estarei usando minhas botas de combate, o que seria um visual interessante para dizer o mínimo. Para ser bem honesta, estou imaginando meu vestido com botas de combate e minha jaqueta de couro e não estou odiando a ideia. Embora eu meio que queira fazer minha primeira dança do jeito tradicional, talvez na próxima eu use minhas botas de combate.

"Guy's e Ever", Kat ri, "o jantar está pronto!", ela grita escada acima.

Eu pulo antes de qualquer um dos caras e corro escada abaixo, estou com tanta fome. O vento bate contra a casa enquanto a chuva ataca as janelas, o som combinado me faz tremer e me sentir incrivelmente grata por estarmos aqui dentro e todos aconchegados agora.

"Acho que isso está virando uma tempestade", anuncia Marc enquanto os rapazes nos alcançam e todos nós nos sentamos à mesa.

Há enormes tigelas de macarrão em um molho branco cremoso com pão de alho e salada também, espalhadas pela grande sala de jantar. mesa. Tudo parece e cheira delicioso. Começamos a servir enquanto Marc continua.

"Não tenho certeza se estou feliz que vocês voltem para casa dirigindo assim. Por que vocês não ligam para seus pais depois do jantar e avisam que todos vocês vão ficar aqui?", ele sugere.

Meu coração salta ao pensar em ter todos os caras comigo de novo e os caras nem tentam esconder seus sorrisos. Jensen pisca para mim quando os pais de Cash não estão olhando e eu prontamente mostro minha língua para ele, o que faz ele e Trick rirem. Os outros caras olham entre nós curiosamente, não tendo percebido nossa troca, já que estavam muito focados na comida. Eu apenas dou de ombros em resposta.

"Então, é o Baile de Inverno nesta sexta-feira, certo?" Kat pergunta animadamente, "alguém de vocês tem acompanhante?"

Fico tenso.

"Sim, nós convidamos Ever para ir conosco", Cash diz casualmente e então sorri quando eu engasgo com meu macarrão.

Olho cautelosamente para os pais de Cash, esperando ouvir condenação ou julgamento, mas Kat Just sorri animadamente.

"Eu disse que todos perguntariam a ela", Marc ri para Kat. "É o que eu teria feito." Ele sorri novamente, mas há uma tristeza ali agora que se reflete nos olhos de Kat enquanto ela olha de volta para ele.

Em qualquer outra situação eu estaria querendo decifrar isso, mas do jeito que está, eu apenas sento lá momentaneamente atordoado, é isso? Eles descubrem que eu vou ao Baile de Inverno com o filho deles e os cinco amigos dele e isso é tudo o que eles têm a dizer sobre o assunto?

Abro a boca para questioná-los quando Trick chega antes de mim.



“Estávamos pensando se seria ok levar quatro de seus snowmobiles para a cabana?”, ele pergunta educadamente, “com o tempo assim aqui, temos quase certeza de que vai nevar lá em cima.”

“Neve!?” exclamo animadamente.

Eu já vi neve onde morávamos antes, mas a neve na cidade tende a ficar marrom e granulada muito rápido, especialmente onde eu morava, e eu geralmente estava muito focado e tentando sobreviver para aproveitar de qualquer maneira.

“Claro que sim, Sunshine” Riot sorri para mim .

“Tão foda.”

“Claro que pode, você pode levar o trailer também”, Marc sugere. “Presumo que vocês todos estejam dirigindo seu monstro de caminhão, Trick?” ele ri.

“Sim, senhor, é mais fácil se todos ficarmos juntos e haverá bastante espaço para bagagem e nossos presentes de Natal, vamos dar nossos presentes uns aos outros lá em cima”, Trick diz a ele.

“Parece bom, vocês ainda estão planejando ir embora no dia seguinte ao Natal?” Kat pergunta, enquanto ela começa a limpar os pratos, eu me levanto para ajudá-la.

“Obrigada, Everleigh”, ela sorri suavemente.

“Sem problemas”, eu sorrio de volta.

“Sim, esse ainda é o plano”, Jensen responde à pergunta anterior.

“Ok, então não se esqueçam de avisar seus pais que vocês vão ficar aqui esta noite, rapazes”, ela lembra aos rapazes.

Todos eles respondem que não, e nós voltamos para cima para que os caras possam fazer suas ligações. Trick acaba tocando para mim e para ele, já que nem me ocorreu dizer onde eu estava hospedado, ele me dá um beijo suave nos lábios quando começo a franzir a testa.

“Não se preocupe, querida”, ele sussurra suavemente contra meus lábios antes de voltar a se sentar.

“Vamos, Ever, é sua vez de novo”, Jensen sorri.

“Sim! A vingança é minha, seu filho da puta feio”, eu provoco enquanto salto sobre o encosto do sofá, aterrissando com um salto entre Trick e Cash.

“Lembre-me de nunca te irritar, Libélula”, Luc ri.

“Isso definitivamente não seria uma atitude sensata”, eu sorrio.

“Droga, Ever”, Rafe diz rindo baixinho.

Dessa vez eu consigo passar pelo filho da puta que tentou me atacar por trás, e me divirto um pouco demais cortando a cabeça do filho da puta e atirando nele para garantir. Eu passo pelos próximos dois cômodos antes de morrer de novo.

“Pelo amor de Deus”, resmungo, passando o controle para Rafe novamente.

Os caras tocam um pouco mais, antes de decidirem desligar e colocar o Big Bang Theory. É muito bom ficar aqui, mas me ocorre que não tenho nada para dormir e com Pessoal, eu realmente não quero dormir com essas roupas, principalmente porque vou ter que usar exatamente essas roupas para ir à escola amanhã.

“Ei, Cash, você pode me emprestar uma camisa para dormir?” Eu pergunto

“Claro que sim”, ele diz, indo até suas gavetas e tirando uma camiseta preta macia e uma cueca boxer.

“Obrigada”, sorrio e o beijo levemente nos lábios enquanto os pego e passo por ele em direção ao banheiro.

Tornou-se tão natural beijar os caras assim agora e nenhum deles parece se importar. Definitivamente preciso ter essa conversa com eles no final da nossa viagem.

Covarde.

Ignorando meus pensamentos internos, eu corro rapidamente pela minha rotina de banheiro, exausta agora. Eu decido não usar a cueca que Cash me emprestou, já que ela vai acabar toda emaranhada e provavelmente cair durante a noite de qualquer maneira. Eu a deixo dobrada no balcão do banheiro e saio do banheiro vendo que todos os caras fizeram suas camas no chão. Eu rapidamente entro na cama e puxo as cobertas sobre mim ouvindo a peça The Big Bang Theory. Jensen se deita de um lado e eu me movo para que minha cabeça deite em seu peito para que eu ainda possa ver a TV, seu braço me envolve firmemente. Eu sinto a cama afundar atrás de mim enquanto Cash entra, se aproximando e entrelaçando nossas pernas. Eu não tenho ideia de como eles decidem quem vai dormir na cama comigo, mas parece funcionar de qualquer maneira que eles façam, então eu vou deixá-los fazer isso.

Adormeço aninhada entre dois dos meus rapazes e cercada pelo resto. Um sorriso sonolento adorna meu rosto enquanto penso no Baile de Inverno. Sinceramente, não gostaria que minha primeira dança fosse com mais ninguém além dos meus rapazes. Naquela noite, sonho com grandes bailes e meus homens maravilhosamente bonitos. Muitas vezes somos acompanhados no baile por um sétimo cara de máscara, mais alto até que Rafe, e não consigo deixar de pensar que pode ser meu subconsciente adicionando Atlas por causa do quanto ele significa para os rapazes.

## *Capítulo Vinte e Sete*

**Eu** Pouco antes de sairmos para a escola na manhã seguinte, Riot me puxa para o lado e acena para os rapazes entrarem, ele parece muito nervoso, o que automaticamente me deixa nervoso.

"O que foi?", pergunto, "você está bem?", acrescento, começando a me preocupar que algo esteja errado.

"Sim, estou bem, hum", ele limpa a garganta nervosamente, "Eu só estava pensando se você gostaria de ir a algum lugar comigo esta noite?"

"Tipo um encontro?", pergunto cautelosamente.

"Sim", ele diz, seus olhos se afastando de mim enquanto ele passa as mãos pelos cabelos nervosamente.

"Claro, eu adoraria", sorrio enquanto seus olhos se voltam para os meus.

Ele se inclina para frente e me beija forte e rápido.

Depois de recuperar o fôlego, pergunto: "Você vai me dizer para onde estamos indo?", pergunto animadamente enquanto caminhamos até onde os caras estão esperando no caminhão.

"Não, mas vista-se bem", ele diz enigmaticamente enquanto entramos no caminhão.

A curiosidade queima em minhas veias, mas eu controlo a vontade de implorar por detalhes.

"Podemos tomar um café, por favor?", pergunto, agora que posso colocar creme e açúcar no meu café, desenvolvi um leve vício por essas coisas.

"Claro, Libélula", Trick diz mais uma vez dirigindo o caminhão, "temos tempo de qualquer maneira."

Paramos no drive-thru coffee place e eu decido experimentar algo novo dessa vez e acabo escolhendo um mocha de avelã. Enquanto estou pedindo, acho que vejo um lampejo amarelo sobre o ombro do barista, mas quando olho de novo, tudo o que vejo é uma rosa amarela no balcão, huh, isso é estranho.

"Por que você está franzindo a testa, Ever?" Rafe pergunta asperamente.

Ele tem falado com muito mais frequência ultimamente, mas apenas perto de nós e, aparentemente, ontem na escola para contar a alguns rapazes que ele me levaria ao Baile de Inverno, reviro os olhos mentalmente.

Eu debato momentaneamente sobre contar aos caras ou não, há uma grande chance de não ser nada além de nove em cada dez vezes nos filmes se o personagem principal ignora os sinais de alerta e não conta a ninguém sobre algo aparentemente insignificante, acaba sendo super significativo e ela absolutamente acaba sequestrada e assassinada. Então, com esse pensamento super feliz, decido que não vou correr riscos e contar aos caras só por precaução.

"Sempre?", Trick pergunta preocupado, seus olhos disparando em minha direção pelo espelho retrovisor enquanto saímos da cafeteria e continuamos dirigindo para a escola.

“Provavelmente não é nada, mas ontem, quando eu estava no shopping com Rylie, pensei ter visto alguém que eu conhecia de casa. Ele tinha esse cabelo tingido de amarelo brilhante; eu não o conhecia muito bem da escola e, para ser honesto, só me lembro dele por causa da cor do cabelo. Poderia ter sido qualquer um, embora eu não o tenha visto claramente. Honestamente, poderia até ter sido uma garota, pelo que eu sei, e só então pensei ter visto cabelo amarelo de novo. Como eu disse, provavelmente não é nada” Eu dou de ombros, os caras estão franzindo a testa.

“Você provavelmente está certo, mas ficaremos de olho só por precaução. Não vou correr riscos quando se trata da sua segurança”, diz Cash com firmeza .

Sinto-me melhor agora que contei a eles e ainda mais convencido de que foi apenas minha imaginação ou uma coincidência.

~~~~~

Sentada na sala de aula com Rylie, eu pego mais do que alguns olhares hostis do esquadrão de vadias da Selena. Acho que a notícia de que todos os caras alegam ir ao Baile de Inverno comigo finalmente chegou até eles. Não consigo deixar de ouvir enquanto ouço meu nome sendo mencionado, mantendo minha cabeça baixa e fingindo que não estou ouvindo a conversa deles.

“Não é verdade, o próprio Trick me disse ontem à noite na cama, que é só uma brincadeira com a vagabunda”, diz Selena presunçosamente.

Eu quase rio alto com a declaração dela. Primeiro, ele ficou conosco a noite toda ontem à noite, e segundo, se eles estavam falando de mim enquanto estávamos na cama juntos, então há problemas subjacentes aí em primeiro lugar, caramba.

“Não pode ser verdade. Por que todos eles iriam com aquela prostituta quando podem ir conosco e nos pegar todos para si?” um deles zomba.

Essa mexe um pouco com a nossa realidade. Não tenho ideia de qual é a nossa dinâmica no momento e, sejamos honestos, não saberei com certeza até que eu realmente fale com elas sobre isso, mas estou constantemente preocupado que uma delas ou todas elas vão arrumar namoradas. Então, provavelmente as perderei como amigas, assim como o que quer que sejamos atualmente. As garotas são vadias e não vão gostar que o homem delas seja amigo de uma garota, é um fato triste, mas simples.

“Eu não sei, Selena; eles estão sempre perto dela e pelo menos um deles está sempre tocando nela”, diz uma seguidora ruiva, e eu a observo.

Pode haver esperança para ela ainda, ela é a única que eu ouvi falar de volta para Selena e ter uma mente própria. Não apenas seguir cegamente.

“Cale a boca, sua vadia estúpida, é claro que nem todos a querem” Selena rosna .

Fico tenso, lançando um olhar de soslaio para a ruiva. Fico surpreso quando vejo seus olhos praticamente cuspidos fogo, eu gosto deste. Ela me vê observando-a e eu lhe dou uma piscadela e ela sorri de volta. Sim, eu definitivamente gosto deste, vamos ter que adotá-la antes que Selena a suje mais.

“Eu tomaria cuidado com quem você chama de Selena idiota, essa aqui parece que pode te espancar até virar uma polpa sangrenta.” Eu rio e levanto a cabeça.

“Ela não ousaria, eu sou dona da bunda dela”, ela zomba com ódio.

"Que porra você acabou de dizer?" Eu rosno de volta, ignorando completamente o professor que está tentando colocar a aula de volta nos trilhos.

A ruiva está fervendo de raiva, mas o que eu não gosto é do olhar de derrota em seus olhos, sinto que preciso fazer alguma coisa. Chame isso de instinto se quiser, mas sinto que essa aqui precisa de ajuda. Ignorando uma Selena ainda vociferando, eu me viro para a ruiva.

"Vermelho", começo.

"Darcy", ela me interrompe, e eu sorrio.

"Darcy, faça uma escolha", digo, sabendo simplesmente que ela entende o que quero dizer. O olhar de Darcy oscila entre mim e uma Selena sorridente e presunçosa.

"Como eu disse, eu sou dona dela", Selena zomba, lançando um olhar de advertência para Darcy.

Darcy fecha os olhos e respira fundo como se estivesse se preparando para um momento monumental. Tenho que dizer que estou além de curioso. Quando ela abre seus lindos olhos verdes novamente, estou orgulhoso de ver determinação brilhando de volta em vez de derrota, olho para Rylie para ver o que ela pensa apenas para encontrá-la encarando Darcy com um olhar arrebatado em seu rosto, agora isso é interessante, eu sorrio para mim mesmo.

"Eu sou lésbica", Darcy diz claramente, "Eu gosto de garotas", ela esclarece para as pessoas estúpidas no fundo antes de se virar para Selena que está boquiaberta como um peixe. "Aí está, sua vagabunda insípida, agora você não tem nada para me chantagear", ela rosna e junta suas coisas.

Eu empurro a cadeira do meu lado oposto com meu pé e ela se joga nela, eu sorrio para ela

"Isso foi incrível, Darcy." Eu sorrio, ela retribui, mas vejo suas mãos tremerem enquanto ela coloca a bolsa no chão, ignorando os gritos indignados de Selena.

Rylie se inclina em volta de mim e observa Darcy preocupada. Ela faz um gesto para que eu saia do caminho, então troco de lugar com ela.

"Você está bem?" Ouço Rylie perguntar suavemente a Darcy.

"Sim, acho que estou bem", ela franze a testa e então se vira para olhar para Rylie, seus olhos percorrem as feições de Rylie e sua expressão suaviza.

Acho que Josh tem alguma competição, e se eu fosse o Josh de vontade fraca, eu ficaria preocupado. Eu sorrio para mim mesmo; eu confio nos meus instintos, ganhei um amigo hoje, ou pelo menos um aliado, mas acho que Rylie pode ter ganhado uma namorada e um parceiro no crime e isso é muito foda. Eu meio que gosto de brincar de casamenteira, mesmo que não tenha sido intencional.

O sinal toca para sinalizar o fim da aula e todos nós juntamos nossas coisas.

"Qual é a sua próxima aula, Darcy?", pergunto.

"Literatura inglesa com a Srta. Dennis."

"Rylie também tem essa aula, você almoçou depois?" Eu pergunto.

"Sim."

"Você quer sentar com a gente?" Rylie pergunta com as bochechas levemente rosadas, oh, que fofo.

"Sim, isso seria ótimo, obrigada. Ouvir aquelas garotas falando sobre cabelo, maquiagem e paixões por celebridades, ah, e reclamar venenosamente da Ever quando elas nem a conheciam, estava me levando ao limite, sério", ela suspira pesadamente.

"Está tudo bem, garota, você pode sentar com a gente", Rylie sorri.

"Vejo vocês mais tarde."

Aceno para eles enquanto passo pela sala de aula deles para chegar à minha, mas eles nem levantam a cabeça, absortos demais um no outro para notar minha ausência.

Everleigh, a casamenteira, a seu serviço. Novamente, não que eu tenha feito isso de propósito, mas estou assumindo totalmente o crédito por esse desenvolvimento.

Minha próxima aula é chata pra caramba e demora um tempo absurdo para terminar, eu realmente acho que essa aula tem o dobro da duração que tinha deveria ser. Não ajuda que esta seja uma das minhas únicas aulas em que não tenho Rylie ou qualquer um dos rapazes comigo. Finalmente, depois de uma eternidade, o sinal toca e eu estou de pé e saio pela porta antes de qualquer outra pessoa. Eu praticamente corro para o refeitório. Sinto falta dos meus rapazes, mas o mais importante agora é que eu quero comida.

Depois de comprar minha comida, sento-me à mesa de sempre e me encosto pesadamente em Cash.

"Você está bem, Dragonfly?" Luc pergunta do outro lado da mesa, seus olhos castanhos chocolate preocupados.

"Estou apenas cansado, pronto para as férias de inverno e para passar um tempo de verdade com vocês", sorrio.

"Ouvi dizer que Ever" Jensen sorri ao meu lado, colocando a mão na minha coxa e segurando com força.

Eu me inclino e o beijo gentilmente na bochecha antes de inclinar minha cabeça para trás no ombro de Cash, ele beija gentilmente o topo da minha cabeça. Eu posso sentir os olhares vindos do resto do refeitório, mas eu simplesmente não dou a mínima. Por alguma razão, eu sinto que realmente não importa o que os filhos da puta pensam, quase como se eu nunca fosse vê-los novamente. Provavelmente pensamento positivo e, na verdade, agora que estou pensando sobre isso, provavelmente estou hormonal. Meus hormônios são uma verdadeira cadela e acho que estou prestes a dar à luz em breve. Eu faço contas rápidas na minha cabeça, sim, estou prestes a dar à luz nos próximos dias, eu acho, o que explica por que meus seios doem como se alguém tivesse dado um soco neles. Vou ter que ver se os caras se importariam em me levar ao supermercado depois da escola.

"Que horas vamos sair hoje à noite?" pergunto a Riot enquanto ele se senta no banco do lado oposto da mesa.

"Por volta das seis, tudo bem?", ele pergunta sorrindo para mim.

"É, parece bom. Vocês se importam se dermos uma passada no mercado depois da escola, preciso pegar algumas coisas."

"Claro, Libélula", Luc responde ao lado de Riot.

"Ei, quem é aquele que está andando com Rylie, Trick e Rafe?" Jensen pergunta.

"Essa é Darcy, eu a resgatei de Selena. Aparentemente, Selena estava ameaçando contar a todos que ela era lésbica antes que ela estivesse pronta para que alguém soubesse. Darcy contou para toda a nossa classe esta manhã e acabar com o controle que Selena tinha sobre ela, foi épico" Eu sorrio.

"O que foi épico?" Rylie pergunta enquanto todos chegam à mesa e se sentam.

Fico olhando para Trick por um pouco mais de tempo do que o necessário, ele definitivamente parece nervoso, o cara está aprontando alguma.

"Darcy estava aqui esta manhã", digo distraidamente, ainda olhando Trick com desconfiança.

"Ela realmente era", elogia Rylie, sorrindo suavemente para Darcy, que cora.

Jensen me cutuca e eu me viro para ele, ele levanta a sobrancelha enquanto seus olhos disparam em direção a Rylie e Darcy, que mais uma vez estão com as cabeças abaixadas, ignorando completamente o resto do mundo ao redor delas. Eu sorrio concordando e ele ri.

"Muito melhor do que aquele garoto Josh, os caras não têm coragem nenhuma, ele nunca conseguiria acompanhá-la", Jensen ri baixinho.

"Ainda não sei como ele conseguiu convencê-la a ir ao Baile de Inverno com ele", Rafe sinaliza ao lado de Trick.

"Falando em Baile de Inverno", Trick sorri.

"O quê?", pergunto, minhas sobrancelhas se arqueiam em confusão, olho em volta dos caras e eles apenas sorriem como se fossem merdas para mim, idiotas.

Trick pisca para mim antes de subir na mesa do refeitório.

"Que porra você está fazendo?" Eu sibilo, confuso.

Trick coloca os dedos na boca e solta um assobio ensurdecedor. O refeitório inteiro fica em silêncio e se vira para ele. Quando ele tem certeza de que tem a atenção de todos, Trick se vira para mim.

"Everleigh Dragonfly, você me fará o cara mais feliz aqui e irá ao Baile de Inverno comigo?" Ele sorri para mim confiantemente, mas o nervosismo transborda de seus olhos enquanto ele espera minha resposta.

Há um grito do outro lado do refeitório e eu sei que veio de Selena, mas eu simplesmente não dou a mínima para isso agora. Eu sorrio enquanto lentamente subo na mesa ao lado de Trick, Jensen e Cash me ajudando a levantar. O refeitório inteiro começa a resmungar.

"Sim", eu digo simplesmente, aparentemente incapaz de dizer mais palavras agora, meu sorriso impossivelmente largo.

Meu coração dispara no meu peito enquanto Trick esmaga seus lábios contra os meus em um beijo ardente. Eu nunca pensei que seria uma que gosta de demonstrações públicas de afeto, mas é mais do que isso, é que ele realmente não tem vergonha de ser visto me beijando e eu amo isso. Uma tosse alta nos separa quando percebo que o refeitório inteiro está gritando e gritando.

"Ops", sorrio para Trick enquanto nos sentamos novamente.

Desta vez, sento-me ao lado de Trick. Olho em volta para os outros caras para avaliar como eles estão se sentindo. Eu não deveria ter me preocupado, porque eles ainda estão sorrindo para mim. Começo a me perguntar se isso significa que não vou mais com todos eles, se isso significa que vou apenas com Trick agora? Sei que isso não deveria me deixar triste, mas deixa.

"Isso é só o começo, Sunshine." Riot ri como se pudesse ler minha mente e eu o olho curiosamente.

Meu olhar dispara para Rylie e Darcy, mas eles parecem tão confusos quanto eu. Decido apenas colocar um alfinete nisso para me preocupar com isso mais tarde. Então, dou de ombros e continuo a comer meu almoço. Embora a felicidade esteja me consumindo por Trick me convidar para o baile e eu não soltei sua mão desde que nos sentamos.

“Então, o que faremos depois da escola?” Rafe sinaliza para o resto de nós.

“Bem, preciso ir ao supermercado e depois vou sair com o Riot”, digo sorrindo para Riot.

Estou incrivelmente animada para meu primeiro encontro de verdade. Tenho certeza de que conhecer alguém em uma festa, transar com ela e depois nunca mais falar com ela não conta como um encontro. O olhar de Darcy dispara entre mim, Trick e Riot provavelmente tentando entender a dinâmica que temos.

Você e eu, cara. Vou deixar a Rylie contar a ela sobre a merda confusa que somos eu e meus caras.

“Por que você precisa ir à loja?”

“Produtos femininos” Eu pisco para Rafe enquanto suas orelhas ficam ligeiramente rosadas.

Jensen ri baixinho do outro lado da mesa, claramente divertido com a reação de Rafe.

“O que o resto de nós está fazendo?”, pergunta Cash.

“Maratona de jogos na minha casa”, diz Jensen. “Papai também quer jogar.”

Isso me faz sorrir. Estou feliz que o pai de Jensen parece estar mais envolvido em sua vida agora. Quando éramos crianças e a morte de sua esposa e filha ainda era recente, o pai de Jensen era um pouco reservado e se jogava em seu trabalho. Felizmente, Jensen nos teve, mas eu sei que foi difícil para ele. Estou feliz que seu pai esteja mais por perto agora.

Estou prestes a comentar quando os olhos de Rylie se arregalam de repente, o que é o único aviso que recebo antes que a lama quente seja derramada na parte de trás do lado esquerdo da minha cabeça e nas minhas costas, no meu lado esquerdo.

Eu grito enquanto me levanto e me viro para encarar uma Selena com um olhar presunçoso e irônico.

Claro que eu deveria saber que ela não deixaria passar em branco que Trick me convidou para o Baile de Inverno.

Os caras começam a se levantar, mas antes que eles possam dizer uma palavra, eu levanto minha mão para silenciá-los. Eu respiro fundo para me acalmar, tentando desesperadamente não dar um soco no rosto dela. Eu listo as razões pelas quais eu não deveria rapidamente em minha mente. Decepcionando Rob e Jenny, ela definitivamente vai prestar queixa, o que eu absolutamente não preciso agora, eu provavelmente serei suspenso da escola e, portanto, posso perder o baile e eu não vou deixar essa vagabunda estragar minha primeira dança, mais do que provavelmente é isso que ela quer. Isso torna minha decisão mais fácil, embora seja uma merda porque eu adoraria nocauteá-la.

Ela é apenas uma valentona normal e realmente não seria uma luta justa. Estou acostumado a proteger aqueles que não conseguem se proteger de pessoas mil vezes piores do que ela, em suma, ela simplesmente não vale o tempo ou esforço.

Eu tenho que dar crédito a ela, ela não recua quando eu dou um passo em sua direção, eu deixo minha raiva girar em meus olhos, e ela estremece quando vê isso.

“Este é seu último aviso, Selena, eu sei o que você está fazendo e não sou idiota o suficiente para te nocautear aqui na frente de todas essas testemunhas” Eu sorrio ferozmente, enquanto ela começa a bufar indignada. “É, vadia, você é burra como um saco de pedras. Mas você deveria saber que, se continuar tentando vir atrás de mim, eu vou te encontrar do lado de fora da escola, onde não há testemunhas, e então vamos brincar” Eu sorrio selvagemmente, enquanto me inclino para trás em Jensen, que se aproximou de mim, do meu lado limpo, e abaixa a cabeça para que seu queixo repouse no meu ombro.

Selena zomba uma vez antes de empalidecer quando continuo a encará-la e ela percebe que não estou brincando.

"V-você não pode me ameaçar desse jeito, todo mundo ouviu você", ela sorri como se achasse que me pegou.

A cabeça de Jensen se levanta do meu ombro limpo enquanto ele olha ao redor para a multidão que nos cerca, do estremecimento de Selena e do fato de que várias das pessoas que decidiram nos cercar dão um passo para trás. Eu estou supondo que Jensen está com seu sorriso assustador, o violento, cheio da escuridão que eu amo.

"Alguém de vocês ouviu o Ever ameaçar a Selena?" Jensen rosna enquanto o resto dos caras se aproximam.

Há um alto eco de "não" e cabeças balançando enquanto todos recuam.

"Xô, vadia", eu rio enquanto faço um movimento de enxotar com minhas mãos.

Os caras riem atrás de mim enquanto Rylie e Darcy caem na gargalhada. Eu sorrio, enquanto Selena gagueja tentando inventar algo mordaz para dizer sem dúvida, mas uma de suas seguidoras obviamente tem um senso de autopreservação porque ela começa a puxar Selena para longe, embora não antes de me lançar um olhar furioso.

"Vamos, garota, os chuveiros estão vazios no momento e acho que não caiu nada na sua calça jeans", diz Rylie.

"Tenho um xampu de viagem na minha bolsa, se você quiser?", diz Darcy.

"Sim, por favor e obrigado, rapazes", sorrio apreciativamente.

"Espere Ever, aqui eu guardo um extra na minha bolsa" Luc sorri enquanto me entrega uma camiseta cinza escuro que vai ser muito grande para mim .

Dou-lhe um beijo na bochecha e me viro para seguir as meninas para fora do refeitório para tomar banho e se trocar.

"Deus, isso é absolutamente nojento", eu resmungo assim que saímos do alcance da voz de qualquer pessoa no refeitório.

O molho estava frio o suficiente para começar a solidificar e lentamente chegar às minhas omoplatas.

"Parece nojento", Darcy sorri.

"Obrigado, cara", eu rio enquanto vamos para o chuveiro.

"Nós guardaremos a porta", Rylie diz enquanto Darcy me entrega um frasco de xampu, ela lança um olhar para Rylie, mas não questiona.

"Obrigado, rapazes."

Graças a tomar banho com os caras por perto, parece que comecei a desenvolver um tipo de tolerância pela qual sou incrivelmente grata. Definitivamente ainda me deixa nervosa, então não perco tempo me despindo e pulando em um dos cubículos de chuveiro para limpar a gosma nojenta. Acabo usando todo o pequeno frasco de viagem e faço uma nota mental para pegar mais para Darcy no mercado mais tarde.

O sinal toca enquanto termino de me vestir e enrolo minha camisa estragada, que felizmente não era uma das minhas novas, e a joga no lixo no caminho. Meu Deus, o que o resto do dia tem planejado para mim?

Capítulo Vinte e Oito

UM Quando estou saindo do vestiário, meu telefone toca com um alerta. Pego-o e sorrio e danço de alegria quando leio a mensagem.

"O que houve com essa dança da alegria?" Rylie ri.

"Meus pacotes da Victoria Secret chegaram", sorrio enquanto caminhamos para a próxima aula, que Darcy acaba dividindo conosco.

"Parcel's? Como no plural?" Darcy pergunta, sua sobrancelha erguida.

"É, é, bem, eu nunca tive dinheiro suficiente para ter uma roupa íntima realmente bonita antes e fiquei um pouco louca com isso", eu rio, e eles riem comigo.

"É justo, esses garotos vão se divertir muito", Rylie ri, balançando as sobrancelhas.

"Ok, eu tenho que perguntar; por favor, não leve isso a mal, não é para ser maldoso ou algo assim, mas o que está acontecendo com vocês?" Darcy pergunta.

"Porra, se eu sei, Darce", eu rio, e ela levanta a sobrancelha para mim novamente.

"Ah, eu ouvi você cara, é justo", ela sorri.

Nós nos sentamos na história mundial assim que a professora começa sua aula, ela tenta nos dar um olhar de desprezo, mas eu não estou com vontade nem de fingir que dou a mínima agora. Só mais três dias até o Baile de Inverno e depois as férias de inverno e uma escapada com os rapazes por um tempo. Eu sorrio enquanto penso em como Trick me convidou para ir ao baile na hora do almoço, eu adorei.

O resto do dia passa em um borrão de olhares das garotas e olhares geralmente confusos de todos os outros. Os olhares confusos eu posso entender, Trick me chamou para o baile e então os outros caras ainda estavam me tocando e Jensen me segurou na frente de todos eles quando eu tive aquele show ridículo com Selena. Se eu estivesse do lado de fora olhando para dentro, eu estaria lutando para entender também. Inferno, eu estou do lado de dentro e não tenho certeza do que diabos está acontecendo.

Ignorando todos, eu digo um rápido adeus a Rylie e Darcy que aparentemente estão saindo depois da escola. Eu realmente espero que Rylie se deixe sentir o que ela claramente é para Darcy. É óbvio que Darcy sente o mesmo. Eu quero que ambos sejam felizes.

Pulo na frente do caminhão e pego o banco da frente para mim. Meu estômago começa a doer muito e preciso ir até a loja.

"Ei, pessoal", eu sorrio. "Ainda está tudo bem dar uma passada na loja?", pergunto a Trick enquanto todos se acomodam e saímos do estacionamento lotado.

"Claro, Libélula", Trick sorri para mim.

É estranho como alguns lugares eu ainda reconheço de quando eu era mais jovem, e outros são estranhos para mim agora. A loja eu reconheço, lembro da minha mãe me trazendo aqui quando eu era pequeno. Eu saio do carro e fico surpreso quando todos os caras saem comigo.

"Você não vai a lugar nenhum sozinha até que esse perseguidor seja pego, Sunshine", Riot diz sério, jogando o braço em volta do meu ombro quando pareço confusa.

"É justo, esqueci de ser honesto", digo enquanto entramos na loja.

"Você esqueceu?" Jensen pergunta incrédulo, levantando a sobrancelha para mim.

"Estou com dor e estou irritado pra caramba" Eu dou de ombros.

"Você está com dor?" Cash pergunta preocupado.

"Sim, a semana do tubarão e tudo mais, dói pra caramba e me deixa irritado, por isso estamos aqui", eu rio.

"Não acredito que você chama sua menstruação de semana do tubarão!" Jensen diz entre ataques de riso e os outros se juntam a ele.

"O quê? É preciso", dou de ombros, "vocês precisam pegar alguma coisa?"

"Eu definitivamente gostaria de comer mais alguns lanches na minha casa", diz Jensen.

"Então é carrinho", decido.

Vou direto para o corredor de higiene feminina; espero que os rapazes fiquem enjoados ou vão pegar seus lanches enquanto faço isso, mas todos me seguem pelo corredor.

"Existem tantos tipos diferentes", diz Trick, perplexo.

"Sim, o período menstrual não é igual para todas as mulheres, então eles fazem uma variedade de produtos para atender a diferentes necessidades."

"Sério?" Luc pergunta curiosamente enquanto pega uma caixa de absorventes e começa a ler a embalagem. "Eu pensei que era tudo bem parecido, era o que nos ensinavam na educação sexual, sabe, absorventes e tampões, é isso?" ele pergunta colocando a caixa de volta na prateleira.

Uma mulher de trinta e poucos anos anda pelo corredor e para ao ver os caras todos olhando para os diferentes produtos. Não dou atenção a ela enquanto tento explicar.

"Bem, o básico é praticamente o mesmo, mas afeta cada mulher de forma diferente. Por exemplo, as minhas são particularmente dolorosas no dia anterior ao início e nos primeiros dias, mas é bem curto e dura apenas entre quatro e cinco dias, algumas pessoas não sentem dor, mas dura mais de sete dias, cada uma é diferente."

"Ah, ok, veja, eu queria que ensinassem essas coisas na educação sexual. Quero dizer, a maioria de nós, rapazes, vai ter namoradas, esposas e filhas, deveríamos aprender essas coisas", diz Trick.

"Se nos ensinassem isso, os caras não ficariam tão engraçados com a menstruação e tudo relacionado a ela, é ridículo." Rafe sinaliza.

"Concordo plenamente", digo pegando duas caixas e colocando-as no carrinho.

Os caras estudam as caixas como se estivessem decorando-as, é meio fofo e me dá todos os sentimentos.

"Ok, então para onde vamos agora?" Cash pergunta.

"Com licença", a moça de antes nos interrompe enquanto vamos deixar o corredor. "Só queria dizer que é muito legal ver homens jovens realmente se interessarem por esse tipo de coisa, meu marido se recusa terminantemente a me dar qualquer produto de higiene feminina."

"Isso é bem ridículo", Trick diz respeitosamente, "nós só queremos aprender sobre essas coisas, para sabermos o que diabos procurar se nossa garota nos mandar atrás delas", ele ri.

Sua sobrancelha se ergue diante do uso que Trick faz da nossa garota, mas ela apenas ri e continua com suas compras. Pego alguns analgésicos e um pacote daquelas coisas pegajosas de almofadas térmicas.

"Isso ajuda?" Jensen pergunta.

"Sim, eles me ajudam."

"É bom saber", ele murmura, e eu sorrio.

Os níveis de fofura estão aumentando rapidamente.

"O que vem a seguir?" Riot pergunta.

"Chocolate e muita comida gostosa", eu sorrio.

"Chocolate?" Jensen ri, "Eu realmente pensei que isso fosse um mito ou algo assim."

"Não, chocolate sempre deixa tudo melhor, até sexo" Eu sorrio enquanto Jensen tropeça em seus pés e os outros me encaram em choque. "O que é verdade, mas pegajoso" Eu faço uma careta.

"Sempre cheio de surpresas Ever" Trick sorri, se recuperando mais rápido que os outros, ele se aproxima e dá um beijo suave em meus lábios, antes de agarrar minha mão. "Vamos, o chocolate é por aqui" ele ri enquanto me puxa por um corredor.

Os outros me alcançam e todos começam a empilhar seus lanches favoritos no carrinho. Pego a maior barra de chocolate que consigo encontrar e começo a procurar por outros lanches gostosos quando Riot se aproxima de mim.

"Posso falar com você por um segundo, Ever?"

"É, claro", eu digo, parando minha busca por lanches e me virando para dar a ele toda a minha atenção. "O que foi?"

"Não precisamos sair hoje à noite se você não estiver a fim."

"Mal posso esperar para sair com você hoje à noite, Riot, estou ansioso por isso o dia todo", eu o tranquilizo.

"Você tem?" ele pergunta surpreso.

"Claro que sim", eu sorrio.

Ficando na ponta dos pés, envolvo meus braços em volta do pescoço dele enquanto seus braços me envolvem. Eu o beijo lentamente amando as sensações que ele evoca em mim enquanto o calor se acumula no meu âmago. Dou um passo para trás antes de me deixar levar. Esses homens estão lentamente me deixando louca, mas preciso ter essa conversa com todos eles antes de dar o próximo passo com qualquer um deles. Quer dizer, chegamos bem perto de fazer sexo quando estávamos todos juntos na cama. Se o pai de Cash não tivesse interrompido, tenho certeza de que sei o que teria acontecido, mas realmente preciso falar com eles e colocar tudo na mesa antes de fazer sexo com qualquer um deles. O sexo tornará as coisas muito mais complicadas se não estivermos todos na mesma página primeiro.

Estou apenas preocupada, não, não preocupada, absolutamente aterrorizada com o resultado dessa conversa. Quero que todos nós aproveitemos as férias de inverno e a cabana antes de trazer algo que possa potencialmente nos arruinar.

"Bom", ele diz com firmeza, ainda me segurando.

"Ei, você vai ficar com ela só para você a noite toda, compartilhe o amor." Cash sorri e Riot ri, nem um pouco irritado.

Meus pensamentos estão girando, embora presos nas palavras de Cash.

Compartilhar o amor?

Poderíamos fazer isso? Eles sequer iriam querer?

Eles estão meio que fazendo isso agora, mas, como eu disse, pode ficar bem complicado se incluirmos o sexo na mistura.

Coloquei um alfinete para pensar depois. Para ser honesto, tenho tantas coisas que coloquei alfinetes para pensar depois que vou ficar sem espaço muito em breve, se não começar a lidar com a merda. Terminamos na loja rapidamente e voltamos para a casa do Trick em pouco tempo, os caras queriam sair um pouco antes de eu e o Riot sairmos em algumas horas.

"Oi, pessoal", Jenny chama da cozinha. "Chegaram algumas caixas para você, Ever. Vejo que você está gastando bem sua herança", ela ri e pisca para mim enquanto sai pela porta da cozinha limpando as mãos em um pano de prato. "Eu as coloquei na sua cama."

Eu grito de excitação enquanto corro escada acima, subindo dois degraus de cada vez. Corro para o meu quarto sem nem dar a mínima para os caras que estão rindo muito enquanto me seguem escada acima. Quando chego ao meu quarto, vejo quatro caixas grandes na minha cama, opa. Sei que comprei muitas, mas ver a evidência disso pessoalmente é um leve choque.

Pego a primeira caixa e a abro ridiculamente animada. Tiro o primeiro conjunto de calcinhas, uma tanga de renda preta, sutiã sem enchimento combinando e cinta-liga que comprei por impulso. Não tenho ideia de como usá-lo. Provavelmente terei que pesquisar no Google ou talvez no Pinterest. O Pinterest tem tudo. Abro as sacolas e coloco o conjunto na cama para poder dar uma olhada adequada, ouço Jenny gritar atrás dos caras.

"Erm, rapazes, não tenho certeza se vocês devem entrar aí, talvez esperar um pouco?"

Mas já é tarde demais, eles entram no meu quarto enquanto eu olho amorosamente para o conjunto de roupas íntimas.

"Eu juro, Ever, esse é o som mais feminino que já ouvi você fazer. O que diabos você fez . . ." Riot para de falar quando ele e os caras finalmente me veem.

"Porra", Rafe xinga em voz alta, engolindo em seco enquanto seus olhos escurecem de luxúria.

Eu apenas sento ali e dou um sorriso malicioso, antes de me sentir um pouco malvado.

"É tão bonito, você não acha?", pergunto enquanto me levanto e seguro os itens contra mim.

"Porraaaa", Jensen xinga enquanto dá um passo à frente, "isso é muito gostoso, Ever".

É então que os outros notam todas as caixas na minha cama e Trick solta uma risada, quebrando a tensão crescente no quarto.

"Putá merda, Ever. Essas caixas estão todas cheias de roupas íntimas?" ele pergunta incrédulo.

"Sim, bem, a maioria delas. Eu tenho moletons e pijamas também", eu digo antes de admitir, "pode haver uma pequena chance de que eu tenha uma nova obsessão por roupas íntimas bonitas", eu rio enquanto começo a vasculhar a caixa e retiro mais renda e cetim .

"Você vai ser a nossa morte, Everleigh", Cash diz e os caras fazem sons de afirmação enquanto me observam tirar mais roupas íntimas.

Eu sorrio para eles por cima do ombro.

"Oh, mas que maneira de ir", eu pisco. "Tudo bem, embora isso seja divertido, eu tenho que me preparar para meu primeiro encontro de verdade, então, saiam", eu os enxoto para fora da sala, notando os olhares chocados que eles trocam.

Em vez de me afastar da porta quando ela é fechada, eu me inclino para trás e sorrio enquanto os ouço.

"Primeiro encontro?" Luc pergunta calmamente.

"Put a merda, nossa pobre garota. Ela merece ser mimada", Cash diz acaloradamente.

"Você acha que isso significa que ela é, você sabe, inexperiente?" Jensen pergunta e eu ouço um tapa. "Ei! Você também estava pensando isso. Eu teria dito não porque ela com certeza beija como se tivesse experiência", ele geme. "Não importaria de qualquer maneira, estou apenas curioso."

Os idiotas não se afastaram da minha porta, então eu a abro, fazendo-os pular e olhar para mim envergonhados, o que faz meu sorriso aumentar.

"Ok, não que isso importe, mas eu sei que vocês vão ficar loucos sem saber, só para constar, eu definitivamente não sou virgem", eu digo a eles, me divertindo quando um deles rosna.

Agora, que porra foi essa? Uma emoção que parece suspeitamente com ciúme está nadando em cada um dos olhos deles e me choca pra caramba. Espera aí, eles estão com ciúmes?

"Mas você nunca teve um encontro?", pergunta Trick.

"Não, eu tive encontros de uma noite e amigos com benefícios. Minha primeira vez foi um encontro de uma noite, foi logo depois do lance do chuveiro. Eu estava com medo de que minha virgindade fosse tirada de mim, então eu tomei as rédeas da situação. Essa escolha foi minha e significava que ninguém poderia tirá-la de mim à força", eu explico clinicamente.

Os caras rosnam e xingam.

"É o que é. Agora eu realmente tenho que me preparar e realmente quero desempacotar o resto da minha linda roupa íntima. Se você tiver sorte, eu posso "Vou mostrar para vocês algum dia, mas espero que o favor seja retribuído", sorrio para as expressões de choque em seus rostos antes de bater a porta.

Porra, três por três, estou numa onda esta tarde. Eu rio para mim mesmo antes de literalmente pular para as minhas caixas. Não tenho tempo suficiente para guardar todas as coisas bonitas antes de ter que sair para o meu encontro com Riot, então, eu só escolho algumas roupas íntimas.

Infelizmente, eu estava um pouco errada nos meus cálculos mais cedo e a semana do tubarão começou, então não posso usar nenhuma das minhas calcinhas super bonitas, mas tenho algumas confortáveis que, honestamente, dizem a semana do tubarão nelas. Elas me fazem rir.

Pego um sutiã bonito de renda e cetim. Então abro uma das outras caixas tentando encontrar um pijama. Tenho a sensação de que não vou dormir aqui sozinha esta noite, na verdade, desde que contei a Riot que estava preocupada em dormir, caso os pesadelos voltassem. Não tive que dormir sozinha.

Coloco meu pijama na cama, pronto para mais tarde, e tiro as caixas de lá para empilhá-las dentro do armário. Tenho a sensação de que vamos voltar bem tarde esta noite e não vou querer ficar mudando as coisas mais tarde. Enquanto estou no armário, procuro nas minhas roupas algo para vestir, parando primeiro para acariciar amorosamente a bolsa de roupas que segura meu vestido, eu realmente amo isso.

Depois de vasculhar minhas coisas procurando por algo quente como Riot me disse para fazer, finalmente me decido por meu jeans skinny preto, uma blusa cinza claro de manga comprida com bordados superbonitos nas pontas das mangas, o suéter de Riot e minhas confiáveis doc martens. Pego meu casaco de onde o joguei na minha excitação para chegar

às caixas e o coloco na minha cama pronto para vestir mais tarde. Borboletas nervosas enxameiam em meu estômago com excitação e coloco minha mão sobre ele tentando reprimir o sentimento.

Meu primeiro encontro de verdade e é com um cara que é tão lindo que poderia ser um deus e é um dos caras por quem estou me apaixonando... ohh não, uh, não, não, não vou por aí, boa tentativa, cérebro animado.

Sim, acho que qualquer um ficaria nervoso na minha posição.

Sacudindo meus nervos ou pelo menos tentando de qualquer maneira, pego minha maquiagem e levo para o banheiro. Eu rapidamente reaplico meu habitual maquiagem simples. Tirando meu cabelo do coque bagunçado que ele ficou o dia todo, olho para o volume selvagem dele antes de olhar para o meu telefone, merda, ok, não tenho tempo suficiente para alisá-lo. Não que eu tenha chapinhas, mas Jenny pode ter, e provavelmente não se importaria em me emprestar. Mas não há tempo suficiente para isso, então, em vez disso, prendo-o em uma trança holandesa frouxa e prendo a ponta.

Olhando para mim mesma no espelho, imagino que é o melhor que pode ficar. Limpo minha bagunça no banheiro e então levo minhas coisas de volta para o meu quarto. Nervosamente começo a arrumar tudo antes de perceber o que estou fazendo e digo a mim mesma para me controlar.

Uma pontada de dor no meu estômago me lembra que provavelmente seria uma boa ideia se eu tomasse alguns analgésicos antes de irmos, ou então não vou conseguir aproveitar nosso encontro. Pego meu casaco na cama, verificando se tenho tudo o que preciso, porque sou preguiçoso pra caralho e não quero voltar lá em cima para pegar qualquer coisa que eu tenha esquecido.

Meus olhos disparam para fora da janela, presumo pelo que Riot me disse para vestir que estaremos lá fora fazendo alguma coisa. Aproveito o tempo para estudar lá fora, felizmente não está chovendo, e na verdade o céu está bem limpo, embora a noite esteja caindo rapidamente.

Céu limpo significa que vai estar muito frio. Estou tão feliz que finalmente consegui um casaco. Cansada de enrolar, saio do meu quarto e desço as escadas pendurando meu casaco no corrimão no caminho para que ele esteja pronto para ir e vou para a cozinha.

"Ei, pessoal, para onde foram aquelas sacolas do supermercado?", pergunto a eles.

Eles estão todos sentados ao redor da mesa da cozinha com lanches espalhados na frente deles.

"Nós guardamos tudo, o que você precisa, Libélula?" Rafe sinaliza.

"Só preciso de alguns analgésicos antes de irmos."

"Você está bem?" Cash pergunta preocupado.

Embora eu tenha explicado antes por que estou com dor, ele obviamente não gosta da ideia de eu estar com dor e, pelas carrancas na mesa, todos sentem a mesma coisa.

Meu coração derrete.

Não estou acostumado a ser cuidado assim .

"Sim, mas não é nada que analgésicos não possam ajudar", sorrio suavemente.

"Aqui vou pegar um pouco para você", diz Jensen enquanto pula.

Eu o observo com um sorriso enquanto ele pesca os analgésicos e então me serve um pouco de suco e traz para mim. Fico na ponta dos pés e o beijo uma vez nos lábios.

"Obrigada", digo suavemente.

Ele sorri para mim com aquela emoção que não estou pronta para identificar iluminando seus lindos olhos verde-escuros.

"De nada, Angel", ele diz suavemente enquanto me entrega minha bebida e analgésicos.

Meu coração palpita no peito com o apelido que ele me deu. Tomo os analgésicos tentando impedir que meu coração fique louco.

"Você está pronto para ir?" Riot sorri, passando os olhos pelo meu moletom, "Eu realmente não vou ter isso de volta, vou?" Ele ri com os caras.

"Não, eu não sei do que vocês, seus filhos da puta, estão rindo. Eu eventualmente vou ter um dos seus também", eu sorrio para os outros rindo ao redor da mesa, "e sim, eu estou pronto."

Ele pega minha mão e me leva até a porta da frente. Pego meu casaco no caminho passando pelo pé da escada e o visto.

"Riot" Trick grita antes de jogar as chaves de sua caminhonete para ele.

"Obrigado, cara", Riot sorri.

"Sem problemas", Trick dá de ombros.

"Vamos, Sunshine", ele me puxa para fora da porta.

"Tchau, pessoal, divirtam-se na casa do Jensen, digam oi para o seu pai", digo por cima do ombro.

Entramos no caminhão e partimos.

Capítulo Vinte e Nove

EU Estou literalmente pulando na cadeira, estou tão animado para ver para onde estamos indo. Riot olha para mim pelo canto do olho e ri.

"Você está bem, Sunshine?" ele pergunta com a voz divertida.

"Estou animado, não sabia que gostava de surpresas", eu rio.

"Venha aqui, Sunshine. Você está muito longe agora", Riot convida enquanto levanta o braço.

Eu literalmente derreto com suas palavras doces.

Eu tiro o cinto de segurança e deslizo pelo banco, me acomodando alegremente ao lado dele e recolocando o cinto de segurança.

"Assim está melhor", Riot sorri enquanto se concentra na estrada.

Nos próximos dez minutos, eu tento muito não perguntar para onde estamos indo e o esforço me faz ficar inquieto. Quanto mais eu me inquieto, mais o sorriso de Riot cresce até que finalmente eu não aguento mais.

"Para onde estamos indo?", pergunto, minhas palavras se misturando com a velocidade com que as pergunto.

Riot começa a rir.

"Você durou dez minutos, Ever", ele sorri para mim antes de se concentrar na estrada novamente.

Eu bufo para ele e mostro a língua.

"Estamos quase lá, eu prometo", ele ri enquanto descemos uma estrada de terra ladeada por uma floresta densa dos dois lados, com os faróis do caminhão refletindo nas árvores ao redor.

Continuamos pela trilha por um tempo antes que Riot de repente vire para outra trilha, tão bem escondida entre as árvores que eu nem a vi. Dirigimos por mais cinco minutos antes que a pequena trilha de repente se abra em uma grande clareira. Os faróis do caminhão refletem em uma grande massa de água no final do lugar expansivo enquanto Riot dirige direto pela clareira e então dá ré contra a margem do grande lago.

"Que lugar é esse?", pergunto, sem me lembrar de já ter vindo aqui antes quando era criança.

"No verão é usado para festas e natação no lago, mas no inverno   perfeito para o que planejei. Ninguém nunca vem aqui nesta época do ano", ele sorri. "Espere aí", ele diz enquanto sai do caminhão e anda pela frente.

Eu me pergunto o que diabos ele está fazendo, mas então ele abre a porta para mim e estende a mão, meu cora o dispara no peito.

"Vamos, Sunshine", ele diz suavemente.

Putamrd , ele queria abrir a porta para mim. Eu li sobre esse tipo de coisa, mas nunca em um milhão de anos pensei que alguém faria isso por mim.

Eu derreto completamente, de novo. Nesse ritmo, vou ser apenas uma poça permanentemente.

Eu desato meu cinto de segurança e coloco minha mão na dele, um largo sorriso no rosto. Assim que meus pés tocam o chão, eu pulo de volta para seus braços. Seus olhos se arregalam de surpresa quando ele me pega e eu sorrio antes de beijá-lo. Minha língua corre pela costura de seus lábios e ele se abre instantaneamente, permitindo-me controlar o beijo por meros segundos antes que seu choque passe e ele nos encoste na lateral do caminhão. Suas mãos agarram minha bunda com força enquanto minhas mãos mergulham em seu cabelo, ele geme enquanto meus dedos arranham levemente seu couro cabeludo e ele belisca meu lábio, fazendo meus quadris se moverem e eu soltar meu próprio gemido. O beijo começa a desacelerar antes que ele se afaste, ainda segurando eu, minhas pernas enroladas em volta da cintura dele enquanto ele enterra a cabeça no meu pescoço.

“O que foi isso para Sunshine?” Ele pergunta baixinho quando nossa respiração volta ao normal.

Desço do carro antes de responder.

“Só por ser você.”

“Você é incrível”, ele diz rindo quando vê minhas bochechas esquentarem mesmo com a pouca luz.

Ele deixou os faróis acesos, mas virados para longe do lago, então não está completamente escuro aqui.

“Vamos”, ele diz me levando para a traseira do caminhão.

Eu o observo curiosamente enquanto ele abaixa a parte de trás e revela a caçamba do caminhonete cheia de almofadas e sacos de dormir achatados. Olho para ele apenas para ver que ele está coçando a parte de trás da cabeça como se estivesse nervoso. Assim que ele vê meu sorriso, sua postura inteira relaxa. Ele me agarra pelos quadris e me levanta, me empoleirando bem na beirada da porta traseira, minhas pernas se abrem automaticamente quando ele dá um passo à frente. Seu olhar percorre meu rosto antes que ele levante a palma da mão para minha bochecha, sorrindo enquanto eu inclino meu rosto para ela. Sua garganta balança nervosamente enquanto ele engole e eu o olho curiosamente, sentindo que o que quer que o tenha amarrado em nós, ele precisa chegar lá sem que eu o incite. Então, eu apenas sento e espero pacientemente, estudando alegremente suas belas feições.

Ele limpa a garganta bruscamente antes de começar.

“Everleigh, preciso te perguntar uma coisa.”

Não consigo evitar ficar tensa. É isso, ele vai me pedir para ser exclusiva e eu vou ter que dizer a ele que não posso porque gosto das outras tanto quanto gosto dele.

Oh Deus.

Ah, merda.

“Você vai ao Baile de Inverno comigo?” Ele pergunta nervosamente, apesar do fato de Luc já ter pedido todos eles e eu ter concordado.

A tensão desaparece do meu corpo e jogo meus braços em volta do seu pescoço.

“Eu adoraria” Eu o beijo suavemente e seus olhos brilham .

“Obrigado, porra”, ele ri.

“Ei, isso vai acontecer com vocês?”, pergunto de repente.

“Ah sim, Sunshine. Eles todos têm seus próprios planos”, ele sorri enquanto meu sorriso se alarga e meu coração começa a bater forte no meu peito.

Uau, eles são tão fodas.

Eu me arrasto para trás na caçamba do caminhão e me acomodo nos travesseiros encostados na cabine do caminhão. Riot pula com facilidade e se acomoda ao meu lado, puxando um dos sacos de dormir achatados sobre nossas pernas antes de se abaixar mais até deitar ao meu lado. Eu levanto minha sobrelanceira para ele em questão.

“Olhe para cima, Sunshine”, ele ri.

Eu levanto a cabeça e suspiro.

Não há poluição luminosa tão longe e você pode ver muitas estrelas lindas brilhando no céu noturno.

“É lindo”, digo com a voz abafada de admiração.

“Venha aqui, Sunshine”, Riot diz calmamente.

Sem tirar os olhos do céu, começo a descer. Riot ri enquanto me guia até minha cabeça ficar acolchoada em seu braço, nossos rostos virados para o céu noturno. Ficamos em silêncio por um tempo, apenas apreciando a vista hipnotizante.

“Está com fome?” Riot pergunta baixinho depois de um tempo em que estávamos apenas observando as estrelas e tentando lembrar os nomes das diferentes constelações. Vimos até uma estrela cadente.

“Sempre”, eu sorrio.

Ele ri enquanto se senta e eu sigo o exemplo, ele puxa um cooler do seu lado do caminhão que eu não tinha notado antes e algumas lanternas elétricas que ele instala para que não comamos no escuro. Ele tira sanduíches, batatas fritas, morangos, chocolate e uma garrafa grande com dois copos.

“Eu sei que não é muito”, ele começa, e eu o silencie com um beijo.

“É incrível”, eu sorrio. “O que tem no frasco?”

“O chocolate quente do Rafe, pedi para ele fazer um pouco para nós”, suas feições suavizam enquanto ele sorri.

Decido arriscar.

“Você gosta dele, hein?” Eu sorrio suavemente.

Assim como Rafe fez quando imaginei o que ele sentia em relação a Riot, ele congela enquanto estuda meu rosto antes de relaxar um pouco.

“Ainda não estou pronto”, ele admite calmamente. “Além disso, eu gosto de você.”

“Não há razão para que você não goste de nós dois ao mesmo tempo.” Eu mexo minhas sobrelanceiras sugestivamente tentando aliviar o clima e esperando que ele tenha entendido minha insinuação.

Ele começa a rir antes de seu olhar pousar em mim e ele percebe que eu não estava brincando, seus olhos brilham em um inferno. Pego um morango e dou uma mordida sorrindo.

“Vamos ter muito trabalho com você, não é, Libélula?”, ele diz com a voz rouca.

“Eu com certeza espero que sim”, eu pisco para ele.

Ele engasga com o gole de chocolate quente que acabou de tomar, e meu sorriso se alarga. Eu gosto de chocar os caras. Talvez isso tenha que se tornar meu novo jogo.

Ele sorri de volta.

“Não é uma ideia tão ruim, Ever”, ele sorri.

Eu me mexo no meu assento; não achei que ele concordaria comigo, ainda não. Ele ri baixinho da minha reação óbvia às suas palavras e então muda de assunto.

“Então, Rylie e Darcy?” ele pergunta dando uma mordida em seu sanduíche.

"Ah sim, isso vai acontecer, eles estão tão envolvidos um com o outro, é muito fofo", eu respondo depois de conseguir controlar meu pulso.

"Bom. Rylie merece alguém melhor do que aquele babaca do Josh", ele zomba.

"É, Jensen disse algo parecido. Eu nem o conheço, mas eu não gostei dele puramente pelo fato de que ele não se sentou com ela no almoço porque ela se senta com vocês" Eu dou de ombros.

"É, isso é uma atitude idiota", ele resmunga. "Embora, para ser justo, não sejamos os caras mais amigáveis", ele ri sombriamente.

"Você é para mim e para Rylie", eu aponto.

"Ever, você é a exceção, não a regra", ele rosna, "e Rylie é sua amiga, então fazemos um esforço", ele dá de ombros.

"Ponto justo", eu rio. Não tenho certeza se isso deve fazer meu pulso acelerar tanto, então mudo de assunto. "Então, você ainda quer ser astrônomo?", pergunto. Quando éramos crianças, ele amava as estrelas.

"É, é isso que estou buscando. Adoro que ainda haja tanto que não sabemos sobre o universo", ele me diz, seu rosto se iluminando.

"Isso é tão incrível, Riot."

"Você tem alguma ideia do que quer fazer?", ele pergunta, "Eu lembro quando éramos crianças, mudava muito a cada dois dias. Um dia seria uma princesa, no outro você queria ser um cavaleiro porque, e eu cito, meninas podem resgatar e proteger meninos também", ele ri olhando para mim com expectativa, eu me junto a ele antes de responder.

"Ei! Você ri, mas eu mantenho isso, garotas podem proteger garotos!" Na verdade, acabei protegendo tantos garotos quanto garotas em Fresno. "Sinceramente, não penso nisso há muito tempo. Só estou tentando sobreviver a cada dia e tentando sair da situação de merda em que estava. Na verdade, nunca pensei no que faria quando realmente saísse dela. Acho que parecia muito com um sonho." Suspiro.

Riot empurra toda a comida para longe e me puxa para seus braços, eu me aninho e ele beija gentilmente o topo da minha cabeça.

"Pense, Sunshine. Nós temos você agora, você está segura para ser o que diabos você quiser ser, e todos nós iremos te apoiar", Riot diz suavemente.

Minha garganta fica fechada de emoção, sério, esse cara é absolutamente incrível.

"Obrigada, Riot", digo suavemente, satisfeita por minha voz não falhar, mas sei que Riot ouve a emoção de qualquer maneira enquanto me aperta com mais força.

"Sunshine a qualquer hora", ele diz rispidamente. "Então, você está ansioso para vir para a cabana?"

"Você tá brincando, né?" Eu rio, "Eu tenho usado a viagem para a cabana para me impedir de ficar louca na escola. Eu literalmente mal posso esperar para ir." Eu sorrio, "Eu estou ansiosa para conhecer Atlas também, vocês o fazem parecer muito incrível e eu sei que todos vocês se importam com ele, então eu mal posso esperar para conhecê-lo" eu digo .

"É, eu tenho feito a mesma coisa, para ser honesto", ele ri, "e eu sei que nós avisamos você, mas ele realmente é um filho da puta assustador. Você está certa, no entanto; ele é tão foda e uma vez que você tem a lealdade dele, você a tem para o resto da vida", ele me diz.

"Ah, não tenho dúvidas de que ele é um filho da puta assustador, ele tem que ser para andar com vocês", sorrio e cutuco-o na lateral.

"Isso é verdade, mas ele tem uma intensidade que literalmente suga todo o ar de qualquer ambiente em que ele entra."

Atlas está se tornando mais intrigante à medida que aprendo mais sobre ele.

Pelo resto da noite, conversamos sobre tudo e qualquer coisa, reaprendendo coisas um sobre o outro e aprendendo coisas novas também. Estou feliz que ele não mudou muito. Conversamos por mais uma hora antes de arrumar as malas e pular de volta para o caminhão.

O caminho de volta para a casa de Trick está tranquilo, cada um de nós aproveitando o silêncio agradável, minha mão firmemente presa na dele enquanto seu polegar corre para frente e para trás ao longo das costas dela, causando pequenos arrepios em meus braços.

"Porra", eu xingo de repente no silêncio do caminhão enquanto Riot entra na rua de Trick.

"O quê?" Riot pergunta preocupado.

"Esqueci de pedir permissão para sair", eu resmungo, "isso é algo que adolescentes normais têm que fazer, certo?"

Riot apenas ri enquanto entramos na garagem de Trick.

"Não ria de mim", resmungo, embora não esteja realmente bravo. "Vou ficar de castigo agora?"

"Desculpe, desculpe", Riot ri enquanto eu lhe lanço um olhar furioso por rir de novo, "não se preocupe, Trick cuidou disso, ele imaginou que você esqueceria."

"Ah, graças a Deus, eu não teria me saído bem se estivesse de castigo", suspiro aliviado.

O táxi fica em silêncio por um minuto, nenhum de nós faz menção de sair. Riot se vira para me encarar e eu faço o mesmo, feliz em prolongar nosso encontro, agora que sei que não vou ficar de castigo por ter esquecido de perguntar.

"Então, como foi seu primeiro encontro, Sunshine?" Riot sorri para mim, mas posso ver o nervosismo nadando nas profundezas de seus olhos âmbar incomuns.

"Perfeito", suspiro feliz.

Seu sorriso de resposta é ofuscante e meu coração dispara no peito.

"Você vai dormir aqui esta noite?"

"Você quer que eu faça isso?" Ele pergunta suavemente, gentilmente afastando uma mecha do meu cabelo, que escapou da minha trança, dos meus olhos.

"Sim, eu odeio dormir sozinha", admito baixinho. Algo sobre o táxi escuro me deixou mais corajosa, tornando ok admitir em voz alta algo que eu normalmente não admitiria.

"Eu também, Sunshine", ele responde. "Vamos dormir, estou acabado, e ainda temos escola amanhã", ele resmunga.

Saímos silenciosamente do táxi, Riot me fazendo esperar até que ele possa abrir minha porta novamente. Quando chegamos à porta da frente, ele a segura aberta para mim e então dá um tapa na minha bunda enquanto eu passo por ele e entro na casa, eu guincho e me viro para vê-lo sorrindo, seus olhos na minha bunda. Eu rio baixinho enquanto subimos as escadas. Agora esse é o meu tipo de cavalheiro.

Pego meu pijama da cama, grata por alguém do meu lado tê-lo deixado lá fora e me viro para o armário seguindo a rotina de sempre quando um dos caras está aqui e se vestindo lá dentro. Ouço um farfalhar enquanto estou me trocando e sei que Riot está fazendo o mesmo no outro quarto. Quando saio, Riot já está na cama, seu peito glorioso à mostra, seu braço erguido atrás da cabeça com seu telefone equilibrado no peito assistindo a algo. Ele olha para cima e sorri pecaminosamente.

“Adorei o pijama de seda, Sunshine”, ele me elogia, seus olhos percorrendo meu corpo vestido com shorts de seda e uma camisola. Seu olhar aquece meu interior. “Você vai para a cama?”, ele questiona quando eu apenas fico parada perto do armário.

“Só quero ir agradecer ao Trick por cobrir com Rob e Jenny”, digo mordendo o lábio preocupada, esperando que Riot não fique chateado.

“Claro, Sunshine”, ele sorri calmamente antes de voltar a olhar seu telefone.

Obrigado, porra.

Saio rapidamente do meu quarto, silenciosamente na ponta dos pés passando pelo banheiro e descendo até a porta de Trick, esperando que ele ainda esteja acordado. Eu bata silenciosamente e espere ele abrir a porta. Quando ele abre, de repente eu fico muda. Trick está diante de mim vestindo nada além de boxers pretas apertadas, meus olhos viajam por suas coxas musculosas e prendem no pacote impressionante escondido atrás do material apertado de sua boxer. Eu relutantemente afasto meus olhos sabendo que se eu olhar por muito tempo eu posso fazer algo ridículo como cair de joelhos e pegar seu pau na minha boca, e eu prometi a mim mesma não fazer sexo com nenhum deles antes de termos essa conversa. Eu sei que vou me agradecer mais tarde, mas agora eu meio que me odeio por ser sensata.

Meus olhos gananciosos observam seu abdômen definido e aquele delicioso 'V' que é como uma flecha apontando para seu pau e me encorajando ainda mais a cair de joelhos. Porra, eu adoraria lambe chocolate dele, espera, não, porra. Eu arrasto meus olhos para cima de seu peito largo, sobre sua mandíbula forte e então colido com um par de olhos cinzentos aquecidos, mas divertidos.

“O quê? Você é gostosa pra caralho”, eu sorrio. “Eu queria vir aqui e dizer obrigada por me cobrir com Rob e Jenny. Não estou acostumada a pensar nessas coisas.”

“Não tem problema, querida”, ele dá de ombros enquanto cruza os braços sobre o peito largo e se inclina contra o batente da porta. “Como foi seu primeiro encontro?”

Fiquei pensando se seria estranho falar com ele sobre isso, mas ele tocou no assunto em primeiro lugar, então decidi seguir em frente.

“Foi incrível”, sorrio feliz. “Riot está no meu quarto, quer dormir lá também?”, pergunto.

Antes de perceber que pode ser super estranho. Na verdade, em quase qualquer outra situação, definitivamente seria super estranho perguntar a outro cara se ele quer dormir na sua cama com você e outro cara. Antes que eu possa entrar em pânico total, Trick desce e planta um beijo suave contra meus lábios, efetivamente encerrando essa merda.

Uau, isso é como mágica.

“Eu adoraria, querida”, ele diz, agarrando minha mão e fechando a porta atrás de nós enquanto silenciosamente voltamos para o meu quarto.

“Você está bem, cara?” Riot pergunta a Trick.

Sua saudação afetivamente apagou meu medo de que ele pudesse ter um problema com o fato de eu convidar Trick para entrar antes que o medo tivesse a chance de realmente criar raízes.

“Como foi jogar no Jensen’s?”, ele pergunta.

“É, foi foda pra caralho, Rich chutou a nossa bunda” Trick ri. “O que você está assistindo?” ele pergunta.

Minha mente viaja momentaneamente, imaginando quem diabos é Rich antes de lembrar que o pai de Jensen se chama Rich. Eu me encaixo na cama ao lado de Riot e Trick desliza

atrás de mim, mal se acomodando antes de se levantar novamente, completamente despreocupado em ser apenas boxeadores na frente de seu amigo. Para ser justo, eles são amigos desde crianças e são jogadores de futebol, então estão acostumados a não usar muita roupa na frente um do outro quando se trocam para jogar.

“Riot, cara, me ajude a pegar minha TV?” Trick diz já saindo pela porta.

Riot resmunga, mas se levanta mesmo assim e eu aproveito completamente a vista de sua bunda deliciosa em boxers vermelhos brilhantes. Ele se vira quando chega à porta e me pega olhando para sua bunda, mas eu apenas dou de ombros e jogo um beijo para ele. Ele ri enquanto vai ajudar Trick.

Não demora muito para que eles voltem, carregando a TV enorme de Trick entre eles. Eles a montam e nós discutimos brevemente sobre assistir, eu honestamente não sei por que peso na minha opinião. Meus olhos já estão pesados de sono, eu irei embora assim que os dois se acalmarem e eu puder me aconchegar. Se você me perguntasse uma semana atrás se eu era uma pessoa que gosta de se aconchegar, eu teria rido na sua cara e então prontamente lhe dado um soco por sequer sugerir algo tão ridículo. Então, novamente, se você tivesse me dito que eu estaria aconchegada entre meus meninos e tivesse beijado todos eles, eu provavelmente teria feito a mesma coisa.

Finalmente decidimos por *How I Met Your Mother* e os caras se acomodam ao meu lado. Eu estava certa, assim que eles se aconchegam ao meu lado, eu desmaio como uma luz.

Capítulo Trinta

E Na manhã seguinte, eu chuto um Riot e Trick resmungando para fora do meu quarto para que eu possa me vestir e ir em busca de analgésicos. O que posso dizer?

Sou uma vadia mal-humorada antes do café. Pego uma calça jeans e olho para ela com o que tenho certeza de que qualquer um reconheceria como ódio. Jeans é uma merda quando você está vestido e inchado e com dor e simplesmente urgh.

Vasculho minhas caixas da Victoria Secret, que realmente preciso separar, e pego uma calça jogger verde cáqui slim fit e uma camiseta preta folgada que combinam muito bem. Confortável pra caralho, mas não estilo vagabunda, essa é a palavra.

Eu vou levar.

Meus médicos não combinam muito, mas que se dane, eu não tenho outros sapatos, provavelmente devo comprar um em algum momento. Eu visto minha roupa decidindo usar um bralette confortável sem aro em vez de um sutiã, já que minhas meninas estão sofrendo pra caramba agora.

Eu praticamente vou pisando forte até o banheiro. Eu disse que eu era uma vadia mal-humorada quando a semana do tubarão ataca, mas eu respiro fundo e me forço a parar de ficar tão estressada sem motivo. Eu só preciso de café e um pouco de chocolate, então eu vou ficar bem. Eu faço minha maquiagem no espelho e tiro meu cabelo da trança que fiz ontem à noite para meu encontro com Riot e então o prendo em um coque bagunçado. Dou um passo para trás e olho minha roupa no espelho. Surpreendentemente, ainda parece bem bonitinha e nem meus médicos fazem com que pareça tão ruim. Mas vou sentir frio.

Dou de ombros e conscientemente tenho que ter certeza de não pisar forte enquanto vou para a cozinha. Começo a ir até a cafeteira ignorando todo mundo, mas Trick gentilmente pega minha mão e me puxa para a mesa, me fazendo sentar ao lado de Riot. Estou prestes a protestar, mas vejo o café grande, suco, analgésicos e chocolate, tudo pronto ao lado do prato de ovos, bacon e panquecas. Meu mau humor evapora, esses dois são tão fofos. Antes que eu possa agradecê-los, Jenny entra na cozinha vestida de terno, ela vê meu lugar e sorri orgulhosamente para Trick e Riot.

"Esses são meus meninos", ela sorri antes de se virar para mim, "o sorvete bom está no freezer, na gaveta de baixo, embaixo das ervilhas", ela pisca enquanto Trick fica boquiaberto, incrédulo.

Comecei a rir.

"Mãe!" ele exclama, "eu perguntei se tínhamos sorvete alguns dias atrás e você disse que não", ele diz indignado e eu apenas rio mais.

"O quê?" Ela dá de ombros sem pedir desculpas enquanto se serve de um café, "quando você menstruar, pode dividir o sorvete bom comigo", ela ri.

"Pai, você sabia que a mamãe esconde o sorvete bom?", Trick pergunta entre as minhas risadas e as de Riot, enquanto Rob entra e beija Jenny na bochecha ao passar por ela em direção à cafeteira.

"É, não procure por isso. Eu achei uma vez e comi, o pior erro que já cometi", ele ri.

Isso nos deixa todos irritados novamente e terminamos o café da manhã enquanto os pais dele continuam a brincar. Assim que termino, levanto-me e começo a andar em direção à porta.

"Essa roupa é fofa, Ever, mas você não tem um suéter?", Jenny pergunta atrás de nós, em um tom maternal.

"Na verdade não", eu digo, "mas eu tenho meu casaco. "

"Espera aí, eu tenho a roupa perfeita, se você não se importar em usar minhas roupas?" Jenny oferece gentilmente e meu coração se aquece.

"Você tá brincando comigo?" Eu rio. "Queria ter metade do seu estilo."

Ela sorri enquanto dispara pelo corredor e entra em seu quarto. Ela sai de novo e me entrega um cardigan de tricô grosso creme grande que é longo o suficiente para cobrir minha bunda. Eu o visto e adoro como ele amarra a roupa.

"Muito obrigada, Jenny", eu sorrio. "Da próxima vez que eu for às compras, acho que vou ter que fazer você vir comigo. Não tenho a mínima ideia do que estou fazendo", eu rio, "embora eu tenha descoberto que não sou fã de compras", eu faço uma careta e Riot e Trick riem.

"Eu também não", ela estremece, "mas eu tenho uma solução, poderíamos ter um dia só de garotas, filmes, lanches e eu te mostro todas as minhas lojas online favoritas", ela sugere esperançosa.

"Sim, eu adoraria isso", respondo, surpresa ao descobrir que não estou mentindo. Eu realmente adoraria passar mais tempo com Jenny e seu senso de estilo é demais. Além disso, fazer compras no conforto do meu próprio sofá? Sim, por favor!

"Incrível, que tal sábado?"

"Sim, isso funciona."

"Bom, então vão. Tenham um bom dia na escola, rapazes."

Entramos no caminhão, Riot insistindo para que eu sentasse na frente.

"Obrigado por isso, Dragonfly. A mamãe adora fazer esse tipo de coisa, mas não é a mesma coisa comigo e com o papai", ele ri.

"Não tem problema, honestamente. Não tive muito tempo de garotas na minha vida e sua mãe é incrível" Eu sorrio.

Entramos na escola e Riot xinga quando pega o celular.

"O cara do treinador quer nos ver todos", ele explica quando Trick olha para ele interrogativamente.

Saímos do caminhão e os outros estacionaram ao nosso lado para nos encontrar na frente, todos compartilhando um olhar preocupado, obviamente tendo recebido a mensagem do treinador. Depois de dar a todos eles abraços em saudação, começo a caminhar em direção às portas da escola.

"Se você tiver algum problema..." Trick começa, e eu o interrompo .

"Não se preocupe, Trick, você parece esquecer que eu sei cuidar de mim mesmo", eu o tranquilizo, dando-lhe um beijo rápido.

"Sabemos que você pode Sunshine, mas ainda vamos nos preocupar. Apenas fique vigilante, ok?" Riot acrescenta e eu o abraço com força, dando-lhe um beijo rápido também.

"Claro, agora vá em frente, antes que você tenha problemas com o treinador."

Eu os vejo correndo em volta da escola e em direção ao campo de atletismo, Jensen me lançando um olhar preocupado por cima do ombro. Então, entro na escola. Recebo os

olhares curiosos de sempre, mas sem os caras comigo, alguns deles estão muito mais confiantes em me encarar. Eu ignoro tudo. Vou até meu armário para trocar os livros que levei para casa como dever de casa pelos que vou precisar para minhas aulas hoje e coloco minha bolsa no chão, me abaixando e tentando separar os livros.

Sinto alguém se aproximando atrás de mim, perto demais para ser educado, irradiando um tipo de maldade depravada. O filho da puta fedorento e seus garotos eram assustadores e nojentos, mas eram os valentões bastante comuns, pior por causa do que planejavam fazer comigo, é claro. Esse cara, porém, irradia uma aura verdadeiramente aterrorizante, do tipo que dá a impressão de que ele faria coisas realmente horríveis com você antes de finalmente acabar com você.

Levanto-me rapidamente e viro-me, inclinando-me para trás nos armários, enquanto um sujeito de cerca de 1,80 m de altura, que parece o garoto da porta ao lado, fica na minha frente. Alguns provavelmente diriam que ele era bonito até, se não fosse por seus olhos mortos. É como se não houvesse ninguém em casa. Pelo menos é o caso até que ele me vê recuar um degrau e eles se iluminam com um tipo doentio de prazer.

Não consigo deixar de me sentir aterrorizada quando ele se aproxima de mim, colocando o braço acima da minha cabeça. Ele me lembra muito outro lugar e época com outro cara que parecia todo bonito e refinado por fora, mas estava apodrecendo e morto por dentro.

Não é ele, você pode se proteger mil vezes melhor agora. Você lidou com ele de qualquer jeito, ele não é mais tão bonito, lembra? Tento raciocinar comigo mesmo, mas é tarde demais.

"Olá Ever, sou Marcus. "

"Você precisa recuar, porra", digo com firmeza, feliz por minha voz não vacilar.

Olho em volta para os outros alunos no corredor, imaginando por que ninguém está tentando ajudar, as meninas parecem aterrorizadas, isso me irrita. Obviamente não sou a primeira garota com quem ele faz isso. Os caras não notaram.

Típico.

"Agora, por que eu iria querer fazer isso, você gosta de ser passado de mão em mão. Eu pensei que já era hora da minha vez."

O sorriso dele é realmente assustador e mais uma vez me lembro de uma época em que alguém muito parecido se aglomerava em cima de mim daquele jeito.

Ele deve ver o medo em meus olhos porque seu sorriso se alarga. Eu fico tensa ficando com raiva, não tem como eu deixar um garoto bonito pensar que pode me possuir, um que já tentou e aprendeu da maneira mais difícil que isso não ia acontecer. Eu levanto minha mão e dou um tapa forte nele, eu teria preferido dar um soco no filho da puta, mas ele me bloqueou com força o suficiente para que não tivesse causado nenhum dano. Sua cabeça vira para o lado e quando seus olhos lentamente pousam de volta em mim, eu percebo que cometi um erro terrível. Em vez de recuar, ele se pressiona mais contra mim, fazendo a bile subir na minha garganta e meus olhos se arregalam de medo. Seus olhos estão praticamente pretos de raiva.

"Agora, isso não foi muito legal, acho que você precisa aprender a se comportar como uma dama", ele sorri.

Não reprimo meu estremecimento.

Ele puxa o punho para trás e eu não consigo evitar estremecer. Eu já fui alvo de muitos socos de homens, e embora esse cara seja assustador, eu não estaria congelada agora se o

rosto do cara que tentou antes não continuasse se sobrepondo ao seu. Eu não ousou fechar meus olhos enquanto fico congelada de medo, pouco antes de seu punho fazer contato, ele é pego pela mão de outra pessoa em uma impressionante demonstração de força. O cara pisca surpreso enquanto é jogado para longe de mim.

Os olhos castanhos de Luc estão selvagens enquanto correm pelo meu rosto. O que quer que ele veja ali faz com que seus olhos já cheios de raiva brilhem de raiva enquanto seu corpo inteiro vibra com violência. Não tenho medo dele porém, agora que ele está aqui, me sinto segura novamente, as memórias são empurradas para trás e eu fico irritada.

Luc se afasta de mim e vai em direção ao babaca com os punhos cerrados e anda em direção a Marcus, que está se levantando do chão. Uma multidão de estudantes se reúne trocando olhares cautelosos.

Ah, agora eles estão percebendo.

Luc puxa o punho para trás e o acerta com força no rosto de Marcus, respingos de sangue enquanto os ossos de seu nariz estalam sob a força do golpe. Marcus grita de dor e tenta atacar Luc. Eles têm altura semelhante, mas Luc tem um pouco mais de volume do que Marcus.

Luc tem foco singular enquanto habilmente desvia do punho de Marcus e agarra Marcus pela garganta, ele o joga contra os armários. Marcus geme de dor quando faz contato e o punho de Luc aperta em volta de sua garganta. Os olhos de Marcus se arregalam em pânico e ele arranha a mão de Luc enquanto seus pés se arrastam no chão, e eu percebo que Luc o segura com tanta força que seus pés estão apenas roçando o chão.

Botas batendo soam no corredor e a multidão se abre para deixar meus outros caras passarem, cada um me avalia de cima a baixo, eu aceno que estou bem.

"Ajude Luc", digo, acenando para Luc, que nem piscou ou percebeu a chegada dos caras.

"Só uma coisa pode desencadear Luc assim", Trick rosna.

Acionar?

Oh merda, isso é muito ruim se ele estiver acionado agora, ele não vai perceber quando precisa parar. Ele pode matar Marcus.

"Saíam!" Jensen grita para a multidão e eles desaparecem instantaneamente.

"Uau, calma irmão, Ever, está bem aqui e ela está bem. Você vai matá-lo", Riot diz enquanto se aproxima lentamente.

Faço o mesmo do outro lado e toco gentilmente o braço de Luc, ele tensiona a mão, apertando ainda mais a garganta de Marcus.

Porra.

"Vamos Luci, deixa pra lá. Ele não me machucou" eu digo tentando fazer minha voz suave .

"Ele tentou, porra", Luc rosna, sua voz sombria, prometendo um mundo de dor, seus olhos nunca deixam Marcus.

As dificuldades de Marcus estão começando a diminuir, tento novamente.

"Mas ele não fez isso. Você precisa deixá-lo ir antes de matá-lo, Luci" eu digo com minha voz suave, mas firme. "Por favor, Luci" eu peço baixinho. Começando a entrar em pânico quando Marcus fica mole.

Seus olhos castanhos chocolate disparam para mim e eu mal consigo conter meu suspiro diante do tormento e da raiva que giram em suas profundezas. Puta merda, o que diabos aconteceu para colocar aqueles demônios lá?

Sorrio suavemente em encorajamento e para mostrar a ele que estou bem. Ele lentamente solta o aperto no pescoço de Marcus e Marcus cai no chão em uma pilha inconsciente. Mantenho meu olhar em Luc enquanto Cash se abaixa para verificar o pulso de Marcus.

“Ele está vivo”, Cash suspira aliviado.

Ele dá um tapa na bochecha de Marcus, sem muita delicadeza, para acordá-lo e, assim que o faz, o sujeito se arrasta para trás, apoiando-se nas mãos, antes de se levantar e cambalear pelo corredor.

“Venha aqui, Luci”, digo enquanto abro meus braços para ele.

Ele não move um músculo enquanto balança a cabeça, uma pontada de dor me atravessa, mas eu a reprimo. Isso não é sobre mim agora.

“Vá dar uma volta com Ever, Now,” Trick ordena firmemente. “Nós cobriremos você com os professores pelo tempo que você precisar” ele acrescenta.

Luc o encara por um momento, mas Trick não recua. Luc desiste e sai furioso de nós batendo as portas no extremo oposto do corredor para aquelas pelas quais Marcus saiu correndo. Essas portas levam para os fundos da escola e para a floresta ao redor.

“Vocês têm certeza que eu deveria ir com ele?”, pergunto aos rapazes, não querendo piorar a situação.

“Confie em nós”, diz Rafe, com a voz firme.

“Com a minha vida”, eu digo.

Começo a seguir Luc pelo corredor quando Jensen me chama.

“Você quis dizer isso, Angel?” ele pergunta.

“Sempre”, respondo simplesmente antes de continuar.

Eu empurro meu caminho para fora das portas bem a tempo de ver Luc desaparecer na floresta nos fundos da escola, corro para alcançá-lo. Imaginando como diabos eu vou encontrá-lo se ele desaparecer por entre as árvores. Eu não deveria ter me preocupado, no entanto, assim que passo pela vegetação rasteira espessa, meus olhos imediatamente pousam em Luc.

Ele está de costas para mim, seu corpo todo se movendo com suas respirações ásperas. Com sua cabeça curvada para frente e suas mãos firmemente cerradas em seus lados. Meu pobre Luc. Eu me movo para frente lentamente, certificando-me de que ele saiba que estou aqui e gentilmente toco suas costas para oferecer conforto. Assim que minha mão faz contato com ele, ele simplesmente desmorona na minha frente, aterrissando com força de joelhos, sua testa tocando o chão e sua respiração ainda saindo muito rápida.

“Luc!”, digo com a voz em pânico enquanto me agacho rapidamente na frente dele.

Eu gentilmente o encorajo a levantar a cabeça da terra fria e úmida, e o que vejo quando seus olhos finalmente encontram os meus me destrói. Lágrimas escorrem de seus olhos arregalados e em pânico enquanto correm por todo o lugar como se ele não estivesse ali, mas vendo outra coisa, algo horrível. Sua respiração ainda está muito rápida e se ele não se acalmar, ele vai desmaiar.

Merda.

Ele está tendo um ataque de pânico.

Eu me aproximo sem dar a mínima para o fato de minhas calças estarem ficando enlameadas e úmidas, apenas focada em Luc. Coloco minhas mãos em suas bochechas e trago seu rosto para perto do meu.

“Luc, você está seguro. Você não está mais aí” eu digo tentando ficar calmo. “Luci, olhe para mim” eu digo firmemente.

O uso do apelido dele parece ajudar, e seus olhos focam nos meus, mas sua respiração ainda está pesada.

"Sempre?", ele suspira.

“É isso mesmo Luci, estou aqui, respire comigo, ok?”

Ele acena e observa enquanto eu respiro fundo. Demora algumas tentativas, mas eventualmente ele consegue. Assim que sua respiração volta ao normal, ele me puxa para seu colo, seus braços envolvendo firmemente minha cintura e enterrando sua cabeça em meu pescoço. Eu seguro nele tão apertado. Minha mão acariciando a parte de trás do seu pescoço enquanto sinto a umidade escorrer para o meu pescoço. Eu o seguro pelo tempo que ele precisar.

"Desculpe", ele se desculpa rispidamente, sem tirar a cabeça do meu pescoço.

Eu reprimo um estremecimento quando seus lábios roçam minha pele. Agora não é o momento.

“Nunca peça desculpas por algo assim”, digo com firmeza.

Ele fica em silêncio novamente e eu continuo a lhe oferecer conforto.

“No verão depois que você foi embora, todos nós entramos em uma espiral. Éramos crianças, mas sua partida nos atingiu duramente. Meus pais decidiram que seria melhor para mim passar um tempo longe dos caras, então me mandaram para ficar com minha tia e meu tio durante o verão. Nós raramente os víamos, mas minha mãe achou que isso poderia ajudar. Claro que ficar longe deles só me deixou mais miserável”, ele faz uma pausa e eu não ousou interromper, “no começo estava tudo bem. Minha tia é uma mulher incrível, mas meu tio me dava arrepios, quando comecei a ficar lá eu o ouvia chamá-la de vadia ou dizer que ela era inútil, e lembro de pensar que era errado.

“Eu contei aos meus pais em um dos telefonemas para casa, mas eles disseram que eu devia ter ouvido errado. Quanto mais eu ficava lá, pior o comportamento dele ficava, ele agarrava o pulso dela com força e se recusava a soltar, sorrindo quando ela estremecia de dor. Ele deliberadamente se movia rápido demais enquanto pegava algo perto dela e ria quando ela se esquivava e os nomes que ele a chamava, Ever, eram degradantes e humilhantes. Conforme piorava, tentei contar aos meus pais novamente, mas eles me dispensaram novamente. Dizendo que se algo estivesse errado, minha tia teria contado a eles. Eu sabia que, embora ela estivesse apavorada, ela não diria nada. Eles não me deixariam voltar para casa, mas ao mesmo tempo eu não queria deixar minha tia com aquele monstro.

“Tentei intervir, distraíndo-o e falando sobre esportes quando ele se aproximava demais da minha tia e funcionou por um tempo, embora eu estivesse relutante em fingir que gostava do homem mau. Funcionou até que um dia não funcionou, eu e minha tia estávamos jogando um jogo de tabuleiro. Eu ainda amo quebra-cabeças, mistérios e resolver as coisas e ela tinha os melhores jogos. Ela é uma mulher tão gentil e amorosa, sempre rápida com um sorriso quando ele não estava por perto. Eu não conseguia entender como alguém poderia querer machucá-la. Ela recebeu um telefonema no meio do jogo e ficou tensa imediatamente, seu corpo tremendo enquanto ela parecia afundar em si mesma. Eu sabia que era ele.

“Ela me disse para ir brincar na floresta atrás da casa e não voltar até que estivesse escuro. Eu não queria ir. Eu não queria deixá-la com esse homem, mas ela praticamente me implorou. Então, eu fui relutantemente. Mas não consegui ficar muito tempo; eu me esgueirei de volta para a casa e a vi encolhida no chão, enquanto punhos choviam sobre ela enquanto ele gritava coisas horríveis para ela. Eu quase vomitei com a visão, mas me forcei a engolir.

“Eu sabia que não era páreo para ele, então fiz a única coisa que pude pensar e peguei o celular que meus pais me deram para que eu pudesse manter contato com eles e liguei para o 911. Eu estava preocupado que eles não chegassem a tempo, e embora o som de carne batendo em carne não tivesse parado, os gritos da minha tia estavam ficando mais baixos. Ele iria matá-la. Eu não podia deixar isso acontecer, então procurei do lado de fora da casa e encontrei uma pá velha. Eu me esgueirei de volta para dentro de casa; o filho da puta estava tão focado na minha tia que nem me notou atrás dele. Eu levantei a pá e a bati na parte de trás da cabeça dele com toda a força que pude, ele amassou como um pedaço de papel.

“Quando tive certeza de que ele estava fora de combate, larguei a pá e corri até minha tia. Ela ainda respirava, embora sua respiração fosse superficial, ela conseguiu abrir um dos olhos machucados e levantou a mão até meu rosto. Você sabe o que ela me disse?” Ele ri entrecortadamente.

“Não”, eu sussurro baixinho, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto por um pequeno Luc e por aquela mulher que passou por tantos horrores nas mãos de alguém que deveria amá-la.

“Ela disse, não chore, doce garoto, eu vou ficar bem, enquanto enxugava as lágrimas que manchavam minhas bochechas. A mulher estava morrendo depois que o marido a espancou e ela estava tentando me confortar, isso só me fez chorar mais.

“A polícia finalmente chegou, a ambulância levou minha tia e eles prenderam meu tio. Eu não o matei, infelizmente. Quando ele acordou e começou a gritar sobre ser minha culpa e que ele ia prestar queixa por eu ter batido nele com uma pá. Os policiais fingiram que não tinham visto nada. Todos viram o estado em que minha tia estava e sabiam que era melhor não acreditar nas mentiras dele. Um policial mais velho me levou para o hospital, meus pais foram chamados e estavam vindo me buscar, mas me recusei a sair do hospital quando eles chegaram. Eu não iria sem saber que minha tia ficaria bem. Eu me recusei a olhar para eles. Eu estava tão bravo, se eles tivessem me ouvido em primeiro lugar e não tivessem ignorado, então tudo isso poderia ter sido evitado”, ele rosna.

“Minha tia se recuperou e agora mora no lado oposto do país de onde morava, não muito longe daqui, na verdade. Ela encontrou um cara muito legal e acabou de ter meninas gêmeas, elas são adoráveis”, ele sorri. “Ver Marcus balançando para você e você parecendo tão apavorada com ele, isso me detonou e eu perdi o controle”, ele confirma o que eu já imaginava.

“Obrigada por me salvar, Luci.” Beijo o topo de sua cabeça.

Não estou pronta para contar a nenhum deles a história por trás do porquê eu congelei tanto lá dentro e, felizmente, ele não pergunta. Eu contarei a eles um dia, mas hoje não é esse dia.

“Sinto muito pelo que você passou e sua tia parece ser uma mulher incrível, eu adoraria conhecê-la”, digo suavemente.

"Meus pais me impediram de vê-la ou mesmo de falar com ela. Só descobri recentemente onde ela estava porque ela entrou em contato comigo no Facebook. Ela realmente pensou que eu a odiava porque meus pais não me deixavam contatá-la, quão foddidamente confuso é isso?" ele rosna.

"Por que diabos eles impediriam você de vê-la?", pergunto incrédulo, incapaz de entender o raciocínio por trás do porquê eles queriam isso.

"Eles disseram que ela não era responsável o suficiente e obviamente fez escolhas ruins, que seria melhor se eu não fosse lembrado de toda a provação. Eu lutei tanto contra eles, mas eles não cederam e eu os odeio por isso. Assim que eu fizer dezoito anos em janeiro, estarei fora daquele mausoléu de casa e irei ver minha tia. "

"Eles a culpam?", pergunto enojada, ele assente severamente, e tento engolir minha raiva. "Você quer companhia para ir ver sua tia?", pergunto.

"Você viria comigo?"

"Claro que sim", sorrio suavemente enquanto ele levanta a cabeça e me beija levemente.

"Obrigada por ser tão incrível, Ever", ele diz sinceramente, e eu coro profundamente antes de me aconchegar nele, dessa vez enquanto ele ri do meu rubor.

Capítulo Trinta e Um

“E “Ver, preciso me mover, minhas pernas estão dormentes” Luc ri debaixo de mim.

Eu rio dele enquanto vou me levantar e então prontamente caio de bunda. Luc ri de mim e então geme enquanto tenta esticar as pernas na frente dele enquanto ele sabiamente permanece sentado no chão.

"Ai, porra, ai", eu xingo alto, "a sensibilidade nas minhas pernas está voltando, merda, por que isso dói tanto?"

"Sei lá", Luc resmunga esfregando as pernas.

Ele se recupera mais rápido do que eu e se levanta, me oferecendo uma mão, eu a pego com gratidão, deixando-o me puxar para ficar de pé. Ele me puxa para que nossos corpos fiquem apertados um contra o outro e eu inclino minha cabeça para trás para encontrar seu olhar enquanto as pontas dos dedos dele gentilmente roçam minha bochecha.

"Então, eu tinha essa noite toda planejada com filmes e muita comida para te perguntar, mas foda-se", ele respira fundo, suas bochechas estão levemente rosadas atrás de sua barba por fazer e é absolutamente adorável. "Ever, você vai ao baile de inverno comigo e passar a noite comigo? Podemos apenas assistir a um filme; eu sei que você só quer ficar confortável agora", ele diz pensativo .

Meu coração bate forte no peito. Eu sabia que cada um deles ia me convidar, mas ainda me espanta que esses caras incríveis queiram ir comigo, e que eles estejam se esforçando para me convidar individualmente, embora eu já tenha concordado em ir com todos eles.

"Eu adoraria", digo, surpreendendo-o quando pulo em seus braços e o beijo.

Sua língua corre pela costura dos meus lábios e eu abro alegremente, sua língua dança com a minha enquanto suas mãos deslizam por baixo da minha camisa e roçam levemente meus lados, eu gemo enquanto o agarro com mais força. Ele me dá um último beijo e então levanta a sobancelha.

"E a segunda questão de passar a noite comigo? Que tal assistirmos alguns filmes?"

"Eu adoraria fazer isso também; você quer fazer isso no meu? A TV do Trick está no meu quarto de qualquer maneira e tenho certeza de que ele não se importará se a usarmos", ofereço pensando no que ele me disse e o quanto ele odeia os pais.

"Obrigado, porra. Eu estava tentando descobrir um jeito de fazer isso na sua casa sem parecer estranho, estou feliz que você saiba agora." Ele sorri suavemente, seus olhos dançando sobre minhas feições.

"Eu também, Luci."

Ele ri do apelido e então agarra minha mão e me puxa de volta pela floresta em direção à escola.

"Não quero voltar e lidar com toda essa merda", eu resmungo.

"Nesse caso, vamos voltar para a sua casa e assistir filmes agora?" Luc sugere um olhar esperançoso em seus olhos.

Embora, enquanto eu estudo suas belas feições, percebo que ele parece super cansado. Se ele for parecido comigo, então ter um ataque de pânico vai deixá-lo seriamente esgotado.

"Isso parece incrível", sorrio feliz.

"Vamos lá, eu dirigi hoje", ele diz com um sorriso malicioso no rosto.

Não entendi o porquê até que ele me puxou pelo estacionamento e parou ao lado de um Ford Mustang Boss 429 1969 preto e reluzente. Puta merda, ela é linda! Fiquei boquiaberta com Luc, em questão.

"Ela é linda, não é?" ele diz amorosamente olhando para seu carro, "meus pais a compraram para mim quando meu pai fez sucesso no ramo do petróleo negócios. Eu os odeio, mas não sou estúpido o suficiente para recusar um carro como esse. Eu me certifiquei de que eles colocassem tudo em meu nome também, para que não pudessem tirar de mim ou usar isso como alavanca." Ele explica franzindo a testa.

Deve ser uma droga ter que ficar sempre de olho nas suas costas e nas suas decisões. Tentar ficar um passo à frente das pessoas que deveriam amar e apoiar você, não tentar enganar e manipular você.

"Você sempre foi o inteligente", digo impressionado.

Ele ri enquanto destranca o carro e entramos. Olho para o interior com admiração, está em perfeitas condições. Deve ter custado uma fortuna para restaurá-lo a esse padrão ou talvez ele o tenha encontrado em perfeitas condições?

"Eu, Trick e Atlas a consertamos. Ela estava em boas condições por dentro, mas mal conseguia correr."

"Uau, isso é realmente impressionante."

Não vou mentir, imaginar Trick e Luc cobertos de graxa, trabalhando em carros é quente. Não sei por que, nem vou tentar explicar, é só isso. Balanço a cabeça para afastar os pensamentos.

"Obrigado", ele sorri orgulhoso, "mande uma mensagem para os rapazes e conte o que estamos fazendo, eles sabem o que eu planejei para esta noite, então diga a eles que ainda estamos fazendo isso ou nosso encontro será interrompido", ele ri.

Eu rio e pego meu telefone para mandar uma mensagem para eles, enviando no chat do grupo, já que é mais fácil. Não demora muito para que eu receba respostas do tipo sortudo filho da puta, eu rio.

"O quê?" Luc pergunta sorrindo.

"Os caras estão sendo fofos", digo sem pensar, então me pergunto se é estranho eu ter me referido a eles como fofos quando vou passar o resto do dia com Luc.

Tentar descobrir se as coisas são estranhas ou não está lentamente se tornando a ruína da minha vida. Vou acabar com uma dor de cabeça permanente se isso continuar.

"Nunca pensei que ouviria esses caras serem chamados de fofos. A maioria das pessoas os acha, no mínimo, intimidadores", ele ri alto.

Eu levo um segundo para apenas aproveitar sua risada, amando poder fazê-lo rir depois da turbulência emocional desta manhã.

"Ei! Não pense que você escapa dessa descrição; você pode ser fofo também" Eu sorrio enquanto ele balbucia indignado por alguns segundos antes de desistir.

"Só para você, Firecracker", ele responde suavemente, meu coração disparado com o apelido que ele me deu.

Enquanto os caras ainda me chamam de Libélula, eles também estão começando a me dar seus próprios apelidos e eu adoro isso. Meu coração salta toda vez que ouço um deles usar seus apelidos especiais para mim. Sinceramente, nunca pensei que seria o tipo de garota que gostaria de apelidos de estimação, mas eu realmente gosto.

"Podemos pegar o caminho mais longo de volta para a casa do Trick?", pergunto. "Quero aproveitar o máximo de tempo possível neste carro."

"Achei que você nunca perguntaria, Firecracker." Ele ri.

Ele estende a mão para pegar a minha e toda vez que ele tem que trocar de marcha, em vez de soltar, ele pega minha mão com ele e a felicidade transborda a cada vez. O que significa que quando chegamos ao drive-thru coffee place, eu tenho o maior sorriso bobo no meu rosto.

"O que você quer, Ever?" Luc pergunta enquanto lê o menu.

"Eu consigo", sorrio enquanto pego meu cartão no sutiã. Preciso mesmo pegar uma carteira.

"Que tipo de encontro eu seria se deixasse você pagar?" Ele sorri para mim. "Por minha conta", ele acrescenta, eu argumentaria, mas a determinação em seus olhos me diz que não irei muito longe.

"Tudo bem", admito, "mas da próxima vez eu compro".

"Já está planejando nosso próximo encontro, Firecracker?", ele diz presunçosamente, enquanto para na janela para fazer seu pedido.

"Ainda não decidi", eu sorrio, e minha resposta o faz rir.

"Justo, é melhor eu dar o meu melhor, hein?"

"Você tem jogo?", pergunto, fingindo surpresa.

"Ai Ever, você me machucou", ele diz colocando a mão sobre o coração e estremecendo de dor antes de nós dois começarmos a rir, o clima sombrio de antes completamente desaparecido. "O que você quer então?" ele pergunta.

"Mocha de avelã e qualquer tipo de bolo de chocolate que eles tenham, por favor?" Eu pergunto um tanto hesitante.

Ainda não estou acostumada com pessoas me comprando coisas. Não ouço Luc fazer nosso pedido por causa do meu pulso batendo em meus ouvidos, porra, agora não, sério, por que agora? Quando tomamos café antes, eu estava bem, então por que dessa vez é diferente? Essa é a questão sobre a ansiedade, embora raramente faça sentido.

"Ei, Ever, o que houve?" Luc pergunta preocupado enquanto esperamos na fila de carros pelos nossos cafés.

"Maldito ataque de pânico", eu suspiro, é leve, mas é uma droga.

Luc se inclina sobre o console e eu me viro para ele automaticamente, ele levanta a mão para agarrar a parte de trás do meu pescoço enquanto me beija com força. Meu coração gagueja no meu peito enquanto sua língua acaricia a minha, enviando calor escaldante pelo meu corpo e acumulando-se no meu estômago, foda-me Luc pode beijar. Minhas mãos fecham em punho em sua camisa em uma tentativa desesperada de segurar para a viagem. Uma buzina de carro soa de repente atrás de nós e nos separamos relutantemente. Ignorando o barulho atrás de nós, Luc olha nos meus olhos.

"Melhorar?"

"Melhor", respondo sem fôlego, surpresa por descobrir que realmente falo sério. Essa é uma ótima maneira de se livrar de um ataque de pânico em construção.

O carro atrás de nós buzina novamente e Luc coloca a mão para fora da janela e mostra o dedo do meio, me fazendo rir enquanto paramos na janela para pegar nossas bebidas e bolo. Quando chegamos lá, o barista entrega nossas bebidas e, em seguida, uma sacola enorme que Luc imediatamente me entrega. Eu equilibro as bebidas para poder espiar dentro enquanto ele avança e começa a viagem para casa.

O que vejo me faz ter ataques de riso.

"Quantos bolos você comprou?", pergunto eventualmente.

"Eu só pedi um de cada bolo que tinha chocolate de alguma forma", ele dá de ombros enquanto suas bochechas ficam rosadas e ele mantém os olhos grudados na estrada. "Eu não sabia que havia tantos."

Começo a rir de novo e dessa vez ele se junta a mim. O carro fica em silêncio por um momento e eu me preparo, ele está se preparando para me perguntar algo e eu aposto que sei o que ele vai perguntar.

"O que aconteceu lá atrás?" Ele pergunta .

"Meu pai costumava fazer essa coisa de agir como ele mesmo, como quando minha mãe estava viva e bem. Ele me levava para comer um hambúrguer, a primeira refeição quente que eu comia em semanas ou, quando fiquei mais velho, para tomar café. Ele sempre me levava para drive-thru's e nunca entrava de verdade. Eu caía na farsa e, assim que pegávamos nosso pedido, ele ria cruelmente de mim e jogava fora o que tinha pedido para mim ou me fazia assistir enquanto ele aproveitava as duas porções." Eu digo.

"Putá merda Ever, isso é foda" Ele rosna com raiva, "Eu vou te fazer uma promessa agora mesmo. Nem eu nem os caras jamais faremos isso com você, se nos oferecermos para pagar por algo, faremos e não mudaremos de ideia no último minuto ou tiraremos isso de você. Isso é simplesmente distorcido." Ele xinga veementemente.

"Eu sei disso, Luci, só pode levar um tempo para minha ansiedade perceber isso." Eu digo suavemente enquanto entramos na garagem de Trick.

"Eu peguei aquele Firecracker. Vamos assistir alguns filmes e comer aqueles bolos", ele sorri enquanto saímos e entramos na casa, "além disso, ainda tenho aquela surpresa planejada para você."

Tiro meu casaco e o penduro no corrimão novamente antes de seguir Luc escada acima.

"Surpresa?", pergunto sorrindo. Acontece que estou realmente começando a amar surpresas, especialmente porque todas as que os caras estão me dando são do tipo bom.

"É", ele diz enquanto jogamos os bolos na cama, ele vai se deitar na cama antes de olhar para baixo e perceber que está coberto de lama. "Na verdade, vou me trocar rápido", ele ri enquanto tira os sapatos.

"Sim, boa ideia", concordo, fazendo uma careta para minha roupa enlameada.

Ainda bem que não sujei o cardigan da Jenny.

Quando eu me troco, Luc está de volta e imediatamente se joga na cama, sua camisa subindo para mostrar uma faixa de barriga tonificada. Eu lambo meus lábios em apreciação, mas dou um tapa em meus hormônios de volta enquanto arrasto meus olhos para longe e para um Luc sorridente, ele me pegou olhando. Eu mostro o dedo para ele e lanço um olhar furioso para ele por precaução. Não é minha culpa que ele seja tão lindo .

"Que surpresa?" pergunto novamente, tentando me distrair do fato de que quero lambê-lo. É uma reação totalmente normal ao ver o abdômen do seu AMIGO, certo?

"Aquele que eu ia fazer originalmente para te convidar para o baile."

“Ah, você não precisa mais fazer isso. Eu já disse sim” Eu sorrio, pulando na cama ao lado dele.

“Eu quero, Firecracker” ele me beija suavemente e então se vira de volta para a TV. “Então, que filme você quer assistir?” ele pergunta.

“Na verdade, você se importa se assistirmos ao novo programa de TV da Sabrina?”, pergunto, “Estou morrendo de vontade de assistir desde que ouvi algumas crianças falando sobre ele na minha antiga escola. Lembro de assistir reprises do outro quando eu era criança, mas este é muito mais sombrio. Parece incrível.” Sorrio fazendo minha dança feliz e espero que ele concorde.

“Sim, claro”, ele sorri.

“Sim!”, exclamo. “Agora me dê alguns bolos”, rio, fazendo gestos de agarrar em direção à sacola.

Ele sorri enquanto puxa a sacola para cima da cama e começa a dispor os bolos, enquanto eu falo sobre Sabrina na TV. Nós nos acomodamos nos travesseiros enquanto começa.

Sou imediatamente puxado para dentro. Esse show é incrível pra caramba. Passamos o resto do dia comendo bolo e assistindo ao show e eu acabo com a cabeça de Luc no meu colo enquanto tiro a faixa que segura seus cachos escuros e ruivos para trás em seu coque masculino de sempre, para poder brincar com seu cabelo.

A cama vibra me puxando do show e eu olho ao redor momentaneamente confuso, chocado ao ver que está escuro do lado de fora das janelas. Puta merda.

“São só os caras. Espera, quando é que escureceu?” Luc questiona tão confuso quanto eu.

Eu rio.

“Ainda bem que não fui só eu que não percebi há quanto tempo estávamos assistindo ao show, mas é foda pra caramba.”

“Definitivamente sim, você está com fome?” Luc pergunta sentando-se e se espreguiçando.

“Surpreendentemente, sim” eu sorrio olhando ao redor para as embalagens de bolo vazias

. Ainda temos uma boa quantia que podemos compartilhar com os rapazes amanhã na escola. Tenho quase certeza de que eles vão ficar agradecidos, note o sarcasmo.

“Bom”, ele sorri, levantando-se e caminhando em direção à porta. “Só preciso fazer algumas ligações e depois volto”, ele diz, seu sorriso se alargando enquanto ele se inclina sobre a cama e deposita um beijo suave em meus lábios antes de caminhar em direção à porta.

Assim que ele sai, de repente percebo que preciso desesperadamente fazer xixi. Pulo e corro para o banheiro. Assim que termino, corro escada abaixo para pegar alguns refrigerantes, querendo voltar e continuar a maratona de Sabrina.

“Ei Ever, como você está?” Jenny pergunta quando entro na cozinha e não estou com isso o suficiente agora, ainda atordoada por passar as últimas seis horas olhando para a TV, então eu apenas a encaro sem expressão. “Trick ligou e disse que você veio para casa porque estava com dor?” Ela sorri, ela não acredita completamente, mas está deixando para lá.

“Ah, er melhor, obrigada. Na verdade, só vim pegar uma bolsa térmica e alguns analgésicos”, digo a ela, meu estômago está realmente doendo agora.

Ela me mantém na cozinha conversando por um tempo e eu ouço a porta da frente abrir e fechar algumas vezes. Na terceira vez, eu levanto minha sobancelha e olho para Jenny desconfiado.

"Você está me distraindo?", pergunto.

Ela apenas sorri largamente e mantém os lábios fechados. Adoro que ela tenha ajudado Luc e que nem ela nem Rob tenham problemas com todos os caras me levando para o baile.

"Você está subindo, Ever?" Luc grita. "Comida aqui."

"Estou indo", eu grito.

Subo as escadas dois degraus de cada vez, estupidamente animada para ver o que Luc planejou. Abro a porta do meu quarto lentamente e suspiro. Cobrindo quase todas as superfícies disponíveis, além do chão e da cama, há velas tremeluzentes. Aproximo-me da cama para ver que há uma caixa de pizza aberta com as palavras "Will you" escritas em calabresa, ao lado há um prato de nachos e um prato com nachos esfarelados soletrando "go to". Depois, mais pratos com M&M's escritos "Winter Formal" e, por fim, Twizzlers com os dizeres "with me".

"Meu Deus, isso é foda pra caralho", eu sorrio, olhando para Luc, que tem um sorriso gigante no rosto. "Se eu não tivesse dito sim antes, eu definitivamente teria dito agora, me pedindo comida", eu balanço minha cabeça, "ideia genial", eu rio, eu não escondo o quanto eu amo minha comida desde que estou aqui.

"Fico feliz que você tenha gostado, Firecracker. Quer continuar com esse episódio enquanto comemos?"

"Claro que sim", digo, sentando-me no meu lado da cama.

Nós comemos o nosso caminho através do banquete épico e assistimos a mais dois episódios. É durante a primeira parte do episódio que eu ouço um barulho no jardim dos fundos, mas eu o ignoro e continuo assistindo.

"Com quem você acha que ela vai ficar?" Luc pergunta.

"Não acho que ela deva ficar com apenas um", digo sem pensar.

"O quê?" Luc se vira para mim curiosamente; eu decido apenas seguir em frente.

"Bem, cada um dos caras traz à tona uma parte diferente da personalidade dela e a desafia de maneiras diferentes. Se ela escolher um, ela perderá o outro e o lado dela que eles trazem à tona. Tipo, se ela escolher ficar apenas com Nick, seu lado bruxa será mais dominante, mas se ela escolher ficar apenas com Harvey, seu lado humano será mais dominante e ela não é um ou outro, ela é ambos", tento explicar, "além de escolher, é uma merda." Eu franzo a testa fingindo que não consigo sentir o olhar de Luc me estudando atentamente.

"Essa é uma visão interessante sobre isso, Firecracker", ele diz, com a voz cautelosa.

Dou de ombros como se não fosse grande coisa. Como se eu não tivesse acabado de mostrar a ele uma parte da minha alma, uma parte que eu estava tentando esconder de mim mesma. Não ousa esperar que quando eu tiver que ter aquela conversa com eles depois que estivermos na cabana, o resultado será que eu não tenha que escolher entre eles porque honestamente tarde da noite quando quem está comigo adormece, eu tento escolher. Eu passo pelos movimentos na minha mente de como seria se eu tivesse que escolher e o mero pensamento disso me mata. Eu absolutamente não posso escolher entre os meus meninos; isso simplesmente não vai acontecer.

Como de costume quando estou perto dos caras, estou tão confortável que falo sem pensar, dizendo a eles coisas que eu não necessariamente admitiria em voz alta para mais ninguém. Olho para ele pelo canto do olho e vejo um pequeno sorriso no rosto de Luc enquanto ele pega o telefone.

"Eu deveria ir", ele resmunga relutantemente enquanto guarda o telefone.

"Você quer ficar?", pergunto, pausando a TV.

"Absolutamente Firecracker", ele sorri, "só preciso voltar para o meu e pegar algumas coisas."

Começo a concordar, mas então franzo a testa. Tenho certeza de que ele ainda tem algumas coisas no quarto que dividia aqui quando todos ficaram. Abro a boca para perguntar, mas ele desce os lábios pousando nos meus em um beijo apaixonado. Agarro sua camisa puxando-o para mim, minhas pernas se abrem enquanto ele cai para frente, suas mãos pousando em ambos os lados de mim. Ele rosna enquanto minhas pernas o envolvem firmemente, prendendo-o a mim. Solto sua camisa enquanto passo minha mão por baixo dela, deslizando minha mão sobre as depressões e sulcos de seus músculos deliciosos, seu estômago fica tenso enquanto meus dedos exploram e seus quadris empurram para frente enquanto eu gentilmente rolo seu mamilo entre meus dedos. Ele cai sobre seus antebraços e se equilibra enquanto seus lábios descem pela minha garganta e sua mão sobe pelo meu lado lentamente, fazendo minha pele ficar arrepiada. Solto um gemido quando seus dedos roçam a frente do meu sutiã fino e puxo sua cabeça para cima do meu pescoço, trazendo seus lábios de volta aos meus enquanto sua mão move o bojo do meu sutiã para fora do caminho e ele espalma meu seio em sua mão grande antes de beliscar meu mamilo. Minha cabeça se inclina para trás quando interrompo nosso beijo e não consigo evitar soltar um gemido.

Minhas mãos viajam mais para baixo no abdômen de Luc, mas antes que eu possa chegar na parte boa, seu telefone toca alto nos separando. Nós respiramos pesadamente quando sua cabeça pousa no meu ombro e nós dois gememos por sermos interrompidos, ele enfia a mão no bolso da calça jeans, ainda equilibrado acima de mim, e tira seu telefone.

"O quê!?" Ele rosna, me fazendo rir. Ele me dá um sorriso e rapidamente me dá um beijo nos lábios antes de rolar para longe de mim, "sim, sim, estou indo embora", ele resmunga.

Por que alguém está se certificando de que ele vá embora? Começo a perguntar, mas ele pula.

"Vejo você em breve, Firecracker", ele grita enquanto sai pela porta sorrindo.

Algo está acontecendo.

Capítulo Trinta e Dois

EU puxo minha blusa para baixo enquanto me pergunto o que diabos está acontecendo e eu definitivamente não estou imaginando, aquele filho da puta tinha um sorriso atrevido no rosto quando saiu da sala. Eu me levanto e debato se mando uma mensagem para um dos caras e pergunto o que está acontecendo. Vamos encarar, se um deles está nisso, então todos estão, é apenas o jeito que eles funcionam. Antes que eu possa me decidir completamente, ouço um som de plink, confuso, inclino minha cabeça tentando discernir de onde o som está vindo. Desisto e estou pegando meu telefone para enviar uma mensagem para um deles para perguntar, quando ouço o som novamente, desta vez consigo ver claramente de onde o som está vindo e minha cabeça se vira para a janela.

Eu provavelmente deveria ter reconhecido o som, já que Riot usou o mesmo método para chamar minha atenção na outra noite. Eu me jogo no chão de qualquer maneira, só para garantir, caso seja o perseguidor maluco, e vou até a janela. Eu provavelmente pareço um idiota completo agora, mas eu não dou a mínima. Não vou arriscar. Eu provavelmente deveria ter sido um pouco mais cauteloso na outra noite também, na verdade.

Chegando à janela, espreito minha cabeça lentamente, por cima da borda do parapeito da janela e me levanto assim que vejo a parte de trás. quintal. Cash está parado no meio do quintal, segurando um violão e parecendo supernervoso. Eu levanto minha janela enquanto estudo as lanternas e velas que ele tem em todos os lugares.

"Ei", eu grito quando ele apenas me encara nervosamente.

"Ei, Ever" Ele respira fundo e imediatamente ganha confiança. "Então, eu nunca fiz isso na frente de ninguém além dos caras antes, então vá com calma comigo" ele sorri como se estivesse provocando, mas mesmo daqui eu posso ver o brilho preocupado em seus olhos e a tensão nervosa em sua postura.

Sorrio encorajadoramente e me encosto no batente da janela.

Ele balança o violão nas costas e começa a dedilhar algumas notas. Meu queixo cai quando sua voz se junta ao som do instrumento.

Putá merda.

Sua voz é profunda e tem uma suavidade grave, como uísque com gelo, que faz meus dedos dos pés se arrepiarem.

Eu conheço bem essa música; ele canta o primeiro verso de Luke Bryans, Good Looking Girl em inglês, mas conforme ele continua, de vez em quando ele muda perfeitamente para italiano. Se eu achava que era enrolar os dedos dos pés em inglês, é de cair a calcinha quando ele muda para italiano. Conforme ele canta, sua confiança cresce e é realmente hipnotizante vê-lo, ele tem essa presença sobre ele, um magnetismo. Ele deveria estar no palco entretenendo milhões, não há dúvida sobre isso. Não é uma música indecisa, ele obviamente pensou em qual música queria cantar, o que a torna ainda melhor.

Sinceramente, se fosse qualquer outra pessoa além dele cantando, isso seria cafona pra caramba e eu teria ataques de riso, mas eu poderia ouvir sua voz de uísque com gelo a noite

toda. Jenny deve ter participado do plano dele também, porque ela e Rob não saíram para ver o que era o barulho. Na verdade, agora que penso nisso, Luc deve ter sabido também e era disso que se tratava aquele sorriso atrevido pra caramba.

Tenho que admitir, eu absolutamente amo que meus caras estão todos apoiando uns aos outros me convidando para o Baile de Inverno, mas é isso que acontece quando você é tão próximo quanto esses caras. Trick emprestou sua caminhonete para Riot para que pudéssemos observar as estrelas e Luc se escondeu e me distraiu enquanto Cash se arrumava no quintal. Isso me dá um pouco de esperança para aquela ideia maluca que tive antes enquanto assistíamos Sabrina. Aquela em que eu não tenho que escolher, e eles não se importam em compartilhar. Eu empurro esse pensamento para baixo assim que ele surge.

A música de Cash chega ao fim e ele olha para onde estou empoleirado na janela. O cantor confiante se foi e em seu lugar está alguém inseguro e incrivelmente nervoso. Eu giro para longe da janela e corro escada abaixo e saio pela porta dos fundos. Quando espio Cash, é para vê-lo guardando sua guitarra com um olhar triste no rosto e os ombros curvados.

Putá merda, ele pensou que eu não gostava.

Assim que ele se levanta novamente e me vê parada observando-o, eu me lanço nele. Ele me pega, cambaleando um passo para trás do choque, mas eu não dou a ele uma chance de se recuperar antes de fundir meus lábios aos dele, ele me segura mais forte, enquanto minhas mãos mergulham em seu cabelo, suas mãos agarrando minha bunda. Sua língua desliza pela costura dos meus lábios e eu felizmente dou a ele acesso enquanto nossas línguas dançam uma com a outra. Eu puxo minhas mãos de seu cabelo agarrando suas bochechas para que ele possa ver a sinceridade em meus olhos.

"Isso foi absolutamente incrível, Cash", ele tenta desviar do meu olhar, mas eu me recuso a deixá-lo, "você deveria estar em um palco entretendo milhões de pessoas, sua voz está derretendo calcinhas. Você meio que se fodeu um pouco agora que tocou para mim, porque agora que ouvi como você canta, quero ouvir você cantar todas as minhas músicas favoritas. Espera, não, foda-se isso. Eu só quero ouvir você cantar qualquer coisa, tudo", termino com meu pequeno discurso que admito que escapou um pouco de mim.

Cash estuda meus olhos por um momento, ele deve ver a sinceridade brilhando neles, porque no momento seguinte um sorriso verdadeiramente de tirar o fôlego surge em seu rosto, fazendo com que uma covinha apareça de um lado sob a leve camada de barba por fazer que agora cobre suas bochechas em vez de sua barba. Eu me perguntei se ele ainda tinha aquela covinha fofa pra caralho, bem, era fofa no garoto Cash, mas no homem Cash? É muito quente pra caralho. Eu amava seu sorriso com uma covinha quando éramos crianças, mas mesmo que Cash sorria muito, eu não o via desde que de volta. Eu estava começando a me perguntar se era algo que ele superou, você consegue superar covinhas?

Sou tirada dos meus pensamentos quando seus lábios pousam nos meus em um beijo apaixonado, ele está completamente no controle desse beijo e eu estou apenas acompanhando o passeio. Quando ele se afasta, estou completamente sem fôlego, meu coração disparado.

"Caramba, garoto, você sabe beijar", digo, estremeendo quando percebo que disse isso em voz alta.

Cash ri, enquanto minhas bochechas esquentam. Droga, eu nunca costumava corar antes de vir aqui e ficar cercada por esses homens lindos.

"Ever, *il mio cuore*, você quer ir ao Baile de Inverno comigo?"

"Porra, sim", eu sorrio.

Eu me inclino para beijá-lo novamente, eu simplesmente não consigo me cansar dele. Aquela voz dele é mágica e tão perigosa quanto a voz de Rafe. Meu Deus, se eles usassem os dois ao mesmo tempo eu teria ido embora. Pensamentos dos dois sussurrando coisas sujas para mim enquanto estamos todos nus, passam pela minha mente.

"Gente, o Luc sofreu um acidente", Trick sai correndo pela porta dos fundos.

O mundo para.

Minha respiração congela no peito, enquanto meu coração acelera, eu e Cash parecemos estar presos no momento, olhando um para o outro em pânico, antes que tudo de repente acelere novamente.

"O que aconteceu?", digo com a voz embargada pelo pânico.

"Não sei, alguém da escola viu acontecer e me mandou mensagem. Um bom trabalho, os pais dele nunca nos contariam que algo tinha acontecido", ele diz enquanto corremos em direção à sua caminhonete.

"Os caras vão nos encontrar lá", diz Cash do meu outro lado, checando seu telefone.

Nunca fiquei tão feliz pelo banco do caminhão de Trick quando coloquei minha mão em sua coxa, ele prontamente se abaixou e agarrou minha mão com força, eu estendi minha outra mão e agarrei a mão de Cash também.

"Estou com medo" eu sussurro, baixinho.

"Eu também, mas é o Luc, ele é um filho da puta durão", diz Cash com firmeza.

"Ele está certo, ele vai ficar bem, ele tem que ficar", Trick concorda.

A emoção obstrui minha garganta, mas não deixo que ela me domine. Não sabemos o que aconteceu. Preciso ser forte agora ou serei absolutamente inútil.

Desmoronar mais tarde.

Trick dirige o mais rápido possível sem nos colocar em perigo, embora eu tenha certeza de que ele quebrou algumas leis de limite de velocidade. Estacionamos no hospital com surpreendente facilidade e corremos pelas portas da frente, Riot, Rafe e Jensen estão todos na área de espera à nossa esquerda e eu aperto cada um deles com força.

"O que aconteceu?" Trick pergunta.

"Não sabemos. Chegamos aqui bem antes de você", explica Jensen.

Há medo em seus olhos e suas mãos estão tremendo levemente. Eu agarro sua mão e ele segura a minha com força.

Nós andamos até o balcão, Trick naturalmente assumindo a liderança. De fora ele parece completamente calmo e controlado, mas eu posso ver os tremores fracos fazendo sua forma vibrar. Ainda segurando a mão de Jensen, eu coloco minha outra mão nas costas de Trick enquanto chegamos ao balcão, ele respira fundo e me lança um sorriso preocupado.

"Com licença, senhorita, estamos aqui para ver Luc Carmichael. Ele sofreu um acidente de carro", diz Trick com a voz clara, mas obviamente preocupada.

"Os pais dele disseram para não receber visitas, mas eu sei o quanto vocês são próximos, garotos, e isso me irrita, então, no final do corredor, sala dois e dezoito", ela diz.

Dizemos um rápido obrigado e corremos pelo corredor até o quarto de Luc, sem ter ideia do que vamos encontrar. Eles nos deixaram vir aqui, então é um bom sinal, certo? Quero dizer, se ele estivesse realmente em mau estado, eles teriam nos dito para esperar para

falar com um médico, certo? Ou, meu Deus, e se ele estiver tão mal que não haja nada que eles possam fazer e é por isso que estão nos deixando passar?

Todos nós corremos pela porta para ver um Luc incrivelmente bravo olhando para seus pais. Ele parece um pouco machucado, tem um corte na linha do cabelo, sua bochecha parece um pouco vermelha e seu braço está em uma tipoia, mas ele está consciente e relativamente ileso. Sinto a tensão se aliviar de mim e dos meus meninos, embora a tensão na sala aumente quando os pais de Luc se voltam para nós.

"O que vocês estão fazendo aqui? Eu disse especificamente para aquela mulher não deixar vocês entrarem", diz a mãe de Luc, Sandy, com desprezo.

Estou honestamente chocado, esta não é a mulher de que me lembro. Para ser justo, eu deveria ter adivinhado isso pelo que Luc me contou sobre como eles lidaram com o que aconteceu com sua tia. Ver isso por mim mesmo é muito chocante, eles costumavam ser as pessoas mais gentis e pé no chão. Acho que o dinheiro realmente muda as pessoas e, no caso dessas pessoas, não para melhor.

Os caras simplesmente a ignoram e correm em direção a Luc. Eu fico um pouco para trás, deixando todos eles se assegurarem de que ele está bem primeiro, pelo menos eu finjo que é esse o motivo quando na realidade eu só preciso de um minuto para me recompor ou vou chorar como um bebê. Eu realmente pensei que iríamos perdê-lo ou já o tínhamos perdido.

"Nunca?" Luc pergunta de repente, sua voz soando um pouco desequilibrada.

O som de pânico em sua voz me fez avançar entre os caras.

Os olhos de Luc estão selvagens e, embora ele esteja se exibindo bem, ele está apavorado. Ele acabou de sofrer um acidente de carro e está compreensivelmente assustado. Corro para o lado dele, minhas mãos tremulam inutilmente acima dele, pois não tenho certeza de onde tocá-lo, não querendo machucá-lo. Ele toma a decisão por mim e me puxa para perto dele com seu braço bom, sua cabeça imediatamente enterra em meu pescoço e ele solta um suspiro trêmulo. Minhas mãos vão para seu cabelo ruivo que caiu de seu coque masculino habitual e está desgrenhado, passo minhas mãos suavemente por seu cabelo enquanto ele me agarra com força. Paro de passar minhas mãos por seu cabelo e envolvo meus braços em volta dele, segurando-o tão firmemente quanto ele está me segurando.

"Mocinha, não sei quem você pensa que é, mas precisa se afastar do meu filho", rosna o pai de Luc atrás de mim.

Fico tensa, não gostando de ter um homem desconhecido e furioso atrás de mim. Isso vai contra todos os meus instintos. Luc sente meu estremecimento e rosna contra minha garganta, claramente não gostando disso. Não consigo evitar minha reação, pois meus mamilos endurecem, mas eu afasto a sensação. Felizmente, Luc não percebe enquanto levanta a cabeça do meu pescoço e olha friamente para seus pais. Olho para trás para ver que os caras fizeram um círculo ao nosso redor, bloqueando os pais de Luc de chegarem até nós.

"Saia", Luc rosna.

"O quê?", pergunta sua mãe chocada.

"Você tentou impedir minha família de me ver, e ousa falar com Everleigh desse jeito?" Luc rosna perigosamente. "Saia."

"Nós somos seus pais. Luc filho, nós somos sua família" responde seu pai.

"Você não é mais minha família desde que me tirou dos caras quando eu mais precisei deles, não acreditou em mim quando eu disse que algo estava acontecendo com a tia Elena

e então quando foi provado que algo estava acontecendo e eu estava certo, sua solução foi culpar a tia Elena que era uma vítima do caralho e então me impedir de vê-la. Vocês dois me dão nojo” Ele zomba. “Saíam da porra.”

“Agora, filho, acho que você está confuso. Você deve ter batido a cabeça no acidente, não precisa se preocupar, querido, vamos chamar a enfermeira para levar seus amigos”, sua mãe zomba da palavra enquanto olha para nós, “para irem embora e então você pode voltar para casa e nós cuidaremos de ...”

“Acredito que o Sr. Carmichael pediu para você e seu marido irem embora. Não os amigos e a namorada dele”, comenta um médico de olhar severo da porta.

Ninguém se preocupa em corrigi-lo sobre a parte da frase sobre a namorada e meu coração estúpido palpita em resposta, o idiota.

“Você sabe quem somos?”, o pai de Luc reforça.

“Eu sei exatamente quem você é, agora vá embora”, o tom nada impressionado do médico me faz sorrir.

Tento esconder isso me virando para Luc, mas ele percebe imediatamente e o medo em seus olhos é substituído pela diversão enquanto ele levanta uma sobrancelha para mim.

Os pais dele ainda estão tentando fazer uma cena atrás de nós até que o médico ameaça expulsá-los pela segurança, antes de escoltá-los para fora ele mesmo. A mãe de Luc grita enquanto é levada para fora da sala e o som disso me faz correr para frente e enterrando minha cabeça em seu pescoço para tentar mascarar minha risada. Luc inala bruscamente quando meus lábios fazem contato com seu pescoço acidentalmente, quando a porta se fecha minha risada se torna ligeiramente histérica.

Não tenho ideia do porquê.

“Ela está bem?” Rafe pergunta em voz alta agora que os pais de Luc se foram.

“Acho que não”, diz Luc preocupado.

Minha risada se transforma em soluços baixos, enquanto lágrimas encharcam o lado do seu pescoço.

“Ei, Firecracker. Estou bem. Estou bem aqui, o médico estava vindo para me dar meus papéis de alta antes de decidir que seria mais seguro escoltar meus pais para fora do quarto”, ele diz suavemente.

Meus ombros ardem, não consigo parar de chorar.

“Não chore, Firecracker, eu prometo que estou bem, estou seguro”, Luc tenta novamente.

“Porra! Ela está chorando?” Jensen pergunta em pânico. “O que fazemos, alguém faz alguma coisa!” ele parece tão em pânico que não consigo evitar rir, nota para mim mesmo, Jensen não se dá bem com choro.

Períodos ele consegue lidar sem problemas, mas chorar? Não, isso é indutor de pânico.

Ao ouvir minha risada, todos os caras riem também, claramente reconhecendo o comportamento de Jensen como um pouco hilário.

A risada deles parece aliviada.

Jensen, no entanto, ainda está surtando, então ele não me ouve. Ele só os ouve rindo e acha que eles não estão levando a situação a sério o suficiente.

“O que diabos, seus malucos, vocês acham engraçado nessa situação?” Ele xinga ainda em pânico.

Ele está tão imerso em pânico que não percebe que não só não estou mais chorando, mas também o observo andar de um lado para o outro da sala enquanto puxa os cabelos.

“Nossa garota está chorando. Alguém conserte isso, porra!” Ele exige.

Meu coração salta na garganta, nossa menina?

NOSSA garota.

“Er, Ever, acho melhor você fazer alguma coisa sobre o pequeno surto dele. O médico vai voltar em um minuto e eu não quero que ele admitindo Jensen porque ele está tendo um colapso” Trick ri.

“Sim, senhor”, digo eu, saudando Trick com ironia.

Seus olhos instantaneamente esquentam.

“Cuidado aí, querida”, ele avisa com a voz rouca.

Luc ri da cama enquanto os outros sorriem, eu arquivo isso para mais tarde. Putz, Trick gosta de ser chamado de senhor.

Eu mostro minha língua para ele e ele rosna, mas antes que ele possa fazer qualquer outra coisa, eu me afasto de Luc e, portanto, fora do alcance de Trick. Eu caminho até o final da cama, ficando diretamente no caminho de Jensen, mas ele apenas me contorna e continua a andar de um lado para o outro resmungando sobre mulheres chorando. Eu lanço um olhar incrédulo para os caras que todos caem na gargalhada, o som alto nem mesmo impede o andar de Jensen, embora o faça tropeçar em nada, seus braços se agitando antes que ele se endireite e então continue como se nada tivesse acontecido. Seus resmungos agora incluem amigos idiotas também.

“Meu Deus”, murmuro.

Assim como fiz com Cash, espero até que ele esteja voltando para mim novamente e corro e pulo em Jensen, minhas pernas vão ao redor de sua cintura e minhas mãos se enterram nos fios dourados de seu cabelo. Ele cambaleia para trás sem esperar meu peso repentino e bate de volta contra a parede que felizmente estava atrás dele, ou teríamos acabado no chão. Talvez eu devesse ter pensado sobre isso antes de pular. Ah, bem, tarde demais para me preocupar com isso agora.

Puxo seu cabelo com força e seus olhos encontram os meus.

“Oi”, eu sorrio.

“Você não está chorando?”, ele pergunta desconfiado, estudando minhas feições como se quisesse se tranquilizar.

Eu sorrio e balanço a cabeça.

“Obrigado por isso”, ele suspira aliviado.

Ele cobre meus lábios com os dele e me beija profundamente antes de me colocar de volta no chão. Lanço um olhar preocupado para os outros, mas eles ainda estão rindo às custas de Jensen. Nenhum deles parece bravo ou com ciúmes, embora eles claramente tenham acabado de me testemunhar beijando o amigo deles e eu já beijei todos eles.

Merda, minha cabeça dói. Eu te disse que ia doer !

“Ah, não aguenta garotas chorando, Jensen?” Riot provoca.

“Não quando aquela garota chorona é a Ever!” Jensen retruca completamente desavergonhado.

Eu sorrio.

O médico volta e pede para Luc assinar toda a papelada relevante para que ele possa sair daqui. Ele o avisa para pegar leve com o braço, ele pode tirar a tipoia depois de alguns dias e pode retomar a maioria das atividades em duas semanas, mas precisa evitar

levantamento de peso e esportes pelos próximos três meses. Eu não tinha ideia de que demorava tanto para um ombro deslocado curar. Eles nunca mostram isso nos filmes.

“Você tem algum lugar para ficar esta noite? Eu preferiria que você tivesse alguém com você que pudesse ficar de olho em você. Embora tenhamos descartado uma concussão, você bateu a cabeça com bastante força”, diz o médico.

“Ele vai ficar conosco.” Olho para Trick para ter certeza de que está tudo bem e ele sorri suavemente antes de concordar uma vez. Volto-me para o médico.

“Bom. Aqui está um folheto sobre o que procurar em caso de ferimentos na cabeça”, ele diz, me passando um panfleto. “Você está pronto para ir, imagino que a polícia vai querer fazer um acompanhamento com você em algum momento nos próximos dias”, diz o médico.

“Policiais geralmente não acompanham acidentes de trânsito normais.” Trick diz estudando Luc, suas feições repentinamente severas.

“Mais tarde?” Luc pergunta cansado, “Eu só quero ir para casa.”

“Claro, cara, vamos lá”, Trick diz se aproximando da cama e ajudando Luc a se levantar.

Capítulo Trinta e Três

C Quando chegamos em casa, os caras ajudam Luc a subir as escadas e a ir para o banheiro. Quando chegamos aqui, ele insistiu que estava bem e então ficou tonto e quase caiu, então os caras não ouviram mais nada depois disso. Eu corro para o quarto que ele estava dividindo aqui com um dos outros, para pegar algumas roupas para ele. O quarto dele aqui parece um pouco mais permanente do que os quartos dos outros caras. Ele tem mais toques pessoais espalhados pelo quarto, como troféus e alguns pôsteres nas paredes azul-claras, uma pilha de livros na mesa de cabeceira perto de uma das camas. Esse tipo de coisa, me ocorre que ele provavelmente passa muito tempo aqui, já que seus pais são uns babacas.

Também notei distraidamente que eu estava certa antes, e ele já tinha coisas aqui e não precisava ir para casa para pegar roupas como ele disse quando saiu. Ele só saiu para dar a mim e Cash um tempo juntos para que Cash pudesse me convidar para o Baile de Inverno. Eu entrego as roupas que peguei para Luc para Cash, que as passa pela porta do banheiro para ele.

“Cara, se você se sentir tonto, grite e um de nós virá ajudar. Não seja um idiota orgulhoso”, ele grita através da porta e Luc resmunga uma resposta.

Eu rio e, precisando de algo para fazer para me distrair das minhas emoções em espiral, desço as escadas e começo a pegar xícaras para fazer chocolate quente. Não vai ser tão bom quanto o do Rafe, mas a ação de fazer algo e me manter ocupada está me ajudando a ficar calma e não perder a calma de novo como aconteceu no hospital. Depois que encho as canecas e coloco na bandeja, carrego-as cuidadosamente escada acima. Escuto enquanto chego ao topo da escada, sem saber onde todos estão, até ouvir a TV ligada no meu quarto. Não sei por que isso me deixa tão feliz que todos estejam no meu quarto, mas fica.

Chuto a porta fechada com o pé para chamar a atenção deles e Riot a abre com a sobrelanceira erguida, ele olha para a bandeja enquanto vai tirá-la de mim.

“Eu estava prestes a vir te encontrar, Sunshine”, ele sorri antes de descer e me dar um beijo leve nos lábios, fazendo meu coração disparar.

Sorrio enquanto o sigo para dentro da sala.

Luc dá uma batidinha na cama entre ele e Cash, e eu lentamente me levanto da cama para não machucar nenhum dos seus ferimentos.

“Droga!” Rafe rosna atrás de mim.

Eu paro na metade da cama e olho por cima do ombro para ele, confusa, apenas para encontrar Riot, Jensen, Trick e seus olhos todos na minha bunda. Eu rio baixinho e a sacudo, antes de continuar subindo na cama. Antes de chegar muito longe na minha jornada na cama, que já está demorando muito mais do que deveria, uma picada aguda atinge minhas duas nádegas simultaneamente e eu grito. O calor se acumula no meu estômago enquanto minha calcinha fica úmida, porra.

Eu lentamente olho para trás, vendo Rafe parado de um lado da cama e Riot do outro, ambos com sorrisos safados pra caralho nos rostos. Eu rastejo pelo resto da cama para me

dar tempo de encontrar um pouco de compostura e acalmar meus hormônios furiosos. Eu sento, minhas pernas esticadas e minhas costas apoiadas na cabeceira da cama .

"Não é legal provocar uma garota a menos que você vá cumprir", eu sorrio e levanto minha sobranalha, "pensei que já tinha te contado isso, Riot?" Eu rio.

Eles trocam olhares e seus sorrisos se tornam realmente maliciosos enquanto se viram para mim e dão um passo à frente.

"Agora não vocês dois, precisamos saber o que aconteceu no acidente de carro." Trick repreende Riot e Rafe, mas seus olhos ardem enquanto seu olhar permanece fixo em mim.

Riot e Rafe resmungam antes de se sentarem no final da cama e nos encararem, Jensen faz o mesmo rastejar que eu fiz na cama e minhas pernas se abrem automaticamente quando ele se aproxima, ele se joga em cima de mim com a cabeça na minha barriga e os braços em volta da minha cintura. Assim que ele se acomoda, ele suspira feliz, e eu rio passando as mãos pelos cabelos dele enquanto olho para cima esperando Luc nos contar o que aconteceu. Os outros estão todos olhando para onde Jensen está deitado em mim e começo a me preocupar que isso seja a coisa que quebrará qualquer ritmo em que afundamos.

"Como é que ele sempre acaba nas melhores posições?" Cash ri do meu lado.

"Cara do planejamento, além disso, vocês são sempre muito lentos", Jensen responde enquanto ri no meu estômago.

Fico um pouco tensa com a sensação e, sem nenhuma reserva, Jensen se acomoda novamente, dessa vez deslizando as mãos por baixo da minha blusa e envolvendo seus braços fortes em volta de mim novamente. A ação empurra minha blusa para cima, de modo que ela fica logo abaixo dos meus seios. Ele coloca a cabeça na pele nua da minha barriga e morde suavemente.

"Filho da puta", eu sibilo com a sensação de prazer e dor que ele acabou de inundar meu corpo. "Comporte-se, seu filho da puta atrevido. Eu quero saber o que aconteceu com Luc", eu digo a ele, e ele sorri para mim.

"Dick" Rafe rosna com diversão nos olhos.

Jensen apenas sorri, Trick sobe na cama e senta-se no final, entre Riot e Rafe.

"Preciso de uma cama maior", murmuro para mim mesmo.

Os três caras no topo da cama riem baixinho, os outros não me ouvem.

"O que aconteceu?" Trick pergunta a Luc .

O corpo de Luc fica tenso e eu estendo a mão e entrelaço meus dedos com os dele.

"Decidi dar uma volta, já que Cash tinha planejado as coisas dele e eu raramente dirijo meu carro, já que todos nós tendemos a ir a lugares juntos, então temos que pegar a caminhonete do Trick. Eu estava na estrada perto da fazenda October, onde fica nossa pista, e essa caminhonete apareceu atrás de mim, não uma que eu reconheça, era uma Ford F150 verde. Eu a ignorei por um tempo, mas ela ficou grudada no meu para-choque e comecei a desconfiar, eu ia chamar um dos caras, mas antes que eu pudesse, a caminhonete me atingiu com força. Ela fez o carro girar e meu ombro bateu na lateral do carro desajeitadamente e ele se deslocou. Quando o carro parou de girar, a caminhonete estava em marcha lenta na minha frente e presa na janela traseira havia uma placa que dizia fique longe da minha Ever Rose", ele diz e vários rosnados soam ao redor da sala enquanto eu suspiro. "Eu ficava entrando e saindo da consciência e então, antes que eu percebesse, eu estava no hospital. Eu nem tenho certeza do que aconteceu com meu carro, os policiais vieram, e eu contei a eles o que aconteceu. Eles disseram que talvez precisassem fazer um

acompanhamento nos próximos dias e que Ever deveria ser informado, eu disse a eles que faria isso” Luc termina de tomar um gole de chocolate quente.

“Porra”, eu digo, “sinto muito.”

“Por que diabos você está se desculpando? Não é sua culpa que esse psicopata esteja atrás de você. Precisamos tentar descobrir quem é esse babaca para que possamos mantê-lo seguro”, Riot diz com firmeza.

“Não só eu, vocês também agora”, eu digo a eles.

“Ela tem razão, de agora em diante, até que esse cara seja pego, ninguém vai a lugar nenhum sozinho, nem mesmo para casa”, Trick ordena e os caras concordam.

“Precisamos ter muito cuidado no baile amanhã à noite, com tantas pessoas por perto seria mais fácil tentar pegar Ever sem chamar muita atenção para si mesmo se ele de alguma forma conseguir subjugar-lá. Ninguém tira os olhos de Ever” Jensen rosna, sua cabeça ainda descansando em meu estômago, a tensão percorrendo seu corpo.

Eu gentilmente passo minha mão pelo cabelo dele e depois pelo pescoço e costas dele, tanto quanto posso alcançar, tentando acalmá-lo, a tensão diminui em seu corpo enquanto ele solta um suspiro áspero, fazendo cócegas em meu estômago.

“Boa observação, ele já tentou te pegar uma vez”, Luc concorda, abaixando a cabeça e apoiando a bochecha no topo da minha cabeça.

“Também devemos ter cuidado quando formos até a cabana e garantir que não sejamos seguidos, especialmente se Atlas aparecer, ele já tem algo obscuro acontecendo, não queremos envolvê-lo nisso também”, eu digo.

“Bem, já estamos subindo no mesmo carro, e como estamos pegando emprestado o trailer para os snowmobiles, há bastante espaço para bagagem. Com todos nós de olho, devemos ficar bem”, diz Rafe.

Eu sorrio orgulhosamente para ele, isso é de longe o máximo que ele já disse em voz alta. Tenho a sensação de que ele nunca pode dizer muito na frente de outras pessoas. Ele sempre preferiu observar de qualquer maneira, mas estou tão feliz que ele está falando mais perto de nós; ele me dá uma piscadela. Riot sorri suavemente para Rafe e quando ele me pega observando eu pisco para ele, rindo baixinho enquanto suas bochechas tingem levemente, droga, isso é adorável.

Com um plano em prática, todos nós assistimos a alguns episódios de The Big Bang Theory antes que os caras comecem a dizer boa noite. Jensen resmunga e sopra uma framboesa na minha barriga em retaliação por fazê-lo se mover e eu grito antes de rir, o que faz os caras caírem na gargalhada. Eu resmungo baixinho, mas não consigo evitar o sorriso que ilumina meu rosto. Todos os caras, exceto Luc e Cash, vão embora, estou feliz que os dois estejam ficando comigo. Não quero Luc fora da minha vista agora. Sei que ele está bem, mas ainda estou abalada pelo acidente e pelo fato de ter sido por causa daquele perseguidor idiota. Me perseguir é uma coisa, mas ameaçar e machucar meus caras, isso cruza outra linha completamente diferente e estou querendo sangue.

Minha raiva fervilhava, então eu a segurei o máximo que pude.

Vou até meu armário e procuro por pijamas e roupas íntimas limpas. Esperando que um banho ajude a acalmar minha raiva.

“Vou só tomar um banho”, murmuro para os rapazes, evitando contato visual. .

“Você está bem, *il mio cuore*?” Dinheiro pergunta.

“Sim, estou bem”, digo tentando tranquilizá-los.

Tomo um longo banho, mas não ajuda muito a acalmar minha raiva do filho da puta perseguidor e, para ser honesto, estou com raiva de mim mesmo também por colocá-los nessa situação em primeiro lugar. Eu me visto e vou pisando duro de volta para o meu quarto, assim que eles veem a expressão no meu rosto, Luc e Cash imediatamente se levantam e vêm em minha direção. Luc está muito mais firme em seus pés agora que teve um tempinho para descansar. Cash desliza atrás de mim e envolve seus braços em volta da minha cintura e Luc se aproxima da minha frente e gentilmente coloca sua grande palma áspera na minha bochecha. Seus olhos castanhos chocolate estudam os meus e o que quer que ele encontre faz seus olhos se arregalarem ligeiramente.

"O que houve, Ever?" ele pergunta suavemente.

É tudo o que preciso para detonar.

"O que há de errado?", pergunto incrédula, tentando não levantar a voz. "Aquele idiota de perseguidor de merda tem sido uma dor no meu cu desde que cheguei aqui, me machucando, eu consigo lidar com isso", os caras rosnam, mas eu continuo muito excitada para parar agora que comecei. "Vamos encarar a verdade simples, estou acostumada com isso!" Os olhos de Luc brilham perigosamente, e os braços de Cash me apertam com mais força, "mas ameaçando vocês, machucando vocês!" Eu rosno absolutamente fervendo. "Isso é cruzar uma linha, porra!"

De repente, toda a raiva desaparece do meu corpo.

"Nós poderíamos ter perdido você", eu sussurro entrecortada enquanto olho para Luc, as lágrimas escorrendo rapidamente pelo meu rosto. Quando foi que comecei a chorar?

"Oh Firecracker. Estou bem, estou bem aqui. Olha" ele pega minha mão e a coloca contra a pele nua do seu peito, seu coração bate firmemente sob minha palma e me tranquiliza. "Veja Firecracker, estou bem, vai ser preciso muito mais do que isso para se livrar de mim e, além disso, estamos tomando todas as precauções agora, lembra?"

"Ele está certo *il mio cuore*. Temos um plano, ninguém vai a lugar nenhum sozinho, e não somos exatamente caras indefesos. Se o filho da puta tentar alguma coisa, ele não vai saber o que o atingiu, especialmente porque ele está ameaçando você. Não levamos muito a sério. gentilmente para isso; espero que, pelo bem dele, ele não tente mais nada." Cash rosna.

As palavras deles me tranquilizam, e minhas lágrimas logo secam, é claro que assim que elas secam, começo a notar coisas que não tinha notado antes do meu pequeno colapso. Como por exemplo o fato de Luc estar parado na minha frente sem camisa e vestindo apenas uma boxer apertada que não deixa nada para a imaginação. Meu olhar corre de volta para as depressões e sulcos de seu abdômen e para cima sobre seus ombros largos.

Uau.

Olho por cima do ombro e meus olhos correm avidamente sobre o peito forte de Cash, ele não é tão definido quanto alguns dos outros, mas seu peito é largo e seus músculos são firmes. Lambo meus lábios enquanto meus olhos alternam entre os dois homens lindos. Eles gemem simultaneamente e meus olhos se arregalam com as vibrações duplas acariciando meu corpo na frente e atrás, e isso evoca um cenário totalmente diferente em minha mente suja.

"Firecracker, você precisa parar de nos olhar desse jeito", Luc avisa com a voz saturada de calor.

"Precisamos descansar um pouco; o baile é amanhã, e Luc precisa dormir bastante", Cash me lembra relutantemente.

"Estraga-prazeres", eu sorrio.

Eu me arrasto para sair do meio deles, por mais que eu adorasse explorar minha mente suja com eles, eles estão certos e eu estou exausta. Nós temos um grande dia amanhã e por mais que eu esteja ansiosa para a dança, estou mais ansiosa para as férias de inverno, a cabana e conhecer o misterioso Atlas.

Embora eu mal possa esperar para dançar com meus amigos.

Luc e Cash sobem na cama, um de cada lado de mim, e me envolvem em seus braços, assim que o sono me arrasta para baixo, sei que terei uma noite infernal. Luto para acordar de novo, mas não adianta, estou simplesmente exausto demais e sou puxado para o esquecimento.

~~~~~

*Estou sentado no lindo carro de Luc enquanto atravessamos as estradas secundárias perto da fazenda October, de repente uma força nos atinge por trás e o carro capota e gira, metal grita contra metal, o som é ensurdecedor. Meu corpo grita de dor enquanto somos arremessados dentro dos limites apertados do veículo, mas tão rápido quanto começou o mundo de repente para. Eu gemo de dor sentindo o sangue escorrer da minha cabeça. Assim que minha cabeça clareia o suficiente, procuro freneticamente o carro por Luc e quando o encontro, entro em pânico, sua cabeça está inclinada em um ângulo estranho e seus olhos estão vidrados. Um grito fica preso na minha garganta enquanto olho para baixo, vendo uma barra de aço saindo de seu peito, sangue borbulhando ao redor do ferimento. O grito preso de repente se liberta e eu soluço implorando para que ele fique bem, mas sabendo que é um apelo inútil.*

*De repente, estou em um cemitério enquanto eles abaixam o caixão de madeira escura e brilhante de Luc no chão. Minhas lágrimas escorrem pelo meu rosto enquanto envolvo meus braços em volta de mim, estou sozinha e, quando olho ao redor, os vejo caminhando em minha direção, um arrepio de alívio desliza por mim até que vejo o escárnio em seus rostos e a raiva em seus olhos. Eles nunca olharam para mim desse jeito.*

*Eles me cercam predatoriamente enquanto Trick se aproxima e fica na minha frente.*

*"A culpa é sua, Everleigh", sua voz é como gelo e me atravessa.*

*"Ele morreu por sua causa", Riot grita para mim, me fazendo estremecer, eles riem cruelmente.*

*"Você nunca deveria ter voltado aqui", Rafe zomba, seu rosto bonito contorcido.*

*"Ele nunca mais vai voltar por sua causa!" Jensen rosna.*

*"O sangue dele está em suas mãos", diz Cash finalmente.*

*Eu desabo no chão, suas palavras me despedaçam, mas as palavras de Cash despertam uma memória e, antes que eu possa piscar, sou jogado de volta no tempo.*

*Estou voltando para casa depois de outro desembarque, ainda não tenho minha bicicleta, mas tenho minhas facas e a maioria das pessoas sabe quem é meu pai e não mexe comigo. Deixei que isso me desse muito mais confiança do que deveria, e baixei a guarda, permitindo que minhas memórias dos garotos que deixei para trás me consumissem. De repente, estou arrastado de volta para os confins escuros de um beco, uma mão suja sobre minha boca, o cara bate minha cabeça na parede do beco, fazendo estrelas flutuarem na minha visão e rasgando minha pele.*

*Uma faca é pressionada no meu lado e eu grito enquanto ele a arrasta pela minha pele, dia errado para usar um top curto, pelo menos eu teria um pouco mais de proteção se tivesse usado um top normal. A faca cria um corte profundo, a ferida imediatamente pingando sangue pelo meu lado.*

*Porra, estou com um problema enorme.*

*Começo a me debater, tentando de tudo para escapar, a adrenalina entorpecendo minha dor, de repente me lembro das minhas facas, torço e me contorço tentando alcançar uma, enquanto ele pressiona seu corpo contra o meu, fazendo com que a bile suba pela minha garganta.*

*"É isso mesmo, luta de vadia, você vai desmaiar mais rápido com a perda de sangue e então a verdadeira diversão pode começar" sua respiração forte ataca meus sentidos enquanto sua voz áspera fala em meu ouvido. Desta vez, suas palavras me fazem vomitar, a única coisa que me impede de vomitar minhas tripas é que você realmente tem que ter algo em seu estômago para vomitar em primeiro lugar.*

*O pânico começa a escurecer as bordas da minha visão enquanto o medo sobe e tenta me consumir. Com um esforço tremendo, empurro tudo para longe. Posso surtar mais tarde se, não, quando eu sobreviver, posso entrar em colapso. O cara ainda está muito perto atrás de mim; eu bato minha cabeça para trás o mais forte que posso, e ele grita em choque, seu aperto afrouxando o mínimo possível. Isso é tudo que preciso enquanto deslizo minha faca para fora e a trago para o meu lado, enfio-a para trás direto em sua perna, ele tropeça para trás gritando de dor.*

*"Seu filho da puta", ele xinga enquanto cambaleia, mas não cai.*

*Esse cara deve estar sob efeito de alguma coisa, para ser esfaqueado e tentar vir até mim de novo sem nem perder o ritmo. Provavelmente algo que meu pai vende. Alguns chamariam de justiça poética se eu encontrasse meu fim lutando contra um homem que meu pai tinha fornecido drogas.*

*Eu balanço minha faca novamente enquanto ele vem correndo em minha direção e o pego no braço. Ainda assim, ele não cai. Eu me viro para correr, mas meus movimentos estão começando a diminuir a ferida profunda no meu lado, fazendo eu lento. Ele agarra meu tornozelo e eu caio, gritando enquanto sinto outro corte se abrir na minha perna. Girando no último segundo, empurro minha faca para cima em uma tentativa desesperada de fugir, sua faca corta meu ombro e eu suspiro de dor, mas ele recua enquanto cai no chão, minha faca enterrada em seu estômago. Eu cambaleio apesar da dor em várias partes do meu corpo agora e arranco minha faca de seu estômago, o sangue cobre minhas mãos.*

*Tanto sangue.*

*O rosto de Luc de repente surge na minha mente, é o sangue dele também.*

*Minha culpa. É tudo minha culpa, tanto sangue.*

*Desmorono depois. Pego meu celular.*

*"Polícia, qual é a sua emergência?"*

*"Olá, acabei de testemunhar um esfaqueamento, o homem estava tentando agredir uma garota. Ele tinha uma faca e a machucou, ela conseguiu pegar a faca e o esfaqueou e depois fugiu" Eu digo a ela rapidamente enquanto pego sua faca sabendo que ela está coberta com meu próprio sangue, eu saio do beco o mais rápido que meu corpo sangrando permite.*

*O pesadelo passa novamente e eu estou deitado no sofá manchado do trailer.*

*"Você sabe que eu tenho analgésicos e um anestésico para poder costurá-la sem machucá-la." O médico do meu pai diz enquanto arruma suas coisas na mesa de centro surrada.*

*"Não! Ela mesma causou isso, ela não toma analgésicos!" Meu pai rosna friamente.*

*"Muito bem", diz o médico.*

*Quando a agulha perfura minha pele pela primeira vez, eu choramingo. Já fui costurado algumas vezes até agora, mas apenas algumas dessas vezes sem um agente anestésico e nunca senti tanta dor antes.*

*Meu pai puxa sua faca.*

*"Para cada barulho que você fizer, eu aumentarei suas feridas de faca", ele rosna para mim, cortando meu ombro tão repentinamente que não consigo conter meu grito.*

## *Capítulo Trinta e Quatro*

**E** o grito do meu pesadelo me segue para o mundo desperto e eu pulo para cima na cama desalojando Luc e Cash enquanto corro para o final da cama, saindo do quarto e indo para o banheiro. Abro a torneira da pia o mais quente que posso e começo a esfregar minhas mãos. Não preciso fazer isso há muito tempo, o pesadelo e então a memória se repetem em minha mente em um loop constante. Ainda posso sentir o sangue dele em minhas mãos, o sangue dos dois em minhas mãos e continuo a esfregar com força.

"Sai, eu tenho que tirar isso", eu murmuro. "Por que não sai?" eu choro.

"O que você tem para tirar da Sunshine?" Riot diz suavemente atrás de mim me fazendo pular, eu olho para todos eles parados na porta.

"O sangue."

Logicamente eu sei que não há sangue, mas meu lado ilógico está no controle agora.

Vejo todos os caras trocando olhares preocupados, mas não consigo me concentrar nisso agora e volto a esfregar as mãos. .

"Eles estão limpos, Ever, você pode parar agora", Rafe diz com sua voz áspera e gentil.

Ele se aproxima de mim e gentilmente tira minhas mãos da água fervente.

"Ai, porra!" Ele xinga ao sentir a temperatura da água e abre a torneira fria, pegando minhas mãos nas dele e colocando nossas duas mãos debaixo d'água.

"O quê?" Jensen pergunta preocupado.

"Ela tinha a água escaldante, não sei como ela aguentou", Rafe diz enquanto tira minhas mãos da água fria e as envolve gentilmente em uma toalha branca e macia. Ele me pega como se eu não pesasse nada e me joga no balcão do banheiro, seus olhos estudam meu rosto antes de olhar por cima do ombro. "Trick", ele rosna, dando um passo para o lado enquanto Trick toma seu lugar e pisa entre minhas pernas.

"O que aconteceu, Ever?", ele me lança um olhar que eu nunca conseguiria dizer não quando éramos crianças, e tudo sai de mim.

"Sonhei que estava no carro com Luc e que o acidente foi pior, e ele não sobreviveu", engulo em seco enquanto as lágrimas começam a correr pelo meu rosto novamente.

Luc imediatamente se aproxima de Trick e coloca minha mão em seu peito para que eu possa sentir seu batimento cardíaco. Isso me acalma e eu respiro fundo.

"Vocês todos me culpam, dizendo que a culpa era minha e que eu nunca deveria ter voltado."

Todos os caras gritam seus protestos.

"Cale a boca, deixe ela terminar", Trick rosna e eles ficam quietos instantaneamente.

"Então um de vocês disse que eu tinha o sangue dele nas mãos."

"Então é por isso que você estava lavando as mãos, você achou que tinha o sangue do Luc nelas?" Riot pergunta.

"Não, as palavras desencadearam uma memória e eu fui sugado."

Os caras todos ficam tensos.

"Que lembrança, querida?" Trick pergunta com firmeza.

“Eu estava voltando para casa depois de uma queda e baixei a guarda, um cara me atacou, ele me esfaqueou” Eu levanto minha blusa e mostro a eles a cicatriz vermelha enrugada, os caras ficam mortalmente imóveis, “ele riu enquanto eu lutava, me dizendo para continuar porque eu desmaiaria mais rápido devido à perda de sangue e então a verdadeira diversão poderia começar” Eu engulo a bile que tenta subir.

A respiração de Luc está ofegante, seu peito sobe bruscamente sob minha mão.

“Desculpe Luc, posso parar?” Eu digo e olho para ele.

“Não, precisamos ouvir o resto. Estou bem, bem, não estou, porra, mas precisamos saber”, ele diz asperamente, sua mão segurando a minha firmemente onde ela repousa em seu peito.

“Ok, me diga para parar se ficar demais”, imploro, e ele concorda. “Lutei mais, então me lembrei da minha faca. Ele tinha todo o corpo pressionado contra o meu, então não tive espaço suficiente para agarrá-la, então joguei minha cabeça para trás o mais forte que pude no espaço limitado que tinha. Enquanto ele estava distraído, peguei minha faca e o esfaqueei na perna.”

“Foda-se”, rosna Riot.

“Ele devia estar em alguma coisa, provavelmente algo que meu pai tinha fornecido, porque não o atrasou nem um pouco e ele veio para mim novamente, dessa vez eu peguei o braço dele com minha faca e tentei escapar, mas ele agarrou minha perna e eu caí. Quando eu caí, ele me cortou novamente na perna” Eu levanto minha perna e mostro a eles a cicatriz nas costas.

“Putá merda, Angel”, Jensen rosna, horror e raiva guerreando em seu tom.

“Ele acabou em cima de mim, arranhando minhas roupas.”

O ar é sugado para fora da sala enquanto a tensão aumenta junto com a raiva e o medo por mim.

“Eu o esfaqueei no estômago, e ele recuou felizmente, se jogando para longe de mim. Eu não podia deixar minha faca nele, então fui buscá-la, assim como a dele, já que estava coberta com meu sangue. Então liguei para a polícia anonimamente. Minhas mãos já estavam ensanguentadas, mas acabaram ficando escorregadias de sangue quando puxei a faca, no pesadelo era sangue de Luc também.” Engulo em seco.

“Então foi quando você acordou gritando?” Cash pergunta baixinho.

Debato por um momento antes de decidir que não quero esconder nada deles.

“Não, tem mais.”

“Como diabos pode haver mais que você escapou?” Jensen xinga em pânico. “Certo?”

“Sim, eu escapei dele, mas não pude ir ao hospital. Eles foram um grande foda-se não, então eu tive que voltar para o trailer. Eu nem lembro como cheguei lá, eu estava com muita dor e a perda de sangue estava me deixando tonto. Eu tinha três feridas abertas, embora a do meu lado fosse de longe a pior.”

“Três?” Rafe rosna.

“É, ele pegou meu ombro também”, mostro a cicatriz que ficou para trás. “Vocês têm certeza que querem saber o que acontece depois, não é bonito”, aviso.

“E o que você acabou de nos contar foi?” Trick pergunta incrédulo.

“Não, mas isso foi feito por um estranho”, eu sussurro.

“Que porra é essa?” Riot xinga alto.

“Diga-nos”, Luc ordena.

“É nebuloso, mas lembro-me do médico dizendo ao meu pai que ele tinha analgésicos e anestésico tópico para que não me causasse mais dor enquanto ele me costurava. Meu pai se recusou e disse que eu precisava aprender a lição.”

“O quê!?” Jensen ruge.

“Quando a agulha perfurou minha pele na primeira vez que eu choraminguei, papai puxou sua faca e me disse que para cada barulho que eu fizesse enquanto o médico estava me costurando, ele aumentaria meus ferimentos. O engraçado é que, como eu continuava choramingando, ele continuava me cortando, o que significava que eu tinha mais ferimentos que o médico precisava costurar. Foi uma das noites mais longas da minha vida, finalmente terminou quando eu desmaiei”, termino, me preparando para qualquer reação que eu esteja prestes a ter.

A sala fica silenciosa e parada enquanto eles absorvem o horror que acabei de contar.

Jensen se aproxima.

"Eu sinto muito, Ever, se ele não estivesse morto, eu o mataria eu mesmo e aproveitaria pra caralho. Por favor, não leve isso como algo a ver com "você, mas estou extremamente bravo e preciso queimar isso", Jensen implora para que eu entenda que ele não está fugindo de mim.

“Entendo, vá”, digo suavemente.

Seus lábios caem sobre os meus enquanto ele me beija forte e rápido antes de se afastar e sair pela porta.

"Espera aí, cara", Rafe chama antes de se virar para mim. "Vou lutar com ele pelo mesmo motivo", Rafe diz antes de se inclinar e me beijar suavemente, sua língua separando meus lábios, me beijando como se tivéssemos todo o tempo do mundo e um contraste completo com o beijo de Jensen, embora ambos me façam desejar mais.

Observo enquanto ele sai com Jensen e então me viro para encarar os outros que estavam todos quietos.

"Oh Luci, venha aqui, estou bem agora", digo enquanto meus olhos pousam em suas feições torturadas.

Ele tropeça em minha direção enquanto Trick sai do caminho e Luc enterra a cabeça no meu pescoço. Envolver minhas pernas e meus braços em volta dele com força, e uma das minhas mãos se estica para acariciar seus cabelos enquanto ele respira fundo.

“Você, Everleigh, é a pessoa mais forte e incrível que eu conheço”, diz Trick com sua voz melosa e forte.

Ele dá um passo em volta de Luc apertando-o no ombro em apoio antes de virar meu rosto em sua direção e bater seus lábios nos meus, minha mão agarra a frente de sua camisa e o puxa o mais perto que posso com meu outro braço ainda enrolado em Luc. Trick assume o controle total do beijo, sua barra de língua criando sensações que me fazem desejar que sua língua estivesse enterrada em outro lugar. Eu gemo quando os lábios de Luc começam a beijar meu pescoço, acho que ele está se sentindo melhor. Ele belisca meu pescoço logo abaixo da minha orelha e envia uma sacudida de prazer através de mim e direto para meu clitóris.

Trick morde meu lábio uma vez antes de arrastar seus lábios pelo lado oposto do meu pescoço, Luc vira minha cabeça e toma minha boca em um beijo desesperado, todo seu medo e raiva são colocados naquele beijo e eu o encontro golpe por golpe. Eles se afastam

ao mesmo tempo. Eu olho atordoada ao redor, meus olhos pousam em um Riot e Cash divertidos. Eu corro forte tendo esquecido completamente que eles estavam no quarto .

"Não fique envergonhado, Ever. Isso foi muito quente", Cash ri acaloradamente enquanto os outros lhe lançam olhares chocados.

Cash obviamente não é normalmente tão franco. Ele dá de ombros antes de dar um passo à frente, Luc se afastando para o lado para deixá-lo passar. Acho que ele vai me beijar, então me pega completamente de surpresa quando sua cabeça abaixa e pega meu mamilo em sua boca quente através do material fino da minha camisola. Sua língua gira em torno do pico rígido antes de ele morder suavemente.

"Porra", eu solto um gemido que ecoa pela sala, ouvido pelos caras.

"Puta merda, Cash", Riot geme de onde ele está ao lado de Trick.

Ele tem a visão perfeita do que Cash está fazendo comigo, todos eles têm. Cash, o filho da puta, ri contra mim. Com meu mamilo ainda em sua boca, as vibrações fazem meu núcleo apertar com necessidade enquanto meu clitóris pulsa. Eu me contorço no balcão e os olhos de Cash disparam para os meus escurecendo com luxúria. Ele solta meu mamilo de repente, me fazendo gemer enquanto o ar frio atinge minha camisola molhada e aumenta as sensações, porra, inferno. Sua mão entrelaça em meu cabelo enquanto ele fica de pé puxando minha cabeça para trás em um aperto firme que me faz praticamente vibrar de necessidade.

Cash sorri ao ver o desejo iluminar meu rosto.

Ele cantarola em aprovação, "Você gosta quando eu puxo seu cabelo, Ever?" Ele rosna roucamente puxando meu cabelo uma vez, eu gemo enquanto meu núcleo dói de necessidade.

"Responda a ele sempre", Trick ordena enquanto pega meu lóbulo da orelha em sua boca e morde.

"Porra, sim", eu gemo.

Riot sorri maliciosamente enquanto avança fazendo o que Cash fez e pegando meu mamilo em sua boca, Luc olha em seus olhos aquecidos enquanto me observa. Riot empurra minha camisola para cima e o ar frio acaricia meus mamilos endurecidos antes de pegar meu mamilo em sua boca novamente, eu grito enquanto ele chupa forte enviando um raio de prazer percorrendo meu corpo e incendiando cada terminação nervosa, os lábios de Cash descem sobre os meus em um beijo ardente.

"Você é tão linda" eu ouço Luc murmurar .

Uma mão que só pode ser a de Trick sobe pelo meu lado e segura meu outro seio, seus dedos beliscando e rolando meu mamilo entre seus dedos habilidosos, enquanto seus lábios percorrem meu pescoço.

Tenho vaga consciência de alguém correndo pelo corredor.

"Puta merda, eu sempre sinto falta das coisas boas", Jensen resmunga, "Jenny está vindo aqui para ver Ever", ele acrescenta rapidamente, "temos quase certeza de que não queremos que ela encontre vocês assim." Jensen ri enquanto os caras não param de cuidar do meu corpo.

"Gente!" Luc comanda em voz alta.

"Puta merda", eu xingo quando o que Jensen disse é registrado.



Os caras me encaram com os olhos arregalados, antes de se dispersarem, cada um me lançando olhares ansiosos. Jensen abre um sorriso malicioso enquanto seu olhar desce para minha parte superior nua.

"Não há tempo para isso, saia, diga a Jenny que estou no chuveiro", digo, pulando do balcão, o desejo ainda correndo por mim e deixando minhas pernas instáveis.

O sorriso de Jensen aumenta quando começo a empurrá-lo para fora da porta.

"Você sabe que eu ficaria feliz em ficar e ajudar você a aliviar essa dor, ninguém saberia", Jensen oferece enquanto consigo tirá-lo da porta e ele se vira para me encarar.

"Se eu deixar você entrar no chuveiro comigo agora, não vamos sair por um bom tempo e não temos tempo para isso, eu mesma vou cuidar disso." Eu sorrio enquanto seus olhos aquecidos brilham de desejo, antes de fechar a porta na cara dele e trancá-la, me virando em direção ao chuveiro, eu o ouço gritar.

"Se você acha que vou me mover um centímetro enquanto sei que você está aí, fazendo isso, Angel, você está muito enganado", ele rosna.

"E o que você vai fazer enquanto eu estiver nua e encharcada, com água escorrendo pelo meu corpo enquanto minha mão mergulha entre minhas coxas e encontra meu clitóris?" Eu provoco.

"Ever" Jensen rosna em advertência, o que só consegue me excitar mais.

Entro no chuveiro e faço o que eu disse a ele que faria, uma das minhas mãos se levanta e aperta meu mamilo enquanto a outra desce pelo meu estômago e mergulha entre minhas coxas, separando minhas dobras e circulando meu clitóris, meu corpo está tão tenso desta manhã que a pressão aumenta instantaneamente antes de eu me despedaçar, ondas de prazer me atingindo enquanto eu grito minha libertação silenciosamente. Eu ouço uma batida do outro lado da porta enquanto desço do meu orgasmo, meu corpo satisfeito, mas ainda desejando mais dos meus lindos caras. Só de pensar em um deles enterrado dentro de mim faz meu desejo aumentar novamente e eu o empurro de volta para baixo.

"Putá merda. Ever Angel, você vai ser a minha morte com os sons que você faz" Jensen rosna.

Eu deveria estar envergonhada por ele ter me ouvido, mas percebo que não estou. Na verdade, ficou mais quente saber que ele estava me ouvindo. Termino de me lavar antes de desligar o chuveiro e pular para fora, me enrolando em uma toalha e percebendo que na pressa de cuidar de mim mesma, esqueci de voltar para o meu quarto e pegar algumas roupas, droga. Caminho em direção à porta do banheiro quando ouço vozes do lado de fora.

"Estou indo agora, Jenny. Ever está no chuveiro, ela vai descer em um minuto", diz Jensen, sua voz sumindo enquanto ele a leva de volta para baixo.

Abro a porta nervosa com a minha falta de roupa agora que Jensen não está nem perto do banheiro.

*Vamos lá, Ever, você tem isso, além disso os caras estão lá embaixo, eles nunca deixariam nada acontecer com você.*

Respiro fundo, abro a porta e corro de volta para o meu quarto. Meu estômago ainda está bem dolorido, mas um orgasmo é um ótimo analgésico, algo sobre a liberação de endorfinas, eu acho?

Eu sei que vou me sentir uma merda de novo quando o meu orgasmo passar, então pego um par de leggings pretas, uma regata preta e um suéter cinza longo de tricô que cai de um ombro. Eu esqueci que tinha isso ontem e poderia ter usado, mas não teria combinado tão

bem quanto o cardigan da Jenny. Eu me visto rapidamente e decido abrir mão da maquiagem completamente, já que Rylie disse que tinha um plano para minha maquiagem para o Winter Formal hoje à noite.

Porra, vou ficar menstruada no Baile de Inverno. Mas já estou bem leve e graças a Deus pelos absorventes. Então, espero que fique tudo bem. Ainda é bem chato.

Calço minhas botas e pego minha bolsa, descendo as escadas e indo para a cozinha, sentando-me entre Trick e Cash. Começo a encher o prato.

"Como está seu braço hoje?" pergunto a Luc.

"Dói pra caramba", ele resmunga antes que um brilho perverso ilumine seus olhos. "Como foi seu banho?", ele sorri.

Olho para a cozinha e noto os fones de ouvido de Jenny enquanto ela faz café.

"Porra, orgástico", eu ronro.

Riot joga café na mesa enquanto os outros me encaram chocados, Jensen ri e o olhar de Trick se volta para ele.

"Por que você está rindo?" Ele pergunta desconfiado.

"Nossa Ever faz os barulhos mais quentes quando goza" Ele sorri, e eu mostro o dedo médio para ele.

"Ela é deslumbrante quando goza, não é?" Cash sorri.

"Seu filho da puta", Jensen rosna, os outros grunhem em concordância.

Entro em pânico por um segundo antes de ver o sorriso brincando nos lábios de Jensen.

"Você não conseguiu ver?" Cash sorri.

"Eu estava do outro lado da porta."

Os dois se viram para mim e eu só penso foda-se, "o quê? Eu disse que se você entrasse no chuveiro comigo você não sairia por um longo tempo e não teríamos tempo suficiente para todas as coisas que eu gostaria de fazer" Eu sorrio enquanto o queixo de Jensen cai.

"Você não disse isso bem assim, Ever", ele engole em seco.

A mão de Trick se enrosca em meu cabelo enquanto ele me vira para encará-lo, sorrindo e aproximando seus lábios dos meus.

"Naughty Ever" ele sussurra antes de me beijar uma vez.

Dou de ombros e sorrio antes de voltar a tomar café da manhã.

"Você vai nos manter alertas, não é, Sunshine?" Riot sorri, ele parece gostar de dizer isso para mim.

"Sim", eu digo simplesmente apertando o 'p'.

"Então, vocês estão ansiosos para o baile hoje à noite?" Jenny pergunta enquanto se senta e tira seus fones de ouvido.

"Sim, espero que não se importe, convidei Rylie para se arrumar aqui?" pergunto a ela de repente preocupada; como sempre, nem me ocorreu perguntar.

"Claro, Ever" ela olha para mim esperançosa. "Posso ajudar com seu cabelo, se quiser?"

"Sim, por favor, não tenho a mínima ideia do que fazer com isso", digo agradecida, e ela sorri para mim.

Os dedos de Trick se entrelaçam nos meus debaixo da mesa enquanto ele aperta minha mão.

"E vocês, meninos?", ela pergunta com um brilho nos olhos.

"Mal posso esperar para ver Angel com seu vestido", Jensen sorri para mim e pisca.

"Eu ouvi esse cara", Riot ri e outros se juntam a ele.

Os olhos de Jenny passam rapidamente entre nós, um sorriso feliz no rosto, ela obviamente não tem problema com todos eles me levando para o Baile de Inverno. Ela é foda pra caralho. Isso me faz pensar se ela já lidou com algo parecido com a situação que eu e os caras estamos, e isso tem uma curiosidade queimando dentro de mim, mas não é como se eu pudesse perguntar.

"Vamos, eu quero mais café antes da escola" Rafe sinaliza, ele ainda não está falando na frente de outras pessoas. Não tenho certeza se ele algum dia falará.

"Tudo bem, tenho que pegar uma coisa antes da escola, então vou pegar meu carro, ele já está aqui de qualquer maneira", diz Jensen se levantando.

Ele anda em volta da mesa até mim e inclina minha cabeça para trás, depositando um beijo suave em meus lábios.

"Seja boazinha", ele sussurra contra meus lábios.

"Nunca", eu sorrio enquanto ele ri e sai pegando sua bolsa e vestindo seu casaco, "tchau, pessoal", ele grita de volta.

Terminamos o café da manhã rapidamente e depois seguimos para a escola, parando primeiro para tomar um café.

## *Capítulo Trinta e Cinco*

**EU** Estou sentada nos degraus da frente da escola cercada por todos os meus rapazes, exceto Jensen. Pela primeira vez chegamos mais cedo do que o normal graças ao meu pesadelo, então mesmo depois de pararmos para tomar café, ainda tivemos tempo para matar quando chegamos. Afasto todos os pensamentos do meu pesadelo enquanto ele tenta ressurgir e tomo um gole do meu café com leite caramelizado, distraíndo-me ouvindo meus rapazes falando sobre todo tipo de merda. Honestamente, eles são os maiores fofoqueiros.

"Você ouviu? O técnico tirou Warren do time", diz Cash.

"Bom, eu nunca gostei dele", resmunga Trick.

"Por que ele o deixou cair?" Luc questiona.

"Ele foi pego tomando esteroides", Cash conta a eles.

"Idiota de merda", resmunga Riot.

"Ei, pessoal", Jensen grita enquanto sobe as escadas com um sorriso feliz no rosto e uma travessura iluminando seus olhos.

Eu o olho com curiosidade.

"Isto é para você", ele diz me entregando um donut, seu sorriso se alarga, "Eu não quero ir com mais ninguém além de você, você iria ao Baile de Inverno comigo? "

"Sim, seu idiota", eu rio enquanto me levanto e o abraço.

"Hmm, não é bom o suficiente", ele pisca para mim.

"O quê?", pergunto, mas ele já está se afastando, viro-me para os outros. "Por que sinto que isso é só o começo?"

Nenhum deles me responde, em vez disso, eles apenas riem e eu estreito meus olhos para eles. "O que você sabe?"

"Absolutamente nada", Rafe assina sorrindo.

"Ugh, tudo bem", resmungo quando o sinal toca.

Quando chego na sala de aula, vejo que Rylie ainda não chegou, então apenas sento e escuto o resto da turma preencher a sala. Quando ela ainda não apareceu quando o segundo sinal toca, pego meu telefone cuidadosamente e mando uma mensagem para ela.

Eu: Você está bem??

Rylie: É, o alarme não disparou, babaca. Eu estarei lá na próxima aula!

Eu: Hahaha, não tenho certeza se você pode culpar seu alarme por isso. Você sabia que deveria ajustá-lo corretamente?

Rylie: Haha, você é muito engraçado, Ever.

Eu rio baixinho enquanto guardo meu telefone e vou para minha próxima aula, mas antes que eu possa chegar lá, Jensen vem caminhando por entre a multidão de alunos em minha direção. Eu sei de fato que ele não tem uma aula assim. Eu paro e espero por ele, enquanto as pessoas começam a se virar e assistir o que quer que esteja acontecendo. Ele para na minha frente com um sorriso brincalhão no rosto. Ele então pisca para mim e se ajoelha,

meu coração para e então começa a bater em ritmo acelerado. Que porra está acontecendo agora.

Ele parece perceber a posição em que está porque uma emoção intensa passa pelos seus olhos tão rapidamente que desaparece antes que eu possa identificá-la, e seu sorriso se transforma em um sorriso de tirar o fôlego, mas ele parece se livrar disso.

Ele alcança suas costas e puxa uma tiara, limpando sua garganta alto para que o corredor inteiro fique em silêncio novamente após o choque de vê-lo cair de joelhos na minha frente, fazendo todos eles murmurarem incrédulos. Haverá um boato na hora do almoço de que ele me pediu em casamento, eu apostaria nisso .

"Ever Angel, você me deixaria ser o príncipe da sua princesa e ir ao Baile de Inverno comigo?" ele pergunta, com os olhos brilhando.

"Eu já disse sim, idiota", eu rio.

"Ainda não é bom o suficiente." Ele pisca para mim novamente, colocando a tiara na minha cabeça antes de girar nos calcanhares e seguir em direção à sua própria sala de aula.

"Jensen!", eu o chamo.

"Te vejo mais tarde, Ever, preciso planejar algo", ele grita por cima do ombro, fazendo com que as crianças ainda no corredor olhem entre nós, confusas.

"O que foi isso?" Rylie pergunta, aparecendo de repente ao lado do meu braço.

"É a segunda vez que ele me chama para o baile hoje e tenho a sensação de que não será a última" Eu rio, não tenho ideia de qual é o objetivo final de Jensen, mas é muito divertido, seja lá o que for. "Você conseguiu entrar, então?" Eu rio do olhar que ela me lança enquanto caminhamos para a próxima aula.

"Sim, seu maldito despertador idiota", ela rosna enquanto nos sentamos e eu rio.

A aula passa muito rápido e não demora muito para que eu e Rylie estejamos caminhando em direção ao refeitório e eu mais uma vez ignorei todos os olhares que recebi.

"Então, você acha que Jensen tem algo mais planejado para o almoço?" Rylie pergunta enquanto entramos no refeitório.

"Absolutamente", eu rio.

"O que aconteceu com Luc?" Rylie pergunta de repente, parecendo alarmada.

Explico o que aconteceu enquanto pegamos nossa comida e caminhamos em direção à mesa. Assim que coloco minha bandeja na mesa, sou imediatamente pega por Jensen enquanto ele corre pelas mesas do refeitório comigo jogada sobre seu ombro.

"Cuidado, Jensen", Luc grita.

"Obviamente, irmão", ele grita de volta.

"Jensen, me coloque no chão agora mesmo", eu rosno, incapaz de esconder o riso da minha voz.

"Agora, por que eu faria isso?", ele dá um tapa na minha bunda e eu sibilo.

"Eu avisei você sobre fazer isso" Eu rio antes de bater forte em sua bunda .

Ele lentamente me puxa para baixo do seu ombro me arrastando lentamente para baixo do seu corpo, então eu tenho uma chance suficiente de sentir exatamente o quanto ele gostou de mim batendo em sua bunda. Seus olhos ardem para mim, seu lado mais sombrio e perverso sai para brincar, meu Jensen gosta da linha de dor prazerosa tanto quanto eu. Ele a empurra de volta e eu faço beicinho de decepção.

"Agora, Angel, eu não posso te levar aqui mesmo no refeitório, posso?" Ele murmura no meu ouvido, mordiscando-o enquanto se afasta.

Ele levanta uma das mãos e eu fico confuso por uma fração de segundo antes de uma bola de futebol voar pelo refeitório e ele pegá-la sem esforço. "Obrigado, Trick", ele sorri, então se vira para mim. "Everleigh, você encara o Baile de Inverno comigo?", ele pergunta sorrindo o sorriso mais cafona que eu já vi.

Comecei a rir.

"Terceira vez hoje, Jensen. Eu já respondi a você" Eu sorrio enquanto volto para a mesa, todos os olhos do refeitório em nós.

"Eu vou com você, Jensen", uma loira sorridente empurra o peito para frente e pisca os olhos para Jensen que, quando olho para ele, está focado demais na minha bunda para sequer notá-la.

"Com licença?" Eu rosno.

"Cale a boca, vadia, eu não estava falando com você, Jensen pode fazer muito melhor que você", ela zomba.

Jensen chega atrás de mim, "uh oh", ele canta baixinho antes de rir; a loira ouve suas risadas e acha que ele aprovou seu comentário maldoso, então lhe lança outro olhar sedutor.

"Suponho que você acha que é você?" Eu rio condescendentemente, "Eu só vou te contar uma vez, então ouça com muita atenção, entendeu?"

Não espero que ela responda antes de continuar.

"Jensen é meu", digo alto e claro, totalmente ciente de que o estou reivindicando na frente de todo o refeitório, mas não consigo me conter agora.

Jensen rosna baixo atrás de mim, chegando ainda mais perto. Ele gostou disso, muito pela sensação quando seus quadris se alinham com minha bunda.

"Jensen não é seu porra" ela zomba.

"Ah, mas eu realmente sou" Jensen declara alto, seu braço envolvendo minha cintura firmemente, meu batimento cardíaco acelera. "Ele me possui completamente e isso nunca vai mudar" ele rosna.

O refeitório inteiro começa a murmurar incrédulos com sua declaração e a loira começa a balbuciar protestos. Eu ignoro tudo isso enquanto giro nos braços de Jensen, ele já está abaixando a cabeça, sabendo o que eu quero enquanto minhas mãos mergulham em seu cabelo e o agarram firmemente. Ele geme em minha boca enquanto sua língua empurra meus lábios e acaricia os meus, enviando arrepios agudos de prazer percorrendo meu corpo. Sua mão sobe pelas minhas costas e gentilmente puxa a faixa de cabelo para fora do meu cabelo para que ela caia pelas minhas costas em ondas escuras enquanto sua mão tece através dos fios e agarra um punhado, puxando com a mesma força que eu usei para ele.

"Ok, vocês dois, não vamos dar um show para o refeitório", Trick ri com sucesso, nos fazendo nos separar.

Jensen ri baixinho enquanto se afasta e coloca um braço em volta dos meus ombros, me puxando em direção à nossa mesa e ignorando os olhares críticos que nos são lançados.

"Você não disse ao Trick na segunda-feira que iria ao baile com ele?", a Loira grita triunfantemente atrás de mim, pensando que de alguma forma ela venceu e está me desafiando na frente delas.

"Eu fiz e estou", respondo de volta com indiferença enquanto estendo a mão e entrelaço meus dedos com os de Trick. Ele sorri suavemente para mim e aperta minha mão.

Jensen me puxa para seu colo quando chegamos à mesa e Trick se senta ao nosso lado ainda segurando minha mão. Um olhar para Rylie a faz não conseguir mais segurar o riso, o que nos faz todos participar.

"Cara, pensei que você fosse acabar com ela", Rylie ri.

"Quase consegui, mas não vou arriscar não poder ir ao baile, além disso não seria uma luta justa", dou de ombros enquanto finalmente começo a comer meu almoço.

Todos voltam a comer, mas eu vejo alguns olhares curiosos dos caras que não consigo interpretar direito. Demora cerca de cinco minutos para me fez perceber que Jensen não levantou a cabeça do meu pescoço e ainda está me segurando com força.

Merda, eu sabia que não deveria tê-lo reivindicado. Eu o assustei e arruinei suas chances com qualquer outra garota nesta escola. Tento me sentir culpada sobre essa última parte, mas simplesmente não consigo. O pensamento dele ou de qualquer um deles estar com outra pessoa, literalmente faz meu coração doer e não estou sendo dramática.

Eu sou uma pessoa horrível.

Precisando consertar isso, eu me viro em seus braços levantando minha perna para cima para que eu possa me virar em seu colo sem me levantar. Eu acabo montando nele, alguém faz um barulho de engasgo atrás de mim.

"Que porra foi essa, como você é tão flexível?" Riot gagueja atrás de mim.

Olhando para trás, sou recebido por olhares surpresos que rapidamente se transformam em olhares acalorados.

Homens, eu reviro os olhos para eles, fazendo Rylie e Darcy rirem. Hein, quando ela chegou aqui?

"Sou flexível." Dou de ombros, precisando consertar o que aconteceu entre mim e Jensen.

Eu os aceno enquanto eles começam a fazer perguntas e me viro para Jensen, que tem suas mãos grandes segurando minha bunda em um aperto quase doloroso, o calor inunda meu núcleo, mas eu firmemente digo ao meu desejo que agora não é o momento. Eu tenho que consertar isso primeiro. Eu relutantemente consigo puxar de volta para baixo.

"Essa foi a coisa mais gostosa que eu já vi", Jensen rosna baixinho, puxando meus quadris para frente para que eu possa sentir seu comprimento duro.

Porra.

Respiro fundo tentando me acalmar.

"Sinto muito por toda essa coisa de reivindicar você. Obviamente te deixou desconfortável e eu, sim, sinto muito" Eu falo rápido, apertando meus lábios para não dizer mais nada sobre o quanto eu quero reivindicar todos eles.

Seus olhos verde-escuros estudam minhas feições atentamente antes que ele tire as mãos da minha bunda e gentilmente segure meu rosto com suas mãos.

"Você quis dizer isso? "

Eu paro. Claro que eu falo sério, mas não quero chatear ele ou os outros, porra. Eu sou um babaca. Ele deve ver algo no meu rosto porque seus olhos ficam determinados.

"Porque eu quis dizer o que eu disse Everleigh Angel, você me possui. Coração, corpo e alma. Angel, você me possui por inteiro, para sempre e sempre" ele diz calmamente, sua voz cheia de convicção.

O barulho do refeitório desaparece, e todo o meu ser está focado em Jensen e nas palavras que ele acabou de dizer.

Emoções arranham minha garganta e uma lágrima perdida escorre pela minha bochecha. Jensen começa a entrar em pânico, e eu sorrio para ele achando engraçado que ele não consegue lidar comigo chorando. Descanso minha testa gentilmente contra a dele antes que ele surte completamente e tente impedir que meus olhos lacrimejem.

"Eu quis dizer isso, Jensen, você é meu", digo a ele, esperando que ele possa ouvir a verdade em minhas palavras.

Seu sorriso de resposta é ofuscante enquanto seus lábios colidem com os meus. Jensen me beija como um homem faminto, seus lábios acariciam os meus enquanto sua língua dispara entre meus lábios e ele aprofunda o beijo.

"Sério, vocês dois", Cash diz brincando ao meu lado, mas sua mão está segurando o topo da minha perna, seu polegar correndo lentamente para dentro.

Interrompo o beijo e olho dele para Trick, que está sentado do outro lado de mim. Ele sorri enquanto faz o mesmo na minha outra perna.

"Tudo bem, vocês quatro. Estamos no refeitório, lembra?" Luc ri do outro lado da mesa.

Eu suspiro, fazendo os caras mais próximos de mim rirem.

Eu relutantemente giro de volta da mesma forma; Rylie levanta a sobrancelha para mim em questão e eu apenas pisco em resposta, o que faz seu sorriso se alargar. Em uma tentativa de me distrair, estudo Rylie e Darcy, notando suas mãos entrelaçadas, eu sorrio.

"Então, o tal-qual-é-a-cara-dele sabe que tem que te pegar na casa do Trick hoje à noite?", pergunto a ela.

"Na verdade, vou com Darcy hoje à noite", Rylie diz enquanto seus olhos baixam para olhar para a mesa, como se ela estivesse com medo de nossa resposta e antes que eu pudesse tranquilizá-la, os caras o fazem. .

"Graças a Deus por isso", Jensen diz atrás de mim e os olhos de Ry brilham para ele em choque.

"Sim, honestamente, o cara era um covarde de merda", Riot concorda.

"Você merece alguém muito melhor que ele", Luc diz calmamente.

"Que bom que você percebeu antes que tivéssemos que chutar a bunda dele", Cash sorri.

"É isso?" Rylie pergunta incrédula.

"O que mais você esperava?", pergunto suavemente. "Você tem bom gosto, Ry, ela é gostosa, inteligente e não aceita desaforo. Ela é perfeita para você."

"Obrigada", Rylie simplesmente diz com um brilho de lágrimas nos olhos, ela engole em seco antes de mudar de assunto.

"Então, você está ansioso para esta noite?" Rylie pergunta.

"Claro que sim, mas falando sério, você vai ter que me ajudar a descobrir como diabos você usa fita adesiva para seios, porque, sinceramente, parece doloroso."

Rafe engasga com sua bebida enquanto os outros param a conversa e se viram para olhar para mim. Rylie e Darcy começam a rir e eu não consigo deixar de me juntar a eles diante dos olhares completamente confusos nos rostos dos caras.

"Fita de peitos?", pergunta Trick.

"Não posso usar sutiã com meu vestido, então a fita adesiva impede que eles apareçam", eu rio.

"Vergonha", Riot murmura do outro lado da mesa.

"Você quer que todo mundo no baile veja meus peitos?", pergunto sorrindo para ele, minha sobrancelha levantada.



"Porra, não!" Riot responde balançando a cabeça veementemente.

"Foi o que pensei", rio, e os outros se juntam a mim.

"Sim, nós podemos resolver isso", Rylie finalmente me responde.

"Você é bem-vindo para se preparar conosco também, Darcy?", pergunto.

"Obrigado, mas eu quero escolher meu par corretamente e fazer isso direito", Darcy sorri.

"Você tem uma vencedora aí", pisco para Rylie sorrindo quando suas bochechas escurecem com um rubor.

"Eu sei", ela responde.

O sinal toca e todos nós corremos para as próximas aulas. Eu e Rylie acabamos na frente e vejo que os caras seguraram Darcy, o que quer que eles digam a ela a faz sorrir e concordar, eu levanto minha sobrelanceira para Rafe em questão e ele apenas sorri.

Minhas próximas aulas transcorreram sem nenhum drama e, embora a quantidade de olhares críticos e de julgamento tenha aumentado, ninguém ousou realmente me dizer nada depois da declaração do garoto no refeitório na semana passada.

Claro que minha sorte não dura para sempre.

A ginástica está rapidamente se tornando minha aula menos favorita; não conseguimos usar a pista de obstáculos desde a primeira vez por causa de algum vandalismo ou algo assim. Então, em vez disso, temos praticado badminton na academia, badminton é uma merda, mas pelo menos estamos dentro. Realmente está frio pra caramba lá fora. Como previsto, a aula foi completamente inútil. Eu e Rylie entramos no vestiário, conversando animadamente sobre o Baile de Inverno.

"Então, deixa eu ver se entendi, depois que Luc pediu por todos eles na terça-feira, cada um deles pediu a você individualmente de maneiras super fofas e super românticas?" Rylie pergunta enquanto pegamos nossas roupas dos armários e caminhamos em direção aos cubículos.

"É, isso resume tudo. Tirando Rafe, ele ainda não perguntou."

"Ele está ficando sem tempo", Rylie ri.

Ouçoo o farfalhar de roupas enquanto ela se troca e um som estranho de clique. Dou de ombros e continuo a me trocar. Encontro-a na frente do pequeno cubículo.

"Vamos, vamos dar o fora daqui, tenho minhas coisas no carro, então posso seguir vocês de volta, se estiver tudo bem?" Rylie pergunta.

"Sim, claro, que horas o baile começa de novo?"

"Sete, o que não nos deixa muito tempo para nos prepararmos."

"A mãe do Trick, Jenny, disse que nos ajudaria com o cabelo se você quisesse?"

"Incrível, isso vai economizar algum tempo!"

Antes de irmos longe, Selena aparece em nosso caminho.

"Você acha que é o máximo, não é?", ela zomba.

De novo, com esse insulto de merda? Sério?

"O que diabos você quer agora, Selena? Trick deixou bem claro que não está nem aí", eu rosno.

"Ele está simplesmente confuso, só isso. Quando ele souber a verdade sobre você, ele vai voltar correndo para mim. Só espere, Ever, você vai ter o que merece", ela ameaça enquanto passa por mim.

"Cara, você parece o vilão de um filme adolescente ruim", eu grito para ela, fazendo com que as pessoas que não estavam ouvindo a conversa com tanta sutileza riam.

Eu me curvo.

"Você é tão esquisita" Rylie comenta divertida, enquanto caminhamos em direção à frente da escola. "O que foi aquilo afinal, você acha que ela tem algo planejado?"

"Sim, eu sei, mas eu já contei aos caras praticamente tudo a essa altura e não tem como ela saber das outras coisas. Os caras sabem o pior de tudo", eu digo a ela e ela parece aliviada.

"Não se preocupe, Ry, nada vai estragar esta noite", acrescento, entrelaçando meu braço no dela enquanto saímos pela porta da frente da escola.

Jensen aparece na minha frente e pega minhas mãos, me tirando do fluxo de alunos, embora muitos tenham parado para assistir ao desenrolar da situação.

"Everleigh, eu posso não ser o cara mais romântico que existe. Eu brinco e brinco muito, mas Angel, você me possui" seus olhos brilham enquanto sua escuridão selvagem gira com a travessura que está sempre presente em seus olhos.

Adoro quando ele deixa os dois lados dele aparecerem.

"Eu prometo a você Ever que vou te proteger e cuidar de você até meu último suspiro e que vou ajudar qualquer filho da puta que ousar tentar te machucar." Ele rosna e eu sorrio para ele, "essa pode não ser a maneira mais tradicional de te perguntar, mas foda-se, nós não somos exatamente tradicionais", ele pisca para mim.

Fico boquiaberta em choque. Ele não pode estar falando sério, certo?

"Você vai ao Baile de Inverno comigo hoje à noite?", ele pergunta suavemente, segurando minha bochecha com a mão.

"Sim, Jensen, eu adoraria", eu digo suavemente.

"Assim está melhor", ele sorri largamente, antes de me beijar gentilmente como se tivéssemos todo o tempo do mundo.

Quando ele se afasta, ele encosta a cabeça na minha.

"Vamos, Angel, vamos nos preparar."

## *Capítulo Trinta e Seis*

"C "Vamos deixar você em casa primeiro, querida, e depois vamos nos arrumar na casa do Cash", Trick me diz enquanto dirigimos para casa, Jensen e Rylie seguindo atrás em seus carros.

"Por quê?" pergunto um pouco confuso.

"Mamãe disse que não podíamos ficar e que teríamos que buscá-los como verdadeiros cavalheiros." Ele explica, fazendo os rapazes rirem.

"Sua mãe é incrível", eu rio.

"Ela é. Nós vamos te pegar às sete, ok?" Ele pergunta.

"Sim, isso funciona" Eu concordo.

Entramos na garagem de Trick e dou um beijo na bochecha de cada um deles antes de pular e correr para o carro de Jensen. Ele abaixa a janela e eu me abaixo para lhe dar um beijo na bochecha. Claro, Jensen sendo Jensen, ele vira a cabeça no último segundo e seus lábios pegam os meus.

"Filho da puta atrevido", eu sorrio enquanto ele se afasta.

"Sempre", ele sorri antes de sair da garagem.

Aceno para todos eles enquanto Rylie se aproxima, em seus lugares. Meus sentimentos por eles estão crescendo a cada dia e com Jensen dizendo que ele é meu mais cedo, tudo está se tornando mais bagunçado. Com toda a honestidade, eu queria desesperadamente dizer a ele que eu era dele também e eu sou, mas uma parte de mim também pertence a Trick, Rafe, Riot, Cash e Luc. Eu pertença a todos eles e se eu realmente quero ser honesta comigo mesma, então preciso admitir que sempre pertenci, desde que éramos crianças. Só espero que quando eu admitir meus sentimentos por todos, eles ainda queiram falar comigo. Eu sei que logicamente meu sonho de ficarmos todos juntos é tolo. Eu nem tenho certeza se isso poderia funcionar na vida real de qualquer maneira. Eu só não quero perdê-los completamente. É disso que tenho medo.

Meu telefone vibrando no meu bolso me traz de volta à realidade enquanto espero Rylie tirar todas as suas coisas do carro. Eu o pego e olho para baixo, sorrindo enquanto leio a mensagem.

Rafe: Nos avise se precisar ir a algum lugar, aquele idiota perseguidor de merda ainda está por aí e obviamente perigoso. Nós todos preferiríamos que você não saísse sem nós no momento. Trick me disse que ele te avisou que seríamos babacas superprotetores. Tome cuidado, Baby.

Não é a mensagem em si que me faz sorrir, isso é na verdade um lembrete de algo bem assustador. É o fato de que Rafe me deu um apelido e isso significa que todos eles têm agora. Não sei por que isso me faz tão feliz, mas meu coração dispara no meu peito toda vez que um deles usa seus apelidos para mim.

"Você tem coisas suficientes, Ry?", pergunto rindo de Rylie enquanto ela carrega sua bolsa de vestido, uma caixa de sapatos e uma mala de rodinhas que parece pequena demais para

realmente carregar algo importante. É um pouco menor do que uma mala de viagem, mas parece ter muitos compartimentos diferentes no lugar de um compartimento principal.

"Sim, acho que não esqueci nada", ela sorri enquanto eu a levo junto com todas as suas coisas pela porta da frente.

"Oi meninas" Jenny chama enquanto sai da entrada da cozinha no final do corredor. "Vocês devem ser Rylie, eu sou Jenny" ela diz sorrindo calorosamente.

"Prazer em conhecê-lo", Rylie sorri em resposta.

"Eu fiz algo para vocês, meninas, comecem enquanto se arrumam. Eu sei que eles vão ter algum tipo de bufê lá, mas se for parecido com quando eu ia para a escola, não vale a pena comer", ela ri, "Eu vou "Traga-os para cima em um segundo, vocês, meninas, vão se preparar", ela nos manda para cima.

"Ela é incrível", comenta Rylie e eu concordo com a cabeça, sorrindo.

Ela é realmente incrível. Sei o quanto sou sortudo por ela e Rob terem me acolhido. Eu poderia ter acabado em um orfanato ou, mais provavelmente, em um lar coletivo devido à minha idade. Pouquíssimas pessoas realmente querem acolher adolescentes. É assim que funciona.

"Ah, porra! Eu esqueci completamente dos meus sapatos. Os caras me distraíram completamente com seus convites fofos pra caralho!"

"Bom, merda. Talvez eles tenham vindo hoje?"

Jogo minha bolsa fora e corro de volta para fora do quarto, descendo as escadas e indo para a cozinha.

"Chegou alguma encomenda para mim hoje?", pergunto a Jenny apressadamente; sei que são apenas sapatos, mas não tenho mais nada e realmente quero estar perfeita para meus rapazes. Posso acabar usando minhas botas de combate, afinal.

"Não. Desculpe Ever, o que houve?" Jenny pergunta.

"Meus sapatos não chegaram, então não tenho nada para usar com meu vestido."

"Qual é o seu tamanho? Talvez eu tenha algo que você possa pegar emprestado?" Jenny pergunta.

"Seis."

"Desculpa, querida, o meu vai ficar muito grande. E a Rylie?"

"Desculpa, cara, não tenho nada que combine", Rylie diz fazendo uma careta enquanto caminha até a cozinha.

"É um shopping", digo, agarrando Rylie e puxando-a em direção à porta da frente.

"Ok, mas tenha cuidado, Ever, você quer que eu chame um dos caras para ir com você? Você ainda tem um perseguidor", Jenny avisa.

Faço uma pausa enquanto visto meu casaco.

"Não temos tempo para esperar. Vou ser extremamente cuidadoso e, além disso, sei cuidar de mim mesmo", sorrio.

"Eu também não sou exatamente uma flor de parede, Jenny, vamos ficar bem", acrescenta Rylie.

Jenny ainda parece preocupada, mas relutantemente concorda. Eu e Rylie corremos para fora da porta e pulamos no carro dela. O caminho até o shopping é felizmente rápido e corremos para dentro e fomos direto para a loja de sapatos.

"Que cor estamos procurando de novo?" Rylie pergunta, já procurando entre as fileiras de sapatos.

"Prata."

"E estes?"

Ela segura um par de sapatos prateados com pequenas contas prateadas decorando a ponta dos sapatos, afinando lentamente conforme vão em direção ao calcanhar, onde há apenas algumas das pequenas contas. O design é semelhante ao do meu vestido. Eles têm uma tira fina no tornozelo que é decorada com as mesmas pequenas contas e eu os amo.

"Eles são perfeitos, essa tem que ser a viagem de compras mais rápida de todas", rio enquanto os pego e levo até o balcão para pagar.

"Definitivamente o mais rápido que já estive", Rylie ri. "Vamos voltar, estamos com pouco tempo agora."

Concordo com a cabeça e saímos correndo da loja. Quando viramos a esquina, com a saída à vista, alguém bate forte em mim e quase saio voando para trás, mas suas mãos agarram meus braços com força. Fico feliz que meu hematoma do perseguidor tenha desaparecido o suficiente para não doer, mas ele está me segurando com força, com muita força, na verdade.

Quase como se ele estivesse tentando me conter, não me ajudar.

Meu pensamento é apoiado ainda mais quando ele não me solta imediatamente como uma pessoa normal faria nessa situação. Que porra, meu estômago revira desconfortavelmente em aviso enquanto meus instintos gritam comigo. Eu olho para o cara pronto para dar ao babaca um pedaço da minha mente, mas acabo boquiaberto em choque com o cara de cabelo amarelo bem preenchido na minha frente.

"Jeffery?", pergunto atordoado, olhando para o cara decididamente grande e de cabelo amarelo na minha frente, merda.

"Jeremy", ele resmunga, seus olhos brilhando de aborrecimento.

"O que diabos você está fazendo aqui, Jeremy?"

Estou ridiculamente desconfiado agora, especialmente porque ele ainda segura meus braços com força e não faz nenhum movimento para me soltar, mesmo quando tento me soltar. .

"Eu vim por você, Ever Rose", ele sorri como se eu fosse achar o fato de ele estar aqui por mim incrivelmente charmoso.

O babaca iludido.

Eu vejo vermelho.

"Seu filho da puta", eu rosno enquanto levanto meu joelho e bato em suas bolas. Ele imediatamente solta meus braços e eu aproveito a oportunidade para socá-lo no rosto com meu punho. "Isso é pelo Luc! Fique longe de mim e dos meus caras", eu ameaço. Virando-me para Rylie, acrescento urgentemente: "precisamos dar o fora daqui agora!"

"Vamos", ela responde com os olhos arregalados.

Corremos para o carro o mais rápido que podemos. Respirando melhor assim que saímos do estacionamento do shopping e vamos para casa. Pego meu telefone e o levo ao ouvido enquanto Rylie dirige.

"Olá, sim, aqui é Ever. Acho que já falei com você sobre meu perseguidor antes?" Eu questiono enquanto reconheço a voz do outro lado da linha, cidades pequenas você tem que amá-las.

"Ah sim, olá Ever, está tudo bem?" Ela pergunta com preocupação na voz.

Sério, eu queria que os policiais fossem como ela em Fresno.

“Na verdade não. Eu sei quem é meu perseguidor, ele se chama Jeremy Frome e ele me seguiu desde minha cidade natal. Tenho certeza de que você já olhou meu arquivo e sabe o quão perigoso isso pode ser.” Eu ignoro o olhar curioso que Rylie me envia enquanto continuo, “Eu não acho que ele esteja com nenhuma das pessoas com quem meu pai trabalhou, mas ainda é preocupante que ele tenha conseguido me encontrar. Tomei precauções no caminho para cá, então ele não deveria ter conseguido. Ele me agarrou no shopping, eu dei uma joelhada nas bolas dele assim que percebi que ele era o perseguidor” eu explico rapidamente enquanto voltamos para a garagem de Trick.

“Sim, dei uma olhada no seu arquivo. Vou entrar em contato com o detetive e emitir um APB sobre Jeremy, preciso que você vá até a delegacia e faça uma declaração, mas sei que o Baile de Inverno é hoje à noite, então pode esperar até amanhã. Mas preciso de uma descrição e não vá a lugar nenhum sem um desses garotos para acompanhá-la, entendeu?”

“Sim.”

“Bom. Agora, qual é a descrição dele? ”

“Cabelo amarelo banana brilhante, olhos escuros, grande, mas não musculoso e com cerca de 1,80 m”, digo a ela.

“Bem, o cabelo amarelo vai facilitar encontrá-lo, provavelmente o pegaremos até o fim da noite. Não se preocupe, Ever, esta é uma cidade pequena, ele certamente se destacará”, ela me assegura.

“Obrigado”, digo eu com gratidão.

“Sem problemas, mas sempre que preciso avisá-lo, o detetive encarregado do seu caso pode decidir que é muito arriscado deixá-lo aqui se houver algum desenvolvimento no caso e eles encontrarem alguns dos associados do seu pai que não foram presos. Ele pode insistir em movê-lo.”

Meu coração bate forte no peito, oh, porra, não! Eles vão me tirar dos meus caras de novo. Meu coração está se partindo enquanto desligo, lágrimas escorrem pelo meu rosto e Rylie olha para mim em pânico enquanto estamos sentados na garagem.

“Meu Deus, Ever, o que houve?” Ela questiona.

“E-eu e Ss-ele” eu soluço sem fazer sentido, desisto de tentar falar.

Rylie tira o telefone das minhas mãos, aperta alguns botões e o leva até o ouvido. Estou muito perdido em meu próprio coração partido para me perguntar o que ela está fazendo, mas estou vagamente ciente do lado dela da conversa, embora as palavras não signifiquem nada para mim no momento.

Eles vão me mudar. Eu sei como isso normalmente funciona. Eu não vou conseguir falar com nenhum deles nunca mais.

Porra, por favor, não, por favor.

“Não, sou eu. Olha, vocês precisam vir aqui agora! Ever está tendo um colapso e acho que tem algo a ver com vocês, ela encontrou seu perseguidor no shopping.” Ela faz uma pausa enquanto gritos vêm do telefone. “Ela está bem pra caralho! Porra, não gritem comigo, seus babacas. Ela ligou para a polícia e estava tudo bem até pouco antes de desligar e agora ela não consegue parar de soluçar.”

“Ever está chorando?” Eu ouço Jensen gritar ao fundo já parecendo em pânico, mesmo isso não é o suficiente para parar meus soluços enquanto uma voz sombria sussurra que provavelmente é a última vez que ele vai surtar por eu estar chorando porque eu irei embora em breve .

"Vejo você em cinco minutos", Rylie diz. "Eles estão vindo, Ever, eu não sei o que diabos aconteceu, mas seus caras estão vindo."

Isso só me faz chorar mais ainda, meus rapazes, vou perder meus rapazes.

O tempo passa estranhamente e minha porta é aberta de repente, eu nem vejo quem é antes de me atirar neles, meus braços envolvendo seus pescoços e meu rosto enterrado em seus peitos largos. Pelo flash de cabelo loiro de surfista que eu tenho. Eu estou supondo que é Trick que eu me transformei em um macaco-aranha.

"Uau", ele rosna com o impacto. "Querida, você tem que nos contar o que está acontecendo. Não podemos ajudar se você não nos contar", ele diz suavemente enquanto me carrega pela porta da frente e sobe as escadas.

"O que vocês, garotos, estão fazendo aqui atrás?" Jenny pergunta firmemente, soando como se estivesse se preparando para repreendê-los. "Ever, o que aconteceu?" ela pergunta assim que me vê nos braços de Trick, sua voz mudando de firme para preocupada em um instante.

"Estamos apenas tentando descobrir isso, mãe", diz Trick enquanto continua subindo as escadas sem parar.

"Vou distraí-la", ouço Rylie dizer baixinho.

Trick não diminui o sotaque das escadas, mas um dos outros responde a ela.

Ele me coloca na beirada da cama e então se agacha na minha frente.

"Ele te machucou?" Ele rosna.

O som é ecoado pelo resto dos rapazes, que estão todos pressionados perto de mim, com a preocupação estampada em seus belos traços.

"Não, eu dei uma joelhada nas bolas dele e um soco no rosto dele por causa do Luc", eu fungo.

Os caras riem, embora a tensão não desapareça.

"Esse é meu Firecracker", diz Luc com orgulho enquanto dá um beijo na minha testa.

"Quem é?", pergunta Cash.

"Um garoto de casa, ele me encontrou aqui" Eu paro quando vejo a realização começar a afundar. Lágrimas fazem trilhas pelo meu rosto novamente. "Há uma boa chance de que eles vão me fazer deixar vocês de novo." Eu desmorono em mim mesma, meus braços me envolvendo numa tentativa de manter meus pedaços quebrados juntos enquanto espero pela reação deles.

"O quê!" Rafe ruge me chocando pra caramba com o volume.

"Não, porra. Não, isso-isso não está acontecendo, não pode" Jensen diz em pânico enquanto passa as mãos pelos cabelos enquanto começa a andar de um lado para o outro.

Todos começam a falar uns sobre os outros e a entrar em pânico à sua maneira. Trick coloca os dedos na boca e assobia estridentemente, fazendo com que eles imediatamente fiquem em posição de sentido.

"Nós não vamos perder Ever. É realmente muito simples, se ela tiver que ir embora, nós vamos com ela." Ele diz firmemente antes de se virar para mim. "Você quer que a gente vá com você se tiver que ir embora?" Ele pergunta com a sobrancelha erguida.

"Claro que sim, porra."

"Então, se aquele detetive decidir que você não está mais seguro aqui, diga a ele, em termos inequívocos, que você não irá embora sem nós", ele diz com firmeza, "eles precisam

que você testemunhe contra os caras com quem seu pai trabalhou, certo?" ele pergunta, seu olhar calculista.

Eu concordo.

"Então você tem influência, use-a para nos fazer ir com você."

"Mas você teria que deixar tudo, seus amigos, escola, família. Vocês fariam isso por mim?" Eu pergunto. Não posso pedir para eles fazerem isso, não é justo com eles. "Você precisa realmente pensar em tudo que você estaria desistindo."

"Eu sei exatamente o que está passando pela sua cabeça agora, Sunshine" Riot rosna, empurrando os caras para frente até que ele esteja bem na minha frente. "Seria injusto da sua parte tirar essa decisão de nós."

Olho para ele boquiaberta enquanto ele ecoa meus pensamentos.

"Você é fácil de ler. Sabemos quais serão as consequências e, embora apreciemos a preocupação, mesmo que não soubéssemos a gravidade das consequências, tenho certeza de que falo por todos os caras quando digo que isso não mudaria porra nenhuma. Estamos indo com você. Não tire essa escolha de nós. Faríamos qualquer coisa por você, Ever. Não vamos perder você de novo. "

"Ele está certo", Rafe concorda.

"É isso mesmo, porra", Luc Growls.

Jensen para de andar e corre em minha direção. Riot sai do caminho enquanto Jensen avança, ele cai de joelhos na minha frente, minhas pernas abertas e ele se arrasta para frente envolvendo seus braços em volta da minha cintura e enterrando sua cabeça no meu pescoço.

"Eu não posso te perder de novo, Ever, nenhum de nós pode." Ele se afasta e me olha diretamente nos olhos. "Prometa-me que você não vai tomar a decisão por nós e ir embora sem nós. Nós vamos descobrir isso de uma forma que mantenha você segura e nós juntos, entendeu?"

"Eu entendi, eu prometo", digo, meus olhos encontrando os de cada um, para ter certeza de que eles sabem que estou sendo honesto.

Talvez isso me torne egoísta, mas eles estão certos, a decisão é deles e eu não deveria tentar tirá-la deles, mesmo que seja algo que uma pessoa altruísta faria.

Todos eles suspiram aliviados com a minha promessa, sinto que é a decisão certa, pelo menos espero que seja. A sala fica em silêncio por um minuto enquanto todos absorvem as notícias.

"É só uma possibilidade no momento, de qualquer forma" Cash finalmente diz tentando me tranquilizar. "Você ainda quer ir ao baile?"

Respiro fundo para me fortalecer, "Com certeza quero dançar com meus amigos."

Todos os rapazes trocam olhares chocados antes de, simultaneamente, sorrisos gigantes surgirem em seus rostos. Eu os encaro confuso.

"Seus rapazes, hein?" Rafe pergunta sorrindo largamente.

Meus olhos se arregalam de horror, merda, merda, uma coisa é chamá-los de "meus caras" na minha cabeça, mas eu acabei de dizer essa merda em voz alta.

"Er, o que eu quis dizer..." Eu limpo minha garganta, porra, eu sou ruim nisso, "sou eu..." Faço uma pausa enquanto tento pensar em uma explicação lógica.

"Fora, rapazes, todos nós precisamos nos preparar agora e eu acho que vocês não vão deixar Ever fora de vista agora. O que significa que vocês estão se preparando aqui. Então



agora precisamos ser furtivos sobre nos prepararmos também, para que vocês não estraguem a surpresa. Fora!" Rylie ordena meus rapazes resmungões.

Assim que eles saem pela porta, eu me jogo de volta na cama e solto um suspiro áspero .

"Porra!"

"De nada, cara", Rylie ri, "Eu realmente acho que você precisa ter essa conversa com eles", ela acrescenta, levantando uma sobrancelha para mim.

"Eu sei, mas depois das férias de inverno, não quero estragar o Natal nem a viagem." Suspiro pesadamente, esta tarde já estava estupidamente pesada com essa merda emocional.

"Justo, mas pelo que vale, acho que você ficará surpreso com a resposta deles. Agora, levante-se, não temos tempo para isso", ela me puxa para cima.

"Vou só tomar um banho rápido. Lavei o cabelo e fiz a barba esta manhã, mas preciso lavar essa merda de tarde de mim."

Incluindo a sensação de suas mãos em mim, parecia tão errado e tudo dentro de mim se rebelou ao seu toque.

"Mas é justo, seja rápido, você tem alguma ideia do que quer fazer com seu cabelo?"

"Não, você e Jenny podem descobrir isso" Eu aceno desdenhosamente, enquanto pego o quimono que comprei naquela loja incrível. Eu acho que não há muito sentido em me vestir adequadamente de novo e me sinto segura, já que todos os meus rapazes estão lá embaixo ou em seus quartos compartilhados se preparando.

Corro para o banheiro e tomo banho rápido, certificando-me de não molhar o cabelo. Rylie gritou comigo enquanto eu saía da porta do meu quarto para ter certeza de que não o faria. Sinto-me imediatamente melhor enquanto lavo a tarde de merda e saio me sentindo revigorada. Minha excitação pela dança está começando a retornar. Seco-me com uma toalha, colocando um shorts de renda, mais uma vez, graças a Deus por minha menstruação ser leve e absorventes internos. Coloco meu quimono por cima sem sutiã porque não posso usar um com meu vestido de qualquer maneira e parece um pouco inútil colocar um só para ir do banheiro para o quarto. O quimono é tão curto que mal cobre minha bunda, mas o material é incrível contra minha pele. Abro a porta, verificando atrás de mim para ter certeza de que não deixei nada para trás .

"Putá merda, Everleigh" Trick suspira asperamente e minha cabeça vira para encará-lo.

Seus olhos viajam dos meus pés, subindo pelas minhas pernas nuas até o profundo 'V' que a frente do quimono causou quando ele se abriu, mostrando claramente que não estou usando sutiã. Ele engole em seco, seus olhos escurecendo de desejo enquanto ele caminha em minha direção. Eu recuo encostando-me na porta para me apoiar, minhas pernas fracas apenas com seu olhar ardente. Suas mãos roçam a parte externa das minhas coxas, lentamente arrastando o tecido do meu quimono para cima enquanto suas mãos empurram por baixo, deixando o material amontoado em volta da minha cintura e fazendo com que a parte de cima se abra ainda mais e exponha meus seios nus. Seu olhar aquecido imediatamente mergulha neles e ele faz um som baixo no fundo da garganta enquanto seus olhos os absorvem avidamente.

"Você é tão linda, Ever", ele diz com a voz rouca.

Suas mãos deslizam pela minha cintura, segurando a parte inferior dos meus seios e passando as pontas dos seus polegares sobre meus mamilos pontudos. Eu gemo enquanto minha cabeça se inclina ligeiramente para trás.

"Porra", ele xinga antes de sua boca cair sobre a minha. Uma mão vai para minha bunda me puxando firmemente contra ele, ele geme enquanto nossos corpos se alinham e todas as minhas terminações nervosas começam a disparar com a sensação de seu pau duro através de suas roupas.

"Pelo amor de Deus, Ever, nós realmente não temos tempo agora", Rylie resmunga de repente, parecendo completamente divertida, apesar de suas palavras.

Nós nos afastamos instantaneamente, mas Trick não recua, já que estou praticamente completamente exposta, a única coisa protegendo minha modéstia agora é ele pressionado contra mim. Ele descansa sua testa contra a minha, nossos olhos se conectando e ele prometendo que isso não acabou. Ele cuidadosamente prende o quimono de volta em mim.

"Leve isso conosco na viagem", ele ordena baixinho, sorrindo enquanto me dá um último beijo e então passa por mim e entra no banheiro.

"Isso foi quente", comenta Rylie.

Eu rio enquanto passo por ela e entro no meu quarto para ver que ela colocou nossos dois vestidos na cama.

"Vista-se primeiro, estamos ficando sem tempo e será um pesadelo tentar vestir seu vestido sem estragar seu cabelo e maquiagem."

"Pode deixar", eu digo. "Tem bastante espaço no meu armário para eu me trocar, então eu vou me vestir lá e você pode se vestir aqui fora."

"Parece bom. Jenny vem para arrumar nosso cabelo em uns dez minutos. Ela só está tentando organizar os caras" Rylie ri. "Expliquei a ela sobre o que aconteceu no shopping, ela acha que é por isso que você ficou chateada."

"Obrigado Ry, você é o melhor" eu sorrio.

Ela apenas sorri e eu levo meu vestido para o armário, deixando cair meu quimono e deslizando-o suavemente sobre meus quadris, de modo que ele fique empoçado no chão. Com meus saltos, ele deve acabar flutuando logo acima dele. Bato na porta para ter certeza de que Rylie terminou de se trocar e então saio.

"Oh, Everleigh, você está linda", elogia Jenny.

"Obrigada", digo corando.

Ela ri e me leva correndo para a penteadeira, me sentando e enrolando uma toalha em volta dos meus ombros, para que eu não suje meu vestido com maquiagem. Olho para Rylie, amando como seu vestido azul-gelo faz seus olhos se destacarem, então digo a ela. Ela já fez a maquiagem e se senta ao meu lado para começar a alisar o cabelo.

"Estávamos pensando em fazer um penteado para você, já que você tem esse lindo detalhe de renda nas costas. O que você acha?" Jenny pergunta.

"Parece bom para mim." Dou de ombros, nunca fiz isso antes, então honestamente não tenho ideia do que seria melhor. Confio neles.

Ela sorri e começa a trabalhar. Enquanto Jenny faz meu cabelo e Rylie faz minha maquiagem depois que ela termina seu próprio cabelo. Eu ouço a porta abrir e fechar algumas vezes lá embaixo e me pergunto o que está acontecendo. Logo me distraio enquanto olho para o trabalho manual de Jenny no espelho, em nenhum momento ela prendeu meu cabelo em um coque simples, mas elegante, com mechas do meu cabelo escuro emoldurando meu rosto, Rylie manteve minha maquiagem bem leve, mas me deu um olho esfumado que faz meus olhos azul-marinho se destacarem.

"Uau, vocês são bons", eu sorrio. "Obrigada."

"Vamos lá, os caras estão ficando inquietos", Jenny ri, revirando os olhos. "Seu encontro também não está se segurando muito melhor", Jenny acrescenta a Rylie, ainda rindo.

Eu entro na dança e então vou até meus calcanhares, calço-os e observo Rylie fazer o mesmo. Eu me sinto linda e confiante enquanto olho para mim mesma no espelho de corpo inteiro que Jenny comprou. O vestido abraça minhas curvas perfeitamente, meus seios ficam onde deveriam ficar graças à fita adesiva. Eu dou uma mexida para ter certeza de que, mesmo quando eu danço, eles não vão aparecer.

"Então você descobriu a fita adesiva", Rylie ri, fazendo Jenny ter um ataque de riso.

"Sim, mas estou com medo de tirá-lo", estremeço. A careta de Rylie não é nem um pouco reconfortante.

"Vamos, meninas", diz Jenny, "seus acompanhantes estão esperando", ela pisca enquanto saímos pela porta.

## *Capítulo Trinta e Sete*

**EU** congelo no topo da escada quando ouço tantas vozes lá embaixo, não apenas as dos meus rapazes.  
Que diabos?

Jenny está correndo escada abaixo na minha frente, então não tenho chance de perguntar a ela sobre isso e Rylie passa voando por mim e vai direto para os braços de Darcy que a espera. Ela está realmente linda em um vestido verde esmeralda que realça seus olhos. Respiro fundo e desço as escadas em um ritmo mais cauteloso do que Rylie, não tenho ideia de como ela não caiu em seus saltos.

Quando chego ao pé da escada, olho em volta e não vejo nenhum dos meus rapazes em lugar nenhum, mas, em vez disso, vejo os pais de todos os rapazes, exceto os do Luc. Começo a entrar em pânico; não tinha ideia de que todos os pais deles estariam aqui, merda.

"Ever, você está linda. Os meninos não vão saber o que os atingiu" Kat sorri me apertando em um abraço.

"Obrigada, Kat", sorrio.

"É bom ver você de novo, Ever" diz Rich, o pai de Jensen, calmamente, balançando a cabeça na minha direção. Eu pego seus olhos disparando na direção de Kat e Marc, um olhar de desejo cruzando suas feições que parece ser direcionado a ambos, o que me deixa confuso antes que minha atenção seja direcionada para outro lugar.

"Oi, querida, acho que nunca nos conhecemos. Sou a tia do Riot, Emily. Ele fala de você o tempo todo", ela sorri e eu retribuo.

"Prazer em conhecê-lo."

Essa mulher é incrível, no que me diz respeito. Ela se apresentou para cuidar de Riot depois que sua desculpa esfarrapada de pais foi merecidamente para a cadeia.

"Ever, estamos tão felizes que você está em casa", diz Lily enquanto ela e Josh dão um passo à frente. Eu sorrio, sempre amei os pais de Rafe.

"Estou feliz de estar em casa", digo honestamente, embora esteja começando a perceber que o lar não é necessariamente este lugar, mas os caras. "Umm, não quero ser rude, mas onde estão os caras?", pergunto, e os pais riem.

Jenny abre a boca para atender, mas a campainha toca, ela ri. "É melhor atender, Ever."

Eu caminho até a porta e a abro; meu queixo cai com a visão deslumbrante diante de mim. Todos os meus caras estão na varanda da frente, todos parecendo muito bem em seus ternos. Todos eles têm camisas pretas combinando, embora cada um tenha colocado seus próprios toques nelas, Jensen não tem paletó e suspensórios, eu não tinha ideia de que os acharia tão quentes, mas uau. Riot também está sem paletó com as mangas da camisa arregaçadas e os dois primeiros botões de sua camisa preta desabotoados, Luc tem uma gravata azul marinho que combina com meu vestido, desabotoada em volta do pescoço, as mangas do paletó do terno enfiadas nos braços e não está usando sua tipoia como deveria, vou reclamar com ele mais tarde sobre isso. Cash e Trick são os únicos que parecem estar

usando seus ternos corretamente, incluindo gravatas azul marinho e eles estão lindos pra caramba, tenho um flash deles em alguns anos usando ternos para trabalhar. Eu afasto esse pensamento estranho enquanto meus olhos pousam em Rafe. Ele está parado bem na minha frente, parecendo nervoso pra caramba. Ele não está de paletó e arregaçou as mangas da camisa, mas está usando a mesma gravata azul marinho que alguns dos outros.

Todos os seus olhos viajam para cima e para baixo no meu corpo, um brilho apreciativo entrando neles. Jensen abre a boca, mas antes que ele possa dizer algo que sem dúvida seria inapropriado na companhia presente, Trick o cutuca na lateral acenando com a cabeça para o grupo de pais atrás de nós como um lembrete. Felizmente, Jensen atende ao aviso pela primeira vez e sabiamente decide manter seu comentário para si mesmo.

Meus olhos se voltam para Rafe enquanto ele pigarreia, chamando minha atenção.

"Ever, você vai ao Baile de Inverno comigo?" ele pergunta em voz alta.

Suspiros soam atrás de mim dos pais reunidos.

"Oh Rafe", Lily diz suavemente, olho para trás e vejo Josh envolvendo seus braços em volta dela, observando Rafe orgulhosamente, enquanto lágrimas escorrem pelo rosto de Lily.

"Sim", digo a Rafe, dando um passo à frente e envolvendo meus braços em volta do seu pescoço, ele se curva, envolvendo seus braços sob minha bunda e me levantando.

Eu rio enquanto Rylie grita algo sobre não estragar minha maquiagem. Eu a ignoro em favor do meu Rafe. Minhas mãos correm pelo seu pescoço enquanto eu abaixo meu rosto e o beijo gentilmente, ciente de que todos os pais dos caras estão observando no momento, eu tento manter isso apropriado para os pais, mas Rafe parece que ele não tem essa reserva e morde meu lábio, quando eu suspiro, ele aproveita a oportunidade e sua língua desliza para dentro da minha boca acariciando a minha em uma dança lenta e sensual que faz meus dedos dos pés se curvarem.

Ouçoo um dos rapazes pigarrear alto e Rafe me beija uma última vez, encostando sua testa na minha e rindo baixinho.

"Não percebemos que todos os pais iriam aparecer", ele diz se desculpando, com a voz baixa.

"Estou tão orgulhoso de você" Eu sorrio suavemente e o beijo mais uma vez antes de me contorcer tentando descer, ele não me solta. "Erm Grandão, você precisa me colocar no chão" Eu levanto minha sobrancelha, e todos riem.

"Não", ele rosna.

"Coloque-a no chão, Rafe, queremos fotos!" Jenny exclama animadamente e eu compartilho um olhar levemente apavorado com os rapazes.

Jenny e Rob sabem que todos os caras vão me levar para o baile e parecem absolutamente bem com isso, mas eu não tenho ideia sobre o resto deles. Mais fotos de poses ?

Estranho.

"Ótimo", ele resmunga. Voltando a responder com uma palavra novamente.

Aperto sua mão enquanto ele me coloca no chão e então aceno com a cabeça na direção de seus pais. "Acho que eles querem falar com você, Grandão." Eu sorrio suavemente.

Ele respira fundo e então anda até seus pais, eles imediatamente o envolvem em um abraço coletivo e eu sorrio feliz enquanto os observo. Ele parece ainda estar falando apenas em frases muito pequenas, mas tudo bem, ele não precisa dizer muito mais. Eles estão tão incrivelmente felizes e orgulhosos dele.

“Certo, foto de grupo primeiro e depois eu quero fotos suas com cada um dos garotos Ever e depois você e as garotas e então fotos individuais de todos vocês. São todas elas, Kat?” Ela diz animadamente enquanto a olhamos boquiabertos, puta merda, são muitas fotos.

“Acho que sim”, responde Kat, parecendo considerar genuinamente a questão.

“Mãe” Trick começa, mas é imediatamente interrompido por seu pai.

“Eu nem tentaria, filho, eu já consegui cortar”, Rob avisa.

“Sério?”, pergunto incrédula e ele apenas ri e concorda enquanto Jenny e Kat nos arrumam como elas querem para a foto do grupo.

Pela próxima meia hora, todos nós somos ordenados e dispostos em tantas posições e combinações diferentes de pessoas que estou absolutamente exausto e, honestamente, poderia encerrar a noite. Estou me apoiando pesadamente em Jensen, que tem os braços firmemente em volta da minha cintura enquanto seu pai nos observa curiosamente, seu olhar disparando entre nós e Rafe, que não está piscando, nenhum deles pisca quando um dos outros me segura. Tenho a sensação de que Jensen pode ter algumas perguntas para responder mais tarde.

“Ah, acabei de pensar em outra”, Jenny exclama.

“Mãe, já chega, já estamos atrasados”, diz Trick com firmeza.

O rosto de Jenny cai e Kat ri.

“Vamos, Jen, eu tenho vinho.”

“Vendido, divirtam-se crianças”, diz Jenny nos dispensando completamente enquanto ela dá o braço a Kat, Emily e Lily seguindo-as para a cozinha, imagino que para pegar copos. .

“Por que não pensamos nisso antes?” Rich ri enquanto se vira para olhar para Josh, Marc e Rob.

Vendo-os assim, é fácil lembrar que todos eles cresceram juntos e eram amigos na escola. Isso me dá alguma esperança de que eu e os caras vamos passar do fim do ensino médio, embora o pensamento deles com esposas faça meu coração apertar dolorosamente.

“Eu escaparia rápido se fosse você. Se você ainda estiver aqui depois que eles tomarem o vinho, você nunca mais irá embora”, Rob ri.

Os caras rapidamente me levaram para fora da porta, Rylie e Darcy em nosso encalço.

“Put a merda, vocês têm uma limusine?”, pergunto parando nos degraus da frente. Os caras tinham bloqueado minha visão dela antes e, além disso, eu estava distraído demais com eles de terno para notar de qualquer maneira.

“Tem que ser perfeita para sua primeira dança, Sunshine”, Riot sorri, agarrando minha mão e me puxando em direção à limusine.

“Precisamos nos apressar, vi a mamãe e a tia Jenny tomando vinho, queremos ir embora agora ou nos preparar para responder a algumas perguntas seriamente invasivas enquanto elas compartilham demais”, Cash ri enquanto estremece.

Entramos todos na limusine e eu acabo entre Luc e Riot, a mão de Luc agarra a minha e a mão de Riot está alta na minha coxa, causando uma queimação baixa no meu estômago. Darcy nos observa curiosamente, mas não vejo julgamento em seu olhar, então a aponta por isso.

“Ever”, Jensen diz de repente, e eu me viro para onde ele estava sentado.

Eu pulo levemente quando percebo que ele está literalmente a centímetros de mim, não esperava que ele estivesse tão perto. Ele sorri, a alegria brilhando em seus olhos enquanto seus lábios caem sobre os meus, este não é um beijo suave e sensual, este beijo é carente e

sujo e eu adoro isso pra caralho. Ele explora minha boca fazendo meus dedos dos pés se curvarem e se aquecerem na minha barriga. Porra, eu adoro quando Jensen me beija assim.

"Para que foi isso?" Eu suspiro quando ele finalmente se afasta.

"Você é foddidamente deslumbrante", ele sorri. Ele não está tão indiferente quanto está retratando, seu peito ainda está arfando, o desejo queimando em seus olhos. Eu tenho uma certa satisfação em saber que o afeto tanto quanto ele me afeta.

"Você também não é tão ruim", sorrio, permitindo que meus olhos o percorram.

Eu estendo a mão para frente, incapaz de conter o desejo de tocá-lo e corro minha mão lentamente pelo seu peito, amando quando ele inala bruscamente enquanto eu deliberadamente passo minhas unhas sobre seu mamilo. Lembrando onde estamos e que não somos só eu e os caras, mas Darcy e Rylie também, eu puxo minha mão para trás e sorrio enquanto Jensen faz um som de protesto.

Os caras riem.

Olho ao redor da limusine para eles, a reação deles ainda não mudou. Nenhum deles parece ciumento ou bravo e todos ainda estão brincando e rindo uns com os outros. Meus olhos pousam em Darcy e Rylie. Rylie está sorrindo como se soubesse de algo que eu não sei, terei que interrogá-la sobre isso mais tarde. Meus olhos cautelosamente mudam para Darcy, ela viu dois dos caras me beijarem logo depois de outro deles agora. Só posso imaginar o que ela pensa.

"Vadia sortuda", ela diz para mim sorrindo.

Eu imediatamente começo a rir, ganhando a atenção de todos os caras, Trick levanta a sobrancelha para mim, mas eu apenas balanço a cabeça ainda rindo. Rylie definitivamente escolheu um guardião com Darcy. O motorista deve ter pegado um caminho mais longo para nos levar ao baile, presumivelmente para nos deixar aproveitar a limusine, porque estamos apenas chegando na escola. Estamos pelo menos quarenta minutos atrasados graças a todo o incidente do perseguidor e todas as fotos que Jenny e Kat queriam tirar, mas não somos os únicos que acabaram de chegar, então não podemos ter perdido muita coisa.

Atrasado na moda, isso é uma coisa, certo?

Saindo da limusine, tremo, desejando ter pensado em trazer meu casaco. Foi um movimento um pouco estúpido da minha parte deixá-lo para trás. Antes que eu possa começar a tremer de verdade, o braço de Rafe envolve meu ombro e o braço de Riot envolve minha cintura. Não percebo a maneira como ele deliberadamente roça seu braço contra o lado de Rafe, fico instantaneamente mais aquecido e sorrio para Riot. Meu olhar corre lentamente por Rafe antes de me virar para Riot, vendo-o fazer o mesmo, sorrio para Riot.

"Nosso Rafe é lindo pra caramba, não é? "

"Sim, ele é, porra" Riot rosna seus olhos aquecidos enquanto viajam sobre mim e Rafe. Ele parece momentaneamente em pânico por ter concordado em voz alta, mas antes que ele possa recuar ou tentar retirar suas palavras, Rafe reage.

Rafe parece momentaneamente atordoado antes que um sorriso diabólico adorne suas feições. Ele olha ao redor e percebe que o estacionamento está vazio, exceto pelos nossos rapazes. Até Rylie e Darcy entraram, e seu sorriso se alarga.

"Ah, é?", ele me solta e me dá um beijo rápido na bochecha enquanto passa para ficar bem na frente de Riot.

Eu dou um passo para trás com um largo sorriso no rosto enquanto assisto, divertido. Não vou mentir, a tensão sexual entre eles é tão forte que isso está me excitando pra caralho.

"O que você vai fazer sobre isso?" Rafe desafia enquanto se inclina para baixo, ficando a menos de um fio de cabelo dos lábios de Riot. Sorrindo enquanto pensa que Riot não vai encarar o desafio.

"Isso" Riot rosna, chocando Rafe e eu pra caralho enquanto ele bate seus lábios contra os de Rafe. O beijo deles é quente pra caralho enquanto eles lutam pelo domínio. As mãos de Riot se entrelaçam no cabelo de Rafe enquanto uma das mãos de Rafe gentilmente segura a bochecha de Riot, a outra envolve sua cintura e o puxa para mais perto. Eu me afasto deles e caminho até os caras, dando a Rafe e Riot um pouco de privacidade. Todos eles têm sorrisos de merda em seus rostos enquanto olham para eles.

"Acho que temos que agradecer a você por finalmente fazê-los admitir isso?" Jensen sorri enquanto joga seu braço sobre meu ombro, meu braço passa em volta de sua cintura.

"Sim", sorrio feliz, tentando muito empurrar meu lado excitado pra caralho para baixo, agora não é hora de pensar em todos os trios divertidos que você poderia ter.

A safada dentro de mim argumenta veementemente que é sempre um bom momento para pensar em sexo a três, ela tem razão.

"Obrigado, porra" Trick ri e eu olho para ele curiosamente.

"A tensão sexual entre aqueles dois estava começando a ficar insuportável antes mesmo de você voltar", Cash responde por Trick, sorrindo.

Eu rio, "fico feliz em poder ajudar", faço uma reverência e os rapazes riem.

Um pensamento repentino me ocorre e eu me certifico de manter meu sorriso estampado no rosto. Agora que eles têm um ao outro, isso significa que eles não vão continuar fazendo as coisas que eles têm feito comigo? Eu veementemente empurro o pensamento para longe, não seja tão egoísta Everleigh. Eu me repreendo completamente irritado com o pensamento, eles gostam um do outro há muito tempo e eu deveria estar feliz por eles, o que eu estou, estou nas nuvens por eles.

Eu sei o que ambos tiveram que superar, Riot especialmente e este é um passo enorme para eles, mas uma pequena parte de mim que é maior do que eu jamais admitirei, quebra um pouco com o pensamento de perdê-los dessa forma, embora eu não tenha o direito de me sentir assim. Eu empurro os pensamentos para um canto escuro da minha mente, adicionando-os à pilha de acordos com mais tarde, esta noite é apenas sobre diversão.

"Por que você está fazendo uma reverência, baby?" Rafe pergunta atrás de mim e eu giro e solto Jensen, meu sorriso se torna genuíno quando meus olhos pousam em suas mãos unidas.

"Não há motivo", sorrio, dando de ombros enquanto os outros começam a rir atrás de mim.

"Venha aqui, Sunshine", Riot pede enquanto seus olhos estudam minhas feições, vendo muito mais do que deveria, como sempre.

Hesito e ambos se aproximam, ainda de mãos dadas, e me puxam em sua direção. Seus braços envolvem minhas costas, minhas mãos pousam uma em cada um de seus peitos.

"Ever?" Rafe pergunta e eu viro minha cabeça em sua direção.

Ele abaixa os lábios até os meus e me beija, sua língua se enroscando na minha em um beijo lento e sensual, que ele tanto ama me dar. Assim que seus lábios deixam os meus, os



de Riot tomam seu lugar enquanto Rafe beija meu pescoço gentilmente. Os dois se afastam e olham para mim com sorrisos largos em seus rostos.

"Obrigado, Sunshine. Sabemos que você estava bancando o casamenteiro" Riot sorri, levantando a sobrancelha e eu sorrio sem nem tentar negar.

Eu só quero meus caras felizes. Mesmo que não seja comigo.

"Mas não pense que isso significa que terminamos com você, Baby" Rafe rosna. "Temos muitos planos para você."

Minhas entranhas esquentam e meu clitóris pulsa de necessidade, puta merda, o que dizer agora? Acho que preciso de uma descrição detalhada de quais são esses planos. Melhor ainda, um show and tell, preciso que eles demonstrem exatamente o que planejaram para mim.

"Gente, sério!?" Jensen geme. "Todos nós temos que ir para a dança agora e eu particularmente não quero entrar naquele ninho de abutres ostentando uma ereção. Podemos falar com Ever sobre todas as coisas que adoráramos fazer com ela depois disso, você sabe, em algum lugar de preferência mais privado onde possamos representar isso para ela" O olhar cheio de desejo de Jensen corre pelo meu corpo e Trick dá um tapa em sua nuca.

Enquanto isso, minha calcinha está encharcada, e minha mente suja está passando por diferentes cenários em um ritmo rápido. Oh, meu Deus do caralho. As palavras de Jensen sem dúvida vão tocar repetidamente pela maior parte da noite e não tenho dúvidas de que vou acabar cuidando da dor crescente entre minhas coxas mais tarde.

"Para que foi isso? Você concorda, porra!" Jensen resmunga enquanto esfrega a parte de trás da cabeça e me observa com um olhar encapuzado como se pudesse ler cada pensamento sujo voando pela minha mente agora, mais provado quando ele pisca para mim e sorri.

"Tenho que concordar com Jensen aqui, Trick." Cash ri e Luc, Riot e Rafe concordam.

"Eu sei, mas já faz um tempo que não faço isso." Trick dá de ombros e Jensen o encara indignado enquanto todos nós caímos na gargalhada.

A tensão se dissipa principalmente, embora ainda haja uma corrente oculta dela. Provavelmente é um bom trabalho que eu esteja menstruada agora, porque se não estivesse, não tenho certeza se conseguiria me impedir de dizer a eles, foda-se a dança, vamos encontrar um lugar privado e vocês podem me mostrar o que têm em mente. Talvez eu possa incluir algumas das minhas próprias ideias também. .

*Merda, Ever. Essa linha de pensamento não está te ajudando a controlar seu lado de puta tarada. Eu dou um tapa na puta. Dance, Everleigh, estamos aqui para ir ao baile.*

Porra, como minha regra de não fazer sexo vai durar até o fim da nossa viagem de cabine, se eu já quero quebrá-la e estamos apenas no segundo dia?

"Ok, pessoal, isso foi divertido e, sejamos sinceros, foi muito quente, mas eu vou literalmente congelar meus peitos, estamos planejando entrar em breve? Eu realmente quero dançar com todos vocês."

Simultaneamente, todos os seus olhos mergulham no meu peito e no profundo decote em 'V' que para logo antes do meu umbigo. Jensen avança rapidamente e lambe direto da parte inferior do 'V' até meu pescoço, onde ele me belisca.

"Filho da puta", eu xingo, enquanto minhas terminações nervosas disparam e eu seguro um gemido.

"Vamos lá, o que você está esperando?" Jensen pergunta inocentemente enquanto agarra minha mão e me puxa em direção ao ginásio da escola onde o baile está sendo realizado.

"Vingança, Jensen", aviso, baixando a voz sedutoramente.

Trick ri atrás de mim enquanto sua mão bate na minha bunda, fazendo o calor inundar meu núcleo e minha calcinha ficar úmida. Pelo amor de Deus, esses caras vão ser um inferno para minha nova coleção de roupas íntimas se continuarem com essa merda.

Olho por cima do ombro para ele enquanto Jensen me leva pela mão para dentro do ginásio, meus olhos prometem retribuição, mas ele simplesmente sorri, seus olhos brilhando com desafio. Isso vai ser divertido. Assim que todos nós passamos pela porta juntos, eu no meio e os caras espalhados ao meu redor, todos os olhos se voltam para nós. Jensen não para em sua trajetória enquanto me puxa direto para a pista de dança, os caras se dispersando atrás de nós. Ele me puxa bem para o meio dos dançarinos e me gira em um grande círculo antes de me puxar para perto, uma perna passando entre as minhas enquanto minhas mãos se enroscam atrás de seu pescoço e suas mãos pousam logo acima da minha bunda. Jensen sabe dançar muito bem, mas depois de vê-lo lutar, não estou surpreso. O que me surpreende é que ele ainda é tão desajeitado .

"Como é que você consegue dançar tão bem e lutar como se tivesse treinado para lutar a vida inteira e ainda assim tropeçar nas escadas?", pergunto.

"Não faço ideia", suas bochechas escurecem em um rubor adorável.

"É fofo. Eu amo todos os lados de você, Jensen" eu admito e então tento não ficar tenso.

Oh, porra, amor? Eu só tinha que usar a porra da palavra amor, não é? Que idiota. Eu me preparo para fazer o controle de danos, mas Jensen apenas sorri, seu aperto apertando em mim e seus olhos brilhando com emoção antes que eu possa identificá-lo, ele está me girando para fora e eu caio nos braços de Trick com um elegante ompff.

"Tão graciosa pra caralho", eu me repreendo baixinho.

Eu não devo ter dito isso baixo o suficiente, porque Trick ri enquanto me puxa para perto, assumindo o controle instantaneamente. Isso é algo que aprendi sobre Trick desde que voltei. Ele ama o controle, mas não de uma forma autoritária, ele não tenta ditar minhas decisões ou para onde eu vou, embora eu pudesse dizer que quando eu queria ir ao shopping com Rylie ele queria que eu ficasse com eles onde eu estava mais segura. Basicamente, ele não é um babaca sobre isso. É quente e meu corpo esquenta enquanto penso sobre as maneiras como sua necessidade de controle pode ser transferida para o quarto. Sinceramente, nunca pensei que acharia a ideia de deixar um homem assumir o controle no quarto quente, mas se a reação do meu corpo é alguma indicação, eu realmente acho. Embora provavelmente tenha mais a ver com o fato de que seria Trick quem estaria no controle.

## *Capítulo Trinta e Oito*

"C "Por que você está sorrindo?" Trick me pergunta enquanto andamos pela pista de dança, ignorando os olhares que nos lançam.

"Coisas sujas, imundas", digo com a voz rouca, decidindo me vingar um pouco pelo incidente do tapa na bunda, que eu adorei, por sinal.

Que diabos, é melhor eu assumir.

Os olhos de Trick se arregalam em choque antes que ele me puxe para mais perto, gemendo enquanto ele belisca minha orelha: "Ah, e em que tipo de coisas você estava pensando?" Sua voz rouca me faz tremer de prazer e sinto seus lábios se inclinarem em um sorriso malicioso contra meu pescoço.

"Notei que você gosta de estar no controle, e estava pensando em todas as maneiras deliciosas de transferir isso para um ambiente mais privado", respondo baixinho, não querendo que os dançarinos ao redor ouçam a conversa.

Trick congela e eu me preocupo em ter cruzado os limites, mas antes que eu possa me desculpar, ele me aperta mais forte e me puxa para mais perto, gemendo baixinho.

"Você gostaria disso?" ele questiona, inclinando-se para trás e estudando meu rosto, "você gostaria se eu prendesse seus braços acima da cabeça e dissesse que se você os movesse seria punido" Eu suspiro enquanto os aperto minhas coxas juntas, ele sorri maliciosamente. "se eu te levasse ao limite uma e outra vez, mas não te deixasse cair até que eu decidisse?" ele estuda minha respiração ofegante e minha expressão cheia de desejo, não estou tentando esconder isso dele, quero que ele saiba o quanto isso me excita.

"Bem, isso não é interessante?" ele sorri com os olhos brilhando de desejo.

Eu pisco para ele antes que algo por cima do ombro dele chame minha atenção, uma garota de cabelos escuros que eu geralmente vejo por aí, Selena, está falando com Cash, isso não me incomodaria, exceto que Cash parece estar ficando cada vez mais frustrado com ela e continua balançando a cabeça. A garota estende a mão para agarrar a mão de Cash e tenta puxá-lo em direção à pista de dança.

"Com licença, vou brincar de bater em uma vadia." Eu sorrio amplamente e Trick ri, seus olhos se movendo em direção a Cash.

"Vá salvá-lo, alguns dos outros caras estão tendo problemas com garotas pedindo para dançar e depois não aceitando quando dizemos que estamos aqui com você. Riot foi convidado pela mesma garota duas vezes." Ele diz agitado.

"Por que tenho a sensação de que isso tem algo a ver com Selena?", pergunto cansadamente.

"Porque provavelmente sim", ele dá de ombros.

Dou-lhe um beijo rápido na bochecha e então começo a abrir caminho pela multidão de dançarinos para chegar até Cash. Ele me vê chegando e o pânico enche seus olhos, franzo a testa sem entender.

"*Il mio Cuore*, não é o que parece. Ela não me largava e eu não conseguia fazê-la sem machucá-la, eu não machuco mulheres" ele praticamente me implora para entender.

"Eu sei, eu vi acontecer", eu o tranquilizo e seu rosto se contorce de alívio, meu olhar fica duro quando pousa na garota. "Tire suas mãos do meu encontro", eu rosno, os olhos da morena se arregalam um pouco antes que o desafio endireite sua postura.

"Ele não é seu par, todo mundo viu você dançando com Trick e Jensen, você não pode ter todos eles", ela zomba, sua voz irritando meus nervos.

"Na verdade, eu realmente posso. Todos me pediram, eu disse sim a todos eles, simples assim. Agora deixe-o ir ou eu vou jogar meu jogo favorito de bater em uma vadia" Eu me aproximo dela, "Eu não tenho absolutamente nenhum problema em ser expulso, e você?" Eu olho para ela enojado, "Eu não me importo quem você é, homem ou mulher, você nunca coloca as mãos em alguém sem a permissão deles e você claramente não tem a permissão dele. Deixe-o ir", eu a aviso.

Ela imediatamente solta, seus olhos arregalados de medo e estou feliz em ver vergonha também, pois ela percebe que o que ela estava fazendo é errado e como seria percebido se fosse o contrário. Se fosse um cara que estava tentando puxar uma garota que já tinha dito não para a pista de dança.

O que menos me enfurece é o duplo padrão.

Ela recua antes de girar nos calcanhares e sair correndo rapidamente, eu a observo sair com raiva. Minha raiva se dissipa imediatamente quando os braços de Cash me envolvem.

"Obrigado por me resgatar, *il mio cuore*", ele diz enquanto beija meu pescoço. "Você gostaria de dançar comigo?"

"Absolutamente."

Parece que todos os meus rapazes são bons dançarinos e eu acabo dançando entre Cash e Luc por algumas músicas, nós recebemos muita atenção das pessoas ao redor, mas eu os ignoro veementemente. Esta é minha primeira dança e eu vou aproveitar, droga. Meus nervos estão ficando fritos, cada um dos rapazes foi convidado para dançar ou foi cantado pelo menos duas vezes e nenhuma dessas garotas está aceitando um não como resposta sem alguma convicção séria. Meus rapazes pararam de ser educados agora e estão basicamente dizendo para eles se foderem.

"Se importa se interrompermos?" Riot pergunta baixinho atrás de você.

"Claro, irmão", Luc sorri.

Cash se inclina para frente por trás de mim e me beija na bochecha enquanto Luc se inclina para frente e beija minha outra bochecha ao mesmo tempo. Os dois dão um passo para trás e Riot e Rafe tomam seus lugares, sorrindo para Cash e Luc. Alguém diz vagabunda sem sucesso usando uma tosse para mascarar a palavra, idiotas.

Meus rapazes estão todos tensos.

"Deixa pra lá, não vale a pena, as pessoas que importam não pensam isso de mim e é só com isso que me importo." Eu praticamente imploro, o brilho da minha primeira dança está começando a se desgastar agora. Espero que os caras não se importem se formos embora mais cedo.

Riot e Rafe se aproximam efetivamente bloqueando os idiotas críticos que nos cercam. Dançar com os dois é um erro delicioso, a tensão entre todos nós é tão intensa que tenho certeza de que as pessoas ao redor podem sentir. O rosto de Riot enterra-se no meu pescoço por trás enquanto suas mãos se estendem para frente e agarram Rafe puxando-o para mais perto de mim, uma de suas mãos permanece em Rafe enquanto nos movemos no ritmo, a outra pousa de volta na minha cintura. Rafe sorri o maior sorriso e adota a mesma

posição, mas do outro lado e sem enterrar o rosto no meu pescoço. Murmúrios começam ao nosso redor novamente enquanto as pessoas percebem onde suas mãos estão. Eu lanço olhares mortais para qualquer um que olhe com julgamento, foda-se todos vocês, amor é amor, como isso é difícil de entender para alguns idiotas?

"Tenho que dizer que estou adorando fazer parte de um sanduíche Rafe e Riot." Eu sorrio para eles tentando aliviar um pouco de uma tensão completamente diferente devido aos idiotas que nos cercam.

Os olhos deles se voltam para mim em choque.

"O quê? Eu nem vou fingir que não pensei em ficar entre vocês dois sem roupa" Eu dou de ombros e sorrio para eles. Aparentemente minha língua está muito solta essa noite, deve ser a excitação.

"Porra, Ever" Rafe geme de desejo.

"Foi isso que aconteceu na minha fantasia, sim", sorrio enquanto danço para longe de suas mãos agarradoras, rindo.

"Ela vai ser a nossa morte", Riot ri atrás de mim, ambos em meu encalço.

Olho por cima do ombro e vejo que eles compartilham um olhar acalorado, e uma onda de desejo percorre minha espinha.

Putá merda.

Eu me viro e continuo indo em direção aos outros caras, mas algo chama minha atenção e eu me viro para ver Rafe e Riot sendo interceptados por um grupo de garotas. .

Que porra é essa.

Todo mundo acabou de vê-las dançando comigo, é óbvio que elas estão aqui comigo, especialmente porque elas não fizeram segredo de que todas elas iriam comigo em primeiro lugar. Que porra essas garotas estão fazendo? Eu giro nos calcanhares, completamente farta dessa merda e pronta para dar um fim a isso. Eu só quero sair daqui agora, eu dancei com todos os meus caras, isso é tudo que eu realmente queria fazer.

"Eu avisei para você ficar longe deles, Ever, agora você vai pagar", Selena rosna, aparecendo do nada e me dando um tapa no ombro enquanto passa.

Que porra foi essa? Tenho um mau pressentimento revirando meu intestino, porra, ela está tramando alguma coisa.

Voltando a me concentrar nos rapazes, vejo que não há mais necessidade de resgatá-los do grupo de garotas parecidas com abutres, pois eles vêm até mim.

"O que Selena queria?" Rafe sinaliza.

"Só Deus sabe, mas ela está tramando alguma coisa", eu digo.

"Nós te apoiamos, Sunshine, não importa o que aconteça", Riot diz sinceramente enquanto caminhamos até o resto dos caras.

"Ei, querida, você está bem?", Trick pergunta me aconchegando ao seu lado assim que chego lá.

"É, Selena só está mexendo com merda. Não sei vocês, mas eu estou pronta para dar o fora daqui, eu mataria por um daqueles hambúrgueres daquele restaurante, Mary Sues."

"Bom plano, Firecracker", Luc concorda.

"É, vamos dar o fora daqui", acrescenta Cash.

"Agora", Rafe realmente diz em voz alta, o que só mostra o quão cansado ele realmente está disso.

Olho ao redor tentando encontrar Rylie para dizer a ela que estamos indo embora. Ela e Darcy desapareceram assim que chegamos, e eu só os vislumbrei desde então. Sem vê-los, mando uma mensagem rápida enquanto vejo uma morena diferente de antes da noite começar a se aproximar, pelo amor de Deus, sério! Estou parado aqui, porra. Meu telefone vibra na minha mão.

Rylie: Vamos ficar aqui um pouco mais, de qualquer forma temos uma carona para casa, divirta-se .

Olho para a resposta de Rylie antes de bloquear meu telefone e devolvê-lo para Cash guardar em seu paletó. Infelizmente, não há bolsos no meu vestido e sem sutiã significa sem bolsos de peito também.

A garota de cabelos escuros em um vestido rosa bebê chega no momento em que entrego meu telefone para Cash e Riot me puxa para a frente dele, envolvendo seus braços em volta da minha cintura e apoiando seu queixo no topo da minha cabeça. Tenho a sensação de que ele está me usando como escudo agora e rio baixinho.

"Juro por Deus, Tiffany, se você estiver prestes a me convidar para dançar de novo, quando eu já disse várias vezes que estou aqui com Ever e ela está em meus braços neste exato momento, eu vou perder a cabeça", Riot rosna.

Essa deve ser a garota que Trick mencionou antes que tem se aproximado dele literalmente a noite toda. No final do discurso de Riot, seus olhos brilham de medo e ela rapidamente se vira e sai correndo dali.

"É, estou tão acabado", Riot suspira pesadamente.

"Você quer se trocar antes de irmos para o restaurante?" Jensen pergunta, seus olhos pousando em mim e Luc dá um tapa na parte de trás da cabeça dele. "Ai, que porra foi essa, cara?" Jensen pergunta olhando feio para Luc, enquanto os caras riem.

"Você quer mesmo que ela troque isso logo?" Cash pergunta incrédulo.

"Boa observação", seus olhos correm lentamente sobre mim, deixando um calor abrasador em seu rastro, "quero aproveitar a vista deslumbrante o máximo possível."

Sinto calor subindo para minhas bochechas, "isso é bom porque provavelmente não vou conseguir usá-lo novamente depois desta noite, então vou usá-lo pelo máximo de tempo possível. Eu provavelmente dormiria com ele se não achasse que acabaria sendo super desconfortável", sorrio.

"Obrigado por isso, vamos lá então, Angel", diz Jensen me puxando para fora dos braços de Riot.

De repente as luzes se apagam e a voz de Selena sai pelo microfone .

"Caros estudantes, temos uma mentirosa entre nós, e ela infelizmente enganou nossos caras favoritos. Hoje à noite eu vou mostrar a vocês exatamente quem ela é e o quanto ela não pertence aqui."

"Tão perto, pelo amor de Deus, o que é agora?" eu rosno.

O projetor acende e eu olho em choque para uma foto das minhas costas nuas, estou nos vestiários da escola, o que explica aquele clique estranho que ouvi quando estava me trocando mais cedo. Você não consegue ver nada importante, mas consegue ver todas as cicatrizes nas minhas costas.

Filho da puta.

A tensão irradia dos caras ao meu redor.

“Achei que te pouparia do constrangimento de estar com alguém tão danificada. Ela é obviamente uma prostituta que busca atenção e que fez isso consigo mesma para chamar atenção” Selena sorri afetadamente, parecendo muito satisfeita consigo mesma.

Há tanta coisa errada no que ela acabou de dizer, mas o principal é como diabos eu teria me dado essas cicatrizes, elas estão nas minhas costas, pelo amor de Deus. Posso ser flexível, mas não sou um contorcionista de merda. Não vou deixar Selena ver o quanto isso me afetou ter minhas cicatrizes expostas daquele jeito. Sinto-me violado. Deixo os sentimentos de lado assim que sinto a umidade acumular em meus olhos e colocar um olhar vazio em meu rosto.

"Isso explica por que ela me rejeitou. Não se preocupe, Ever, eu não me importo com produtos danificados", grita um babaca para mim, pegando seu lixo.

Antes que eu possa fazer qualquer coisa, Jensen está sobre ele em um segundo, a violência obscurecendo completamente o lado travesso dele. Ele acerta um soco e o cara cai como um saco de batatas, nocauteado no chão. Riot me entrega para Cash, que envolve seus braços em volta de mim com força enquanto Rafe e Riot correm em direção a Jensen, segurando-o para trás enquanto ele tenta avançar sobre o cara no chão. Trick de repente passa por mim e vai até o computador que mostra a imagem.

"Este é seu laptop, Selena?", ele pergunta casualmente demais.

"Sim", ela sorri, ainda orgulhosa de si mesma e completamente delirante, apesar do fato de que todos os caras estão olhando para ela e Jensen acabou de nocautear um filho da puta

"Bom."

Um olhar frio e calculista cai sobre suas feições enquanto ele apaga a foto, abrindo o armazenamento em nuvem no qual ela ainda está conectada e apagando tudo nele. Ele então quebra o laptop ao meio, deixando cada pedaço cair no chão e então pisando neles para garantir.

Selena começa a gritar como uma banshee, uma rápida olhada ao redor mostra todos os olhares de pena e desgosto sendo lançados em minha direção e as emoções começam a obstruir minha garganta novamente. Eu odeio pessoas tendo pena de mim. Trick olha para mim, o que quer que ele veja em meu rosto o faz caminhar até mim em um segundo. Ele gentilmente coloca as mãos no meu rosto.

"Não deixe essa vadia idiota te atingir, ela não é nada e não significa nada para nenhum de nós", Trick rosna ferozmente, ainda temos a atenção de toda a dança, mas ele não se importa.

"Com licença!?" Selena grita.

"Cale a boca", Jensen rosna asperamente, seus olhos brilhando com aquela violência selvagem que eu amo.

Selena imediatamente fecha a boca enquanto me encara com tanto ódio que eu deveria estar queimada até virar batata frita agora mesmo com o calor disso. Meus caras se espalham atrás de mim e do Trick.

"Querida, você é tão linda e forte", ele continua.

Cash se aproxima de mim, envolvendo seus braços em volta da minha cintura. "Você definitivamente não está danificada, *il mio cuore*", ele diz firmemente.

Trick ainda deve ser capaz de ver as inseguranças em meus olhos porque ele compartilha um olhar carregado com os caras como se pedisse permissão para fazer algo. Antes que eu

possa entender, seus lábios pousam nos meus em um beijo apaixonado, suspiros sobem pela sala e eu percebo que, embora Trick tenha me beijado quando me convidou para o baile, foi muito mais manso do que isso e desde então apenas Jensen me beijou corretamente na escola. Todos os pensamentos voam da minha mente enquanto Trick aprofunda o beijo, puxando meu corpo para mais perto do dele enquanto as mãos de Cash agarram minha cintura com força uma vez antes de ele dar um passo para trás. Minhas mãos agarram punhados da camisa de Trick, sentindo seu coração bater como um tambor por baixo delas. Ele lentamente se afasta e olha para mim .

"Lindo", Trick diz calmamente.

"Ela não está com Jensen?" Ouço alguém murmurar.

"Que vadia beijando Trick enquanto Jensen está parado ali fodendo."

"Isso é muito baixo."

"Estou ficando realmente farto dessa merda", Jensen rosna.

Trick dá um pequeno passo para trás, mas não tira as mãos da minha cintura, ele sorri enquanto Jensen gentilmente agarra meu queixo e vira meu rosto para ele, seus lábios acariciando os meus em um beijo ardente. Ele se afasta e beija a ponta do meu nariz, antes de compartilhar um olhar com Trick e rir.

"Que porra é essa, que vagabunda", alguém diz alto o suficiente para ouvirmos.

Os caras ficam tensos e Rafe rosna ameaçadoramente, fazendo com que todos dêem um passo para trás, para longe de nós.

"Você vai, garota, vadia sortuda" Rylie grita de algum lugar na multidão. Isso efetivamente quebra a tensão, enquanto murmúrios e sentimentos similares são expressos.

Não consigo deixar de rir dela.

"Vamos, Sunshine, vamos dar o fora daqui", diz Riot, agarrando minha mão e me afastando de Jensen e Trick, que rosnam brincando.

Rafe vem do meu outro lado e envolve o braço em volta dos meus ombros, enquanto caminhamos de volta para fora das portas para a academia. Assim que saímos do estacionamento, todos nós voltamos para a limusine e eu me inclino para trás no assento de couro macio com um gemido.

"Que noite do caralho", murmuro.

"Então, Firecracker" Luc pergunta, sorrindo atrevidamente para mim. "Como foi sua primeira dança?"

Não consigo deixar de rir dele. "Bem, até a Selena começar a merda, era foda pra caralho. Eu pude dançar com todos os meus caras" Eu sorrio feliz, meus olhos fechados, se eu não estivesse com tanta fome, eu definitivamente estaria caindo agora.

Percebo que o interior da limusine de repente ficou visivelmente silencioso e abro um olho para ver todos os caras compartilhando outro olhar secreto e sorrindo amplamente um para o outro. .

"O que há com esse olhar?", pergunto desconfiado, enquanto os observo.

"Que olhar?" Jensen pergunta inocentemente.

"Cara, nem tente essa merda comigo. Você é praticamente o oposto de inocente pra caralho", eu rio.

Jensen finge estar ofendido por um segundo antes de não conseguir manter a expressão e cair na gargalhada.



"Ok, ponto justo", ele concorda, mas ainda não explica o olhar que acabaram de compartilhar.

Eu levanto uma sobrancelha para ele.

"Não acho que você vai conseguir escapar com esse cara", Luc ri.

"Nós te contaremos mais tarde, Libélula", Trick sorri.

Abro a boca para discutir, mas a divisória entre a parte de trás da limusine e o motorista se abre, interrompendo-me.

"Senhor, parece que temos alguém nos seguindo", diz o motorista, seus olhos pousando em Cash pelo espelho retrovisor.

"Pegue o caminho mais longo e tente perdê-lo, tome nota da descrição do carro também, por favor, Michael."

"Sim, senhor", ele diz enquanto recoloca a divisória.

O carro começa a acelerar um pouco mais rápido do que estava originalmente. Sei que é uma situação um pouco séria, mas provavelmente são apenas algumas crianças do baile curiosas sobre o que estamos fazendo, então não posso deixar de me virar para Cash.

"Senhor?" pergunto levantando minha sobrancelha.

Seus olhos escurecem com o calor. Ele gosta que eu o chame de senhor, eu arquivar essa informação para mais tarde. Os interesses de Trick e Cash parecem seguir a mesma linha e, de repente, minhas fantasias envolvendo apenas Trick têm Cash nelas também. Eu me pergunto o quão bem eles compartilhariam? Se eles trabalhariam juntos para dominar?

"Sim, ele trabalha para meus pais." Ele diz, sua voz traindo seu desejo.

"Então, todos os seus pais e funcionários o chamam de senhor?", pergunto inocentemente.

Ele acena uma vez me olhando, curiosamente. Trick ri baixinho ao meu lado já tendo adivinhado o que estou fazendo. Eu me inclino para frente no meu assento, mais perto de onde Cash está sentado na minha frente e dando a ele uma ótima visão do meu decote, seus olhos mergulham enquanto ele sorri apreciativamente.

"Você gosta que o chamem de senhor tanto quanto gosta que eu faça isso?" Mordo o lábio e olho para ele através dos cílios. "Senhor", digo com a voz rouca.

"Foda-se", alguém xinga.

Minha atenção está completamente em Cash, enquanto seus olhos brilham de desejo e ele me agarra, me puxando para seu colo com um rosnado. Meu vestido sobe e estou mostrando todos os tipos de coxa agora, mas acho que os caras não se importam. Eles começam uma conversa em um esforço para nos dar uma sensação de privacidade, embora eu ainda possa sentir seus olhos em nós de vez em quando. O movimento repentino de um lado da limusine para o outro faz uma risada borbulhar em mim e Cash sorri antes de me puxar para mais perto e colocar seus lábios em meu ouvido.

"Diga de novo, Everleigh." Ele rosna baixinho, causando um arrepio na minha espinha.

"Sim, senhor."

Ele geme enquanto puxa meus quadris para mais perto, seu comprimento endurecido me atingindo exatamente no lugar certo.

"Chegamos, pessoal", Luc sorri enquanto abre a porta.

"Porra, porra", Cash resmunga antes de sorrir e seus lábios pousarem nos meus em um beijo que me faz esfregar contra ele com necessidade, puta merda, isso é quente. Ele se afasta, rindo. "*Vamos Il mio cuore*, vamos te alimentar."

## *Capítulo Trinta e Nove*

**EU** suspiro pesadamente em decepção enquanto tento recuperar o fôlego depois daquele beijo de enrolar os dedos dos pés. Sempre parece que somos interrompidos e eu sei que tenho toda a regra de não fazer sexo, mas droga. Cash ri de mim enquanto saímos da limusine e entramos no restaurante.

"Acho que perdemos o rabo?", questiono enquanto nos sentamos na mesma cabine da última vez.

"Sim, nós os perdemos bem rápido", Luc sorri.

Estamos recebendo muitos olhares aqui, com todas as nossas roupas formais, mas nenhum é desagradável, então vou ignorar e aproveitar o tempo com meus meninos.

"O que vocês vão querer, queridos?", pergunta uma garçonete mais velha enquanto se aproxima com seu bloco de notas na mão.

"O de sempre, por favor, Tracy", Trick ordena antes de se virar para mim.

"Bacon, cheeseburger duplo com batata frita extra, um milkshake de chocolate e uma Coca-Cola, por favor", eu pergunto a ela, estava tão bom da última vez.

"Claro, querida. Espero que não se importe que eu diga, mas seu vestido é deslumbrante", ela elogia.

"Obrigada" eu retribuo o sorriso dela.

"Adoro o quanto você come, Sunshine", Riot ri quando a garçonete vai embora.

Eu sorrio sem vergonha.

"Graças a Deus que a escola acabou por um tempo", Rafe sinaliza.

"Aquela última semana foi uma merda total", concordo.

"Faltam apenas quatro dias para a viagem também", Jensen sorri animadamente, praticamente pulando na cadeira.

"Você já teve notícias dele?", pergunto sutilmente, esperando que eles entendam sobre quem estou tentando perguntar. Caras e sutileza nem sempre combinam.

"Não, mas ele estará lá, acredite em mim", Trick sorri enquanto a garçonete traz nossas bebidas e as coloca na mesa à nossa frente.

Espero até que ela vá embora novamente antes de perguntar: "como você pode ter tanta certeza?"

"Ele vai ficar muito curioso sobre você", Riot ri.

"Você já disse isso antes, mas por quê?" Eu franzo a testa.

"Você tá brincando, né?" Luc ri antes de continuar sem esperar por uma resposta minha. "Nós falamos sobre você o tempo todo, porra."

"Antes de ir embora, ele costumava dizer que sentia como se conhecesse você, só por causa da frequência com que falávamos sobre você", Cash continua explicando. "Ele realmente ia nos ajudar a encontrar você, mas foi embora antes que fôssemos muito longe com isso."

"Uau", eu digo simplesmente.

Eles iriam vir atrás de mim? Isso é muita merda para eu lidar agora. Mal posso esperar para conhecer Atlas ainda mais agora. Meu coração dispara, não consigo acreditar que eles iriam vir atrás de mim.

Todos eles me dão um sorriso suave, cheio de emoção por trás, e meu pobre coraçãozinho machucado não consegue lidar, então eu faço outra pergunta.

"Vocês ainda querem abrir os presentes um para o outro lá em cima em vez de no dia de Natal?" Eu pergunto colocando o canudo do meu milkshake entre meus lábios e chupando, tenho a atenção total de vários caras enquanto seus olhares mergulham em meus lábios e eu sorrio.

Quando minha pergunta é registrada, todos eles compartilham outro daqueles olhares secretos e penetrantes .

"Sim, Angel", Jensen finalmente responde por todos eles.

"Ok, estou ficando realmente farto desses olhares que vocês continuam compartilhando" eu resmungo, e eles apenas riem de mim. "Isso não foi uma resposta" eu murmuro, fazendo-os rir mais ainda.

"Você está bem, querida, depois do que aconteceu no baile?" Trick pergunta, preocupado e todos os olhos se voltam para mim.

"É, acho que sim, me sinto meio exposta, sabia?" murmuro. "Minhas cicatrizes são como um mapa literal de toda a merda que passei na vida, e agora todo mundo as viu."

"Eu posso entender isso, Sunshine", diz Riot, estendendo a mão sobre a mesa e agarrando minha mão.

"Graças a Deus temos as próximas semanas de folga. Espero que todos já tenham esquecido até lá e tenham passado para outra coisa."

"Com certeza, Angel, algum outro drama terá acontecido e você será notícia velha", Jensen tenta me tranquilizar, e eu sorrio para ele.

A garçonete reaparece e coloca a comida de todos na frente deles, meu estômago solta um ronco alto enquanto ela coloca meu hambúrguer na minha frente. Dou de ombros enquanto os caras se viram para mim sorrindo.

"O quê? Estou com fome", digo como explicação.

"Posso pegar mais alguma coisa para vocês?" Tracey pergunta enquanto coloca o último prato na frente de Luc.

"Não, obrigado", ele responde para a mesa.

Depois que ela vai embora, há uma pausa na conversa enquanto todos comem antes de Trick retornar à nossa conversa anterior.

"Jensen está certo, eles provavelmente vão esquecer tudo sobre aquela façanha que Selena fez, mas eles podem não esquecer que eu e Jensen beijamos você, querida. Nós provavelmente precisamos conversar sobre isso", Trick diz suavemente.

Eu congelo enquanto o pânico dispara meu sistema de luta ou fuga, não era para acontecer assim. Eu não estou pronto, eu tenho que falar com eles depois que formos para a cabana, isso está tudo errado, porra.

"É, claro, eu só preciso ir ao banheiro", eu digo, além de satisfeita que minha voz permanece uniforme. Enquanto eu me levanto rapidamente e saio da nossa cabine, os olhos de Rafe se estreitam em mim, como se ele pudesse dizer Estou surtando internamente pra caralho. Ele sempre foi ridiculamente intuitivo pra caralho.

Eu rapidamente atravesso o restaurante e vou em direção aos fundos, onde fica o corredor para os banheiros. Minha mente está correndo com a ideia de como eu posso adiar isso ou criar um par de bolas femininas e ser honesta com elas. Eu gosto muito de todas e não consegui escolher só uma.

Quão difícil é contar isso a eles?

A resposta? Extremamente difícil pra caralho quando um dos possíveis resultados de eu contar a eles, é que eu os perca todos pela segunda vez na minha vida. Não haveria como voltar atrás disso.

Quando vou empurrar a porta do banheiro, sou empurrado de repente contra a parede pela porta com força e solto um grito de surpresa que é rapidamente abafado por Jeremy enfiando a mão firmemente sobre minha boca. Começo a lutar, mas ele usa a outra mão para me dar um soco no estômago, me fazendo perder o fôlego, ele tira a outra mão da minha boca, aquele golpe no estômago significa que não consigo ar suficiente para gritar. Ele me dá um tapa forte, cortando meu lábio no processo enquanto a dor explode na lateral do meu rosto.

"Agora olha o que você me fez fazer. Minha Ever-Rose" Ele diz como se fosse um pai decepcionado.

É assustador pra caramba.

"Não é sua porra, seu maluco", eu rosno, finalmente recuperando o fôlego, embora ele venha em suspiros curtos e não haja volume algum.

Apesar disso, ele ainda bate a mão na minha boca novamente. Eu estremeço quando a mão dele se conecta com meu recém-aberto, não acho que seja tão ruim, mas ainda dói, a maior parte do golpe foi recebido na lateral do meu rosto.

Porra, vamos lá, rapazes, onde vocês estão?

Eu balanço meu pé para fora para tentar chutá-lo, neste ponto eu vou pegar onde quer que eu possa bater, mas antes que eu possa fazer contato, ele prende minhas pernas com sucesso, empurrando seu corpo inteiro ao longo do meu. A sensação dele pressionado contra mim faz o pânico aumentar, eu odeio isso. Eu odeio a sensação dele. Isso faz meu estômago revirar.

"Agora isso não foi muito legal Ever-Rose", ele me repreende. "Você verá. Eu só preciso te afastar deles, então você verá que pertencemos juntos para sempre, não se preocupe com nada, minha Ever-Rose, eles nunca serão capazes de te encontrar para onde estou te levando", ele promete.

A luz perturbada em seus olhos faz o pânico se instalar profundamente em meus ossos, lágrimas começam a vazar dos cantos dos meus olhos enquanto a seriedade da situação começa a se instalar. Há uma possibilidade excessivamente grande de que eu não consiga sair dessa. Eu me recuso a cair sem pelo menos tentar lutar. Não há espaço suficiente para eu conseguir lutar como eu normalmente conseguiria por causa da maneira como ele me bloqueou e porque meus movimentos são limitados neste vestido de merda, mas porque ele tem uma mão sobre minha boca, ele está segurando apenas um dos meus braços.

Eu balanço minha mão para trás o máximo que posso e então a impulsiono para frente. Minhas unhas arranham linhas sangrentas em seu rosto. Enquanto faço isso, um pensamento fodido cruza minha mente, DNA sob minhas unhas, caso encontrem meu corpo. Jeremy grita de dor, interrompendo-se rapidamente e lançando um olhar de pânico para a parte principal do restaurante.

Vamos, rapazes, por favor, por favor, por favor!

Sem aviso, Jeremy bate minha cabeça contra a parede com força suficiente para que minha visão nade e meu corpo comece a ficar mole, meus membros não cooperando, não importa o quanto eu esteja gritando internamente para eles fazerem alguma coisa, porra, qualquer coisa. Eu ficaria feliz com a porra da macarena neste momento, pelo menos isso seria alguma coisa. A única graça salvadora agora é que pelo menos ainda estou consciente, embora as bordas da minha visão estejam escurecendo mais rápido do que eu gostaria e não seja exatamente um sinal promissor para meu estado de consciência.

Jeremy começa a arrastar meu corpo mole pelo corredor, para longe da segurança dos meus rapazes e em direção ao que eu acho que é a saída para o beco ao lado do restaurante. Meu corpo está lentamente começando a cooperar novamente e eu tento fazer o máximo de barulho possível, embora eu tenha certeza de que não faz nada, já que parece que várias crianças da escola tiveram a mesma ideia que nós e agora o restaurante está lotado de gente. Os sons patéticos que estou conseguindo fazer estão sendo engolidos pelo barulho.

Lágrimas começam a escorrer pelo meu rosto em riachos, vamos lá, pessoal, alguém, por favor, me ajude.

"Pare de se esforçar, estamos quase lá", Jeremy xinga enquanto empurra as costas contra a porta e ela se abre.

E se os caras só acharem que eu fui embora porque fiquei assustada com a conversa que eles queriam ter? Quando eles perceberem que eu realmente estou sumida, será tarde demais, esse psicopata vai me pegar onde quer que ele pense que eles nunca vão encontrar. Eu começo a lutar de novo, mas dessa vez eu uso isso como uma distração para ele, eu sei que não vou escapar. Meu corpo está fraco pelo dano que ele infligiu a ele, além disso, ele é muito maior e mais forte do que eu, não tenho chance de escapar dele.

Eu uso meus membros agitados para focar sua atenção em outro lugar enquanto tiro meu sapato do meu pé e o deixo para trás no corredor assim que a porta bate atrás de nós. Jeremy não percebe nada, mas espero que quando um dos meus caras vier me procurar, eles vejam e percebam que algo está errado e que eu não fugi porque a merda ficou séria antes que eu estivesse pronto.

Se eu tivesse sido corajoso e ficado por aqui para aquela conversa, nada disso estaria acontecendo agora.

A retrospectiva é uma merda e tudo mais, não há nada que eu possa fazer sobre isso agora.

Jeremy começa a me arrastar em direção a um sedan marrom escuro estacionado nas sombras no final do beco. Eu sei com certeza que se ele conseguir me colocar naquele carro minhas chances de sobrevivência diminuem muito. Eu deixo meu corpo ficar mole em um último esforço, ele relaxa seu aperto um pouco e assim que ele o faz, eu me jogo para frente me soltando de seu aperto. A esperança se acende, mas meu corpo ainda está lento, e eu acabo caindo de cara no cascalho áspero do beco, raspando o lado do meu rosto nele, o sangue rapidamente sobe para o ferimento e pinga no chão, eu me levanto de joelhos gemendo de dor.

"TRUQUE!!" Eu grito a plenos pulmões, sabendo que meu corpo não vai cooperar comigo o suficiente para me permitir escapar e rezando para quem quiser ouvir que Trick ouça meu grito desesperado por ajuda.

"Sua vadia estúpida", Jeremy rosna, obviamente farto.

Ele agarra meu pé e puxa com força, fazendo meu rosto já arranhado até o inferno cair no chão novamente. Eu grito de dor enquanto ele puxa, deixando arranhões em um lado do meu corpo, onde meu vestido não me dá nenhuma cobertura. Os arranhões deixam gotas de sangue para trás.

Pelo menos haverá algo a seguir.

Mal consigo levantar meu rosto do chão para tentar protegê-lo um pouco, sabendo que ele aumentou o arranhão no meu rosto e o tornou dez vezes pior do que era originalmente. Estou praticamente tonto de dor agora, tanto que nem tenho energia suficiente para lutar contra ele enquanto ele me joga no banco de trás do carro. Tento lutar para sair do carro, mas meu corpo está gritando de dor, sangue está pingando de vários arranhões e cortes por todo o estofamento do carro. Bom, espero que manche. Espero que eles usem isso para pegar o filho da puta.

Jeremy xinga enquanto pula na frente do carro e lança os olhos no espelho retrovisor enquanto o carro derrapa porque ele tentou arrancar rápido demais e acaba parando. Eu me esforço para sentar e olhar pela janela traseira para ver meus caras irromperem pela porta do beco, Riot cai no chão quando vê o sangue e então todos eles notam o carro e começam a correr em sua direção, seus olhos se arregalando em uma mistura de choque, medo e raiva enquanto Jensen grita, alertando os outros caras sobre mim na parte de trás do carro. Meu rosto ensanguentado e arranhado até virar merda, lágrimas escorrendo e se misturando com o sangue e a areia.

Por mais que tentem, eles não são páreo para um carro, e Jeremy sai para a estrada fazendo várias buzinas soarem. Logo, porém, ele está entrando no trânsito, certificando-se de que está seguindo as leis de trânsito e não chamando atenção para si mesmo, por que meu sequestrador teve que ser inteligente?

"Ufa, essa foi por pouco, Ever-Rose, não se preocupe, eu te salvei", ele ri enquanto olha para mim no espelho, como se esperasse um agradecimento ou algo assim.

"Vai se foder, sua vagabunda", eu rosno entre soluços.

"Essa não é maneira de falar com seu futuro marido", ele afirma.

Que. Porra. É. Isso.

Essa declaração é assustadora pra caralho. Não tem como eu me casar com o louco dele, mas tenho a sensação de que não vou ter voz ativa no assunto. Decido ficar de boca fechada dessa vez, pois até agora isso só me colocou em mais problemas e o fato é que fui sequestrada e preciso esperar o momento certo e tentar deixar meu corpo se recuperar o máximo possível para poder escapar. Se eu continuar falando mal dele, ele vai me machucar de novo, enfraquecendo meu corpo ainda mais e eu não posso ter isso, preciso ser mais forte para poder escapar.

"Eu pensei que você teria uma reação melhor em ser minha esposa, se eu for honesto, você não está animada?" Ele mal pausa seu discurso psicótico. "Você deve estar realmente animada em se tornar minha esposa." Ele divaga sem realmente fazer muito sentido.

Eu o ignoro completamente, olhando pela janela e tentando tomar nota de onde estamos indo. Não tenho esperança de que os caras vão aparecer magicamente e me resgatar. Esta é a vida real, merdas como essa não acontecem. Cabe a mim me resgatar e voltar para eles. Tento organizar as informações no meu cérebro cansado. Uma descarga de adrenalina deve dar ao meu corpo cansado uma pequena explosão de energia. Assim que diminuirmos a velocidade o suficiente, vou arriscar pular do carro. Na pressa de fugir de Trick e dos

outros, o idiota não me amarrou de forma alguma. Se eu fizer barulho o suficiente, tenho certeza de que alguém estará por perto e perceberá que algo não está certo, especialmente porque estou coberto de arranhões, sangue e estou chorando muito.

"Ever-Rose, não me ignore", Jeremy grita de repente do banco da frente, me fazendo estremecer violentamente.

Apenas mantenha a paz por enquanto, para sempre.

"Ss-desculpe" eu digo odiando que minha voz trema.

"Assim está muito melhor, talvez eu precise encostar e te ensinar boas maneiras?", ele começa a diminuir a velocidade do carro.

Estremeço de repulsa diante da sugestão dele e o pânico sobe pela minha garganta.

"Porra, estamos sendo seguidos", ele xinga de repente, desviando para uma estrada secundária e mal conseguindo chegar lá.

Nunca fiquei tão grato por ser seguido como agora.

Olho pela janela traseira com esperança, mas não reconheço o carro nos seguindo e meu coração afunda. Por um segundo, realmente pensei que era, por algum milagre, meus rapazes. Eu me seguro pela minha vida, abrindo todos os cortes e arranhões no meu corpo enquanto tento desesperadamente colocar meu cinto de segurança. Jeremy está dirigindo de forma irregular e quanto mais tempo o carro fica atrás de nós, mais errática e perigosa sua direção se torna. Estou realmente apavorada de que ele vá nos causar um acidente. Uma parte sombria de mim sussurra que seria melhor morrer em um acidente do que ficar com esse filho da mãe perturbado e o que quer que ele tenha planejado para mim.

Fico de olho no carro atrás, tentando desesperadamente ver quem é o motorista. Finalmente consigo colocar o cinto de segurança e percebo que, embora o carro esteja o mais próximo possível de nós, ele não está nos batendo ou tentando nos tirar da estrada ou algo assim.

Nunca participei de uma perseguição de carro antes, mas tenho certeza de que é isso que geralmente acontece?

As únicas vezes que ele chega perto é para nos empurrar em uma direção diferente quando Jeremy tenta sair da estrada em que estamos no momento. Eu reconheço essa estrada, é a que leva para fora da cidade. Se eu não soubesse melhor, diria que estávamos sendo conduzidos. Meu cérebro começa a disparar a todo vapor tentando descobrir quem pode estar nos seguindo, pensando logicamente que não pode ter nada a ver comigo, pode ser alguém que o idiota psicopata do Jeremy irritou. Eu realmente deveria apresentá-lo a Selena, eles se dariam muito bem.

Uau, ok, então agora cheguei naquele estágio de terror, sabe, de fazer piadas inapropriadas para não perder o controle completamente.

"Quem está nos seguindo?" Jeremy grita para mim.

"Como diabos eu vou saber?" Eu grito de volta, ficando puto agora.

"Ninguém deveria ter conseguido rastrear esse carro", ele rosna, me lançando um olhar furioso como se a culpa fosse minha.

"Olhos na porra da estrada, seu psicopata", grito para ele, virando-me para olhar novamente para o carro pela janela traseira.

"Vou adorar te treinar em Ever-Rose." Ele ameaça, mas volta os olhos para a estrada.

Sinto o sangue sumir do meu rosto e meus olhos se enchem de terror enquanto minha cabeça se vira para frente novamente e meu estômago revira de desgosto. Eu sei

exatamente do que ele está falando. Os clientes do meu pai costumavam falar sobre me arrombarem e o quanto eles iriam gostar, quando ele finalmente decidisse que eu estaria à venda. Parece que não importa o quão longe eu vá e o quanto minha vida mude para melhor, daquele futuro depravado e doentio eu não vou escapar.

Sobre meu cadáver ele estará colocando um dedo em mim. Estamos indo rápido demais para eu tentar pular do carro com alguma esperança de sobrevivência e eu não estou desesperado o suficiente para fazer isso de qualquer maneira ainda, ainda estou me agarrando a uma pequena quantidade de esperança.

Minha única outra chance é que quem quer que esteja nos seguindo consiga parar ou diminuir a velocidade do carro e eu possa escapar na confusão, supondo que eles estejam aqui por Jeremy e não por mim. Mantendo meus olhos em Jeremy, eu me certifico de que ele não esteja prestando atenção em mim enquanto ele dirige pelas estradas secundárias para fora da cidade, meu corpo inteiro congela quando percebo que esta é a mesma estrada em que tive aquele sonho horrível com Luc, aquele em que ele não conseguiu. Por favor, seja algum tipo de coincidência maluca e não algum tipo de premonição, eu imploro silenciosamente.

Eu lentamente estendo uma mão para baixo e tiro meu outro salto, eu posso usar o salto agulha como uma arma se eu tiver que fazer. Também é muito mais fácil correr descalço do que seria correr com apenas um sapato. Meus pés estão acostumados a ficar descalços de qualquer maneira, eu raramente uso sapatos no verão, a menos que eu precise. Eu balanço minha cabeça levemente, *vamos lá Everhead no jogo*. Eu acho que posso ter uma concussão, minha mente está divagando muito facilmente, enquanto normalmente eu estaria focado a laser agora.

Não que isso seja normal para mim, mas infelizmente situações perigosas são.

Passou pela minha cabeça que eu poderia usar meu sapato como uma arma contra Jeremy, mas como ele está no controle do carro, meu cérebro decidiu me lembrar que não seria uma boa ideia no último minuto. Eu o agarro com força, mantendo-o fora da vista dele e espero pela oportunidade de usá-lo e escapar. As luzes de repente me cegam, o carro desvia enquanto Jeremy tenta controlá-lo, quase conseguindo antes de sairmos do acostamento e entrarmos nas árvores que margeiam os dois lados da estrada.

Olho pelo para-brisa dianteiro e vejo luzes vindo direto em nossa direção, o carro atrás obviamente acelerado.

É isso, é assim que eu morro.

Só uma coisa me vem à mente.

Trick, Cash, Rafe, Riot, Jensen e Luc... Eu amo vocês.

Com esse pensamento gritando em minha mente, eu me preparo para o impacto.



OUTROS LIVROS DE  
NIKITA PARCEIRO

**Tatuagens impressas**

A série dos perdidos

Tatuagens impressas  
Segredos Ocultos (Em Breve)

**Lar**

Série Encontrando Minha Casa

Lar

Segredos que vale a pena guardar (em dezembro)

## SOBRE O AUTOR

Nikita Parmenter mora na Inglaterra, com seus quatro filhos e dois filhotes. Café e pãozinhos de canela são o que a mantém em movimento. Todos os seus personagens têm um lugar especial em seu coração e muitas vezes gostam de lançar suas bolas curvas que enviam a linha do enredo em uma direção completamente diferente do que ela havia planejado originalmente, e ela adora isso! Não é tão louco quanto parece, eu prometo. Ela escreve, Paranormal Reverse Harem, Contemporary Reverse Harem e tem um romance de valentão Reverse Harem em andamento também. Ela adora escrever personagens femininas fortes e sem papas na língua que se tornaram assim lutando com unhas e dentes para sobreviver e machos alfa danificados com corações de ouro enterrados sob todas as suas arestas irregulares. Conecte-se com Nikita através de sua página do Facebook Nikita Parmenter Autor ou Instagram nikitaparmenterauthor.

Haverá competições, brindes, POV's de alguns dos nossos caras favoritos, cenas bônus e atualizações sobre quando os próximos livros serão lançados! Por favor, deixe uma avaliação se tiver a chance, isso significaria o mundo para mim!

Muito obrigado por ler !